Tempo: instável, chuvas no período. Temp.: estável. Ventos: sueste, fracos. Vis.: moderada. Máxima: 25,7. Mínima: 19,0. (Mais detalhes na 1.ª página do Cad. de Classificados)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Quarta-feira, 4 de dezembro de 1968 SEGUNDO CLICHE Ano LXXVIII — N.º 204

A ALEGRIA DA FAVELA

O Parque da Alegria fêz jus ontem a seu nome, embora chovesse muito e houvesse lama por todo lado. Quase 200 famílias começaram a ser retiradas pelo Estado e pela primeira vez o despejo de uma favela entusiasmou os favelados. Êles estão deixando a distante Avenida Brasil para morar no Andaraí, nas casas novas que o Departamento de Estradas de Rodagem construiu atrás da Escola Epitácio Pessoa. Os homens nem foram trabalhar, esperando desde cedo que chegassem os caminhões, a fim de ajudar na mudança. Amigos e vizinhos também colaboraram e os móveis saíram com facilidade pelas alamêdas apertadas. Dos 257 barracos, restarão 61, que estão fora da área por onde passará o Viaduto Olímpio de Melo. (Pág. 5)

HORA DE ESCOLHER

Muitas lojas já têm suas vitrinas decoradas para o Natal e a população começa a sair às ruas à procura de presentes. Segundo os comerciantes, até agora o carioca está só vendo vitrinas, escolhendo, mas a partir do dia 15 o movimento de vendas começará a aumentar, "pois é o período em que a maioria recebe o 13.º salário." O comércio está confiante em um bom movimento — que significará também um bom Natal para todos. No dia 16 a Cadep lançará no Rio as sacolas de Natal, com 12 artigos ao preço de NCr$ 23,80. São ao todo 30 mil sacolas, com produtos nacionais e estrangeiros: castanhas, nozes, passas, avelãs, amêndoas, lata de azeite, bacalhau, lata de pêssego, lata de sardinhas, garrafa de vinho, batata e cebola. (Página 5)

Presidente busca fim da crise com fórmula política

O Senador Daniel Krieger voltou ontem, inesperadamente, a Brasília, a chamado do Presidente da República — ao que se presume, em busca de uma saída política para a crise — e à atmosfera política voltou a incorporar-se a ameaça de Ato Institucional, na qual se vê, porém, apenas um exercício de pressão sôbre a Câmara.

O caso contra o Sr. Márcio Moreira Alves não teria sido especificamente um dos temas da conversa, e sim a necessidade de maior integração do comando da Arena, tendo em vista, inclusive, acontecimentos futuros, como a sucessão em 1970. Antes de ir ao Palácio, o Sr. Krieger avistou-se com os Senadores Gilberto Marinho e Petrônio Portela e com o Deputado Djalma Marinho.

Conhecida que é a posição do presidente da Arena, contrária ao processo do Sr. Márcio Moreira Alves, especula-se que o Presidente da República, ao convocar o Sr. Daniel Krieger, estaria propenso a recuar da posição de intransigência, a fim de evitar um eventual choque entre Podêres e não criar dificuldades relativas à sucessão.

A Comissão de Justiça da Câmara reinicia hoje, às 10 horas, o debate do pedido de licença para processar o Sr. Márcio Moreira Alves. Ao otimismo da liderança da Arena — que espera obter a votação, na Comissão e no plenário, antes do dia 20 — opõe-se a afirmação do líder do MDB, de que isso é "muito difícil."

O Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, que chegou ontem a Brasília, para apresentar ao Presidente Costa e Silva os resultados da III Conferência dos Advogados Brasileiros, afirmou novamente a parlamentares que a concessão da licença para processar o Sr. Márcio Moreira Alves é de grande importância para o regime e as instituições.

O Ministro Jarbas Passarinho defendeu o processo do Govêrno contra o deputado carioca, afirmando que imunidade não significa impunidade, e que o parlamentar, ao boicotar o desfile de 7 de setembro, "ultrapassou os limites."

Afirmou o Sr. Jarbas Passarinho que é um insulto ao Poder Judiciário dizer-se que a aprovação da licença pela Câmara, para processar o Deputado Márcio Moreira Alves, implica necessàriamente na cassação do mandato, "como se o Judiciário não fôsse êsse poder altamente independente." (Noticiário na página 3, *Coluna do Castello* na página 4 e Editorial na página 6)

Caldera está vencendo na Venezuela

Rafael Caldera, candidato do COPEI (democrata cristão) à Presidência da Venezuela, mantinha uma vantagem de 35 mil votos sôbre seu mais próximo concorrente, Gonzalo Barrios, do Partido do Govêrno, Ação Democrática, depois de computados 52% dos votos, segundo o último boletim oficial.

O Conselho Supremo Eleitoral informou que já foram apurados 1 857 665 sufrágios, assim distribuídos: Rafael Caldera (COPEI) 520 505 votos, 28,01%; Gonzalo Barrios (AD), 485 065 votos, 26,22%; Angel Burelli (Frente da Vitória), 441 793 votos, 23,78%, e Luiz Beltrán (Movimento Eleitoral do Povo), 390 639 votos, 21,02%.

Tanques e tropas do Exército garantiam, esta madrugada, o Palácio de Miraflores, enquanto se anunciava que um alto funcionário do Govêrno venezuelano faria importante pronunciamento à nação, contestando declarações do candidato que lidera o pleito presidencial, Rafael Caldera, que advertiu ontem o Presidente Raul Leoni sôbre a possibilidade de fraude na apuração.

O ex-ditador Pérez Jiménez regressará na próxima semana à Venezuela, para reingressar na vida política nacional como senador, segundo anúncio de seu Partido, a Cruzada Cívica Nacionalista, que alcançou 15,71% dos votos para o Legislativo, colocando-se em terceiro lugar. (Página 9)

PM quer dupla e a cavalo

O comandante da Polícia Militar, General Osvaldo Ferraro, revelou ontem o nôvo plano de policiamento da cidade, que prevê o retôrno das duplas de soldados conhecidas como Cosme e Damião, os quais passarão a circular montados a cavalo. O nôvo plano já foi entregue ao Secretário de Segurança Pública, General Luís de França Oliveira.

As duplas montadas serão encarregadas do policiamento nos pontos mais afastados dos subúrbios e de alguns bairros da zona sul, entre êles o Cosme Velho, a Rocinha e o Recreio dos Bandeirantes. Para manter os soldados em permanente circulação, sargentos e oficiais percorrerão a cidade motorizados. (Página 18)

Jordânia e Israel lutam por 2 horas

Tropas israelenses e jordanianas mantiveram ontem, durante duas horas, violento duelo de artilharia numa frente de 40 quilômetros que abrangeu desde a região de Beisan até o vale do rio Jordão. Êste foi o incidente mais sério desde que terminou a guerra de seis dias de junho do ano passado.

Três formações de bombardeiros a jato de Israel atacaram as baterias da Jordânia, equipadas com armamentos soviéticos e operadas por iraquianos, até silenciálas. Fonte militar de Jerusalém declarou que o ataque foi a resposta ao bombardeio jordaniano contra dez estabelecimentos agrícolas israelenses.

A Jordânia tomou a iniciativa no campo diplomático e convocou — através de seu Embaixador nas Nações Unidas — reunião urgente do Conselho de Segurança, para denunciar Israel. Yosef Tekoak, representante de Telaviv, endereçou carta ao Conselho, acusando o Govêrno de Amã de ter firmado um pacto com os terroristas árabes.

O mediador da ONU no conflito do Oriente Médio, o diplomata sueco Gunnar Jarring, revelou ao Secretário-Geral U Thant sua intenção de organizar uma série de conferências entre as partes em conflito. No Cairo, Nasser garantiu que os últimos distúrbios estudantis do Egito foram organizados por agentes israelenses. (Pág. 2)

Metrô vai sofrer novas denúncias

Apesar de a Assembléia Legislativa estar em recesso, oito deputados cariocas — cinco da Arena e três do MDB — se reunirão hoje para formular novas denúncias contra o Govêrno do Estado, que mantém "pontos obscuros" em relação ao metrô. Sabe-se que diversos deputados exigiram favores especiais do Govêrno para aprovar a lei do metrô.

Fontes ligadas à construção do metropolitano carioca garantiram ontem que é pretensão da Comissão do Metrô importar 50 trens — necessários à operação do trecho de 4,5 quilômetros, entre a Cidade Nova e a Glória — cujo custo ainda é imprevisível. Esta decisão traria um prejuízo de NCr$ 1 bilhão à indústria ferroviária nacional. (Página 5)

Itália sem Govêrno pára em 6 cidades

Greves, passeatas e conflitos de rua entre manifestantes e policiais agitaram ontem seis cidades da Itália — país pràticamente sem Govêrno desde o dia 19 de novembro — enquanto o Primeiro-Ministro designado, Mariano Rumor, realizava novas consultas com os líderes democrata-cristãos, socialistas e republicanos para formar o nôvo Gabinete.

Milhares de operários e estudantes saíram às ruas em Roma, Gênova, Pisa, Veneza, Milão e Trento, para protestar contra o assassínio de dois camponeses em Avola, Sicília, durante choques com a polícia.

Vinte mil estudantes fizeram em Roma uma passeata em frente às ruínas do Coliseu, apedrejando vários quartéis da polícia. Na Sicília, uma greve de seis horas paralisou o comércio, as indústrias e as repartições públicas. Os alunos da Faculdade de Sociologia de Trento ocuparam as salas de aula da universidade local e, em Milão, estudantes e operários empenharam-se em violentos choques com policiais.

A crise poderá agravar-se hoje, durante o sepultamento dos camponeses sicilianos, cujos companheiros, em greve há 13 dias por melhores salários, programaram grande concentração em Avola. O prefeito da cidade foi afastado pelo Govêrno. (Página 2)

Govêrno revê mercado de capitais

O Conselho Monetário Nacional estudou ontem um sistema para ampliar a ação dos bancos comerciais e limitar as operações das financeiras e bancos de investimentos. Pretende o Govêrno fazer os bancos comerciais operarem no financiamento do capital de giro, dando-lhes maiores condições para captar recursos no mercado.

A emissão de certificados de depósitos seria permitida aos bancos comerciais, para atrair investidores e efetuarem financiamentos a emprêsas por prazos até um ano. Busca ainda o Govêrno delimitar as funções das financeiras e bancos de investimento. (Pág. 17 e **Informe JB**)

Bispo visita padres presos na Pampulha

Os padres Michel le Ven, Xavier Berthou e Hervé Croguennec e o diácono José Geraldo receberam ontem a visita do Arcebispo de Belo Horizonte, Dom João Resende Costa, após terem seu pedido de cessação da incomunicabilidade atendido pela Auditoria de Guerra de Juiz de Fora.

Informou o Arcebispo que os prisioneiros estão sendo bem tratados no quartel da 4.ª Companhia de Comunicações, na Pampulha.

Cristãos leigos estão articulando para hoje, às 17 horas, uma concentração em frente ao palácio da Arquidiocese para protestar contra a prisão dos religiosos. A Secretaria de Segurança reprimirá qualquer perturbação da ordem. (Pág. 3)

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — GB — Tel. Rêde Interna 22-1818 — Telex ns. 431 — 432 — 433 — Sucursais: S. Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7, Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S. C. S. — Quadra 1 — Bloco 1, Ed. Central, 6.º and., gr. 602-7. Tel. 2-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703/704. Tels. 5509 e 2-1730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 916, 4.º andar. Tel. 4-7566. Salvador — Rua Chile, 22, s/ 1 602. Tel. 3-3161. Recife — Rua União, Ed Sumaré, s/ 1 003. Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Cuiabá, Salvador, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS. VENDA AVULSA GB e E. do Rio: Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,40; SP e BH: Dias úteis, NCr$ 0,40; Domingos, NCr$ 0,50; DF: Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,60. Estados do Sul: Dias úteis: NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75; Norte (RN até AM): Dias úteis, NCr$ 0,70; Domingos, NCr$ 1,10; Oeste (GO, MT): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, 0,75. SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano NCr$ 70,00; Semestre, NCr$ 36,00; Trimestre, NCr$ 20,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Semestre, NCr$ 50,00; Trimestre, NCr$ 25,00 — Exterior (V. Aérea) — EUA: Mensal, US$ 10; Trimestre: US$ 30; Argentina, PA$ 70 e PA$ 115; Uruguai, $8, Dias úteis e $15 Domingos; Chile, Dias úteis, 1,50 escudos, Domingos, 2,70 escudos.

Jordânia e Israel travam a sua maior batalha desde 67

Jerusalém e Amã (UPI-AFP-JB) — A Jordânia e Israel empenharam-se, na madrugada de ontem, no maior duelo de artilharia registrado entre os dois países desde a guerra de junho de 1967.

Três formações de bombardeiros israelenses participaram da ação para silenciar baterias da Jordânia, dotadas de armamentos soviéticos e operadas por artilheiros iraquianos. Fonte de Telaviv comunicou que o ataque foi em resposta ao canhoneio jordaniano contra 10 estabelecimentos agrícolas israelenses e lembrou que em três semanas foram cometidos 60 atos terroristas por elementos procedentes da Jordânia.

RASTILHO

A luta entre os dois países ampliou-se ràpidamente na região de Irbid, numa frente de 40 quilômetros, quando a aviação israelense interveio, bombardeando posições da artilharia urbana. Segundo comunicado de Amã, apenas na localidade de Kfar morreram 13 pessoas e 17 outras ficaram feridas.

Informe israelense esclareceu que o combate de artilharia teve duas horas de duração e produziu-se numa extensa frente entre Beisan e o vale do rio Jordão. Na região, estão instaladas as unidades iraquianas que desde o ano passado reforçam a defesa da linha do Jordão.

Em Jerusalém, porta-voz militar informou que os aviões a jato de Israel, no segundo ataque realizado nas últimas 24 horas, castigaram as posições da artilharia jordaniana dotadas de canhões de fabricação soviética, manejados por artilheiros do Iraque.

As autoridades militares israelenses esclareceram que as grandes peças de artilharia estiveram atacando as comunidades de Israel ao longo da fronteira de 32 quilômetros entre os dois países. O mesmo informante disse que foram os disparos dos canhões — e não o atentado terrorista árabe ao mercado de Jerusalém há 10 dias — que provocaram a represália israelense.

Os observadores militares tanto em Jerusalém quanto em Amã disseram que o duelo de artilharia não encontra precedentes desde a guerra de junho de 1967 em que as fôrças de Israel se apoderaram da margem ocidental do rio Jordão, bem como de parte da República Arabe Unida e Síria.

ANTECEDENTES

A luta de ontem surgiu após uma incursão de comandos israelenses que penetraram 60 quilômetros em território da Jordânia, destruindo duas pontes que ligam a região Norte do país com o Sul. O tráfego rodoviário se regularizou ao ser desviado pelos vales, ao longo da ponte de concreto destruída.

As duas pontes estão separadas por apenas três quilômetros. Observadores de Amã expressaram surprêsa pelos pontos escolhidos como alvo e declararam que os ataques não causaram a mesma impressão que aquêles efetuados ao rio Nilo por comandos israelenses, recentemente.

As duas pontes estão perto de Al-Hasa, sede de ricas minas de fosfato. As mesmas fontes disseram que se as minas tivessem sido atacadas a Jordânia teria sofrido maior dano.

FRENTE DIPLOMATICA

O Govêrno da Jordânia apresentou uma denúncia urgente contra Israel perante o Conselho de Segurança das Nações Unidas por causa da incursão israelense.

O mediador das Nações Unidas no conflito árabe-israelense, o diplomata sueco Gunnar Jarring, anunciou por carta ao Secretário Geral U Thant sua intenção de organizar uma série de discussões entre as duas partes conflitantes, em janeiro de 1969.

O Chanceler israelense Abba Eban chegou a Nicósia na noite de segunda-feira para entrevistar-se com Gunnar Jarring. Espera-se que o Secretário Geral da ONU, U Thant, dirigirá um informe ao Conselho de Segurança sôbre a Missão Jarring no Oriente Médio.

Telaviv rejeita acusação árabe

Telaviv e Cairo (AFP-UPI-JB) — Os meios políticos israelenses classificaram ontem de ridícula a acusação formulada segunda-feira por Nasser de que agentes de Israel eram os responsáveis pelas manifestações violentas promovidas recentemente pelos estudantes egípcios.

O Presidente da República Arabe Unida, ao falar no reinício do congresso partidário da União Socialista Arabe, reunido no Cairo, revelou que uma rêde de espionagem integrada por egípcios a serviço de Israel foi desmantelada em plena ação.

DENUNCIA

Segundo Nasser, alguns membros do grupo de espiões eram jornalistas egípcios. Revelou também que, em junho de 1967, Israel tentou convencer a alguns prisioneiros de guerra a espionarem e que o agitador prêso na cidade de Alexandria era oficial da reserva.

O agente foi identificado como Muhammad Mahmud Alhaddad, oficial do Exército egípcio capturado pelos israelenses na guerra do ano passado. Mais tarde, conforme declarou o Presidente egípcio, Muhammad foi enviado de volta ao Egito com o objetivo de recolher informações militares.

AGENTES

O Ministro da Justiça do Egito, Mohamed Abdur Nusseir, denunciou, no Congresso da União Socialista Arabe, que outros dois elementos, um dêles agitador da linha pró-chinesa, encabeçavam a revolta estudantil que culminou com a morte de 16 pessoas e ferimentos em outras 16.

Os citados agentes teriam sido secundados por um professor universitário, um engenheiro e um advogado. "Os planos subversivos — declarou o Ministro — teriam conduzido à destruição de Alexandria, a segunda cidade da RAU."

PROTESTO SICILIANO — Radiofoto UPI

Milhares de pessoas protestaram em Avola contra o assassinato de dois camponeses pela polícia

Agitação na Itália cresce com morte de dois camponeses

Roma (AFP-UPI-JB) — A agitação e a violência operária e estudantil alastraram-se ontem por tôda a Itália para protestar contra o assassinato de dois camponeses pela Polícia em Avola, na Sicília.

Enquanto isso, o Primeiro-Ministro designado Mariano Rumor prosseguia os contatos com dirigentes políticos democratas cristãos e socialistas, com vistas à formação de um nôvo Govêrno, que sucederá ao Gabinete chefiado por Giovanni Leone, demissionário desde o dia 19 de novembro.

SITUAÇÃO GRAVE

Os movimentos de protesto estenderam-se ontem por tôda Sicília, Roma, Gênova, Pisa, Veneza, Milão e Trento. As autoridades temem que a situação chegue a alcançar a gravidade dos distúrbios de 1960, quando 11 pessoas morreram e um govêrno foi obrigado a renunciar, pois novas greves estão marcadas para hoje e amanhã.

Em virtude dos acontecimentos dos últimos dois dias, duas pessoas já morreram e mais de 50 ficaram feridas. Os comunistas tentam se aproveitar das agitações para dificultar as conversações desenvolvidas por Mariano Rumor com o objetivo de pôr fim à crise política do país, ao provocar ontem um debate sôbre os distúrbios no Parlamento.

A CAUSA DOS CONFLITOS

Os operários e estudantes protestam contra a morte de dois camponeses em Avola, na Sicília, durante um choque com a Polícia. Os camponeses sicilianos há 13 dias estão em greve contra os baixos preços de seus produtos.

O Presidente Giuseppe Saragat afastou o prefeito da cidade e enviou para o local o subchefe de Polícia, que acompanhará as investigações do inquérito para apurar as responsabilidades. Por sua vez, os patrões dos camponeses concordaram em aumentar os seus salários em dez por cento e atender a outras reivindicações.

Apesar disso, a situação continua tensa em Aviola. Milhares de camponeses prometeram participar dos funerais dos dois companheiros mortos, que se realizará hoje na capital provincial de Siracusa, enquanto levantavam novas barricadas, com troncos de árvores, caminhões e tratores. Por sua vez, os trabalhadores paralisaram quase tôdas as fábricas, minas e escritórios da Sicília.

EM TODO O PAIS

Em Roma, 20 mil estudantes fizeram uma passeata, em frente às ruínas do Coliseu, levando cartazes onde diziam "Polícia Assassina" e jogando pedras nos quartéis da Polícia. Em Trento, os alunos da Faculdade de Sociologia ocuparam as salas de aula da universidade local, a fim de mostrar sua solidariedade com os camponeses da Sicília.

Grupos anarquistas colocaram uma bomba num escritório da Prefeitura de Gênova e outra foi lançada no pátio do Quartel da Polícia de Pisa. Em Gênova, os terroristas deixaram folhetos pedindo aos italianos que "se levantem contra as leis e os Estados." Em nenhum dos atentados houve vítimas, porém os estragos foram consideráveis.

Em Veneza ocorreram violentos choques entre a Polícia e várias centenas de manifestantes, que deixaram pelo menos cinco pessoas feridas. Os portuários venezianos fizeram greve de 24 horas, deixando parados no pôrto 47 navios italianos e de outros países.

Estações orbitais, como no filme de Kubrick, poderiam formar as primeiras cidades-satélites

Corrida à Lua

Soviéticos sabem como são climas de Marte e Vênus

Moscou e Londres (AFP-UPI-JB) — O matemático soviético Gheorgi Golitzin revelou ontem que o clima muda diàriamente em Marte e mensalmente em Vênus e que a velocidade dos ventos no primeiro planêta é de 40 metros por segundo e que varia de 3 a 5 metros por segundo, em Vênus.

A União Soviética colocou ontem em órbita terrestre o satélite artificial Cosmos-257, num perigeu de 282 quilômetros, apogeu de 470 quilômetros, período de revolução de 91 minutos e 7 segundos e inclinação em relação ao equador de 71 graus.

ESTUDOS

As descobertas de Gheorgi Golitzin foram reveladas durante uma conferência para cientistas soviéticos e dos países socialistas que vem sendo realizada em Tbilissi, na Geórgia.

O matemático aplicou seus cálculos aos fenômenos atmosféricos, explicando que podem ser determinadas as modificações ocorridas nestes dois planêtas conhecendo-se a quantidade de energia solar que lhes alcança, sua massa e a temperatura sôbre suas partes mais quentes e as mais frias. A Chancelaria britânica anunciou em Londres que o acôrdo internacional para o salvamento de cosmonautas, assinado dia 22 de abril último pela Grã-Bretanha, Estados Unidos e União Soviética, entrou ontem em vigor. As três potências subscritoras depositaram os instrumentos de ratificação do tratado em Londres, Washington e Moscou. O convênio, que prevê a devolução dos cosmonautas e objetos lançados ao espaço a seu país de origem, foi assinado até o momento por 75 países e ratificado 5: Nepal, Irlanda e os três países já citados.

Cosmonautas recebem vacina contra gripe

Houston (AFP-JB) — Os três cosmonautas norte-americanos que serão lançados ao espaço dia 21 de dezembro na primeira viagem interplanetária em direção à Lua foram vacinados contra a gripe de Hong-Kong, que ataca atualmente os Estados Unidos.

O pessoal encarregado de contrôle de vôo do Centro Espacial de Houston e outros técnicos também foram vacinados. Recorda-se que a tripulação da Apolo-7, que passou 11 dias circundando a Terra, foi prejudicada no cumprimento de sua missão devido a resfriados.

Por precaução, o coronel da Aviação Frank Borman, o capitão da Marinha James Lovell, e o comandante da Aviação William Anders, integrantes da tripulação da Apolo-8, estão obrigados a um isolamento relativo para evitar todo contato com pessoas que possam ter vírus da gripe de Hong-Kong.

As cidades lunares

Departamento de Pesquisa

"A pedra pome era tênue e nossos pés a levantavam como se fôsse fumo, voltando a cair como flocos de neve. Nada mais se movia. Era o lugar mais morto que se poderia imaginar."
ROBERT HEINLEIN

As sombras mais negras, o silêncio absoluto, o extremo calor e o frio mais intenso. No espaço negro, a terra, como um quarto minguante. A primeira impressão, a primeira paisagem, os primeiros passos na Lua. Depois, a conquista verdadeira. A construção de estações espaciais, de laboratórios e, talvez, de cidades onde viverão colônias de exploradores do século XXI. Os escritores imaginam, os cientistas americanos e soviéticos já discutem como serão as cidades da Lua.

O homem sempre procurou novos territórios. O geólogo Ellsworth Huntington afirmava que a marcha da civilização tem sido principalmente "em direção do frio e da tempestade." Quanto mais hostil o meio ambiente, maior o engenho de que se necessita para enfrentá-lo, e mais elevado o nível de cultura resultante. A Lua é o mais nôvo desafio. Depois de conquistada, o homem tentará colonizá-la.

Não só um desafio, mas uma etapa intermediária indispensável às viagens a outros planêtas, a lua seria uma espécie de pôsto avançado no espaço. A energia que se necessita para decolar de sua superfície não chega a um vigésimo da energia necessária para deixar a Terra. Descobrindo-se nela materiais adequados à construção de veículos espaciais, a Lua seria uma vantajosa e indispensável base de lançamentos.

E o homem já sonha com as cidades lunares. De início, para viagens posteriores, os projetistas já prevêem postos de exploração, a um custo elevadíssimo. Para a permanência de seis homens durante 90 dias num pôsto lunar avançado, seriam necessárias 50 toneladas de equipamento, 23 extras todos os meses, a milhares de dólares o quilo. O primeiro plano é o Apollo Logistic Support System — dois veículos (o LEM e um "caminhão LEM") para transportar abrigos e provisões suficientes para manter dois homens durante 14 dias. "Depois, o Lunar Exploration System (Lesa), compreendendo um caminhão maior, que permitirá a três homens uma permanência de 90 dias. Utilizando veículos Lesa modificados o total de homens poderia ser aumentado para seis. Finalmente, 18 homens poderiam lá permanecer por cêrca de 24 meses.

Do trabalho dêstes pioneiros dependerá a existência das cidades da Lua. Muitas noções erradas, muitas lendas já foram desmentidas pelas informações enviadas por satélites e sondas lunares. O homem já tem uma idéia real do que é o solo lunar. Caberá aos pioneiros estabelecer as formas de transformação do meio ambiente, o aproveitamento dos próprios recursos naturais, para que uma vida comunitária seja possível na Lua.

O NÔVO SOLO

Sua superfície é quase igual a duas Américas juntas. Embora possa ser cartografada rápida e antecipadamente por satélites orbitais, levará muitos anos para ser explorada. A nova colonização, a tomada do nôvo solo, poderá ser facilitada ou dificultada pelas condições extraterrenas. O homem estará limitado pelo uso de trajes pressurizados e o transporte de oxigênio, no entanto, não sofrerá, como na terra, os fenômenos metereológicos — apenas o ciclo regular e imutável do dia e da noite lunares. Em lugares determinados, ao meio-dia lunar, a temperatura atingirá 120° C, e quinze dias depois, à meia-noite, cairá para 120°C abaixo de zero. Mas êstes extremos não apresentam grande perigo para os cosmonautas [illegible]dos por seus trajes espaciais e pelo vácuo isolante do espaço.

O homem terá que se adaptar psicològicamente a[illegible]gos dias lunares — trinta vêzes mais longos que os da Terra. A estreita fronteira entre a noite e o dia, que se move a 1 600 km horários no equador da Terra, tem, na Lua, uma velocidade máxima de 16 km. A falta de gravidade exigirá do homem todo um nôvo comportamento e, ao voltar à Terra depois de muito tempo na Lua, êle talvez tenha que aprender a andar novamente e a suportar o pêso da atmosfera.

Mas os maiores perigos êle encontrará no solo, assim como as maiores potencialidades para construção e transformação de matérias indispensáveis à sua sobrevivência e à construção.

Antes, imaginava-se que a Lua era coberta por uma camada de poeira de 20 a 330 metros de profundidade — onde se poderiam perder cosmonautas e naves. Mas as experiências do Ranger-7 provaram que esta poeira, muito parecida com certos solos terrestres, forma uma camada superficial de um ou dois metros e até de centímetros. O que se supunha superfícies lisas, são na verdade solos rugosos perfurados por pequenas crateras que variam de profundidade e diâmetro de 5m a 30cm. As fotos do Luna-13 e as experiências dos Surveyor provaram que as camadas superiores da Lua são tão compactas quanto a superfície da terra, e pouco radioativa. As propriedades mecânicas das camadas superiores, até a profundidade de 19 a 30 centímetros, são semelhantes às propriedades da superfície terrestre quanto à densidade média. Algumas das montanhas lunares têm mais de 6 000 metros de altura, mas têm pequenos declives — ao contrário do que aparecia nas primeiras fotografias — e na gravidade lunar, que é um sexto da terrestre, não oferecerão grandes obstáculos. Mas há os pequenos obstáculos, não amenizados pela erosão inexistente na Lua: estiletes de pedra, como lâminas, que podem cortar os trajes espaciais e provocar a morte dos cosmonautas, e outros acidentes perigosos.

É dêste solo, menos aterrador do que se esperava, mas ainda assim perigoso, que surgirão os meios com que o homem há de sobreviver. Os cientistas que defendem a tese do solo de origem vulcânica afirmam que é nêste mesmo solo que o homem encontrará os meios de suprir às suas necessidades ecológicas: abrigos contra bombardeios de meteóritos, de vácuo e radiações letais; rochedos já perfurados pela lava fornecendo proteção natural; o basalto encontrável no solo lunar servindo de material estrutural, o enxôfre que pode ser trabalhado para produzir água, etc. A existência do carbono foi apontada em 1958 pelo astrônomo russo Kozirev que observou a emanação de um gás no pico da cratera Alphonsus, e obteve um espectograma que revelava a presença do carbono. Mais recentemente, temporárias chamas brilhantes foram comunicadas por observadores encarregados de levantar o mapa da Lua.

A presença do carbono sugere possibilidades interessantes. Em passado muito remoto pode ter existido uma atmosfera razoàvelmente extensa e até mesmo mares verdadeiros. Alguma forma de vida pode ter evoluído, algumas capazes até de se adaptarem à lenta perda de atmosfera e à crescente dureza de temperatura. Agora, a alguns metros de profundidade ou nas proximidades das crateras mais ativas, como a Alphonsus, poderia existir água natural e vestígios esporádicos de atmosfera criando um microclima local em que sobrevivessem algumas formas de vida.

Alguns cientistas afirmam que a Lua é constituída pelos mesmos elementos da Terra, embora em combinações diferentes e que é bem provável que não se encontre carvão, petróleo e cal — produtos de milhares de anos de vida exuberante. Mas elementos parecidos serão substitutos dêstes e engenhos nucleares fornecerão a energia necessária à transformação. Comunidades fechadas poderão ser estabelecidas recuperando por ciclos seu oxigênio e sua água, plantando e colhendo durante os dias de ardente e ininterrupto sol.

A CONSTRUÇAO

"A cosmonave ou cosmocasa do futuro será montada com partes separadas e poderá ter formas completamente diferentes... Será possível fazer construções enormes com materiais extremamente leves, sem que as estruturas cedam, já que lá no alto não existe fôrça de gravidade...", é o que afirma o cientista russo Fokorovski, em discussão com outros cientistas sôbre a possibilidade de construção no espaço.

O material de construção poderia ser tirado dos asteróides que se encontram entre Marte e Júpiter, e no caso da Lua, do próprio solo lunar. Javrel afirma que os meteóritos encontrados na Terra, são compostos de materiais ferrosos ou de pedra e ferro. Pode-se considerar que os planêtas mais próximos do grupo terrestre tenham a mesma composição. Mas o material não estaria pronto para a construção. Seria preciso fazer a extração do mineral por fusão, utilizando-se a energia solar. Para Bolotnikov, é pouco provável que o ciclo inicial de construção pudesse ser feito automàticamente. O homem é que terá de fazer o serviço. Com isso, êle vai adquirir novas potências e enfrentar perigos desconhecidos: o fato de não se sentir o pêso não significa que se possa cometer imprudências: no espaço, uma operação simples como atarraxar um parafuso, pode ser complicadíssima. A falta de gravidade, uma dificuldade que antes se julgava insuperável, longe de um pesadelo pode ser extremamente agradável.

AS CIDADES

"Por outro lado, os colonizadores da Lua necessitam ser do tipo de homens que se sentem felizes mergulhados na terra como as toupeiras." Robert Heinlein.

Neste ponto, a imaginação do escritor vai de encontro à teoria dos cientistas que defendem a tese do impacto. Para fugir à chuva de meteóritos que bombardeiam a Lua, o homem deverá construir cidades subterrâneas, como a Luna City imaginada por Heilein. Estruturas fortes, escavadas em profundidade no solo lunar, construídas com materiais extraídos do próprio solo. Nelas o homem viverá sem necessidade do complicado aparato que o defende no espaço sentindo somente as consequências da baixa fôrça de gravidade.

Outra solução, seriam as cidades satélites, em forma de grandes plataformas espaciais, onde nem a ausência de gravidade existiria: girando sôbre o próprio eixo como gigantescas rodas gigantes, elas superariam o problema. As primeiras seriam construídas em partes, com material trazido da Terra. Ao se formarem as cidades satélites, os próprios recursos da Lua seriam aproveitáveis formando estruturas levíssimas e resistentes. Mas a superfície da Lua também poderia ser aproveitada. Construções leves e arrojadas, cravadas em profundidade, como preconizam os cientistas russos.

De uma forma ou de outra, poderíamos chegar ao dia em que um velho habitante da Lua lembraria os primeiros tempos, como um personagem de Heinlein:

"Eu já estava aqui quando Luna City era apenas constituída de 3 cabanas Quasset, com ar condicionado, ligadas por túneis onde só podíamos andar engatinhando."

Passarinho diz que Câmara deve dar licença

Brasília (Sucursal) — O Ministro do Trabalho, cel. Jarbas Passarinho, declarou ontem que imunidade não representa impunidade, e na sua opinião, "como Ministro e como cidadão", a licença para processar o Deputado Márcio Moreira Alves deve ser concedida.

O Ministro da Justiça, Prof. Gama e Silva, que voltou a falar sôbre o assunto, disse considerar "da maior importância para o regime e para as instituições" a concessão da licença para processar o parlamentar carioca.

ULTRAPASSOU OS LIMITES

O Sr. Jarbas Passarinho defendeu a concessão da licença, argumentando que é um "insulto" ao Poder Judiciário dizer-se que a sua aprovação pela Câmara implica necessàriamente a cassação do mandato, "como se o Judiciário não fôsse êste poder altamente independente."

Acha muito justo que o Congresso defenda a imunidade parlamentar, ressaltando a importância desta garantia, principalmente para os parlamentares oposicionistas. É imprescindível, frisou que se lhes garanta a sua atuação política e o seu direito de se manifestar.

Mas fêz uma restrição que considera fundamental:

— A imunidade não representa impunidade, nem pode livrar os parlamentares de qualquer responsabilidade. No caso do Sr. Márcio Moreira Alves, como Ministro e como cidadão, acho que a licença deve ser concedida.

Declarou que o Deputado carioca, ao pregar o boicote do desfile de 7 de setembro, "a maior data nacional" e ao atacar o Exército, que como a própria Constituição declara é uma instituição nacional, o Sr. Márcio Moreira Alves "ultrapassou os limites que lhe são assegurados pela Constituição, passando para o regime da irresponsabilidade."

Se o Deputado carioca tivesse atacado a figura do Presidente da República, criticado algum Ministro de Estado, ou criticado a atuação do Govêrno, haveria, no seu entender, de se lhe garantir êste direito, porque é necessário, num regime democrático, a existência da Oposição e, lògicamente, a imunidade para seus parlamentares. O Deputado carioca, ressalta, não fêz um discurso político, mas pregou uma convulsão social, o boicote à data da Independência nacional, que tem de ser respeitada.

REIVINDICAÇÃO MILITAR

O professor Gama e Silva chegou ontem a Brasília e aqui ficará até sexta-feira, quando embarcará para Recife, a fim de representar o Presidente da República na III Conferência dos Advogados Brasileiros. O Ministro da Justiça afirmou, novamente, a parlamentares, que a concessão da licença para processar o Sr. Márcio Moreira Alves é de grande importância para o regime e as instituições.

A concessão desta licença é uma reivindicação do Govêrno, principalmente das classes militares que a solicitaram e dela não abrem mão. A demora na concessão e a dificuldade existente têm, segundo as informações existentes, irritado a classe militar que deseja, naturalmente, as providências do Govêrno.

O DIALOGO EXATO

O Ministro da Justiça retificou o noticiário a respeito do diálogo que manteve com o Deputado José Bonifácio, outros parlamentares e jornalistas, sábado pela manhã, no gabinete do presidente da Câmara, a respeito da convocação do Congresso. Segundo pessoas que se avistaram ontem com o Sr. Gama e Silva, a versão exata do diálogo é a seguinte:

Um repórter — Ministro, o Govêrno está certo ao convocar o Congresso Nacional de 2 de dezembro a 20 de fevereiro, quando a Câmara já o tinha convocado para janeiro?

Ministro da Justiça — Estou absolutamente convencido de que a convocação é legítima. O Sr. Presidente da República usou de uma prerrogativa constitucional. Em face desta convocação não haverá qualquer aumento de despesa.

Um parlamentar — Há quem entenda que não, porque se considera que a convocação do Poder Executivo não poderia ir além de 19 de janeiro. Daí a existência da dúvida se haverá ou não aumento de despesa.

Ministro da Justiça — Embora convencido do que acabo de afirmar, admito que possa haver quem pense o contrário, mesmo porque nem sempre as lei são claras. E cabe ao advogado a função de interpretar as leis. E aqui estamos, vários deputados, inclusive o presidente José Bonifácio.

José Bonifácio — Temos excelentes advogados no Congresso.

Oficiais negam qualquer pressão

Oficiais das Fôrças Armadas reiteram a disposição de visitar a Câmara para dizer aos deputados que são livres para votar o caso do processo contra o Sr. Márcio Moreira Alves, pois a decisão, ainda que contrária à concessão da licença, não trará qualquer risco ao regime.

Esta informação chega a setôres responsáveis da direção do sistema político como uma espécie de antídoto para a ameaça de edição de nôvo Ato Institucional, que voltou a ser propalada nas últimas horas.

De acôrdo com essa informação, na realidade não existe pressão militar a exigir do Govêrno que arranque da Câmara a autorização para a degola do deputado oposicionista. Pelo contrário, apesar da mágoa e da irritação causadas pelos discursos do Sr. Márcio Moreira Alves, as Fôrças Armadas não consideram que êsse caso possa ser transformado em questão decisiva para a sorte do regime.

A alegada exigência das Fôrças Armadas não passaria de instrumento de manobra dos elementos responsáveis pelos erros do Govêrno no encaminhamento e na condução dêsse episódio. O Ministro da Justiça, especialmente, teria ajudado o Govêrno a enveredar por um caminho inadequado e perigoso, do qual agora se procuraria sair envolvendo as Fôrças Armadas em manobras de pressão sôbre o Congresso.

NEM FÔRÇA

No há pressão — informa-se — nem haveria fôrça para sustentar essa pressão. Embora empenhadas em obter que ofensas como as que sofreu não se repitam no futuro, as Fôrças Armadas, com instituição, mantêm-se determinadas a garantir o respeito ao regime, aí incluída a hamonia e a independência dos Podêres, de modo a que o país reconquiste o mais cedo possível a normalidade e tranqüilidade necessárias para que os seus verdadeiros problemas sejam solucionados.

No quadro geral das Fôrças Armadas, os grupos radicais seriam exceção, sem condições de impôr ao Govêrno um procedimento à margem da Constituição. Mantida a precupação relativa à segurança da Revolução, a maioria da oficialidade consideraria, no entanto, que as Fôrças Armadas devem cumprir sua missão dentro dos quartéis.

Govêrno tenta unir liderança

A conversa do Marechal Costa e Silva com o seu líder no Senado e presidente da Arena, Sr. Daniel Krieger, faz parte de um esquema de reajustamento entre o Govêrno e o seu comando político para enfrentar uma situação que agora se desenha mais grave do que nunca, desde que irrompeu o movimento de março de 1964.

O senador gaúcho estava com viagem marcada para o Rio Grande do Sul e seu regresso a Brasília surpreendeu a todos os líderes políticos, inclusive ao presidente do Senado, Sr. Gilberto Marinho, para quem o Sr. Daniel Krieger havia telefonado às 23 horas de anteontem dizendo que iria descansar alguns dias em Pôrto Alegre.

UM CONTATO QUE NÃO HOUVE

O Senador riograndense procurou, em seu contato com a imprensa, despir de maior importância o seu retôrno a Brasília, procurando fazer crer que viera apenas para um contato com a bancada do Rio Grande do Sul, contato que por sinal não se realizou. Informações de boa fonte indicavam, entretantanto, que o Marechal Costa e Silva fôra advertido por alguns amigos de algo muito perigoso que começava a ocorrer nos quadros dirigentes da Arena, com o afastamento que se verificava entre pontos-de-vista de homens como o Senador Krieger e o Deputado Djalma Marinho, das posições oficialmente defendidas pelo Govêrno.

Conquanto tivesse implicações neste fenômeno, o caso do Deputado Márcio Moreira Alves não teria sido especificamente um dos temas da conversa de ontem entre o Senador e o Presidente.

— Nem se conceberia que o Presidente e o Senador Krieger se reunissem para tratar disto, conhecidos que são os pontos-de-vista divergentes de ambos.

SUCESSAO NA PAUTA

O que o Marechal Costa e Silva e o Senador abordaram foi, principalmente, a necessidade de uma integração mais estreita do comando partidário tendo em vista os acontecimentos futuros, inclusive a sucessão de 1970.

Antes de se dirigir ao Palácio do Planalto, o líder do Govêrno no Senado estabeleceu contatos com os Senadores Gilberto Marinho e Petrônio Portela e com o Deputado Djalma Marinho.

Comissão reinicia debate hoje

Em ambiente de expectativa, a Comissão de Justiça da Câmara reiniciará, às 10 horas de hoje, a discussão do parecer do relator Lauro Leitão, ao pedido de licença para processar o Deputado Márcio Moreira Alves.

Contrariando o otimismo da liderança da Arena, o líder oposicionista Mário Covas acha "muito difícil" que a discussão da matéria possa ser encerrada até sexta-feira. Em princípio, o MDB deverá manter a mesma obstrução aos trabalhos da Comissão.

ORIENTAÇAO

O líder governista Geraldo Freire ainda não sabe como conduzirá a bancada majoritária, nesta segunda fase dos debates do caso Márcio Moreira Alves. Afirmou que não pode deixar de admitir a obstrução, "recurso previsto no Regimento e que foi muito utilizado por nós, da UDN, quando éramos Oposição."

— O que não vamos aceitar é a obstrução provocativa, apenas com o objetivo de impedir que se faça qualquer coisa na Comissão ou no plenário. Dependendo do comportamento da Oposição, lançaremos mão dos instrumentos que o Regimento nos oferece.

Ficou claro que a liderança do Govêrno, notando a disposição do MDB de sustentar, quer na Comissão de Justiça, quer no plenário, a mesma obstrução compacta que realizou, com êxito, na última semana, não hesitará em pedir que a matéria seja discutida e votada no plenário em regime de urgência. Muito embora a Oposição possa, também, obstruir até mesmo a votação de urgência, ao final a Maioria deve vencer, desde que consiga colocar no plenário todos os seus representantes.

Um dos vice-líderes da Arena afirmou, ontem, que as sondagens sôbre a tendência da bancada, ainda em curso, são boas. Não acredita que a divergência alcance mais de 15% da Arena (42 deputados). Na Comissão, a liderança está tranqüila, após as substituições feitas. No máximo três ou quatro membros dos que ali permaneceram votarão contra a concessão da licença.

SUBSTITUIÇÕES

No último fim de semana novas substituições foram realizadas, entre os membros da Arena na Comissão de Justiça. Foram indicados os Srs. Benedito Ferreira (Goiás) e Aurino Valois (Pernambuco) para as vagas deixadas pelos Srs. Nosser Almeida (Acre) e Norberto Schmidt (RS), que não aceitaram a designação de membros efetivos do órgão, a exemplo do que ocorreu com os Srs. Clóvis Stenzel e Amaral de Sousa. Foi também indicado como membro suplente o Sr. Clodoaldo Costa, da Bahia, que é médico e está cursando o 1.º ano de Direito em Brasília.

No MDB, ao contrário do que disse a liderança da Arena, não foram feitas oito substituições. Explicou o líder Mário Covas que, devido à ausência de quatro integrantes da Comissão — um no exterior, um enfêrmo e dois que deixaram Brasília a chamado da família — seus lugares foram preenchidos.

— Na ausência forçada dos Srs. Chagas Rodrigues, que está na ONU, Paulo Brossar, com pessoa da família doente, Franco Montoro, que foi a São Paulo mas já voltou e, de Caruso da Rocha, que está hospitalizado, o MDB apenas preencheu os lugares. Nada mais do que isso. Não houve mudança de posição e nem poderia haver. Nas reuniões da última semana, foram indicados para os quatro lugares vagos os Srs. Zaire Nunes, Evaldo Pinto, Getúlio Moura e Martins Rodrigues. Mas o voto é o mesmo, o que não aconteceu nas substituições feitas na Arena.

Convite a Krieger é sintoma de mudança

O Govêrno teria recuado da posição intransigente em que vinha se mantendo, para preocupação dos líderes políticos do próprio Partido oficial, quando convidou o Senador Daniel Krieger a viajar do Rio para Brasília, às 6 horas da manhã de ontem.

O Sr. Daniel Krieger deveria viajar hoje para o Rio Grande do Sul, onde ficaria até o dia 20 de janeiro, mas foi chamado pelo Presidente da República, anteontem à noite, através de telefonema do chefe da Casa Civil da Presidência da República, Ministro Rondon Pacheco.

VÁRIAS FÓRMULAS

No entendimento de grandes figuras da Arena, o chamado representa um fato político da maior importância, pois é conhecida a posição contrária do presidente da Arena ao processo do Govêrno contra o Deputado Márcio Moreira Alves.

Vários dirigentes arenistas já mantiveram contato com o Presidente da República, explicando-lhe que não há saída fora da área política. O Senador Krieger, em sucessivos contatos com o Marechal Costa e Silva, sugeriu-lhe várias fórmulas justamente para evitar um choque de Podêres.

SUGESTAO REPELIDA

Já se sabe que a própria Oposição chegou a sugerir ao Govêrno, através dos condutos próprios, uma punição para o Deputado Márcio Moreira Alves, que se traduziria numa suspensão pelos seus próprios companheiros.

A sugestão chegou a ser levada ao conhecimento do Presidente da República, que, no entanto, não a acolheu. O entendimento dos dirigentes governistas com os dirigentes da Oposição teve o mérito de aliviar a tensão política existente, evitando que um caso de menor importância levasse o país para caminhos desconhecidos.

DIFICULDADES

Os líderes políticos atribuem ao Ministro da Justiça, Professor Gama e Silva, tôda responsabilidade pelas dificuldades em que se envolveu o Govêrno dentro do Congresso. Modificando a composição da Comissão de Justiça da Câmara, o Govêrno provocou um grande constrangimento.

Dificilmente, agora, o Govêrno teria condições de arrancar um pronunciamento favorável do Congresso sem "provocar um abôrto", na opinião de um dirigente arenista. Alguns conselheiros presidenciais têm afirmado ao Marechal Costa e Silva que êle deve evitar a criação de dificuldades, no momento, a fim de não ampliar os problemas que terá quando da disputa sucessória.

Pedroso critica a fala do Presidente

O Deputado Pedroso Horta (MDB-SP) afirmou, ontem, na Câmara, ser totalmente imprópria a admoestação que o Presidente da República fêz aos membros da Arena, no coquetel de sábado passado, no Palácio da Alvorada, "coquetel que, segundo me informaram, não era dos melhores."

— Não cabe ao Chefe do Executivo passar pitos ou tentar puxar as orelhas dos representantes do povo — afirmou o ex-Ministro da Justiça, acrescentando que a disciplina partidária se exercita através da chefia partidária. No caso da Arena, através do Senador Daniel Krieger.

"VAGAS SUBLIDERANÇAS"

Resaltou o Sr. Pedroso Horta ser admissível que o Senador Daniel Krieger advertisse, admoestasse e se queixasse do comportamento de alguns dos seus correligionários, "que preferem obedecer ao comando da própria consciência, ao comando de vagas sublinderanças." Mas que o Presidente da República "saia dos seus cuidados para admoestar representantes do povo, me parece inteiramente inconcebível."

Leia Editorial "Saída Política"

Padres presos em Minas já podem ter visita

Belo Horizonte (Sucursal) — A Auditoria de Guerra de Juiz de Fora deferiu ontem à tarde o pedido de cessação da incomunicabilidade dos padres Michel le Ven, Xavier Berthou e Hervé Croguennec e do diácono José Geraldo da Cruz, assinado pelo advogado Gamaliel Herval.

Na leitura da decretação da prisão preventiva dos religiosos por 30 dias — sob a acusação de pretenderem a deposição do Presidente Costa e Silva — o juiz-auditor Valdemar Lucas Rêgo de Carvalho recusou-se a conhecer o pedido de prisão, citando recente acórdão do Supremo Tribunal Federal e o Artigo 8.º, item 7, letra c, da Constituição.

PASSAM BEM

O Acebispo de Belo Horizonte, Dom João Resende Costa, avistou-se ainda ontem à tarde com os padres presos na 4.ª Companhia de Comunicações do Exército, na Pampulha.

Após visitar os religiosos, o Arcebispo não quis falar à imprensa, limitando-se a informar que "todos os sacerdotes e o diácono encontram-se bem e estão sendo bem tratados."

Em Juiz de Fora, o advogado constituído pela Cúria de Belo Horizonte conseguiu ontem as certidões das peças do processo, para instruir o pedido de habeas-corpus que impetrará no Superior Tribunal Militar.

ACUSAÇÕES

Nos autos, o padre Michel le Ven é acusado de "participar de reuniões com operários, inclusive explicando o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço, participar do Congresso da JOC no Recife, estar envolvido em movimentos preparatórios de guerrilhas em Muriaé e Eugenópolis, além de ter participado, em Belo Horizonte, das manifestações do Dia Nacional do Protesto."

O padre Francisco Xavier Berthou é acusado de participar de "movimentos preparatórios de guerrilhas em Vespasiano, de participar de uma reunião subversiva no dia 1.º de julho próximo passado, na igreja do Senhor Bom Jesus, no Hôrto Florestal, de preparar a queda do Presidente da República e a formação de uma espécie de **guarda vermelha** com estudantes brasileiros."

Todos os presos estão implicados "no trabalho de criação da Frente de Libertação Nacional", especificamente o padre Hervé Croguennec, acusado também de "discutir assuntos referentes ao Partido Comunista do Brasil e ao Partido Operário Brasileiro."

O diácono José Geraldo da Cruz é acusado de "presidir o Diretório Acadêmico do Instituto Central de Filosofia e Teologia da Universidade Católica de Minas Gerais e participar de movimentos estudantis da extinta União Estadual dos Estudantes — MG, do Diretório Central dos Estudantes da Universidade Católica e de ter contribuído na preparação do XXX Congresso Nacional da extinta UNE, e de considerar as entidades como próprias para a defesa dos interêsses da classe, apesar de ilegais."

No auto de apreensão estão registrados dezenas de livros franceses e espanhóis, o primeiro exemplar da revista **Veja**, que estampa uma foice e um martelo na capa, e uma coleção de panfletos, entre êles uns que se chamam propriamente "coleção de panfletos contendo as citações de Jarbas Passarinho."

EXEMPLO

Dois boletins da equipe regional da JOC (da qual o padre Michel le Ven é assistente), iguais aos apreendidos pelos agentes que o prenderam, sobraram na sala de jantar da casa paroquial da igreja Senhor Bom Jesus do Hôrto.

Os boletins exortam os (as) "militantes" a trabalhar muito e a aproveitar o tempo livre para fazer cursos que possam elevar o padrão de vida dos operários (tricô, costura, datilografia, comércio). Algumas músicas conhecidas são usadas com novas letras para reforçar a exortação.

Leigos farão concentração hoje

Belo Horizonte (Sucursal) — Cristãos leigos estão articulando para hoje, às 17 horas, uma concentração em frente ao palácio da Arquidiocese para protestar contra a prisão dos três padres franceses e do diácono brasileiro.

O Secretário de Segurança, Sr. Joaquim Ferreira Gonçalves, assegurou que reprimirá a concentração "se houver qualquer perturbação da ordem pública."

CONVOCAÇAO

A convocação para a concentração foi feita em colégios católicos, nas paróquias e nas missas de ontem à tarde. Acentua que a concentração terá caráter essencialmente religioso, com a finalidade de mostrar o apoio do povo cristão ao clero e à atitude tomada pelo Bispo Auxiliar de Belo Horizonte, Dom Serafim Fernandes de Araújo, no último domingo (tôdas as missas condenaram a prisão dos religiosos).

Todos os cristãos, conforme boletins distribuídos ontem à tarde nas paróquias, estão convidados para a demonstração de solidariedade aos bispos e de protesto contra a prisão dos padres e do diácono.

REPRESSAO

"Como católico", o Secretário de Segurança não acredita na concentração, "pois o momento é de prudência." Afirmou que qualquer concentração depende de autorização policial e que leigos não podem convocar nada.

O Sr. Joaquim Ferreira Gonçalves citou o Evangelho — "A César o que é de César e a Deus o que é de Deus" — e disse que cada um deve cuidar de suas atribuições, e que a sua própria atribuição é tomar providências policiais contra tudo aquilo que trouxer perturbação da ordem.

Na Cúria, os religiosos mostravam-se apreensivos com a convocação da concentração, que poderá gerar "conflitos graves e indesejáveis entre a Igreja e a polícia." Acentuaram, no entanto, que a Cúria não poderia jamais rejeitar uma manifestação leiga de apoio aos bispos.

PREPARATIVOS

Convocados pelo Arcebispo D. João de Resende Costa, os 15 padres membros do Conselho Presbiteral e o Bispo Serafim Fernandes de Araújo realizaram ontem à tarde, a portas fechadas, uma reunião preparatória para elaborar a pauta das discussões de hoje à tarde.

A reunião de hoje será instalada às 15 horas, no Palácio Cristo-Rei. São esperados cêrca de 400 padres arquidiocesanos e regulares de Belo Horizonte para decidirem sôbre os últimos acontecimentos.

O superior-geral da Congregação dos Agostinianos de Assunção, padre Bernard Andrieux, não está mais em Belo Horizonte. Deve ter seguido para o Rio. Sem dar notícias à Cúria Metropolitana e à Paróquia de Santa Teresa onde estava hospedado e não aparece para dormir desde anteontem à noite.

Na Cúria informou-se que o padre deverá estar presente à reunião do clero, na tarde de hoje, assim como o secretário-geral da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, Dom Aluísio Lorscheider.

TRAUMA

O Arcebispo Metropolitano desta capital, D. João de Resende Costa, afirmou ontem que, "quando se trata de atingir a Igreja na pessoa de seus ministros, há normas de direito e respeitáveis tradições que devem ser observadas, pelo menos como princípio de convivência democrática, considerando que vivemos num país cristão."

Em nota oficial o arcebispo explica que "quer aguardar para o lamentável episódio destas prisões um desfecho que respeite a lei e os direitos do homem", terminando por citar um tópico do documento de Medellin sôbre a Justiça.

"Ao regressar de rápida viagem que fiz ao exterior a serviço da Arquidiocese, encontrei Belo Horizonte traumatizada pelo doloroso acontecimento da prisão de três sacerdotes e um diácono da congregação dos padres assuncionistas, que desenvolvem sua atividade pastoral em benefício da população do bairro do Hôrto."

AMBIGUIDADE

"Qualquer que seja a ambiguidade de que alguns queiram ver revestida a ação da Igreja, ou qualquer que seja o proveito que grupos extremados pretendam tirar da nossa pregação, ela se orienta no sentido de levar todos os homens a tomarem consciência de seus direitos e a respeitarem os dos outros."

"Na magistral homilia com que Dom Serafim procurou situar o problema para os sacerdotes na pregação dominical, já previa as diversas reações que sua palavra teria, como de fato teve."

"E eu só poderia convidar a todos para refletir com sinceridade e humildade, a fim de que pudessem retificar posições porventura aparentemente tranqüilas, mas fundamentalmente falsas em que se tivessem colocado. Cristianismo é sobretudo amor, justiça, respeito à dignidade humana, respeito à vontade. Qualquer arbitrariedade ou difamação, ou alegação de fatos que não forem livremente examinados e claramente comprovados não ajudarão a causa de uma sociedade que quer ser democrática.

"É preciso saber que há reflexos novos da verdade iluminando os caminhos dos homens. Ninguém mais consegue ocultar êsses claros. Há hoje uma visão nova das coisas, uma consciência mais aguda nos homens quanto a seus direitos e os direitos dos outros, um desejo vivo de progredir e realizar-se, uma certeza de que faz parte do próprio plano de Deus.

A verdade é às vêzes dura, mas só ela nos libertará. Proclamá-la é uma tarefa árdua, mas a Igreja a assume para o bem da humanidade, com todos os riscos de não ser ouvida, de ser mal interpretada ou de alguém se valer dos sulcos que ela abre para nêles semear sementes que não são legítimas."

O Bispo de Itabira, Dom Marcos Antônio Noronha, trouxe de Vitória a solidariedade dos Bispos João Batista Albuquerque Mota e Luís Fernandes aos pastôres e fiéis de Belo Horizonte "pelo gesto de domingo último — gesto corajoso, necessário e de clareza diamantina."

Segundo Dom Marcos Noronha, "a atitude da Arquidiocese falou mais do que qualquer palavra, esclarecendo o povo e dando-lhe consciência exata da missão de evangelizar, que é muito mais do que apenas anunciar e não é absolutamente anestesiar com um véu de paz, sem justiça."

Os 60 alunos do curso de Teologia da Universidade Católica de Minas Gerais — colegas do diácono prêso — divulgaram ontem à tarde "um veemente protesto contra a arrogância e a injustiça do comandante da ID/4, General Alvaro Cardoso."

Diz a nota que o militar se considera "juiz de Teologia, intérprete do Evangelho, ensinando pai-nosso ao vigário. Mas desde quando a pastoral da diocese e a pregação do Evangelho depende da orientação e da aprovação dos militares?"

Crise chega à ordem em Paris

Paris (AFP-JB) — O superior dos Assuncionistas de Bordéus, padre Guillemin, publicou ontem um comunicado no qual manifesta sua surprêsa pela detenção, em Belo Horizonte, de três sacerdotes franceses e um diácono brasileiro de sua congregação.

Comentando a prisão por "abandono da pregação do Evangelho", afirma o padre Guillemin que "cabe exclusivamente às autoridades brasileiras da Igreja definir os alcances da evangelização, segundo as orientações do Papa e do Concílio. Estranhou que, para demonstrar a ação subversiva dos padres, as autoridades militares brasileiras só tenham apresentado até agora um exemplar da revista católica **Massas Operárias** e o livro **Cristãos e Marxistas**.

No Rio, padres ligados à ala renovadora da Igreja aguardam com ansiedade o pronunciamento do presidente da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, Cardeal Agnelo Rossi, sôbre a prisão dos padres.

Acreditam, no entanto, que Dom Agnelo Rossi não tomará posição nem contra o Govêrno nem contra os religiosos, após conversar com Dom Aluísio Lorscheider, que foi a Belo Horizonte.

— Sua posição será a de acalmar os ânimos. Deverá pedir conciliação e moderação tanto de um lado como de outro.

MENSAGEM

São Paulo (Sucursal) — Um grupo de sacerdotes, religiosos e leigos operários da capital, Santo André, Moji das Cruzes, Campinas e Botucatu, reunido ontem, resolveu enviar mensagem de solidariedade integral aos três padres e ao diácono presos em Minas.

O documento, endereçado aos cristãos de Belo Horizonte, protesta contra "a arbitrariedade de elementos do Exército nacional, infelizmente incapazes de distinguir onde está realmente a subversão — se na obra de evangelização e conscientização do povo ou se nas estruturas opressoras contra o povo brasileiro, muitas vêzes comandada por países estrangeiros interessados na exploração econômica do Brasil."

Sacerdotes de Campos trabalham em Niterói

Niterói (Sucursal) — Os padres missionários do Sagrado Coração, que abandonaram Campos depois das divergências abertas com o bispo Dom Antônio Castro Mayer, resolveram ontem reiniciar seus trabalhos religiosos, nesta capital, ajudando nos ofícios do Santuário das Almas.

Dois dos cinco padres que estavam em Niterói, os missionários Reever e Antônio, retornaram ontem a Campos, para aguardar a decisão do Vaticano sôbre a crise. Êles desejam continuar à frente da igreja do Têrço para prosseguir um trabalho que denominam de "agrupamento."

DIVISAO

Em Campos, os usineiros apoiam, juntamente com outros representantes das classes produtoras, a posição de Dom Antônio Castro Mayer, enquanto os trabalhadores na lavoura canavieira estão ao lado dos missionários. Padre Antônio define a posição de seus companheiros como "uma luta para evitar que os extremistas façam da miséria que impera em Campos uma bandeira de agitação coletiva."

Sustenta que "a conscientização dos trabalhadores é uma meta que impede que os extremismos dominem mentes menos iluminadas. Lutamos apenas para que o direito suplante a injustiça e o pobre sinta que Deus está com êle e que, por isso, não precisará usar de violência para alcançar uma vida melhor."

RETIFICAÇAO

O Núncio Apostólico no Brasil, Dom Sebastião Baggio, enviou ontem telegrama ao padre Alexandre Verlaar, vigário da igreja do Têrço, em Campos, pedindo retificação de informações que passara ao JB e que atribuíra ao representante do Papa.

O telegrama é o seguinte:

"Penosamente surprêso pela maneira como o JORNAL DO BRASIL reporta nossa conversa de sábado passado, atribuindo-me expressões completamente contrárias a meu estilo e ao respeito que professo ao próximo e em particular aos irmãos no episcopado, desejaria declarar que nunca devolvi telegrama algum e muito menos aquêle recebido do Excelentíssimo Bispo de Campos. Devo ademais esclarecer que ao afirmar-me disposto, como é meu dever, a submeter a questão à Santa Sé acrescentei que me reservava, antes, a tratar do assunto pessoalmente com o referido bispo. Agradeço a retificação que se impõe. Abençôo-o. (a) Sebastião Baggio."

Cópia do telegrama foi remetida ao JB pela Nunciatura.

COMUNICAÇAO

Referindo-se ao trabalho, que julga incompreendido, dos missionários do Sagrado Coração, em Campos, o padre Artêmio Mazot afirmou que êles estão procurando simplesmente cumprir um claro apontado pelo Concílio, que "lamenta que o homem comece a ter mêdo da Igreja." E salienta: "Êles procuram evitar que perdure uma separação, em dias atuais, que chegou a ser violenta no passado, quando assistíamos à Igreja de um lado e ao mundo do outro."

Padre Artêmio Mazot define Campos como "um nôvo Nordeste que surge no Brasil de contrastes" e salienta que "os missionários do Sagrado Coração lutam, apenas, para impedir que o comunismo triunfe numa comunidade que viveu muito tempo sem conhecer os mistérios da fé." Êle proclama que "êsses padres incompreendidos querem apenas aproximar uma Igreja que se renova dos que desejam sòmente a garantia de que seus direitos serão respeitados."

Os missionários campistas acreditam que a crise seja resolvida antes do dia 31, quando, de acôrdo com um comunicado de Dom Antônio Castro Mayer, terão de desocupar a igreja do Têrço, que usam para os agrupamentos. O problema, segundo o Núncio Apostólico, Dom Sebastião Baggio, foge de sua área de decisão e será resolvido pelo Vaticano. Os acontecimentos, através de relatório da Nunciatura, já foram encaminhados à Santa Sé para exame.

Coluna do Castello

Novamente a ameaça do Ato Institucional

Brasília *(Sucursal)* — *A ameaça do Ato Institucional voltou a incorporar-se à atmosfera política como alternativa para a resistência da Câmara em conceder licença para processar o Deputado Márcio Moreira Alves. É claro que ela é, antes de mais nada, o exercício de pressão sôbre a própria Câmara, de quem se procura obter um voto, tal como em 1965, sob o risco de, negando-o, ter de enfrentar as conseqüências de uma tomada de podêres discricionários pela Chefia do Executivo.*

Em 1965 a ameaça foi recebida com ceticismo por parte da Oposição mas com realismo por parte das lideranças oficiais. O fenômeno repete-se agora, não só com a invocação do precedente como com o declarado conhecimento das pressões que, tanto quanto outrora, se exercem sôbre o Presidente da República.

O Marechal Costa e Silva, como o Marechal Castelo Branco, não deseja ferir a ordem constitucional, mas já anunciou que a reação revolucionária será forte, ou seja, mais forte do que a eventual provocação.

Sem embargo, há diferenças que convém acentuar. Em 1965, havia uma ordem constitucional em evolução, incerta, em processo de modificação. Uma ordem que precedia a Revolução e com a qual a Revolução não se ajustava. Havia um clima revolucionário e uma pressão revolucionária que se conflitavam com o propósito do Presidente da República. Mas o Presidente, a partir de certo momento, percebeu que a aliança dos militares inconformados com os políticos insatisfeitos pela derrota eleitoral ameaçava a própria intenção legalista do movimento de março. O Ato Institucional n.º 2 foi editado, apesar da impressão em contrário, contra a pressão dos quartéis e dos governadores frustrados na época pela eleição direta de 1965. Tanto que, em decorrência dêle, assegurou-se a posse dos eleitos e o Marechal Castelo Branco pôde conduzir o processo político até o estabelecimento de uma nova ordem constitucional, representada pela Constituição de 1967.

Já agora, estamos na vigência do estado de direito implantado pela Revolução que, em conseqüência dêle, cessou. Desapareceu a atmosfera revolucionária e, como diz o coronel Mário Andreazza, a Revolução passou a ser a própria Constituição. Um Ato Institucional, a esta altura, seria um atentado contra o estado de direito impôsto pela Revolução de março de 1964 e seria, portanto, uma nova Revolução, ainda que se disfarçasse na numeração seriada dos atos que tumultuaram o primeiro período do movimento.

Outra diferença seria que um Ato Institucional, que não teria outro objetivo que não fôsse a degola de mandatos e de direitos políticos, não visaria a conter uma pressão militar mas a expandi-la para atingir exclusivamente o sistema civil em funcionamento.

É claro que tais sutilezas escaparão aos partidários das medidas de exceção que se situam no dispositivo governista. O Ato passou a ser o recurso infalível para imposição da vontade de um poder a outro poder e é como tal que se pensa nêle tôda vez que surge uma dificuldade para o sistema dominante.

A ameaça, por outro lado, envolve a apreensão com que o Govêrno passou a encarar as reações da Câmara dos Deputados, indicando que já não acredita obter tão fàcilmente quanto supunha a licença para o processo do Deputado. Ela deverá surtir seus efeitos, transformando essa sessão extraordinária num período de pânico ou, em caso de resistência, abrindo horizontes sombrios para o futuro próximo.

A definição do Senado

O comando do Senado, pela sua Mesa e pelas suas lideranças, tem sido mais afirmativo no curso da crise política do que o da Câmara. Ontem, na reabertura dos trabalhos senatoriais, o Sr. Gilberto Marinho declarou que "a democracia não consiste em impor aos demais nossas próprias concepções políticas, senão em acatar as instituições" e que "o espírito democrático supõe tolerância e respeito pela lei superior e comum."

Foi uma fala à altura do cargo.

Krieger veio a chamado

O Senador Daniel Krieger veio ontem, inesperadamente, a Brasília. Veio a chamado, segundo disse, da bancada federal do Rio Grande do Sul. No fim da tarde foi ao Palácio do Planalto.

Quanto à alusão do Presidente da República às "lideranças paralelas", o presidente da Arena está tranqüilo, pois sabe, de ciência certa, que não é com êle.

Juscelino e Andreazza

Os Srs. Juscelino Kubitschek e Mário Andreazza cruzaram-se sábado no aeroporto de Diamantina, onde o Ministro dos Transportes foi paraninfar uma turma de professôras. As comitivas de ambos evitaram o encontro.

O discurso de renúncia

O Deputado Djalma Marinho já escreveu o discurso que proferirá na Comissão de Justiça, renunciando à sua presidência. A renúncia se dará no dia em que a Comissão votar o parecer sôbre o caso Márcio.

Interpretações

Segundo o Deputado Raul Brunini, os "verdadeiros intérpretes" da opinião militar asseguram que a Câmara pode votar como quiser no caso do pedido de licença para processar o Sr. Márcio Moreira Alves. Pode até negar a licença, se assim o entender, pois nada acontecerá.

Carlos Castello Branco

Atenção senhores oficiais e aspirantes R/2 — Sem destino estabelecido — Apresente-se no Serviço Militar Regional/QG da 1.ª RM.

Marinha de Guerra realiza exercícios para garantir a defesa do Atlântico Sul

Navios de guerra do Brasil, Argentina e Uruguai entraram esta madrugada em águas brasileiras, no Rio Grande do Sul, para participar da nova fase da Operação-Atlantis I, cuja motivação estratégica é a presença constante de navios soviéticos no Atlântico Sul.

As três Marinhas decidiram adestrar seu pessoal em exercícios de vigilância da costa oriental do Continente americano, que dentro de poucos anos será uma das áreas marítimas mais importantes do mundo, com o tráfego de navios de até 200 mil toneladas.

ATAQUE SIMULADO

A partir de hoje, as esquadras passarão ao comando do capitão-de-mar-e-guerra Newton Braga de Faria, depois de terem sido comandadas por oficiais argentinos e uruguaios, nos mares dos respectivos países.

O ponto culminante da Operação-Atlantis I será amanhã, quando um submarino fará um ataque simulado ao pôrto de Santos, sem hora nem locais determinados. O submarino **Rio Grande do Sul** voltará a atacar mais tarde

OS COMBOIOS

Participam dos exercícios o cruzador **Tamandaré**, o submarino **Rio Grande do Sul**, três contratorpedeiros, os navios-varredores **Javari, Juruema, Juruá, Jutaí** e o navio-patrulha **Piraquê**. Pela Argentina, participam um contratorpedeiro moderno, duas fragatas, um navio-tanque e dois submarinos. O Uruguai mandou três navios, que visitarão o Rio durante a Semana da Marinha.

O patrulhamento do Atlântico Sul era feito, até pouco tempo, pelos norte-americanos. Pràticamente despoliciado hoje em dia, a Marinha brasileira idealizou os exercícios conjuntos com a Argentina e o Uruguai.

IMPORTANCIA

O Atlântico Sul crescerá de importância devido ao fechamento do canal de Suez, trazendo para as costas do Continente americano um tráfego quase permanente de 100 navios. Atualmente, navegam pela área cêrca de 30 navios soviéticos, inclusive submarinos atômicos.

Quanto à costa brasileira, o movimento é considerável, fato que bastaria para a Marinha preocupar-se com a proteção do tráfego marítimo. O número de navios mercantes em circulação pelos mares do Brasil chega a 400, contando-se apenas os de capacidade acima de mil toneladas.

Jovens do Clube 4-S chegam dos Estados Unidos e criticam lavrador nacional

Cinco jovens agricultores do Clube 4-S que acabam de passar seis meses nos Estados Unidos, em experiência com agricultores e pecuaristas, criticaram ontem a ignorância dos trabalhadores rurais brasileiros e o mau funcionamento dos órgãos governamentais do Brasil ligados ao assunto.

Lázaro de Melo (Minas Gerais), Ikuko Suhara e Roberto Inove (São Paulo), Onofre Moreira e Nivaldo Sucupira (Goiás) apontaram como fundamental diferença entre os Estados Unidos e o Brasil o fato de que "a massa dos agricultores e pecuaristas americanos se une em tôrno da liderança com plena confiança. A comunicação no campo é total e organizada."

SUCURSAL

Os Clubes 4-S, que reúnem a juventude agrícola entre 10 e 21 anos, são feitos à imagem, semelhança e iniciativa dos Clubes 4-H, existentes nos Estados Unidos. O objetivo é dar todo o apoio aos trabalhadores rurais, estimulando-os até com bôlsas-de-estudo e empréstimos. Emprêsas privadas, de um modo geral ligadas a produtos agrícolas, sustentam o movimento.

Nos Estados Unidos, os jovens brasileiros que têm sua viagem paga por firmas interessadas, fazem palestras sôbre o Brasil, em todos os seus aspectos, para platéias "que fazem perguntas simples, e desconhecem o nosso país a ponto de perguntar se andamos descalços."

CONTRASTE

Os cinco jovens brasileiros voltaram impressionados com a vida nos Estados Unidos, cujo povo se organiza, independente do Govêrno, em tôrno dos interêsses comuns, de modo que sempre alcançam seus objetivos.

— Pretendemos aplicar, na medida do possível, as técnicas que vimos, porém jamais poderemos comparar um país desenvolvido com um em desenvolvimento. Não podemos dizer para o nosso lavrador que use o trator porque o lavrador americano usa. Primeiro porque êle não tem dinheiro para comprar, e depois porque êle não tem conhecimento para usar as técnicas avançadas. Então temos que dizer a êle que substitua a mão-de-obra pelo cavalo, que é o que está mais ao seu alcance.

O nosso atraso deve-se à ignorância do trabalhador e à ausência de assistência do Govêrno, e não à falta de capacidade — acrescentaram.

ÍNDIOS XAVANTES E BOROROS RECEBEM COM FESTA O GOVERNADOR PEDROSSIAN

Em Mato Grosso, os laços da paz entre brancos e índios estreitam-se incessantemente. O Governador Pedro Pedrossian tem dedicado constante atenção ao problema da convivência entre civilizados e silvícolas, numa bem planejada campanha de boa vizinhança, cujos résultados são plenamente satisfatórios. Recentemente, cumprindo compromisso assumido com a Missão Salesiana, o Governador penetrou no sertão e passou vinte e quatro horas em companhia dos outrora ferozes xavantes e bororos. Da Colônia São Marcos, onde vivem os xavantes, a comitiva do Governador, integrada, entre outras autoridades, pelos Srs. Leal de Queiroz, Secretário do Interior e Justiça, João Arinos, Chefe da Casa Civil, e Alceu Sanchez, Presidente da CEMAT, seguiu, em companhia do Padre Mario Panziera, Diretor da Colônia, e do Padre Antonio Pannizi, Procurador, para a Colônia Meruri, habitada pelos bororos. Apresentado ao cacique pelo Padre João Falco, Diretor da Colônia, e pelo Padre Pedro Coneti, Presidente da Missão Salesiana de Mato Grosso, o Governador foi homenageado pelos bororos, que exibiam seus ornatos de grande gala, recebendo o título de "irmão branco" e um nome índio: Imorio. Na foto da esquerda, vê-se o cacique dos xavantes quando colocava no chefe do Executivo matogrossense o colar da amizade; na da direita, os filhos do Governador Pedrossian ladeando o cacique dos bororos.

Deputados se reúnem hoje fora da Assembléia para saber situação do metrô

Embora a Assembléia Legislativa esteja em recesso, oito deputados cariocas se reunirão hoje para formular novas denúncias sôbre "alguns pontos obscuros" do Govêrno do Estado em relação ao metrô.

Os novos fatos estão relacionados com o andamento no Ministério Público do pedido de mandado de segurança contra recente decisão da Mesa da Assembléia sôbre o metrô carioca. Fala-se também no "preço" cobrado por alguns deputados para votar as Mensagens 60 — do metrô — e 62 — do pedido de empréstimo de 10 milhões de marcos para a construção do primeiro trecho do metropolitano.

A COMPENSAÇÃO

A chamada "lei da compensação" foi posta em prática por vários deputados, que só deram sua aprovação à criação da Cia. do Metropolitano em troca de favores do Govêrno do Estado.

O Govêrno abriu mão do veto apôsto ao projeto de reenquadramento dos fiscais de barreira — de interêsse de vários deputados — porque precisava da aprovação da Mensagem 62 com urgência. Informou-se também que o Deputada Velinda Maurício da Fonseca, do MDB, exigiu o afastamento do Sr. Vilmar Palis do cargo de administrador regional do Méier para votar favoràvelmente ao Govêrno.

Méier é o reduto eleitoral da Sra. Velinda da Fonseca, que tem-se irritado ao saber que o Sr. Vilmar Palis é candidato a deputado estadual nas próximas eleições.

NOMEAÇÃO

Alguns parlamentares ligaram o fato de o Deputado José Bonifácio haver se desinteressado no curso de certas matérias no final da sessão legislativa ao saber que seria nomeado desembargador. Por isso, deverá ser substituído na presidência da Assembléia Legislativa em março de 1969, por ocasião da escolha da Mesa Diretora.

Ao Deputado José Bonifácio é atribuída a responsabilidade por não haver permitido, na sessão do dia 23 de novembro, a verificação de votos. Naquela sessão foi votada a Mensagem 62, que autorizou o empréstimo para o metrô carioca.

A REUNIÃO

Deverão tomar parte na reunião de hoje os Deputados Nina Ribeiro, Caio Mendonça, Salvador Mandim, Mauro Verneck e Lígia Lessa Bastos, da Arena, e Paulo de Carvalho, Mauro Magalhães e Aluísio Caldas, do MDB.

Êsses deputados tomaram posição em tôrno das mensagens do metrô. Embora afirmem não se opor à sua construção, defendem uma melhor aplicação das verbas. Querem também uma linha que seja, de fato, prioritária, para atender à população. Criticam o Govêrno pelo desvio de verbas para a divulgação do metrô — que ainda não existe.

Importação de 50 trens dá prejuízo de bilhão

Fontes ligadas à construção do metrô carioca garantiram ontem que é pretensão da Comissão do Metrô importar 50 trens necessários à operação do trecho de 4,5 quilômetros, entre a Cidade Nova e a Glória, cujo custo é, ainda, imprevisível.

Esta decisão traria um prejuízo de NCr$ 1 bilhão à Indústria Ferroviária Nacional e representaria uma meia volta em relação aos entendimentos preliminares mantidos em abril de 1967 entre a direção da CEPE-2 e várias fábricas brasileiras de trens.

GOLPE

A pretensão das autoridades estaduais — segundo as fontes — contraria afirmações de que 96% do material de via permanente do metrô seria de procedência nacional. Os trens seriam importados da Alemanha.

Em abril do ano passado, todos os membros da CEPE-2 estiveram em São Paulo, para visitar as indústrias de material ferroviário. A Fábrica Nacional de Vagões — em Cruzeiro — foi a primeira a ser visitada, e a Mafersa — Materiais Ferroviários S. A. — em Caçapava, a segunda. Outra fábrica visitada foi a Fresinbra — Freios e Sinanalização do Brasil — esta responsável pela produção do equipamento de sinalização de via permanente de ferrovias.

Contudo, segundo as mesmas fontes — preocupadas com o prejuízo que sofreria a indústria nacional — os acôrdos preliminares então mantidos teriam se tornado letra morta e as autoridades responsáveis pela construção do metrô carioca estariam dispostas a importar os trens e, possìvelmente, o material ferroviário acessório.

Govêrno admite atraso na conclusão das obras

O secretário de Serviços Públicos, General Milton Gonçalves, admitiu ontem que o trecho inicial do metrô — Cidade Nova-Glória — não venha a ficar concluído em dois anos, como está previsto, mas só em três.

— Tudo depende do montante de financiamento que fôr possível obter: se pudéssemos ter financiamentos ainda maiores do que os atuais, o mesmo trecho inicial seria concluído em tempo menor, para trazer mais ràpidamente benefícios à população — disse.

NÃO VISA LUCROS

O General Milton Gonçalves revelou que o plano de colocar em funcionamento o trecho Cidade Nova-Glória, da linha prioritária do metrô, não visa a rentabilidade operacional, e sim ao interêsse mais imediato da população.

O futuro presidente da Companhia do Metropolitano afirmou desconhecer qualquer documento que afirme ser anti econômica a operação do trecho de 4,5 quilômetros, e assegurou que a preocupação do Govêrno é "estritamente técnica e social."

Em entrevista coletiva que concederá até o fim da semana, o General Milton Gonçalves irá responder às questões relativas ao projeto da linha prioritária do metrô carioca.

INAUGURAÇÃO

Disse o Sr. Milton Gonçalves que "a análise da rentabilidade da operação do metrô não pode ser feita apenas à luz das condições do trecho Cidade Nova-Glória, mas sim levando-se em conta, pelo menos, a extensão de 12,5 quilômetros entre a Cidade Nova e Ipanema".

— Acontece — acentuou — que não há objetivo de lucro na operação do trecho, que deverá ser inaugurado até o fim dêste Govêrno, pois quanto mais cedo a população puder utilizar o trecho mais importante, melhor. A rentabilidade será alcançada com a colocação em funcionamento, numa segunda etapa, da continuação até a Praça Nossa Senhora da Paz, e numa terceira etapa em sentido contrário, da Cidade Nova até a Praça Saenz Peña.

O General Milton Gonçalves declarou que "os estudos realizados pelo consórcio brasileiro-alemão não podem ser vistos parceladamente, pois tratam da linha prioritária inteira", mas reconheceu que o Govêrno pretende inaugurar e operar, até fins de 1970, o trecho Cidade Nova-Glória, "embora não tenha em vista datas para inaugurações."

O TRAÇADO

Sôbre a possibilidade de utilização da projetada Avenida Norte-Sul (que seria quase paralela à Avenida Presidente Vargas), em lugar da Rua Uruguaiana, como está previsto no estudo de viabilidade técnica e econômica, o General Milton Gonçalves afirmou que "foi levada em conta a necessidade de atingir a zona bancária e dos Ministérios, no centro."

Argumentou que a passagem pela Avenida Norte-Sul — que terá de ser aberta ràpidamente caso o aeroporto do Galeão venha a servir aos aviões supersônicos — faria com que as estações ficassem afastadas dos pontos de maior concentração de população em trânsito, e que "os estudos indicam que a demanda intensa das estações deve ser avaliada com base num raio de 500 metros em tôrno delas."

O Sr. Milton Gonçalves observou que os estudos foram feitos prevendo-se tôdas as hipóteses — Avenidas Passos, Rio Branco e Norte-Sul e Rua 1.º de Março — e indicaram a Rua Uruguaiana como melhor ligação entre a Avenida Presidente Vargas e o Largo da Carioca, "apesar das dificuldades eventuais de execução da obra."

Navio traz 150 viúvas em turismo

Cento e cinqüenta viúvas, idosas na maioria, chegaram ontem ao pôrto do Rio no navio norueguês **Sagafjord** que transporta, ao todo, 450 passageiros em programa turístico pela América Latina.

A idade dos passageiros do navio, 85% norte-americanos, varia entre 55 e 92 anos, existe um serviço médico especial a bordo, mas até agora não ocorreu nenhum caso de doença grave. 420 tripulantes não são marítimos especializados: os homens foram escolhidos entre esportistas de boa aparência e as camareiras são jovens de sociedade na Escandinávia, que se propuseram a conhecer o mundo trabalhando no navio.

ROTEIRO

A viagem do **Sagafjord** vai durar 52 dias. Partiu de Port of Everglades, no dia 31 de outubro último, e já aportou em Balboa, Callao, Esater Island, Valparaíso, Puerto Mont, Punta Arenas, Montevidéu, Buenos Aires e Santos. Do Rio seguirá para Salvador, Bridgetown e St. Thomas, rumando depois para Nova Iorque, onde será encerrada a viagem.

De cada pôrto onde pára o navio saem grupos de passageiros em viagens turísticas de avião, para conhecer o interior dos países visitados. De Callao os turistas voaram para Lima e Cusco; de Valparaíso seguiram para visitar os lagos chilenos; de Punta Arenas foram a Bariloche; de Santos viajaram para Assunção e Foz do Iguaçu; e do Rio partiram ontem para Brasília 25 turistas do navio, que segue hoje, às 18h, para Salvador.

Os organizadores da viagem disseram que não entendem por que na América do Sul, apenas, acontecem atrasos nos vôos dos aviões que levam os turistas, até de duas horas. Acham êles que a culpa é dos agentes da Alfândega, que desconfiam que os passageiros levando contrabando em suas bagagens e esperam uma oportunidade para prendê-los.

Entre as excursões especiais, a que mais preocupou aos organizadores da viagem foi a visita a Cusco, no Peru, que é ponto de atração turística de grande altitude. Os mais idosos sentiram-se mal e alguns tiveram que ser socorridos com máscaras para respirar oxigênio.

PREÇO

A viagem turística no **Sagafjord**, que é comandado pelo capitão Reald Halverson, custa entre 1 500 e 6 mil dólares, conforme as acomodações escolhidas, além do preço cobrado pelas excursões em terra. O passageiro mais idoso tem 92 anos de idade e goza excelente saúde, a ponto de nada sentir na visita a Cusco.

Govêrno verá solução para empreiteiros

O Governador Negrão de Lima se reunirá, nos próximos dias, com três secretários e representantes sindicais em busca de uma solução para problemas de firmas particulares que executam obras para o Estado.

O presidente da Associação Brasileira dos Empreiteiros de Obras Públicas, Sr. Fernando Petrucci, declarou que, embora não haja atraso nos pagamentos, o Estado está pagando preços muito baixos pelas obras que contrata, o que causa às firmas sensíveis prejuízos, que são devidos ao seu alto custo.

A REUNIÃO

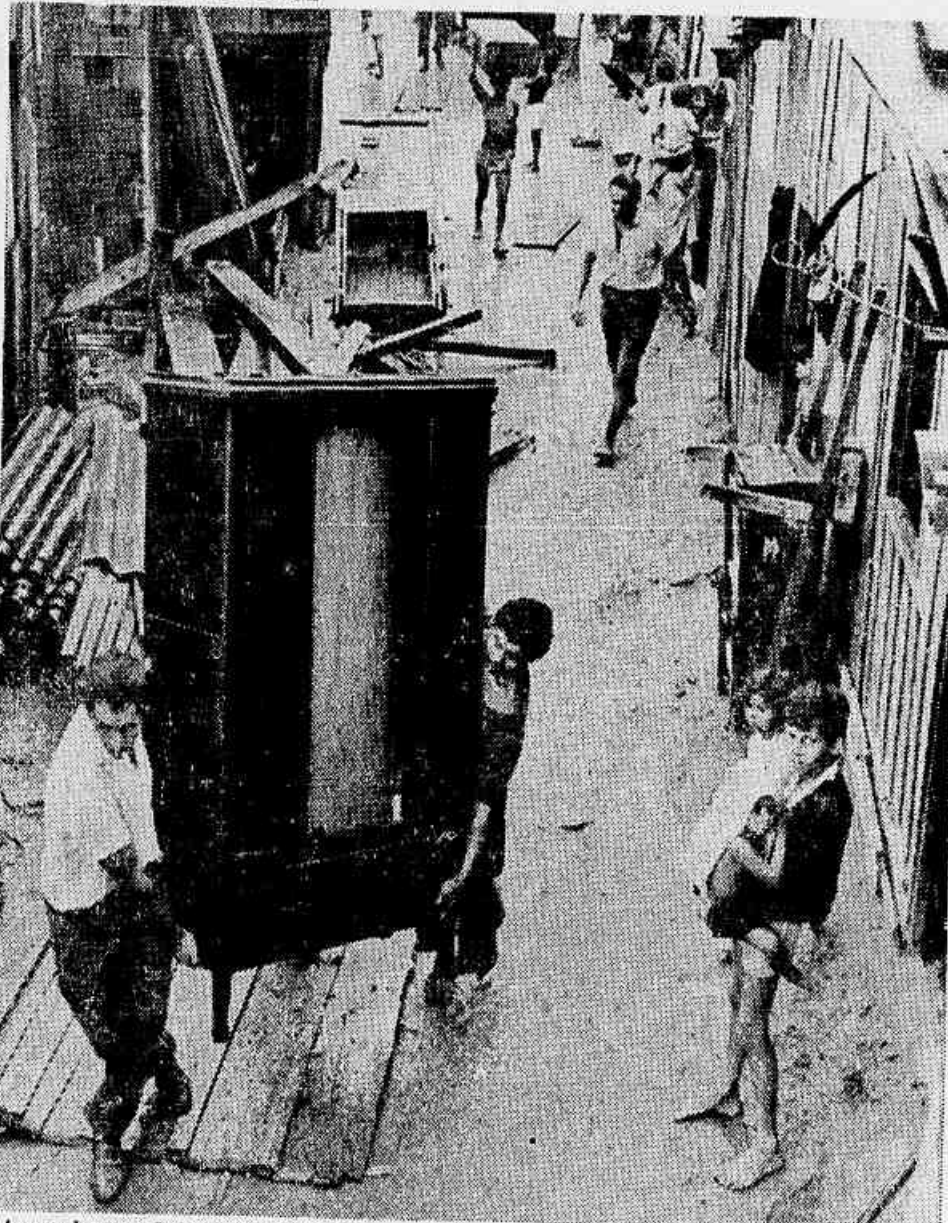
O Sr. Fernando Petrucci estêve ontem no Palácio Guanabara para expor a situação das firmas empreiteiras do Estado ao Sr. Negrão de Lima. Desde o dia 7 de novembro, o presidente da Associação dos Empreiteiros vinha tentando uma entrevista com o Governador.

Ao final da audiência de ontem, o Sr. Fernando Petrucci informou ter o Governador decidido convocar uma reunião com os Secretários de Obras, Educação e Saúde, além do presidente da ABEOP e representantes dos Sindicatos da Construção Civil e do de Indústrias de Portos, Barragens e Grandes Estruturas.

Contou o Sr. Fernando Petrucci que cêrca de 250 firmas particulares executam, atualmente, obras para o Estado, acrescentando que a situação por que passa a área empresarial ligada às empreitadas é de crise, porque as firmas estão ganhando concorrências no valor 25 a 30% abaixo da tabela para poderem sobreviver.

A solução, para o Sr. Fernando Petrucci é, entre outras medidas, elaborar o Govêrno, de acôrdo com os empresários uma nova tabela de preços que atenda à realidade.

— Ou o Estado passa a pagar um preço razoável para as suas obras públicas e promove a continuidade de serviços, ou as firmas empreiteiras não terão mais condições, dentro de seis meses de disputar concorrências — acrescentou o Sr. Fernando Petrucci.

DIA DE VANTAGEM

A mudança da Av. Brasil para o Andaraí entusiasmou o Parque da Alegria

Rio resistiu à chuva e não foi preciso mobilizar as turmas especiais de limpeza

Apesar das chuvas fortes que caíram desde o sábado, o Departamento de Limpeza Urbana não precisou mobilizar suas turmas de emergência. O Secretário de Obras Públicas, Sr. Paula Soares, considera êste fato uma vitória do Govêrno.

Muito satisfeito, o Sr. Paula Soares disse ontem que sobrevoou a cidade nos dois últimos dias e só colheu resultados positivos, embora não considere que as chuvas tenham servido de teste definitivo para as obras preventivas realizadas pelo Estado.

AUTOCRÍTICA

— No caso do alagamento da Avenida Epitácio Pessoa, eu dou a mão à palmatória. Houve uma bobeada da Sursan. Êles queriam um atêrro mais consistente e não tiveram tempo de usar o material ali depositado. A chuva chegou antes. Mesmo assim, o problema foi logo resolvido com a abertura de valas — explicou o Secretário.

— Quanto a desabamento de alguns barracos, não podemos garantir a segurança de barracos mal construídos ou construídos indevidamente. Êsse problema não nos pertence.

O Sr. Paula Soares disse que tôdas as galerias de águas pluviais estão desobstruídas e, quanto aos ralos de rua entupidos, afirmou que "êles entopem em todos os países do mundo."

O Secretário chamou a atenção para a ausência de lama em locais que já foram apontados como críticos, como o Corte do Cantagalo a Lagoa, o Rio Comprido e a Rua Barão de Petrópolis.

AV. NIEMEYER

O único problema surgido, segundo o Sr. Paula Soares, foi a queda do muro de sustentação sôbre a pista da Avenida Niemeyer "uma obra antiga e que, aparentemente, era segura."

Trabalhadores do Departamento de Estrada de Rodagem concluíram ontem a desobstrução da avenida, que foi aberta ao tráfego às 17 horas.

GEOTÉCNICA

O Instituto de Geotécnica iniciará hoje os trabalhos para a construção de um escoramento provisório da área desabada sôbre a Avenida Niemeyer, ao mesmo tempo que será elaborado o projeto do muro definitivo. Até lá a Estrada do Vidigal continuará interditada.

Uma pedra de duas toneladas e meia no morro da Catacumba foi escorada e não constitui mais problema. Ela surgiu depois do desabamento de um barraco, anteontem.

Defesa Civil da cidade recebeu alarmes falsos

A Comissão Estadual de Defesa Civil (Cedec) está sendo prejudicada por telefones que informou falsas ocorrências. Engenheiros do Estado já foram mobilizados para verificar supostas ameaças de desabamento e nada encontraram nos locais indicados.

O plantonista da Central de Comunicações da Cedec recebeu anteontem à noite um aviso de que um prédio da Rua Jacarei estava para desabar. Os técnicos foram lá pouco depois e constataram que se tratava de outro alarme falso.

DESABRIGADOS

Os efeitos das chuvas foram mínimos e não há pessoas desabrigadas, segundo informou a Cedec. Os favelados cujos barracos desabaram nos morros da Catacumba e do Catumbi foram medicados no Hospital Miguel Couto e depois, removidos para casas de amigos. As famílias que abandonaram suas casas, ameaçadas de desabamento, foram assistidas pelos serviços sociais das Regiões Administrativas.

A Secretaria de Serviços Sociais removerá hoje os favelados para o Albergue João XXIII, onde ficarão alojadas tôdas as famílias que possam vir a ser vítimas de desabamentos.

Elas terão uma opção a fazer: comprar ou alugar casa nos conjuntos residenciais do Estado ou, se não tiverem condições financeiras, morar provisòriamente em casas de triagem, cedidas pela Secretaria de Serviços Sociais.

Favelado sai do Parque da Alegria

Os favelados do Parque da Alegria, na Avenida Brasil, começaram a ser transferidos ontem para as casas que o Departamento de Estradas de Rodagem construiu no Andaraí especialmente para êles. Não foi preciso a presença da polícia porque todos desejavam mudar-se.

A Secretaria de Serviços Sociais espera completar o despejo das 197 famílias em duas semanas. A área onde elas estão — uns 10 mil metros quadrados — servirá para receber um dos braços do Viaduto Olímpio de Melo, já em construção.

O PERIGO

O atêrro junto à extremidade do Viaduto Olímpio de Melo está ameaçado de deslizar e, por isso, o DER decidiu demolir ontem os primeiros barracos da favela que existe ali há nove anos. Os moradores foram avisados bem cedo e as 20 primeiras famílias trataram logo de arrumar seus pertences.

A primeira mudança foi às 11 horas, rumo à Rua Ernesto de Sousa, atrás da Escola Epitácio Pessoa, onde o DER construiu 133 casas de 24 metros quadrados, com sala, quarto, banheiro, cozinha e uma área de 1m60, em convênio com a Fundação Leão XIII.

PREOCUPAÇÃO

As famílias numerosas preocupam-se com o tamanho da casa nova, por não saber como alojar, em duas peças pequenas, sete a dez pessoas. D. Isaltina dos Santos Silva, diretora há cinco anos da Associação Pró-Melhoramentos do Parque da Alegria, pretende organizar em Andaraí festas e bailes, fazendo reviver o clube dos favelados.

Dos 257 barracos, apenas 61 não serão demolidos, por estarem fora da área destinada ao Viaduto Olímpio de Melo. Mais cedo ou mais tarde, porém, êles terão o mesmo fim, segundo revelou o engenheiro Antônio Carlos Guedes, do DER e autor do projeto de urbanização da área.

Cadep colocará à venda no Rio 30 mil sacolas com 12 artigos para ceia do Natal

Com 12 artigos essenciais à ceia de Natal, sete dos quais importados, pesando cêrca de sete quilos e 500 gramas e ao preço de NCr$ 23,80, serão lançadas no próximo dia 16, no Rio, 30 mil sacolas de Natal Cadep.

O preço foi decidido durante a reunião de ontem entre o superintendente da Sunab, Sr. Enaldo Cravo Peixoto, e a bancada dos varejistas da Cadep, liderada pelo Sr. Climério Veloso. Após uma hora de debates, o Sr. Enaldo Cravo Peixoto conseguiu preço mais baixo do que os varejistas queriam.

MELHORES PREÇOS

Durante a reunião, quando era discutido o preço de cada produto, a fim de se chegar ao preço total da sacola de Natal, o superintendente da Sunab regateou, conseguindo sempre vencer os comerciantes, que aceitavam o preço por êle determinado.

Segundo o Sr. Enaldo Cravo Peixoto, com base nos preços dos artigos natalinos importados, que são vendidos no comércio não filiado à Cadep, a sacola de Natal "será vendida bem barata, o que muito concorrerá para uma boa aceitação."

Os produtos importados e a quantidade que levará cada sacola é a seguinte: um quilo de castanhas; meio quilo de nozes; 400 gramas de passas; 250 gramas de avelãs e a mesma quantidade de amêndoas; uma lata de azeite de 500 grs (pêso bruto) e um quilo de bacalhau. Os produtos nacionais são os seguintes: uma lata de pêssego; uma lata de sardinhas; uma garrafa de vinho especial; dois quilos de batata; e um quilo de cebola.

DESAGRADO

A inclusão dos artigos de Natal importados sob o contrôle da fórmula CLD (Custo, Lucro e Despesa), decidida anteontem pela Comissão Nacional do Abastecimento, por sugestão do superintendente da Sunab, Sr. Enaldo Cravo Peixoto, deixou os importadores em pânico.

Os importadores alegam que, não constando das faturas de compra e das licenças de importação concedidas pela Cacex as diferenças de preços pagas, terão prejuízo na venda dos produtos. Informaram que a castanha é o produto que dará mais prejuízo, em virtude do reajustamento de seu preço no mercado internacional, o que obrigou os compradores a pagar a diferença.

Movimento de vendas só aumenta no meio do mês

O movimento de compras de Natal, considerado até agora regular pelos comerciantes, deverá aumentar a partir do dia 15, pois "é o período em que a maioria recebe o 13.º salário." Atualmente o público está mais vendo vitrinas do que comprando.

O comércio da Rua da Alfândega é o mais movimentado, principalmente as lojas de brinquedos, tecidos, aparelhos eletrodomésticos, de artigos importados, comestíveis e as que vendem enfeites natalinos. Os preços são os mais variados: desde NCr$ 0,50 por boneca de plástico até NCr$ 960,00 por uma cesta de natal iluminada.

MOVIMENTO

A 20 dias do Natal, as ruas principais do centro da cidade já começam a apresentar um movimento mais intenso de pessoas à procura de presentes. A maioria das lojas já tem suas vitrinas enfeitadas, e é grande, também, a promoção publicitária para a venda das mercadorias.

Apesar de ser ainda pouco o movimento de compras, já se notam algumas pessoas e crianças com embrulhos coloridos nas mãos. O aglomerado em frente às vitrinas se intensifica, principalmente nas lojas de roupas, artigos importados, tecidos e brinquedos. Nestas últimas é comum a discussão entre mães e filhos, pois êstes querem sempre levar logo seus presentes. Nas lojas de brinquedos importados (movidos a pilha), as balconistas se divertem tanto quanto as crianças que assistem às demonstrações.

PRESENTES IMPORTADOS

As importadoras, por terem uma grande variedade de mercadorias, começam a ser bastante procuradas, apesar dos preços altos. Uma calça Lee, americana, custa na base de NCr$ 60,00; um gravador Mini-K7, NCr$ 400,00; um corte de tropical inglês, NCr$ 130,00; perfumes estrangeiros, de NCr$ 12,00 a 50,00, os mais comuns; óculos a NCr$ 30,00; rádios a NCr$ 30,00 e 50,00.

Quanto aos brinquedos japonêses importados, a variedade de tipos e preços é enorme. Uma metralhadora custa de NCr$ 30,00 a NCr$ 50,00; um helicóptero a pilha, NCr$ 75,00; aviões, também a pilha, NCr$ 20,00 e até NCr$ 60,00; nave espacial NCr$ 70,00; carrinhos de pilha, de NCr$ 10,00 a 50,00; tanque de guerra tipo Vietnan NCr$ 190,00.

BRINQUEDOS NACIONAIS

As lojas apresentam também uma grande variedade de brinquedos nacionais. Um caminhão de madeira, tamanho grande, com rodas de borracha, custa NCr$ 50,00; barcos a NCr$ ... 36,00; pianos, de NCr$ 10,00 a 80,00; conjunto de panelas de plástico, para crianças, NCr$ 4,00 até 15,00; mobília de madeira NCr$ 10,00; jogos infantis, em geral, a NCr$ 10,00; tambores a NCr$ 8,00; autorama a NCr$ 300,00 (completo).

As bolas de couro variam de tamanho e são vendidas desde NCr$ 8,00 a NCr$ 15,00; as bonecas, desde NCr$ 0,50 até NCr$ 92,00; metralhadoras, a NCr$ 32,00; bichos de pelúcia, de NCr$ 25,00 até NCr$ 130,00 (urso grande); totobol a NCr$ 50,00 e NCr$ 190,00; revólveres, em geral, desde NCr$ 2,00 até NCr$ 40,00 (conjuntos).

ENFEITES DE NATAL

As papelarias e as lojas especializadas em enfeites de Natal já apresentam um movimento grande. As bolas para árvore de Natal custam entre NCr$ 0,30 e NCr$ 15,00; os *apliques* estrangeiros, entre ... NCr$ 15,00 e 40,00; as árvores de papel aluminizado, as mais procuradas, entre NCr$ 9,00 e NCr$ 60,00 (luxo), os presépios, de NCr$ 5,00 a NCr$ 20,00; sinos de papelão, a NCr$ 3,00; coroas coloridas a NCr$ 5,00; cartões de felicitações, entre NCr$ 0,30 e NCr$ 3,00; lâmpadas de côr, NCr$ 5,00 as *borbulhantes*, NCr$ 27,00. Há ainda uma infinidade de outros artigos do mesmo gênero, cujos preços variam entre NCr$ 1,00 e 10,00.

COMESTÍVEIS

No setor de comestíveis, as cestas de Natal com produtos importados, alcançam até o preço de NCr$ 960,00, embora existam outras mais baratas, cujos preços vão de NCr$ 75,00 até NCr$ 645,00. As mais caras vêm com duas ou três garrafas de uísque escocês; vinhos portuguêses, franceses e italianos; conhaques; *cherry* dinamarquês; bombons franceses; geléia e *pâté* francês; azeitonas portuguêsas; caviar Astra, russo; sardinhas portuguêsas. A de NCr$ 960,00, vendida na Confeitaria Colombo, além dêsses produtos, vem com uma árvore de Natal aluminizada, inclusive com lâmpadas.

Nas casas de comestíveis importados, o quilo da castanha portuguêsa custa NCr$ 4,20 em média; o das nozes americanas, NCr$ 11,00 e das italianas, NCr$ 8,00; da avelã e amêndoa, NCr$ 7,00; do bacalhau Imperial norueguês, NCr$ 7,20; da tâmara da Califórnia, NCr$ 9,00; da ameixa sêca argentina, NCr$ 5,00; figos e passas de NCr$ 5,00 a NCr$ 12,00; uva a NCr$ 5,00.

Quanto às bebidas, um vinho português (Casa do Campo) custa NCr$ 8,00 a garrafa; o Ruffino, italiano, NCr$ 15,00; o uísque escocês, de NCr$ 42,00 até NCr$ 78,00 (Chivas Regal); a lata da cerveja alemã, NCr$ 3,50. Apesar de não haver ainda um preço fixo, o quilo do peru está custando atualmente NCr$ 6,00, em média; o do cabrito NCr$ 2,60 e o do leitão, NCr$ 3,20. Segundo os comerciantes, os preços dessas últimas mercadorias deverão sofrer ainda um pequeno acréscimo a partir do dia 15.

JORNAL DO BRASIL

Rio, 4 de dezembro de 1968

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro

Diretores: M. F. do Nascimento Brito, José Sette Câmara

Editor-Chefe: Alberto Dines

Cartas dos leitores

O metrô do Rio

"Interessante a nota **Técnicos temem que pressa abale eficiência do metrô** (JB, 30/11) que favorece ainda maiores detalhes.

Partindo da tese de que o metrô visa especialmente as distâncias mais longas, o eixo de penetração deveria ser prioritàriamente, Centro, Maracanã, Avenida 28 de Setembro, Visconde de Sta. Isabel, Barão de Bom Retiro, Engenho Nôvo, Méier, Lins de Vasconcelos e daí, pela serra, por meio de túnel, atingiria Jacarepaguá.

Êsse trajeto condicionaria obras viárias, que estabeleceriam conexões com as vias de penetração dos bairros de Tijuca e Grajaú. Novas vias transversais e anéis de interligação com as vias já existentes ligariam os bairros que se utilizam do tráfego pela Av. Suburbana. O Viaduto do Méier, que se constrói, já seria de grande importância para êste acesso transversal da Zona Norte.

Outro argumento que defende esta alternativa é a expansão da região que tem o Méier como base e onde as vias de acesso de superfície como a 24 de Maio, a Ana Néri e a Barão de Bom Retiro já se encontram saturadas, principalmente na hora do rush entre 18 e 20 horas.

Esta, por conseguinte, deveria ser a linha prioritária do metrô, visando, inclusive a futura urbanização de Jacarepaguá, com reflexo em toda a região que se constitue na sua periferia.

Paulo Parente Lôbo Vianna — Rua do Carmo 17-A — Centro — Rio."

O baobá de Paquetá

"No dia 17-11, o JB publicou carta de um de seus leitores sôbre um baobá na Praia de Icaraí. Cinco dias depois, uma outra carta revelava a existência dessa árvore em Paquetá.

Amante das árvores, fui a Paquetá vê-la. Realmente, lá está ela, na Praia dos Tamoios, com uma placa: **Maria Gorda**. Êsse apelido bem se ajusta a ela: na parte mais bojuda, o baobá mede 6,10 m de diâmetro.

Lamento, porém, que, embora tombada, ela esteja maltratada, cheia de nomes gravados a canivete. No momento, tem flôres, semelhantes à camélia. Só que não são perfumadas, ao contrário.

Baptista J. Andrade — Rua Barata Ribeiro, 63, apto. 902 — Copacabana, Rio."

"Tumulto"

"O **Informe JB**, sob o título **Tumulto** (JB, 29-11), publicou notícia referente ao processo n.º 11 626, da 1.ª Vara Federal da Guanabara, que foi "devolvido após passar nove meses na Procuradoria, que deveria dar sua opinião sôbre um simples cálculo" (sic).

Cumpre primeiramente notar que a conferência do cálculo final, feito pelo Contador do Juízo, do quanto a ser pago de acôrdo com a condenação, quase sempre depende da prévia audiência da Repartição relacionada com o caso, que, não raro, retém o processo por longo tempo, para as pesquisas e averiguações necessárias.

Todavia, ainda que isso não se verificasse, é evidente que a falta ou deslise que possa ser imputado a um ou alguns dos membros de um órgão, não autoriza que, numa generalização apressada, a êle se estenda conceito depreciativo e desprimoroso.

E uma tal generalização é, no tocante à Procuradoria da República, tanto mais injusta, porque os Procuradores estão desenvolvendo inauditos esforços para manter em dia os serviços que lhe são atribuídos, apesar da sua absorvente afluência. Basta atentar que, com a criação da Justiça Federal os Procuradores da República passaram a atuar em todos os processos por crime cometido contra a União Federal e suas autarquias; a dar assistência judicial a tôdas autarquias, emprêsas públicas e sociedades de economia mista federais; e que com a transformação do Lloyd Brasileiro P.N. e da Costeira em sociedades de economia mista, os processos que contra as [illegible] corriam (mais de três mil em curso na Justiça da Guanabara), passaram à responsabilidade da União e a serem defendidos pelos Procuradores da República.

No ano de 1967 os Procuradores tiveram em média, mais de 1 300 atuações, a qual já superada no ano em curso, conforme levantamento estatístico feito até 31 de outubro.

Nuno Santos Neves — Procurador da República — Chefe no Estado da Guanabara — Rio."

"O pensamento do dia"

"No dia 28 de novembro, com a "desenvoltura" de sempre, o Sr. Ibrahim Sued atribuiu o pensamento do dia a Márcio Braga: "Eu teria sido um fracassado na vida, se houvesse permitido que os receios e as preocupações me dominassem."

Márcio Braga deveria dizer o seguinte: "Não fôra o padrinho JK, marido da Tia Sara, haver me dado, como presente de núpcias, um cartório no Rio de Janeiro, talvez eu tivesse sido um fracassado na vida, eis que receios e preocupações me dominariam."

João Batista J. Andrade — — Rua Barata Ribeiro 63, ap. 902 — Copacabana, Rio."

Saída Política

As palavras dirigidas pelo Presidente da República a um grupo de representantes do Partido do Govêrno, em cima da derrota política sofrida ao apagar das luzes do ano legislativo, não merecem o desconto que lhes seria naturalmente debitado se tivessem sido proferidas no calor da dificuldade. Devem ser tomadas no único sentido que cabe, qual seja, a contradição que parece envolver o Govêrno.

E' realmente de estranhar e temer, não a ameaça de que foram portadoras as palavras presidenciais, mas o fato de que o Govêrno fêz a um auditório de parlamentares, que integram a maioria, uma advertência que não deixa alternativa. Em que situação nos encontramos para o Presidente da República recorrer à intimidação como argumento último?

Cabe recapitular o contraste entre o artifício de temor e a euforia que animava o Marechal Costa e Silva, há quinze dias apenas, quando saudou o resultado das eleições municipais como uma vitória importante da Arena. O Presidente e as vozes que compõem o côro governista saudaram a vitória eleitoral da Arena, a 15 de novembro, como a consolidação do movimento revolucionário de 64.

No entanto, uma batalha política, no pequeno mundo da Comissão de Justiça, onde o Govêrno detém dois terços dos votos, resultou em derrota. Das duas uma: se a Revolução se consolidou, o Govêrno liquidificou sua maioria. Mas, como pode o movimento revolucionário institucionalizar-se se o Govêrno que a representa e conduz tropeça em derrotas? Se fôsse possível, o Govêrno teria perdido o sentido ou adquirido outro, quando não é o caso. Êle ainda é a forma executiva das linhas pelas quais o Brasil optou em 64.

Portanto, a advertência que chegou a tomar a forma de ameaça é sintoma de dificuldades de decisão no centro mesmo de Poder. As dificuldades não são poucas e nada indica que a lei do menor esfôrço seja capaz de encontrar as soluções. Pelo contrário, só o máximo esfôrço democrático poderá conduzir à solução política.

A advertência pode resultar em vitória ocasional, no episódio da concessão da licença para o processo contra o deputado oposicionista, mas de forma alguma resolve o problema político do Govêrno, que é a perda da unidade e da coesão da maioria que o serve. E' possível que o argumento atemorizante surta efeito uma vez, mas desde que passe a ser norma de liderança perderá a eficácia e desacreditará esta última razão a que recorre o Presidente da República.

Será impossível conduzir o país pelo caminho da redemocratização sob uma liderança atemorizante. Ao fazê-lo, o Marechal Costa e Silva estaria tomando o rumo oposto àquele que reiteradas vêzes proclamou como a única via de acesso à normalidade política e social. Fica uma vez mais evidente que o artificialismo da criação dos Partidos se reflete nas próprias relações entre o Govêrno e o seu sistema de comando e execução política.

O Presidente Costa e Silva, na hora em que a vitória eleitoral sorriu à Arena, negou a existência de crise enquistada no sistema. No entanto, agora se refere à crise sem atentar para a contradição que o aperta em dificuldades. A saída existe, e só pode ser uma: a ação política, que requer apenas a coragem de reconhecer os malogros como frutos de erros. E a conseqüente disposição de corrigi-los, a partir da própria estrutura ministerial. O resto é conseqüência.

Respeito às Urnas

Depois de tantos e tão desalentadores recuos no processo de democratização da América Latina, com a proliferação de golpes de fôrça e de regimes discricionários, é reconfortante acompanhar as notícias sôbre as eleições venezuelanas, realizadas no domingo último. Houve um alto nível de comparecimento, tendo votado três milhões e seiscentos mil eleitores, dos quatro milhões inscritos. Afora pequenos incidentes de somenos importância, o pleito foi tranqüilo. O Exército se desdobrou para permitir a realização de eleições normais, em um país infiltrado de guerrilheiros, infestado de terroristas de tôdas as colorações ideológicas e partidárias e com uma longa tradição de violência e passionalismo em sua política interna. As ameaças dos radicais não bastaram para intimidar o eleitorado e afastá-lo das urnas.

Os resultados até agora apurados indicam a vitória de um candidato de oposição, o Sr. Rafael Caldera, representante de partido que segue a linha da democracia cristã.

No quadro atual da América Latina, as eleições venezuelanas assumem uma importância e um significado que transcendem de muito as fronteiras do país. Depois de um curto período em que passaram a florescer alguns regimes democráticos na nossa área, voltamos de nôvo ao período dos pronunciamentos militares em série. Houve sem dúvida um retrocesso no panorama político continental. Há dias comentávamos os negros prognósticos de alguns assessôres do Presidente eleito Nixon, segundo os quais os Estados Unidos se devem preparar para uma política de convívio com os regimes de fôrça na América Latina. As eleições na Venezuela, por suas circunstâncias especiais, por ser o país mais visado pelos agitadores exportados de Havana, pela estrutura intrincada de sua vida partidária, com oito candidatos concorrendo a eleições presidenciais, constituíam um desafio aos sentimentos democráticos do povo venezuelano.

Sua realização em ambiente de normalidade legal é sem dúvida uma grande vitória da liberdade, que vem comprovar a inexistência de incompatibilidade entre a democracia e a América Latina. O país que sofreu durante tantos anos a tirania vergonhosa de um Gomez, que aguentou os desmandos e a corrupção de um Pérez Jiménez, dá uma lição de vitalidade democrática a todo o Continente.

Houve, é verdade, o ponto negativo, que foi a eleição do ex-ditador Pérez Jiménez para o Senado, por grande maioria de votos, carreando o sufrágio de vários asseclas seus para a Câmara dos Deputados. O remanescente de poder eleitoral do caudilho destronado é um fato costumeiro na América Latina. As máquinas de propaganda de que dispõem as ditaduras lhes garantem essa sobrevida no regime constitucional. Mas isso é um preço pequeno a pagar pela vitória da liberdade e em nada empana o auspicioso sentido das eleições venezuelanas, que restituem aos povos latino-americanos um pouco de esperança de restauração da plenitude da normalidade democrática em nosso lado do mundo.

Trabalho Escravo

Não se passa muito tempo sem que cheguem aos jornais, vindas de um canto ou outro do interior do Brasil, notícias sôbre práticas de trabalho escravo. Quando despertam atenção, despertam também numerosas explicações dos culpados, que alegam, comumente, que os trabalhadores não receberam apenas o primeiro, ou os primeiros salários, pois tinham um débito inicial do transporte em caminhão até a fazenda. E alegam também com freqüência que o trabalhador não era forçado a ficar em tal ou tal fazenda. Mas que, como devia ao armazém, precisava primeiro saldar a conta.

Nas explicações se divisa, disfarçada, a definição de trabalho escravo: é aquêle trabalho pelo qual o trabalhador não é pago e do qual não consegue se livrar.

E de vez em quando chega notícia irrespondível, como a que ontem publicamos, acêrca da forma por que são tratados agricultores em Mozarlândia, Goiás. Aí está claro o delito do trabalho arrancado ao homem como no tempo em que ainda vigia no Brasil a escravidão. Trata-se de uma verdadeira rêde de traficantes de escravos, descoberta em investigações da Polícia Federal. Já existem o nome e o enderêço de dois fazendeiros que agem como agiam os senhores de escravos, inclusive usando capitães-de-mato para pegar os fujões. Os fazendeiros denunciados são Geraldo Domingos de Oliveira e Geraldo Teixeira Leão, sócios no regime de tratamento aos agricultores. Êles atraem os trabalhadores com promessas de bom salário. Não pagam, sob vários pretextos, principalmente sob o pretexto da dívida ao armazém. Como existem essas contas a pagar (quem nada recebe não sabe como pagar) proíbem os trabalhadores de sair em busca de ocupação em outra fazenda.

A polícia apurou o caso do lavrador Joaquim Alves dos Santos, que fugiu da fazenda de Teixeira Leão, encontrando trabalho em outra fazenda da mesma zona. Teixeira Leão foi buscar o fujão, que, ameaçado de ser assassinado na fazenda se não voltasse, regressou ao trabalho anterior. A ameaça de morte foi pronunciada diante de testemunhas.

Se isto acontece em duas fazendas de Goiás, é claro que acontece em outras. Age muito bem a Polícia Federal denunciando fazendeiros que não aceitaram o decreto de 13 de maio de 1888. Sobretudo, não se melindre o Govêrno se notícias assim repercutem na imprensa brasileira e estrangeira. Prossiga nas suas investigações, amplie o inquérito. A escravidão é abominada no mundo inteiro. Por isso que ela, no entanto, seria escondê-la, por falsa vergonha. Temos de persegui-la, estigmatizá-la e de punir exemplarmente os que a praticam. Se não punirmos os culpados estaremos punindo o povo inteiro, que dará a impressão de saber, com indiferença, que existe trabalho escravo nas fazendas do Brasil.

Coisas da Política

Desgaste antes da metade do Govêrno é preocupação

A área política registra com preocupação específica o fato de apresentar-se a liderança presidencial agravada por muitos desgastes, antes que o Govêrno complete a metade de seu mandato a 15 de março próximo. A preocupação não se restringe à má condução do episódio da licença da Câmara para tornar possível levar adiante o processo contra o Deputado Márcio Moreira Alves, mas se estende até 70.

Como poderá o Presidente da República conduzir a sucessão presidencial de 70 em condições normais, se já enfrenta problemas tão sérios como a desagregação iminente de sua área parlamentar dois anos antes? A indagação é proposta por figuras com experiência e que se têm recusado a retomar atividades políticas na atual etapa.

Em 70, o colégio eleitoral que escolherá o sucessor do Marechal Costa e Silva apresentará maiores dificuldades do que as já registradas na área que é reserva de domínio do Govêrno. Além do Congresso, integrarão o colégio eleitoral representações de cada Assembléia Legislativa, em função do eleitorado. Acreditar no poder de dissuasão pelo temor é precário, se continuar a se caracterizar a perda de substância política do Govêrno.

A preocupação dominante no momento é relativa à insensibilidade com que o Govêrno desempenha sua tarefa política desde o início da reconstitucionalização e do período presidencial. Se a experiência até aqui não conseguir advertir o Presidente da República para a necessidade da autocrítica e da correção a tempo, os problemas tendem a se agravar de forma inquietante para a classe política.

A resistência do Marechal Costa e Silva a qualquer iniciativa de examinar a conveniência da recomposição ministerial dá a medida da insensibilidade governamental, inalterada ao longo de vinte meses. Sem a reforma do Ministério e a reorganização do mecanismo de liderança parlamentar e política — é consenso geral — o Presidente vai acumular maiores desgastes e chegar a 70 já sem condições de agir normalmente. Para agir anormalmente, deixará de ser também o mais indicado.

Depois do mau encaminhamento do caso Márcio Moreira Alves, abriu-se uma possibilidade de que o Marechal Costa e Silva seja levado a admitir que alguma coisa funciona mal em seu esquema. Os resultados negativos que se sucedem poderão ser entendidos por êle como prova suficiente do mau funcionamento do mecanismo que o serve. Não se trata, portanto, do quadro anterior, em que êle repelia as sugestões de reforma do Ministério como pressão de grupos através dos veículos de comunicação com o público. São fatos objetivos que animam os políticos a acreditar na mudança de atitude presidencial.

O aspecto mais grave do problema, equacionado com apenas uma incógnita (ou seja, sem incluir as repercussões que a crise possa adquirir), é o que se refere ao sentimento de malôgro capaz de assaltar o Presidente da República e levá-lo a reações opostas às que teve até aqui. A propósito, políticos recordam que o Marechal Castelo Branco deve ter tido um sentimento de frustração, quando percebeu a impossibilidade de conduzir sua própria sucessão. Para compensar a perda de poder, aplicou-se à confecção do nôvo contrato constitucional.

O Marechal Costa e Silva, no julgamento de políticos com saldo de experiência em dificuldades semelhantes, corre o risco de ficar para trás na liderança para cujo exercício dispõe de todo o instrumental necessário, mas com capacidade ociosa porque lhe falta disposição de usá-lo em regime de tempo integral. Em vinte meses de Govêrno criou e deixou aumentar uma distância perigosa em suas relações com a Arena. À falta de entrosamento soma-se agora a manifestação de tendências desgarradas, suscetíveis de evoluir para uma autonomia difícil de conter mais adiante.

Quando se aproximar a hora de conduzir a sucessão presidencial, o Marechal Costa e Silva poderá ter o mesmo problema de seu antecessor, o fato consumado da candidatura imposta, contra a qual nada pôde fazer. Os políticos recordam uma atenuante em favor do Marechal Castelo Branco: era um temperamento atento à política todo o tempo e mantinha relações de convivência constante com as lideranças políticas. Foi apanhado de surprêsa depois que extinguiu os velhos Partidos e antes que fôssem criadas as novas agremiações.

Enquanto o tempo se escoa e as componentes de dificuldades compõem um quadro aflitivo, os políticos depositam as últimas esperanças em que os fatos levem o Presidente Costa e Silva a verificar por si só que a reorganização do Ministério e a implantação de um esquema de liderança atuante estão ao seu alcance, como elemento de descompressão e não de pressão.

As gerações que se sucedem

Octavio Costa

Dezembro vem começando: mês de aulas terminadas, exames, formaturas. Do grito primeiro do carnaval de sempre. Das festas de família. Das reafirmações e reformulações. De horizontes perdidos e de novos horizontes. Tempo de parar o tempo para medir o tempo... perdido. O que se tinha que fôsse, e não foi. O que foi, sem que se quisesse que fôsse. Tempo de olhar para a frente e superar o que o tempo deixou atrás. De pagar promessas, de fazer propósitos. Tempo de incongruências, de polifônicas imagens, de cansaço e de esperança, de caótica organização temporal. Tempo de retrospecto.

O 2 de dezembro é dia sério pra mim — dia da lição da escola, dia da lição da vida, na adolescência e na mocidade já distantes. Dia de Pedro II, dia do Pedro II. Também o dia da primeira noite de combate: a grande lição humana do pânico, do pânico do meu batalhão no seu primeiro dia.

2 de dezembro de 1937. Municipal. Congregação, ex-alunos, famílias, amigos, alunos todos, gente muita e vária. Gente da política (bem, em 37 não havia política), gente do Govêrno. Homens de letras, homens de ação, homens modestos, grandes homens, festejando o colégio centenário. E o Presidente (bem, em 37 não havia presidente), Chefe da Nação. Oradores da festa: o aluno adolescente, Getúlio Vargas e o Barão de Ramiz Galvão — o mais velho dos ex-alunos. Três épocas, três ritmos, três notas diferentes, três diferentes concepções de vida. Um cronista do dia assinalou: "A voz das gerações que se sucedem."

As gerações se sucedem. Vejo-me entrando no velho casarão de São Cristóvão. No nível da rua, a portaria, o laboratório de Física à direita de quem entra, à esquerda a Química, bem em frente a dignidade do porteiro Faria, a bondade do velho Sumner, a inteligência do Gildásio, a escada grande. Em cima, olhando o Campo, na mão direita, o gabinete do diretor, na outra, o chefe de disciplina. E, no meio, o salão de honra, o grande retrato a óleo de Pedro II cuidando de nós. Atrás, aqui, a secretaria; ali, o chão encantado do Desenho do Enoch. E o mundo e o tempo na biblioteca, onde vivemos tantas horas, tantos anos, tantas vidas e que, mais tarde, homem feito, soube que o fogo engoliu. Para o fundo, se espichando para os sopés do morro, o refeitório grande, o tamanhão do negro Paulo na cozinha, a caldeira, o pátio do recreio. Para as bandas da esquerda — a enfermaria, para a direita — a quadra, o campo de futebol, o terreno mais livre, o morro afinal, um muro, o caminho da fuga para chegar à Cancela, cancela de todos os caminhos e descaminhos. No terceiro andar, as salas de aula, o dormitório dos grandalhões; a rouparia, os dormitórios de nós outros meninos comuns, mais perto do céu.

De pé às cinco e meia. Café com leite e pão. Estudo obrigatório, em silêncio. Aulas pela manhã. Almôço muito cedo, em silêncio. À tarde, outras aulas, ginástica e banho. Jantar às quatro e meia, em silêncio. Recreio de poucas alternativas: vozerio violentador da dura regra do silêncio, correria, o pingue-pongue de sempre, sempre os torneios oratórios das várias academias. De volta, o clandestino e coletivo balbucio do estudo obrigatório. Bebido o mate das oito, o dia nos morria. Em tudo, o exemplo bom ou mau dos professôres e a vigilância humana ou desumana dos bedéis. E sempre a lição de vida dos companheiros — de tôdas as classes, de tôdas as partes, de todo pensar, de todo sentir, de todo dizer. Havia um grande professor de Geografia que chegava de taioba, deslembrado de que a Geografia é a matéria dos perdulários. Havia um professor de História Universal com alma de educador: João Batista de Melo e Sousa. E havia um professor de História do Brasil — o inesquecível Pedro do Couto — com a vocação da tribuna e do civismo, mestre de eloqüência e brasilidade só.

Mas no refeitório dos famosos bifes de chapa e dos banquetes cívicos foi que vivi duas grandes lições daquele tempo: a greve e o discurso. Vai daí nos declararmos em greve contra a ditadura do picadinho, contra a má qualidade do arroz. Ninguém comia. Pratos limpos. Inspetores apelavam, insistiam, ameaçavam. A perda da saída no fim de semana seduziu os primeiros desertores, hostes engrossadas no vislumbre de penas maiores que o chefe de disciplina acenava. Ficamos dez recalcitrantes. Levados ao diretor, Euclides Roxo, o grande matemático morto-vivo pela morte de uma filha pequenina, olhou-nos dentro dos olhos. Pediu que os alunos contribuintes ficassem à sua frente, os extra-numerários à direita (os extras nada pagavam ao colégio) e os gratuitos à esquerda (os gratuitos, além de não pagarem, tudo recebiam: material escolar aos montes e todo um completo enxoval). Ninguém olhava de frente o diretor. Havia um só extra-numerário perdido em meio ao nosso bando dos gratuitos totais. "Meus filhos, penso que não preciso dizer mais nada a vocês. Peço que se retirem e lembrem sempre êste dia."

O discurso. 7 de setembro de meu último ano, ou do penúltimo? Como nas grandes datas outras, Pedro do Couto preparara uma sessão solene das duas casas reunidas, externato e internato. Falariam 20 oradores, dez alunos, dez professôres, sôbre a mesma Independência. Bem me lembro de Jacques, de Clóvis, de João Batista, de Malba Tahan, de Nélson Romero. Último aluno a falar, décimo nono da ordem do dia. A instâncias de Couto, falava todos os anos, falava sempre, em todos os atos, em tôdas as independências. Nesse ano me superestimei: de improviso, por que não? Mas, como não há improviso totalmente de improviso, bolei umas tantas idéias e umas tantas frases de efeito. Antegozei o sucesso com o ímpeto de minha suficiência ginasiana. Acontece que a maioria vinha de papel na mão e foi, a pouco e pouco, me levando frases e pensamentos feitos. Senti que a mesa me convocava no caminho que eu já sabia. Do alto, me veio a vertigem do auditório ansioso. Ansiava e suava frio. Deus meu, as idéias, outras idéias não vinham, atrás das idéias roubadas. Súbito, cuidei ver a cara de Tiradentes, como a legenda no instante redescoberta no clarão de minha angústia: **"Libertas quae sera tamen."** Enfim me salvo, o tema do contraste entre a independência política e a falta da emancipação econômica é o meu trunfo nesse 7 de setembro. Ansiedade e iminência do fracasso incendiavam-se em entusiasmo e descomedimento.

As gerações se sucedem e a nossa verdadeira emancipação econômica é ainda tema do idealismo e do arroubo de estudantes e soldados — tábua de salvação da verde eloqüência dos meus verdes anos, caminho de minha verde vida. Quando haverá de ser tema maduro de nós todos maduros? Quando haverá de ser a luz e a chama de nossa união, a união de todos nós, nestes tempos de desunião? Quando haverá de ser a salvação de nosso futuro, presente e onipresente neste dezembro menino que nos sorri a esperança? Quando deixará de ser, apenas, a voz, para ser, isto sim, o objetivo primeiro das gerações que se sucedem?

— *Puxa, êles gostaram tanto do Ministério que dei no ano passado, que todos estão querendo um novinho!... mas pesa pra burro!*

(charge de *LAN*)

Congresso aceita acôrdo com Bolívia

O Acôrdo sôbre Demarcação de Limites entre Brasil e Bolívia foi aprovado pelo Congresso Nacional, dez anos, oito meses e dez dias depois de firmado em La Paz pelos Chanceleres dos dois países.

O documento recebeu as assinaturas do Ministro José Carlos de Macedo Soares e do Chanceler Manuel Barrau Peláez, a 29 de março de 1958. Faz parte do conjunto de 23 Notas Reversais assinadas pelos Ministros, dispondo sôbre diversos assuntos das relações brasileiro-bolivianas.

RETIFICAÇAO

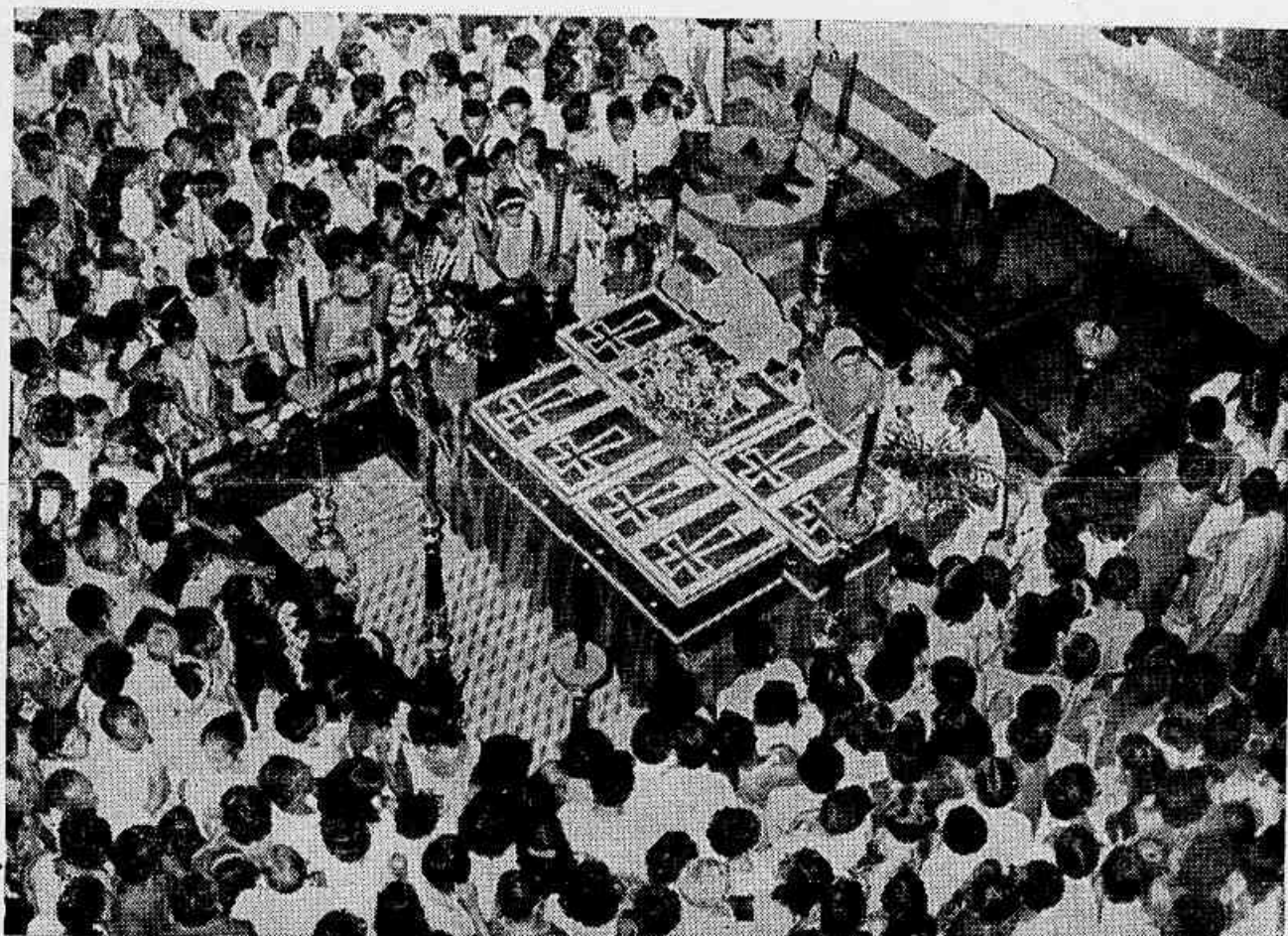
O Brasil cederá pequena área pantanosa em Rondônia, inteiramente desabitada. Na opinião dos demarcadores brasileiros trata-se apenas da retificação da posição de alguns marcos fronteiriços, do que resulta a passagem para a soberania boliviana de um pequeno trecho que as cartografias colocavam do lado brasileiro.

Essa retificação era pretendida pela Bolívia e a decisão do Govêrno brasileiro em aceitá-la possibilitou a conclusão de importantes acôrdos relacionados com a pesquisa e lavra do petróleo boliviano e abastecimento, em hidrocarbonetos, do mercado brasileiro. As negociações de Roboré, consubstanciadas nas Notas Reversais firmadas em La Paz, sofreram forte oposição no Congresso, que só aos poucos foi aprovando os documentos.

A Comissão Mista Demarcadora de Limites Brasileiro-Boliviana fará a demarcação pelo seguinte traçado: a partir do marco do morro dos Quatro Irmãos seguirá a linha de fronteira em direção a um ponto sôbre a margem norte da baía Grande (Lagina del Maifil), de forma a que a baía Grande fique dividida em duas partes iguais, aproximadamente.

A partir dêste ponto, seguirá em linha reta até o marco do Turvo, continuando para Leste pelo paralelo que passa por êste marco, até a sua interseção com a geodésica que une o marco de Quatro Irmãos com a nascente do Rio Verde, reconhecida em 1909.

A Comissão procederá à densificação do setor compreendido entre o marco localizado a quatro quilômetros do antigo marco do fundo da baía Negra e o marco do Taquaral, dispondo-se a anulação do marco intermediário, denominado Jacadigo, que, em 1909, fôra colocado fora do seu verdadeiro lugar.

O Brasil concorda com o Govêrno da Bolívia em considerar, em outra oportunidade, a questão do **status** jurídico da ilha de Guajaramirim (Isla Suárez), cuja soberania é reivindicada pelos dois países.

Trabalhadores se unem contra o Plano de Saúde em Friburgo

Friburgo — Representantes de Confederações, Federações e Sindicatos de trabalhadores decidiram ontem, após quatro horas de reunião, coordenar um esquema de ação conjunta que será desencadeado amanhã em Friburgo contra o Plano Nacional de Saúde, que está sendo implantado na cidade.

Haverá campanha de mobilização direta nas fábricas e nas ruas para orientar os trabalhadores a não se inscreverem no Plano. Ficou decidido também que cêrca de 30 contribuintes do Instituto Nacional de Previdência Social, não inscritos no Plano, impetrarão mandado de segurança contra êle. A medida judicial está sendo coordenada pela Confederação Nacional dos Trabalhadores, na Guanabara.

A reunião começou com atraso de cêrca de duas horas, por causa do presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria, Sr. João Vagner, que se perdeu na estrada de Friburgo, indo parar em Petrópolis. Vários agentes da DOPS do Estado do Rio e detetives locais foram vistos na reunião, sendo que dois dêles ao serem reconhecidos, foram convidados a participar da mesa que dirigiu os trabalhos.

Os policiais disseram que estavam presentes "como meros observadores", enviados pelo Secretário de Segurança, coronel Homem de Carvalho.

A ata de presença da reunião tinha o título de **Uma Conferência sôbre o PNS**. Os trabalhos foram tumultuados, porque todos queriam falar ao mesmo tempo.

O primeiro orador foi o presidente do Sindicato dos Bancários de Friburgo, que fêz críticas ao plano e condenou a dispendiosa propaganda e a contratação de professôras com salários de NCr$ 10,00 por dia, o que as levou a deixarem os alunos e as aulas para trabalhar de 10 a 12 horas. Coube ao presidente da Confederação dos Trabalhadores em Estabelecimentos de Crédito, Sr. Rui Brito, fazer uma explanação sôbre os pontos negativos do Plano. Pediu êle ponderação, por parte de seus companheiros, a fim de que não se comprometessem. Disse que o Ministro Jarbas Passarinho reiteradas vêzes tem-se manifestado contra o Plano e que não havia dentro do Govêrno uma unidade de ponto-de-vista a favor. "Não estamos fazendo oposição — disse — o que queremos é alertar o Govêrno."

Médico faz a defesa do Plano

O Plano Nacional de Saúde foi defendido ontem pelo presidente da Sociedade Brasileira de Gastrenterologia e Nutrição, Sr. Pedro Ribeiro de Carvalho, que afirmou ser "seu aspecto mais positivo a prestação de assistência médica às populações rurais e semi-selvagens."

Disse ainda o Sr. Pedro Ribeiro de Carvalho que o Plano Nacional de Saúde vai "extinguir os múltiplos empregos dos médicos e permitir uma melhor remuneração de seu trabalho. A valorização da profissão será um dos pontos positivos do Plano" — acrescentou o presidente da SBGN.

Para o Sr. Pedro Ribeiro de Carvalho, o Plano Nacional de Saúde, por não ser rígido, "torna-se passível de uma revisão pelo Grupo Nacional de Planejamento, atendendo às várias características regionais brasileiras, muito importantes tendo em vista um país continental como o nosso."

— A assistência médica — disse êle — vai ser prestada tanto às populações rurais como aos semi-selvagens, em regiões onde não há ainda organização social para uma direção da Comunidade Regional orientadora e executora do Plano.

Também a remuneração dos médicos é para o Sr. Pedro Carvalho um dos pontos importantes do Plano porque "do contrário poderemos chegar a situações equivalentes às atuais em que, pela insuficiência da retribuição financeira, o médico se desdobra em empregos ou então se desinteressa, após algum tempo, pelo trabalho de alto nível técnico."

ÚLTIMO ATO

Os restos de nove integrantes da missão Calleri foram encomendados e sepultados ontem em Manaus

Funai atesta que Prelazia de Roraima sabe pacificar índio

A Prelazia de Roraima, a qual pertencia o padre João Calleri, tem uma vasta experiência de contatos com índios dos mais variados graus de aculturação. Um de seus novos projetos era exatamente a pacificação dos índios da região do rio Jauaperi, os atroaris e vaimiris.

Essa revelação foi feita ontem na Fundação Nacional do Índio pelo diretor do Departamento de Patrimônio Indígena, Sr. José Maria da Gama Malcher, ao rebater as críticas de que o órgão teria parte da culpa no massacre da expedição por ter dado plenos podêres ao missionário e ficado sem a supervisão da missão.

ÓRGAO CAPAZ

Quando adoeceu o sertanista Gilberto Pinto Figueiredo Costa, que estava entrando em contato com atroaris e vaimiris para a Funai, a Prelazia de Roraima enviou um longo relatório ao órgão fazendo uma exposição dos trabalhos que realiza e se propondo a pacificar aquêles índios.

Disse o Sr. Gama Malcher que esta seria a primeira vez que a Prelazia receberia uma missão da Funai, o que realmente foi feito em virtude dos excelentes serviços que vinha executando. A Prelazia de Roraima lida há muitos anos com os índios da região amazônia, desde os semi-integrados, até os primitivos, isto é, indígenas que vivem isolados e sem contato permanente com os brancos.

No relatório que enviou à Funai, informava a Prelazia que já mantinha contatos com os índios primitivos que vivem nas regiões dos rios Catrimani (10 malocas e 560 indígenas), Ajarani (quatro malocas e 145 índios) e Apiaú (três malocas e 84 índios).

Os outros três centros de índios primitivos que a Prelazia havia programado pacificar eram os dos rios Jauaperi (índios atroaris e vaimiris — missão do padre Calleri), Uraricá e Uraricoera.

Além disso, a Prelazia declarou em seu relatório que, com relação a índios semiintegrados, mantinha 13 027 indígenas em cursos primários e 4 253 em curso secundário. Informava que fornecia formação técnica em escola industrial e agrícola, ensino de mecânica, carpintaria, agricultura e criação de gado. Também dava assistência médico-hospitalar a êsses indígenas.

ERRO FATAL

Para o Sr. Gama Malcher, grande conhecedor dos índios, o padre Calleri, de acôrdo com as suas próprias comunicações radiofônicas, cometeu em tôda a missão um único, definitivo e fatal êrro: o de dar vários tiros para o alto a fim de avisar aos indígenas da sua presença.

— Isso eu nunca vi — declarou o diretor do Departamento de Patrimônio Indígena. — O padre disse que chegou perto do aldeamento e viu as canoas. Pelo seu número, podia calcular quantos eram os índios. O que devia fazer era acampar na outra margem e esperar que os indígenas aparecessem.

Entretanto, o padre, assim que chegou, deu oito tiros para o alto. Como nada acontecesse, esperou pelo outro dia, quando fêz mais quatro disparos para o alto. Como ainda dessa vez nada ocorresse, o missionário resolveu entrar no aldeamento.

Afirma o Sr. Gama Malcher que êsse foi o grande êrro do padre Calleri. Apesar de ter sido bem recebido — segundo o missionário informou nas primeiras comunicações — os índios devem tê-lo visto como um invasor, porque ninguém chega diante de casa de quem nunca viu dando tiros para o alto. Na primeira oportunidade que tiveram, massacraram a expedição que, para êles, mesmo dando sinais de paz, deve ter sido encarada como guerreira, uma vez que se fizera anunciar com tiros para o alto.

Afora isso, diz o Sr. Gama Malcher que o padre agiu corretamente, inclusive ao trocar, e não dar gratuitamente, presentes com os índios.

Ressalta o diretor do Departamento do Patrimônio Indígena que o padre Calleri tinha perfeitamente noção dos perigos de sua missão, pois sempre frisara saber que há mais de 20 anos os atroaris e vaimiris eram conhecidos pelos seus "massacres horrendos".

SUSPEITA PERMANECE

Apesar de admitir que o missionário tenha errado ao tratar com os índios, e que seu êrro possa ter provocado o massacre, o Sr. Gama Malcher continua a suspeitar do mateiro Álvaro Paulo da Silva. Lembra que o único sobrevivente havia declarado que vira dois corpos junto à maloca dos atroris, enquanto o PARA-SAR, ao chegar ao local, encontrou dois sacos com amostras de minério.

Reafirma o Sr. Gama Malcher a sua suspeita inicial: algum membro da expedição deve ter tido um contato anterior com êsses índios, quando teria feito algum mal a qualquer membro da tribo. Em determinado momento, o índio prejudicado deve ter reconhecido êsse expedicionário, o que condenou à morte o resto da missão. Para o índio, quem anda com um amigo é seu amigo também, e quem anda com um inimigo é inimigo do mesmo modo.

O fato de ter sido encontrado um saco com amostras de minério é muito importante para o diretor do Patrimônio Indígena, pois indica que alguém na expedição não estava só interessado na pacificação dos atroaris e vaimiris.

Como o Sr. Gama Malcher não acredita que o saco de minério fôsse do padre Calleri, julga que algum membro da sua expedição traiu a confiança do missionário.

— Por estar e outras razões — ressaltou o Sr. Gama Malcher — o padre Calleri havia sido aconselhado a não levar na expedição qualquer caboclo da região, a não ser que fôsse da sua inteira confiança. Ainda mais porque muitos dêsses caboclos fogem para as cidades após fazer algum mal aos índios.

CHEFE BRANCO NÃO EXISTE

O diretor do Departamento do Patrimônio Indígena da Funai voltou a afirmar que não há possibilidade de haver um branco chefiando os atroaris, vaimiris ou qualquer outra tribo.

— O que pode acontecer — disse — é haver prisioneiros brancos vivendo no meio dos índios. Casos dêsses já têm sido encontrados, mas, mesmo assim, jamais êsses brancos chefiavam a tribo. Para ser chefe, é preciso uma série de qualidades e atributos, inclusive hereditários, que o branco não pode ter.

O Sr. Gama Malcher mostrou-se cético quanto às notícias de que os militares que participaram da missão de resgate dos despojos da missão Calleri estavam dispostos a investigar os índios da região. Segundo as informações vindas de Manaus, haviam sido vistos índios com o peito e a perna cabeluda, chefiados por um homem branco.

Entretanto, se fôr feita essa investigação — e até ontem não havia chegado à Funai qualquer pedido das autoridades militares nesse sentido — ela terá que estar a cargo da Fundação.

— De qualquer maneira, se essa investigação tiver que ser feita, ela terá que ser adiada. Agora, não se pode fazer coisa alguma, por causa das chuvas que caem na região.

AMEAÇA

Segundo o antropólogo Edmundo Schenk Dardeau Vieira, assessor técnico do Departamento do Patrimônio Indígena da Funai, os índios só massacraram a expedição do padre Calleri porque devem ter sentido alguma situação de perigo.

— A atitude de hostilidade dos atroaris — declarou — deve ser atribuída a um possível contato anterior hostil com o elemento civilizado. O índio só ataca quando já se sente atacado, e às vêzes um tipo de diálogo, que para os brancos é pacífico, pode ser encarado negativamente por êles.

O Sr. Dardeau Vieira também acha que a aproximação do padre dando tiros para o alto foi um êrro flagrante, que pode ter sido encarado como provocação ou ameaça pelos índios, que têm pavor de armas de fogo.

— O índio não tenta hostilizar ninguém, mas reage a qualquer agressão. Se alguém granjeou a inimizade de um índio, passa a ser seu inimigo mortal até o fim da vida. Ou vice-versa.

Com êsse argumento, o antropólogo concordou com a tese do Sr. Gama Malcher, de que algum membro da expedição do padre Calleri teria feito qualquer mal anterior a um atroari, o que teria ocasionado o massacre.

Quanto aos ossos descarnados que foram encontrados, disse que nada indica uma possível antropofagia dêsses índios. Na sua opinião, os expedicionários teriam sido enforcados ou mortos a pauladas e seus corpos atirados às piranhas no rio.

— Essa circunstância de jogar os corpos no rio significa um desrespeito ao agressor. Tôdas as tribos teriam, ao contrário disso, praticado um entêrro dos despojos segundo os seus rituais próprios. Entretanto, como isso não ocorreu, o fato pode indicar uma vingança dos índios contra alguém que lhes teria feito mal antes.

A Funai recebeu ontem um rádio do delegado da 1.ª Delegacia Regional de Manaus — antigo chefe da 1.ª Inspetoria — capitão Alfredo Alexandre de Sousa com a informação oficial sôbre o fim da missão Calleri no qual se destaca que o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem custeou tôdas as despesas, inclusive o funeral das vítimas.

DNER nada sabe sôbre massacre

O DNER desconhecia até ontem, por falta de informações do Primeiro Distrito Rodoviário sediado em Manaus, detalhes do massacre da expedição do padre Calleri num trecho da estrada Manaus—Caracaraí, mas admitiu que êle tenha ocorrido por imprudência do missionário.

Segundo o chefe de gabinete do diretor-geral do DNER, Sr. Marcílio Mota, quando uma estrada em plena selva, como é a Manaus—Caracaraí, tem de ser construída, é feito um prévio reconhecimento aéreo para se localizar aldeamentos indígenas. Quando ocorrem — disse — existe um perfeito entrosamento entre os órgãos executores da estrada e a Fundação Nacional do Índio, pouco tendo de se fazer, no futuro, como aprimoramento.

RESPONSABILIDADE

A construção da BR-147 — Manaus—Caracaraí — é da responsabilidade do DER do Estado do Amazonas, que faz parte do Primeiro Distrito Rodoviário Federal, com sede em Manaus.

Segundo a diretoria-geral do DNER, no Rio, a paralisação ou não da construção da BR-147, conforme os jornais, não foi ainda confirmada.

— Quanto às suas implicações no massacre da missão do padre Calleri — acrescentou o Sr. Marcílio Mota — não podemos saber ainda quais foram, porém deve ter sido conseqüência de providências dos órgãos locais que executam as obras.

Disse ainda o chefe de gabinete do diretor-geral do DNER, "que o massacre da expedição do padre Calleri é uma página triste, mas dificilmente alguém pode ser responsabilizado dolosamente pelo que ocorreu." Com base no noticiário, o Sr. Marcílio Mota admitiu também que a imprudência do missionário deve ter sido o principal fator da rebeldia dos índios atroaris.

CONTINGENTE

Depois de citar a supervisão da Diretoria de Vias de Transportes do Exército como fundamental "por seu espírito colonizador e não interesseiro", o Sr. Marcílio Mota afirmou que a DVT deverá supervisionar — como já o faz na construção da estrada Pôrto Velho—Manaus e Pôrto Velho—Cruzeiro do Sul — a construção de um trecho da BR-147 (Manaus—Caracaraí).

— Forçosamente haverá um aumento de contingente, o que torna menos perigoso o empreendimento pioneiro, que é a construção de uma estrada em plena selva. Ressaltou ainda que a supervisão pelo Exército é sempre melhor, não só por causa da técnica — travessia de rios, por exemplo — como pelo espírito colonizador que tem.

Mais índios no "Caderno B"

Moscou acusa Londres de agravar as suas relações

Londres (AFP-UPI-JB) — A União Soviética acusou a Grã-Bretanha de agravar as relações entre os dois países, dando "prova de hostilidade" contra os soviéticos, ao reduzir o pessoal da Embaixada russa em conseqüência da invasão da Tcheco-Eslováquia pelas tropas do Pacto de Varsóvia.

Em nota formal entregue ao Embaixador britânico em Moscou, Sir Duncan Wilson, a União Soviética denuncia "a posição favorável ao desafio direto à União Soviética e a outros países socialistas", tomada pela Grã-Bretanha durante a reunião da OTAN em Bruxelas.

PROTESTO

A acusação foi rejeitada pelo Govêrno de Londres, que atribui aos soviéticos — em particular à ocupação da Tcheco-Eslováquia — o agravamento nas relações Londres-Moscou.

Também demonstra surprêsa pelo fato de Moscou ter divulgado a nota do Govêrno soviético, entregue em caráter confidencial pelo Chanceler Andrei Gromyko, segunda-feira.

"O Govêrno britânico responderá, em seu devido tempo e em têrmos adequados, a nota da União Soviética, reservando-se o direito de publicar a resposta" — disseram círculos oficiais.

A declaração entregue pelo Chanceler Gromyko protestava enèrgicamente contra "a decisão discriminatória e injustificada do Govêrno britânico de limitar o número de membros da Embaixada soviética em Londres."

Advertia, ainda, que a volta nos dias da guerra fria trará conseqüências desfavoráveis e acusava também a Grã-Bretanha de ter participado ativamente de vários projetos militares da OTAN, adotando uma posição de desafio à União Soviética.

"Considerando todos os fatos — finalizava a nota soviética — é óbvio que se decidiu reduzir a nada os benefícios conseguidos nos anos passados no terreno das relações anglo-soviéticas."

REAÇÃO

Trata-se da primeira reação formal de Kremlin à irritação que sua atitude para com a Tcheco-Eslováquia provocou no mundo ocidental.

Prevêem os observadores que a União Soviética trace, agora, uma política de "endurecimento" em relação aos países do pacto do Atlântico Norte, apesar das negociações em vista para limitar as armas nucleares estratégicas.

Britânicos não têm defesa contra as armas nucleares

Londres (AFP-JB) — Os britânicos esperam que o fato de viverem numa ilha os salvará de uma invasão caso seja deflagrado um nôvo conflito mundial e estão convencidos de que não será possível qualquer tipo de defesa se forem ameaçados com armas nucleares, afirmaram observadores diplomáticos.

As conclusões dos especialistas baseiam-se na recente decisão do Govêrno do Primeiro-Ministro Harold Wilson de suspender o treinamento de qualquer tipo de tropas — permanentes, territoriais ou reservistas — para missões vinculadas à defesa do território britânico. A eliminação estende-se também ao treinamento contra a sabotagem e para a manutenção da ordem.

Segundo a decisão do Govêrno, tôdas as tropas britânicas serão preparadas para atuar dentro do quadro da Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN). Mesmo os 54 mil voluntários que formam o exército territorial deverão assinar um compromisso, quando forem recrutados, aceitando serem enviados ao continente a serviço da OTAN.

Esta iniciativa, de acôrdo com os especialistas, revela a política governamental que supõe que qualquer nôvo conflito, em que esteja em jôgo o futuro da Grã-Bretanha, será resolvido na Europa e de preferência na Alemanha Ocidental.

Nenhum soldado será treinado para enfrentar uma invasão porque o Govêrno está convencido que isto nunca ocorrerá. Além disso, os círculos oficiais crêem que a Grã-Bretanha não poderá ser defendida contra um ataque nuclear.

Intelectuais russos pedem perdão para companheiros

Moscou (UPI-JB) — Um grupo de 95 intelectuais soviéticos dirigiu uma petição ao Soviet Supremo para que revogue as sentenças de prisão e exílio dos cinco condenados por protestarem contra a ocupação da Tcheco-Eslováquia.

Argumentam que a manifestação da Praça Vermelha, de que participaram Pavel Litvinov e Larissa Daniel entre outros, foi pacífica e constitucional, não "uma séria perturbação da ordem pública", como o descreveram.

Na petição, o grupo solicita que o Parlamento soviético defenda a liberdade de palavra e manifestação garantidas pela Constituição, e sustenta que o veredicto foi injusto.

Entre os 95 nomes que assinam o pedido estão os do escritor Viktor Nekrasov, agraciado com o Prêmio Stalin de 1947 (*Nas Trincheiras de Stalingrado*), a pianista Maria Yudian e o ator Igor Kvasha, famoso por seu papel de Karl Marx no cinema.

"É vosso dever defender essas liberdades. Portanto, pedimos que vos interesseis pelo caso e pela revogação das sentenças" — conclui a petição do grupo.

Julgamento de Larissa e Litvinov foi em segrêdo

A. Chukaieff
Especial para o JB

O julgamento de Pavel M. Litvinov, Larissa Bogoraz-Daniel e de três outras pessoas em Moscou, em outubro, tem sido descrito como um dos julgamentos políticos mais significativos de dissidentes soviéticos, nos últimos tempos.

Numa tentativa de apresentar pùblicamente sua oposição à invasão da Tcheco-Eslováquia, os condenados participaram de uma demonstração, ràpidamente sufocada, na Praça Vermelha de Moscou, em 25 de agôsto. Conduziam faixas onde se liam, entre outras frases: "Viva a Tcheco-Eslováquia livre e independente", "Tirem as mãos da Tcheco-Eslováquia" e "Pela vossa e pela nossa liberdade."

Os manifestantes foram presos e acusados de difamar a União Soviética e perturbar a ordem pública.

PENAS

Litvinov, físico e neto do antigo Ministro soviético Maxim Litvinov, foi condenado a cinco anos de confinamento no interior da Rússia. A Sra. Daniel, espôsa do escritor prêso Yuli Daniel, foi condenada a quatro anos de degrêdo. Konstantin Babitsky, lingüista e crítico literário, recebeu uma sentença de três anos de degrêdo. O poeta Vadim Delone foi sentenciado a dois anos e dez meses em um campo de trabalho. Vladimir Dremlyuga, um operário foi condenado a três anos, também em um campo de trabalho.

O julgamento foi pràticamente secreto. Apenas 12 parentes dos acusados foram admitidos na sala do tribunal. Os debates não foram divulgados oficialmente; no entanto, as alegações finais de Litvinov e da Sra. Daniel puderam ser divulgadas por jornalistas estrangeiros.

CONVICÇÃO

Depois de protestar contra o fato de vários de seus parentes não terem podido comparecer ao julgamento, nem nenhum de seus amigos, a Sra. Daniel disse que não agira por simples impulso. "Refleti sôbre o que estava fazendo, e sabia tôdas as conseqüências de meu ato. Não me considero uma pessoa política, menos ainda um político. Não considero o meu modo de pensar o único certo. Foram as manifestações de apoio unânime, colhidas em reuniões e através da imprensa, que me levaram a dizer abertamente que eu estava contra a invasão. Se eu não tivesse feito isso, teria de me considerar responsável pelo êrro de nosso Govêrno."

O juiz censurou a Sra. Daniel, pela forma como se manifestou. Ela replicou: "Até agora não toquei em minhas convicções, quanto à questão da Tcheco-Eslováquia. Refleti muito antes de ir à Praça Vermelha. Havia razões contra isso, acima de tudo a total inutilidade de meu gesto. Mas para mim os resultados não importavam, mas apenas o meu ato."

INOCÊNCIA

Litvinov começou dizendo que não tomaria o tempo do tribunal com os detalhes legais da questão, pois os advogados já o haviam feito. "Nossa inocência quanto às acusações é evidente por si mesma, e eu próprio não me considero culpado. Ao mesmo tempo, é também evidente que o veredicto contra mim será considerar-me "culpado." Eu sabia disso, quando me decidi ir à Praça Vermelha. Nada conseguiu mudar essa convicção, porque eu estava certo de que a polícia secreta me provocaria. E sei que o que aconteceu resultou de tal provocação"... "Não falarei de meus motivos. Nunca me perguntei se iria ou não à Praça Vermelha. Como cidadão soviético, julguei ser necessário mostrar meu desacôrdo com a ação de meu Govêrno."

"Sabia minha sentença — prosseguiu — desde que assinei o protocolo da delegacia policial, no qual constava que eu cometera crime prescrito no Artigo 190 do Código Penal.

O ato do qual somos acusados não é considerado pela lei um crime grave. Por isso, manter-nos presos foi uma ilegalidade. Certamente, êles não poderiam pensar que fôssemos mandados embora, depois do que fizemos. O sumariante agiu como se já tivesse uma conclusão antecipada. Coligiu apenas os fatos que considerou necessários. Ninguém me perguntou se eu acreditava nas opiniões que eu expressara. Preliminarmente, se eu realmente acreditava nelas, as penas do Artigo 190, Seção 1, teriam de ser aplicadas automàticamente. Eu não apenas acredito, mas estou convicto."

E acrescentou: "O promotor disse que estávamos contra a política do Partido e do Govêrno, e não contra o sistema do estado socialista. Talvez êles sejam pessoas que consideram tôda a nossa política e até nossos erros políticos como resultado lógico de nosso sistema social e estadual. Eu não penso assim. Não creio que o promotor possa, êle próprio, dizer isso, pois então teria de dizer que os crimes da época de Stalin resultaram de nosso sistema social e estadual.

MULHER NO PENTÁGONO

Radiofoto UPI

Primeira mulher negra a atingir o pôsto de coronel da Fôrça Aérea dos Estados Unidos, Ruth A. Lucas, natural de Stanford, Connecticut, recebe suas novas insígnias das mãos do Secretário de Defesa assistente, Thomas D. Morris. Recém-promovida, a coronel Lucas é oficial do programa de educação da Subsecretaria de Defesa do Pentágono

General chinês diz que URSS ameaça países dos Balcãs

Tirana (AFP-JB) — O chefe do Estado-Maior Conjunto da República Popular da China, General Huang Yong Cheng, advertiu que a União Soviética ameaça, além da Tcheco-Eslováquia, também os países balcânicos e que sua frota no Mediterrâneo representa uma traição às nações do Oriente Médio.

O General fêz um discurso em Tirana, Albânia, aos governantes albaneses. Acusou os líderes do Govêrno soviético de "fascistas" e "traidores do grande Lênine, do grande Stalin e da Revolução de Outubro."

Para o General Cheng, União Soviética e Estados Unidos mantêm um acôrdo tácito sôbre o Vietname. E, por isso, "a camarilha revisionista soviética recebeu a aprovação e o apoio dos imperialistas norte-americanos quando enviou, abertamente, suas tropas à Tcheco-Eslováquia."

"A Albânia e a China — concluiu — sabem que os imperialistas soviéticos e norte-americanos são tigres de papel. Se ousarem atacar a China ou a Albânia, só podem esperar sua derrota completa, vergonhosa e inevitável."

Soviéticos procuram reafirmar liderança

Henry Kamm
do New York Times

Moscou — A conferência de clientes do movimento do mundo comunista está agora marcada para maio vindouro. O furor de oposição entre os Partidos Comunistas não dominados pelos russos, que se seguiu à invasão da Tcheco-Eslováquia, retardou a conferência, um dos empreendimentos favoritos de Moscou, por seis meses.

Esse breve adiamento é uma medida, talvez, do poderio ou sinceridade negligenciáveis da oposição à liderança soviética entre os líderes pró-Moscou do mundo comunista.

Conhecendo a docilidade essencial dos Partidos que permaneceram, em variados graus, fiéis, os líderes soviéticos não hesitaram em ressuscitar a idéia de uma conferência para atestar a unidade do movimento comunista mesmo depois que o ataque soviético a um outro país comunista pareceu ter despedaçado essa unidade a um ponto impossível de consertar.

Seus sucessos na reunião preparatória de Budapeste em novembro, que fixou a data aproximada da conferência, augura bem para as oportunidades de conseguir da conferência as declarações que desejam. Ela os encorajou na última segunda-feira a atacar aquêles que mais ruidosamente protestaram contra a invasão da Tcheco-Eslováquia.

A liderança da União Soviética fêz isso numa declaração de política publicada no jornal *Pravda*. A declaração põe na mesma categoria aquêles que apóiam a heresia chinesa e os desviacionistas de "direita." Essa é a expressão comum para os comunistas que não são suficientemente comunistas do ponto-de-vista da União Soviética.

Em virtude dos contínuos ataques de propaganda contra a Iugoslávia, os observadores estão se perguntando se a reunião, inicialmente concebida para expulsar os chineses do movimento, não acabará com uma condenação no sentido oposto do espectro comunista: os iugoslavos e outros que ameaçam a ortodoxia comunista de uma posição que Moscou considera insuficientemente comunista.

O que é que os russos querem da conferência que vai se reunir aqui em maio, depois de uma reunião preliminar final — também a ser mantida aqui em março para fixar a data precisa? Por que estão êles insistindo nessa reunião quando é óbvio que o movimento comunista nunca estêve mais dividido?

A resposta, na opinião de observadores bem informados, envolve a mística comunista soviética. A opinião sustenta que o comunismo como um movimento internacional consiste em dois ingredientes principais. Um, o real, é o poder soviético, o poder de uma das duas grandes potências nacionais do mundo. O segundo, menos real, mas igualmente importante por motivos internos dentro do mundo comunista, é uma linguagem que, à guisa de uma ideologia global, oculta tôdas as ações da União Soviética.

É o ritual que diz "centralismo democrático" quando isso significa completo contrôle do Partido, e "internacionalismo proletário" quando isso significa que todos devem seguir a liderança de Moscou.

Depois da enormidade da invasão da Tcheco-Eslováquia, acredita-se que a União Soviética sente-se mais do que nunca na necessidade de uma declaração que a ajude a reclamar sua linguagem, gravemente prejudicada pelo ato de violação cometido pelo poder soviético.

Uma declaração por "partidos operários e comunistas" de cinco continentes aprovando a correção dos objetivos comunistas seria, na opinião soviética, um grande consôlo. Serviria a Moscou como uma arma política para responder às perguntas daqueles, dentro do movimento, que desaprovaram o único ato de guerra internacional cometido na Europa desde a Segunda Guerra Mundial, no qual não foi feito nenhum esfôrço para fornecer uma justificação.

Economista tcheco prevê colapso se reformas cessarem

Praga (UPI-JB) — O economista tcheco-eslovaco Radoslav Selucky previu ontem uma catástrofe para seu país, caso não lhe seja concedida liberdade para realizar reformas econômicas idênticas às já implantadas em outros países membros do Pacto de Varsóvia.

Em artigo publicado pelo jornal sindical *Prace*, Selucky afirma que "em política é possível assumir mais compromissos do que em economia" pois "às vêzes uma crise política pode ser evitada fechando-se uma porta, mas não é possível fazer o mesmo numa crise econômica."

O técnico lembra que a Hungria, a Alemanha Oriental e a União Soviética têm liberdade para procurar mercados rentáveis, criar emprêsas particulares em pequena escala e impor outras reformas. O economista Radoslav pergunta, em seu artigo, quais os limites dentro dos quais a Tcheco-Eslováquia encontrará a solução para seu problema.

ENCONTRO

O Ministro da Educação da Tcheco-Eslováquia, Vladimir Kadlc, garantiu ontem a uma comissão de universitários que levará o problema da continuação das reformas estruturais ao Gabinete "dentro dos próximos dias."

A delegação estudantil se reuniu com autoridades governamentais para apresentar reivindicações e contrariar as acusações de que greves e manifestações foram instigadas por elementos ligados ao sistema capitalista.

O encontro de ontem foi o último passo de um movimento cuidadosamente organizado pelos estudantes tcheco-eslovacos. Sua organização teve início há duas semanas com uma greve de ocupação disciplinada e pacífica de dois prédios universitários.

Uma lista contendo 10 reivindicações foi anunciada na ocasião da greve. O documento, elaborado pelos estudantes, pede o prosseguimento do programa de ação aprovado no início do ano pelo grupo liberal e reformista do Partido Comunista da Tcheco-Eslováquia.

Embaixador afirma que incerteza passou

O Embaixador da Tcheco-Eslováquia, Ladislav Kocman, declarou ontem que as incertezas do povo tcheco sôbre a continuação da política adotada em janeiro último foram superadas com as últimas resoluções do Partido comunista, tomadas após a assinatura do acôrdo tcheco-soviético.

Em entrevista à imprensa, o Embaixador acrescentou que entrará em vigor a partir de 1.º de janeiro a nova estrutura política de seu país, que será uma federação de duas repúblicas: a tcheca e a eslovaca, com economias e administrações próprias, embora mantendo em comum os órgãos executivos, como os ministérios.

RESOLUÇÕES

"As resoluções do Partido Comunista tcheco-eslovaco, em novembro, confirmaram os postulados principais do processo político aberto depois de janeiro, como um caminho inevitável para a construção da nova etapa do socialismo tcheco" — disse.

"As dificuldades e omissões cometidas depois de janeiro foram provocadas pela acumulação de problemas no passado, que tiveram de ser enfrentados com urgência pelo Govêrno. Os dirigentes não foram preparados para a solução concreta de tantos problemas e não havia unidade de pontos-de-vista sôbre as táticas a serem adotadas."

O Embaixador informou que a imprensa, rádio e televisão, que ajudaram no esclarecimento da nova política, "muitas vêzes deturparam a política oficial do Govêrno e do Partido. As fôrças anti-socialistas internas foram apoiadas pela propaganda de 60 estações de rádio da Alemanha Ocidental e outros países europeus, que concentraram sua atuação na Tcheco-Eslováquia."

O PACTO

O acôrdo tcheco-soviético de 16 de outubro, segundo o Embaixador Kocman, confirma que os representantes militares das tropas soviéticas de ocupação não intervirão nos assuntos internos da Tcheco-Eslováquia e "que será respeitada a execução soberana do poder e da administração dos órgãos tchecos."

A maioria dos contingentes militares dos cinco países socialistas já saíram ou estão saindo do país, e se reiniciam as negociações diretas com os governos dos outros países socialistas, no campo da colaboração econômica, cultural e científica.

POLÍTICA EXTERNA

O Embaixador informou que a política externa do país manterá a linha de colaboração com as nações socialistas. Essa mesma política de coexistência pacífica valerá para todos os países do mundo.

"Estamos interessados em ter boas relações políticas, econômicas e culturais com todos os países ocidentais. Isto é válido também para o Brasil. O Govêrno tcheco cumprirá todos os deveres e compromissos assumidos com o Govêrno brasileiro, especialmente no campo da cooperação cultural e econômica, nos quais teremos em breve novos acôrdos" — concluiu.

Família preocupa bispos

Louis Cassels
Especial para o JB

Washington (UPI-JB) — Na sua encíclica de 25 de julho condenando os anticonceptivos, o Papa Paulo VI manifestou esperança de que a ciência médica "conseguirá fornecer uma base suficientemente segura para a regularização da natalidade baseada na observação dos ciclos naturais."

Os bispos católicos americanos estão se preparando para investir um milhão de dólares para trazer essa esperança à realidade. O dinheiro será entregue pelas dioceses através do país a uma fundação, não sectária e sem objetivo de lucro, que patrocinará a pesquisa visando à melhoria de um método cíclico digno de confiança para contrôle da natalidade.

O método rítmico, expressamente aprovado pelo Papa como "o legítimo uso de uma disposição natural", requer que um casal limite as relações sexuais aos períodos de cada ciclo menstrual em que a mulher naturalmente não é fértil.

O método rítmico adquiriu o horrendo apelido de roleta do Vaticano; entre alguns casais católicos que verificaram que êle não é digno de confiança para impedir a gravidez. Sua fortuidade deriva da dificuldade de determinar com exatidão o "período seguro" antes e depois da ovulação na qual a mulher é incapaz de conceber.

Vários meios, tais como diagramas de temperatura e exames de urina, foram aperfeiçoados no passado para ajudar casais a determinar o "período seguro." São consideràvelmente mais dignos de confiança do que o simples uso do calendário, particularmente para mulheres cujos ciclos menstruais têm tendência a ser irregulares. Mas os médicos concordam em que há necessidade de métodos mais simples e seguros.

Aperfeiçoar tais métodos será um dos principais objetivos da proposta-pesquisa da Fundação, de acôrdo com a Dra. Germaine Grisez, professora de Ética da Universidade de Georgetown. Grisez é assistente do Cardeal Patrick O'Boyle, de Washington, que foi designado pela Conferência Nacional de Bispos Católicos para supervisionar a criação da Fundação.

Outro possível objeto de pesquisa, disse Grisez numa entrevista à UPI, é encontrar maneiras pelas quais a ovulação seja deflagrada por hormônios e outros medicamentos. Isso teria a vantagem de fixar, sem qualquer dúvida, o tempo da ovulação, tornando o método rítmico "seguro."

As pílulas anticonceptivas agora em amplo uso que agem pela supressão da ovulação. Isso foi condenado pelo Papa como uma intervenção ilegal num processo natural. Grisez sugeriu que o estímulo hormonal da ovulação não encontraria as mesmas objeções teológicas como a supressão da ovulação.

Equador terá nôvo Gabinete em aliança com os esquerdistas

Quito (UPI-JB) — O Presidente José Maria Velasco Ibarra realiza consultas para formar um nôvo Ministério de centro-esquerda e superar a primeira crise política do seu Govêrno iniciado há três meses.

Observadores indicam que a procura de nomes em partidos de centro-esquerda é porque o Partido Conservador mantém sua oposição ao Presidente. Informa-se também que sete dos 10 integrantes do Gabinete anterior seriam conservados em seus cargos.

A crise começou na última sexta-feira, quando o Ministro de Govêrno, Blasco Pena Herrera, pediu renúncia seguindo-se, segunda-feira, da renúncia coletiva dos demais membros do Gabinete Herrera e o Ministro da Agricultura, Pedro Menendez Gilbert, haviam sido severamente criticados pela Oposição.

O Conselho de Ministros que se retira possuia um liberal, um conservador, um socialista, dois independentes, três velasquistas, um esquerdista e um militar da reserva como Ministro da Guerra.

Caldera está na frente e deve vencer eleições na Venezuela

Caracas (AFP-UPI-JB) — Apurados 47% dos votos das eleições de domingo, o candidato do Partido Democrata Cristão, Rafael Caldera, mantém-se 38 mil votos à frente de Gonzalo Barrios, da Ação Democrática, partido do Govêrno.

Na escolha de senadores, deputados, membros das assembléias legislativas estaduais e câmaras municipais, vence a Ação Democrática, embora por pequena margem. Os resultados, até o cômputo final, poderão modificar-se.

Dificuldades técnicas e o grande número de juntas eleitorais atrasaram a apuração. O Presidente do Supremo Tribunal Eleitoral informou, contudo, que hoje já se conhecerá o nôvo Presidente da República, que irá suceder Raúl Leoni.

O boletim oficial do STE, na noite de ontem, acusava os seguintes resultados:

Rafael Caldera (Democrata Cristão) — 497 930;

Gonzalo Barrios (Ação Democrática) — 459 940;

Burelli Rivas (Frente da Vitória) — 425 0[illegible]1;

Beltran Prieto (Movimento Eleitoral do Povo) — 375 627

Dos 4 968 000 eleitores inscritos, foram computados 3 600 000 votos, considerados válidos.

Gustavo Machado, durante muito tempo líder do Partido Comunista venezuelano, ganhou uma cadeira na Câmara dos Deputados (facção esquerdista União para o Progresso).

Os resultados oficiais, em porcentagens, computados apenas 1 546 359 votos, são os seguintes:

Ação Democrática — 22,22%
Democrata Cristão — 21,55%
Cruzada Cívica Nacionalista — 15,04%
Movimento Eleitoral do Povo — 13,29%
Fôrça Democrática Popular — 5,69%
União Para o Progresso — 3,73%
Frente Nacional Democrática — 2,84%

PÉREZ JIMENEZ

O ex-ditador Marcos Pérez Jiménez, cuja candidatura foi lançada pela Cruzada Cívica Nacionalista, conquistou uma cadeira no Senado.

Anuncia-se seu regresso à Venezuela na próxima semana. Pérez Jiménez está na Espanha desde agôsto.

ENTREVISTA

O candidato dos democratas cristãos, Rafael Caldera, falando pela Rádio Continente duvidou da veracidade dos resultados difundidos pelos serviços de apuração de Gonzalo Barrios.

"Em nenhuma urna de cujo resultado tomei conhecimento estêve à minha frente o candidato da Ação Democrática, Gonzalo Barrios" — disse.

TENSÃO

Enquanto quatro tanques equipados com metralhadoras davam cobertura às tropas do Exército que tomavam posição em tôrno do Palácio de Miraflores, se anunciava às primeiras horas da madrugada de hoje que um alto funcionário do Govêrno venezuelano, possìvelmente o Ministro das Comunicações, faria um importante pronunciamento à nação.

A situação ficou tensa em Caracas logo depois de o candidato do Partido Democrata Cristão, Rafael Caldera — que está vencendo o candidato do Govêrno nas eleições presidenciais — ter advertido o Presidente Raul Leoni sôbre a possibilidade de fraude no pleito e pedido investigações para justificar a demora da divulgação dos resultados oficiais.

O discurso do Ministro das Comunicações, Azpurua Maturet, teria por objetivo contestar as acusações do candidato democrata cristão Rafael Caldera e afirmar a disposição do Govêrno do Presidente Leoni em investigar as causas de demora de divulgação do resultado oficial das eleições.

Leia Editorial "Respeito às Urnas"

Acôrdo com Partido Conservador resolve a crise na Colômbia

Bogotá (UPI-AFP-JB) — Um acôrdo entre o Presidente Carlos Lleras Restrepo e o chefe da facção unionista do Partido Conservador, Mariano Ospina Perez, solucionou a crise política que há cinco dias atingia a Colômbia.

O acôrdo prevê modificação na composição do Congresso a partir de 1974, quando o Senado terá 112 membros e a Câmara 198. Em conseqüência, o projeto de reforma constitucional, que deu origem à crise, foi levado ontem ao Congresso e sua aprovação é tida agora como certa.

REUNIÃO

O acôrdo resultou de uma reunião de cinco horas no palácio presidencial entre o Presidente Lleras Restrepo e Mariano Ospina, presentes também ministros de gabinete e representantes de Diretórios Nacionais dos Partidos Liberal e Conservador Unionista, integrantes da coalizão governista. Círculos políticos qualificaram a reunião de "histórica."

Ainda pelas modificações acertadas no acôrdo, o Senado terá dois membros por departamento e um mais para cada grupo de 200 mil habitantes ou fração superior a 50 mil. A Câmara terá dois representantes por departamento e um mais por 100 mil habitantes ou fração. As composições das duas Casas poderão aumentar com base nas porcentagens de cada recenseamento da população.

Atenção jovem! Você que se fêz reservista fora da Guanabara, nos anos de 64 — 65 — 66 — 67 e 68, apresente-se na 1.ª CSM, de 1.º a 16 de dezembro, visando ali seu certificado — São Cristóvão.

Peru está contra os bancos estrangeiros

H. J. Maidenberg
do *New York Times*

Lima, Peru — As fôrças ultranacionalistas, desencadeadas pelo golpe de estado militar aqui ocorrido em 3 de outubro último, voltam agora os seus olhos para a comunidade bancária estrangeira no Peru.

Encorajados pela apropriação, por parte da junta militar, da maior companhia de petróleo internacional, de propriedade estrangeira, tanto as fôrças da extrema direita com as da extrema esquerda deram início a uma campanha para que se tome uma ação semelhante contra os bancos estrangeiros.

Até agora o regime do General Juan Velasco Alvarado deixou de fazer menção aos bancos estrangeiros nos seus ataques diários ao Govêrno deposto do Presidente Fernando Belaunde Terry, que "vendeu o patrimônio do Peru aos patifes estrangeiros e institucionalizou a corrupção, a ineficiência, a burocracia e a estupidez."

Os banqueiros estrangeiros, entretanto, não estão minimizando os violentos ataques contra êles desfechados pelos jornais, controlados pelo punhado de peruanos abastados que apóiam os militares e que também controlam os mais importantes bancos domésticos. Da mesma forma êles também não se descuidam dos ataques dos esquerdistas feitos pelo rádio e televisão.

"Os militares pacificaram a esquerda apoderando-se da IPC" (de propriedade de uma subsidiária canadense da New Jersey Standard Oil Company) disse recentemente um banqueiro estrangeiro.

"E êles estão obrigados com os bancos locais, que gostariam de nos ver fora de ação", continuou êle.

A comunidade comercial estrangeira, que inclui importantes companhias de mineração, mostrar-se também desconsolada ante a aparente incapacidade dos Estados Unidos em garantir-lhes alguma proteção contra a expropriação.

A junta informou ao Embaixador norte-americano John Wesley Jones de que sua nota sôbre a IPC era "estranha", já que esta companhia achava-se aqui registrada como sendo canadense.

Até mesmo o jornal pró-Estados Unidos, **La Prensa**, declarou em editorial que "tôdas as companhias estrangeiras e domésticas no Peru têm os mesmos direitos perante a Lei e a IPC dispõe de amplos recursos em nossos tribunais para levar avante a sua disputa com o Govêrno."

Até o momento a junta já expediu uma série de mandados contra funcionários dessa emprêsa de Jersey Standard, acusando-os de evasão de impostos durante 40 anos, fraude nas declarações de cifras de produção e crimes semelhantes. A maioria dos funcionários de cúpula da IPC acham-se, ao que se diz, fora do país.

A conclusão de um acôrdo entre Belaunde e a IPC, pondo fim à disputa há muito tempo em pauta, apressou a queda do Govêrno eleito.

Os militares também declararam aqui no sábado que a desintegração da economia do Peru e a "recusa da parte de grupos políticos corruptos no Congresso em remediar a situação" havia-os forçado a agir.

As acusações e a exploração do golpe militar acham-se num **Livro Branco** publicado no sábado pela junta nacionalista.

Segundo os pontos-de-vista da junta sôbre a situação das emprêsas estrangeiras, a contínua subjugação dos bancos comerciais domésticos pelos estrangeiros reduzira o total do crédito disponível aos comerciantes peruanos porque os banqueiros estrangeiros mostravam-se inclinados a favorecer as companhias estrangeiras que aqui operam.

Mais um avião levado para Cuba

Miami e Havana (AFP-UPI-JB) — Um avião da companhia National Airlines foi desviado na tarde de ontem, para Cuba. O aparelho, um Boeing-727, viajava de Nova Iorque para Miami, transportando 28 passageiros e sete tripulantes. Pouco antes de chegar à Miami um passageiro armado ordenou aos tripulantes mudar de rumo para Havana.

Entretanto, o aparelho teve de parar em Key West para abastecimento. As autoridades do aeroporto preferiram não intervir, para não comprometer a segurança de passageiros e tripulantes. O Boeing chegou a Havana às 21 horas locais.

Informe JB

Crédito

O Conselho Monetário Nacional estêve ontem reunido durante quase três horas, discutindo a crise que atravessa a indústria açucareira e problemas relativos à definição das faixas de crédito destinadas aos bancos de investimentos, sociedades financeiras e bancos comerciais.

...ende o Conselho tomar uma série de medidas destinadas a promover a baixa gradativa do custo do dinheiro propiciando aos bancos comerciais maior capacidade de captação de recursos, para atender às necessidades de capital de giro das emprêsas.

Segundo consta, as sociedades financeiras ficarão mesmo limitadas ao atendimento do crédito direto ao consumidor, sendo elevadas, gradativamente as percentagens destinadas a êsse fim.

Relincho e divergências

A propósito das divergências entre o Presidente Costa e Silva e o Senador Daniel Krieger, o Senador Dinarte Mariz, que é amigo de ambos, dizia ontem:

— Ponho a minha cabeça a prêmio se êles não fizerem as pazes.

E lembrando que tanto o Presidente como o Senador Krieger são gaúchos, o Senador Dinarte Mariz terminou a conversa citando uma frase famosa de Osvaldo Aranha:

— Meu filho, os gaúchos, mesmo quando brigam, relincham um pelo outro.

O ruído que demora

Pelo que se ouve e vê no Rio, notadamente no centro da cidade, os psiquiatras estão ganhando dinheiro e vão ganhar ainda muito mais com a crise de telefone que enfrentamos no momento. E os maiores clientes dos psiquiatras serão as secretárias de todos os escritórios, que puxam os cabelos para obter um simples ruído de discar telefone, que não aparece jamais.

Recentemente, por causa de telefone, os franceses também ficaram agastados: é que na Alemanha o cidadão tira o fone do gancho e não precisa levá-lo ao ouvido, que êle já deu linha para discar. Na França, é preciso trazê-lo ao ouvido para que, nessa fração de segundo, se faça ouvir o ruído característico.

Apenas uma fração de segundo, no que a eficiência germânica leva vantagem.

Crise no Santos

Todos os jornais já noticiaram a crise na diretoria do Santos, que envolve notadamente o seu departamento de futebol. O que ninguém disse, no entanto, é que, pela primeira vez, todo o quadro de futebol — titulares e reservas e até a turma do come-e-dorme — ficou ao lado do vice-diretor José Bernardes Ferreira.

Tudo começou quando o vice-diretor Bernardes Ferreira desentendeu-se com o diretor Claiton Bittencourt e pediu demissão. Todo o time do Santos, com Pelé e Carlos Alberto à frente, foi numa madrugada à residência do Deputado Atiê Jorge Curi pedir a permanência do vice-diretor.

José Bernardes Ferreira é, em Santos, o homem do guarda-chuva (banqueiro) que resolve tôdas as dificuldades financeiras dos jogadores do Santos.

O Ministro

Um desconhecido entrou no Superior Tribunal Militar e pediu uma informação qualquer ao Ministro Alcides Carneiro, que vinha descendo a escadaria daquela Côrte de Justiça, já despido da toga de magistrado. Satisfeita a informação, o desconhecido, que não sabia que Alcides Carneiro era Ministro do Tribunal, indagou:

— O senhor trabalha aqui?

— Trabalho, respondeu Alcides Carneiro.

— Qual é seu emprêgo?

— Meu emprêgo é de Ministro...

Hotéis

Há uma comissão no Conselho Nacional de Turismo que estuda o problema da indústria de hotéis no Brasil. A comissão, pelo que estamos informados, não se acha disposta a conceder incentivos fiscais à indústria hoteleira, a título de auxílio financeiro.

A alegação inicial é de que, em primeiro lugar, o Brasil não possui recursos para tanto. De 150 projetos de hotéis submetidos à aprovação do Conselho, pelo menos 50 já foram aprovados. e os 50 projetos aprovados envolvem investimentos superiores a um bilhão e 300 milhões de cruzeiros novos. Em segundo lugar, argumentam os membros da comissão que o Brasil iria retirar fundos do impôsto de renda para financiar vários projetos estrangeiros de construção de hotéis.

A idéia da comissão é a de fazer com que o Govêrno conceda benefícios à indústria hoteleira, mas sem que isso envolva a questão dos incentivos fiscais.

Serviços Sociais

O secretário de Serviços Sociais da Guanabara, Vitor Pinheiro, está na marca do pênalti e vai ser substituído na primeira oportunidade. O que se discute no momento é quem será o substituto. Sondagens preliminares foram feitas junto ao presidente da Cohab, jornalista Augusto Vilas-Boas, que não demonstrou interêsse em aceitar o cargo.

A alegação principal é a de que o Govêrno da Guanabara necessita hoje, com a maior urgência, de um homem bem entrosado com o Ministério do Interior para a execução da política habitacional de favelas. É que todo êsse problema de favelas, no Rio, passou pràticamente a ser encampado pela área federal. Augusto Vilas-Boas tem bom entendimento com o Ministro do Interior, mas não quis aceitar a nova missão que o Governador Negrão de Lima está pretendendo oferecer-lhe.

Ocupação

Um deputado do Sul, conversando ontem com um grupo de políticos, afirmava que o Brasil é, realmente, um país curioso. E citava o seguinte exemplo:

— Ainda não ocupamos a Barra da Tijuca e já estamos pensando em ocupar a Amazônia.

Impôsto e prisão

O Ministro Delfim Neto recebeu instruções diretas do Presidente Costa e Silva para que inicie uma ação drástica no que tange à cobrança do impôsto de renda das pessoas físicas.

Pelo que se sabe, estão sendo preparados, cuidadosamente, oito processos por sonegação de impôsto de renda de pessoas físicas (dois em São Paulo, dois no Rio, e os outros quatro espalhados por Belo Horizonte, Curitiba, Pôrto Alegre e Recife).

De acôrdo com informações absolutamente seguras, o Ministro da Fazenda vai tentar colocar na cadeia oito figurões (informa-se que são figurões mesmo), aplicando, pela primeira vez, os dispositivos legais que estabelecem a prisão, por sonegação do impôsto de renda.

Dezembro vai trazer grandes novidades...

Lance-livre

● O Núncio Apostólico no Brasil, D. Sebastião Baggio, desmentiu a nomeação do Arcebispo de Recife, D. Hélder Câmara, para o cardinalato. "No momento, pelo menos, não existe qualquer informação sôbre nomeações de novos cardeais", explicou o Núncio.

● Descendo ontem o elevador do Ministério da Fazenda, o presidente do Banco do Brasil, Nestor Jost, explicava para o banqueiro Gastão Vidigal o motivo por que não pudera voltar ao Rio na noite de segunda-feira: "Em Brasília, o pilôto me preveniu que o tempo estava tão ruim que até tijolos de gêlo estavam caindo do céu."

● Uma sala grande com um lugar na parede para os três violões, dois quartos, uma cozinha com o velho fogão de lenha (para melhorar o feijão da Zica) e uma varanda para se fazer seresta, são os principais cômodos da casa, doada pelo Govêrno a Cartola, em Mangueira. O projeto é de Marcos Vasconcelos, que espera fazer a nova morada do sambista em um mês. O principal: a casa será pintada de rosa, com portas e janelas verdes, as côres da Estação Primeira.

● O Ministro Leonel Miranda viaja hoje para Minas Gerais, onde vai inaugurar os serviços de abastecimento de água em sete municípios mineiros.

● Gustavo Magalhães segue sábado para Hong-Kong, onde vai tratar da importação de peças chinesas para o Art-Bazar, antiquário que êle irá abrir logo no comêço do ano.

● De surprêsa, sem avisar a ninguém, o Senador Daniel Krieger cancelou todos os seus planos anteriores e ontem viajou para Brasília. Hoje volta ao Rio para participar de um jantar de senadores em homenagem ao Senador Rui Palmeira, convalescendo de recente operação.

● O pintor Vergara, que é um rubro-negro doente, dizia para os amigos aos gritos: "Quando vi a camisa do Flamengo no Garrincha, tive a sensação de estar vendo a bandeira brasileira pela primeira vez." E completando o seu pensamento: "Aquilo já não é mais camisa, aquilo é um verdadeiro patuá."

● Na segunda-feira, às oito e meia da noite, sob os auspícios da Fondation Portmann, será iniciado na Clínica Professor Pitangui, um curso teórico-prático sôbre rinoplastias. Inscrições limitadas na Policlínica do Rio de Janeiro.

● A última de Afraninho Nabuco: comprou uma motocicleta que é a sua paixão do momento. Segundo as fãs enciumadas, Afraninho só pensa nela, só fala nela e, o que é pior, só anda com ela.

● O diretor da Carteira Hipotecária da Caixa Econômica, Célio Borja, vai explicar hoje na ADECIF como funciona o sistema de financiamento da casa própria, adotado pelo BNH.

● O ex-Presidente Juscelino Kubitschek e D.ª Sarah já programaram o réveillon. Vão ver a entrada do ano em casa de Vitória e Billy Barbará.

● O presidente do Instituto de Resseguros do Brasil, Carlos Eduardo de Camargo Aranha, vai defender, no próximo Congresso de Advogados, em Recife, a tese da criação de uma cátedra de Direito de Seguro em tôdas as Faculdades de Direito do Brasil.

● O Ministro Hélio Beltrão recebeu telegrama do Japão, no qual as autoridades daquele país anunciam a concessão, ao Brasil, de linhas de crédito para repasse aos industriais brasileiros interessados na importação de equipamento industrial não fabricado no Brasil.

● A Superintendência de Pesca do Maranhão está enviando a todos os maranhenses espalhados pelo Brasil um saco plástico contendo camarão sêco, ao mesmo tempo que pede sugestões para uma melhor comercialização do produto. O Maranhão quer entrar no mercado de pesca do Brasil vendendo camarões secos.

● O médico Eduardo de Azevedo Ribeiro fará amanhã, no hospital do INPS, em Bonsucesso, uma conferência sôbre tratamento de obesidade. O conferencista tem experiência de tratamento em 10 mil casos clínicos.

Mauro Sales e Inter têm fusão pronta

O Processo de fusão da Mauro Sales Publicidade com a Interamericana de Publicidade chegou à fase final. Os acionistas da nova emprêsa reúnem-se no próximo dia 10, quando acertarão em definitivo os últimos detalhes. Por motivos de ordem técnica, a sede da agência será em São Paulo, continuando a funcionar no Rio o atual escritório.

O diretor-presidente, Sr. Armando d'Almeida, afirmou que "a fusão das duas emprêsas surge como um imperativo do progresso da propaganda em nosso país. Os diretores de ambas as agências tiveram em vista reunir esforços, de modo a consolidarem uma organização à altura das crescentes exigências do mercado publicitário brasileiro."

Programa da Festa da Uva em Caxias do Sul será conhecido até o dia 15

Pôrto Alegre (Sucursal) — Até o dia 15 do corrente será conhecido o programa da Festa da Uva, que de dois em dois anos torna Caxias do Sul um dos centros turísticos mais importantes do país, atraindo visitantes de todo o Brasil, do Uruguai e Argentina, para conhecer a capital da vitivinicultura nacional.

Mantendo a tradição estabelecida por seus antecessores, o Presidente da República, Marechal Artur da Costa e Silva, virá à inauguração da Festa da Uva, a 22 de fevereiro, que contará também com a presença, já confirmada, do Governador de São Paulo, Sr. Abreu Sodré.

ATRAÇÕES

Fevereiro é o mês em que está em pleno processamento a safra da uva, que é presenteada na rua aos turistas, uma das atrações da Festa. Mas há outras atrações, de igual movimentação e colorido, típicas de uma zona de colonização italiana, como o corso (desfile de carros alegóricos), bailes, exibições folclóricas, concursos, etc.

Os preparativos para a recepção aos turistas estão em franco andamento. As principais capitais do país serão visitadas por uma caravana à qual a beleza da mulher gaúcha estará presente, representada pela rainha da Festa, já eleita, a Srta. Elisabete Menetrier, e seu séquito. Essa embaixada levará tôdas as informações úteis aos turistas (programa festivo, preços das passagens, locais de hospedagem, etc.), e material de propaganda (flâmulas, cartazes, informações). A convite do Clube dos Diretores Lojistas de Aracaju, a capital sergipana é uma das cidades incluídas em seu roteiro.

Em Pôrto Alegre já está funcionando, no seu ponto mais central (Praça da Alfândega, Rua da Praia) *stand* da Festa da Uva, na verdade uma mini-agência de turismo, onde tôdas as informações que interessam ao viajante estão ao seu alcance, antes de subir a serra (Caxias do Sul está a 812 metros de altura).

Projeto dá autonomia à Biblioteca

Brasília (Sucursal) — O Deputado Arnaldo Nogueira (Arena-GB) apresentou ontem, na Câmara, projeto de lei que concede personalidade jurídica e autonomia administrativa, financeira e cultural à Biblioteca Nacional, com sede no Rio e atualmente subordinada ao Ministério da Educação.

Justificando a proposição, assinalou o Deputado carioca que a Comissão Parlamentar de Inquérito que examinou a situação da Biblioteca Nacional chegou à conclusão de que são necessárias medidas urgentes e adequadas.

Arquiteto rouba igreja em Aracati

Fortaleza (Sucursal) — Horas após roubarem várias imagens antigas de uma igreja em Aracati, Ceará, o arquiteto Francisco Milton Soares de Sousa e o estudante José Moacir Sales foram presos e obrigados a restituir as peças.

As peças roubadas eram santos com mais de 200 anos e estavam avaliadas em NCr$ 30 mil. Os ladrões também levaram pequena quantia em dinheiro do cofre da igreja, e declararam à polícia cearense que os objetos serviriam para decorar residências particulares.

Olhos azuis dão fortuna a um órfão

Siracusa e Hollywood (UPI-JB) — Um órfão de olhos azuis de Sicília (Itália) deverá herdar as propriedades de Giuseppe Gallo, no valor de 1.120 mil dólares, que legou tôda sua fortuna a um menino do orfanato local, a ser escolhido por seus testamenteiros.

Gallo faleceu recentemente e impôs como condições, em seu testamento, que o menino deverá contar menos de oito anos de idade e ter olhos azuis, exigindo que o herdeiro case antes dos 25 anos e passe sua fortuna ao primeiro filho varão, do contrário perderá tôda a fortuna que passará a outro órfão. Os familiares de Gallo tentam impugnar o testamento.

POBRE RICA

Em Hollywood, Mary McNahon — que todos julgavam paupérrima — morreu solitária em seu apartamento deixando mais de 2.250 mil dólares em dinheiro e jóias.

A Sra. McNahon era viúva de um advogado que trabalhava com ações da Bôlsa de Valôres e sua única distração era ouvir rádio aberto no mais alto volume. Sua fortuna passa agora para suas irmãs.

Conservador come escondido

Londres *(UPI-JB) — A Câmara dos Comuns da Inglaterra deixou de lado a tradicional austeridade para explodir de gargalhadas quando um deputado conservador foi acusado de comer furtivamente uma maçã no recinto do Parlamento.*

O trabalhista Charles Pannel queixou-se irritado: "O Senhor Wells permaneceu de pé no fundo da sala durante 10 minutos comendo uma maçã." Quando os legisladores começaram a rir, Wells tentou disfarçar procurando mudar de assunto. Como as risadas continuaram, o conservador assentou-se no chão e acabou de comer a maçã.

Depois de vários protestos, o presidente da Câmara disse: "Entendo que há séculos o Parlamento era um recinto onde os membros traziam laranjas para comer. Não tenho faculdade para impedir a manutenção dêste costume."

Filme obsceno causa processo

Los Angeles (UPI-JB) — Robert Allen Veatch foi multado em 500 dólares por ter transmitido acidentalmente um filme pornográfico na estação de televisão KPLM de Palm Springs (Califórnia) onde era assistente técnico.

O acusado declarou-se culpado de violar a lei federal de comunicações e o regulamento sôbre a comunicação de material obsceno.

A condenação foi a pena máxima para o delito.

O ACIDENTE

Veatch era técnico de contrôle da KPLM-TV e foi passar um filme pornográfico no circuito-fechado de TV da estação, para vê-lo sòzinho, acreditando que a transmissão para o exterior estava desligada.

Não estava e milhares de espectadores viram o filme. Veatch foi despedido.

Polícia alemã detém maníaco

Bad Hombourg (AFP-JB) — *A polícia alemã prendeu um sexomaníaco que violentou nove môças que lhe pediam carona nas estradas da República Federal Alemã. Sete jovens vítimas do comerciante francês Oliver T. reconheceram-no como o agressor.*

A polícia federal há anos tentava elucidar êste caso de estupros nas estradas alemãs, sem sucesso. A pista foi dada por uma jovem francesa de Kassel que assistia a um programa de televisão sôbre o caso e lembrou-se de uma aventura idêntica que ocorreu com ela na França em 5 de agôsto de 1964.

TÉCNICA DE ESTUPRO

Oliver T. é proprietário de uma firma de importação e exportação, casado, com duas filhas, uma de cinco e outra de sete anos. Convidava as jovens para entrar em seu carro, depois oferecia-lhes um copo de vinho. Alegando que era necessário evitar o álcool-teste das rodovias alemãs, induzia as garôtas a tomarem uma pílula que dizia atuar contra os efeitos da embriaguez. Era barbitúrico.

As jovens adormeciam e Oliver as levava para bosques próximo à estrada. Segundo um jornal alemão tôdas as nove jovens eram lindas.

OS NEGOCIADORES DA PAZ — Radiofoto UPI

No alto, Averell Harriman, dos EUA, e Xuan Thuy, do Vietname do Norte. Embaixo: Vice-Presidente Cao Ky, do Vietname do Sul, e Nguyen Thi Binh, da Frente Nacional de Libertação

Aviões americanos atacam posições norte-vietnamitas

Saigon (AFP-UPI-JB) — A aviação norte-americana voltou a bombardear o Vietname do Norte, incursionando contra um ninho de metralhadoras de 50 mm localizado na ponte norte-vietnamita da Zona Desmilitarizada, segundo informou o Comando Militar dos EUA em Saigon.

O comunicado acrescenta que esta operação foi realizada em represália aos ataques da artilharia norte-vietnamita contra aparelhos de reconhecimento norte-americanos. Nos arredores de Saigon houve choques, nos quais morreram 60 vietcongs, segundo fontes sul-vietnamitas. Na região de Da Nang os norte-americanos perderam sete soldados que participavam da operação de limpeza da área.

No mês de dezembro, a Zona Desmilitarizada torna-se impraticável à vida humana devido às intensas chuvas provocadas pelas monções, mas mesmo assim os americanos temem uma maior infiltração comunista no setor.

Ontem novos combates se desenrolaram na Zona Desmilitarizada e os EUA revelaram que o bombardeio aéreo contra o território norte-vietnamita é o quinto desde a suspensão ordenada pelo Presidente Johnson. O comandante militar desta Zona tem permissão para realizar represálias, segundo fontes oficiais americanas.

"Aterramos exatamente sôbre êle. Vimos os vietcongs correndo ao longo de um setor norte-americano de um rio próximo", assim o tenente-coronel William Cummings descreveu uma operação heliportada nas proximidades de Saigon, onde os EUA perderam um helicóptero.

Em Thanh Tay, a 29 quilômetros a sudoeste de Saigon, os vietcongs incendiaram uma escola, depois de um combate com fôrças governamentais em Tan Trau.

Nova reunião Washington-Hanói

Paris e Saigon (AFP-UPI-JB) — Delegados dos Estados Unidos e do Vietname do Norte mantêm contatos extra-oficiais nos subúrbios de Paris para estabelecer o programa da nova fase da conferência de paz e em Saigon o Comando Militar dos EUA confirmou que observará a trégua de Natal decretada pelo Presidente Nguyen Van Thieu.

À capital francesa, começam chegar funcionários da delegação sul-vietnamita de 100 membros para as conversações. O Embaixador Pham Dang Lam — chefe nominal da missão de Saigon — estará na sexta-feira em Paris e só depois das primeiras sessões plenárias, que poderão ser realizadas no início da próxima semana, é que chegará o Vice-Presidente Nguyen Cao Ky, supervisor da delegação sul-vietnamita.

Nas reuniões parisienses entre americanos e norte-vietnamitas, a questão da natureza da conferência (bipartite ou quatripartite?) poderá transformar-se em ducha de água fria ao atual otimismo sôbre o início das conversações.

Saigon sublinhou que deseja ter um papel preponderante nas negociações que considera bilaterais, e a programação das sessões plenárias terá de precisar as posições das quatro delegações à mesa de conferência. Este ponto poderá encontrar resistência em Hanói. Funcionários diplomáticos dos Estados Unidos, contudo, têm expressado satisfação com o encaminhamento destas questões entre Cyrus Vance, subchefe da delegação americana, e Van Lau, número dois da missão norte-vietnamita.

A nota do Comando Militar americano em Saigon confirma a relutância dos EUA em aceitar uma trégua na guerra, pois não diz expressamente que as hostilidades sofrerão uma pausa, mas sim que a ofensiva será interrompida durante o Natal e o Ano Nôvo.

Os americanos argumentam que os vietcongs romperam a trégua do Tet (Ano Nôvo Lunar) neste ano e por isso não merecem confiança.

A ameaça maior que vem do Norte

Douglas Robinson
do New York Times

Saigon — **Os comandantes militares norte-americanos perto da Zona Desmilitarizada, que divide o Vietname do Norte do Sul, estão lançando olhares apreensivos para o Norte, na crescente convicção de que o inimigo está utilizando a suspensão dos bombardeios para preparar ataques de vulto contra as posições aliadas.**

"Acontecerá o mesmo que na Coréia", declarou um oficial de alta patente, logo após ter presenciado um ataque aéreo contra uma posição inimiga suspeita na Zona Desmilitarizada.

"As conversações de Paris se arrastarão interminàvelmente, e enquanto isto, o inimigo — ninguém se engane — continuará pressionando."

Na semana passada, pela primeira vez desde que o Presidente Johnson anunciou a suspensão dos bombardeios em 31 de outubro, foram enviadas patrulhas norte-americanas e sul-vietnamitas na metade sul da Zona Desmilitarizada, em busca de tropas inimigas.

O comando militar norte-americano disse que houve uma ligeira escaramuça durante o reconhecimento, embora uma operação de limpeza após o embate não tenha revelado baixas inimigas. Não houve também baixas norte-americanas.

O envio de fôrças aliadas à Zona Desmilitarizada representou o último de uma série de incidentes, que começaram cêrca de uma semana depois de Johnson ter dado a entender que o Vietname do Norte concordara em respeitar a neutralidade da Zona Desmilitarizada durante a suspensão dos bombardeios.

Os incidentes começaram — disse um comandante militar norte-americano — quando, pelo menos três unidades dos marines sofreram um bombardeio de artilharia, partido da Zona Desmilitarizada. Os norte-americanos responderam ao fogo.

A partir dêste ataque inicial, os aliados têm utilizado caça-bombardeiros a jato e artilharia para bombardear o que declaram ser posições inimigas ocupadas recentemente, bem como concentrações de tropas na parte sul da Zona Desmilitarizada.

Além disto, êles arrolaram centenas de "indícios" — tais como luzes em movimento, sulcos deixados por veículos, novas trilhas e, pelo menos em um caso, um homem num barco no rio Benhai — com o objetivo de que o inimigo não está cumprindo sua palavra.

Para complicar mais ainda o problema, os Estados Unidos têm mantido um fluxo quase constante de aviões de reconhecimento sôbre a Zona Desmilitarizada e sôbre as vias de acesso norte-vietnamitas ao sul.

Os norte-vietnamitas, talvez compreensivelmente, usaram sua artilharia antiaérea contra os aviões, e pelo menos três dêles foram abatidos.

Por outro lado, os norte-americanos usaram artilharia contra as posições da artilharia norte-vietnamita na Zona Desmilitarizada e lançaram bombas no Vietname do Norte durante as operações de socorro aos pilotos abatidos.

A maioria dos embates teve lugar na faixa costeira da Zona Desmilitarizada, ao norte das posições aliadas situadas em Con Thien e Giolinh.

Nesta faixa, a floresta foi desbastada por agentes químicos aspergidos por aviões, a fim de proporcionar um campo de fogo contra os infiltradores, que fizeram desta parte da Zona Desmilitarizada seu lugar favorito para penetrar no Vietname do Sul.

A Zona Desmilitarizada, contudo, estende-se do mar da China até a fronteira com o Laus — da planície costeira até as montanhas escarpadas, cobertas de florestas, ao norte de Khe Sanh.

A Zona Desmilitarizada, que foi estabelecida em 1954, na Conferência de Genebra, a fim de separar o Vietname do Norte e o do Sul, estende-se através do 17.º Paralelo, seguindo o curso sinuoso do rio Benhai.

É uma faixa de seis milhas de profundidade, dividida em duas seções. A parte norte estende-se por três milhas ao norte de Benhai, e a outra, por três milhas ao sul do rio. A suspensão dos bombardeios foi interpretada como incluindo a parte norte da Zona Desmilitarizada.

Embora anteriormente houvesse planos de construir uma barricada através da Zona — a chamada linha McNamara — êstes planos foram pràticamente abandonados. Em seu lugar, há uma cadeia de instrumentos eletrônicos secretos.

Nixon jura Constituição a E. Warren

Nova Iorque, Washington (AFP-JB) — Richard Nixon, Presidente eleito dos Estados Unidos, escolheu alguns nomes para sua assessoria e manifestou o desejo de prestar juramento, no dia 20 de janeiro, perante o presidente do Supremo Tribunal dos Estados Unidos, Earl Warren, apesar das divergências políticas entre os dois.

Enquanto Nixon designava o Dr. Lee Dubridge como seu conselheiro científico, Everett Dirksen, Senador republicano de Illinóis e presidente do Comitê encarregado da cerimônia de posse, anunciava que tanto o Presidente como o Vice-Presidente eleitos prestarão juramento perante Earl Warren.

ASSESSORIA E COMISSÕES

O Dr. Lee Dubridge escolhido por Nixon como seu conselheiro científico pessoal, dirige o Instituto de Tecnologia da Califórnia desde 1946 e durante sua carreira pertenceu a diversos organismos consultivos federais nas administrações de Truman e Eisenhower.

O Presidente eleito anunciou também a constituição de dois grupos de peritos encarregados de submetê-lo a um informe, antes de sua posse. O Dr. Guyford Stover, diretor da Universidade Carnegie-Mellon, de Pittsburgo, dirigirá o grupo de especialistas científicos enquanto o Dr. Charles Townes, Prêmio Nobel de Física e professor da Universidade de Berkeley (Califórnia), chefiará o grupo para questões espaciais.

DIVERGÊNCIAS

No que diz respeito à cerimônia de posse, em virtude das divergências entre Nixon e Earl Warren, pensava-se em mudar o protocolo liberando o atual presidente do Supremo Tribunal de receber o juramento do nôvo chefe da nação. Todavia, segundo o Senador Everett Dirksen, a cerimônia será oficiada por Warren, de acôrdo com o pedido do nôvo Presidente.

Costa Rica fecha limite com Panamá

São José, Costa Rica (UPI-JB) — A Costa Rica fechou suas fronteiras com o Panamá e proibiu todos os vôos comerciais e particulares entre os dois países.

A medida foi tomada depois que elementos do Panamá entraram em Costa Rica e metralharam um exilado panamenho, em Vila Neilly, levando o corpo de volta ao seu país. O Ministro do Interior de Costa Rica, Diejos Trejos, informou que será solicitado a um terceiro país, cujo nome não revelou, para mediar a solução da crise.

QUEM ERA

O Ministro culpou de "negligência" as autoridades fronteiriças de Costa Rica, por terem aceito documentos falsos dos elementos invasores. Êstes penetraram pelo Passo Canoas em um automóvel dirigido pelo panamenho Eduardo Pérez Pérez.

A vítima, identificada como Enrique Moreno, se havia refugiado em Costa Rica, desde que a Guarda Nacional do Panamá derrubou o Presidente Arnulfo Arias. Informou-se que Moreno havia sido alto oficial da polícia secreta do Govêrno anterior e últimamente era organizador geral e pagador de um "movimento guerrilheiro arnulfista" na zona da fronteira entre os dois países.

CHOQUES

Várias pessoas foram prêsas na região fronteiriça e reforços da Guarda Civil foram enviados para aumentar a vigilância contra novas invasões. Em São José, revelou-se que durante o fim da semana passada ouviram-se tiros no território panamenho, admitindo-se tenham ocorrido choques entre a Guarda Nacional e grupos guerrilheiros.

Um panamenho de nome Eduardo Jimenez cruzou a fronteira apresentando ferimentos e revelou que várias pessoas haviam enfrentado a Guarda Nacional "com paus e pedras." Jimenez foi removido de avião para São José, onde ficou internado no Hospital São João de Deus.

LUGAR-COMUM — Radiofoto UPI

Em São Francisco, policiais e estudantes da Universidade da Califórnia entraram em choque, há dois dias, quando o Reitor interino, Hayakawa, tentou reabrir as aulas, suspensas em conseqüência da violência estudantil

Nôvo Govêrno dos EUA precisa unir a nação

James Reston
do New York Times

Washington — **A necessidade de um Gabinete nacional competente nos Estados Unidos nunca foi tão imperiosa quanto agora. Mesmo que a eleição não tivesse sido tão àrduamente disputada como foi — deixando ao Presidente-eleito Nixon um mandato confuso, uma oposição rebelde, articulada e anti-republicana à esquerda e uma maioria democrata no Congresso — ainda assim haveria uma razão poderosa para colocar os homens de maior capacidade da nação no Gabinete, dando-lhes muito maiores responsabilidades do que as que couberam ao Gabinete da administração Johnson.**

O que os últimos anos evidenciaram é que no momento atual governar os Estados Unidos é uma tarefa por demais complicada e séria para ser entregue, como no Govêrno Johnson, ao julgamento e direção de um único homem.

Johnson fêz várias contribuições ao exercício do poder presidencial, mas dentre elas, duas se destacam. Êle demonstrou como é débil o contrôle do Executivo federal feito por um homem só e fêz da esperteza política na Casa Branca uma coisa não apenas impopular mas detestada também. Foi uma lição que custou caro, mas que não obstante teve a sua utilidade.

Os problemas agora são por demais numerosos e difíceis de solucionar, as horas do dia não bastam e a influência do Presidente sôbre o Congresso é limitada em demasia para poderem ser controlados pela energia, experiência e intuição de até mesmo um homem bem informado como Johnson. E Nixon tem ainda menos energia, experiência e apoio no Capitólio do que o atual ocupante da Casa Branca.

Achamo-nos, por conseguinte, num momento crítico de desenvolvimento da administração Nixon, quando êle tem de formar uma noção do seu próprio papel na presidência, de selecionar o Gabinete e de decidir se êste irá ser um sério instrumento de política, como o foi na administração Eisenhower, ou de fachada elegante, mas sem fôrça, como na administração Johnson.

Uma das simpáticas regrinhas da política norte-americana — que parece ser tão justa, humana e compreensiva — é a de que um nôvo Presidente não é passível de críticas antes de ter feito uma certa aprendizagem na Casa Branca. Até mesmo a imprensa, com a sua costumeira falta de compaixão, costuma respeitá-la por algum tempo. Mas logo volta a uivar como um cachorro escaldado, seis meses depois da posse, para clamar contra o homem na Casa Branca, que escolheu um Gabinete coalhado de dignatários atraentes e obedientes.

O ponto tem relevância agora, porque Nixon embora se mostre generoso e filosófico lá do seu alojamento temporário nas culminâncias do Hotel Pierre, em Nova Iorque, parece estar tendo dificuldades em conseguir atrair os melhores homens de seu partido para o Govêrno (isso sem falar nos da Oposição) e parece estar tendo igualmente dificuldade em persuadir até mesmo os proeminentes republicanos que êle pretende convocar para o seu grupo.

O antigo Governador da Pensilvânia, William Scranton, mostra-se disposto a se desincumbir de certas missões para o Presidente eleito, tanto na Europa como no Oriente Médio, mas não em ser Secretário de Estado ou mesmo embaixador junto à Côrte de St. James.

Diz-se que o Senador Brooke, do Massachusetts, confiou a Nixon que concordaria em aceitar missões especiais, mas não em participar do Gabinete para tratar de problemas urbanos e de moradias. E as conversações Nixon-Rockefeller, durante o desjejum, a respeito do futuro, mantidas no mesmo edifício de apartamentos onde os dois moram, soaram como uma charada frívola.

Depois da seleção de Spiro Agnew para a Vice-Presidência, Nixon deve ter reconhecido que exercer o poder designatório na Presidência é agora o primeiro teste de vulto de sua capacidade de raciocínio e administração. A seleção que êle agora fizer dos elementos de sua equipe provàvelmente irá decidir nas mentes de muitos se a vitória o induziu à objetividade de raciocínio e se o Presidente Nixon irá se mostrar diferente do candidato Nixon. Porque a maneira pela qual êle agora definir o seu papel e o do Gabinete provàvelmente decidirá da qualidade dos homens que êle poderá atrair para o seu lado, e estas decisões, por sua vez, provàvelmente estabelecerão a anatomia, atmosfera e o processo de tomar decisões da administração Nixon por muito tempo vindouro.

Nixon agora está dando a impressão não apenas de que quer excluir Nelson Rockefeller da Secretaria de Estado ou de Defesa, mas de que êle quer que a nação pense que Rockefeller prefere ficar em Albany. Isto, naturalmente, é tolice, porque Rockefeller òbviamente deseja ir para Washington num dêsses cargos principais, e se Nixon o rejeitar, como já o fêz anteriormente, êle irá não apenas privar a administração de um dos homens mais capazes do Partido Republicano, mas perpetuará a idéia de que êle, Nixon, irá se mostrar tão político na Casa Branca quanto Johnson.

Sòzinho, Nixon terá de arcar com a tarefa quase insuperável de unificar e governar a nação. Mesmo com um Gabinete vigoroso e não partidário, composto de homens excepcionais, êle terá de enfrentar grandes dificuldades. Mas agora é tarde demais para um Gabinete de pigmeus poderosos. Mais cedo ou mais tarde a serragem acaba saindo de dentro dêles e todo mundo vê. A primeira — e talvez melhor — chance de Nixon é a de formar um Ministério de talentos, de homens que estão se projetando ao invés de se apagando, e particularmente de homens que possam reviver a esperança de um verdadeiro nôvo comêço no Govêrno dos Estados Unidos.

Livros de Francisco Campos podem ir para Brasília por insensibilidade do Govêrno

O ex-assessor do professor Francisco Campos, advogado Renato Ribeiro, reclamou, com lágrimas nos olhos, contra o Govêrno do Estado por sua "insensibilidade", lamentando a possibilidade de a Câmara federal comprar a biblioteca de 20 mil livros deixada pelo jurista, devido ao desinterêsse demonstrado pelo Governador Negrão de Lima.

Confessando-se ainda traumatizado pela morte do homem com quem trabalhou durante 21 anos, o Sr. Renato Ribeiro mostrou uma edição rara das obras completas de Platão e classificou de "barato" o preço em que foi avaliada a biblioteca — cêrca de NCr$ 500 mil — porque "é a mais completa do Brasil em Direito è Política."

O ACERVO CLASSICO

Andando pelas seis salas que compõem a biblioteca para mostrar as obras raras que ali estão, o Sr. Renato Ribeiro disse que "é um crime deixar tudo isso sair da Guanabara, com as universidades precisando tanto de livros."

— Nunca precisei de um livro que não encontrasse aqui. O professor Campos comprava tudo o que saía de nôvo nos Estados Unidos, França, Itália e Alemanha, principalmente. Interessava-se especialmente em adquirir as obras críticas dos livros famosos, como os de Dostoievsky e Tolstói.

Segundo o ex-assessor de Francisco Campos, "a biblioteca é a mais completa no país no que se refere às obras de Gœthe e Shakespeare, nas mais diversas edições — antigas e novas — inclusive a primeira edição das poesias de Goethe. Até a famosa edição *Doré* de 1930, do *Dom Quixote de la Mancha*, está ali, explicou.

Além disso, as obras completas de Cícero, Platão, Balzac, Arquimedes, Aristóteles, Homero, Dante, Chaucer, Montaigne, Pascal, Milton e Tomás de Aquino. E também as obras de Dostoievsky, Darwin, Marville, Emmanuel Kant, Gibbon, J. J. Rousseau, Freud, André Gide, Kant, Hegel e Karl Marx, fazem parte da coleção.

ACERVO POLÍTICO

— Tudo o que se publicou na Europa sôbre marxismo, comunismo e planificação do Estado socialista existe nesta biblioteca. E também muitos livros sôbre capitalismo. O professor Campos procurava se informar dos dois lados. Achava que, para poder combater uma doutrina, era preciso, antes de mais nada, conhecer tudo sôbre o assunto — disse o Sr. Renato Ribeiro.

Além dos oito volumes do **O Capital** de Marx, a biblioteca tem, entre outros, **O Vocabulário do Comunismo**, de Lester de Koster, **Marxismo e Liberdade**, de Raya Dunayevskaya — com prefácio de Herbert Marcuse — **Materialismo Dialético**, de Gustav A. Wetter e **Mundo em Colisão**, de Imanuel Velikovsky.

O professor Francisco Campos interessava-se também pelos problemas demográficos e tinha diversos livros sôbre a teoria da população. Sua coleção de Direito Civil é considerada uma das maiores do Brasil e "êle era o único jurista no Brasil que sabia realmente interpretar os códigos de justiça alemães."

Como se interessava também por Matemática e Física, há muitos volumes sôbre êsses assuntos, inclusive **Matemática para O Homem Prático**, de George Howe. As artes plásticas também o atraíam e a biblioteca possui obras sôbre todos os grandes pintores do mundo.

Existem também centenas de obras sôbre a religião cristã, inclusive tôdas as publicações sôbre Lutero — em francês, inglês, alemão e italiano — e ainda livros sôbre a filosofia judaica. Muitos dos textos das peças teatrais levadas em Nova Iorque eram recebidos por êle, "pois não gostava de viajar, mas queria conhecer as obras mesmo que apenas por leitura."

Govêrno age com rigor contra fazendas que mantêm escravos

Brasília (Sucursal) — O Ministro Gama e Silva determinou ontem à Polícia Federal o máximo rigor contra os fazendeiros que se utilizam de "escravos brancos", seja quem fôr o responsável, ao mesmo tempo em que o Ministro do Trabalho, Sr. Jarbas Passarinho, ordenava o estudo de providências a serem adotadas.

O presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura, Sr. José Francisco da Silva, que ontem estêve com o Ministro do Trabalho, disse que "êste regime feudal de escravidão existe porque ainda não foi realizada a reforma agrária."

"CHOCADO"

Para o Sr. Gama e Silva, é de estarrecer que fatos como o aprisionamento de trabalhadores em uma fazenda no interior de Goiás ainda ocorram no Brasil em pleno século XX. Como Ministro da Justiça e presidente do Conselho de Defesa dos Direitos da Pessoa Humana, êle pretende expor estas investigações e as providências adotadas na próxima reunião do órgão.

Em seu telex ao diretor-geral da Polícia Federal, General Bretas Cupertino, o professor Gama e Silva ressalta a necessidade de continuarem as investigações que apuram a responsabilidade de todos os que participaram do tráfego e da exploração dos trabalhadores.

A Polícia Federal constatou, em Mozarlândia, no interior de Goiás, que na fazenda Boa Sorte, o proprietário mantinha retidos diversos trabalhadores e ameaçava de morte os que procurassem fugir. Êstes trabalhadores foram atraídos de Governador Valadares com a promessa de bons salários.

REFORMA

Para o Sr. José Francisco, êste é um caso de "cadeia imediata e, antes de tudo, uma ofensa à dignidade humana." Condenou veemente a adoção dêste "sistema feudal, por mentalidades escravocratas", frisando que os proprietários impõem tôdas as restrições de ordem física, fiscalizando com capangas e pistoleiros os trabalhadores.

— Isto decorre da falta da reforma agrária, pois uma aspiração do homem é a melhoria de suas condições de vida. Com a reforma, o lavrador não seria obrigado a ficar perambulando de um Estado para outro, coisa que acontece diàriamente.

NECESSIDADE

— Um exemplo dessa necessidade — acentuou — é o que aconteceu quando da construção de Brasília, pois milhares de nordestinos foram atraídos pela possibilidade de ganharem bem mais e, hoje, com a cidade crescendo em ritmo mais lento, encontram-se em péssimas condições financeiras, vivendo em favelas.

A fórmula para evitar o êxodo rural é "a realização imediata da reforma agrária, o que lhe daria acesso à terra, evitando que estas e outras coisas igualmente graves continuem ocorrendo."

Polícia denuncia 3 fazendeiros de Goiás

Goiânia (Correspondente) — O Departamento de Polícia Federal concluiu o inquérito sôbre tráfico de escravos de Minas para Goiás e denunciou à Justiça Federal três fazendeiros do município de Mozarlândia no norte do Estado.

Os fazendeiros José Vieira de Paula, Valdevino Mendes da Silva e Válter Alves de Araújo confirmaram em seus depoimentos, que levavam para suas fazendas trabahadores rurais de Governador Valadares, mas negaram que lhes davam um tratamento indigno.

ALICIAMENTO

A Polícia Federal ouviu Alcides Inácio Gomes, Joaquim Aristides da Silva e José Gomes de Brito que confirmaram o aliciamento e a promessa de que os fazendeiros pagariam bons salários.

— Desde que chegamos lá, fomos submetidos a um trabalho desumano. Ficamos isolados nos campos, sem dinheiro e a trabalhar dia e noite. Êles insistiam em cobrar uma dívida que não existia, a de nos ter transportado e depois alimentado — afirmou um dos trabalhadores.

TORTURA

Os policiais encontraram na Fazenda Boa Sorte vários homens trabalhando em regime de escravidão. Êles foram levados para Mozarlândia por Geraldo Domingos de Oliveira, dono da Fazenda Lago do Nolito. Vicente de Paula revelou que o fazendeiro José Vieira tomou-lhe tôda a produção de arroz, alegando pagamento da dívida de viagem e alimentação.

Diversos trabalhadores acusaram Geraldo Domingos de Oliveira e Geraldo Teixeira Leão, sócio e gerente da Fazenda Lago do Nolito, que fizeram em Governador Valadares tentadoras propostas para levá-los a Goiás.

Minas demora em investigar aliciamento

Belo Horizonte (Sucursal) — O Departamento da Polícia Federal de Minas Gerais só iniciará sindicâncias para apurar o aliciamento de trabalhadores de Governador Valadares por fazendeiros do município de Mozarlândia, em Goiás, caso o Departamento de Goiânia faça solicitação oficial neste sentido.

O chefe da subdelegacia da Polícia Federal nesta capital, Sr. Vitorino Amaro, esclareceu que é muito difícil precisar a origem dos caminhões utilizados no tráfico, "mas — geralmente êles são provenientes dos Estados do Nordeste — notadamente da Bahia e Rio Grande do Norte."

DESCONHECE

A Polícia Federal de Minas Gerais desconhece qualquer movimento de caminhões tipo **pau-de-arara** pelo norte do Estado. O último tráfico aqui interceptado, em plena periferia de Belo Horizonte, era proveniente do Rio Grande do Norte e com destino a Goiás e Mato Grosso, onde fazendeiros receberiam "a encomenda." Todos os trabalhadores estavam de posse de contratos de localização e cessão de terras para o estabelecimento de colônias naqueles dois Estados.

— O transporte dos trabalhadores — o Sr. Vitorino Amaro explica — sòmente se torna tráfico na medida em que é feito em caminhões pau-de-arara juntamente com diversos animais, entre êles bois e cachorros, dando ao interior dos veículos o aspecto de verdadeira promiscuidade, de onde surge o aparecimento de várias doenças.

A PROCURA

O fazendeiro Geraldo Domingos de Oliveira, residente nesta capital e implicado no tráfico de Mozarlândia, será procurado por agentes da Polícia Federal para explicar sua participação no maltrato a trabalhadores contratados sob a promessa de bons salários e outras vantagens.

Leia Editorial "Trabalho Escravo"

Impôsto em atraso terá multa de 50%

Os responsáveis por imóveis que não recolherem os impostos Territorial e Predial, relativos a 1968, até o próximo dia 31 pagarão multas de 50% sôbre a dívida, a partir de 1.º de janeiro. Quem protelar o pagamento estará sujeito a juros mensais de 25%, além de correção monetária.

Êste aviso foi dado ontem pelo diretor do Departamento de Escrituração Fiscal da Secretaria de Finanças, Sr. José Maria Gomes de Castro, acrescentando que o não recebimento das guias de enderêço do responsável pelo imóvel não quer dizer que êle tenha direito à concessão de novos prazos de quitação, ou relevação das multas moratórias e demais acréscimos.

GUIAS

O Departamento de Escrituração Fiscal aconselha aos proprietários que não pagaram seus impostos dêste ano que compareçam à Rua Santa Luzia 11, sala 127 — das 9 às 16 horas — para reclamar suas guias, no caso de ainda não as terem recebido.

Para atendimento mais rápido, os contribuintes em débito deverão apresentar as guias relativas ao exercício anterior.

Vaz Pinto agradece por Cabral

O Ministro Magalhães Pinto recebeu telegrama do chefe da missão especial portuguêsa às celebrações cabralinas no Brasil, o Sr. Vaz Pinto, que agradece as atenções do Govêrno brasileiro.

É a seguinte a mensagem do Ministro de Estado Adjunto à Presidência do Conselho: "Ao deixar o Brasil, rogo a Vossa Excelência, em meu nome pessoal e de todos os membros da Missão Especial Portuguêsa às Cerimônias do V Centenário de Pedro Álvares Cabral que se digne aceitar a expressão de nosso vivo reconhecimento pelas inexcedíveis atenções que nos foram dispensadas nos diversos Estados visitados."

Suas Notas dá êste mês NCr$ 85 mil

Niterói (Sucursal) — O concurso tributário Suas Notas Valem Notas, do Estado do Rio, sorteará êste mês NCr$ 85 mil e quatro carros Corcel em 12 municípios, a começar por Friburgo.

Os sorteios, um de casas comerciais e o outro de comprovantes, serão realizados nos dias 7 e 14, respectivamente, em Friburgo, 9 e 13 em Rio Bonito, 10 e 16 em São Fidélis, 11 e 17 em Macaé e Campos, 12 e 18 em Itaperuna, Barra do Piraí e Três Rios e nos dias 16 e 20 em Niterói, Nova Iguaçu, Caxias e Petrópolis. Serão válidas as notas de compra feita durante o mês de novembro.

Justiça adia caso de telefones

A decisão sôbre a permanência das extensões externas nas residências de pessoas que não se associaram ao plano de expansão da Companhia Telefônica Brasileira foi adiada para a próxima semana, pela 8.ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça.

O motivo do adiamento foi a declaração do desembargador Luís Antônio de Andrade de que era amigo íntimo do autor da ação, o que o tornaria suspeito no caso. Para funcionar no julgamento será convocado o desembargador Eduardo Jara, que pertence à 1.ª Câmara Cível.

Rota aérea Brasil–Peru é examinada

Lima (AFP-JB) — O Brasil e o Peru examinam a melhoria de suas conexões aéreas e a revisão das tarifas entre o Rio de Janeiro e a cidade de Lima.

Nesse sentido, uma missão brasileira, chefiada pelo Brigadeiro Cândido dos Santos, está há vários dias nesta capital mantendo contatos com representantes da Aeronáutica peruana.

ESCLARECIMENTO PÚBLICO

Tendo sido noticiado que o IBRA não tem realizado os pagamentos devidos à ABCAR, a Interventoria esclarece:

1.º IBRA e ABCAR, visando ao incremento do extensionismo rural nas áreas prioritárias, firmaram Convênio em 17-6-1966 que teve seu fim em 31-12-67.

2.º Apesar de vencido, o Convênio em tela foi aditado em 2 de julho de 1968, às vésperas da intervenção, por determinação do então presidente do IBRA, com os seguintes vícios:

a) — o contrato estava vencido em 31-12-67 e portanto não podia ser aditado;

b) — o aditamento foi feito sem consulta à Procuradoria Jurídica;

c) — não houve aprovação da Diretoria Plena;

d) — o órgão responsável pela coordenação do convênio extinto manifestou-se cautelosamente, assim como o então Delegado do IBRAR-RJ;

e) — o Têrmo Aditivo exige do IBRA o desembôlso de NCr$ 5.148.000,00, contrariando a dotação orçamentária para 1968 que estipulou NCr$ 1.600.000,00 para Promoção Agrária.

3.º Nestas condições, reconhecendo que a ABCAR realizou o trabalho a que se propôs, decidiu a Interventoria solicitar ao Sr. Presidente da República autorização para efetuar os pagamentos.

Av. Suburbana até novembro teve em média um acidente e um atropelamento por dia

Com a média diária de um acidente de trânsito e um atropelamento por dia, a Avenida Suburbana foi considerada, em 1968, o lugar mais perigoso para motoristas e pedestres.

O Departamento de Trânsito divulgou ontem o levantamento do número de acidentes dêste ano — 16 574, até novembro — em que se nota um aumento de 2 062 em relação ao total de 1967. Com exceção dos carros particulares, que se envolveram em 16 080 dêles, os ônibus continuam liderando as ocorrências, registrando-se 5 888 coletivos no total de casos.

ESTATÍSTICA

Os táxis envolveram-se em 4 686 acidentes, os caminhões de carga em 3 663 e os carros oficiais em 1 229. Sem possibilidade de identificação dos veículos houve 166 acidentes.

As ocorrências foram classificadas assim: choques, entre veículos, 14 561; contra obstáculos fixos, 728; atropelamentos, 897; capotagens e derrapagens, 166; outros tipos, 222.

Os locais onde se registraram mais acidentes foram a Avenida Brasil, no cruzamento com a Monsenhor Manuel Gomes (Caju), com a Rua Bela (São Cristóvão), com a Rua Gérson Ferreira (Ramos), na entrada da Ilha do Governador e na Fundação da Casa Popular (Guadalupe); Praça da República; Avenida Presidente Vargas com a Rua de Santana, com a Avenida Passos e com as Ruas Carmo Neto e Marquês de Sapucaí; Praia de Botafogo com Rua Farani; Avenida Atlântica e Ruas Siqueira Campos e Barata Ribeiro; e Avenida Suburbana.

Foram emplacados 42 mil novos veículos êste ano, aumentando para 362 mil o total. Para 1970, prevê-se um total de 430 mil.

O Departamento de Trânsito comentou que comparativamente ao número de carros os índices de acidentes permaneceram mais baixos do que as previsões, pois o cálculo para êste ano era de 20 mil.

Cândida sabe doença que teve e sábado poderá ser visitada

Cândida de Sousa Barbosa poderá receber visitas no próximo sábado, e já sabe de tudo que lhe aconteceu. Seu estado deixou de ser estacionário, já não corre risco de vida e a paralisia do lado direito deverá desaparecer com o tempo, segundo os médicos que a assistem.

O Dr. Rafael Cali, que operou Cândida, acha que os resultados até agora obtidos, no tratamento de sua paciente, atestam que já pode ser considerada como vitoriosa a cura da raiva humana pela aplicação de gamaglobulina hiperimune através da trépano-punção.

O estado de saúde de Cândida de Sousa Barbosa, segundo os médicos, já deixou de ser estacionário, pois as melhoras são sensíveis, e ontem a espôsa e a filha do Dr. Rafael Cali montaram no quarto de Cândida uma árvore de Natal, despertando nela a preocupação com os presentes que gostaria de ganhar.

Antes de ser fotografada, Cândida pediu que lhe colocassem um lenço na cabeça, e, sorrindo, disse:

— Agora só quero um vestido e um sapato, pois tudo o que eu tinha rasguei quando estava doente. Já ganhei um par de chinelos, mas estou precisando de mais roupa."

O diretor do Hospitar Francisco Castro, Dr. Ênio Serra, entrou ontem em contato com um protético, para que faça, o mais rápido possível, uma nova dentadura para Cândida.

Cândida já conhece todos os detalhes da intervenção a que foi submetida, inclusive o seu caráter pioneiro; contou com minúcias tudo que se lembra de quando estava acometida de raiva; e ficou mais tranquila ao saber porque era tão visitada por médicos e jornalistas, pois antes achava que "aquela movimentação tôda era porque eu ia morrer." Seu maior desejo, ontem, era ir a um cinema ver os filmes que fizeram sôbre ela.

SEM FUNDAMENTOS

Durante a entrevista que concedeu em seu consultório, o Dr. Rafael Cali disse categòricamente que não têm fundamentos científicos os argumentos levantados até agora contra a operação de Cândida, explicando que a experiência realizada foi elaborada com planejamento, e "não uma tentativa feita de repente."

A respeito da possibilidade de os dados clínicos poderem ou não dar certeza no diagnóstico da raiva, explicou o Dr. Rafael Cali:

— A sintomatologia da raiva é muito rica e clara, havendo alguns sintomas que são exclusivos desta doença, ou seja, patognomônicos. Quando examinamos um paciente em cuja amnaminese — a história relatada pelo doente — existe o ferimento por um animal que foi morto com suspeita de raiva, e cuja doença está dentro de um período de incubação superior a 15 dias, êle, além de apresentar grande excitação psíquico-motora, revela também pavor à água (hidrofobia), pavor à luz (fotofobia), agitação com os ruídos (hiperacusia), baba (sialorrêia), dilatação pupilar, febre e distúrbios gástricos-intestinais."

— Há ainda o faceis característicos, ou seja, a expressão no rosto do doente que deixa transparecer tipicamente a doença de que está acometido. Tudo isto nós tivemos a infelicidade de constatar em Cândida, o que foi comprovado por numerosos especialistas, durante quase 10 horas, quando ela estava internada no Hospital Sousa Aguiar. Não temos dúvida, absolutamente, de que Cândida era portadora de raiva — afirmou o Dr. Rafael Cali.

SINTOMAS DEFINIDOS

O diretor do Hospital Francisco Castro, Dr. Ênio Serra, revelou que o menino Cosme Pereira dos Santos, internado ali sob suspeita de hidrofobia, sofria de uma deficiência neuro-psiquiátrica, e que já foi mandado de volta ao Hospital dos Servidores do Estado da Guanabara, onde se submeterá a tratamento.

Lino critica resposta que presidente da CMM dá para as acusações de M. Martins

Brasília (Sucursal) — O Senador Lino de Matos criticou ontem no Senado o telex-resposta ao Senador Mário Martins, enviado ao Senador Eurico Resende pelo presidente da Comissão de Marinha Mercante, Almirante José Celso Macedo Soares, contestando que seu pedidos de informações tenham sido fundamentados em documentos anônimos.

Notou, ainda, que o fato de ter recebido cêrca de 30 respostas a numerosos pedidos de informações que enviou ao Executivo, relativos a questões vinculadas com a Comissão da Marinha Mercante, não implica na aceitação das respostas, que serão por êle comentadas oportunamente.

CONFIRMAÇÃO

Frisando que diversos requerimentos seus estão sem resposta, o Sr. Lino de Matos notou que alguns já respondidos confirmam plenamente denúncias diversas.

E o que se daria, por exemplo, com o pedido de informações que formulei sôbre a concessão dada a emprêsas privadas para explorar linhas que eram até então exploradas apenas pelo Lóide, e precisamente as linhas rendosas, "o filé *mignon* o que teria trazido para a emprêsa estatal situação das mais difíceis."

Acrescentou que, por outro lado, essas emprêsas não dispunham sequer de um navio, nem de recursos para se organizarem, o que só lograram através da obtenção de navios do próprio Lóide, o que, afirmou, "precisa ser esclarecido, pois ao que tudo indica se trata de deliberação profundamente danosa ao interêsse nacional."

TELEX

Revelou o Sr. Lino de Matos total discordância dos têrmos do telex enviado pelo Almirante José Celso Macedo Soares ao Sr. Eurico Resende, como que respondendo a requerimento do Senador Mário Martins. Primeiro, porque o que lhe competia era responder aos pedidos de informações, sejam quais e quantos forem.

A alusão à repesta dada a requerimento semelhante de sua autoria, não teria cabimento, pois não se deu por satisfeito com as respostas, que está estudando e que ainda não comentou por englobarem documento de mais de 500 páginas, "o que exige tempo para um exame cuidadoso."

Contestou, por outro lado, com energia, que os pedidos de informações tenham por fundamento "documento anônimo", exibindo da tribuna pasta contendo numerosos documentos, muitos do próprio Lóide, demonstrando que "sou parlamentar organizado, experiente e que não se deixa levar por denúncia de cartas anônimas."

Leu trechos da revista **Fator**, em que acusações são frontalmente feitas ao presidente da Comissão de Marinha Mercante, estranhando não tenham tais acusações sido respondidas, nem se processado o órgão, caso sejam caluniosas como alega o presidente da CMM.

Bomba avaria Consulado do Brasil

Buenos Aires (UPI-FP-JB) Uma bomba de pequeno poder explodiu na madrugada de ontem no Consulado do Brasil em Buenos Aires, sem causar vítimas. A porta principal do prédio e várias vidraças se romperam. As atividades diplomáticas não foram interrompidas.

A polícia interveio imediatamente, mas não obteve qualquer pista que levasse aos autores do atentado. O Consulado está localizado em zona comercial do centro de Buenos Aires, que à noite fica inteiramente deserta.

MEC obterá empréstimo para Fundão

Brasília (Sucursal) — Em solenidade realizada ontem no Palácio do Planalto, o Presidente Costa e Silva sancionou lei que autoriza o Ministério da Educação a contrair empréstimo de 10 milhões de dólares com o National City Bank e o Chase Manhattan Bank para a conclusão das obras da Cidade Universitária, no Rio

Em breves palavras, disse o Presidente que havia assumido o compromisso consigo mesmo de concluir as obras, pois fica muito impressionado quando vê obras inacabadas da Ilha do Fundão, um "esqueleto de concreto."

Grupo de Trabalho não quer que Ministério do Interior compre um Beechcraft-90

O Ministério do Interior teve recusado um pedido de compra de um Beechcraft-90, pelo Grupo de Trabalho constituído na Diretoria de Aeronáutica Civil para estudar a compra e situação de aviões de órgãos do Govêrno federal.

O GT parte da premissa de que as diversas entidades do serviço público devem dar preferência às linhas aéreas regulares ou de táxi aéreo, pois o custo para a manutenção das aeronaves é demasiadamente elevado.

ATIVIDADE

O Grupo de Trabalho iniciou suas atividades em janeiro dêste ano, depois que um levantamento superficial revelou a existência de mais de cem aeronaves, algumas a jato, compradas por diversas repartições públicas.

Algumas dessas aeronaves, como por exemplo o jato executivo do Instituto Brasileiro de Reforma Agrária, tinham custos operacionais muito elevados. De janeiro até esta data, foi aprovada a compra de aproximadamente 10 novos aviões, todos de pequeno porte, sendo que dois destinados à Sudeco e à Central Elétrica de Furnas.

A única contra-indicação de compra referiu-se a um Beechcraft, encomendado pelo Ministério do Interior. Os integrantes do Grupo entenderam que não havia justificativa para a aquisição de um avião de grande porte, considerando que o aluguel de aviões, no caso, é mais vantajoso, evitando-se, assim, os gastos com a sua manutenção, além da importação de peças sobressalentes.

Tasso é sepultado no Caju

Foi sepultado ontem, às 16h, no Cemitério do Caju, o poeta Tasso da Silveira, que morreu aos 73 anos acometido de uma crise de peritonite, no Hospital Pedro Ernesto. O poeta desde março vinha sofrendo de infecções no aparelho digestivo, e depois do dia 15 de novembro, quando foi operado, entrou em estado de coma.

Compareceram ao entêrro, além de parentes e amigos, vários estudantes das escolas em que Tasso da Silveira era professor e numerosos representantes do movimento literário e representantes de entidades culturais.

ENTÊRRO

Tasso da Silveira, até dezembro de 1967, lecionou no Instituto Lafaiete, na Faculdade de Letras da UEG, e na Faculdade Santa Úrsula. Entre os amigos do poeta presentes ao entêrro, estavam o acadêmico Austregésilo de Ataíde, o professor Rodrigo Otávio, os escritores Murilo Araújo, Rabelino Magalhães, Francisco Karan e Andrade Murici, êste último companheiro de Tasso durante o movimento modernista dos anos 20.

Também amigo desde esta época, o Sr. Nestor Grilo, viúvo de Cecília Meirelles, compareceu para prestar sua última homenagem a Tasso da Silveira. O Conselho Federal de Cultura se fêz representar pelo Sr. José Barreto Filho e o Governador Paulo Pimentel também enviou representante, bem como o Sr. Ivo Arzua. O Governador Negrão de Lima estêve representado pelo Sr. Antônio José Chediaque.

Padres verão posições na Igreja

Os sacerdotes brasileiros estão organizando um encontro nacional de padres, em janeiro próximo, para o debate das divergências entre a ala conservadora e a ala progressista da Igreja, do qual participarão também representantes do clero estrangeiro (Holanda e Bélgica).

Entre os temas a serem debatidos durante o encontro, o mais importante de todos é a oficialização do rompimento entre a ala conservadora e a ala progressista da Igreja. Um grupo quer que o rompimento seja definido apenas como "uma fase de ajustamento", enquanto outro prefere "usar o português claro e deixar os sofismas de lado."

Viabilidade econômica da Hidrelétrica de Rosal só vai ficar pronta em 1969

Niterói (Sucursal) — A Hidrelétrica de Rosal — obra anunciada várias vêzes e até com financiamento fictício assinado ainda no Govêrno João Goulart — terá os estudos de viabilidade econômica concluídos sòmente no primeiro semestre do próximo ano.

Êsses estudos serão básicos para que o BNDE possa, então, financiar a obra que irá beneficiar o Norte do Estado, assim como o Espírito Santo, conforme explicou o Secretário de Energia, Sr. Nilo Peçanha de Siqueira. Anunciou, ainda, a descentralização administrativa das Centrais Elétricas Fluminenses (Celf), com a criação da Superintendência Regional de Campos.

LONGA HISTÓRIA

No princípio de 1964, o então Presidente João Goulart reuniu no Norte do Estado do Rio os Governadores Badger Silveira, do Estado do Rio, e Francisco Lacerda de Aguiar, do Espírito Santo, além de parlamentares, para um grande comício no qual ia anunciar contratos de financiamento da Hidrelétrica de Rosal.

Segundo testemunhas da época, mais de 15 mil pessoas compareceram ao comício. O Presidente pronunciou, então, um discurso considerado "ideològicamente forte", como o que fêz mais tarde no Rio, pouco antes de ser deposto, para depois assinar, em um grande livro, algumas fôlhas em branco que seriam os contratos de financiamento.

Outros Governadores do Estado do Rio estiveram no local, para dar início às obras da estrada que conduziria ao local da obra, "redenção para o Norte fluminense". A usina poderá produzir energia para o Norte do Estado, onde é baixa a produção, além de beneficiar o Sul do Espírito Santo. Os fluminenses vislumbram, na obra, a oportunidade da exploração do vale do Itabapoana.

CONCORRÊNCIA

O Sr. Nilo Peçanha de Siqueira disse, ainda, que a Hidrelétrica de Rosal foi incluída no Plano Estratégico do Govêrno Federal, por decreto do ex-Presidente Castelo Branco, e que sòmente a partir daí a Celf pode abrir concorrência pública para os estudos de viabilidade econômica da obra.

Informou, também, já ter constituído em seu gabinete, um grupo de estudos do vale do Paraíba, que partirá de elementos coletados pelo grupo de trabalho do Ministério das Minas e Energia, para levantar o problema dêste rio, ante a pretensão do Govêrno paulista de construir uma hidrelétrica em Caraguatatuba.

Um decreto do ex-Presidente Castelo Branco proíbe a construção desta usina, mas os paulistas querem sua revogação. Para os fluminenses, o desvio das águas desta usina agravará os problemas sanitários de vasta região do Estado, servida pelo rio. Uma estatística da Secretaria de Saúde dá a existência de até 140 mil colibacilos por milímetro de água, em vários pontos, quando o máximo tolerável é de 20 mil.

O Coronel-chefe da 1.ª CSM, avisa aos reservistas, formados por unidades fora da Guanabara, nos anos de 64, 65, 66, 67 e 68, que a referida CSM, atenderá também nos dias 14 e 15 (sábado e domingo) de dezembro, para as apresentações.

Professor brasileiro diz que computador é parceiro essencial dos engenheiros

Durante a sessão de ontem da III Reunião Panamericana sôbre Ensino Pós-Graduado de Engenharia, o professor Dênis Franca Leite, representante do Brasil, disse que "o computador é um parceiro essencial do engenheiro, mas entre nós essa integração ainda não existe por dois motivos: falta de computadores e falta de engenheiros que usem o computador."

O tema da sessão de ontem foi sôbre as ciências da computação no ensino e pesquisa em engenharia, tendo falado, além do representante do Brasil, os professôres Martinez-Marquez, do México, e M. A: Melkanoff, dos Estados Unidos. A reunião congrega cêrca de 80 participantes de 15 países.

MODERNIZAÇÃO

O professor Michel Melkanoff, da Divisão de Computação do Departamento de Engenharia da Universidade da Califórnia, considera imprescindível a introdução de computadores nos cursos de engenharia, e afirma que para isso é necessária uma reformulação do ensino para a introdução do nôvo método.

— Apesar de o computador estar sendo empregado para resolver problemas de engenharia, a maioria das universidades ainda não o está utilizando nos cursos de engenharia, que permanecem, em grande parte, dentro do método clássico de ensino. Por outro lado, a pesquisa de alto nível, dentro da engenharia, está dependendo cada vez mais do emprêgo de computadores. Por isso, êle deve ser incluído nos cursos de engenharia, como parte permanente.

— Com êsse nôvo método — acentuou — a maioria dos cursos terá que ser reestruturada, para que os alunos tenham uma sólida base analítica fundamental, e a metodologia para resolver problemas através de números, para os casos em que as técnicas analíticas não possam ser empregadas. Outro setor importante para o uso dos computadores refere-se à elaboração de vários sistemas, como circuitos, estruturas, equipamentos de refrigeração e nucleares, sistemas de contrôle e outros.

O PESSOAL

O professor Martinez-Marquez, subdiretor de Cursos de Pós-Graduação do Instituto Politécnico Nacional do México, falou sôbre as modificações nos métodos de ensino decorrentes do emprêgo de computadores, e da conveniência da aquisição de um equipamento caro de computação, de acôrdo com a futura utilização. Destacou a importância da preparação do pessoal que terá que lidar com o equipamento.

Contou o representante do México que numa *enquête* que fêz há pouco tempo, entre um grupo de professôres escolhidos ao acaso, mas que já tinham ouvido falar em computação, foi feita uma pergunta sôbre a importância dos computadores no futuro da profissão de engenheiro.

Recebeu quatro tipos de resposta. Alguns falaram da necessidade de difundir a computação, outros mostraram resistência quanto à inclusão de cursos ou atividades de computação, argumentando que "primeiro êles precisam ser bons engenheiros, e depois poderão aprender o que falta."

Outro grupo mostrou desconhecimento sôbre a utilidade de um computador para os objetivos do ensino e do trabalho profissional, considerando que "o critério profissional, que só é dado pela experiência, não pode ser substituído por um computador. O último grupo disse que "com os elementos atuais, nossa prática profissional é suficientemente competente."

NÃO É MODA

Para acabar com essa resistência, o professor Martinez-Marquez sugere a intensificação da Matemática aplicada nos cursos, e tentar a solução de problemas matemáticos através do emprêgo do computador.

— Mas não interessa introduzir a computação para "estar na última moda", mas porque, intensificando o seu uso, teremos oportunidade de melhorar o conteúdo e a metodologia do ensino da engenharia.

Falou ainda da utilização de computadores no contrôle da produção das indústrias, na engenharia civil e elétrica.

O professor Dênis França Leite, chefe do Departamento de Cálculo Científico e membro da coordenação dos programas pós-graduados de Engenharia da UFRJ, disse que "no mundo moderno, o computador tem-se tornado cada vez mais importante, especialmente na engenharia. Entretanto, essa importância ainda não se fêz sentir muito na América Latina."

Acrescentou êle que "a importância do computador é ressaltada pela influência que tem tido em todos os aspectos nas sociedades mais adiantadas. Longe de substituí-lo, o computador se completa numa simbiose perfeita com o homem."

Deputado acusa Govêrno por gastos e dá Ministério do Planejamento como exemplo

Brasília (Sucursal) — O Deputado Paulo Freire (Arena-MG) disse ontem que o Govêrno faz gastos "absurdos", e deu o Ministério do Planejamento como exemplo: "Não possui, ainda, quadro de pessoal — conta apenas funcionários requisitados — e gasta, mensalmente, a título de gratificações, NCr$ 190 mil."

Afirmou o Deputado mineiro que o Ministério do Planejamento consome, mensalmente, NCr$ 45 mil em papel higiênico e NCr$ 12 mil em lâmpadas incandescentes. O Sr. Paulo Freire informa que requereu ao Ministro Hélio Beltrão uma série de esclarecimentos sôbre as despesas do seu Ministério.

INDAGAÇÕES

O Deputado formulou as seguintes questões para o Ministro do Planejamento responder:

1 — Nome, função e vencimento de todos os funcionários do quadro de Ministério.

2 — Nome, função e vencimentos de funcionários de outros Ministérios a serviço do Ministério do Planejamento e que recebem pelo Ministério do Planejamento.

3 — Nome, função, vencimentos e gratificação do pessoal que serve ao gabinete do Ministro do Planejamento.

4 — A quem foram pagas, e quanto cada um recebeu, gratificação adicional, gratificação de representação, diárias etc.

5 — A quem foram concedidas passagens e transportes, no valor de NCr$ 27 340,00.

6 — Quantos veículos servem ao Ministério, e quantos e quais funcionários viajaram para o exterior e quanto cada um recebeu a qualquer título.

Por dentro do negócio

INDÚSTRIA NOVA — Um nôvo setor industrial, pràticamente ainda em fase de implantação no Brasil, está, aos poucos, demonstrando as suas possibilidades ilimitadas e inclusive despertando o interêsse de grupos estrangeiros. Trata-se da indústria de alimentos supergelados com três fábricas já funcionando ou em fase final de instalação no país.

São elas a Supergel, a Superchief, já no Rio e acabando sua fábrica em São Paulo, e a Colmpal, que trabalhará por enquanto apenas para o mercado paulista mas que já está com planos de expansão, inclusive para o Japão. Essas três emprêsas começam a despertar um mercado totalmente virgem mas que está sendo sacudido pela inovação. Entre seus usuários já figuram o Ministério da Guerra, o Banco do Brasil, o Banco do Estado da Guanabara, diversas autarquias e importantes emprêsas.

Agora acabam de visitar o Brasil dois dirigentes da Findus International, uma das subsidiárias da Nestlé e que, com a Unilever, dividem no momento 78% do mercado europeu de alimentos supergelados. Êsses empresários, ao deixarem o Brasil, mostravam-se entusiasmados com as imensas possibilidades dessa nova indústria, uma das principais nos Estados Unidos e nos maiores países industrializados do mundo ocidental. Mas, ao mesmo tempo, comentavam a necessidade urgente, para desenvolver o setor, de novos investimentos pois sentiram que a principal fraqueza daqueles que hoje estão tentando fazer alguma coisa é a ausência de capital.

É bem possível, pois, que dentro em breve a Nestlé do Brasil resolva, ou sòzinha, ou associando-se a um dos grupos existentes, se lançar nesse nôvo campo, livre e pràticamente sem concorrência se comparada com as possibilidades que vão desde o fornecimento ao imenso mercado interno, à industrialização de muitos alimentos até hoje inexplorados, como o peixe e à industrialização e exportação de outros que se ainda não constam da nossa pauta comercial é apenas por falta de condições.

ADOÇANTES — Uma das maiores batalhas de mercado já travadas no Brasil, acaba de encerrar seu primeiro capítulo com a recomendação feita pela Comissão Parlamentar de Inquérito do Congresso, no sentido de que os adoçantes artificiais tenham a sua venda limitada às farmácias, independente de prescrição médica.

Os produtores de açúcar provocaram a instalação de uma comissão de Inquérito alguns meses atrás para que verificasse as repercussões, sôbre a saúde, do uso indiscriminado de adoçantes artificiais na alimentação popular, bem assim como as conseqüências que dêsse uso decorrem para a agroindústria açucareira. O alarma foi dado quando o setor açucareiro recebeu relatório de acôrdo com o qual, e com base nas importações de matérias-primas, estimava que os adoçantes artificiais, em 1967, ocuparam uma faixa de mercado, no Brasil, da ordem de 950 mil sacos de açúcar, contra 520 702 sacos de açúcar em 1965. As vendas de adoçantes artificiais, no ano passado, importaram em NCr$ 5 733 000,00 contra NCr$ 537 000,00 em 1964, decuplicando, portanto, em apenas quatro anos. A importação das matérias-primas, que correspondeu a 0,7% do consumo nacional de açúcar em 1965, elevou-se a 1,7% em 1967.

ICM — Com o pedido especial para que a medida beneficie o verdadeiro produtor e não apenas o intermediário, como vem acontecendo, o Secretário de Fazenda de São Paulo, Sr. Arrôbas Martins, acaba de nomear grupo de trabalho que estudará as possibilidades de conceder isenção total do Impôsto de Circulação de Mercadorias na exportação de uma série de produtos agrícolas e manufaturados.

DECRETO 157 — Trabalhando já com a equipe que deverá integrar com êle o futuro Conselho de Administração da Bôlsa de Valôres do Rio de Janeiro, o Sr. Luís Cabral de Meneses enviou ontem algumas sugestões ao Sr. Ernâne Galvêas, a respeito das modificações a serem feitas na nova regulamentação do Decreto-Lei 157 mas que não modifica, em nada, as sugestões anteriormente feitas pelas companhias de crédito, financiamento e investimento. As sugestões das financeiras, os corretores acrescentaram apenas um parágrafo.

A chapa que é encabeçada pelo Sr. Luís Cabral de Meneses que, a partir de março de 1969 substituirá a atual administração da Bôlsa do Rio e a ser apresentada até o dia 6 próximo ao Banco Central, será composta pelos seguintes corretores: José Willemsens, Nei Oscar de Carvalho, Paulo Nascimento Araújo, Alberto Emílio Dumortout e Américo Tavares. Para suplentes: Célio Pelajo, Vicente Caravello, Temístocles Flávio, Fernando Luís Albuquerque Lima, Paulo Roberto Levi e Jaime Amorim de Lemos.

EXPRESSAS — Enquanto o confisco continua na ordem do dia, a Cia. Industrial de Café Solúvel acaba de exportar a sua primeira partida do produto para o mercado soviético num total de 198 576 latas de 50 gramas, ostentando a sua marca própria: Dínamo * O Banco Mineiro inaugura amanhã a sua agência Castelo, aumentando a sua rede para 19 agências. *** O Sr. José Luís Moreira de Sousa será reeleito hoje para a presidência da ADECIF, confirmando a sua liderança absoluta no setor das financeiras. *** As Indústrias Reunidas Vidrobrás resolveram concentrar tôda a sua conta no Grupo Oito. *** Importante convênio hoteleiro acaba de ser firmado entre os Hotéis Othon e a Cadena Hotelera D'Onofrio, da Argentina, considerada uma das melhores da América Latina. *** As ações recentemente emitidas pela Indústria de Refrigeração Consul, no total de NCr$ 1 160 000,00 foram subscritas em tempo recorde na sua totalidade pelos 1 700 atuais acionistas da emprêsa. A emissão dessas ações foi procedente do recente aumento de capital da Consul, que passou de NCr$ 3 600 000,00 para 8 milhões.**

IRB quer ampliar a área para o seguro de crédito

O presidente do Instituto de Resseguros do Brasil, Sr. Camargo Aranha, disse ontem que está reexaminando a regulamentação do seguro de crédito, e pretende propor condições tais que atraiam para esta garantia adicional maior número de operações de empréstimos com base em aceite cambial.

O presidente do IRB considera que nesta área o mercado segurador poderá prestar relevantes serviços, colaborando para que as operações que totalizam mais de NCr$ 4 bilhões sejam realizadas com mais uma segurança.

PAPEL DO SEGURO

— O seguro tem um papel importantíssimo a desempenhar nas relações econômicas e sociais — acrescentou o Sr. Camargo Aranha — e esta área do crédito é um exemplo do benefício que poderá prestar. Há aí um campo gigantesco a ser conquistado pelo mercado segurador e creio que poderão ser superadas as dificuldades que ainda impedem que muitas dessas operações não sejam amparadas por apólices de seguro.

Esta área, segundo o Sr. Camargo Aranha, é apenas uma amostra do que o mercado segurador tem a conquistar. A seu ver, o seguro terá ampliado sensìvelmente o seu campo de atuação, se superar alguns problemas operacionais e se lançar na conquista do interior do país.

— Estou concedendo maior autonomia às delegacias do IRB para que decidam mais ràpidamente os problemas relativos às liquidações dos sinistros — disse o presidente do IRB. Acredito que esta medida poderá influir decisivamente na melhoria da imagem do mercado segurador, o que abrirá perspectivas para a conquista de áreas que inexplicàvelmente ainda estão desemparadas pela garantia do seguro.

O Sr. Camargo Aranha há alguns dias reuniu-se com os seguradores paulistas, quando defendeu a tese de que está no processamento da liquidação dos sinistros a chave do desenvolvimento do mercado segurador. Em sua opinião, grande parte das vêzes, a demora neste processamento se deve a motivos de ordem burocrática, fàcilmente superáveis se o IRB e seguradoras decidirem enfrentá-los sem formalismos.

— O cliente que se atende com rapidez e interêsse — acentuou — é um propagandista ganho para o mercado.

Disse o Sr. Camargo Aranha que, em entendimento com o Secretário de Segurança de São Paulo, Sr. Heli Lopes Meireles, vem preparando uma experiência que poderá resultar em grande simplificação das liquidações de sinistros relativas ao seguro de responsabilidade civil: os guardas de trânsito de São Paulo, a partir de 1.º de janeiro, farão, em duas vias, a anotação relativa aos sinistros, entregando uma delas ao proprietário do carro atingido para que êle comprove a ocorrência junto à seguradora do causador do desastre. Desta forma o processo fica muito simplificado, não necessitando mesmo a ida à delegacia.

Seguradoras atentas ao seguro obrigatório

Dirigentes de empresas seguradoras estão acompanhando com interêsse o debate que se processa no Conselho Nacional de Seguros Privados sôbre a reformulação do Seguro de Responsabilidade Civil para Veículos.

Uma das idéias em exame é a da automatização do pagamento da indenização, dispensando-se as formalidades policiais de apuração da culpa dos sinistros. Argumentam os autores desta tese que as formalidades policiais protelam o pagamento das indenizações.

SEGURADORAS

Diretores de emprêsas seguradoras manifestaram ontem sua apreensão em face da proposição em exame, sustentando que a medida, longe de favorecer aos segurados, acabará prejudicando-os, pois elevará o número de sinistralidade e resultará, em última análise, na necessidade de elevação do prêmio do seguro.

Sudene em 68 aumenta recursos

Recife (Sucursal) — A Sudene liberou, nos onze meses dêste ano, NCr$ 276,4 milhões dos recursos oriundos dos Artigos 34 e 18, mais do que foi liberado pela Autarquia durante o qüinqüênio 1963-1967, período em que os investidores receberam NCr$ 207,5 milhões para a objetivação de projetos industriais e agrícolas.

O maior número de projetos submetidos ao Conselho Deliberativo da Sudene e a maior flexibilidade dada pela Autarquia ao setor de liberação dos recursos oriundos dos Artigos 34 e 18 foram, segundo os técnicos do órgão, os fatôres responsáveis pelo recorde atual.

AVANÇO

É o seguinte o quadro de liberações dos recursos dos Artigos 34 e 18, desde 1963:

1963 — NCr$ 92 mil
1964 — NCr$ 3 336 mil
1965 — NCr$ 8 050 mil
1966 — NCr$ 39 016 mil
1967 — NCr$ 157 049 mil
1968 — NCr$ 276 400 mil

No próximo ano, quando estiver em vigor o IV Plano Diretor (que tornará mais flexíveis os esquemas de incentivos e liberação) a Sudene acredita que o récorde dêste ano será batido sem dificuldades, com uma maior parcela de recursos sendo aplicada nos projetos agrícolas, essenciais para a interiorização do desenvolvimento da Região.

A COMPANHIA DE ELETRIFICAÇÃO RURAL DO NORDESTE (C E R N E)

RESPONDE À NOTA DA ISHIKAWAJIMA DO BRASIL

1. A CERNE contratou com a Ishikawajima do Brasil — Estaleiros S.A., em 30 de agôsto de 1963, a construção e a compra de dez (10) motores estacionários Diesel Ishibrás-Sulzer tipo 8/BAF/22, recebendo a última unidade no ano de 1967.

2. Do equipamento recebido, a CERNE saldou a maior parte do compromisso restando, apenas, um débito equivalente a aproximadamente o custo atual de um único motor, segundo documento em poder da CERNE e fornecido pela própria Ishikawajima.

3. O débito, que foi novado em Acôrdo de 15-2-68, data em que se efetivou o pagamento da importância de NCr$ 108 966,33, não se encontra vencido, pôsto que não existe prefixação de data para liquidação, e vindo a CERNE ademais, e em contrapartida, sendo debitada pela Ishikawajima, em reajustamento de 24% ao ano.

4. Quando da novação da dívida, foram estipuladas duas condições específicas: a) Que a CERNE envidará esforços para solver o débito o mais breve possível; b) Que lhe é facultado o direito de parcelar o débito. Não tem, pois, a Ishikawajima, qualquer direito sôbre os motores há tempo vendidos.

5. Analisadas as condições acima, vê-se claramente que a CERNE não está em mora, razão porque é de todo descabida a notificação a que Ishikawajima alude. Distinguindo **direito real de direito obrigacional**, a CERNE sabe muito bem que é legítima senhora e possuidora dos motores e, portanto, capaz de dar-lhe o destino que mais convier à execução dos seus programas.

Recife, 27 de novembro de 1968.

Eng.º Clóvis Eugênio de Oliveira Melo
Diretor Presidente da CERNE

(P

Declaração à Praça

ART FILMS S/A, ROYAL FILME S/A e CINEMAS ART PALACIO S/A, estabelecidas nesta cidade na Rua Alcindo Guanabara n.º 24 — 13.º andar, a fim de resguardar seus direitos e prevenir responsabilidades vêm declarar que o Sr. George Zaturansky jamais foi seu representante nem foi autorizado a agir em seus nomes, sendo assim inválidos quaisquer atos que em tal qualidade haja praticado, pelos quais as declarantes não se responsabilizam.

Rio de Janeiro, 2 de dezembro de 1968.

ART FILMS S.A.
(a.) **Gastone Sorrentino**
Diretor

ROYAL FILMES S.A.
(a.) **Gastone Sorrentino**
Diretor

CINEMAS ART PALÁCIO S/A
(a.) **Gastone Sorrentino**
Diretor Presidente.

(P

HALLES FINANCEIRA S.A.

CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

CONVOCAÇÃO

Convidamos os Senhores Acionistas a comparecer na sede social deste Estabelecimento, na Rua Sete de Setembro, 48 — 7.º andar, às 18 horas, do dia 12 de dezembro de 1968, a fim de, em Assembléia Geral Extraordinária, decidir sôbre o seguinte:

a) homologação do aumento de capital autorizado pela Assembléia Geral Extraordinária de 8 de novembro de 1968;
b) conseqüente alteração dos Estatutos Sociais;
c) outros assuntos do interêsse da Sociedade.

Rio de Janeiro, 2 de dezembro de 1968.
(a) FRANCISCO PINTO JR. — Presidente.
EDUARDO KERSTEN — Diretor Superintendente.

(P

EUA e Alemanha divergem sôbre o comércio no MCE

David Binder
do New York Times

Bonn — *A Alemanha Ocidental e os Estados Unidos deram mostras, esta semana, de estarem se encaminhando para uma grande controvérsia a respeito do plano do Govêrno de Bonn de reduzir o comércio entre os membros do Mercado Comum e os países que estão tentando ingressar no grupo das seis nações.*

Os Estados Unidos sustentam que o "arranjo comercial" pretendido entre a Comunidade Econômica Européia, a Inglaterra e diversos países escandinavos teria caráter protecionista e discriminatório. Foi êste o ponto básico de uma nota redigida em têrmos enérgicos e entregue aos alemães ocidentais a 11 de novembro passado.

De acôrdo com autoridades alemães fidedignas, a resposta de Bonn, entregue na sexta-feira ao Embaixador Henry Cabot Lodge, informava aos Estados Unidos que a Alemanha Ocidental continuava a apoiar o plano e que procuraria a sua implementação tão logo os outros membros do Mercado Comum tivessem dado a sua concordância.

As autoridades declararam que as objeções norte-americanas aparentemente se "baseavam em sérios mal-entendidos" com relação às propostas alemãs. Elas adiantaram que a resposta, num total de 6 páginas, indicava expressamente que o "arranjo" — redução a mais da metade dos direitos alfandegários e tarifas de número limitado de mercadorias — fôra proposto na "esperança de ampliação da comunidade" com a inclusão da Inglaterra e outras nações.

A nota dizia que o arranjo pr[illegible] a "abolição total das barreiras comerciais" entre os seis países e outros, preparando assim o caminho para o futuro ingresso da Inglaterra e outras nações.

As autoridades alemãs adiantaram que êsses elementos do plano, autorizados em fevereiro último pela França e, subsequentemente, por outros membros da comunidade, o colocavam integralmente dentro dos dispositivos do GATT.

De acôrdo com fontes diplomáticas norte-americanas é neste ponto que as interpretações de Bonn e Washington divergem.

Os americanos afirmam que a proposta de Bonn só se enquadraria dentro do estipulado pelo GATT se previsse a expansão do Mercado Comum "dentro de um período de tempo razoável", conforme a convenção do GATT estipula.

Acrescentam êles que não há, absolutamente, garantia alguma no plano alemão de que a Inglaterra ou qualquer outro país seria admitido dentro da comunidade econômica "no ano 2 mil ou mesmo no 3 mil", segundo um especialista esclareceu.

As apreensões norte-americanas fundamentam-se na oposição ferrenha da França ao ingresso da Inglaterra, acrescentaram essas fontes.

A contestação de Bonn, contida na nota, lembra que o Mercado Comum começara com a redução de barreiras comerciais e que êle continuava crescendo, de forma saudável, desde então. Além disso, os alemães esclareceram que durante a última década as exportações norte-americanas para os seis países europeus que compõem o Mercado Comum quase que duplicaram em confronto com as exportações americanas para outras nações. Por conseguinte, dizem êles, seria injusto levantar uma acusação de "discriminação" contra os seis.

A nota alemã também in[illegible] que a redução de barreiras comerciais com a Inglaterra e outras nações criaria um "movimento factual" em direção à expansão do Mercado Comum.

Fontes diplomáticas deram a entender que Washington, tanto na administração Johnson, como na do Presidente eleito Richard M. Nixon, encararia êsse arranjo como um "sistema preferencial muito limitado", contrário aos interêsses comerciais norte-americanos.

Prefeitos de Minas acusam o Plano Siderúrgico por não interiorizar indústria

Belo Horizonte (Sucursal) — Os prefeitos do Vale do Paraopeba encaminharam, ontem, documento ao Conselho de Segurança Nacional, pedindo que anure quem influenciou "os elaboradores do Plano Siderúrgico Nacional para adotar política voltada para interêsses maiores no exterior, em detrimento da implant[illegible] de indústrias identificadas com a interiorização do desenvolvimento nacional."

O documento é o resultado do II Encontro de Prefeitos do Vale do Paraopeba, realizado em Entre Rios de Minas, do qual participaram cêrca de 500 autoridades municipais e estaduais, e teve como objetivo intensificar a campanha pela implantação da usina da Aço Minas Gerais S. A. — Açominas.

CONTRARIEDADE

Dirigido ao secretário-geral do Conselho de Segurança Nacional, General Jaime Portela, o documento começa dizendo que "o II Encontro dos Prefeitos do Vale do Paraopeba, realizado em Entre Rios de Minas, toma a iniciativa, com a devida vênia, de informar a V. Ex.ª sôbre as recomendações do Plano Siderúrgico Nacional que, segundo pronunciamentos de parlamentares e comentários da imprensa, são contrárias à realidade brasileira.

"Podemos dividir o Plano Siderúrgico do Govêrno Costa e Silva em duas partes. A primeira, que trata da expansão das usinas existentes, e a segunda que focaliza as novas usinas. Pràticamente nada temos a opor quanto à política de propriedade dada às expansões das usinas existentes. Ela é, por sinal, irrepreensível. Por êsse motivo surpreendeu-nos, apenas, não ter sido adequadamente usada para a programação da expansão da Aços — Especiais Itabira — Acesita. Esta usina tivera em estudo anterior recomendação de acrescer a sua produção em 120 mil toneladas de aços especiais, por ano, e no plano do atual Govêrno êsse acréscimo foi reduzido para apenas trinta mil toneladas."

OUTRO ERRO

"O que merece, na verdade, uma análise rápida, porém bastante precisa — frisa o documento — é o capítulo referente às novas usinas. Não se pode admitir que brasileiros tenham se esquecido das condições excepcionais do Quadrilátero Ferrífero de Minas para a siderúrgia e adotado uma política siderúrgica litorânea. Com esta decisão, marcharemos para o fortalecimento do desenvolvimento no litoral em contraposição à tese legítima dominante no Govêrno Costa e Silva que defende a interiorização do desenvolvimento nacional."

"Defendemos a adoção imediata de uma política de investimentos orientada para a construção de siderúrgicas no litoral apenas com capitais privados nacionais e estrangeiros, além dos Estados interessados, ficando os recursos de órgãos controlados pela União, para que se façam usinas identificadas com a interiorização do progresso e atendimentos prioritários à demanda do mercado interno."

DECEPÇAO

"Outro fato que nos deixa decepcionados — continua o documento — na qualidade de brasileiros, é a crescente oferta de tradicionais grupos internacionais, principalmente europeus, interessados em dar assistência técnica e trocar equipamentos por minério de ferro, a fim de construir usinas da Açominas, e o Estados de Minas Gerais achar-se tolhido por não possuir uma única jazida do minério de ferro.

Esse quadro precisa ser alterado com urgência. Para isso o ex-Presidente Castelo Branco fêz a sua parte. Assinou o Decreto número 55282, de 22 de dezembro de 1964, autorizando a vinculação ou cessão de jazida de minério de ferro à expansão ou início de atividade de novas usinas siderúrgicas no país. Esse decreto está em pleno vigor. Impõe-se, senhor General, com a devida vênia, torná-lo realidade."

BÔLSAS E MERCADOS

MOEDAS

DÓLAR

Compra 3,745

Venda 3,77

O Banco do Brasil afixou, ontem, na abertura, as seguintes cotações por unidade:

Moedas	Compra NCr$	Venda NCr$
Dólar	3,745	3,77
Dólar Canad.	3,43300	3,53022
Libra Esterl.	8,91834	8,99672
Marco Alem.	0,93812	0,94627
Florim	1,03549	1,04429
Franco Belga	0,074712	0,075400
Franco Franc.	0,75499	0,76191
Franco Suíço	0,85996	0,87765
Lira	0,005995	0,006054
Coroa Din.	0,49801	0,50321
Coroa Norueg.	0,52295	0,52832
Coroa Sueca	0,72282	0,72953
Xelim Austr.	0,144369	0,147216
Escudo Port.	0,129931	0,132704
Peseta	Nominal	Nominal
Pêso Arg.	0,009737	0,011800
Pêso Urug.	Nominal	Nominal

BÔLSAS DE VALÔRES

RIO DE JANEIRO — O mercado de ações voltou a apresentar-se em baixa ontem. Fixando-se em 108,9 pontos, o índice BV caiu 1,4 ponto. Também o IBV do fechamento demonstrou a mesma tendência, ao se fixar em 108,1 pontos. Todavia, o volume de negócios registrou ligeiro acréscimo, tendo sido negociados 587 mil ações no valor global de NCr$ 635 mil. Das que compõem o IBV, 3 estiveram em alta, 13 em baixa e 7 permaneceram estáveis. As mais negociadas foram as da Petrobrás, Belgo-Mineira, Docas de Santos, Paulista de Fôrça e Luz e Siderúrgica Nacional. As que mais subiram: Vale do Rio Doce-portador, Brahma-ordinárias e Brahma-preferenciais (+ 0,6). As que mais caíram: Mesbla-preferenciais (— 10,1), Mesbla-ordinárias (— 5,2), Brasileira de Roupas (— 2,2), Brasileira de Energia Elétrica (— 1,6) e Siderúrgica Nacional-portador (— 1,5).

MÉDIA S. N. DOS TÍTULOS PARTICULARES NA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

03-12-68	02-12-68	26-12-68	19-12-68	Dezembro de 1967
6520	6565	6644	6725	4172

(Elaborada pela Organização S. N. Ltda.)

FUNDOS MÚTUOS DE INVESTIMENTOS

	Data	Valor da Cota	Últ. Distribuição	Valor do Fundo
CRESCINCO	02-12-68	0,924	29-11-68 (0,058)	76 429 614,82
ATLÂNTICO	29-11-68	3,67	28-06-68 (0,20)	3 269 652,38
TAMOYO	02-12-68	1,11	29-06-68 (0,160)	1 155 829,31
S/S SABBA	02-12-68	0,129	04-10-68 (0,002)	3 094 166,36
VERA CRUZ	02-12-68	5,81	28-06-68 (0,320)	1 637 338,30
SUL BRASIL	28-11-68	0,477	mensal (0,002)	410 501,00
NORTEC	28-11-68	0,94	30-11-68 (0,02)	60 634,09
AYMORÉ	02-12-68	1,165	31-03-68 (0,08)	2 052 927,63
IPIRANGA (157)	02-12-68	1,43	— —	2 333 378,38
F/F CRESCINCO	03-11-68	1,21	— —	9 923 361,02
BGI (157)	29-11-68	1,45	— —	1 613 919,56
CARAVELLO-FIC	02-12-68	0,90	— —	504 169,00
FEDERAL	28-11-68	2,077	Set.—68 (0,050)	14 721 745,41
BANKIVEST (157)	28-11-68	1,631	Jun.—68 (0,120)	14 112 283,49
BAHIA (157)	01-11-68	1,24	30-09-68 (0,08)	2 361 122,21
CREFINAN (157)	25-11-68	13,356	28-02-68 (0,70)	2 809 705,07
BRAFISA (157)	22-11-68	1,77	— —	1 613 095,32
BGI (157)	03-12-68	1,43	16-04-68 (0,08)	14 312 922,58
COND. DELTEC	03-12-68	0,435	13-09-68 (0,018)	11 141 006,77
HALLES	29-11-68	0,346	30-09-68 (0,03)	3 343 387,03
HALLES (157)	25-11-68	1,176	28-06-68 (0,09)	5 650 592,63
CARAVELLO-FIC	22-11-68	0,89	— —	3 391 122,21

Ações	Cot. Média	Quantidade
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
A. VILLARES, Pref., Classe A	0,72	2 000
A. VILLARES, Pref., Classe B	0,66	2 200
A. VILLARES, Ord.	0,67	8 000
ALPARGATAS, Dir.	0,40	8 192
ALPARGATAS, C/Subs.	1,73	11 900
AMERICA FABRIL	0,22	17 000
ANT. PAULISTA	1,01	2 500
ARTES GRAF. G. DE SOUSA	1,06	1 473
ARNO, C/41	0,69	2 400
ARNO, C/42	0,63	2 200
B. DO BRASIL	8,45	7 180
BANCO DO ESTADO DA GUANABARA, Ex/Bon.	2,00	5 460

Ações	Cot. Média	Quantidade
BELGO-MINEIRA	0,45	55 500
BRAHMA, Pref., Ex/Div.	1,39	21 200
BRAHMA, Ord., Ex/Div.	1,50	5 300
BRAS. DE E. ELÉTRICA, Ex/Dir.	0,60	4 600
BRAS. DE ROUPAS	0,45	3 000
CARIOCA INDUSTRIAL, Pref	0,70	200
CARIOCA INDUSTRIAL, Ord.	0,65	1 400
CIMENTO ARATU	3,60	1 000
CIMENTO ITAU, Pref., Ex/Div., Ant.	3,35	1 000
COLONIAL CIA. DE SEG. GERAIS	1,00	140
D. DE SANTOS	0,94	49 200
D. ISABEL, Pref.	0,83	2 000
DUCAL ROUPAS, C/Subs.	0,90	1 000

Ações	Cot. Média	Quantidade
ESTRÊLA, Pref., C/55, Ex/Div.	1,35	2 000
FERRO BRASILEIRO, Ex/Dir.	1,12	8 500
FERRO BRASILEIRO, Rec.	1,04	6 247
F. E LUZ DE M. GERAIS	0,57	800
IMP. MERCANTIL	1,00	750
KIBON, Ex/Bon	2,63	800
SIDER. MANNESMANN, Pref.	0,44	14 900
SIDER. MANNESMANN, Ord.	0,44	15 100
LOJAS AMERICANAS, Novas	3,57	400
LOJAS AMERICANAS, Ant.	3,67	4 100
MESBLA, Pref., Novas, Ex/Div.	0,88	1 100

Ações	Cot. Média	Quantidade
MESBLA, Ord., Novas, Ex/Div.	0,88	200
MESBLA, Pref., Ex/Div.	0,89	5 900
MESBLA, Ord., Ex/Div.	0,91	9 100
P. DE F. E LUZ, Ex/Dir.	0,57	26 400
P. DE F. E LUZ, C/Dir.	0,72	8 200
PETR. IPIRANGA, Ord., Ex/Div.	1,42	4 900
PETROBRAS, Pref.	1,20	14 092
PETROBRAS, Ord.	0,81	151 700
REF. UNIAO, Ord., Ex/Div	1,10	5 000
SAMITRI	0,52	5 700
SIDER. NACIONAL, Port.	0,65	26 000
SIDER. NACIONAL, Nom.	0,60	498
S. CRUZ, Ex/Div.	2,99	15 700

São Paulo (Sucursal) — O mercado de títulos ontem realizado transcorreu calmo, com regular movimentação e com as cotações pràticamente estáveis. Apesar de terem ocorrido algumas ligeiras modificações nas cotações, O índice Bovespa acusou a queda de 0,1 ponto (— 0,06%) fixando-se em 180,2. Das companhias que o compõem, 7 subiram, 10 baixaram e 10 permaneceram estáveis. O volume negociado foi bem inferior ao de segunda-feira, tendo as ações participado com a soma de NCr$ 463 370 em 172 operações efetuadas. O volume de negócios atingiu a cifra de NCr$ 853 186, a quantidade de 523 087 títulos e a realização de 221 operações. Ações que mais subiram: Aços Villares — preferenciais — classe B — (+ 1,4); Moinho Santista — cupão 25 — (+ 1,7); Petrobrás — ordinárias — (+ 1,3); Souza Cruz — (+ 2,4); Antártica Paulista — cupão 8 — (+ 1,0). As que mais baixaram: Alpargatas — cupão 9 — (— 1,2); Alpargatas — direitos — (— 2,5); Arno — cupão 41 — (— 5,3); Brasmotor — preferenciais — cupão 8 — (— 2,6); Willys — ordinárias — cupão 30 — (— 2,0); Cimento Itau — ordinárias — (— 1,1).

NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-JB) — A Bôlsa de Nova Iorque fechou ontem em baixa, apesar do grande volume de ações vendidas. O índice da UPI caiu 0,08 por cento. Das 1 595 ações negociadas, 770 caíram e 653 subiram. A Média Industrial Dow Jones subiu 1,87 pontos, fechando em 985,21. As médias ferroviárias e de serviços públicos caíram. O índice da Bôlsa registrou baixa de seis centavos no preço médio das ações. A Spartan Industries caiu quatro pontos, em conseqüência de um relatório negativo sôbre seus lucros. Entre as emprêsas de petróleo, a Gulf, a Western e a Sinclair caíram 2,25 pontos. A Corning Glass Works perdeu cinco pontos, aparentemente em conseqüência de operações especulativas. As ações de emprêsas químicas e siderúrgicas estiveram em alta. As de veículos, fábricas de material aeroespacial e companhias de aviação em baixa.

Nova Iorque (UPI-JB) — Média de Dow Jones na Bôlsa de Nova Iorque, ontem:

AÇÕES	Abert.	Máx.	Min.	Final	Variç.
30 INDUSTRIAIS	932,22	990,99	973,83	985,21	+ 1,87
20 FERROVIAS	279,17	281,55	276,52	278,19	— 1,29
15 CONCESSIONÁRIAS	139,34	140,27	137,72	138,84	— 1,11
65 AÇÕES	352,24	355,15	348,89	352,09	— 0,63

Vendas nas ações utilizadas no índice: Industriais 1 018 400. Ferrovias 174 800; Concessionárias Serviços Públicos 189 000. Total 1 018 400.

Indice Dow Jones de futuros de mercadorias (média 1924-26). — (representa 100). Final 142,66 (— 0,00).

PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bôlsa de Valôres de Nova Iorque ontem:

A J Ind	12	Col Gas	31	Int Tel & Tel	61—3/4	Rey Tob	42—1/2	U S Smelting	61—5/8
Allied Chem	37—1/4	Con Ed	33—5/8	Johns Manville	80—1/4	Sears	66—3/4	Union Royal	66—1/8
Allis Chal	32—1/4	Cont Can	67	Kennecott	49—1/4	Sinclair	125—5/8	Warner Bros	48—3/4
Am Can	58—3/8	Cont Stl	44—3/4	Kroger	37—1/2	Southern R	64—1/8	Woolwth	34
Am Met Cl	49—3/4	Cord Pd	42—1/8	Lehman	24—5/8	Std O Cal	73	Westg El	74—7/8
Amer Std	48—1/2	Crown Zell	63—7/8	Lockheed	49—7/8	Std O Ind	65—1/4	Allien Inc	76—3/4
Amer Smel	91—3/4	Curtiss W	32—7/8	Loews Thea	160	Std O N J	83	Ark La Gas	37—5/8
Am T & T	55—1/4	Du Pont	174	Lonestar Cem	25—1/8	Std Brands	48—3/8	Brit Am Oil	53—1/8
Amer Tob	35—3/4	East Air L	30—3/4	Mobil Oil	63	Stud Worth	58—1/2	Brit Pet	18—1/2
Anaconda	56—7/8	Eastman	78—3/4	Marcor Inc	57—1/4	Swift	33—1/4	Creole P	39
Armour	58—5/8	Electron Spc	27—3/4	Nat Cash R	125	Tech Mat	11—1/2	Espey Mfg	29—1/2
Atlan Rich	123—1/4	Ford	55	Nat Dist	43—1/4	Texaco	88—7/8	Giant Yell	12—7/8
Atlas Corp	5—5/8	Gen Ele	98—3/4	Nat Lead	76—1/2	Texas Gulf	41	Home Oil A	37—1/4
Bendix	51—1/2	Gen Foods	87—5/8	Otis Elev	52—5/8	Textron	44—3/4	Husky Oil	28—3/4
Beth Stl	31—3/4	Gen Motors	83—1/2	Pac G El	37—1/2	Timken	40—3/4	Norf So Ry	39—3/4
BGH	249	Gillette	54—1/8	Pan Am	28—5/8	Un Carbide	48—7/8	Seeman	12—1/2
Can Pac	86	Goodyear	60—5/8	Penn N Y Cen	64—1/4	Union Pacific	57—3/4	Syntex	77
Case J I	23	Grace W R	51—5/8	Phillips P	69—1/4	United Aircr	72—1/4		
Cerro	48—1/2	IBM	330	Pub S E G	36—7/8	Utd Fruit	77—3/4		
Ches & Oh	72—1/2	Int Harv	36—7/8	RCA	48—1/2	U S Steel	43—5/8		
Chrysler	60—5/8	Int Nick	37—1/4	Rep Stl	48—7/8	U S Gypsum	87—1/2		

LONDRES

Londres (UPI-JB) — Resumo da sessão de ontem na Bôlsa de Valôres de Londres. Títulos do Govêrno — Pequena baixa, em conseqüência da queda de 82 milhões de libras nas reservas de ouro e divisas do Govêrno em dezembro. Industriais — Irregulares, com maioria de altas. A decisão da Electric and Musical Industries de comprar a Associated British Cinemas fêz subir as duas ações. Entre as químicas, destacaram-se a Turner and Newall, Gigante Mundial no campo dos abestos, e a Fisons. A Rolls Royce também estêve em alta, atribuída a uma grande encomenda de motores para aviões da emprêsa norte-americana Lockheed. Unilever, Dunlop, Imperial Tobacco e British American Tobacco também subiram. Bancos — Estáveis, com destaque para o Bank of London and South America. Ações Norte-Americanas — Estáveis. Petróleo — Em baixa, com exceção da Shell. Minas — Em baixa.

O ouro foi vendido ontem a 40,15 dólares norte-americanos a onça no mercado livre de Londres.

MERCADORIAS

Café-Rio — O mercado de café disponível continuou ontem sustentado, com o tipo 7, safral 1968-69, cotado ao preço de NCr$ 8,00 por 10 quilos. Não houve vendas e fechou calmo.

Açúcar-Rio — Mercado firme e inalterado, tendo chegado 3 000 sacas procedentes do Estado do Rio e saído 5 000, ficando em estoque 10 497 sacas.

Algodão-Rio — O mercado de algodão em rama funcionou estável e calmo. Vieram 163 fardos de São Paulo e 56 de Minas Gerais. Foram embarcados 250 fardos e a existência é de 1 013 fardos.

Café-Nova Iorque — O café para entrega futura fechou ontem inalterado e sem vendas na Bôlsa de Nova Iorque. Os preços dos principais produtos no disponível, em centavos de dólar a libra pêso, foram os seguintes: Santos 3 a 37,50. Santos 4 a 37,25. Colombianos Manizales a 42,50. Mexicanos Lavados Coatepec a .. 33,50. Angolanos Ambriz número 2 BB — 32,50.

Cacau-Nova Iorque — O cacau para entrega futura fechou ontem com baixa de 80 a 96 pontos na Bôlsa de Nova Iorque, atribuída pelos observadores à pouca demanda. Foram vendidos 2 786 contratos. O Bahia fechou no disponível a 45,48 centavos de dólar a libra-pêso, com baixa de 96 pontos. O Acra fechou a 46,03 centavos, também com baixa de 96 pontos.

Algodão-Nova Iorque — O algodão número 2 para entrega futura fechou ontem com alta de 27 a 59 pontos na Bôlsa de Nova Iorque. O número 1 fechou entre 25 pontos de baixa e 40 de alta.

Açúcar-Nova Iorque — O açúcar mundial número 8 para entrega futura fechou ontem entre quatro pontos de baixa e um de alta, com venda de 2 433 contratos. O nacional número 10 fechou inalterado e sem vendas.

ARACRUZ FLORESTAL S.A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA DE CONVENENTES

CONVOCAÇÃO

Nos têrmos do § 5.º da Cláusula 2.º da Convenção, de 16 de maio de 1967, lavrada no 13.º Ofício de Notas do Rio de Janeiro, Livro n.º 1 340, fls. 12, a ARACRUZ FLORESTAL S.A., convoca os senhores convenentes para a Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 16 do corrente, às 16 horas e 16,30 horas em 1.º e 2.º convocação, com 2/3 dos participantes, e às 17 horas em 3.º convocação, com qualquer número, nos têrmos do § 3.º da Cláusula 2.º, em sua sede social, à Rua Sete de Setembro, 43 — 7.º andar, com a seguinte ordem do dia:

a) Prestação de contas da ARACRUZ FLORESTAL S.A.;
b) Plano de investimento e custeio para 1969;
c) Autorização de despesas de interêsse comum;
d) Eleição da Comissão de três representantes prevista na letra "c" da Cláusula 2.º da Convenção;
e) Assuntos gerais.

Rio de Janeiro, 3 de dezembro de 1968.

as.) JORGE FELIPE KAFURI — Presidente (P

Govêrno quer maior ação para bancos e limitar financeira

Em reunião do Conselho Monetário Nacional, foi examinado ontem um sistema para delimitar a área de operações das financeiras e dos bancos comerciais. Pretende o Govêrno fazer com que os bancos comerciais operem no financiamento do capital de giro dando a êles maiores condições para a captação de recursos mediante a emissão de certificado de depósitos, com maiores atrativos aos depositantes.

Com isto os bancos comerciais passariam a operar no financiamento do capital de giro das emprêsas, a prazos que iriam de 120 dias a um ano.

Segundo fonte altamente categorizada, as autoridades monetárias estão preocupadas com "o excessivo crescimento do volume de aceites cambiais" e por "não haver um sistema que permita uma melhor fiscalização dessas operações, o que não acontece com os bancos comerciais."

MAIOR CONTRÔLE

Em prolongada reunião, o Conselho Monetário Nacional estudou o assunto e deverá no decorrer da semana, tomar medidas efetivas.

As inquietações das autoridades monetárias originam-se do fato de que o volume de aceites cambiais já ultrapassou NCr$ 4,2 bilhões, pràticamente o total do meio circulante do país.

Afirma também o Govêrno que as financeiras não têm um sistema perfeito de fiscalização, o que não acontece com os bancos comerciais.

Esta fiscalização é importante para o Govêrno poder controlar a evolução dos meios de pagamentos, com os instrumentos clássicos do redesconto e do compulsório, na opinião do Conselho Monetário.

Constatou o Govêrno que, à medida que aumenta a participação dos aceites cambiais no total do crédito concedido, a média do custo do dinheiro tende a se elevar. As financeiras tomam dinheiro caro no mercado e estão operando a taxas altas — afirmou. Assim a margem de juros operacionais das financeiras em muitos casos eleva-se a 48% contra uma inflação de aproximadamente 24%. No entender dos técnicos neste fenômeno estaria um dos entraves para a baixa dos juros no mercado.

Observa também o Govêrno, segundo o informante, que a crise de liquidez bancária é localizada e não encontra justificativa técnica, uma vez que a evolução dos meios de pagamentos atingiu a 40% de janeiro a setembro, dando perfeitamente para cobrir as exigências da economia refletidas por uma inflação de 24% e um crescimento do Produto Interno Bruto de 6%, estimado para o corrente ano.

Em outras palavras, há excesso de expansão dos meios de pagamentos no diagnóstico dos técnicos porque, para atender às atividades econômicas expressas no crescimento do PIB e contando com a desvalorização da moeda (taxa inflacionária), seria ideal uma evolução dos meios de pagamentos de 30%, ou seja, 24% da alta dos preços mais 6% do crescimento interno da economia.

Nesse sentido, as próximas medidas que o Govêrno deverá adotar são: delimitar claramente a área de atuação das financeiras e bancos de investimento, e lançar os bancos comerciais no financiamento do capital de giro, através da criação de novas fontes de captação de recursos para que êles operem na faixa de crédito de 120 dias a um ano.

MEDIDAS APROVADAS

Decidiu o Conselho Monetário Nacional dar maior crédito à lavoura do cacau. O Banco Central abrirá uma faixa especial de redesconto para aliviar os compromissos assumidos pelos produtores junto aos exportadores, não liquidados em face de uma conjuntura adversa. Foi determinado ao Banco do Brasil o atendimento dos lavradores que tiveram suas colheitas de cacau reduzidas êste ano. Enquanto isso, estuda o Banco do Brasil novas bases para financiar a nova safra de cacau e a Ceplac foi autorizada a dar assistência direta aos produtores.

Ainda quanto ao problema do cacau, disse o Ministro Delfim Neto que o Brasil perdeu apenas 10% nas exportações do produto, que deverão atingir a US$ 75 milhões êste ano.

O Conselho Monetário Nacional decidiu também examinar as solicitações das usinas de suas dívidas junto aos organismos oficiais de crédito. Não obstante, as autoridades monetárias condicionaram qualquer aprovação dos pedidos dos usineiros à alienação das terras ociosas de propriedades daquelas usinas.

Salvador (Sucursal) — Representantes da lavoura cacaueira da Bahia telegrafaram ontem ao Ministro Delfim Neto, ao presidente do Banco Central e ao diretor da Cacex manifestando apreensão pelas últimas medidas adotadas pela CEPLAC, tais como a intervenção dêste órgão na cooperativa central de Ilhéus, a fim de salvá-la da atual crise econômico-financeira.

Afirmam os cacauicultores baianos que o pretexto da CEPLAC na verdade constitui um passo maior no caminho do monopólio do comércio do cacau. Consideram que isto representará um "profundo golpe na estrutura de comercialização do produto e contraria a filosofia econômica do Govêrno em prestigiar a livre iniciativa."

Uma luta antiga

Departamento de Pesquisa

A indústria do café solúvel nasceu como um expediente da Nestlé americana, no final da década de 30, para aproveitar a capacidade ociosa de suas fábricas de leite em pó, nos períodos de recesso.

Na década de 50, a nova indústria entrou em grande expansão, graças ao rápido crescimento da procura do café instantâneo.

BRASIL PREJUDICADO

Isso levou os fabricantes de café solúvel, nos Estados Unidos, a preterir cada vez mais o café brasileiro — de melhor qualidade — pelo robusta africano — de qualidade inferior, mas de menor preço e de rendimento industrial mais elevado.

Como o robusta produzia uma bebida de paladar neutro, o arábica brasileiro foi usado para dar-lhe sabor.

A desproporção entre o emprêgo de um e de outro foi crescendo, até ao ponto de, em 1965, o robusta absorver 95% da produção de café.

REAÇÃO BRASILEIRA

O Brasil, que continua a ter no café o principal sustentáculo de sua economia, via o mercado norte-americano — seu maior comprador — reduzir-se cada vez mais, face à fabricação de café solúvel, com matéria-prima de origem africana.

Em 1960, o Brasil finalmente decidiu reagir, para recuperar sua posição no mercado norte-americano. Isso foi feito através da Resolução n.º 161 do IBC, abrindo concorrência para a instalação de fábricas de café solúvel no país, com incentivos específicos, como: a) financiamento do equipamento; b) financiamento da matéria-prima; c) isenção de impostos alfandegários para maquinária importada.

A medida, pela qual apenas uma emprêsa estrangeira se interessou, a Nestlé, não chegou a ser aplicada, devido à mudança de Govêrno. Entretanto, suas disposições foram totalmente restabelecidas em 1961, pela Resolução n.º 195.

Várias firmas brasileiras se apresentaram. Mas só uma conseguiu montar a primeira fábrica de solúvel, gozando das vantagens mencionadas: a Companhia Cacique de Café Solúvel. As que surgiram depois: Companhia Industrial de Café Solúvel, a Frutas Solúveis (Frusol) e a Dominium Indústria e Comércio — não gozaram de quaisquer dos incentivos fiscais.

REAÇÃO AMERICANA

O sucesso do solúvel brasileiro começou a desgostar os fabricantes de solúveis, nos Estados Unidos. Em 1966, a National Coffee Association começou a movimentar-se para dificultar nossas exportações, sob a alegação de que a indústria americana estava sendo prejudicada pelas importações do solúvel brasileiro.

Argumentava ainda que a isenção de confisco cambial sôbre os manufaturados brasileiros representava incentivo indireto à nossa indústria de solúvel e, por conseguinte, "uma concorrência desleal" aos produtores dos Estados Unidos.

Em resposta às acusações, o Brasil convidou os industriais americanos a instalarem aqui suas fábricas.

Os industriais americanos passaram, então, a exigir também o acesso à matéria-prima mais barata ou outras medidas de proteção. Com a ajuda do Departamento de Estado, conseguiram que os Estados Unidos condicionassem a assinatura do nôvo Convênio Internacional do Café (cuja vigência se estende aos próximos cinco anos) à modificação da política brasileira em relação ao solúvel.

OIC busca saída para caso do solúvel entre Brasil e os EUA

A Organização Internacional do Café, tentará nos próximos 30 dias, encontrar uma solução amigável entre o Brasil e os Estados Unidos, no que diz respeito às exportações brasileiras de café solúvel para o mercado norte-americano.

De qualquer forma, na opinião de fonte do Ministério da Fazenda, o problema é de difícil solução, acreditando-se como certa uma arbitragem internacional para essas exportações, na base de 20 a 25%, passível de recurso num prazo máximo de 30 dias, ou seja, 31 de janeiro de 1969.

PERSPECTIVAS

Ainda ontem, em círculos ligados à indústria brasileira de café solúvel, soube-se que o Govêrno tem várias maneiras de compensar os efeitos do confisco para a economia do setor, inclusive, através da adoção de premios ao exportador. Para êles, a oposição à idéia do Govêrno de taxar os embarques do produto para o mercado americano em 15%, "foi tomada tendo em vista ser uma medida altamente comprometedora e que, além diso, nada nos garantia que seriam tomadas posições paralelas no sentido de amenizar o alto encargo que representaria êsse confisco."

Também descrentes de que qualquer solução amigável possa ser encontrada pela OIC, os industriais estão covencidos de que a arbitragem virá forte, "por imposição direta do maior torrador dos Estados Unidos, a **General Foods**, verdadeira fôrça de pressão sôbre o Govêrno americano e a OIC." Por isso — disseram — é necessário que tomemos nossas precauções, como única maneira de evitarmos o aniquilamento dessa atividade empresarial no país, como querem os produtores norte-americanos.

COMPORTAMENTO

Fato marcante no processamento das exportações do produto brasileiro no ano passado, foi o incremente considerável, (de 199 mil sacas em equivalência de verde em 1966, para cêrca de 630 mil em 1967) dos embarques de solúvel, a maioria dos quais — mais de 90% — para os Estados Unidos, dentro da área do acôrdo e portanto, deduzida da nossa cota de exportação.

Na opinião do Bureau Pan-Americano do Café em seu Boletim Mensal de janeiro dêste ano, o exame das exportações de café solúvel para o mercado norte-americano, apesar de mostrar o grande incremento havido na produção nacional de solúvel e sua efetiva penetração nos Estados Unidos, não permite ainda concluir, em virtude da falta de dados para comparação, se tal crescimento nessas exportações está se fazendo em prejuízo das vendas brasileiras de café verde (em grão).

Posição dos EUA

A Embaixada dos Estados Unidos comunicou ontem oficialmente ao JORNAL DO BRASIL, que o seu país apresentou à sede da OIC, em Londres, uma queixa oficial concernente à exportação brasileira de café solúvel, explicando que a medida foi tomada com relutância, e sòmente depois de consultas diplomáticas com o Govêrno brasileiro não terem chegado a um acôrdo. Lembra porém, que os EUA acreditam em que o Brasil está violando os têrmos do Acôrdo Internacional, ao dar tratamento discriminatório em favor das exportações brasileiras de café solúvel para o seu país quando comparado com as exportações de café verde para o mesmo mercado.

Por outro lado, acrescenta que o Parágrafo Primeiro do Artigo 44 do Acôrdo que vigora a partir de primeiro de outubro, proíbe tal tratamento discriminatório. Diz êle, que "nenhum membro aplicará medidas governamentais que afetem suas exportações e re-exportações de café para outro membro, as quais, quando consideradas como um todo em relação àquele outro membro, importem em tratamento discriminatório em favor do café industrializado, quando comparado com o café verde."

A Embaixada informa ainda, que os Estados Unidos discutiram com o Govêrno brasileiro, durante algum tempo, o fato de o Brasil estar cobrando uma substancial "cota de contribuição", que equivale a uma taxa de exportação sôbre tôdas as exportações de café verde, sem impor nenhuma taxa de exportação ou um equivalente às exportações de solúvel.

— Assim, o produtor de solúvel no Brasil pode comprar café verde a preços substancialmente mais baixos do que os cobrados aos produtores norte-americanos. Isso dá ao produtor brasileiro uma vantagem competitiva injusta sôbre o produtor norte-americano. De acôrdo com o ponto-de-vista dos Estados Unidos, isso constitui um tratamento discriminatório, em violação aos têrmos do Artigo 44.

Depois de várias considerações, a Embaixada afirma que os Estados Unidos apóiam o legítimo desejo do Brasil em desenvolver uma indústria que processa essa importante matéria-prima. No entanto, os Estados Unidos acreditam em que não é legítimo dar a essa indústria uma vantagem baseada numa prática discriminatória. Por outro lado, assegura que o seu Govêrno cooperará plenamente com o diretor-executivo da OIC na tentativa de encontrar uma solução mutuamente satisfatória através de negociações diretas com o Govêrno do Brasil, durante o período de 30 dias contemplado no processo estabelecido no Acôrdo. Se a questão não puder ser resolvida dêste modo, virá o arbitramento mas, em nenhum momento, os Estados Unidos deixaram de informar ao Govêrno brasileiro das medidas que tomava.

Posição brasileira

Enquanto isso, o Itamarati e os Ministérios da Indústria e do Comércio e da Fazenda mantêm-se discretos na apreciação do problema, limitando-se a afirmar que a situação foi provocada pela oposição interna à idéia do Govêrno em estabelecer uma "taxa de contribuição" de 15%, que seria pràticamente anulada em seus efeitos nocivos, pela adoção de uma sistemática racional de compensações indiretas.

Para o Govêrno brasileiro, a posição está tomada, cabendo agora, apenas, esperar pela taxa de confisco arbitrada pela OIC. Da mesma forma, em nenhum setor do Govêrno falava-se ontem na possibilidade de vir a serem compensados os efeitos dêsse confisco.

CONFISCO NOCIVO

São Paulo (Sucursal) — O Secretário da Fazenda, Sr. Luís Arrôbas Martins, disse ontem que o confisco cambial do café "é muito mais nocivo pela admissão de um princípio impôsto aos produtos industrializados dos países em desenvolvimento do que pela indústria de solúvel do Brasil em si."

Ao criticar o confisco, o Secretário refutou as alegações dos Estados Unidos para conseguir o confisco do café brasileiro, afirmando que "se o nosso café é mais barato é porque é isso mesmo que nós produzimos e temos que industrializar." Considerou que se a industrialização é a saída dos países em desenvolvimento para o progresso, não há como aceitar o confisco.

EM LONDRES

Londres (AFP-JB) — O Conselho de Café reunir-se-á em Londres de 9 a 13 do corrente, para discutir principalmente os estatutos do Fundo de Diversificação das Economias Cafeeiras.

O diretor-executivo da Organização Internacional do Café (OIC), Alexandre Beltrão (Brasil) e o presidente do Comitê Executivo, Asnake Getachew (Etiópia), disseram hoje à imprensa que se haviam realizado progressos para unir posições concernentes ao Fundo de Diversificação.

Magrassi anuncia que o BNDE passará a atuar no mercado de capitais

O presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, Sr. Jaime Magrassi de Sá, disse ontem, no IPES, que o Banco vai se dedicar ao mercado de capitais, tendo em vista auxiliar as emprêsas a melhorarem sua estrutura de capital.

Disse que a presença do BNDE no mercado visa a um só tempo a possibilidade de ampliar seus recursos operacionais, de fortalecer operações de Bôlsa através da negociação de títulos patrimoniais das emprêsas e estimular o desenvolvimento do próprio mercado de capitais.

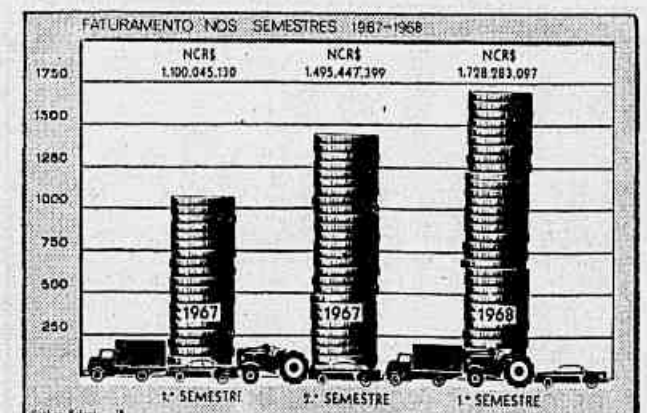
PREGÃO

— Admitimos — disse — que o Banco possa oferecer valiosa contribuição ao movimento de público pregão de títulos acionários, colaborando no esfôrço, que deve ser nacional, de abrir o capital de nossas emprêsas e ampliar tanto o volume de poupanças quanto o número de investidores.

Disse ainda que estudos em andamento do BNDE definirão as condições pelas quais poderá lançar seus próprios papéis.

O Sr. Magrassi de Sá revelou inovações no esquema tradicional de operações do Banco, citando a possibilidade de provisão de giro nos financiamentos destinados a amparar investimento fixo; possibilidade de financiamento correspondente à totalidade do investimento necessário, nos casos de ampliação e remodelação de estabelecimentos industriais; capacidade de financiar acionistas brasileiros de emprêsas interessadas em projeto amparável pelo Banco; possibilidade de conceder-se colaboração financeira a operações de fusão, de incorporação e recomposição de emprêsas industriais, que propiciem ganho de produtividade, etc.

Destacou o presidente do BNDE o início de operações de *underwritting* e através de títulos de crédito, especialmente as debêntures comuns, as endossáveis, as conversíveis em ações e a cédula hipotecária.

Indústria de automóveis

A indústria nacional de autoveículos faturou, sòmente no primeiro semestre dêste ano, mais de NCr$ 1,7 bilhão, estimando a Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores que possa chegar, até o final do ano, a um faturamento global de cêrca de NCr$ 3,3 bilhões, cifra superior à arrecadação individual de todos os Estados brasileiros em 1967 e maior que a soma das arrecadações de 21 Estados naquele ano. O gráfico, elaborado com base em dados do Sindicato Nacional da Indústria de Tratores, Caminhões, Automóveis e Veículos Similares, dá idéia da evolução do faturamento da indústria nacional de autoveículos no primeiro e segundo semestres de 1967 e no primeiro semestre de 1968.

Cosme e Damião voltam a policiar a cidade mas agora montados a cavalo

As duplas de soldados conhecidas como Cosme e Damião voltarão a policiar a cidade, só que desta feita a cavalo, segundo plano do comandante da Polícia Militar, General Osvaldo Ferraro, entregue ontem ao Secretário de Segurança Pública, General Luís de França Oliveira.

O nôvo plano de policiamento da cidade prevê rondas das 20 horas às quatro da madrugada, porque "é nesse período que se registra maior incidência de assaltos e atentados contra o patrimônio", segundo informou o comandante da PM.

OFICIAIS FISCALIZAM

As duplas montadas serão encarregadas do policiamento nos pontos mais afastados dos subúrbios e de alguns bairros da zona sul, entre êles Cosme Velho, Rocinha e Recreio dos Bandeirantes. Para o centro e outros pontos mais movimentados, os Cosme e Damião sairão a pé.

Para manter os soldados em permanente circulação, o plano de policiamento terá a fiscalização de sargentos e oficiais motorizados, que também integrarão o sistema. O plano de policiamento já conta com a aprovação do Secretário de Segurança; os pormenores para sua execução serão estudados pelo comando da PM, a fim de que entre em vigor o mais breve possível.

STF dá habeas-corpus para anular condenação do ex-coronel Dagoberto

Brasília (Sucursal) — A 2.ª turma do Supremo Tribunal Federal concedeu ordem de habeas-corpus para anular a condenação de nove anos imposta ao ex-coronel Dagoberto Rodrigues, ex-diretor do DCT.

A condenação foi baixada pela 5.ª Auditoria Militar de Curitiba, fundada em denúncia de que o ex-diretor do DCT envolvera-se nas guerrilhas comandadas no Sul pelo ex-coronel Jéferson Cardim.

ÊRRO PROCESSUAL

A ordem foi concedida por extensão de outra anteriormente dada aos Srs. José Wilson da Silva e Ivo Magalhães. O motivo da concessão é o vício da citação por edital, quando deveria ser feita por carta rogatória, já que o ex-coronel está residindo em Montevidéu, com endereço conhecido das autoridades brasileiras.

Na mesma sentença condenatória está o ex-Governador Leonel Brizola, a quem a Auditoria impôs uma condenação de 12 anos de reclusão. Mas também essa condenação poderá ser anulada, uma vez que ocorreu o mesmo êrro processual.

Semana de Direitos Humanos abre comemorações do 20.º aniversário da Declaração

No dia 10 de dezembro de 1948, perante representantes de 58 países, Austregésilo de Ataíde dizia, antes da votação da Declaração dos Direitos Humanos que "o trabalho realizado repercutiria pelos séculos."

Ontem, na Associação Cristã de Moços, o presidente da Academia Brasileira de Letras disse ao abrir as cerimônias comemorativas do 20.º aniversário da Declaração: — Aquêle que desmata e lavra a terra não deve preocupar-se de quem será o fruto. Êsse ato desdobra-se no tempo, engrandece-se. E' de esperar-se que no curso dos anos e dos séculos os princípios exarados nesta Carta venham de fato a reger o destino da humanidade.

INAUGURAÇÃO

Ontem, ao meio-dia, foi inaugurada a Exposição do Ano Internacional dos Direitos Humanos, no Aeroporto Santos Dumont. Às 15 horas, foi aberta a Semana de Estudos com o tema **As Necessidades Básicas do Homem**, na Associação Brasileira de Imprensa, com palestra da Sra. Maria Junqueira Schmidt.

Às 17 horas, o presidente da ABI, Sr. Danton Jobim, fará uma palestra sôbre o tema **Trabalho e Economia**. E às 20 horas, no auditório do Ministério da Educação, serão projetados documentários coloridos sôbre a valorização da pessoa humana.

Amanhã, às 10 horas, na ABI, o rabino Henrique Lemle, reverendo Nehemias Marien e frei Boaventura Klopenburg debaterão o tema **Liberdade de Fé**.

Haroldo Valadão abre conferências em Minas

Belo Horizonte (Sucursal) — A semana comemorativa do 20.º aniversário da Declaração dos Direitos do Homem será aberta hoje à noite, nesta capital, com uma conferência do ex-Procurador-Geral da República, professor Haroldo Valadão.

O ciclo de palestras, que se estenderá até dia 9, terá conferência do Embaixador José Sette Câmara, diretor do JORNAL DO BRASIL, que falará depois de amanhã sôbre o tema **Os Direitos do Homem no Mundo Atual**. Na segunda-feira o diplomata Raul Rejos dissertará sôbre **Os Direitos do Homem e a ONU**.

Vítima do Esquadrão da Morte escapa vivo e pode identificar agressores

A polícia de Itaguaí identificou como sendo o bandido Delci ou Derci de Almeida — chefe de um bando de assaltantes a mão armada — o desconhecido encontrado agonizante, na madrugada de ontem, à margem da Rodovia Presidente Dutra, na altura do quilômetro 54, nas proximidades do Belvedere, com vários tiros pelo corpo e um na cabeça.

O marginal — sobrevivente do pelotão de extermínio do Esquadrão da Morte — está internado entre a vida e a morte no Pronto-Socorro de Itaguaí, onde foi operado pelo médico Gilson Braga, o mesmo que há alguns meses realizou com sucesso uma operação de reimplante de dedos na menina Cristiane Rodrigues. Espera-se que o bandido sobreviva e denuncie os membros do Esquadrão.

CORPO NA ESTRADA

Por volta das 2 horas da madrugada, o lavrador Aurélio Júlio ouviu perto de casa, o barulho do motor de meu carro que parava. Curioso, foi ver o que se passava, notando que vários homens saltavam de uma Rural Willys, verde.

Logo depois, ouviu tiros e uma correria, entrando vários homens no carro, que arrancou em disparada. Aurélio procurou socorrer a vítima e a encaminhou ao Pronto-Socorro de Itaguaí, onde os médicos constataram que de todos os tiros recebidos o mais perigoso foi o que se alojou na cabeça, do lado esquerdo.

RECONHECIDO

O bandido foi reconhecido à tarde por um policial fluminense, que estava à sua procura, já que Delci ou Derci era acusado de ter assaltado uma farmácia na Agronomia, levando a quantia de NCr$ 20 mil e, ainda, assaltado e incendiado um armazém, na antiga Rodovia Rio—São Paulo.

Só em Itaguaí, Delci tem cinco acusações de arrombamentos, além de outros delitos. Vinha sendo caçado pela Polícia da Guanabara, acusado de assaltos nas jurisdições da 34.ª, 35.ª e 35.ª Delegacia Distrital.

A recuperação do bandido poderá vir a esclarecer a série de crimes atribuídos ao Esquadrão da Morte. A própria Polícia de Itaguaí está convicta de que o bandido foi mesmo vítima do Esquadrão, pois soube através de um policial carioca que o assaltante estava desaparecido há várias semanas. Êste detalhe, aliado ao fato de o bandido estar de calção, barbado e com marcas de algemas nos pulsos, leva as autoridades a acreditarem que êle foi vítima do Esquadrão.

Esquadrão de São Paulo mata três de uma só vez

São Paulo (Sucursal) — Mais três marginais tombaram ontem sob cerrada fuzilaria dos elementos do Esquadrão da Morte paulista, criado há poucos dias para vingar o assassinato do investigador Davi Romeiro Paré, e que já eliminou seis nomes de sua lista negra de 17.

Os corpos foram encontrados pela manhã à altura do quilômetro 30 da Rodovia do Oeste, encostados um ao lado do outro, junto de um barranco. Alguns policiais chegaram a discutir a responsabilidade do Esquadrão nestas eliminações simultâneas, mas mudaram de idéia à noite, quando viram os bandidos **Paraíba** e **Peixe** identificados pelo DEIC como sendo duas das vítimas.

FALTAM 11

Os principais setores policiais estavam mobilizados desde anteontem para encontrar o corpo daquele que seria a quarta vítima do Esquadrão, depois de serem alertados pela voz que se diz "relações-públicas" do grupo de vingadores.

A descoberta, entretanto, coube a dois patrulheiros rodoviários, às 10 horas de ontem, que faziam uma vistoria de rotina pela Rodovia do Oeste, inaugurada recentemente. Os corpos estavam crivados de balas de calibres 38 e 45, usados pelos policiais, e tinham as características das eliminações do Esquadrão paulista.

Um dêles, identificado mais tarde como sendo de um marginal conhecido apenas pelo vulgo de **Marcoviks**, estava completamente despido e sem uma orelha. A conclusão natural era de que todos três haviam tombado em outro lugar e depois foram removidos para a margem daquela estrada.

Até a identificação de Domiciano Antunes Filho, o **Peixe**, e Geraldo Alves da Silva, o **Paraíba**, os policiais tinham dúvida se aquilo fôra outra obra do Esquadrão, argumentando que o **relações-públicas** antecipara o fuzilamento de apenas um marginal, e não de três ao mesmo tempo. As dúvidas se dissiparam logo, uma vez que aquêles dois estavam marcados para morrer na lista negra do Esquadrão, que agora ficou reduzida para 11 nomes.

A LÓGICA DA MORTE

Outros policiais sustentavam desde cedo que os fuzilamentos foram premeditados, argumentando que, do contrário, os corpos dificilmente seriam encontrados juntos e numa estrada deserta:

— Certamente — comentavam — os vingadores esperavam encontrar em determinado lugar apenas um marginal. Mas como todos êles são ligados à morte do investigador Paré e estão apavorados, reuniram-se no local e assim foram apanhados juntos.

Todos os seis eliminados até agora eram de alguma forma ligados a Carlos Eduardo da Silva, o **Saponga**, que é tido como o principal mandante do assassinato do policial. **Saponga** continua desaparecido, apesar da intensa procura de elementos do DEIC e do Esquadrão da Morte, acreditando-se que êle tenha fugido para outro Estado, a fim de escapar da jurisdição de São Paulo.

As primeiras vítimas do Esquadrão paulista foram os marginais **Neizão, Nêgo 7 e Baltazar.**

Prêso em São Paulo agente da polícia de Brasília que tinha dinheiro falsificado

São Paulo (Sucursal) — O Departamento de Polícia Federal de São Paulo prendeu ontem à noite um agente da Polícia Metropolitana de Brasília, apreendendo NCr$ 32 mil, em dinheiro falso. Seu nome foi mantido em sigilo, para não atrapalhar as investigações.

O agente prêso, segundo as autoridades, faz parte da quadrilha desarticulada em Minas Gerais, quando foram apreendidos NCr$ 800 mil falsos. A maior diferença nas notas falsas, tôdas de NCr$ 10,00, é a inscrição *dez cruzeiros* em baixo da figura de Santos Dumont, que não existe na nota verdadeira.

CHEFE DA QUADRILHA

A polícia aponta Cleber Arnald como o chefe da quadrilha. Êle está prêso juntamente com os escrivães Antônio Conde Guerreiro e Geraldo Monteiro e os comerciantes Ari Ricota e Geraldo Marques, que são acusados de passadores de dinheiro falso.

Outro indiciado no caso das notas falsas é um industrial, dono de um frigorífico, cujo nome a polícia mantém em sigilo. O industrial comprou com NCr$ 55 mil, em dinheiro verdadeiro, NCr$ 200 mil, em dinheiro falso, pagando a seus empregados com êste dinheiro e entregando a um subgerente de sua companhia NCr$ 80 mil, com NCr$ 29 mil falsos.

O dinheiro foi depositado num banco, que recusou o dinheiro, aceitando em seu lugar um cheque, esquecendo o caso, porque o cliente era "muito bom."

O dinheiro falso foi emprestado a um candidato a prefeito em Portigueira, no Paraná, que se elegeu com êle.

Baleado major do SNI em Alagoas

Maceió (Correspondente) — O subchefe do Serviço Nacional de Informações em Alagoas, major Nilo Morais Amorim, foi vítima de um atentado que as autoridades policiais classificaram de ato terrorista.

Dois indivíduos não identificados dispararam contra o major de uma Rural Willys, quando o oficial se encontrava em frente da sua residência. Um dos tiros atingiu a região toráxica e outro foi alojar-se no antebraço. Operado na Casa de Saude São Sebastião, o major já se encontra fora de perigo.

Para apurar detalhes do atentado e intensificar as diligências que estão sendo efetuadas para prender os responsáveis, chega hoje a Maceió o chefe do SNI no Nordeste, General Salvador Batista Rego.

Morte do PM foi acidental

Agentes da Delegacia de Homicídios esclareceram que a morte do soldado Ari Válter Pais de Oliveira, anteontem, foi mesmo acidental. Funcionários da Central do Brasil, antes da chegada da polícia, retiraram da linha férrea os despojos do militar, que fôra colhido por uma locomotiva em manobra.

A ausência de sangue, no local onde foi abandonado o corpo estraçalhado, levou a 31.ª Delegacia, baseada na perícia, a admitir que Ari Válter tinha sido colocado já morto sob as rodas do trem. A Rêde Ferroviária informou que a retirada foi autorizada pela Secretaria de Segurança para a desobstrução do ramal de Nova Iguaçu.

SUICÍDIO

A polícia, no momento, investiga apenas o outro ângulo da morte, admitindo que o militar tenha-se suicidado. As autoridades acreditam que Ari Válter, que servia no Batalhão Motorizado, tenha se desesperado por questões de saúde, tanto que estava licenciado pela corporação para tratamento nervoso.

Até o momento, nenhuma testemunha do fato ainda foi arrolada pela 31.ª DD ou pela Delegacia de Homicídios. Segundo a Central, o local do suicídio foi desfeito porque a interrupção das linhas, entre Deodoro e Anchieta, prejudicava todo o sistema de transporte suburbano daquêle ramal, uma vez que a chuva impedia o tráfego por uma só linha.

Exército prende grupo com armas

São Paulo (Sucursal) — Uma patrulha do Grupo Bandeirantes, do II Exército, deteve na noite de ontem, na Praça da Matriz da cidade de São Roque, três homens portando metralhadoras, um revólver calibre 45 e munição.

A denúncia de uma mulher, que o Exército mantém no anonimato, foi quem levou a patrulha até São Roque. A mesma mulher apontou os três indivíduos como responsáveis por uma série de assaltos naquela região.

Até agora as autoridades do II Exército não revelaram a identidade dos presos, que se encontram incomunicáveis no QG da V Companhia.

Tarso recusa 3.º pedido de exoneração feito êste ano pelo prof. Moniz de Aragão

O Reitor da UFRJ, professor Raimundo Moniz de Aragão, tentou, pela terceira vez êste ano, renunciar ao seu cargo, porém o pedido de exoneração não foi aceito pelo Ministro da Educação.

O Sr. Moniz de Aragão, anteontem, solicitou sua exoneração, fato que determinou a interferência, entre outros, do Reitor da Universidade Federal do Paraná, Sr. Flávio Suplici de Lacerda, e dos sub-reitores da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Segundo informação de Brasília, o Presidente também recusará o pedido.

MOTIVOS

Segundo comentários de membros do Conselho Universitário da UFRJ, o pedido de exoneração do Sr. Moniz de Aragão teria sido motivado pela sua derrota, no Conselho, no caso da nomeação da professôra Maria Regina Campelo Barroso para a cadeira de Canto, da Escola Nacional de Música.

Na sessão de quinta-feira, o Conselho Universitário decidiu que a ocupante da cadeira deveria ser a professôra Gracie-ma Félix de Sousa, de acôrdo com o Estatuto do Magistério, cujo texto, inclusive, é de autoria do próprio professor Raimundo Moniz de Aragão.

Justiça Militar recebe inquérito do P. Ernesto

A 3.ª Auditoria da 1.ª Região Militar recebeu ontem os autos do inquérito instaurado no DOPS sôbre a manifestação estudantil em frente ao Hospital Pedro Ernesto e que resultou na morte do estudante de Medicina Luís Paulo Nunes.

O delegado Manuel Vilarinho solicitou ao juiz Jacob Goldemberg a baixa dos autos para prosseguimento das diligências, já tendo sido ouvidas no inquérito várias pessoas, entre as quais agentes policiais, estudantes e funcionários públicos.

Estão indiciados no inquérito os estudantes Márcio Carneiro Tolêdo dos Santos, Tadeu de Vasconcelos Luchese, Vagner Braga Batista, Sérgio Fonseca da Cunha, Carlos Sérgio da Silva, Paulo César Neves de Almeida, Paulo Sérgio de Carvalho, Édson Pereira de Lima, Renato Brito Graça e Luís Antônio Estrêla Carvalho.

São apontados nos autos como vítimas de agressões por parte dos estudantes, que teriam utilizado pedras e paus, os agentes do DOPS lotados no setor Trabalhista João Lourenço Insuelos, Onofre Jeovanini e Antônio Gomes.

Abono de faltas fica a critério das faculdades

O Conselho Federal de Educação firmou ponto-de-vista, ontem, de que o abono de faltas a estudantes é matéria de competência exclusiva das faculdades e universidades, ao responder consulta da Universidade Católica de Belo Horizonte.

A Reitoria da Universidade consultou o CFE sôbre o comportamento a ser seguido em relação aos alunos que perderam dias de aulas em conseqüência de terem estado presos, por participação em movimentos estudantis. O Conselho decidiu que "o abono é ilegal, porém as universidades poderão decidir os casos em que a compensação de dias perdidos se justifica."

BIPENALIDADE

O conselheiro Rubens Maciel, que defendeu a concessão de abono das faltas a estudantes que não cumpriram o ano letivo mínimo por motivo de prisão, disse que "não pode haver bipenalização."

— Ninguém sabe ainda se os estudantes que estão presos são culpados. Mesmo admitindo que o fôssem, não podem ser castigados uma segunda vez, ao perder o ano. Não se admite outra sentença prejudicando as atividades escolares dos acusados.

Candidatos ao normal acham a prova fácil

Classificada pela maioria dos candidatos como "muito fácil", realizou-se na tarde de ontem, nas seis escolas normais do Estado, a prova de Geografia do Brasil. Para 1 032 vagas prestaram exames 839 alunos.

Apresentada no sistema de múltipla escolha, a prova não apresentou grandes dificuldades nas questões, tendo um grupo reclamado apenas da maneira como foi formulada uma questão sôbre a população do país. Grande parte dos candidatos retirou-se após a primeira hora do exame, sendo que alguns terminaram-no em 20 minutos.

Iniciado pontualmente às 16 horas em tôdas as seis escolas normais do Estado, o exame durou duas horas. Uma hora antes das provas, quando os candidatos deviam se apresentar nas salas, um grande grupo de mães esperava pacientemente sob a chuva fina. Sentadas no pequeno muro do Instituto de Educação, mulheres com guarda-chuvas reuniam-se em pequenos grupos, nervosas, comentando a preparação de suas filhas.

Colégio Militar veta o filho de Ricardo Nicoll

O comando do Colégio Militar do Rio de Janeiro informou ontem que o menino Ricardo Nicoll Filho não pode ser matriculado "por ser filho de civil, uma vez que seu pai, o ex-Brigadeiro Ricardo Nicoll, depois de cassado pela Revolução, foi demitido da Aeronáutica, perdendo sua qualidade de militar."

Explicou ainda o comando que o Colégio Militar do Rio de Janeiro não está aceitando inscrições para exame de admissão de filhos de civis porque a lotação do colégio já ultrapassou o limite previsto, e afirmou que "D. Cleonice pode inscrever seu filho em qualquer outro Colégio Militar dos Estados, inclusive no de Belo Horizonte, que não é tão distante da Guanabara."

REGULAMENTO

No Colégio Militar do Rio de Janeiro, a informação é de que em outubro a Sra. Cleonice Nicoll compareceu para inscrever seu filho, Ricardo Nicoll Filho, aos exames de admissão.

Foi informada que por já ter ultrapassado sua lotação, o Colégio Militar do Rio de Janeiro não estava aceitando inscrições de filhos de civis e que "essa medida já estava em prática há alguns anos."

Embora não ignorando que seu marido, ex-Brigadeiro Ricardo Nicoll, demitido da Aeronáutica, não é mais considerado militar, D. Cleonice procurou o comando do Colégio Militar para expor sua situação.

O caso foi remetido para o Ministério do Exército e percorreu os trâmites legais. Depois de ser submetido às apreciações dos escalões superiores — Diretoria de Ensino e Formação, Diretoria-Geral de Ensino, Estado-Maior do Exército e Gabinete do Ministro — foi negada a inscrição de Ricardo Nicoll Filho.

José Queirós lembra que as carreiras estão duras mas gosta de duas delas

José Queirós disse que mesmo não montando nenhum animal imperdível na corrida noturna de amanhã, acredita que possa brilhar com Vando e Itabirito, que estão em ótima forma técnica.

Num plano mais abaixo — ainda com possibilidades de surpreender — o líder dos jóqueis colocou os nomes de Reser Ville e K. O., bons corredores em pista pesada, que foram favorecidos com a raia quase impraticável da Gávea, atualmente.

CORRER NA FRENTE

Itabirito que aparece numa carreira bastante forte tem para José Queirós a sua chance bastante aumentada pelo pêso leve que irá deslocar, frente a adversários bons, mas que levam quase todos êles uma sobrecarga.

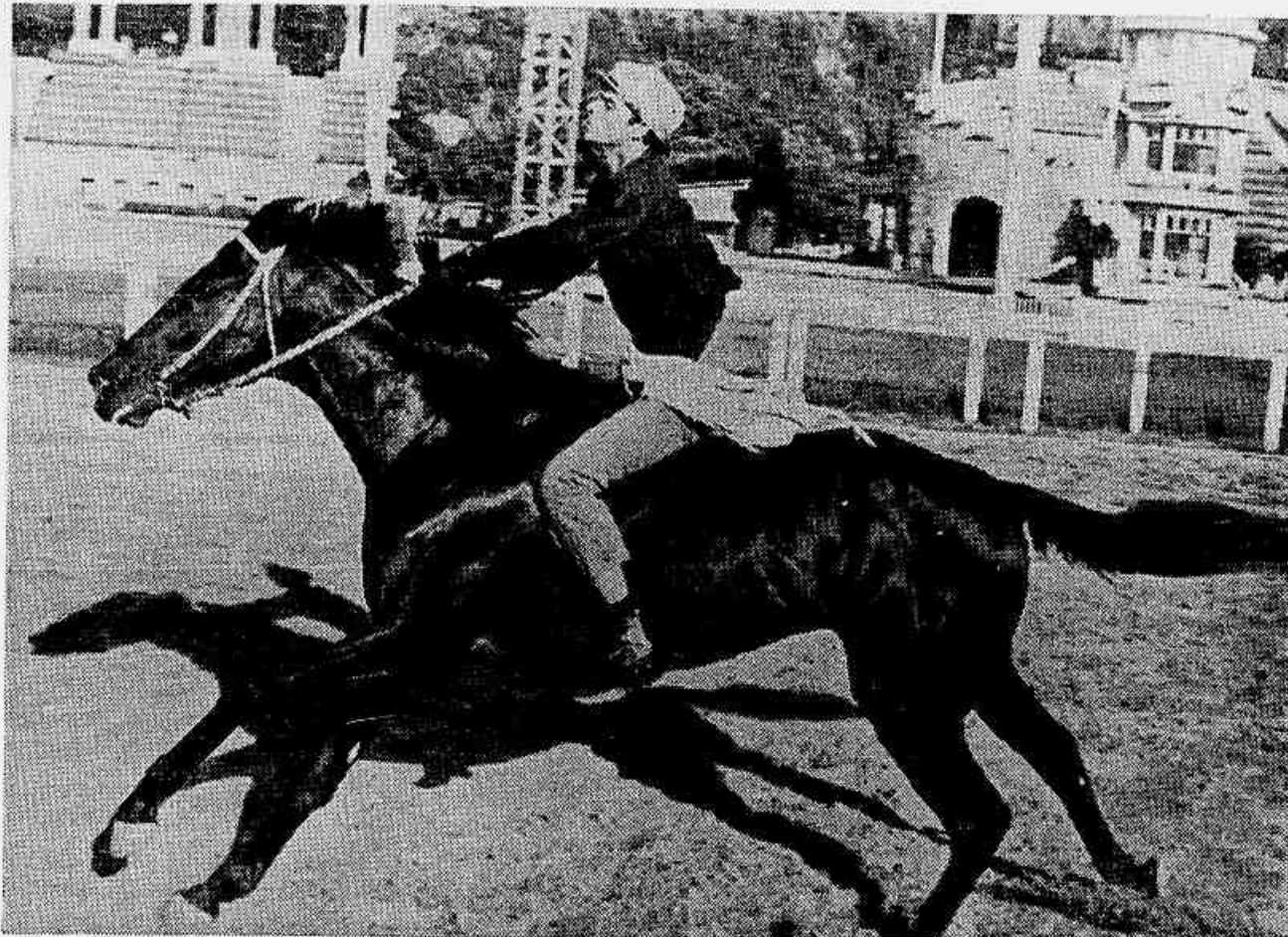
— Itabirito, que é ligeiro, pode e deve se aproveitar da chance do pêso leve para tentar correr na frente. Acredito que isto será possível e que possa surpreender os mais categorizados.

Quanto a Vando, é um animal que regula com os adversários, e, como gosta de uma pista pesada, acredito que sua chance seja grande, mesmo muito longe de poder ser apontado como uma pule certa.

AZARES

José Queirós lembra que, quando a raia não está normal, é sempre bom contar com as surprêsas, e neste ponto colocou Reser Ville e KO, animais que vêm chegando perto e podem se beneficiar com o estado alagado da raia.

— Reser Ville já estêve em turma mais acessível, mas agora ganhou novamente condições por estar na sua raia preferida. É um bom azar. KO é outro que sempre chega colocado e o treinador Alberto Nahid está levando alguma fé. Se êle gosta, eu também.

Talvez Ekandir seja a minha carreira mais difícil de amanhã, pois aparece inscrito frente a animais que devem e podem chegar à sua frente.

Paulo Alves acha que as chuvas aumentaram muito a chance de Alzon vencer

Paulo Alves gostou muito das chuvas terem alagado a pista de areia, pois, isto melhorou consideràvelmente a chance de Alzon no quarto páreo de amanhã à noite na Gávea.

— Alzon corre bem em qualquer raia, mas os outros parecem sofrer um *rebate* na lama, daí a chance positiva do meu cavalo vencer. Quanto a distância, também não poderia estar melhor, pois pode ficar um pouco atrás para atropelar forte, como é do seu melhor estilo.

SUAVE

O trabalho de Alzon para enfrentar os velozes Camury, Oceanique e Tigrez foi apenas suave, mas, Paulo Alves parece não se preocupar com o fato, achando que êle realmente tem condições de sobra para ganhar, mesmo estando numa turma que marca bons tempos em distâncias intermediárias.

— Sempre muito tranquilo, Alzon passou os 1 300 metros em 1m 28s correndo fácil e terminando com sobras visíveis. É um animal que se transforma muito no dia da competição e isto deverá acontecer novamente nesta oportunidade.

ADVERSARIOS

Depois de conferir o pêso dos adversários, Paulo Alves disse que neste ponto o melhor servido é Itabirito que deslocará apenas 48 quilos e isto, às vêzes, numa raia pesada, pode influir decisivamente.

— Itabirito, que normalmente não teria muita chance, passou com êste handicap a ser bem perigoso. Vai levando 12 quilos de vantagem sôbre o meu e mantendo a média com os outros. Se sair brigando para a frente, será rival perigoso. Mas, voltando sòmente à classe dos concorrentes, posso destacar Oceanique e Camury como os dois que inspiram receio nesta oportunidade. Notadamente Oceanique que anda tinindo e não vem respeitando turma.

Amorim vive a sua primeira experiência comercial como criador pondo Tobe à venda

O proprietário Antônio Carlos Amorim vai viver sua primeira experiência comercial como criador, a partir desta semana, quando colocou à venda a potranca de dois anos, Tobe, e acha que se o resultado fôr bom, pensará, então, em ampliar o haras.

Tobe é uma potranca de 430 quilos, filha de Ribol e Figura, ambos de filiação régia e pelas linhas que possui acredita que não terá dificuldade em vendê-la, mas o criador afirma que sòmente o fará para alguém que goste de corrida, pois sòmente poderia pensar em negociar com qualquer pretendente se fôsse possuidor de um grande estabelecimento de criação.

EXPERIENCIA

Explicou, Antônio Carlos Amorim, que a princípio a coisa foi feita sòmente por amor, "como tudo que é quase perfeito na vida." De proprietário por acaso, passou a admirador e estudioso do cavalo de corrida, até que um dia um interêsse devotado a uma égua tordilha, chamada Brasa, fêz com que comprasse uma porção de alqueires de terra em Teresópolis e organizasse um haras.

O primeiro produto foi Crasa, que juntamente com Ig, adquirida com seis meses ao haras Mondesir, na atual temporada conquistaram vitórias expressivas. Agora com cinco potros para a estréia em 1969, Amorim resolveu viver a experiência de todos os criadores e, ao acaso, escolheu Tobe para ser negociada, contrariando inclusive a vontade da sua mulher, Teresinha Amorim, que, na sua opinião, quando a potranca trocar de cocheira, vai passar alguns dias chorando.

Estêves espera repetição de Querubim em noite onde suas montarias têm muita chance

O jóquei Francisco Estêves não hesita em apontar as suas três montarias para a noite de amanhã como muito boas, especialmente Querubim, que considera um cavalo não muito fiel, mas atravessando forma técnica que lhe pode dar ganho de causa.

Com relação à disputa pela estatística, na qual, no momento é um mero observador da disputa entre os dois ponteiros, diz que considera J. Queirós um excelente colega e excelente jóquei, mas sua torcida é por J. Machado por se tratar de seu amigo particular, desde o tempo em que cursavam a Escola de Aprendizes.

CHANCE ALTA

Logo no primeiro páreo, Estêves explicou as boas possibilidades de Florzinha, esclarecendo também que se trata de uma égua ligeira, bem colocada no quilômetro e na baliza três, acha que poderá apanhar a ponta e até mesmo conseguir a vitória.

Acha, porém, que existe um grande equilíbrio na disputa, e tudo pode acontecer. Mas, se tiver uma corrida favorável e conseguindo tomar a ponta, admite que não será fácil suplantar sua conduzida.

RÉGULUS, A DIFERENÇA

O pilôto declarou que no páreo da sua melhor montaria, Querubim, a diferença é Régulus, que secundou seu conduzido na última apresentação.

— Acha que o páreo será decidido entre os dois, mas na distância, acredito em Querubim que é bem mais ligeiro que Régulus.

Embora afirmando que não conhece bem as possibilidades de Toplitz, porque nunca o montou, sabe que o cavalo tem sido levado com esperanças de vitória seguidamente e não tem correspondido. Diante disso espera que a sorte o ajude a conseguir um bom resultado com Toplitz.

EXCESSO DE EMPENHO

F. Meneses participou dos aprontos de ontem, com o mesmo entusiasmo que motivou sua suspensão

Nautinha marca 48s3/5 para 800 metros na raia pesada

Nautinha, de propriedade e treinamento de Roberto Morgado, inscrita no sexto páreo da corrida noturna, teve os preparativos encerrados pela manhã, com partida de 800 metros em 48s 3/5.

A descendente de Torpedo e Maruja secundou Foggy Day em sua última apresentação e, se vencesse, ratearia NCr$ 2,51. Se confirmar a boa forma que atravessa no momento deverá chegar colocada, brigando, mesmo, pela vitória.

ABISMADO

Cara Mia (D. Santos) os 360 em 22s 4/5, correndo muito. Paquito (A. Lins) chegou muito próximo de um companheiro em 23s 1/5 os 360. Abismado (J. Pinto) entrando a reta colado na cêrca externa, marcou 39s 2/5 com alguma facilidade e Reser Ville (J. Queirós) os últimos 360 em 24s, à vontade.

VESANO

Kopenick (C. R. Carvalho) procurando a cêrca externa chegou em 51s 2/5 os 800, deixando muito boa impressão. Vesano (L. Acuña) pelo mesmo caminho, trouxe a mesma marca, sòmente que não foi ajustado em parte alguma do percurso. Hepatan (J. Marinho) aumentou para 52s, com sobras. Medrar (C. A. Sousa) vindo de mais para mais, aumentou para 52s 2/5, correspondendo plenamente à solicitação do seu pilôto. Rafles (M. Alves) elevou para 53s 3/5, sem ser obrigado em parte alguma e colado à cêrca externa. Rebelde (F. Conceição) os 700 em 47s, suavemente e Tundão (F. Meneses) os 800 em 52s, deixando muito boa impressão.

TIGREZ

Camury (J. Paulielo) subindo até pouco mais dos setecentos, trouxe 47s, de galope largo e sempre pelo centro da pista. Drive In (J. Borja) aumentou para 48s, pelo mesmo caminho e muito à vontade. Tigrez (D. Santos) vindo de mais distância, desceu a reta em 36s 3/5, com alguma facilidade. Itabirito (Lad.) na reta oposta, registrou 36s 2/5, algo ajustado e Alzon (P. Alves) os 700 em 45s, agradando qualquer coisa.

FAULKNER

Faulkner (J. Machado) os 700 em 44s, com rara facilidade. Monk (Lad.) chegou muito junto de um outro em 38s a reta. Forest (Lad) a reta em 37s, sobrando ao lado de um companheiro. Rio Negro (L. Acuña) vindo de mais distância, finalizou os 360 em 22s 2/5, deixando muito boa impressão e El Maestro (A. Reis) aumentou para 23s, sem fazer muito esfôrço.

NAUTINHA

Nautinha (M. Hévia) na reta oposta, assinalou para os primeiros 600 a excelente marca de 35s, prosseguindo até os 800 em 48s 3/5, agradando muito. Usineiro (C. A. Sousa) a reta em 37s, impressionando pela facilidade do arremate. Foggy Day (M. Carvalho) os 700 em 46s, com algumas reservas e a pouco mais do miolo da raia. K.O. (J. Queirós) chegou muito junto de Voltio (Lad.) em 38s a reta. White Kargo (J. Machado) realizou duas partidas de 360, a primeira de 24s e a última de 22s 2/5, com algumas reservas. Mister Mug (J. Bafica) os 360 em 22s 3/5, sem despertar muito interêsse. Bigurrilho (M. Alves) procurando a cêrca externa, chegou em 43s os 700, com sobras visíveis. Five Fingers (D. Santos) a reta em 37s 2/5, sem ser exigido.

ALIATE

Régulus (E. Lima) a reta em 41s, suavemente. Town (M. Alves) melhorou para 38s, com sobras. Guarujá (R. Carmo) aumentou para 40s, não agradando. Aliate (C. A. Sousa) chegou correndo muito nesta partida de 37s 2/5 a reta e Cativante (A. Marçal) a reta em 41s, de carreirão.

Machado conta com o ligeiro Faulkner

1.º PAREO - Às 20h 20m - 1 000 metros — NCr$ 1 800,00

			kg
1—1	Florzinha, F. Estêves	3	58
2	Cara Mia, D. Santos ..	7	58
2—3	I. Moema, B. Santos	5	58
4	Gran Condessa, E. Mar.	9	58
3—5	Socila, R. Carmo	8	54
6	Sarojá, H. Vasconcelos	6	58
4—7	Paicose, J. Borja	2	54
8	Faixa Preta, A. Reis ..	1	58
9	Maria Liza, C. R. Carv.	4	58

2.º PAREO - Às 20h 50m - 1 000 metros — NCr$ 1 800,00

			kg
1—1	Tabaran, B. Santos ..	5	54
2	King's Ship, N. correrá	3	54
2—3	Paquito, A. Lins	4	58
4	Toplitz, F. Estêves ...	2	56
3—5	Abismado, D. Muñoz .	8	58
6	Reser Ville, J. Queirós	1	55
4—7	Tony Angel, J. Borja .	6	58
8	Laço, R. Carmo	7	58

3.º PAREO - Às 21h 20m - 1 600 metros — NCr$ 1 400,00

			kg
1—1	Kopenik, C. R. Carv.	7	54
2	Dr. Osmane, J. Santana	4	55
3	Ekandir, J. Queirós ..	5	51
2—4	Vesano, L. Acuña	11	54
5	Hepatan, J. Marinho .	8	56
6	Medrar, C. A. Sousa ..	10	54
3—7	L. Byron, A. Hodecker	2*	58
8	Ragazzon, J. Diniz	13	53
9	C. Guarani, N. correrá	9	55
4—10	Rafles, M. Alves	1	[illegible]
11	Rebelde, M. Carvalho .	6	55
12	L. Mangueira, J. Moita	12	50
13	Tundão, J. Machado .	3	56

4.º PAREO - Às 21h 50m - 1 300 metros — (Jubileu de Prata dos Doutorandos da Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil) — (P. Especial) — NCr$ 2 200,00

			kg
1—1	Camury, J. Paulielo ..	5	60
2	Este, A. Ramos	1	60
2—3	Oceanique, D. Muñoz .	6	58
4	Drive-In, J. Borja	3	61
3—5	Tigrez, D. Santos	2	62
6	Itabirito, J. Queirós ..	9	48
4—7	Alzon, P. Alves	4	60
8	Don Gosik, N. correrá	8	52
"	Don Risco, M. Alves ..	7	54

5.º PAREO - Às 22h 25m - 1 200 metros — NCr$ 1 400,00 (Betting)

			kg
1—1	Faulkner, J. Machado	1	58
2	Monk, E. Marinho	4	52
3	Forest, J. Gil	12	54
2—4	Maniold, M. Alves	11	54
5	Rio Negro, L. Acuña ..	6	55
6	El Maestro, A. Reis ..	3	51
7	Izonzo, J. Borja	8	54
3—8	Já Viu, H. Vasconcelos	13	58
"	Zé Pretinho, F. Meneses	2	55
9	Kimimo, C. A. Sousa .	5	54
10	Seymour, R. Carmo ..	15	57
4-11	Rowdy, C. R. Carvalho	10	55
12	Repoty, J. Moita	7	54
13	Vando, J. Queirós	9	55
"	Hal-Baltico, J. Brizola	14	54

6.º PAREO — Às 23h — 1 300 metros — NCr$ 1 400,00 (Betting)

			kg
1—1	Nautinha, M. Hévia ..	2	51
2	Usineiro, C. A. Sousa .	4	52
3	Retrospect, D. Muñoz	6	52
2—4	Foggy-Day, M. Carvalho	11	55
5	K.O., J. Queirós	12	50
6	Efeso, L. Correia	8	58
3—7	White Kargo, J. Mach.	1	54
8	Imortal, A. Ramos ...	5	56
9	Mister Mug, J. Bafica	10	50
4-10	Bigurrilho, M. Alves .	9	58
11	Five Fingers, D. Santos	7	51
"	Loyal, D. F. Graça ..	2	50

7.º PAREO - Às 23h 30m - 1 200 metros — NCr$ 1 800,00 (Betting)

			kg
1—1	Régulus, D. Muñoz ...	3	56
2	Sigiloso, J. Paulielo ..	8	57
2—3	Town, M. Alves	1	58
4	Guarujá, R. Carmo ..	7	57
3—5	X-9, S. M. Cruz	6	57
6	Folgadão, A. Machado	4	58
4—7	Querubim, F. Estêves .	5	58
8	Aliate, C. A. Sousa ...	9	54
9	Cativante, J. Moita ...	2	54

Binóculo | *J. C. Moraes*

O potro Quiz demonstrou grande regularidade e eficiência ao levantar o Derby Paulista em sua décima apresentação, já que obteve a quinta vitória, dois segundos, um terceiro e 2 quartos lugares, nunca entrando descolocado. Seus prêmios sobem a NCr$ 91 400,00, com NCr$ 80 mil em primeiros lugares e NCr$ 11 400 00 nas colocações.

Quiz descende de Eviva Violon e King's Fancy, os dois nacionais, fato muito significativo para a criação nacional. Eviva Violon vem de Violoncelle Azurée, por Gris Perle e Acqua Tofana, por Pharos.

TURFE EVOLUÍDO

A mudança da raia de grama para areia, na realização do Derby Paulista, pela Comissão de Corridas, só merece aplausos dos que acompanham o turfe pelo que êle oferece de seleção técnica e promoção. Se a pista estava impraticável, nada mais lógico para o acêrto da medida. São Paulo pode não estar no mesmo nível do turfe argentino, mas que cresce com iniciativas arrojadas, oriundas de mentes esclarecidas, não há a menor dúvida.

CAVALOS ACIDENTADOS

Três cavalos machucaram-se no caminho do prado, ontem, acidentados em um esgôto que afundou. Bertúcio de Carvalho, treinador, teve de solicitar socorros médicos para atendimento de um dos seus parelheiros.

FINANCIAMENTO

A tesouraria do Jóquei Clube Brasileiro está recebendo as inscrições dos criadores para o financiamento de potros para os leilões do próximo dia 18. O financiamento será de NCr$ 6 mil, com os juros de dois por cento pagos pelos vencedores.

ESTATÍSTICAS

José Machado descontou a vantagem que José Queirós obtivera na corrida de quinta-feira, com as vitórias de Jatobá e Gibeline, fechando a semana um ponto atrás do adversário. Marcador: 82 a 81.

A luta pelo título em São Paulo pega fogo entre Albênzio Barroso e João M. Amorim. Barroso aproveitou-se da suspensão de Amorim para diminuir a diferença, culminando com a corrida de domingo, quando levantou nada menos do que quatro páreos, inclusive o Derby. Na reunião de segunda-feira, cada um marcou ponto, empatando com 76 pontos na contagem total.

COREJADA NO SUL

Corejada, excepcional tordilha gaúcha, ganhou o GP Presidente da República, no Hipódromo do Cristal, domingo, completando a décima terceira vitória em 14 apresentações. Seus prêmios sobem a mais de NCr$ 43 mil, cifra recorde para um animal atuante nos prados do Sul, onde os prêmios são infinitamente mais baixos.

DOIS ESTREANTES

Para a corrida de amanhã, à noite, estão inscritos os estreantes X-9 e Monk, respectivamente no quinto e sétimo páreo da reunião. X-9 é estreante apenas na Gávea, porque é corrido e ganhador em Pôrto Alegre, de onde trouxe campanha apenas regular. Descende de Dourados e Sadika, sendo irmão materno de Tio Luizinho. Pertence ao Sr. Celso Bulcão, com a responsabilidade de treinamento de Mário Mendes.

Monk — Jackmar e Javotte — do Stud Jorge L. Rodrigues, é irmão materno de Jardel, Kendy e Ira. Atuou várias vêzes em São Paulo, mais de 50, não inspirando muita confiança. Percorreu a reta de 600 metros em 38s, com ação regular.

VENCEDORES DO GP

Desde que foi instituído, o GP Marquês de Tamandaré apresentou os seguintes vencedores: Camaleão (53), Fanfan (54), Quadrilha (55), Pretencioso (56), Tirafogo (57), Buru (58), Dix (59), Dix (60), Bailarico (61), Atramo (62), Bar (63), Quertile (64), Lord Ricardo (65), Itamaraty (66) e Deado (67).

Arminho inaugura páreo de sábado no prado mas a raia é o maior problema

Arminho abre o programa de sábado, em 1 600 metros, com dotação de NCr$ 1 800,00, na pista de grama, se o tempo permitir, enfrentando Batovi, Feitio de Oração e Dom Rebimba, entre outros.

O *handicapeur* do Jóquei Clube Brasileiro colocou El Centauro como cabeça-de-chave do GP Almirante Marquês de Tamandaré, distribuindo as demais com Nascate, Estissac e Walad, que vem de vitória na sua última corrida, precisamente sôbre Estissac, no barro.

SÁBADO

1.º PAREO — Às 14 — 1 600 metros — NCr$ 1 800,00 — (grama)

			kg
1—1	Arminho	4	58
2—2	Bravi	3	57
3	Querozene	1	59
3—4	Feitio da Oração	7	53
5	Dom Rebimba	2	54
4—6	Dr. Didi	5	53
"	White Hunter	6	57

2.º PAREO - Às 14h 30 - 1 600 metros — NCr$ 1 800,00 — (Grama)

			kg
1—1	Flora Mascarada	2	54
2—2	Adalia	4	54
3	Arbele	7	55
3—4	Galopado	3	54
5	Talange	1	52
4—6	Suvenir	5	54
"	Tulinha	6	54

3.º PAREO — Às 15h — 1 300 metros — NCr$ 3 200,00

			kg
1—1	Inédia	1	58
2	Vila Roca	4	54
2—3	April Love	8	58
4	Butte	2	54
3—5	Happy Night	6	58
6	Jelona	3	54
4—7	Jaucó	7	54
"	Jaldessa	5	54

4.º PAREO — Às 15h 30m - 1 200 metros — NC$ 2 200,00

			kg
1—1	Chariot	1	57
2	Arlington	7	57
2—3	Pazio	2	57
4	Oportuno	3	57
3—5	Sempreali	9	55
6	Farpado	6	57
7	Ming	4	57
4—8	Fair Divito	8	57
9	Minense	3	57
10	Orbeniz	10	55

5.º PAREO — Às 16h 05m - 1 300 metros — NCr$ 3 200,00

			kg
1—1	Iguaçu	13	53
"	Ipu	2	54
"	Imir	9	54
2—2	Firme	8	56
3	Bar Man	12	54
4	Style	6	58
3—5	Soleil Du Matin	4	56
6	Jaborandi	5	54
7	Nardósio	7	54
4—8	Jogral	3	58
"	Jondul	10	54
9	Jingle Bell	1	54
10	Abdullah	11	54

6.º PAREO - Às 16h 40m - 1 500 metros — NCr$ 1 800,00 — (Betting)

			kg
1—1	Allegretto	10	57
2	Violento	6	55
3	Gê	9	54
2—4	Hal-Truz	15	57
5	Escol	14	53
6	Dedal	13	51
7	Last Year	5	56
3—8	El Capitan	2	58
9	Precioso	7	54
10	Mambrum	13	58
11	Gostoso	4	53
4-12	Nalpe	11	58
13	Galho	1	54
14	Fort Prince	3	54
15	Vishnu	8	54

7.º PAREO - Às 17h 15m - 1 300 metros — NCr$ 3 200,00 — (Betting)

			kg
1—1	El Bambu	13	56
2	Blang	3	56
3	Oasis D'or	1	56
2—4	Iandaiá	8	56
"	Pacelulo	9	56
5	Dom Luiz	5	56
3—6	Pilesto	7	56
7	Petard	6	56
8	El Indio	2	56
4—9	Júbilo	4	56
10	Concodoro	10	56
"	Golano	11	56

8.º PAREO - Às 17h 45m - 1 300 metros — NCr$ 2 200,00 — (Betting)

			kg
1—1	Happy Week End	2	56
2	Io	4	56
2—3	Concertina	10	56
4	Endylde	6	56
5	Broadway	5	56
3—6	Cadisly	8	56
"	Urna	3	56
7	Narcita	2	56
4—8	Bonitona	9	56
9	Tepoty	11	56
"	Colatina	7	56

DOMINGO

1.º PAREO — Às 14 horas — 1 400 metros — (Casa do Marinheiro) — NCr$ 2 200,00

			kg
1—1	Musette	7	58
2—2	Boracéia	2	58
3	Rema	3	58
3—4	Elmira	6	60
5	Harpaga	1	58
4—6	Maria	3	58
7	Esula	4	58

2.º PAREO — Às 14h30m — 1 200 metros — (Fundação de Estudos do Mar) — (Areia) — NCr$ 2 200,00

			kg
1—1	Manduco	3	57
2	Outonal	4	57
2—3	Heraldo	1	57
4	Hariolo	5	57
3—5	Oráculo	8	57
6	Cadican	2	57
4—7	Zé Cara de Pau	6	57
8	Irado	[illegible]	[illegible]
9	Chariot	6	53

3.º PAREO — Às 15 horas — 1 200 metros — (Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro) — NCr$ 2 200,00 — (Areia)

			kg
1—1	Estonita	6	58
2	Haca	10	58
2—3	Florenza	3	58
4	Little Heart	9	58
3—5	Dirajala	7	58
6	Isarapava	2	58
7	La Poupée	4	58
4—8	Karajaná	3	58
9	Jeune-Fille	8	58
10	Lightsome	5	54

4.º PAREO — Às 15h30m — 1 500 metros — (Fôrça de Transporte da Marinha) — NCr$ 1 800,00 - (Areia)

			kg
1—1	Toujours	11	58
2	Linda Figa	2	58
2—3	Genève	6	58
4	Amaci	10	58
5	Alânia	11	58
3—6	Serein	5	58
7	Eclanta	3	58
8	Rocha Negra, ...	1	50
4—9	Prateada, ...	9	54
10	Gatera, ...	4	57
11	Alatônia, ...	7	54

5.º PAREO — Às 16h05m — 2 000 metros — (Grande Prêmio Almirante Marques de Tamandaré) — (Clássico) — NCr$ 8 000,00

			kg
1—1	El Centauro, ...	7	61
2	Karatê, ...	5	61
3	Bully, ...	10	54
2—4	Nascate, ...	1	61
5	Amasis, ...	6	61
6	Imperador, ...	11	60
3—7	Estissac, ...	2	60
"	Sorto, ...	11	60
8	Abaeté, ...	9	61
4—9	Walad, ...	3	61
10	Naldinho, ...	12	54
11	Irerê, ...	8	61
12	Rivet, ...	4	61

6.º PAREO — Às 16h40m — 1 600 metros — (Corpo de Fuzileiros Navais) — NCr$ 1 400,00 — (Betting)

			kg
1—1	Cobiçada, ...	6	51
2	Mastro, ...	7	48
3	Freedom, ...	11	54
2—4	Samovar, ...	11	50
5	Franco, ...	8	54
6	Encarna, ...	5	54
3—7	Fluminense, ...	6	58
8	Vinoso, ...	5	53
9	Catherine, ...	3	56
4-10	Bom Destino, ...	10	54
"	D. Ernâni, ...	1	51
11	Dragão, ...	12	49

7.º PAREO — Às 17h15m — 1 400 metros — (Esquadra Brasileira) — NCr$ 2 200,00 — (Betting)

			kg
1—1	Nhô Jota, ...	4	54
2	Librium, ...	7	54
2—3	Irajá, ...	5	54
"	Iton, ...	8	54
4	ZYZ 22, ...	2	54
3—5	Cuentero, ...	10	54
6	Altaí, ...	6	54
7	Forelner, ...	1	54
4—8	Dom Chico, ...	3	54
9	Omarim, ...	9	54
10	Happy Autumn, ...	11	54

8.º PAREO — Às 17h55m — 1 000 metros — (1.º Distrito Naval) — (Areia) — NCr$ 2 200,00 — (Betting)

			kg
1—1	Itan, ...	13	56
"	Imenso, ...	4	56
2	Ko-Tão, ...	9	56
2—3	Dark Viking, ...	6	56
4	Rubem K., ...	6	56
5	Old Man, ...	10	56
3—6	Chambertin, ...	7	56
7	Principe Ricardo, ...	2	56
8	Eberan, ...	5	56
9	Canyon, ...	1	56
4-10	Jacinto, ...	12	56
11	Iota, ...	8	56
12	Negrinho, ...	5	56
13	Ichó, ...	11	56

Spring Board brilha em Aqueduct

Nova Iorque (UPI-JB) — Pela segunda vez em sua carreira de cinco anos, Spring Board brilhou, ao arrebatar o Stuyvesant Handicap, com dotação de 50 mil dólares, sábado, em Aqueduct.

O filho de Double Jay-Sunset Gun-II obteve seu quinto triunfo em 17 largadas nesta temporada, mas foi êste o primeiro clássico que venceu, desde sua vitória no Pimlico Futurity, em 1965.

Chuck Baltazar, conduzindo Spring Double pela cêrca, partiu do último lugar, ultrapassou em seguida, pelo meio, quatro cavalos, e atingiu a linha de chegada quatro corpos à frente do segundo colocado, Miles Fancy, a grande favorita da prova.

Alvaro Pineda montou três vencedores em Bay Meadows, ultrapassando, assim, Angel Cordero, em seu duelo pelo campeonato nacional.

Héctor Pilar, com Sea Castle, venceu o Laurel Turf Cup, com dotação de 20 mil dólares, em Laurel. O vencedor pagou 10,40 dólares.

BOA POSIÇÃO

Depois de realizar boas atuações nos primeiros dias, o brasileiro Mário González caiu no final, mas mesmo assim acabou o Maestros bem colocado

Argentinos acham que M. González falha nos "greens"

Luiz Roberto Pôrto e Hamilton Corrêa
Enviados especiais do JB

O brasileiro Mário González, que teve atuação destacada no Torneo de Maestros, à exceção do último dia — domingo passado — quando se apresentou abaixo das suas possibilidades, recebeu elogios da imprensa argentina, que considerou muito bom o seu jôgo de campo, criticando no entanto a sua pouca habilidade nos *greens*.

Na opinião da crítica argentina, o golfista brasileiro poderia ter terminado a competição mais próximo aos primeiros colocados, debitando o seu décimo segundo lugar exatamente às falhas que êle apresentou nos *greens*, "pois é aí que se decide uma competição desta categoria, já que no jôgo de campo todos geralmente se nivelam."

MELHOR NO FIM

O vencedor, o norte-americano George Archer, que marcou 276 tacadas — quatro abaixo do par do campo — declarou que seu jôgo só passou a render o que êle esperava a partir do terceiro dia, quando começou a conhecer melhor o campo do Olivos.

— Estranhei um pouco o campo, mas a partir do terceiro dia de competição fui me acostumando — disse o campeão. — No entanto, só tive mesmo certeza da vitória no final, pois quem tem adversários de categoria como Bob Goalby e De Vicenzo não pode ficar tranqüilo em nenhum momento.

Archer em alguns comentários sôbre a atuação do argentino Roberto de Vicenzo, achando que o golfista argentino demonstrou mais uma vez sua grande categoria internacional, mas, na sua opinião, estêve abaixo das vêzes anteriores.

Sôbre o gôlfe nos Estados Unidos, Archer declarou que a seu ver está bem próximo o fim da união tradicional do PGA (Professional Golf Association) com a cisão de várias associações.

— Os golfistas norte-americanos, inconformados com a ditadura do PGA, criaram a APG, que dentro de pouco tempo, na minha opinião, acabará com aquela, passando a dirigir o gôlfe profissional nos Estados Unidos.

MUITA ORDEM

O final do Maestros foi digno dos grandes torneios dos Estados Unidos, com a presença de um grande público, que acompanhou os jogadores dentro do maior esquema de segurança e com muita ordem.

Os norte-americanos Bob Goalby e George Archer, como se esperava, foram as grandes atrações do torneio, substituindo à altura a Jack Nicklaus, que fôra convidado inicialmente mas não pôde comparecer em virtude de uma contusão na última hora.

Archer, de 29 anos de idade, com 2 metros de altura, é um jogador clássico que estuda um campo, organiza um plano e o segue atentamente até o fim. Veio precedido da fama de ser um dos maiores embocadores do mundo, o que só provou na volta final, quando conseguiu dominar os *greens* do Olivos.

Bob Goalby, 15 anos de experiência, tem características diferentes das de Archer. É mais errático, porém mais espetacular. Também superou seus problemas nas primeiras voltas para dar uma grande demonstração na final de domingo.

O CALOR

Os caddies foram obrigados a usar guarda-chuvas para se protegerem do sol muito forte no Olivos

A TORCIDA

O Torneo de Maestros atraiu também as presenças femininas para torcida pelos seus preferidos

Jairzinho está recuperado mas só volta no segundo jôgo contra o Metropol

Jairzinho fêz um teste de campo na tarde de ontem e foi aprovado, mas o Dr. Lídio Toledo pediu a Zagalo que o deixasse de fora do jôgo de amanhã contra o Metropol, preferindo poupá-lo até domingo, quando o Botafogo jogará a segunda partida com o time de Santa Catarina.

Com o campo enlameado pelas chuvas, a atividade dos jogadores, ontem, ficou limitada a um rápido individual e bate-bola. Para hoje, Zagalo marcou nôvo treino leve, com concentração em seguida.

PRELEÇAO DE ZAGALO

Antes do treino de ontem, Zagalo conversou com os jogadores, salientando que não vai querer ouvir mais queixas de saturação ou estafa, de vez que todos tiveram um decanso suficiente. Disse o técnico que o Botafogo ia iniciar amanhã uma campanha importante, que era a Taça Brasil, e que pedia a todos para que lutassem a fim de que o clube viesse a conseguir um bom resultado.

Do individual, não participou Gérson, que estava com dôres musculares e fêz apenas massagens. Jairzinho fêz teste de campo com ginástica, corridas e chutes e nada sentiu. Examinado depois pelo médico Lídio Toledo, foi dado como em condições de jôgo, mas, a conselho do próprio médico, deverá ser poupado da partida de amanhã, sòmente voltando ao time no domingo.

O quadro para o jôgo de amanhã já está escalado e contará com Cao; Moreira, Zé Carlos, Dimas e Valtencir; Carlos Roberto e Gérson; Rogério, Roberto, Humberto e Paulo César.

A viagem do Botafogo para Santa Catarina será na manhã de sexta-feira, às 6 horas, seguindo a delegação para Curitiba, de onde tomará outro avião para Criciúma, local da partida.

Vencendo os dois jogos, o Botafogo terá como próximo adversário na Taça Brasil o Cruzeiro.

A diretoria do Botafogo está convidando os associados e adeptos do clube para a festa de lançamento da pedra fundamental da nova sede do Mourisco, a ser realizada no próximo domingo, dia 8, data da fundação do clube. A solenidade começará às 11 horas da manhã no terreno fronteiro ao atual ginásio do Mourisco.

Garrincha já não sente o tornozelo e foi empenhado no treino para manter pêso

Recuperado da contusão no tornozelo direito, Garrincha foi o mais exigido no individual do Flamengo, ontem, pois o preparador físico Francalacci não quer deixá-lo ultrapassar 73 quilos.

Garrincha se movimentou com bastante disposição e contou com a colaboração de todos os companheiros, que agora o chamam de "salvação e natal gordo", pois acham que foi graças a êle que o Flamengo conseguiu equilibrar a fôlha de pagamento. Por causa do grande número de contundidos, Miraglia vetou qualquer amistoso para esta semana e, além de tudo, quer preparar melhor Garrincha para os próximos jogos.

LUTA PELA FORMA

Depois de examinado pelo médico Célio Cotecchia, Garrincha foi liberado para fazer um puxado individual com Francalacci. Demonstrando grande disposição em recuperar sua forma, o jogador foi o que mais treinou.

— Agora ninguém me segura — disse Garrincha — pois vou mostrar que tenho condições de me recuperar. Estes treinos e o jôgo vieram provar que não tenho nada no joelho, pois êle não doeu nem inchou.

O individual durou 1 hora para todos, mas antes de se retirar para o banho, Garrincha ainda fêz exercícios à parte com Jouber, levantando pesos nas pernas. Garrincha levantou um pêso de 100 quilos, cêrca de 200 vêzes, com intervalos de 50 vêzes. No final foi novamente examinado por Célio Cotecchia que ficou impressionado com a fôrça que possui nas pernas.

— Normalmente um jogador reclama quando levanta 50 quilos cem vêzes, mas Garrincha faz o dôbro brincando — disse o médico.

Não treinaram Paulo Henrique — com uma torsão no tornozelo esquerdo; Dionísio — tornozelo direito; Domingues — íngua na virilha direita; Moisés — dores musculares; Luís Carlos — dispensado para ir em casa; Rodrigues Neto — no quartel; Marco Aurélio — dispensado e Manicera — ainda sem condições físicas.

De todos, o caso mais estranho é o de Manicera, que sofreu um estiramento na virilha esquerda por ocasião do jôgo contra o Vasco, pela Taça Guanabara no dia 18 de agôsto. O zagueiro apesar de contundido, acompanhou a delegação do Flamengo na excursão à Europa, tendo piorado da distensão. Jogou uma partida contra o Botafogo, quando deveria ter sido substituído no primeiro tempo, mas por causa de um imprevisto — contusão de Tinho — foi obrigado a ficar em campo até o final do jôgo.

Depois disso, Manicera realizou alguns exercícios individuais e mais tarde viajou para Montevidéu, onde foi tratar da vinda de Domingues.

Ontem, o jogador não compareceu para treinar e completou 108 dias desde que se contundiu contra o Vasco. Neste espaço de tempo realizou apenas dois coletivos e uma partida oficial.

O treino de ontem foi mais alegre por causa do pagamento que saiu. Graças ao dinheiro recebido do jôgo contra o Vasco, o Flamengo conseguiu atualizar a fôlha de pagamento dos funcionários.

Garrincha foi o motivo das brincadeiras de todos, já que por causa de sua presença no time é que a renda foi boa, sábado último.

— Com o Mané aqui — disse Paulo Henrique — já posso começar a comprar os presentes de Natal para as crianças, pois só a presença dêle já garante um dinheiro firme.

Mais Garrincha no "Caderno B"

Inter passa a ter duas dúvidas e deixa para escalar time pela manhã

Pôrto Alegre (Sucursal) — O técnico Daltro Meneses — que iniciou a semana disposto a manter contra o Santos a equipe que venceu o Cruzeiro — preferiu deixar para hoje cedo, após a revisão médica, a escalação do Internacional, já que Élton e Carlitos passaram a preocupá-lo.

Élton, além de queixar-se de estafa, está com uma leve contusão no tornozelo, enquanto Carlitos, segundo o próprio técnico, não se apresenta fisicamente bem e pode dar o lugar a Valdomiro. De sobreaviso, para a posição de Élson, Daltro Meneses tem o aspirante Tovar.

O INTER

Os jogadores do Internacional estão concentrados, desde anteontem, numa casa no morro do Sabiá, a 10 quilômetros de Pôrto Alegre. Cumprindo o programa traçado por Daltro para o turno final do Torneio Roberto Gomes Pedrosa, êles realizaram um individual leve e bate-bola, ontem pela manhã, ficando de fora Élton e Carlito. O técnico explicou:

— Élton está realmente cansado, mas o tornozelo é que pode afastá-lo da partida de estréia com o Santos. Se o médico o liberar, prefiro mantê-lo na equipe, deixando Tovar para ser lançado no decorrer do jôgo. Quanto a Carlitos, já há um revezamento natural entre êle e Valdemiro. Mas essas dúvidas só serão dissipadas com a revisão médica.

O Dr. João Otávio Maciel, porém, acredita que tanto Élton quanto Carlitos terão condições de enfrentar o Santos hoje à noite.

Pai de Fefeu pede só para não ver filho defeituoso

— Já não me importo se Fefeu tiver que abandonar o futebol. Só peço a Deus que êle não fique defeituoso — são as palavras do Sr. Alcides de Sousa, na porta da Casa de Saúde São Geraldo, onde seu filho está internado.

Apesar da operação bem sucedida, o médico Arnaldo Santiago não tem esperanças de que Fefeu possa jogar novamente. O choque com Dimas, na partida entre Bangu e Botafogo causou a ruptura do menisco e dos ligamentos internos do joelho esquerdo, além do desvio da rótula, que o Dr. Arnaldo Santiago teve que recolocar no lugar. Hoje, Fefeu será examinado novamente para ver se pode voltar para casa.

UMA GARANTIA

Fefeu já sabe que está inutilizado para o futebol. Sua preocupação, agora, é falar com o vice-presidente Castor de Andrade sôbre o seguro de NCr$ 150 mil que o Bangu fêz para o São Paulo, quando conseguiu o empréstimo do jogador.

— Quero saber ao certo a quanto eu tenho direito nessa quantia — disse o jogador. Meu contrato com o São Paulo termina no dia 31 e a única garantia é o seguro. Por enquanto não sei de nada. O Dr. Castor ainda não veio me visitar. Êle tem muitas ocupações. Mas êle virá assim que puder.

À exceção de sua mulher, que permanece em casa, cuidando da filha pequena, tôda a família de Fefeu está ao seu lado: os pais, os irmãos e a cunhada. No sábado, pouco depois da operação, êle recebeu a visita de Dimas, tentando desculpar-se. O pai de Fefeu, entretanto, não perdoa o zagueiro do Botafogo.

— Não havia necessidade — comenta. — Era um jôgo sem importância.

NÃO QUER INCOMODAR

Prado e o reserva Carlos Alberto foram os únicos companheiros do Bangu que visitaram Fefeu ontem à tarde.

— Os outros chegaram de uma viagem cansativa a Curitiba — disse Fefeu — e tiveram treino de manhã. Marcos, que ficou no Rio, veio me ver êsses dias todos.

Também o Dr. Arnaldo Santiago visita Fefeu diàriamente. O médico tem que ficar perto dêle durante uma semana ainda, para fazer os curativos. Como Fefeu mora em Niterói, sugeriu que êle passasse êsse tempo na casa de Marcos, em Copacabana.

— Mas eu não quis ficar — explica Fefeu — porque ia dar muita preocupação ao Marcos. Além disso, a perna engessada não permite que eu me vista direito. Depois do exame de amanhã (hoje), saberei se posso ir para casa. Vai dar mais trabalho ao Dr. Arnaldo, mas não vejo outra solução. Se ficar muito tempo aqui no hospital, o Bangu vai ter uma despesa grande.

Depois do último curativo, o Dr. Arnaldo Santiago engessará novamente a perna de Fefeu, que ficará imobilizada dois meses no mínimo.

— Há muito tempo que eu trato de jogadores de futebol — disse o médico — e nunca vi um caso como êsse. Quando examinei Fefeu, ainda no campo do Botafogo, senti logo que era uma contusão grave, mas não passou pela minha cabeça que pudesse chegar a êsse ponto. A pancada arrebentou os ligamentos e o menisco, o que não permitia sequer que êle ficasse de pé.

REVOLTA DOS COMPANHEIROS

Quando os jogadores do Bangu souberam pelo Dr. Arnaldo Santiago, durante o individual de ontem, que Fefeu estava inutilizado para o futebol, aumentou a revolta contra Dimas.

Todos, sem exceção, afirmavam que Dimas entrou realmente para machucar. O capitão do time, Ubirajara, não se conformava.

— Foi uma agressão covarde — disse. Fefeu acabava de passar por Afonsinho e ainda estava na intermediária. O lance não oferecia perigo de gol. Êle nem viu quando Dimas o pegou.

Os jogadores acreditam também que se o jôgo fosse no Maracanã isso não teria acontecido, pois "em General Severiano êles não admitiam perder."

Além de Fefeu, Marcos e Mário Tito saíram contundidos, por causa do mau estado do campo. Marcos pisou num buraco e torceu o tornozelo esquerdo, que ainda está inchado, e Mário Tito voltou a sentir uma antiga distensão na coxa esquerda. Os demais jogadores participaram normalmente do individual de ontem.

USANDO A CABEÇA

Aimoré só pensa nas eliminatórias da Copa e aproveitará as férias para observar os adversários

Flu coloca Ademar à venda por NCr$ 150 mil e ameaça suspender o seu contrato

O Fluminense colocou o passe de Ademar à venda por NCr$ 150 mil, deu férias a êle até o dia 13 de janeiro e suspenderá seu contrato, caso se apresente nesse dia com pêso acima de 74 quilos, que o departamento médico do clube considera ideal para êle jogar.

O vice-presidente Manuel Duque e o diretor de futebol João Boueri citaram para Ademar o exemplo de Garrincha, que emagreceu 14 quilos em dois meses, tirando dêle a promessa de apresentar-se em janeiro dentro do pêso estipulado.

DECISÃO

A situação de Ademar ficou decidida após uma reunião de 45 minutos entre os dois dirigentes, o jogador e duas consultas ao presidente Luís Murgel. Segundo o Sr. João Boueri, já foram dadas muitas chances a Ademar, que agora tem que decidir por conta própria a sua sorte. Êles acham que Ademar, com 27 anos, tem tudo para ser ainda um ponta de lança que faça gols e que só não consegue isso por falta de cuidados físicos.

Demonstrando-se aparentemente normal, Ademar disse que considera fácil apresentar-se dia 13 de janeiro com 74 quilos, pois consegue absorver menos calorias quando não está treinando ou jogando. A verdade, entretanto, é que Ademar pode ficar em situação difícil caso tenha seu contrato suspenso, pois fêz várias despesas com base no seu salário de cêrca de NCr$ 7 mil mensais. Por isso mesmo, êle não vê outra alternativa a não ser ceder a vontade do clube.

RIGOR

O diretor de futebol João Boueri afirmou que, de agora em diante será bem mais rigoroso no tratamento com os jogadores e explicou que só não o fêz antes por temer uma pior campanha no Torneio Robertto Gomes Pedrosa, que o time vinha disputando.

O Fluminense segue na manhã de hoje para Manaus, onde cumprirá uma série de quatro amistosos — que serão disputados amanhã e dia 8, 10 e 12 — contra adversários que nem o próprio clube sabe, recebendo uma cota de NCr$ 9 mil por jôgo. Além disso está em estudos uma partida para o dia 15, não se sabendo ainda se em Belém ou Brasília.

Para êsses jogos Evaristo levará os seguintes jogadores: Félix, Vitório, Oliveira, Galhardo, Altair, Assis, Valtinho, Bauer, Cláudio, Suingue, Denílson, Wilton, Samarone, Serginho, Dario e Lula. O técnico não tem problemas com jogadores contundidos e deverá formar equipe com o mesmo time que encerrou a disputa do Gomes Pedrosa.

Devido às chuvas os jogadores ontem fizeram uma partida de futebol de salão no ginásio do clube, que só não contou com a presença de Vitório, que ficou no campo treinando no gol com Evaristo. O técnico, aliás, pretende poupar Félix o máximo possível nessa excursão, pois o goleiro titular não vem tendo boas atuações, conforme ocorreu no jôgo com o Grêmio, e êle acha que a essa altura Vitório vem merecendo uma oportunidade de voltar ao time titular.

O Fluminense, por outro lado, já está planejando uma nova excursão ao Norte-Nordeste para o mês de janeiro, após as férias dos jogadores, quando pretende lançar no seu time vários juvenis, entre êles os laterais Nélio e Marco Antônio, o zagueiro Plauska e o ponta-de-lança Celso.

Aimoré quer ficar só na direção da seleção do Brasil

São Paulo (Sucursal) — O técnico Aimoré Moreira falando ontem, pela manhã, durante o treino do Corintians, em tom de queixa, disse que preferia dirigir uma seleção brasileira permanente "para as eliminatórias que estão chegando."

O técnico da seleção confirmou existir um plano do Sr. Paulo Machado de Carvalho para reunir os jogadores selecionados, de dois em dois meses, ou mesmo mensalmente, para treinamento tático e físico, com a finalidade de conseguir maior conjunto.

NOVA CONVOCAÇÃO

Para enfrentar a Alemanha e a Iugoslávia, respectivamente nos dias 14 e 16 próximos, o técnico fará uma nova convocação dia 9, "que poderá haver surprêsas."

Aimoré Moreira acredita que, durante o período de férias no Corintians e no selecionado, deva assistir a algumas partidas do selecionado paraguaio e do colombiano, nossos rivais nas eliminatórias do ano que vem para a Copa do Mundo no México.

— Faz dez anos que não participamos de eliminatórias e por isso devemos tomar todo o cuidado.

BRANDÃO OPINA

O supervisor Osvaldo Brandão acredita que devemos mudar muita coisa, caso se queira fazer bom papel da Copa do Mundo. Chamando a atenção, a exemplo de Aimoré, para as eliminatórias, Brandão disse que em sua opinião não deveríamos ter o Roberto Gomes Pedrosa em 1969, "pois além de não haver datas seria preciso um preparo da seleção, pelo menos com um prazo de quarenta a ssesnta dias."

Segundo o supervisor, o torcedor está cansado de tantas partidas seguidas, além de não haver dinheiro para seguir todos os jogos, realizados às quartas, quintas, sábados e domingos, como ocorreu por diversas vêzes no Roberto Gomes Pedrosa.

— Notei que as rendas caíam de partida para partida. Não há condição de um torcedor assistir a tôdas as partidas, pagando NCr$ 3,00, fora condução e um lanche, três vêzes por semana — explicou Brandão.

Na opinão do supervisor, os únicos calendários regionais que deveriam sofrer modificações deveriam ser os de São Paulo, Rio e Minas, pois não há grande influência das partidas de seleção sôbre os campeonatos do Norte e Nordeste, enquanto o Rio Grande do Sul cedeu apenas um jogador para o selecionado — Sadi, do Internacional.

Quanto à questão das excursões, Brandão disse que a rigor as únicas equipes com mercado fora do país são Santos e Botafogo, e "não há motivo de gritaria por parte dos demais clubes, quando os calendários favorecem àquelas agremiações."

UM PLANO

Para Brandão o que deveria ser feito era um primeiro turno dos campeonatos regionais — São Paulo, Rio e Minas só aos domingos, a começar de 15 de fevereiro ou 1.º de março até 30 de junho de 1969.

Depois disso a seleção requisitaria os jogadores durante os 30 dias de julho, organizando-os para disputar em agôsto as eliminatórias. Em setembro, os campeonatos regionais recomeçariam, ficando o ano de 1969 sem o Roberto Gomes Pedrosa. A CBD deveria, em sua opinião, ceder aos clubes as datas de janeiro a fevereiro para excursões, e os jogos da Taça Brasil ou outras competições extras seriam encaixadas no meio da semana.

O supervisor do Corintians e da seleção afirmou que assim estaria solucionado, em 1969, os problemas, principalmente do torcedor, "que não agüenta mais pagar ingresso para tantas partidas, resultando num decréscimo de renda para os clubes, como estamos sentindo nesse ano."

O AMIGO DE SEMPRE

Desde que foi operado, Fefeu tem na companhia do pai um confôrto pelo futebol que perdeu

Na Grande Área

Armando Nogueira

Já se fala, claramente, que o técnico Aimoré Moreira está com os dias contados na direção do escrete brasileiro. É possível, mas é, também, um risco a que se dispõe a CBD, pois ninguém se iluda: com todo o respeito que merecem os demais treinadores de renome, Aimoré Moreira é, a meu ver, um homem credenciado para cuidar de um elenco de craques.

Aimoré tem defeitos? Quem não os tem? Êle é boquirroto, sim, mas entende da matéria e, o que é também importante, comunica-se satisfatòriamente com os jogadores. Pelo menos, a opinião dêles, de modo geral, é que Aimoré Moreira sabe comandar tàticamente um time, principalmente, durante o jôgo.

* * *

No momento, êle está sendo combatido em São Paulo por uma corrente que, sem falar ostensivamente contra seus planos, resolveu promover o 4-2-4 como o esquema ideal para o futebol brasileiro. Na liderança do movimento, estão dois colegas de Aimoré: Antoninho, do Santos, e Lula, ex-Santos, hoje, da Portuguêsa. Como Aimoré já condenou a tal equação, preferindo armar a seleção, com três apoiadores, êles acusam o futebol brasileiro de estar se alienando.

E o mais desleal da campanha é que os dois treinadores citam como exemplo de sucesso do 4-2-4 o time do Santos. Ora, ainda domingo, eu chamava a atenção de colegas para a posição de Abel: invariàvelmente, quando o time do Botafogo atacava, Abel recuava e assumia de corpo e alma as funções de beque, combatendo Rogério até a linha de fundo do Santos.

* * *

Desde quando o comportamento tático de Abel pode configurar o 4-2-4 rígido de quatro beques, dois médios e quatro atacantes? Se Lula e Antoninho pretendem sustentar que o 4-2-4 do Santos não é clássico e que os jogadores têm múltiplas funções na equipe, então, por que ficar falando em 4-2-4? Será com o objetivo de embaralhar a cuca dos jogadores? Será para minar a confiança de todos nós no treinador Aimoré Moreira?

Os jogadores do Santos devem ser bastante discretos e jamais confirmarão que a principal instrução de Antoninho, talvez para felicidade do time, é pedir que procurem fazer dois a zero o mais depressa possível para poupar a energia.

Uma lucidez de fazer inveja a Napoleão Bonaparte.

* * *

A maioria dos treinadores brasileiros é de pândegos que assim conjugam o verbo do futebol: eu ganho, êles perdem, nós empatamos. Há um grande time no Brasil cujo técnico, no esplendor da equipe, pedia aos jornalistas que se retirassem, trancava o vestiário e, na hora das instruções táticas, limitava-se a pedir:

— Por favor, ganhem êsse jôgo para o titio que o titio aqui precisa demais dêsse *bicho*.

E assim, de chave em chave, de vitória em vitória, o general conseguiu trocar tôda a mobília de sua casinha.

* * *

Afirmar que a seleção brasileira tem chance de ganhar a Copa, jogando com quatro beques, dois médios e quatro atacantes tal como se concebe o 4-2-4, é uma bobagem que não tem mais tamanho. O time do Santos, mencionado aqui e ali como exemplo do 4-2-4 e ao contrário, um modêlo do que o meu amigo Alain Fontan denomina "futebol total": assim como Carlos Alberto e Rildo avançam convertidos em atacante de área, Pelé, Abel e Edu, um pouco menos, recuam, ostensivamente, com o objetivo de reduzir os espaços de seu meio-campo. Abel tem uma participação muito mais efetiva porque, em vez de cercar, êle combate, frontalmente, procurando desarmar o rival.

Nada no futebol é rígido, naturalmente. O time do Botafogo, que domingo se defendia sistemàticamente com sete jogadores, além do goleiro, passou a ser flagrantemente ofensivo quando tomou o primeiro gol do Santos: Paulo César, que até então ficara mais no próprio campo, assumiu o papel de extrema avançado e, com isso, pôde mostrar até que o zagueiro Carlos Alberto não anda marcando com eficiência. Naquela circunstância, o time do Botafogo não era um exemplar de 4-3-3, mas ia do 4-1-5 quando atacava ao 4-4-2, quando defendia.

* * *

A seleção nacional não deve aceitar o figurino que lhe propõem, a tôda hora, treinadores sem credenciais, embora tão cheios de glórias e de microfones. O simples fato de ter sido ou de ser treinador do Santos, que é um dos maiores times do mundo, não pode conferir a fulano nem a beltrano autoridade para deitar cátedra em matéria de organização de jôgo da seleção.

Afinal de contas, já que estamos falando do Santos e Botafogo, o time do Botafogo, campeão carioca de 61-62, um dos mais perfeitos do país, era dirigido por um rapaz chamado Marinho, que, hoje, pode ser muito conceituado mas que, na época, não tinha a menor experiência nem autoridade técnica.

E quem era o felizardo: o time do Botafogo que tinha Marinho ou o técnico do Botafogo, que tinha Garrincha?

Palmeiras teme punição e enfrenta Vasco à tarde

Costa e Silva quer Loteria Esportiva dentro de 40 dias

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva disse ontem aos membros da comissão da CBD que foram visitá-lo que é favorável à criação imediata da Loteria Esportiva, incumbindo o Sr. João Havelange de presidir um Grupo de Trabalho para apresentar um projeto definitivo neste sentido, ao Congresso Nacional, para tramitação urgente, em 40 dias.

O Presidente Costa e Silva disse ontem ao presidente da CBD, Sr. João Havelange, e a outros dirigentes do esporte nacional, que em 1970, êle ainda é Govêrno e quer ver o Brasil com o título de campeão mundial de futebol, de qualquer forma.

De bom humor, o Marechal fêz críticas ao excesso de individualismo de Jairzinho, afirmando que a seleção nacional precisa de treinamento, disciplina e hierarquia — para ganhar conjunto — e de humildade — para reconhecer que precisa evoluir de acôrdo com as táticas do inimigo, pois na sua opinião de militar, "o ataque precisa ser feito sempre na medida das possibilidades do adversário."

O ENCONTRO

O encontro realizou-se ontem à tarde, no Palácio do Planalto, durante 40 minutos. Além do Sr. João Havelange estavam presentes os Srs. Paulo Machado de Carvalho, Presidente da Cosena, o Brigadeiro Jerônimo Bastos, o Deputado Paulo Planet Buarque, e o Sr. Milton Galdeano.

O Presidente Costa e Silva iniciou a conversa dizendo que a base de tudo é a disciplina, treinamento e hierarquia. Apelou então para que se faça essa base para o futebol, "o esporte máximo no país e que hoje empolga o mundo":

— Desde meus tempos de criança — comentou — êle teve uma evolução mais rápida que o próprio Brasil.

SELEÇÃO PERMANENTE

Várias vêzes, o Chefe do Govêrno tocou no assunto "seleção permanente":

— Estive em alguns países que mantêm quase que permanentemente a sua seleção funcionando. Ou sob o disfarce de time ou sob a forma mesmo de seleção, que corre o mundo ganhando experiências.

— É preciso, antes de tudo — prosseguiu — uma certa humildade de nossa parte para admitirmos que houve progresso no futebol mundial e que teremos de mudar os processos, se fôr preciso.

OS DRIBLES DE JAIR

Dizendo que não entende muito de futebol, mas que gosta de analisar as partidas bem disputadas, disse que os bons jogadores não podem ser dominados pelo personalismo, como é o caso de Jairzinho.

— Como êle dribla — exclamou o Presidente — como êle quer ir sòzinho para o gol. Não pode.

Lembrou então que as equipes alemãs ou inglêsas têm método de jôgo. Há, sobretudo, disciplina. Lá o homem não se desloca da posição e não há individualismo, o que vemos muito no nosso futebol.

DESCONJUNTO

Após criticar o atacante do Botafogo, o Presidente disse que "precisamos combinar, porque em 70 eu ainda sou Govêrno e quero ver se dou ao Brasil êsse tricampeonato."

— O que vocês acham? — perguntou.

O presidente da CBD, Sr. João Havelange, disse que o objetivo da sua vinda e a dos outros dirigentes ao palácio era justamente o de acertar providências para a campanha do campeonato mundial do México e associar a ela a figura do próprio Presidente. Fazendo uma pausa, fêz a entrega ao Presidente de uma medalha de ouro comemorativa do 10.º aniversário da conquista do campeonato mundial de 1958. Reafirmou o interêsse da CBD em contar com o apoio do chefe do Govêrno, "não apenas como Presidente, mas também como desportista que é."

Novamente com a palavra, o Presidente disse que não basta reunir bons jogadores, mas é preciso sobretudo conjunto, equipe.

— Se a seleção da FIFA, que tinha excelentes jogadores, perdeu recentemente para o Brasil, é porque não tinha conjunto. Não sei se êles treinam alguma época ou em algum lugar, mas a verdade é que apesar de terem bons jogadores, perderam para nós.

— Talvez — frisou — é porque o nosso conjunto era menos desconjuntado do que o dêles.

Informando que em 1970 o brasileiro verá pela televisão, através de satélites artificiais, os jogos da Copa do México, disse que agora a responsabilidade da CBD é muito maior:

— O brasileiro estará criticando os erros na hora e não mais **a posteriori**.

Afirmou, então, que é preciso, em primeiro lugar, união entre os dirigentes do futebol brasileiro e, depois, união dêles com o Govêrno, "naquilo que pudemos ajudar.

— O futebol é um problema de interêsse nacional e eu farei todo o possível para dar alegria ao nosso povo.

OTIMISMO PREJUDICIAL

Achou, no entanto, que o Brasil precisa tomar cuidado com o excesso de otimismo:

— O brasileiro — disse — tem um defeito clássico, que é o de confiar em demasia nas suas próprias qualidades. Devemos admitir sempre que precisamos trabalhar muito para conseguir a vitória. O maior defeito do brasileiro é achar que tudo é fácil. Quando vê que não é, se desespera. Chega até a fazer absurdos. Isso é o que tenho observado, não só no futebol. O brasileiro é muito emotivo e muito otimista em relação às suas possibilidades, o que o leva a descuidar-se, muitas vêzes, do treinamento e da organização.

O Sr. Paulo Machado de Carvalho aparteou e disse que o Brasil deve ter um otimismo consciente:

— Pode ter certeza, Presidente, de que já tivemos duas vêzes a vitória e agora vamos tê-la novamente. O nosso futebol tem que melhorar só no preparo físico.

— Só? — perguntou o Presidente.

— Só. — confirmou o Sr. Paulo Machado — no resto estamos bem. Os próprios jogadores têm interêsse em aprimorar o seu estado físico.

— Não será por causa do **bicho?** — lembrou o Presidente, de bom humor.

PROGRAMA MENOS INTENSO

O Presidente referiu-se, em seguida, à prejudicial programação de viagens da seleção ao exterior: "As equipes viajam num dia para jogar no outro."

— Às vêzes — ponderou o Sr. Havelange — êsse ritmo é até benéfico, pois na Copa do Mundo se joga a intervalos de 72 horas.

— Mas tudo isso precisa ser precedido de um grande preparo físico — insistiu o Presidente.

RECURSOS

O Sr. João Havelange disse que a seleção permanente também é interêsse da CBD. Infelizmente, segundo êle, há falta de recursos financeiros e isto dificultaria ainda a vida dos clubes, privados de seus melhores jogadores. Acha fundamental o auxílio do Govêrno federal.

Em seguida, o Sr. Paulo Planet Buarque pediu a implantação imediata da Loteria Esportiva, fazendo antes algumas modificações no projeto que está no Congresso.

O Presidente Costa e Silva afirmou que era favorável à idéia: "Ela produzirá tanto dinheiro que talvez até o Govêrno venha a pedir à CBD algum emprestado."

Em seguida sugeriu a criação de um Grupo de Trabalho, presidido pelo Sr. João Havelange, com a incumbência de redigir um nôvo projeto, para não ter que alterar o que já está no Congresso, e encaminhá-lo com pedido de tramitação urgente, em 40 dias.

COLABORAÇÃO DAS FÔRÇAS ARMADAS

Outra reivindicação da CBD era a colaboração das Fôrças Armadas no treinamento dos atletas para a Copa do México, cedendo suas instalações da Academia das Agulhas Negras.

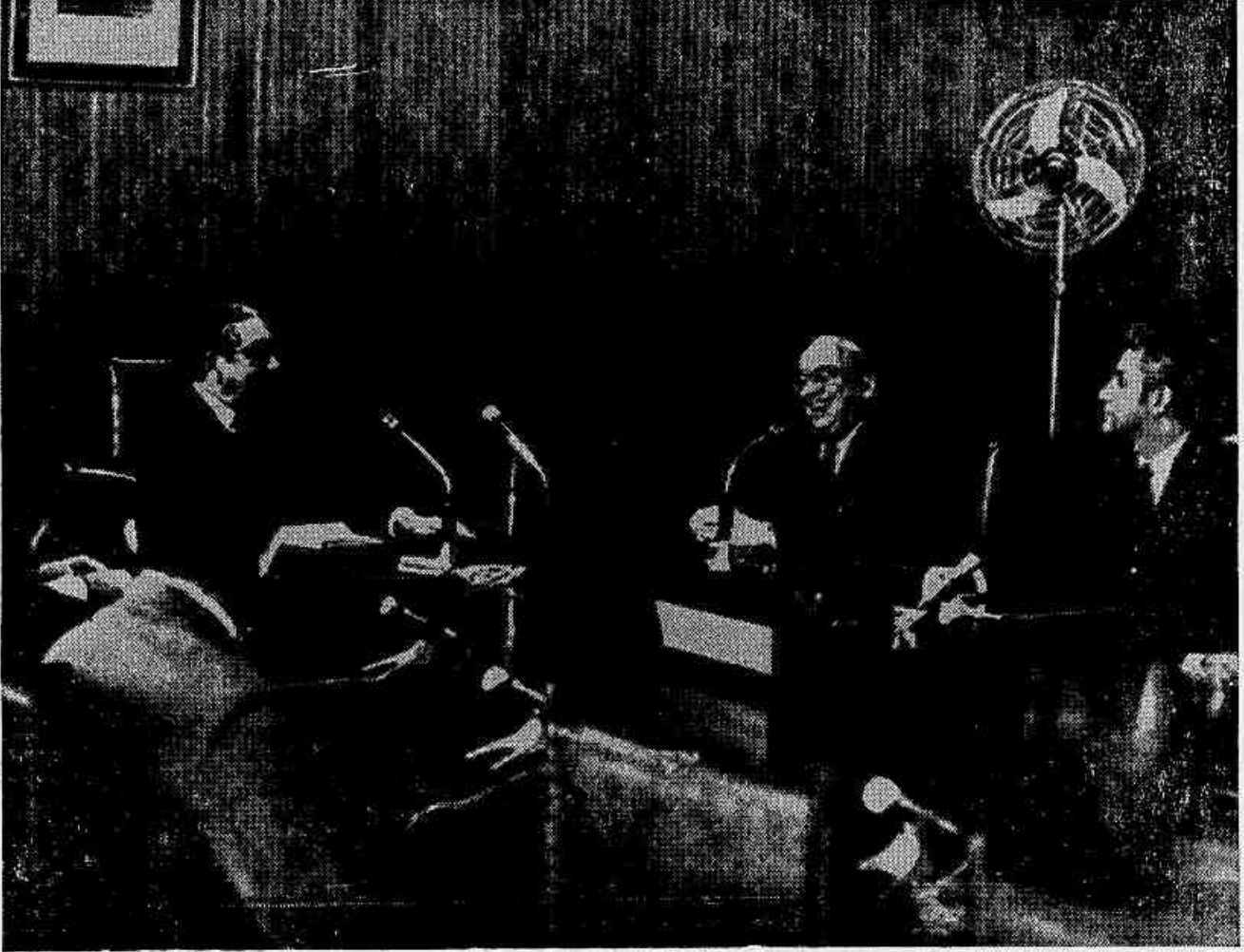
Virando-se para os jornalistas, e dizendo que o comentário era **"off the record"**, o Presdente disse, sorrindo, que a solução para um preparo perfeito dos atletas seria convocá-los para o Serviço Militar, mas admitiu, logo em seguida:

— Mas haverá tanta deserção, hem?

OLIMPÍADAS

Lembrando que não é só o futebol que deverá merecer a atenção do Govêrno, mas também os esportes amadores, perguntou o Presidente por que o Brasil figura mal lá fora: "Não é por falta de treinamento físico, mas por falta de organização."

Um dos dirigentes explicou que o Brasil havia tirado algumas medalhas, tendo o Presidente retrucado, dizendo que "tiramos muito pouco."

DE FRENTE PARA O ESPORTE — TERCEIRO CLICHÊ

O Presidente Costa e Silva recebeu os dirigentes da CBD fazendo perguntas e dando idéias para o futebol

Nota oficial do Palmeiras

"Decidiu a S. E. Palmeiras, em face da ausência de critério com que foi elaborada a tabela e a ordem de locais do turno final da Taça de Prata, abandonar a competição.

Principalmente tinha em mente a S. E. Palmeiras o fato de que aquêle critério prejudicava notòriamente os interêsses das duas associações de São Paulo que adquiriram como campeões de seus grupos o direito de fazerem em seu campo o turno final. Contudo, atendendo ao apêlo da presidência da Federação Paulista de Futebol e considerando que o esporte de São Paulo e bem como o público paulista e mais particularmente a coletividade palmeirense mereciam uma atenção especial, ainda que com o sacrifício que o atendimento da tabela representa, a S. E. Palmeiras deliberou prosseguir na competição, numa demonstração de elevado espírito de esportividade, da mais cara tradição desta agremiação, e numa atitude de respeito ao público e ao futebol."

Firmeza da CBD leva o Palmeiras a voltar atrás

São Paulo (Sucursal) — A diretoria do Palmeiras decidiu ontem voltar atrás em sua decisão de abandonar as finais do Torneio Roberto Gomes Pedrosa, que havia tomado na véspera por se julgar prejudicado na elaboração da tabela, pela CBD.

O diretor de futebol, Sr. Gimenez Lopes, explicou que o Palmeiras sòmente aceitou continuar no Torneio depois que o Sr. Antônio do Passo ameaçou usar o regulamento da CBD, suspendendo o clube paulista por um ano, além da multa de NCr$ 26 mil e a proibição de jogar no exterior.

DECISÃO DEMORADA

Anteontem, à noite, a diretoria do Palmeiras, após se reunir com o Sr. Mendonça Falcão, tomou a decisão de tirar o time da competição, por discordar da tabela dos jogos finais, principalmente da indicação da partida contra o Internacional para Pôrto Alegre.

Segundo o Sr. Gimenez Lopes, antes do início do Torneio ficara combinado que os dois clubes campeões de suas chaves jogariam apenas em seu campo, não precisando, portanto, de viajar para outros Estados. Por isso, se julga prejudicado pela CBD, que — na opinião do diretor de futebol do Palmeiras — estaria facilitando o representante carioca em prejuízo dos dois times paulistas.

FALCÃO INTERFERE

Na tentativa de buscar uma solução para o problema, o Sr. Mendonça Falcão telefonou ontem cedo para o Parque Antártica e convocou o Sr. Gimenez Lopes para nova reunião na sede da federação. Depois de quatro horas de discussões — das 10 às 14 horas — incluindo várias ligações telefônicas para a CBD, o diretor do Palmeiras foi, finalmente, advertido pelo Sr. Antônio do Passo de que o clube seria punido caso insistisse na tese de abandono no torneio.

As punições envolviam a suspensão das atividades da equipe de futebol no país, pelo prazo de um ano, multa de NCr$ 26 mil e proibição de viajar para o exterior com finalidades esportivas. Em seguida, o Sr. Mendonça Falcão expôs ao Sr. Gimenez Lopes os prejuízos que o Palmeiras sofreria com a paralisação do time.

DECISÃO FORÇADA

Depois de consultar o presidente Delfino Facchina,por telefone, o Sr. Gimenez Lopes aceitou prosseguir no torneio, considerando que o Palmeiras já acertou sua participação no torneio de Mar del Plata, marcado para a primeira quinzena de janeiro próximo e, em caso de rescisão do contrato, uma das partes terá de pagar uma multa superior a NCr$ 50 mil.

Segundo o diretor de futebol do Palmeiras, a decisão de voltar atrás foi causada também "em respeito ao Sr. Mendonça Falcão, que sempre prestigiou o clube, especialmente na última Taça Libertadores da América, quando integrou a delegação em tôdas as viagens ao exterior."

FILPO NÃO GOSTOU

Os jogadores do Palmeiras deveriam seguir às 14 horas para a concentração, mas o técnico Filpo Nunes sòmente liberou o ônibus meia hora depois, pois antes queria se certificar da atitude tomada pela diretoria do clube. A conversa entre o Sr. Gimenez Lopes e o treinador foi pouco amistoso, pois Filpo Nunes considerava uma capitulação o fato de o Palmeiras ter aceito jogar em Pôrto Alegre.

Acompanhado do supervisor Mário Travaglini, o Sr. Gimenez Lopes foi para o restaurante do clube e durante o almôço discutiu com o técnico, que argumentava em voz alta.

— Futebol é malandragem e quem não tiver malícia passa sempre por bobo. Fomos prejudicados pelas arbitragens na fase da classificação e tenho certeza que nas finais não será diferente.

Sem perder a calma, o Sr. Gimenez Lopes replicou que havia agido com bom-senso e não com covardia.

— Pode ficar sossegado, que ninguém vai roubar o Palmeiras, pois se eu pressentir isso, tiro o time de campo na mesma hora.

A CULPA DO VASCO

O diretor de futebol do Palmeiras queixou-se também do Vasco, que, segundo êle não concordou com o adiamento da partida por 24 horas.

— Todos os jornais de São Paulo noticiaram hoje que o Palmeiras havia saído do torneio. Como a confirmação do jôgo com o Vasco apenas será divulgada amanhã cedo, não haverá tempo suficiente para uma melhor promoção. Além do mais, o Morumbi é afastado do centro e as chuvas deverão afugentar os torcedores do estádio.

Valfrido vê o Vasco com moral elevado

Valfrido afirmou que a tendência do Vasco é subir de produção nesta fase final do Roberto Gomes Pedrosa porque o time está com o moral elevado e os jogadores querem mostrar que não se inibem nem se acovardam em decisões.

— Os 4 a 0 contra o Botafogo estão muito mais atravessados na garganta dos jogadores do que dos próprios torcedores vascaínos. Fomos tachados de complexados, inibidos, e até mesmo medrosos. Ninguém quis saber os problemas que enfrentávamos. Agora, não. Estamos bem fisicamente, temos bons reservas e as condições psicológicas são outras — disse o jogador.

ÚNICO ÊRRO

O único problema para Valfrido é a equipe não incorrer novamente no êrro de tentar ganhar logo de saída. E explicou:

— Foi assim contra o Botafogo. No entanto, não aprendemos a lição, pois nesse torneio poderíamos ter conseguido a classificação com maior antecedência se tivéssemos derrotado o Palmeiras, o Coríntians ou o Grêmio. A vitória numa dessas três partidas daria ao Vasco uma condição invejável na tabela. Sabíamos disso e não aproveitamos.

O artilheiro do Vasco declarou que realmente sentiu o time inteiramente transtornado. Todos os jogadores gritavam em campo, uns com os outros. A torcida, também impaciente, incentivava e ofendia ao mesmo tempo. Foi por isso, inclusive que Paulinho chegou a declarar que o Vasco joga melhor fora do Maracanã, por não sofrer a influência direta dos torcedores.

— Ninguém mais passava a bola. Todos queriam ser o herói da classificação. Quanto mais procurávamos acertar, mais errávamos e o nervosismo chegou mesmo a atingir alguns jogadores com a possibilidade de não disputar o returno — frisou Valfrido.

O NOVO VAVA

E o próprio Valfrido era um dêsses jogadores preocupados demais em garantir a vaga para o returno.

Antes de começar o Roberto Gomes Pedrosa êle era o quinto ponta-de-lança do Vasco. Paulinho preferia escalar Nei, Bianchini, Adílson e Paulo Mata. Valfrido chegou a se desiludir e pediu a seu amigo Heleno Nunes para conseguir um clube em São Paulo para êle. O São Paulo se interessou e pediu-o por empréstimo, mas o presidente Reinaldo Reis vetou prontamente, respondendo:

— Não empresto o nôvo Vavá a ninguém. Valfrido será o ponta-de-lança da Copa de 1970.

OPORTUNIDADE

A oportunidade de Valfrido surgiu, porém, logo no primeiro jôgo do Vasco no torneio, contra a Portuguêsa de Desportos. O clube havia feito uma excursão a Goiânia na semana de sua estréia. Bianchini e Adílson se contundiram lá e Paulo Mata não estava na delegação porque tinha terminado seu contrato.

No Vasco, falavam que Valfrido não era um jogador para começar a partida jogando.

— Acho que é por êle ser muito jovem — explicava o Sr. Reinaldo Reis — mas me parece que Valfrido joga muito melhor quando entra no decorrer da partida.

Mas, só restavam Valfrido e Nei em condições de jogar e Paulinho não hesitou em escalá-los. Cada um marcou um gol e o Vasco venceu seu primeiro jôgo por 2 a 0. Nas partidas seguintes, Valfrido sempre assinalava um ou dois gols e desde o início foi vice-artilheiro do torneio, só perdendo para Toninho, do Santos.

FASE MÁ

Quando começou a crescer a responsabilidade do Vasco, Valfrido caiu um pouco de produção e ficou quatro partidas seguidas sem marcar gols.

Paulinho foi conversar com êle para saber o que estava acontecendo. Valfrido argumentava que estava sentindo diferença no modo de jogar do time.

— No início, o meio de campo não deixava muito espaço para nós. Agora, até eu, que não sei jogar fora da área, sou obrigado a me deslocar para as pontas a fim de buscar as jogadas. Os pontas estão recuando muito; Nei também e o meio de campo nem se fala. Qualquer um que jogar lá na frente assim vai se dar mal.

O técnico, porém, entendeu que o problema de Valfrido era o excesso de zêlo em querer acertar que o estava prejudicando e teve a certeza disso, quando êle confessou:

— O pior é que sou eu o artilheiro do quadro. Tenho que fazer os gols e estou dando azar até mesmo nas oportunidades mais fáceis.

RECUPERAÇÃO

Diante disso, Bianchini foi novamente convocado para regra três. O próximo adversário do Vasco era o Cruzeiro, em Belo Horizonte. Paulinho iniciou o jôgo com Valfrido no time, mas no intervalo resolver substituí-lo. Bianchini deu a tranqüilidade que faltava ao ataque e, com sua experiência, levou o time a um empate que aumentou a chance de classificação.

No jôgo seguinte, Valfrido não começou jogando. As críticas contra Paulinho foram as mais candentes e êle apenas respondia:

— Eu sei por que Valfrido está no banco.

No decorrer do jôgo, êle entrou ao lado de Bianchini. Seu companheiro, embora já machucado no joelho esquerdo, orientou-o:

— Pode ficar aí na frente que eu passo as bolas para você em profundidade.

Tôdas as jogadas de Valfrido foram bem aproveitadas. Êle deu maior objetividade e agressividade e terminou por marcar um bonito gol, num passe espetacular de Bianchini.

O artilheiro Valfrido volta hoje ao time como titular porque Bianchini está contundido, mas suas idéias são diferentes. Do nervosismo da luta pela classificação êle hoje só pensa em vingar a perda do campeonato carioca e já até admite que o Vasco tem que jogar defensivamente tôdas as partidas do returno, concluindo:

— Dessa vez não tem a menor importância eu ficar sòzinho na frente, porque com a vontade e moral que estamos, duvido que o Vasco não ganhe êsse torneio.

Palmeiras e Vasco abrem o turno final do Torneio Roberto Gomes Pedrosa, às 15h30m de hoje, no Morumbi, já lutando por um resultado que fatalmente pesará na sorte de um ou de outro em relação ao título, que o Palmeiras — que resolveu jogar para não ser suspenso ou multado — tenta conquistar pela segunda vez consecutiva, enquanto o Vasco surge como único representante do futebol carioca.

A primeira rodada desta fase decisiva será completada às 21 horas, no Estádio Olímpico de Pôrto Alegre, com o Internacional enfrentando o Santos numa partida, como a primeira, fundamental. Armando Marques, auxiliado por José Cavalheiro de Morais e José Luís Barreto, será o juiz em São Paulo; Roberto Goicochea, auxiliado por José Aldo Pereira e Antônio Viug, dirigirá a partida em Pôrto Alegre.

SÃO PAULO

A partida desta tarde, no Morumbi, tem perspectivas de equilíbrio. O fator campo e uma excelente campanha no turno de classificação podem fazer do Palmeiras, à primeira vista, um favorito. No entanto, é necessário pesar que sua equipe caiu de produção nos últimos jogos e veio a perder uma longa invencibilidade, em Belo Horizonte, diante do Atlético Mineiro. Quanto ao Vasco, destaca-se pela regularidade.

O Palmeiras tem, indiscutivelmente, um dos melhores conjuntos do Brasil, mais pelos valôres individuais que, por fôrça de uma longa convivência, aprenderam sòzinhos a jogar juntos, do que pelo dedo do técnico Filpo Nunes. Aquêles valôres individuais — defesa segura, meio-campo talentoso e ataque realizador — têm sido a fôrça do Palmeiras, enquanto Filpo Nunes, em experiências anteriores, não conseguiu se firmar como técnico capaz de armar uma equipe vinda de fase ruim.

No Vasco — que recebeu a classificação ao turno final como um prêmio merecido à sua regularidade — o conjunto também é bom, só que, em valôres individuais, perde num confronto com o Palmeiras. Ganha, porém, em outro ponto: o maior espírito de luta dos seus jogadores.

PÔRTO ALEGRE

Tão ou mais imprevisível do que a partida desta tarde, é a de logo mais, no Estádio Olímpico. O Internacional — que como o Palmeiras chega pela segunda vez ao turno final do Torneio Roberto Gomes Pedrosa — tem condições de obter um bom resultado, em seu próprio campo, mas o Santos, como sempre, é que transforma o jôgo numa incógnita.

Normalmente, a equipe santista é superior. Ao longo do Torneio, deixou claro isso: vencia sempre com muita categoria, perdia em condições normais e acabou se classificando sem maiores problemas. Quanto ao Inter, fundamenta-se num sistema defensivo que lhe tem permitido ganhar jogos à base do contra-ataque. Diante do Santos, não se sabe se voltará a pôr êsse sistema em jôgo — e, se o fizer, até que ponto isso lhe será vantajoso ou tornará ainda mais difícil a vitória sôbre uma equipe para a qual os sistemas defensivos não contam muito.

Vasco quer time hoje em campo de qualquer jeito

O Vasco não aceitou a proposta do Palmeiras de adiar para amanhã à tarde o jôgo do Morumbi, e sua delegação seguiu, ontem, às 12h30m, para São Paulo, com ordens expressas do presidente Reinaldo Reis para o time entrar em campo de qualquer maneira às 15 horas de hoje.

O intermediário da proposta do Palmeiras foi o Sr. Mendonça Falcão, mas o Sr. Reinaldo Reis respondeu que só concordava com o adiamento se houvesse transferência do local para o Maracanã e ambos chegaram a discutir por telefone, quando o presidente da Federação Paulista de Futebol advertiu "que assim o negócio pode não ficar bom para o Vasco."

INTERÊSSES

O Sr. Reinaldo Reis informou que recebeu cêrca de 15 telefonemas de anteontem para ontem dos dirigentes do Palmeiras.

— Procurei atendê-los em tudo — explicou. Êles queriam transferir o jôgo para quinta-feira à noite no Maracanã. O interêsse era financeiro e concordei. Agora, o que adianta mudar de hoje para amanhã à tarde em São Paulo. São dois dias normais de trabalho e a renda que dará hoje seria a mesma se a partida fôsse realizada amanhã.

Além disso, o presidente do Vasco argumentou que sua equipe tinha treinado e se preparado para o jôgo hoje: "O Sr. Mendonça Falcão ligou para mim na hora em que meus jogadores treinavam. Todos, inclusive, já estavam preparados para a viagem, que foi logo após. Ora, não sei o que o Palmeiras desejava com o adiamento. A não ser que seu interêsse fôsse entrar em campo contra o Vasco sabendo do resultado de Santos x Internacional. Isso, creio que a CBD não concordaria, pois ontem (anteontem) o Sr. Antônio do Passo vetou."

Vasco chegou a S. Paulo ignorado pelo Palmeiras

São Paulo (Sucursal) — A delegação do Vasco chegou às 13h15m no Aeroporto de Congonhas sem que nenhum dirigente do Palmeiras ou da FPF fôsse esperá-la ou visitá-la no Hotel Danúbio, onde o time carioca se hospedou.

O Sr. Iraci Brandão tomou conhecimento de todos os movimentos do Palmeiras, inclusive a nota oficial, através de alguns amigos particulares e só à noite conseguiu se comunicar com o presidente do Vasco, Sr. Reinaldo Reis.

ESTRANHEZA

O vice-presidente de Relações Especializadas do Vasco informou ao seu presidente que todos estavam estranhando os ataques que o Sr. Gimenez Lopes estava fazendo a êle, Reinaldo Reis, pois o diretor do Palmeiras acusou-o de quebrar a palavra.

O Sr. Iraci Brandão elogiou, porém, a atenção que o presidente da Portuguêsa de Desportos, Sr. Adriano Albino, tem dispensado à delegação, colocando até seu carro particular e o ônibus do seu clube à disposição do Vasco.

O ambiente entre os jogadores é bom e o técnico Paulinho declarou que está fazendo todo o possível para evitar que êles saibam dos problemas políticos entre os dirigentes.

PALMEIRAS		VASCO
Chicão	1	Pedro Paulo
Eurico	2	Ferreira
Baldocchi	3	Brito
Ferrari	4	Eberval
Nélson	5	Bougleux
Dudu	6	Fontana
Marco Antônio	7	Nado
Tupãzinho	8	Alcir
Artime	9	Valfrido
Ademir da Guia	10	Adílson
Serginho	11	Danilo

INTERNACIONAL		SANTOS
Gainete	1	Cláudio
Laurício	2	Ramos Delgado
Scala	3	Rildo
(Tovar) Élton	4	Carlos Alberto
Pontes	5	Clodoaldo
Jorge Andrade	6	Marçal
(Valdomiro) Carlitos	7	Manuel Maria
Dorinho	8	Lima
Bráulio	9	Toninho
Claudomiro	10	Pelé
Canhoto	11	Edu (Abel)

Sempre que um grupo de homens brancos se perde nas selvas do Brasil, a primeira explicação que ocorre a todo mundo é a de que os índios puseram em prática os seus instintos canibalistas. Entretanto, a experiência dos mais capazes sertanistas indica que o massacre não é uma atividade a que os índios se dediquem sem motivos muito fortes. Tudo leva a crer que há mais imaginação que realidade nas histórias que falam em tribos gigantescas, de homens de altura superior a dois metros. A documentação dêstes últimos 468 anos prova fartamente que a história dos índios é muito mais a história de seu extermínio do que a história do massacre das pessoas brancas.

Na página 4 dêste caderno, a primeira da série **Perdidos na Selva**, que focaliza as principais expedições que desapareceram sem deixar rastros.

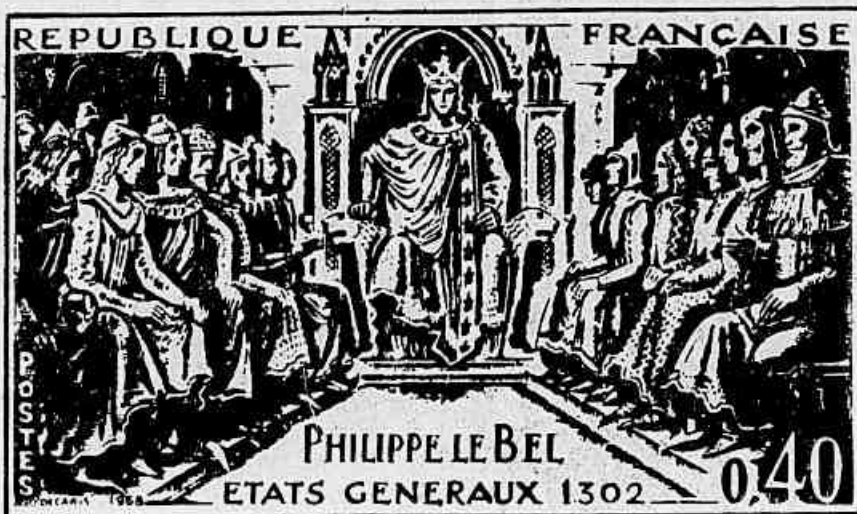
Na página 4 dêste caderno

JORNAL DO BRASIL □ RIO DE JANEIRO □ QUARTA-FEIRA □ 4 DE DEZEMBRO DE 1968

CADERNO **B**

OS BRANCOS NA TERRA DOS ÍNDIOS

FILATELIA

ROBERTO QUINTAES

FRANÇA RECORDA PHILIPPE IV, O BELO

Incluído na série Grandes Nomes da História da França, o sêlo em homenagem a Philippe IV, o Belo, Rei da França, de 1285 a 1314, retrata sua reunião de 8 de abril de 1302 com o grupo de homens notáveis nomeados e convocados para apoiá-lo na luta contra o Papa Bonifácio VIII. Êsse encontro é tradicionalmente citado como a primeira assembléia dos Estados Gerais.

Desenhado e gravado em talho doce por Decaris, o sêlo de Philippe IV, na taxa de 0,40 F, tem as côres vermelho, verde e cinza, medindo 27x48mm. A série filatélica consagrada aos grandes nomes da história francesa foi iniciada em 1965.

PHILIPPE IV, O BELO

Philippe IV nasceu em 1268, filho de Philippe II e de Isabela de Aragão. Como rei, tentou inicialmente os métodos pacíficos para conseguir que os mandados de seus juízes fôssem respeitados também na Borgonha e Bretanha, provincia que não pertenciam ao seu território. Na Aquitânia, isso não foi possível e êle teve de enfrentar o Rei da Inglaterra, Eduardo I, sem resultados muito animadores, como ocorreu também em Flandres.

A paz com Eduardo I, a quem atacara em 1294, só foi obtida em 1303, quando os flamengos já haviam derrotado completamente o exército francês, em Courtrai. Seu reinado chegou ao fim sem que a posição dos franceses apresentasse qualquer melhora em Flandres, a não ser a transferência para Philippe IV, por parte do Conde Robert de Lille, de Douai, Béthune e suas dependências.

Apontado por uns como um grande rei e por outros apenas como uma personalidade medíocre, pouco interessada na política, Philippe IV teve a seu favor o fato de haver estabelecido, em têrmos definitivos, a administração real. Sua autoridade, como soberano, lhe permitia interferir, em qualquer setor, contra os clérigos e os lordes feudais. Não demorou muito para que explodisse o conflito com o papado.

O maior acontecimento do reinado de Philippe IV foi a luta contra o Papa Bonifácio VIII, que, em 1296, chegou a proibir que qualquer autoridade leiga cobrasse impostos do clero sem a sua autorização. A reação de Philippe foi imediata: um decreto proibiu a exportação de qualquer moeda da França. Com o recuo do papa, houve uma trégua até 1301, rompida com a prisão do Bispo de Pamiers, Bernard Saisset.

A fim de garantir o apoio do povo, o rei convocou uma assembléia dos Estados Gerais e, pouco tempo depois, mandava prender Bonifácio VIII em Anagni. O Papa escapou de seus captores, mas não da morte (11 de outubro de 1303). Seu sucessor, Benedito XI, tentou em vão, em seu breve pontificado, restabelecer a harmonia dentro da Igreja. O nôvo Papa, Clemente V, submeteu-se completamente a Philippe IV: a partir de 1309, com o "cativeiro babilônico" dos papas, houve intensa perseguição aos Templários, campanha que terminou com a extinção da Ordem, em 1312.

Philippe IV — alto, simpático, de maneiras irrepreensíveis, o Belo — morreu a 29 de novembro de 1314.

O CENTENÁRIO DA PAULISTA

O Departamento dos Correios e Telégrafos colocou em circulação, no dia 28 de novembro, o sêlo (de NCr$ 0,05, em policromia) comemorativo do centenário de fundação da Companhia Paulista de Estrada de Ferro. O sêlo foi desenhado por Édson de Araújo Jorge, mede 33x51mm e sua tiragem chegou a dois milhões de exemplares.

A ferrovia foi fundada a 30 de janeiro de 1868 e liga Santos a Jundiaí. Seu capital foi subscrito por comerciantes e agricultores paulistas, preocupados com o desinterêsse da companhia concessionária inglêsa em prosseguir as obras de construção da estrada de ferro que começava no pôrto de Santos.

O sêlo foi lançado no dia 28 de novembro porque foi êsse o dia em que o Imperador D. Pedro II autorizou o funcionamento da ferrovia, após aprovar seus estatutos.

Considerada "a mais eficiente estrada de ferro do país", a Paulista moldou as características de diversas outras ferrovias que se instalaram depois em São Paulo, como a Mogiana, Ituana, Bragantina e Sorocabana, reunidas hoje como emprêsas estatais paulistas.

MÚSICA | RENZO MASSARANI

MUSEU DA IMAGEM E DO SOM

Durante todo o mês de dezembro serão escolhidos, no Museu da Imagem e do Som, os melhores do ano, em sete atividades, para os já consagrados prêmios Golfinho de Ouro e troféus Estácio de Sá, criados no ano passado pelo Govêrno da Guanabara, atendendo justamente a uma sugestão do próprio MIS. Para os setores de música, artes plásticas, literatura, esporte, teatro, cinema e música popular, os sete conselhos dedicados a cada uma dessas sete atividades especificas votarão duas grandes personalidades: uma receberá o troféu Golfinho, prêmio de NCr$ 5 mil, para a criação artística mais importante de 1968, e a outra receberá o troféu Estácio de Sá, criado pelo Estado para proclamar a personalidade que mais trabalhou na defesa, animação e promoção de cada um dêsses setores de atividades. São, portanto, dois troféus oficiais, pela segunda vez conferidos pelo Estado da Guanabara, através da Secretaria de Turismo, que visam a premiar as pessoas que melhor deram de si para um trabalho válido durante os 365 dias de 1968.

Os detentores dos Golfinhos de 1967 foram os seguintes: Oscar Niemeyer (Artes Plásticas), Otávio de Faria (Literatura), Plínio Marcos (Teatro), Gláuber Rocha (Cinema), Pelé (Esporte) e Chico Buarque (Música Popular). Os detentores dos Estácio de Sá foram Cicillo Matarazzo (realização da Bienal de São Paulo), José Luís de Magalhães Lins (criação dos prêmios Walmap para escritores), Luísa Barreto Leite (coordenação do Seminário de Dramaturgia), Luís Carlos Barreto (promoção e venda de filmes brasileiros no exterior), João Havelange (obra da CBD) e Augusto Marzagão (realização do 2.º FIC), respectivamente artes plásticas, literatura, teatro, cinema, esporte e música popular.

Êsse ano, a novidade é o acréscimo do setor de música, e também o aumento do prêmio Golfinho de NCr$ 4 mil para NCr$ 5 mil. 14 personalidades serão, pois, premiadas: sete Golfinhos e sete Estácio de Sá serão entregues pelo próprio Governador do Estado, na noite de 20 de janeiro de 1969 — dia do aniversário da cidade — na Sala Cecília Meireles. A Secretaria de Turismo da GB já cuida da confecção dos troféus da premiação e da grande noite do dia 20; os sete conselhos do MIS, por seu lado, movimentam-se ativamente para a escolha dos melhores, cujos nomes serão gradativamente anunciados por cada um dos conselhos.

Essas premiações representam mais um esfôrço no sentido de se estimular o ambiente artístico, premiando suas melhores figuras e as prestigiando pùblicamente: uma premiação ao trabalho, ao esfôrço, à inventiva, à criação e à honestidade artística.

TEATRO | YAN MICHALSKI

UMA PUBLICAÇÃO ÚTIL (II)

Conforme anunciei ontem, vou tentar transmitir aos leitores as linhas gerais do importante ensaio de Anatol Rosenfeld, intitulado **O Teatro Agressivo**, e publicado em **Teatro Paulista 1967**, brochura editada pela Comissão Estadual de Teatro, de São Paulo.

Rosenfeld começa por constatar que "um dos traços mais característicos do teatro atual é a sua crescente violência e agressividade", e define as duas maneiras pelas quais essa agressividade se manifesta: a agressão indireta (pelo palavrão, pela violência da sátira e da acusação, pela obscenidade), e a agressão direta (que atravessa a ribalta e ataca física ou moralmente os espectadores presentes, "concebidos em geral como representantes de classes ou camadas sociais"). O crítico paulista considera José Celso Martínez Correia como o expoente máximo dêsse tipo de teatro no Brasil, e reconhece o talento do "notável diretor do Teatro Oficina" e a importância das suas experiências e das suas formulações teóricas. Faz questão, porém, de rebater a acusação dirigida por José Celso ao crítico Décio de Almeida Prado, segundo a qual as restrições críticas a determinados aspectos do teatro agressivo pretenderiam "retirar as cargas explosivas de tôdas as inovações"; com efeito, Rosenfeld constata: "é dever do crítico referir os processos criativos à tradição, para poder distinguir o que é nôvo. O nôvo só se destaca do pano de fundo do já feito."

Assim sendo, Rosenfeld estabelece um pequeno **pano de fundo** histórico, que demonstra os vínculos que ligam o teatro agressivo de José Celso a determinados movimentos estéticos do passado. Após lembrar que já Aristófanes costumava agredir os atenienses, o autor afirma que "a ruptura com os padrões do **bom comportamento**, do **bom gôsto** e da **ordem consagrada** é traço essencial da maioria dos movimentos artísticos do nosso século, desde o futurismo, expressionismo e dadaísmo." Cita, a êsse propósito, os exemplos de Tristan Tzara, Marcel Duchamp, Alfred Jarry, Apollinaire, Roger Vitrac, e detém-se mais demoradamente nas idéias de Antonin Artaud e nas influências que essas idéias exerceram sôbre homens como Jean-Genet, Peter Brook e o próprio José Celso.

Depois de notar certas analogias entre as idéias de Artaud e de Brecht (ambos "coincidem na sua luta contra o teatro digestivo ou culinário, assim como na tendência de obter uma nova relação entre palco e platéia"), Rosenfeld define os pontos que separam os dois grandes teóricos do teatro moderno: o racionalismo crítico de Brecht contra o irracionalismo **incandescente** de Artaud; a severa disciplina estética e intelectual de Brecht contra o impulso anárquico de Artaud. À luz dessas diferenças, Rosenfeld chega à conclusão de que as últimas encenações e depoimentos de José Celso "seguem muito mais a linha do teórico francês do que a do dramaturgo alemão, criando embora uma forma original, bem brasileira de encenação." O ensaísta cita algumas frases de José Celso que ilustram claramente êsse ponto-de-vista: "Hoje não acredito mais na eficiência do teatro racionalista." "O sentido da eficácia do teatro hoje é o sentido da guerrilha teatral; da anticultura, do rompimento com tôdas as grandes linhas do pensamento humanista." E assim por diante.

OS MOTIVOS DA AGRESSIVIDADE

Naquilo que me pareceu ser a parte mais interessante e lúcida do seu trabalho, Anatol Rosenfeld justifica o princípio do teatro violento através da análise das circunstâncias que o motivaram: "Não se pode deixar de notar o senso de justiça e o **pathos** da sinceridade que se manifestam muitas vêzes através da irrupção dessa ira vomitando visões obscenas, blasfemas e asquerosas. Em alguns casos parece revelar-se um desejo quase religioso de catarse, de uma grande purgação coletiva. (...) Não há dúvida de que o mórno conformismo de amplas camadas saturadas, mantido em face de um mundo violento e ameaçador, repleto de miséria terrível exige recursos fortes para ser abalado. (...) É dever dos intelectuais e artistas, cujas funções incluem a da crítica, analisar criticamente semelhantes contradições e, se necessário, manifestar a sua revolta em face delas. (...) Quando a tensão entre as metas e a realidade, entre a verdade e a retórica, entre a necessidade de transformações e a manutenção do **statu quo**, entre a urgência da ação e o conformismo geral se torna demasiadamente dolorosa, é inevitável a ira recalcada e a violência das manifestações artísticas."

Neste sentido, o autor justifica plenamente, por exemplo, o uso do palavrão, tanto para a "correta abordagem dramática de certos ambientes" como para expressar "o curto-circuito da explosão irada que despreza a metáfora ornamental de eufemismos elegantes." Mas Rosenfeld atribui ainda ao obsceno, ao repugnante e à blasfêmia um outro papel, filosòficamente mais profundo e importante: o de "romper os padrões da estética tradicional que concebe a arte como campo lúdico isolado da estética tradicional. (...) O choque do obsceno seria capaz de reconquistar a dimensão do estímulo vital, provocando uma reação **interessada**, isto é, uma atitude não meramente contemplativa."

AS RESTRIÇÕES

O trabalho do crítico paulista seria incompleto se êle, após justificar e legitimar os princípios do **teatro agressivo**, não reconhecesse também as limitações da sua conceituação corrente entre nós. "Fazer da violência o princípio supremo, em vez de apenas elementos num contexto estético válido, afigura-se contraditório e irracional."

Contraditório, entre outras coisas, "porque a violência em si, tornada em princípio básico, acaba sendo mais um clichê confortável que cria hábitos e cuja fôrça agressiva se esgota ràpidamente. Para continuar eficaz — isto é, chocante — ela teria de crescer cada vez mais até chegar às vias de fato."

E a violência é irracional, entre outras coisas, "na medida em que é concebida apenas como explosão de **ira recalcada**, sem ser posta a serviço da comunicação estética, incisiva e vigorosa, de valôres positivos ou negativos, valôres em conflito, valôres criticados ou exaltados. A mera provocação, por si mesma, é sinal de impotência. É descarga gratuita e sendo apenas descarga que se comunica ao público, chega a aliviá-lo no seu conformismo."

Uma coisa é certa: depois dessa meditação de Anttol Rosenfeld sôbre as bases teóricas do **teatro agressivo** e as suas aplicações práticas recentemente levadas a efeito por José Celso Martínez Correia, vamos aguardar com redobrado interêsse a estréia de **Galileu Galilei**, de Brecht. Como conseguirá o talentossíssimo diretor do Teatro Oficina permanecer coerente com as suas teses, numa obra que reflete uma concepção tão diferente do mundo e do fenômeno dramático?

PANORAMA

DAS LETRAS

O PRIMEIRO REPORTER — Foi com êsse título que em janeiro de 1964 comecei a fazer comentários sôbre livros neste Jornal, enfocando a figura do escrivão Pero Vaz de Caminha, de quem a Dominus Editôra, de São Paulo, lançara na ocasião, em belo trabalho gráfico, a **Carta a El Rey Dom Manuel**, com introdução, glossário, organização do texto e índices de Leonardo Arroio e ilustrações de Manuel Vitor Filho. Nessa época ninguém suspeitava que viéssemos a ter uma edição mais bela ainda dessa carta que é considerada o primeiro documento literário do Brasil e a primeira informação jornalística acêrca do nosso tropicalíssimo país. A Editôra Sabiá, associando-se às comemorações do quinto centenário de nascimento de Pedro Álvares Cabral, em cujas águas veio até nós Pero Vaz, publica a mesma **Carta a El Rey D. Manuel** com 52 desenhos magníficos de Caribé, fac-símile da primeira e da última página do original e dos brasões, em côres, de Caminha e Cabral, e mais um desenho antigo da esquadra do descobridor. Rubem Braga elucida algumas expressões do escrivão da armada e enumera outras, de português arcaico, mas em franco uso em certos lugares do interior do país. Por apenas NCr$ 30,00 (trata-se de um presente adequado ao Natal), trata-se de fato de uma raridade bibliográfica pelo carinho com que foi revestida: um estôjo de bom gôsto, tudo planejado por Jacques Kalbourian, sob comando e supervisão geral do editor-cronista Rubem Braga.

O MENINO MODÊLO — Um poema em prosa, eis como Alceu Amoroso Lima define o último livro do escritor e desenhista Luís Jardim, **Proezas do Menino Jesus**, ora anunciado pela Livraria José Olímpio Editôra. Oitenta ilustrações, algumas em côres, do próprio autor do texto, inauguram na bibliografia brasileira um tratamento nôvo a tema tão importante e sempre tratado de maneira austera. Luís Jardim, ainda segundo mestre Alceu, "compreendeu de modo admirável, e soube exprimi-lo de modo ainda mais admirável, a própria essência da mensagem cristã: o supremo valor da infância espiritual." Obra para crianças e adultos.

NO GÔSTO POLICIAL — De James Hadley Chase, que se celebrizou como exímio narrador de histórias policiais, a Editôra Globo nos dá **Um Trouxa como Outro Qualquer**, livro em que Harry Barber, egresso recente do presídio, aceita, sem roteiro ainda definido, a proposta da espôsa de um milionário para simular um rapto e obter grande resgate em dólares. Apesar de suas cautelas, o ex-detento banca o trouxa. Como outro qualquer. Coleção Catavento.

DA FGV — Informa a Fundação Getúlio Vargas que lançará ainda êste ano o **Teste de Rorschach: Atlas e Dicionário**, de Monique Augras e outras, depois de haver lançado **Teoria e Prática do Teste de Rorschach**, de Isabel Andrados. Estão para sair novas edições de **Ciências Sociais para Colégios**, manual de pesquisa do professor Luís Dodsworth Martins, e de **A Reforma Administrativa de 1967**, do professor José Nazaré T. Dias.

DENTE-DE-LEITE — A Livraria Editôra Gol vai inaugurar a sua coleção Dente-de-Leite com um livro de Natal para crianças. Trata-se de **Campeão de Futebol**, com várias histórias de crianças que praticam a **pelada**. Autor: Vicente Guimarães (Vovô Felício) e ilustrações a côres de Lêda Acquarone, que faz também a capa, e de Donato.

NO CRONÔMETRO — Com o lançamento de **Cronometria**, de A.C. Whitehead, engenheiro industrial, a Editôra Mestre Jou, especializada em obras técnicas, contribui para o aperfeiçoamento tecnológico no país, já que o livro — traduzido por Jeová D. Gonzaga — abrange desde a fixação de salários, estudo de tempos, planificação de oficinas, até a importância das tarefas e, em resumo, todos os aspectos da produção que afetam o engenheiro, o técnico, o chefe de oficina, contramestre e o encarregado de execução. O livro oferece meios seguros para os mais rápidos cálculos no sentido de resolver questões urgentes no trabalho.

PARA OUVIR — Mitificando a figura de Maria Betânia, a cantora baiana que, desde a criação de **Carcará**, se converteu em um símbolo existencial de inconformismo, o poema de Reinaldo Jardim **Maria Betânia Guerreira Guerrilha** é formalmente uma espécie de polifonia, não para ser lida, nem para ser lida em voz alta, mas para ser ouvida. Com isso o autor quer dizer que não se trata de um poema intimista, singular, mas um poema que exige, para ser realizado, uma parte executante plural, isto é, exige ao mesmo tempo diversos leitores, num mínimo de três, e uma audiência. É uma espécie de partitura músical que só tem razão de ser ao ser executada. Êsses novos poemas de Reinaldo Jardim serão publicados em livro pela Cooperativa Editorial da Guanabara, responsável pela informação que ora vos transmito.

L.B.

PANORAMA

DO CINEMA

OS PREMIOS DO MIS — O Conselho de Cultura Cinematográfica do Museu da Imagem e do Som está sendo convocado para hoje, a fim de que sejam apontados os nomes dos cineastas que concorrerão aos prêmios do melhor do ano (Golfinho de Ouro e Estácio de Sá). Ainda nesta reunião será marcada a data para a eleição. A reunião será realizada no MIS, às 18h.

CUKOR NA CINEMATECA — A Cinemateca do MAM está apresentando até sábado (dia 7) o filme de George Cukor, **It Should Happen to You/ Demônio de Mulher**, produção americana de 1954, interpretada por Judy Holliday, Jack Lemmon, Peter Lawford e, em papel especial, Constance Bennett. As sessões estão sendo realizadas no Auditório da Cinemateca (3.º andar do bloco de exposições) no horário único de 16h. Cópia em versão original.

STERNBERG & XANGAI — **Tensão em Xangai/ Shangai Gesture**, produção americana de 1941, é o filme que a Cinemateca do MAM está apresentando até sábado em seu auditório no horário das 18h30m. O filme, dirigido por Josef von Sternberg, tem em seus principais papéis: Gene Tierney, Victor Mature, Walter Huston.

WALSH & BOGGIE — **Roaring Twenties/ Heróis Esquecidos**, um clássico de Raoul Walsh será o próximo filme que a Cinemateca apresentará em prosseguimento ao ciclo de filmes americanos. Realizado em 1939, **Roaring Twenties** é interpretado por Humphrey Bogart. A partir de segunda-feira, no horário de 18h30m.

DO TEATRO

DOUBLIER DIRIGIRÁ MOLIÈRE BRASILEIRO — Henri Doublier, responsável por várias encenações de óperas e oratórios no Municipal, mas que na França se dedica não apenas ao teatro lírico, mas também ao teatro de prosa, foi contratado pelo Teatro Princesa Isabel para dirigir o espetáculo que abrirá a temporada de 1969 daquela casa de espetáculos, e que será O Avarento, de Molière, com Jardel Filho no papel-título. A tradução foi feita especialmente por Pedro Veiga, e a estréia já tem data marcada: 24 de fevereiro, embora antes disso o Teatro Princesa Isabel ainda tenha a lançar uma outra produção, a comédia policial Inspetor, Venha Correndo, de Pedro Veiga e Pernambuco de Oliveira, que deverá estrear na próxima segunda-feira, dia 9. Glauce Rocha, Iracema de Alencar, Paulo Araújo, Paulo Padilha, Napoleão Moniz Freire, Mario Lago, Alvim Barbosa, Nélson Mariani e Celso Cardoso estão no elenco do suspense dirigido por Amir Haddad.

"JUVENISSIMO" AOS SABADOS — O espetáculo de textos variados intitulado **Juvenissimo**, que o Teatro Azul está apresentando, desde setembro, aos sábados, no mesmo horário e local (Rua Mariz e Barros, 612). Entre os textos, há trechos de Milor Fernandes, Martins Pena, Tchecov, Molière, Shakespeare e Brecht; música incidental de Antônio Carlos Jobim, e interpretação de Angela Valério e Pedro Jorge.

BRASILEIROS EM NOVA IORQUE — Cloris Daly e Cláudio Ferreira escrevem de Nova Iorque, onde estão estagiando, e contam que estão em entendimentos com o famoso titeriteiro americano, Bill Baird, no sentido de trazê-lo ao Rio para o Festival de Marionetes e Fantoches de 1969. Os dois especialistas brasileiros assistiram a uma versão de **O Mágico de Oz** para teatro de marionetes, cujas entradas já estão esgotadas até meados de janeiro.

PLANO TEATRO ESCOLAR — Mais um espetáculo estreou na semana passada dentro do esquema de teatro escolar lançado pela Divisão de Teatro da Guanabara: sob a direção de Renato Puppo, os alunos do Ginásio Industrial Gomes Freire de Andrade apresentaram **Os Cegos**, de Ghelderode.

AMADORES MONTAM ROBLES — No próximo dia 6, o Grupo União de Teatro Amador fará estrear no Auditório José Carlos Pereira de Sousa, Av. Gen. Justo, 307 — 9.º, a conhecida peça Massacre, de Emanuel Robles, com direção de Ailson Solano da Rocha. A montagem encerra os festejos do segundo aniversário do Guta.

FESTIVAL DE VANGUARDA EM LONDRES — O Clube Internacional de Teatro, de Londres, planeja lançar no próximo ano um festival de vanguarda, de três semanas de duração, a ser realizado em julho, coincidindo assim com o ponto alto da temporada turística. Denominado Experiments London, o festival contará com a participação de 18 companhias cada uma delas apresentando-se pelo espaço de uma semana numa das seis salas situadas nas proximidades da sede do próprio clube, o Mercury, em Notting Hill. As companhias participantes, muitas das quais estrangeiras, estarão concorrendo a um prêmio que lhes será concedido por um júri internacional.

Y. M.

NO RIO, CHOVE

Sem declarações, estamos em guerra. Sem sirenas, sem ronco de aviões, começaram os bombardeios. Os bombeiros, a Polícia Militar e a Polícia Civil podem ser mobilizados a qualquer momento. O Departamento de Fiscalização da Secretaria de Justiça destacará, em casos de emergência, agentes que orientem assuntos referentes a interdições. A Divisão de Educação Religiosa da Secretaria de Educação está pronta para prestar assistência religiosa às possíveis vítimas. As rádios estão à espera, 80 pessoas velam junto aos serviços de comunicações, números de emergência foram divulgados para a população. No Rio, chove.

Gôtas bombas explodem nas calçadas, ecoam nos telhados. É êsse o verdadeiro bombardeio em tapête, completo, sem falhas. Limpam-se os esgotos, nossas trincheiras. Reforçam-se as encostas, nossas linhas de frente. Os guarda-chuvas se erguem em riste, a cidade veste o uniforme das capas.

Perscruta-se o céu, há uma sofreguidão nova na busca das manchetes. O carioca, já perito em graus centígrados, apossa-se agora dos índices pluviométricos. Os bueiros tornaram-se mais preciosos para a população do que as praças e os jardins; cada bairro, cada rua, cada prédio cuida do seu com mais zêlo e carinho do que jamais devotou aos canteiros. Que flua, a água, para o nosso amplo mar.

Nosso mar, nossa cidade. De repente, há um interêsse nôvo, a união fraterna das calamidades. E as casas ameaçadas são nossas casas, os morros sempre tão longínquos e afastados tornam-se próximos. Um muro desaba tangido pela água, e a cidade indiferente a tantos muros em ruínas, se comove com êsse, êsse único, nosso muro. Um barraco desliza no morro da Catacumba, e tôda a cidade se volta para êle, olha o morro com amor. O carinho nos une a Niterói, antecipando a ponte; hoje, sabemos todos que lá caiu uma casa, derrubada pela chuva.

E a chuva continua. Cai, não cai, está presente. Janeiro é seu mês, e está próximo. Nós o esperamos, olhando com desconfiança o cimento claro das obras nas encostas, o cimento que a natureza não incorporou. Fixado o ponto que sabíamos móvel, todo o imprevisto se abre de repente. A natureza, é inimiga do homem.

MARINA COLASANTI

Léa Maria

QUE CRESÇA LOGO

De Elis Regina, que não agüenta mais cantar *Upa, Neguinho*: "Estou louca que êle cresça, vá logo servir o Exército e vire homem grande."

JORNALISMO

Dentre os filmes trazidos dos Estados Unidos por Carlos Lacerda para serem exibidos na TV Tupi, um é de guerra no Vietname: foi o mesmo que, quando passado na televisão norte-americana, provocou uma crise numa espectadora, ao ver, de repente, numa das cenas de maior violência, seu filho morrer.

BALANÇO

Funcionando já há uma semana, o Bateau parece que tornará a viver outra fase áurea: nesses sete dias a afluência foi imensa; 250 *posters* foram feitos (Lourdes Catão quis dois para levar para os filhos) e a cozinha serviu mais de 500 galinhas com creme e môlho de *champignons*.

REABILITADO

Há alguns meses os alunos do colégio Visconde de Cairu entraram em greve e só voltaram às aulas depois da interferência pessoal do Secretário de Educação, Gonzaga da Gama. Agora, 29 turmas da quarta série ginasial e do terceiro científico convidaram o mesmo Secretário para paraninfo de sua formatura.

FESTA DE ANO

Fim de ano no Teatro Municipal: depois do espetáculo Gala no Circo, *o teatro fecha para o recesso de verão — e só reabre para o carnaval.* Gala no Circo *tem música de Rossini-Respighi; cenários e figurinos de Nilson Pena (que faz o papel do palhaço); as bailarinas são alunas de Lêda Iúqui e do Ballet do Rio de Janeiro — fora as môças do Corpo de Baile do Municipal; e a coreografia do* ballet *é de Dalal Aschcar.*

Para ver suas duas filhas dançarem no Gala, *voltam ao Rio, amanhã de manhã, Vera e Henrique Mindlin, que estavam em Nova Iorque.*

PICADINHO

● Bazar de Natal e de Pechinchas, dias 12, 13 e 14, a partir das 14 horas, organizado pelas legionárias da ABBR. Será na Rua Jardim Botânico, 660.

● Tendência da moda para homem: a Dijon está fabricando em São Paulo tôda a linha de roupas Cardin — gravatas e calças, principalmente.

● Surpreendente a produção diária da Volkswagen no mês de outubro, segundo circular enviada aos jornais: 599 Sedãns, 106 Kombis, 26 Karmann-Ghias, 12 Pick Ups, num total de 743 veículos.

● É a **boutique** Anik Babó que está lançando a moda Romeu e Julieta no Rio.

● Jantando juntos e festejando o segundo aniversário da atual administração do Hospital dos Comerciários de Ipanema, os médicos Nildo Aguiar, Stanislaw Kaplan, Sérgio Carneiro, Leonardo Bley, Helea Rocha Pita e os professôres José Hilário e José Galvão.

● As cópias dos mais importantes tapêtes dos acervos dos museus de Portugal (do ponto-de-vista artístico e histórico) estão em exposição na galeria Stern, de Copacabana.

● De Maria Teresa Barroso, que ensaia **Viúva porém Honesta**, onde, se diz, vários nus vão desfilar em cena (vão mesmo ou é só para efeito de publicidade?): "Por que não ficar nua num palco? Pessoalmente, encontro dificuldades enormes para tal, porque sou uma Albuquerque de Melo Barroso, família de donos de engenho, cheios de preconceitos e brasões."

● Vai mudar o quadro da diretoria da Air France no Rio: chegam ao Rio Denis Dejean e Camille Mayerus — diretor geral para a América do Sul e diretor para o Brasil — despede-se do Brasil George Joliez — diretor do serviço comercial — seu sucessor é Dominique Descroix. Despede-se também o popular Michel Villiers, Relações Públicas, para dar lugar a Hubert Duverney, que por sua vez era diretor da companhia para o Rio e Norte do Brasil.

● O programa de Ernest Hambloch, escritor inglês que viveu muitos anos no Brasil e hoje trabalha para a BBC, em Londres, no dia 9 será dedicado à figura de Delmiro Gouveia e à cidade de Pedra, no Ceará.

● Ontem à noite, pela primeira vez, Glória Meneses pisou num palco do Rio. Glória, que é muito melhor atriz do que parece — seu cartão de visitas, para a maioria, é o seu trabalho em telenovela — foi a estrêla de **Pagador de Promessas**; fêz **As Feiticeiras de Salém** e a **Pórcia** de **Júlio César** em São Paulo. Agora, estréia em **Linhas Cruzadas**, no Teatro Copacabana Palace.

● A base de **calvados** — uma das bebidas mais populares dos meios boêmios de São Paulo — foi lançado, ontem à noite, em festa na Voom-Voom da Rua Augusta, o livro de Reinaldo Jardim sôbre **Betânia-Guerrilheira.**

● Betânia, aliás, termina sua temporada no Blow-Up no dia 15. Depois, vem para o Rio.

● No Petit Clube, numa noite repleta, Grande Otelo chegou e dispôs-se a dar um **show** improvisado. E gratuito.

● Chega depois de amanhã, de Paris, Josefina Jordan. Vem em busca do sol.

● Na bela casa do Humaitá, ontem à noite, houve grande **souper** oferecido pelo casal Vitória e Bili Barbará. Jardins decorados e iluminados, mesmo sob o risco de a noite ser chuvosa.

● A Mariazinha-Tecidos abre amanhã à tarde. Ao lado da Mariazinha-Boutique. No estoque inicial: algodões estampados com exclusividade para o Rio, em São Paulo (especialmente os **compostos: voiles e fustões iguais**); e sêdas e tecidos preciosos, estrangeiros, importados e assinados por Pucci e Pancaldi. Mais tarde, em pleno verão, devem chegar os Ken Scott.

● Ricardo Cravo Albim, em Manaus, foi assistir ao concêrto de Maria Lúcia Godói, de muletas: à tarde, poucas horas antes fôra atropelado numa rua da capital amazonense.

● Caio Alcântara Machado e seu assessor Carlos Alberto Andrade Pinto, preparados para embarcar para Londres, no fim desta semana: vão enfrentar mais uma etapa da batalha do café solúvel. Voltam, estreando o avião recém-comprado pelo IBC — **O Mascate do Café.**

● Os **meninos do Delfim** (assessôres do Ministro da Fazenda) descobririam por que seu chefe não costuma ficar no Rio, nos fins de semana: Delfim adora comer, sábado e domingo, em São Paulo, o **ravioli** com ricota preparado por sua mãe.

● Jogando como meia armador na pelada da casa de Marcos Tamoio, o mais jovem juiz da Guanabara, Francisco Cavalcânti.

O FILHO DA FORTUNA

Filho de Harry Oppenheimer, Nicholas, aos 23 anos, é herdeiro de uma das maiores fortunas do mundo — cêrca de 200 milhões de libras esterlinas; e diretor da Anglo-American Corporation e da companhia De Beers, ambas da África do Sul. Agora, esta semana, Nicholas vem de casar com outra sul-africana, Orcillia Lasch, de origem alemã, na cidade de Joanesburgo, onde ambos vivem.

"A RATOEIRA" ATRAVÉS DOS TEMPOS

No dia 25 de novembro, há poucos dias, *A Ratoeira*, peça de *suspense* de Agatha Christie, completou seu 17.º ano em cartaz. A mais longa temporada já realizada pelo teatro inglês, totalizando 6 647 espetáculos, alguns apresentados através do mundo — Tóquio, Nova Iorque, Paris, dentre 41 capitais.

Agatha Christie escreveu *Três Ratos Cegos* quando a Rainha Mary completou 80 anos de idade; para diverti-la. A peça foi apresentada no rádio e algum tempo depois adaptada para o palco, sob o título de *A Ratoeira*. Hoje, quem se beneficia da renda obtida com o fenômeno teatral é o neto de Agatha Christie, para quem a autora doou todos os lucros. O neto tinha sete anos quando a peça entreou, hoje, é um rapaz de 22. Rico, naturalmente. Dois milhões e meio de espectadores já assistiram a *A Ratoeira*, que já rendeu, só em bilheteria, três milhões e meio de libras esterlinas.

Para se ter uma idéia do que acontece quando um evento assim vara os tempos: o par de luvas que uma das atrizes segura, numa das seqüências da peça, (sem calçá-las) precisou ser substituído seis vêzes — porque se puía com o passar dos anos. O ator David Raven envelheceu fazendo um dos papéis: permaneceu no elenco por 11 anos. E em 1951, numa fria noite de novembro, quando *A Ratoeira* estreou, Winston Churchill era o Primeiro-Ministro da Inglaterra; Stalin governava a Rússia e Truman era o Presidente dos Estados Unidos.

Quanto ao filme que será realizado, baseado em Agatha Christie, só se concretizará seis meses depois de a temporada teatral terminar: é o que reza o contrato assinado pelo produtor Peter Saunders.

OLÍMPICO

Chegou da Argélia o arquiteto Hermano Montenegro, do *staff* de Oscar Niemeyer, que está projetando uma cidade olímpica próxima de Alger. Montenegro veio preparar o seu casamento com Ana Maria Kirshner, marcado para janeiro.

ILUSTRADA

A exposição da Galeria Nacional de Retratos, de Londres, com trabalhos do célebre Cecil Beaton, inova em matéria de apresentação do gênero: nos espaços vazios, entre um e outro retrato feito por Beaton, são projetados *slides* de seu rosto, de sua casa de campo, construída em 1930, de seu *atelier*, bombardeado durante a guerra e outras cenas que comentam e sublinham as diversas fases da vida e da obra do expositor.

De muitas expedições às selvas brasileiras sabe-se apenas que elas de repente desapareceram, numa nuvem de mistério. As histórias que explicam o seu fim se acumulam, umas mais fantásticas do que as outras. Entre tôdas elas, a mais célebre é a de um coronel inglês que sonhava poder revelar o mistério do nôvo mundo

PERDIDOS NA SELVA — I

Fawcett, o pai

Raleigh Rimell

Fawcett, o filho

FAWCETT, UM INGLÊS EM BUSCA DO CONTINENTE PERDIDO

DEPARTAMENTO DE PESQUISA

Grandes cidades submersas na América do Sul — a chave do mistério do nôvo mundo — foi o que levou o coronel inglês Percy Harrison Fawcett a penetrar na selva de Mato Grosso em 1925, acompanhado de Jack, seu filho mais velho, e de Raleigh, um amigo. De lá, êles nunca mais voltaram.

Até hoje, ninguém conseguiu descobrir — embora muitas versões tenham sido apresentadas — a verdadeira causa que levou a expedição a se perder na tentativa de encontrar o continente perdido. O certo mesmo é que êles encontraram índios pela frente e que, ao entrar na floresta de Mato Grosso, Fawcett estaria também entrando na história dos grandes enigmas da humanidade.

LUZES E RUÍDOS

Ao planejar a expedição ao Brasil, Fawcett contava com 58 anos de idade. É que, até então, a falta de recursos havia adiado o sonho de tôda a sua vida e que haveria de ser também a causa de sua morte: a descoberta de uma civilização perdida. Para tanto, alguns jornais inglêses e associações científicas reuniram-se e financiaram a viagem que traria Fawcett ao Brasil e à selva.

No dia 4 de março de 1925, o grupo de exploradores chegava a Cuiabá, depois de ter viajado durante uma semana. Lá, o coronel inglês começou a ouvir histórias que aumentaram suas esperanças. As narrativas primeiro giravam em tôrno de ruídos estranhos: um silvo muito longo e agudo que terminava em estrondo. Um barulho de projétil que quando caía fazia a terra estremecer. Depois, contaram-lhe histórias de uma cidade de edifícios baixos feitos de pedra com muitas ruas, que ficaria ao norte da região, com templo e tudo.

Mas foi o depoimento de um índio de uma tribo guerreira — que falava de uma alta coluna encimada por um cristal, cuja luz era tão forte que cegava os homens — o que mais impressionou Fawcett e que o levaria a iniciar sua longa jornada para a selva e para a morte.

DIÁRIO DA SELVA

No dia 16 de maio, a expedição chegou às terras dos índios bariris, que viviam aterrorizados com o seu feiticeiro, que não falava em outra coisa a não ser morte. O que não aterrorizou Fawcett, preocupado com outras coisas. Nesse mesmo dia, seu filho Jack escrevia:

— Ambos nos sentimos muito bem.

Mas a alegria ia acabar logo, quando, quatro dias depois — dia 20 de maio — Fawcett faria a seguinte anotação no seu diário:

— Erramos o caminho três vêzes. Os jumentos caíam de vez em quando em regatos lamacentos.

Para recuperarem as fôrças, tratarem do pé machucado de Raleigh e adquirir novos cavalos, a expedição acampou durante cinco dias. Data dessa época a última carta que a mulher de Fawcett recebeu, na qual êle dizia:

— Esperamos sair desta região dentro de alguns dias. Não receio perigo algum.

Dois dias depois os guias da expedição debandaram. Pai e filho ficaram sós com a selva. E nunca mais apareceram. Pelo menos no mundo dos civilizados.

AS VERSÕES

Um engenheiro francês chamado Courteville contou que em Minas Gerais havia visto um velho esfarrapado que dizia se chamar Fawcett. Sugeriu que os jornais fornecessem os meios necessários para se organizar uma turma de socorro, mas ninguém se interessou.

Um caçador suíço, Stefan Rattin, declarou que, a 16 de outubro de 1931, encontrava-se em Mato Grosso lavando roupa num regato com dois amigos quando foi cercado por índios que os levaram para o seu acampamento. Lá, êle encontrou um velho barbudo e cabeludo que falava inglês, mas que não conseguiu explicar de modo compreensível como fôra parar ali. Mas, segundo o filho mais nôvo de Fawcett — Bryan — que ficara em Londres, seu pai já deveria estar calvo, e os conhecimentos de inglês de Rattin eram tão escassos, que êle só entenderia declarações feitas em alemão.

Dois anos mais tarde, foi enviado ao presidente da Royal Geographical Society um relatório de outra expedição, que informava que uma índia da tribo nauquá falara em homens brancos que teriam descido o rio Coluene em canoa. Contara também que o chefe da tribo era o coronel Fawcett e que seu filho havia se casado com a filha de um cacique.

Outras notícias sugeriam que tanto Fawcett como o filho haviam perdido a vida por causa de sua má conduta com as mulheres índias. Um missionário chamado Emil Halverson falou sôbre uma criança branca que se supunha ser filha de Jack Fawcett com uma índia e disse que ambos haviam morrido.

Para o inspetor da Sexta Inspetoria do SPI — Sr. Ramis Bucair — o que aconteceu com o coronel Fawcett pode ter sido uma história que já o próprio General Rondon contava. É que os índios da região de Coluene achavam que determinado rio nascera para túmulo dos que mais se destacavam nas lutas da tribo.

Era comum convidar aquêles dos quais mais se gostava a lançarem-se no rio com um chefe ou figura destacada da tribo, para morrer. Ligado por fortes vínculos aos índios a que se juntara na procura da cidade perdida, Fawcett tornara-se uma espécie de chefe espiritual da tribo. Quando mostrou aos índios o roteiro que pretendia seguir, foi então advertido que isso significaria a morte. Como Fawcett insistisse muito, os índios que viviam dando demonstrações de amizade ao explorador inglês teriam entendido que êle queria morrer. Assim fizeram a sua vontade. Quando o coronel começava a atravessar o rio em sua canoa, mataram-no.

Já o Sr. Genil Vasconcelos — que se interessa muito pelo caso — acha que o explorador inglês empreendia uma rota na região de Coluene. Seu rumo era a serra do Roncador até a cachoeira da Fumaça, onde habitavam os xavantes e os caiapós.

PROCURANDO O PAI

Até pouco tempo atrás, o filho do explorador que ficara em Londres — Bryan Fawcett — não havia desistido de saber qual o fim que levara seu pai e seu irmão. Realizou diversas expedições ao Brasil, a última em 1955, quando tentou localizar o acampamento do Cavalo Morto, para êle a chave de todo o enigma. Naquela época declarou:

— Não tenho mais esperança de encontrar meu pai vivo, pois teria 88 anos de idade. Mas meu irmão tinha 21 anos e deve atualmente ter 53. Como está na selva há 30 anos, não sei se, encontrado, desejaria voltar à civilização. É a última tentativa que faço para encontrá-los.

Escreveu dois livros sôbre o assunto e de vez em quando volta aos noticiários internacionais. Em 1951, recebeu um crânio e outros ossos descobertos pelos irmãos Vilas-Boas, atribuídos ao Coronel Fawcett por terem sido encontrados na rota descrita no diário que o explorador inglês deixou. Mas, sôbre êsse diário, Bryan afirma que o pai "falsificou as localizações geográficas para impedir que outros exploradores o seguissem."

E o relatório do SPI conta que Fawcett morreu nas mãos dos índios cuicuros porque pretendia conduzi-los sob a ameaça de armas ao território dos xavantes, levando machados e outros instrumentos que aquêles índios julgavam seus. Depois, êsses objetos foram trocados com os índios bacairis e encontrados em sua posse pelo SPI. A execução de Fawcett teria ocorrido no divisor de águas do Xingu e com o rio das Mortes, segundo o cacique Izarare, em depoimento prestado ao SPI.

PANORAMA

DA NOITE

GRINZING — É o nome da nova cervejaria que vai surgir em Ipanema. Seus proprietários, Elias Abifadel, Maurício Lanthos, Adolf Jacobson e Ciro Elói, garantem que será uma casa de vinho e cerveja, com tôdas as qualidades de queijo. Terá capacidade para 450 pessoas, abrirá às 19h e sua cozinha será austro-húngara. Inauguração prevista para a segunda quinzena dêste mês.

CHOPP-HAUS — No local onde existia o Moulin-Rouge surgiu o Chopp-Haus, cervejaria que tem dois ambientes. Externamente, com cadeiras nas calçadas e bar americano e, internamente, com ar condicionado e fechado, salão com capacidade para 150 pessoas. Projeto de Napoleão Moniz Freire, que transformou os interiores da casa em rústico colonial. Abrirá para almôço e jantar, com cozinha internacional e alemã. Música ao vivo e **hi-fi**, com pista para quem quiser dançar.

ÚLTIMAS — Ataulfo Alves, Luís Reis, passistas e cabrochas em entendimentos com o Schnitt para temporada de trinta dias. Produção e direção de Haroldo Costa *** Izidor Handler, diretor do Casino Viña del Mar, está no Rio e acerta detalhes com Pires do Rio para a ida de **S. Excelência o Samba** em excursão pela América do Sul, a partir de 5 de fevereiro. *** Mais uma atração internacional estreou no Lisboa à Noite: **Os Três de Portugal**, que tocam o fado ao som de violões e harpa. *** Paulo Monte revelando-se como ator no espetáculo do Chez Toi, **Quando as Saias Falam Mais Alto**, no papel de um costureiro francês. *** Lana Bittencourt entrará como sócia do Samba Top, onde será, òbviamente, a atração permanente. *** Carminha Mascarenhas e Mirzo Barroso terminam, quinta-feira, sua temporada no Sarau. Deverão ser substituídos por Edu Lôbo e Marília Medalha. *** O Barroco aderiu à linha dos **shows**, mais uma vez. Sob a direção artística da cantora Léda Soares, ali estreou um espetáculo com bailarinas, passistas e **strip-tease**. *** No segundo andar do Bierklause, vai surgir outro restaurante.

S. M.

DA MÚSICA

INSTITUTO CULTURAL BRASIL ALEMANHA — O ICBA encerrou suas atividades dêste ano com mais uma apresentação do Conjunto De Regina; além de numerosos artistas nacionais, o Instituto em 1968 apresentou o Duo Mantel—Frieser, Amati—Ensemble, Studio der Fruehen Musik de Munique, Orquestra dos Estudantes de Tuebingen, duo pianístico Bauer—Bung, Deutscher Jazz 1968. Quanto à temporada de 1969, Willy Keller, o ativíssimo diretor do ICBA, já organizou tudo, ou quase tudo: "Além de oito concertos com conjuntos e solistas nacionais, apresentarei o Noneto de Munique com música contemporânea, o violoncelista Ludwig Hoelscher, o Conjunto de Sôpro de Detmold (15 pessoas), o Trio Bell'Arte, e um programa sinfônico regido por Gerd Albrecht, da Ópera de Kassel, inteiramente dedicado a obras do ilustre compositor alemão Werner Henze; todos êstes concertos terão lugar na Sala Cecília Meireles, onde a vida musical do Rio de Janeiro tem encontrado o seu lar. Realizarei também um curso de iniciação à música eletrônica, por Anton Riedl de Munique, e um curso de aperfeiçoamento para flautas doces, pelo professor Conrad de Hanôver. E finalmente procuro obter um filme alemão reproduzindo a célebre **Ópera dos Três Tostões**, de Brecht—Weill, filme em côres recente e que está obtendo um grande êxito na Alemanha."

NOITE DE FOLCLORE — O Museu Histórico Nacional e a Associação Brasileira de Imprensa realizarão no dia 9, às 21h, no Auditório da ABI, um original espetáculo sôbre folclore brasileiro que será encenado pelo grupo Os Palmares (conjunto de danças brasileiras) composto de 36 elementos, da melhor categoria. Todo o encanto contido em nossas músicas e costumes populares será ali revivido: os pregões nordestinos, o candomblé, a capoeira, as cantigas a Iemanjá, etc... Maiores informações pelo telefone 52-1663.

ARNALDO COHEN — O jovem pianista que recentemente dividiu com Linda Maria Bustani o primeiro prêmio do I Concurso Nacional de Piano da Guanabara acaba de ser classificado em primeiro lugar no Concurso Nacional de Piano de São Paulo. Em segundo lugar, o júri classificou Lilian Barreto, discípula de Gilberto Tinetti; em terceiro, o jovem carioca André Luís Rangel.

CONSERVATÓRIO BRASILEIRO DE MÚSICA — Os pianistas Marçal Romero e Arnaldo Melo realizarão, a convite do CBM, um recital a dois pianos. No programa, há peças de Bach, Schumann, Debussy, Ravel, Granados, Lorenzo Fernández. O concêrto será no próprio Conservatório, dia 5 às 20h30m.

QUARTETO INFANTIL — Encerrou-se na semana passada o I Concurso Musical da Divisão de Ensino Privado da Secretaria de Educação — no qual a música e a música popular confundiam-se e alternavam-se; na categoria infantil, o conjunto premiado em primeiro lugar foi o Quarteto Infantil da Escolinha de Recreação Sócio-Cultural; o grupo vencedor (dois violinos, violoncelo e piano) executou com firmeza e musicalidade o **Concertino em Ré Maior**, de Haydn.

CURSO PRÓ-ARTE — O XIX Curso Internacional de Férias da Pró-Arte será realizado, como sempre, no Alto de Teresópolis. Entre os professôres do Curso estão: Eliane Sampaio, M. de Lourdes Cruz Lopes, Daisy de Luca, Alberto Jaffé, Iberê Gomes Grosso e a professôra francesa Noemi Perugia, que dará aulas de canto, ministrando também um curso intensivo sôbre a canção francesa.

EDINO KRIEGER — Seu Oratório, composto em 1964, terá finalmente sua primeira audição mundial domingo próximo às 21h, no Teatro Municipal; foi criado sôbre um texto de Luís Paiva de Castro e contará com o maestro Morelenbaum, a orquestra e o côro do Teatro — êste último, preparado pelo maestro Guerra — o tenor João Alberto Persson, o baritono Fernando Teixeira e o narrador Luís Carlos Saroldi.

R. M.

NOVIDADES NA ALTA COSTURA

● Uma nova etiquêta que surge: Olga — que inaugurou o seu próprio *atelier*, em Copacabana, depois de já ter trabalhado com Djalma. A sua coleção de verão, tôda na base dos cortes, vai do *prêt-à-porter* ao *habillé*, com preferência pelo tussor de algodão, o brocado e o crepe, tudo em tons pastéis. Olga, assessorada por Haidê, também trabalha para várias *boutiques* e o seu telefone é 57-9952.

● Amanhã, às 19 horas, Iracema estará inaugurando o seu nôvo *atelier*, desta vez na Praia do Flamengo, 100/101.

SUGESTÕES DE NATAL

● A Chico-Rei, na Galeria do Bruni-Ipanema, tem ótimos presentes para casa, todos num estilo bem rústico, como: pá de lixo pintada com flôres em vermelho, azul e amarelo (NCr$ 12,50), cinzeiros e potes em barro pintado (NCr$ 11,50), moringa de barro com seis copinhos (NCr$ .... 39,50), meia dúzia de xícaras para cafèzinho em ágata pintada (NCr$ .... 22,50), porta-lápis trabalhado (NCr$ 11,50).

● Para as crianças, a *boutique* Jack'n Jill, na Praça Nossa Senhora da Paz, tem calção em *banlon* (para meninos e meninas) por NCr$ 10,00, conjunto de biquíni e chapéu em crochê, por NCr$ 26,00, e uma infinidade de bonecos em fêltro — soldadinhos, palhaços — de NCr$ 23,00 a NCr$ 27,00 cada.

PROGRAMA DE VERÃO PARA ESTUDANTES

● A Swissair e a Meliã organizaram para o fim dêste ano uma excursão à Europa, com visita a nove países, e com saída do Rio marcada para o dia 17 de janeiro. Para maiores informações, falar com Pedro Henrique, pelo telefone 26-2943.

NATAL NO CLUBE DOS DECORADORES

● O Clube dos Decoradores vai inaugurar, como faz todos os anos, o seu bazar de Natal, do dia 9 a 14 de dezembro, das 14 às 22 horas, com uma enorme variedade de arranjos de Natal, como árvores feitas de arroz, centros de mesa, etc. O endereço é Avenida Copacabana, 1 100, sobreloja.

NO MAM UMA FEIRA DIFERENTE

● Depois de amanhã, no Museu de Arte Moderna, será inaugurada a I Feira de Presentes e a II de Artesanato. Com o Natal se aproximando, é uma boa idéia passar por lá. Funcionará até 6 de janeiro, e você ainda terá um *show* para assistir: *Vitrina Viva*, com manequins, muita música e coreografia especial.

PASSARELA

GILDA CHATAIGNIER

PENÉLOPE NAS TRAMAS DA MODA

(UPI-Especial para o JB) — Uma garôta de olhos e cabelos compridos um pouco esfiapados vem fazendo sucesso como modêlo. Tem 18 anos, mas parece mais. Ele é Penélope Tree, filha de um milionário inglês, companheira assídua de David Bailey, ex-marido de Catherine Deneuve.

Sua carreira começou numa festa em Nova Iorque. Ou melhor, num fim de festa que não estava particularmente agradável. Na saída, um encontro casual com Richar Avedon, um convite para posar, uma afirmativa e de repente suas fotografias começaram a aparecer de *Vogue* em *Vogue*. E acabaram parando na mão de Bailey.

— Francamente, não gosto de trabalhar com David. Nós nos conhecemos muito um ao outro. É difícil mesmo. Mas, talvez, por causa dessa tensão que existe entre nós conseguimos produzir alguma coisa interessante.

E são de Bailey a maioria de suas fotos. Alguns modelos não gostam de trabalhar com êle, porque sua maneira de dirigir fotografias excede um pouco os limites de uma educação razoável. Mas Penélope não se importa:

— Sua linguagem pesada é apenas um hábito, e todos os fotógrafos sempre foram um pouco loucos. É uma arte muito possessiva, que exige uma vida de cigano sem nenhuma rotina ou horário fixo.

Em têrmos de futuro, não concebe pensar em posar por muitos anos. Ano após ano fazendo a mesma coisa não está no seu programa. Mas falta muito tempo para o fim, e a futura provável senhora Bailey ainda será vista em muitas revistas de moda.

A entrada da casa de Davi serve de fundo para uma foto de Penélope, muito britânica com seu chapéu côco

Uma maxi-saia franjada, um blusão com estamparia em relêvo e botas de cano longo compõem uma imagem estranha de Penélope, que não gosta de posar com modelos de alta costura

A ausência quase total de maquilagem é proposital. Apenas uma base ligeira e cílios postiços inferiores bem espaçados. No mais, seus 18 anos

SÃO PAULO S. A.

MONICA SOUTELLO

UM "SHOW" DE "LINGERIE"

O *show* Intimate Appeal, promovido pela Rhodia esta semana, em São Paulo, foi o melhor desfile de *lingerie* já visto por aqui. E foi bom por dois motivos: pela moda em si e pela apresentação tipo musical-desfile.

Os recursos de *slides* e a participação de um conjunto de música jovem intercalavam-se ao desfile dos 12 manequins que mostraram desde os minibiquinis até os *desabillés* compridos, quase um vestido de *hostess*.

Personalidades brasileiras foram chamadas a depor sôbre a *lingerie*. Carlos Lacerda, Chacrinha, Milor Fernandes, Hebe Camargo, Nélson Rodrigues e Norma Bengell foram alguns dos nomes citados opinando sôbre a questão: usar ou não *lingerie?*

É claro que muitos revolucionários foram contra: abaixo a *lingerie*! Mas quem visse a nova *lingerie* nacional não ia resistir. Desta vez a nossa indústria resolveu se modernizar, adotando as tendências gerais da moda.

O *prêt-à-porter* serviu de inspiração para as camisolas românticas de babadinhos e frufrus e para as camisolas decotadas em *V*. As calcinhas imitam os biquinis de praia, no tamanho e no feitio. As combinações e anáguas finalmente estão curtas, adaptadas ao nosso tempo e às nossas roupas.

Os pijamas-bermudas, num estilo macacão, lembram as saídas de praia em fêlpa. E os pijamas mais ousados têm calça-pantalona e miniblusa, deixando barriga à mostra. Os conjuntos de cinta, anágua e *soutiens* surpreenderam pelos estampados bonitos, daqueles que só se viam antigamente em *lingerie* estrangeira. Caso à parte são os *desabillés* compridos, tão lindos que dá até vontade de usá-los como vestido longo.

Mas não são apenas bonitas essas *lingeries*. São práticas também. Confeccionadas com Rhodalba, Rhodianyl e Tergal, elas lavam fàcilmente e secam rápido sem precisar de ferro. As côres da moda íntima continuam as mesmas — branco, azul e rosa — e mais marinho e vermelho para as mulheres fatais. As etiquêtas: Rendanyl, Nylontex, Zacks, Christian Dior, Lindaform, Miss France, Jean Fabian, Etam, Lumière e Valisère.

UMA FESTA "HIPPY"

Na têrça-feira à noite, depois do desfile e coquetel da Rhodia, muita gente esticou até a festa de inauguração da Snow's, uma lanchonete cheia de bossas, de dois paulistas brincalhões: Sérgio Monte Alegre e Alcir Amorim.

Eva Vilma, Maristela Dener, Maria Silva Camargo, diretora social do Paulistano, e Larinha Figueiredo, mulher de Abelardo Figueiredo, foram as madrinhas da casa, descerrando solenemente a faixa de inauguração. No tapume, debaixo da faixa, a inscrição improvisada: "Que pena... Não ficou pronta!!!".

Os convidados — mais de mil — não puderam entrar na casa ainda inacabada e espalharam-se pela rua, tomando quase tôda a quadra da Alamêda Franca. Na calçada, em frente ao Snow's, foi armada uma mesa com o bufete: um filão de pão de mais de um metro. Os garçons serviram na rua mesmo e o trânsito foi interditado. Tôdas as garôtas da Augusta estiveram presentes, vestindo longos de algodão ou *pantalonas*. Mas os homens preferiram ir de roupa esporte. Os convidados mais importantes não puderam comparecer, mas os proprietários da Snow's juram que receberam telegramas dos Estados Unidos de *Mr.* e *Mrs.* Johnson e de Jackie e Ari.

O convite para a inauguração dizia: "Você mais Jackie e Onassis; Lorde Harlech, Sofia, Barbarella, Welch e a Bulcão; Marcuse, McLuhan, Poitier, John, Paul, George e Ringo; Cohn-Bendit, Johnson, Elisabete II, Servan-Schreiber, Godard e outras simpáticas personagens dêste mundo louco estão solenemente convidadas para a inauguração do Snow's."

No show-desfile da Rhodia: camisola com corpete franzido e saia longa. A barriga fica de fora

PERGUNTE AO JOÃO

ERIC ARTHUR BLAIR

George Orwell é o nome verdadeiro do autor de 1984?

Não. É pseudônimo de Eric Arthur Blair que escreveu, além dêssa sátira aos regimes totalitaristas, vários outros livros de ciência-ficção política, entre os quais **A Revolução dos Bichos**, uma fábula em que aponta os perigos da burocratização do sistema socialista. George Orwell ou Eric Blair nasceu em Bengala, na Índia, em 1903, e morreu em Londres, em 1950. Foi correspondente na Guerra Civil Espanhola, utilizando sua experiência para escrever **Homenagem à Catalunha**.

TABELA PRICE

Quem criou a tabela Price?

Foi o filósofo moralista e economista inglês Richard Price, em 1771. A tabela Price indica um coeficiente para os pagamentos a juros, dentro de um período prèviamente fixado. Ao instituir a tabela, Richard Price advogou uma reforma da organização das sociedades de seguro. Devido à descoberta, Price foi convidado pelo Presidente Benjamin Franklin para organizar a fazenda pública dos Estados Unidos, mas o convite foi recusado.

HERMES LIMA

É verdade que o ex-Ministro Hermes Lima, ao ser eleito para a Academia Brasileira de Letras, recebeu a maior votação até agora?

Não. O ex-Ministro Hermes Lima foi eleito para a Academia Brasileira de Letras por 31 votos contra dois em branco. Os votos em branco foram dados por Manuel Bandeira e Barbosa Lima Sobrinho. Uma votação melhor foi obtida recentemente pelo poeta João Cabral de Melo Neto, que recebeu 29 votos contra nenhum para o escritor Petrarca Maranhão.

LUZ/ELETRICIDADE

A luz e a eletricidade se transmitem através do éter?

O que existe, com o nome de éter, é o composto químico, contendo um átomo de oxigênio, ligado a dois de carbono. Dependendo da estrutura da ligação entre os átomos, teremos vários tipos diferentes de éter, entre os quais o éter etílico, utilizado na Medicina. A mesma palavra serviu para designar um fluido hipotético, imponderável e elástico, por onde seriam transmitidas a luz e a eletricidade. Com a evolução de Física, tais fenômenos passaram a ser interpretados através de novas teorias que não recorrem a explicações mecânicas.

LUÍS VÉLEZ DE GUEVARA

Um apreciador de teatro, daqui do Rio mesmo, pergunta sôbre o autor de Depois de Morta, Rainha...

Foi Luís Vélez de Guevara, autor dramático e romancista espanhol, que viveu entre 1579 e 1644. A história da Literatura registra que êle escreveu mais de 400 dramas: infelizmente, grande parte de sua produção se perdeu, restando algumas peças, no entanto, que são representadas até hoje. Entre suas obras, se destacam: **O Rei Triunfa do Sangue; Os Revoltados de Flandres** e **Montanheza das Astúrias. Depois de Morta, Rainha** — retratando o episódio de Inês de Castro — é um trabalho verdadeiramente apreciável.

GREENWICH

Desde quando Greenwich é a hora padrão no mundo?

Desde 1884, quando representantes de 24 nações se reuniram em Washington para decidir onde ficaria localizado o cronômetro do mundo. Foi o representante dos Estados Unidos quem sugeriu Greenwich, por ser a Inglaterra quem possuía a maior frota mercante do mundo, preparava grande parte dos mapas náuticos e havia fabricado o primeiro cronômetro exato, o relógio de Harrison. O Observatório Real de Greenwich foi fundado pelo Rei Carlos II, em 1675.

GUERRA JUNQUEIRO

Qual foi o escritor português que escreveu Fome no Ceará?

Abílio Manuel Guerra Junqueiro, poeta português, nascido em Freixo de Espada à Cinta, Trás-os-Montes, em 17 de setembro de 1850, e que morreu em Lisboa, 73 anos depois. Sua poesia acompanhou os grandes acontecimento do tempo: a República Espanhola, por exemplo, inspirou-lhe **Espanha Livre**, e o ultimato inglês a Portugal fêz-lhe escrever **A Marcha do Ódio. Fome no Ceará** — baseado na sêca do Nordeste brasileiro — foi editado em 1877.

AAR

O que significa o têrmo aar?

Aar, aare, ou ainda aaru, segundo a mitologia, era o campo das messes divinas dos antigos egípcios. Correspondia aos Campos Elísios da mitologia greco-romana, onde as almas dos mortos se dedicavam, durante a eternidade, à agricultura, produzindo colheitas maravilhosas.

PUBLICANOS

Os Evangelhos referem-se à convivência de Jesus com diversos publicanos. Quem são êles?

Os publicanos constituíram uma classe que, nos últimos séculos da República romana, e nos reinados de Augusto e Tibério, arrematavam, em leilão, o direito de cobrar impostos, nas diversas províncias do país. O povo era o mais prejudicado com o sistema, pois ficava entregue à sanha dos publicanos, ansiosos de ressarcir-se da quantia desembolsada e retirar seus lucros.

OS LUSÍADAS

Data de quando a primeira edição de Os Lusíadas?

Os estudiosos da vida e obra de Camões não conseguiram fixar qual foi a primeira das duas edições de **Os Lusíadas**, saídas em 1572. O primeiro a notar a existência de duas edições do mesmo ano foi Faria e Sousa, que levou vinte e cinco anos pesquisando a obra do poeta português. As duas edições foram publicadas pelo mesmo impressor Antônio Gonçalves, em Lisboa. Até hoje, não se sabe qual a tiragem de qualquer das edições.

A MAJA DESNUDA

Quem foi o modêlo de Goya para seu quadro A Maja Desnuda?

Foi a duquesa de Alba. Conta-se, sôbre êsse quadro, uma história interessante: Goya — como diz o título do quadro — estava pintando uma mulher nua, mas o Duque de Alba, marido do modêlo, pensava que sua mulher estava posando vestida. Um dia, encontrando-se com Goya, o Duque de Alba prometeu visitar o atelier do pintor no dia seguinte, para ver como ia o quadro. Goya, temeroso de que o nu causasse sérias dificuldades, foi direto para casa e passou tôda a noite vestindo o quadro. Pela manhã, apresentou ao duque a tela que recebeu o título de **A Maja Vestida**. Posteriormente, Goya, fêz outro nu com a duquesa de Alba recebendo o nome de **A Maja Desnuda**.

RAQUÍGRAFO

— É verdade que, na moderna Medicina, existe um pequeno aparelho destinado a medir os desvios da coluna vertebral?

— Existe, sim. Trata-se do raquígrafo, que registra os desvios da coluna vertebral. A palavra vem de raqui — do grego Rhakhis — que significa espinha, raque, espinha dorsal, donde o radical ráqui, que se emprêga em todos os têrmos referentes à coluna.

PONTILHISMO

O que foi o pontilhismo, em pintura?

Foi um movimento surgido em conseqüência direta das atividades dos pintores impressionistas. Os pontilhistas não misturavam as tintas na palhêta, mas colocavam côres lado a lado, para que a mistura fôsse feita pelo ôlho do espectador. Os pintores pontilhistas — também conhecidos como divisionistas — faziam seus quadros com toques minúsculos do pincel, proporcionando grande diversidade de tons e constantes efeitos de luminosidade. Os nomes mais importantes do pontilhismo foram Seurat, Signac e Pissarro. O pontilhismo influenciou a pintura expressionista de Van Gogh.

Estas perguntas foram feitas por ouvintes da RÁDIO JORNAL DO BRASIL, ao programa Pergunte ao João. **Os leitores que desejarem alguma informação sôbre assunto de interêsse geral devem mandar sua carta para a RÁDIO JORNAL DO BRASIL, programa** Pergunte ao João, **Dept.º de Radiojornalismo, Av. Rio Branco, 110, 3.º andar.**

PELÉ

Existe algum significado etimológico para o apelido Pelé — de Édson Arantes do Nascimento?

O Dicionário Etimológico da Língua Portuguêsa, do mestre Antenor Nascentes, não registra qualquer forma semelhante a Pelé, a não ser Peléu. Trata-se de nome de homem de origem grega, que significa aquêle que traz um elmo. Contudo, em diversas entrevistas, o próprio Pelé revelou que seu apelido remonta aos tempos de infância, sem qualquer significado especial.

CINEMA FLÓRIDA

Lívio Bruni S/A — Cinemas e Comércio

AO PÚBLICO

LÍVIO BRUNI S/A. — CINEMAS E COMÉRCIO, que há dez anos, como titular do nome CINEMA FLÓRIDA vinha explorando êsse Cinema sob sua responsabilidade, embora em sociedade com Mercados Frigoríficos Puga S/A. (MERPUGA), em face de noticiário do Jornal do Brasil e Correio da Manhã a respeito de sonegação em ingressos e desrespeito à determinação do Instituto Nacional do Cinema — fatos que lhe têm sido atribuídos em conseqüência de saber-se que o Cinema Flórida pertencia ao Circuito Lívio Bruni, quer, a bem da verdade, informar que em conseqüência de Decisão Judicial, pendente de Recurso no Egrégio Supremo Tribunal Federal, foi excluída da exploração dêsse cinema, pelo que fora de dúvida se torna que os fatos noticiados não são de sua responsabilidade.

Acresce a circunstância de que o contrato de locação do imóvel é objeto de ação renovatória, em curso, na qual a sociedade comunicante figura como parte integrante necessária, estando preparada, outrossim, para chamar à responsabilidade aquêle ou aquêles que derem causa a perda do contrato.

LIVIO BRUNI S.A. — CINEMAS E COMÉRCIO
MÁRIO SÁVIO
Diretor Presidente
Rio de Janeiro, 3 de dezembro de 1968.

O QUE HÁ PARA VER

Cinema

ESTRÉIAS

AS AMOROSAS (Brasileiro), de Walter Hugo Khouri. O nôvo filme do autor de **Noite Vazia** difere por aspectos secundários, como a maior comunicabilidade espetacular, mas reafirma nas mutações a fôrça de sua visão — a mais completa e coerente do cinema brasileiro. Com Paulo José (o estudante crônico, fechado em seu ceticismo), Jaqueline Myrna (uma personagem com toques marilyneanos), a extraordinária Lilian Lemmertz, Anecy Rocha, Stênio Garcia, Newton Prado, Inês Knaut. **São Luís, Odeon, Miramar, Comodoro:** 13h 20m, 15h 30m, 17h 40, 19h 50m, 22h. **Santa Alice:** 14h 50m, 17h, 19h 10m, 21 20m. (18 anos).

LAMIEL, A MULHER INSACIÁVEL (Lamiel), de Jean Aurel. Stendhal revisto por Cecil St. Laurent (o erotólogo de Caroline Chérie), com ênfase na importância da alcôva para subir na vida. Anna Karina desgodardiza-se nos braços de Jean-Claude Brialy, Michel Bouquet, Robert Hossein, Claude Dauphin, com Bernadette Laffont à espreita. Eastmancolor. **A partir de quinta-feira no Ópera:** 14h, 16h, 18h, 20h 22h. (18 anos).

A BATALHA DE ANZIO (The Battle for Anzio), de Edward Dmytryk. Uma batalha-chave para a conquista do Dia-V via Itália. Produção Dino de Laurentiis/Columbia, em 70 mm, côres, com Robert Mitchum, Peter Falk, Earl Holliman, Mark Damon e, em participações especiais, Arthur Kennedy e Robert Ryan. **Roxy:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

ALGUNS PREFEREM À FRANCESA (Francesie dell'Estate), de. Luigi Zampa. Comédia com Vittorio Gassman, Michèle Mercier Philippe Leroy, Sandra Milo. **Art-Palácio-Copacabana:** 14h, 16h 18h, 20h, 22h. (18 anos).

CRIME SEM PERDÃO (The Detective), de Gordon Douglas. Joe Leland (Frank Sinatra), um detetive sem muitos escrúpulos, investiga o assassinato de um homossexual. Com Lee Remick, Ralph Meeker, Jack Klugman. Panavision/DeLuxe. **Palácio e Miramar:** 13h 20m, 15h 30m, 17h 40m, 19h 50m, 22h. (18 anos).

A LOUCA MISSÃO DO DR. SCHAEFER (The President's Analyst), de Theodore J. Flicker. James Coburn no perigoso cargo de psicanalista do Presidente dos Estados Unidos, em um filme que satiriza (às vêzes admiràvelmente) o **poder oculto** das organizações de espionagem e das grandes emprêsas. Com Godfrey Cambridge, Severn Darden, Joan Delaney. Panavision/Tecnicolor. **Coral, Caruso, Festival, Presidente, Britânia, Regência, São Pedro.** (14 anos).

A PICADA MORTAL (The Deadly Bees), de Freddie Francis. Terror britânico: os personagens são atacados por batalhões de abelhas especialmente treinadas para matar sêres humanos. Com Suzanna Lee, Frank Finlay, Guy Doleman. Tecnicolor. **Bruni-Grajaú, Engenho de Dentro.**

OS TURBANTES VERMELHOS (The Long Duel), de Ken Annakin. Aventura em cenários coloniais indianos (1920): o oficial inglês Trevor Howard em ação contra o terrível Yul Brynner. Com Charlotte Rampling, Virginia North, Harry Andrews. **Coral, Caruso, Rio, Presidente, Festival, Bruni-Méier, Regência, S. Pedro, S. Bento.** (10 anos).

OS MANIACOS (I Maniaci), de Lucio Fulci. Comédia italiana, com Walter Chiari, Barbara Steele, Lisa Gastoni, Franco Fabrizi, Franca Valeri. **Riviera:** 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

O DESTINO DE UM HOMEM — filme russo, com Serguei Bondarchuc e Zinaide Kirienco. No **Cine Alaska:** 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (14 anos).

DJANGO (Django), de Sergio Corbucci. **Western** à italiana. Com Franco Nero, Loredana Nuciak. Eastmancolor. **São Francisco:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos)

AS DOCES SENHORAS (Le Dolci Signore), de Luigi Zampa. As picantes aventuras de quatro mulheres sedutoras da doce vida romana. Com Ursula Andress, Virna Lisi, Claudine Auger, Marisa Mell. Italiano. Eastmancolor. **Ópera:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

AO MESTRE, COM CARINHO (To Sir, with Love) — de James Clavell. Sidney Poitier no papel de um professor de adolescentes rebeldes. No elenco ainda Judy Geeson, Christian Roberts e Suzi Kendall. Tecnicolor. **Capri:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (10 anos).

Vittorio Gassman agora na comédia Alguns Preferem à Francesa

E O BRAVO FICOU SÓ (Will Penny), de Tom Gries. O pacífico vaqueiro Charlton Heston se envolve em situações violentas. Com Joan Hackett, Donald Pleasence, Lee Majors. Tecnicolor. **Bruni-Flamengo.** (10 anos).

HERDEIROS DO MEDO (The Shuttered Room), de David Greene. Terror baseado numa novela de Lovecraft. Com Gig Young, Carol Linley, Oliver Reed, Flora Robson. Côres. **Capitólio:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

RIVAIS DO VOLANTE (Track of Thunder), de Joseph Kane. Intrigas e violência em tôrno de corridas automobilísticas. Com Tom Kirk, Ray Stricklyn, Brenda Benet, Faith Domergue. Tecniscope/Tecnicolor. **Rex:** 14h 50m, 16m 30m 18h 10m, 19h 50m, 21h 30m. (14 anos).

O REI DOS CRIMINOSOS (Il Re dei Criminali), de Paul Maxwell. Aventuras do super-homem Superargo. Com Guy Madison, Ken Wood, Liz Barret. Eastmancolor. **Flórida, Azteca, Brasil** (Caxias), **Neves** (São Gonçalo). (Livre).

OS MAGNÍFICOS TOUREIROS (I Due Toreri), de Giorgio Simonelli. Comédia com a dupla italiana Franco Franchi & Ciccio Ingrassia, Rossella Como, Silvia Solar. **Plaza** (desde 12h.), **Condor-Copacabana Olinda, Mascote:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

JOE É MUITO VIVO (Stay Away Joe), de Peter Tewksbury. Comédia musical, com Elvis Presley, Burgess Meredith, Joan Blondell e Katy Jurado. **Pathé** (a partir das 12h.). **Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Pax, Paratodos, Mauá:** 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. **Lagoa Drive-in:** 20h 30m e 22h 30m. (14 anos).

O MARIDO É MEU... E O MATO QUANDO QUISER (Il Marito È Mio e l'Amazzo Quando mi Pare), de Pasquale Festa Campanile. Laboriosa procura do humor negro de estilo anglo-americano. Com Catherine Spaak, Hivell Bennetti, Hugh Griffith, Romolo Valli. Eastmancolor. **Bruni-Ipanema e Bruni-Saens Peña:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (10 anos).

A PRIMEIRA NOITE DE UM HOMEM (The Graduate), de Mike Nichols. A iniciação amorosa de um jovem universitário que não sabe o que vai fazer com seu diploma. Só os primeiros 40 minutos são excelentes, mas o filme nunca deixa de ser um espetáculo atraente. Premiado com o **Oscar**. Com o estreante Dustin Hoffman, Anne Bancroft, Katharine Ross. Tecnicolor/Panavision. **Veneza:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h.

AS MASSAGISTAS (Le Massaggiatrici), de Lucio Fulci. Comédia com Sylva Koscina, Cristina Gajoni, Marisa Merlini. **Art-Palácio-Méier:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

FÉRIAS NA PRAIA (Appuntamento a Ischia), de Mario Mattoli. Comédia com Domenico Modugno, Antonella Lualdi, Linda Christian. Eastmancolor. **Art-Palácio-Madureira:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (Livre).

OPERAÇÃO SAN GENNARO (Operazione San Gennaro), de Dino Risi. Comédia razoàvelmente divertida. A impossível soma de quantidades heterogêneas: **gangsters** à americana e meliantes sentimentais da **malavita** napolitana. Com Nino Manfredi, Senta Berger, Totó, Claudine Auger, Mario Adorf, Harry Guardino. Eastmancolor. **Art-Palácio-Tijuca:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (Livre).

PLAYTIME — TEMPO DE DIVERSÃO (Playtime) — O primeiro filme de Jacques Tati desde **Meu Tio** (1958) é uma experiência com certas características de ineditismo: o nôvo espaço propiciado pelo processo de 70 milímetros oferece ao espectador uma ampla liberdade de observação. O personagem **Monsieur Hulot** é pouco mais do que um transeunte nesta comédia sôbre a mecanização do prazer nos tempos modernos. Jacques Tati, mais uma vez, participa de um elenco de eficientes desconhecidos. Eastmancolor. Filme inaugural da excelente projeção 70mm do **Condor-Largo do Machado:** 15h, 17h 30m, 19h 45m, 22h. (Livre).

REAPRESENTAÇÕES

UM DIA DE ENLOUQUECER (La Giornata Balorda) de Mauro Bolognini. Um dos melhores (se não o melhor) de Bolognini, com Moravia e Pasolini no roteiro. Intérpretes: Lea Massari (excelente), Jean Sorel, Jeanne Valerie, Rik Bataglia. **Alvorada.** (18 anos).

CONTINUAÇÕES

VIVER POR VIVER (Vivre pour Vivre), de Claude Lelouch. Triângulo amoroso sob camuflagem de veleidades políticas. Vietname, Yves Montand, mercenários na África, Annie Girardot, **flashes** de Hitler, Mao, etc, embalados pela musiquinha de Francis Lai e, sobretudo, pela beleza de Candice Bergen. Côres. **Leblon** (até sexta-feira), **Vitória e Madri:** 15h 30m, 17hm40m, 19h 50m, 22h. (18 anos).

A COMANDO DE MARGINAIS (The Hell with Heroes) — Aventura na África. Com Claudia Cardinale, Rod Taylor. Côres. **Rian, América:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

O ESTRANGEIRO (Lo Straniero), de Luchino Visconti. Marcello Mastroianni no papel de Mersault, protagonista do romance de Albert Camus, funcionário franco-argelino processado por assassinato. O respeito à inspiração trágica de Camus garante o interêsse desta insatisfatória versão. Com Ana Karina, Bernard Blier, George Wilson. Em côres. **Bruni-Copacabana e Britânia.**

OS ANOS LOUCOS (Les Années Folles), de Mircea Alexandresco e Henri Torrent. Painel documentário de acontecimentos políticos, sociais e mundanos do período 1917-1930, utilizando trechos de filmes de cinematecas oficiais e particulares. **Leão de Ouro** no Festival de Veneza, 1961. **Paissandu:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (Livre).

JOGOS DA NOITE (Nattlek), de Mai Zetterling. O segundo longa-metragem realizado pela atriz sueca, um problema para censores em tôda parte, um filme insólito, desigual, com uma visão amarga do sexo. Sem cortes. Baseado em um romance da atriz-diretora. Com Ingrid Thulin Keve Hjelm, Jorgen Lindstrom, Lena Brundin, Naima Wifstrand, Rune Lindstrom. **Paris-Palace e Bruni-Tijuca:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

ENFIM SÓS... COM O OUTRO (Brasileiro), de Wilson Silva. Comédia. Com Augusto César, Rossana Ghessa, Grande Otelo, Annick Malvil, Leila Santos, Rogéria, Fregolente. **Império:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

EXTRA

DEMÔNIO DE MULHER (It Should Happen to You), muito boa comédia de George Cukor, com Judy Holliday, Jack Lemmon, em cópia sem legendas. Diàriamente, até sábado, sempre às 16h, no **Auditório da Cinemateca do MAM.**

TENSÃO EM XANGAI (The Shangai Gesture), drama do mestre Josef von Sternberg, com Gene Tierney, Walter Huston, Victor Mature. Diàriamente, até sábado, 18h 30m, no **Auditório da Cinemateca do MAM.**

DESENHOS ANIMADOS E COMÉDIAS — Sessões a partir de 10h no **Cine Hora** — Edifício Avenida Central. (Livre).

Teatro

LINHAS CRUZADAS — Comédia de quiproquós sentimentais, do jovem autor inglês Alan Ayckbourn. Sucesso de bilheteria em Londres. Dir. de João Bethencourt. Com Glória Meneses, Tercísio Meira, Paulo Gracindo, Iara Côrtes. **Copacabana**, Av. Copacabana, 327 (57-1818 r. teatro): 21h 30m; sáb., 20h e 22h 15m; vesp. 5a., 17h e dom., 18h.

O JARDIM DAS CEREJEIRAS — comédia de um mundo em transformação, de Anton Tchecov. Uma fazenda que é o símbolo de um passado e de uma mentalidade, passa das mãos de uma família aristocrática para as da burguesia. Inauguração de uma nova casa de espetáculos e de uma companhia cujo núcleo respondia pelo antigo teatro do Rio. Dir. de Ivã Albuquerque. Com Vanda Lacerda, Hélio Ari, Vera Gertel, Rubens Correia, Leila Ribeiro, Carlos Eduardo Dolabella e outros. **Teatro Ipanema,** Rua Prudente de Morais, 824-A (47-9794); de 4a. a dom., 21h 30m; vesp. dom., 18h. Só até domingo.

A VIRGEM PSICODÉLICA — Comédia sem indicação de autor, aliás perfeitamente dispensável, por se tratar da volta de Derci Gonçalves ao teatro. **Santa Rosa,** Rua Visc. de Pirajá, 22 (47-8641); 21h 30m; sáb., 20h e 22h; vesp. 5a., 17h e dom., 18h

DIARIO DE UM LOUCO — Monólogo baseado no conto de Gogol, adaptado por Sylvie Luneau e Roger Coggio. Tragicomédia da alienação: na Rússia czarista, um pequeno funcionário público confunde, aos poucos, a sua miserável existência com os seus sonhos de grandeza. Remontagem do grande sucesso do antigo Teatro do Rio, dirigida por Ivã de Albuquerque, na mesma magistral interpretação de Rubens Correia. **Teatro Ipanema,** Rua Prudente de Morais, 824-A (47-9794); sòmente às terças-feiras, 21h 30m, e às quintas-feiras, 17h. Últimos dias.

NÃO HÁ CUPIDO QUE AGUENTE — Comédia de Meira Guimarães. Direção de Luís Haroldo. Volta ao Rio do popular ator cômico José Vasconcelos, que contracena com Miriam Muller. **Dulcina,** Rua Alcindo Guanabara, n.º 17/21 — (32-5817); 21h15m; sáb., 20h15m e 22h15m; vesq. 5a. 16h, e dom., 18h. Últimos dias.

MINHA DOCE SUBVERSIVA — Comédia satírica de Aurimar Rocha, abordando a política estudantil, as novelas de TV e outros assuntos polêmicos. Inauguração da primeira casa de espetáculos no Leblon. Dir. de Aurimar Rocha. Com Sônia Maria, Maria Lúcia Dahl, Zeni Pereira, Aurimar Rocha, Édson Guimarães e outros. **Teatro de Bôlso do Leblon.** Av. Ataulfo de Paiva, 269-A (27-3122). 21h 30m; sáb., 20h 15m e 22h 15m; vesp., dom., às 18h.

REVISTAS

MULHERES PRA KILO!... com Maria Quitéria. **Rival** (22-2721). Diàriamente das 16h às 24h.

CASA DO ESPECTADOR — Funciona no **Teatro Nacional de Comédia.** Tel.: 22-0367. Venda antecipada de ingressos para todos os teatros, das 9 às 18 horas.

TEM BOLINHA NA CUCA DE MOMO — de Meira Guimarães e Colé. No **Teatro Carlos Gomes** (22-7501). Com Marivalda. Diàriamente às 20h e 22h; vesp., quintas, sábados e domingos, às 18h.

"Show"

MARISA ROSSI E TRIO IRAKITAN — na boate **Drink**, Av. Princesa Isabel, 82-A. Res.: 57-7068.

MIÈLE E TUCA 69 — Na **Sucata.** Reservas: 27-3589.

FESTIVAL DO STANISLAW — Show de Sérgio Pôrto, com produção de Carlos Machado — **Fred's** — Reservas: 57-7989.

SUA EXCELENCIA, O SAMBA — produção de Haroldo Costa. Um numeroso elenco liderado por Paulo Marquês e Neide Mariarrosa. No **Golden-Room** do Copacabana Palace, às 24h30m. Reservas: 57-1818.

MARIA DA GRAÇA, JOAQUIM PEREIRA E ROBALINHO — Na **Adega de Évora**, Rua Santa Clara, 292. Reservas: 37-4210.

A FINA FLOR DO SAMBA — Show organizado por Teresa Aragão, tôdas as 2as.-feiras, às 21h 30m. **Opinião** — (36-3497).

BRASIL DE SAMBA A SAMBA — um musical produzido e dirigido por Carlos Machado, com um elenco de 60 artistas. **Couvert** NCr$ 3,00 por pessoa com direito a assistir a quatro **shows**. Sextas e sábados NCr$ 4,00 por pessoa. No **Canecão.**

TOP LESS GIRLS — com a participação de Pedrinho Rodrigues. Direção e produção de Paulo Monte. no **Chez Toi**, Rua Cinco de Julho, 312. Res.: 57-7006.

UMA NOITE NA FOSSA — Weleska e Josemir. No **Pub**, Rua Antônio Vieira, 17 — Leme.

MARIA HELENA — no **Bierklause.** Ronald de Carvalho, 53. Telefone: 37-1521.

SCHNITT — **Shows** variados e música ao vivo a partir das 20h30m. Pista de dança. Especialidade: canapés. **Couvert.** NCr$ 2,00. Sem consumação. Estacionamento permitido após as 20 horas. Voluntários da Pátria, 24.

CARMINHA MASCARENHAS E MIRZO BARROSO — no **Sarau.** Rua Gustavo Sampaio, 840.

É SAMBA MESMO — show de Haroldo Costa. Com Neide da Mangueira, Iiza da Imperatriz Leopoldinense, bateria da Unidos de Vila Isabel. No **Rancho Alegre,** Estrada do Itanhangá, 219.

ELIANA EM TOM MAIOR — com Eliana Pittman. Produção de Haroldo Costa e Moisés Fuks. No **Teatro Copacabana.**

COISAS DO MUNDO — com Miriam Batucada e Paulinho da Viola. No **Teatro Sérgio Pôrto,** Rua Miguel Lemos, 51-H. Tel. .... 36-6343.

QUANDO AS SAIAS FALAM MAIS ALTO — Texto de Paulo Monte. Direção de Armando Couto. Com Paulo Monte, Moreira da Silva e Carla Miranda. Diàriamente à 1 hora .Rua Cinco de Julho, 312.

YES, NÓS TEMOS BRAGUINHA — direção e apresentação de Sidnei Miller e Paulo Afonso Grisolli. Com Braguinha e Nuno Roland. No **Teatro da Casa Grande,** Av. Afrânio Melo Franco, 300.

Rádio

REPORTER JB — 6h30m — 8h30m — 9h30m — 10h30m — 11h30m — 14h30m — 15h30m — 16h30m — 17h30m — 20h30m — 23h30m — 0h30m.

VOCE É QUEM SABE — 9h — 17h — 21h.

PERGUNTE AO JOAO — 11h05m às 12h.

MÚSICA TAMBEM É NOTICIA — 10h — 11h — 12h — 13h — 14h — 15h — 21h.

Música

NOVA ORQUESTRA SINFÔNICA DA ESCOLA DE MÚSICA DA UFRJ — Hoje, às 17h, na **Escola de Música.**

Cursos

INICIAÇÃO MUSICAL — para crianças de 4 a 8 anos. — Av. N. S. Copacabana, 435.

LEITURA DINÂMICA — Prof. Antônio Carlos Franco de Sá. No **Centro Brasileiro de Estudos Internacionais.**

TEORIA NA COMUNICAÇÃO LITERÁRIA — professor Eduardo Portela. No **Colégio do Brasil,** à Rua Gago Coutinho, 61.

OS FOLGUEDOS POPULARES — professôra Dulce Martins Lamas, no **Conservatório Brasileiro de Música.** Inscrições na Av. Graça Aranha, 157, 12.º andar.

PINTURA LIVRE — pintura, modelagem, fantoches, dramatização para crianças de três a dez anos. Dirigido pelas professôras Miriam Kogan e Rute Strauss. Telefone 25-6835.

PALESTRAS SÔBRE O TEATRO — uma série de palestras sôbre o teatro, promovidas pelo Departamento de Cultura. Na **Biblioteca da Gávea,** Praça Santos Dumont, 60.

RELAÇÕES HUMANAS — quatro palestras sôbre relações humanas. Professor: José Gaspar Nunes de Gouveia. Entre os dias 4 e 13 de dezembro, às 20h, na **Biblioteca Regional da Gávea,** Praça Santos Dumont, 160.

CURSO DE CINEMA EM OLARIA — promovido pelo Serviço de Cinema Educativo e Cultural. As aulas serão dadas por José Carlos Avelar. As inscrições são gratuitas e estão abertas na Secretaria da Biblioteca de Olaria, Rua Comandante Coimbra, 60, fundos. Entre os dias 4 e 13, às 17h.

CURSO DE CINEMA EM MARECHAL HERMES — no Teatro Armando Gonzaga, Av. General Osvaldo Cordeiro de Farias. Professor: Sanim Cherques. Entre os dias 4 e 13, às 18h.

CURSO DE CINEMA EM CAMPO GRANDE — no Teatro Artur Azevedo, Rua Vitor Alves, s/n. Entre os dias 4 e 13, às 17h. As aulas serão dadas pelo crítico Paulo Martins.

CURSO DE CINEMA EM BANGU — no Colégio Cristóvão Colombo (Av. Santa Cruz, n. 1 905). Entre os dias 2 e 11, às 18h.

Artes Plásticas

CLÉBIO GUILLON SÓRIA — pinturas e desenhos, na **Meia Pataca.** Rua General Osório, 119.

HELENICE — Xilogravura — **Clube dos Decoradores** (Av. Copacabana, 1 100) — Apresentação de Carlos Cavalcânti.

SIMAS — pintura na **Galeria Goad** — Siqueira Campos, 18-A.

HERALDO PEDREIRA — desenhos a pastel — **Galeria Macunaíma.**

ANTÔNIO MAIA — pintura — **Gabinete de Arte Botafogo** — (Barcinski) — Pinheiro Guimarães, 71 (46-1294).

HUGO RODRIGO OTÁVIO — Fotografia, na **Galeria GEA** (Barão de Ipanema, 59). Apresentação de José Paulo.

GIOVANNI — pintura do primitivo Giovanni, na **Cantu,** Rua Conde de Bonfim, 645-A.

MANOEL CHATEL — pintura primitiva, na **Galeria Giro** (Francisco Sá, 35, sala 201). Apresentação de Harry Laus.

ROBERTO MORICONI — Na **Petite Galerie** (Praça General Osório) a Máquina 1, Instrumento Dinâmico Visual, de Roberto Moriconi — apresentação de Walmir Ayala.

DESENHO INDUSTRIAL — No **Museu de Arte Moderna,** exposição da I Bienal Internacional de Desenho Industrial.

AILEEN MEEKER — Na **Galeria Montmartre Jorge** (São Clemente, n.º 72), pinturas de Aileen Meeker. Paisagens do Rio de Janeiro.

IAPONI — **A Morada** (Avenida Rio Branco n.º 156, loja 104), exposição de óleo com temas de folguedos populares do Nordeste, do pintor Iaponi.

XXII SALÃO DA SOCIEDADE DOS ARTISTAS NACIONAIS — Mais de 500 quadros. No **Ministério da Educação e Cultura**

TENDENCIAS NOVAS — coletiva de arte contemporânea americana, no **Museu de Arte Moderna** — Atêrro.

NEWTON RESENDE — exposição de pintura, na **Galeria Relêvo.** Apresentação de Jacob Klintowitz — Copacabana, 252.

DOIS PINTORES — na **Galeria Pepe** (Barata Ribeiro 630), exposição de pintura de Nei Tecídio e Hiram Nei.

MARILIA — pintura, na **Galeria OCA** (Rua Jangadeiros, 14-C) — apresentação de José Roberto Teixeira Leite.

JOSÉ MARIA — **Galeria Irlandini** — (Teixeira de Melo, 30-A) — miniquadros a óleo.

ANA MARIA — pintura, apresentação de Fausto Cunha — **Galeria Escada** — (Gal. San Martin, 1219).

AUGUSTO RODRIGUES — pintura e desenho — Apresentação de Aeron de Alencar — **Galeria Cavilha** — (Dias da Rocha, 52).

INÊS DE SÁ — gravura — **Galeria Galpão** — (Rua Gen. Polidoro, 179).

GERDA BRENTANI — desenho, na **Galeria Voltaico** — (Barata Ribeiro, 810, sobreloja) — Apresentação de Tessila do Amaral.

ALICE HOYT PALMER — óleos, colagens e esboços — artista americana — Rua Melvin Jones, 5, 20.º andar.

VIDOCO CASAS — pintura, na **Maison de France,** 3.º andar — sob os auspícios de Air France e da Associação de Cultura Franco-Brasileira — Apresentação de Alberto de Almeida.

PERCY DEANE — pintura e desenho, na **Galeria Decor** — (Toneleros, 356).

HRAIR — pintor libanês — apresentação de Geraldo Ferraz — **Galeria Bonino,** Barata Ribeiro, 576.

FRANK SCHAEFEER — pintura, na galeria da **Livraria Agir** — Rua do México, 98-B.

IVÃ MORAIS — pintor de temas populares — **Galeria Copacabana Palace,** Av. Copacabana, 291.

PINHO DINIS — cerâmica e pintura — **Galeria de Arte da Churrascaria Tijucana** (Marquês de Valença, 74).

BEPPE DOMENICE — pintor-ceramista. Na **Galeria Corredor de Arte da Churrascaria Gaúcha,** Rua das Laranjeiras, 114.

ISA — mosaicos. Na **Galeria Cantu,** R. Barão de Ipanema, 110.

FOTOGRAFIA — **Aspectos Religiosos,** vistos por fotógrafos paulistas. **Galeria do IBEU** (Av. Copacabana 690, 2.º).

EDGAR KOETZ — Pintura, **Galeria Goeldi** (Prudente de Morais, 129).

SONIA VON BRUSKI — desenho surrealismo erótico — apresentação de Walmir Ayala — **Galeria Domus** (Visconde de Pirajá, 547).

Museus

MUSEU DOS TEATROS — Exposição permanente. Documentário sôbre artistas e atividades teatrais, incluindo indumentária usada em óperas e peças. Salão **Assírio,** no Teatro Municipal. Entrada pela Av. Rio Branco. De segunda a sexta-feira, das 13 às 17 horas. Entrada franca.

MUSEU DA CIDADE — Relíquias históricas e curiosidades referentes à fundação da Cidade do Rio de Janeiro. — Parque da Cidade (Telefone 47-0357). — Horário de 10h 30m às 17 horas, exceto às segundas. Entrada franca.

MUSEU DA IMAGEM E DO SOM — Mais de 100 mil fotografias, discos e gravações raras. — Arquivo completo do Almirante — Praça Marechal Âncora, ao lado da Igreja Nossa Senhora de Bonsucesso. — Horário das 12 às 19 horas, exceto às segundas.

MUSEU DA REPÚBLICA — Antigo Palácio do Govêrno, até a mudança da Capital para Brasília. Recordações de mais de 70 anos de vida republicana. Rua do Catete s/n (tel. 25-4302), horários: de têrça a sexta, das 12 às 18h, sábados e domingos, das 15h às 18h. Fechado às segundas-feiras.

MUSEU DO BANCO DO BRASIL — Avenida Presidente Vargas, 328 (esquina de Rio Branco), 3a. exposição temporária, comemorativa do V centenário do nascimento do descobridor do Brasil, apresentando grande e expressivo documentário sôbre Cabral e sua época, moedas circulantes nos reinados de D. João II, D. Manuel I, D. João II e D. Sebastião. Entrada franca, de segunda a sexta-feira, de 9h 40m às 17 horas. Para visitas de grupos de colegiais combinar pelo telefone 43-5372.

FUNDAÇÃO RAIMUNDO OTONI DE CASTRO MAIA — Peças e objetos de arte — vasos, estátuas, cerâmica, painéis de azulejos portuguêses — acervo, destacando-se aquarela de Debret. Estrada do Açude, 764 — Alto da Boa Vista. Aberto de têrça a sábado, das 14h às 18h e nos domingos das 11h às 18h.

MUSEU DA ACADEMIA NACIONAL DE MEDICINA — Exposição permanente de objetos que pertenceram a grandes vultos da Medicina Brasileira, medalhão comemorativo, peças outras de ouro, prata, bronze e cobre, bem como títulos, ofícios, cartas e manuscritos outros. Aberto às quintas-feiras, das 14 às 18 horas — Av. General Justo, 365, 9.º andar.

MUSEU NACIONAL DE BELAS-ARTES — Acervo de obras nacionais e estrangeiras. Do período colonial aos nossos dias. Sala Visconti, a **Primeira Missa,** de Vitor Meireles, Taunay, Bernardelli. Pintura, escultura, desenho e artes gráficas, mobiliário e objetos de arte em geral. Galerias permanentes estrangeiras e brasileiras. Galeria de exposições temporárias — Av. Rio Branco n.º 199. Hor.: de têrça a sexta das 12 às 21 horas; sábados e domingos, das 15 às 18 horas. Fechado às segundas-feiras.

Bibliotecas

BIBLIOTECA DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA — Especializada em Direito. Rua Dom Manuel, 25, 3.º (31-1068). Diàriamente, de segunda a sexta-feira, das 9h às 17h 30m. Franqueada ao público.

BIBLIOTECA CASTRO ALVES — Avenida Treze de Maio, 23-D — Tel. 52-9865. Horário 9 às 22h. — Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA NACIONAL — Avenida Rio Branco n. 219 (22-0021). Horário: 10 às 22 horas. Para o salão de leitura, exige-se cartão de consulta. Informações na portaria.

BIBLIOTECA REGIONAL DE BOTAFOGO — Rua Farâni n. 3-B — (Tel. 26-2445) — Horário: 8h 30m às 21 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA ESTADUAL — Avenida Presidente Vargas, 1 261 (tel. 23-1176). Horário: 8 às 20 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA DO CLUBE DOS DECORADORES — Sôbre arte em geral. Av. N. Sra. de Copacabana, 1 108, sala L. Aberta diàriamente no horário de 14h às 18h.

BIBLIOTECA REGIONAL DO RIO COMPRIDO — Rua Haddock Lôbo n.º 163 — Telefone 28-5178. — Horário: 8 às 21 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA REGIONAL DE COPACABANA — Avenida Copacabana n.º 702, 3.º andar. Telefone 37-8607 — Aberta até as 21 horas.

BIBLIOTECA EUCLIDES DA CUNHA — Rua da Imprensa, 16, 4.º andar. Telefone 42-6505. Horário: 9 às 18h.

BIBLIOTECA REGIONAL DA PENHA — Rua Uranos n.º 1326 (30-6713). Horário: 12 às 18 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA REGIONAL DE CAMPO GRANDE — Av. Cesário de Melo, 1117 — Tel. 201. Horários: 8 às 21h 30m. — Bibl. de adultos. — 9 às 18 horas — Bibl. infantil. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA REGIONAL DE SANTA CRUZ — Rua Martim Francisco, 8-A — Horário: 8 às 17 30m. Fechada aos sábados.

Parques e Jardins

JARDIM BOTÂNICO — Fundado em 1808 por D. João VI, possui cêrca de sete mil espécies de vegetais, numa área de 550 000 metros quadrados — Rua Jardim Botânico, 920. (Tel. 27-5806) — Horário das 9 às 17h 30m, diàriamente. Entrada: NCr$ 1,00.

PARQUE DA CIDADE — Um dos mais belos e pitorescos. Principal atração: o Museu da Cidade — Estrada Santa Marinha, Gávea — (27-3061). Horário das 9 às 17h 30m, diàriamente.

QUINTA DA BOA VISTA — Antiga chácara pertencente aos Imperadores D. Pedro I e D. Pedro II. Entrada por São Cristóvão.

O que há para ver no mundo

INGLATERRA

BRISTOL

TEATRO

VOTE, VOTE, VOTE FOR NIGEL BARTON — de Denis Potter. Recebida pelos críticos inglêses como a mais tropicália das peças que estrearam êste ano na Inglaterra. A hipocrisia do sistema educacional inglês, as crueldades de uma cidadezinha e o conservadorismo da classe trabalhadora que aspira ao poder são analisadas pelo ôlho agudo e penetrante do autor. No papel de Nigel, Frank Barrie. No **Old Vic.**

ROMA

ÓPERA

OTHELLO — com o veterano Mario del Monaco no papel principal, Titto Gobbi como Iago e Ilva Ligabue como Desdêmona.

PARIS

EXPOSIÇÃO

BAUDELAIRE — uma exposição dos trabalhos críticos de Baudelaire e às obras de arte sôbre as quais êle escreveu está levando multidões ao **Petit Palais** no **Champs Elysées.**

NOVA IORQUE

TEATRO

MORINING, NOON AND NIGHT — direção de Theodore Mann, três peças de um ato. No **Henry Miller's Theater.**

BUENOS AIRES

TEATRO

LAS MANTENIDAS — de Miguel Mihura. Abordando o problema da situação de mulheres de vida duvidosa. No papel principal, Maria Del Pilar Armesto. No **Teatro de Comédias.**

Um dia êle apareceu no Flamengo. A mesma modéstia, com a mesma simplicidade, pedia para fazer um treininho. Em 68 dias o preparador físico do Flamengo colocava Garrincha em seu pêso ideal, dava-lhe as condições psicológicas para enfrentar de nôvo o Maracanã, depois de várias experiências penosas, a última na Colômbia. Os 68 dias de rigorosa dieta e preparação tiveram, no sábado, uma intensa compensação para Garrincha. E o Maracanã mais uma vez vibrou com sua ginga.

GARRINCHA

MAIS UMA VEZ, COM EMOÇÃO

21 de setembro. Sábado de manhã. Sol forte. Garrincha chega ao Flamengo.

— Posso fazer uns treininhos para entrar em forma?

José Roberto Francalacci, professor de educação física, preparador dos jogadores do Flamengo, respondeu prontamente: "Para mim é uma honra prepará-lo. Mas é preciso que você se entregue ao meu trabalho: se cumprir tudo direitinho, antes de terminar o Torneio Roberto Gomes Pedrosa, poderá jogar no time que quiser."

Treinando duas vêzes por dia, submetendo-se a um regime alimentar severo, Garrincha foi perdendo pêso. Francalacci pediu ajuda aos amigos de Garrincha: "Vocês gostam do Mané, não é? Então terão que ajudá-lo. Esta é a sua última oportunidade. Evitem tomar até guaraná com êle, senão, o treinamento intensivo que darei a êle, para que perca pêso, será todo jogado fora."

A PRESENÇA AMIGA

— Quando decidi ajudar Garrincha, disse Francalacci — fiz um plano em que até seus amigos mais íntimos estavam incluídos. Falei com Elsa e ela me garantiu apoio total.

Nos fins de semana, quando Elsa Soares viajava, Garrincha ficava hospedado na casa do médico Paulo Calarge, outro que auxiliou Francalacci em seu trabalho.

— Ficando em minha casa, Garrincha poderia prosseguir com o regime. E não estaria só. Onde eu ia com minha espôsa, êle me acompanhava. Nunca lidei com uma pessoa tão pura quanto êle. Não tem maldade com ninguém.

Para muitos, o maior problema de Garrincha é uma artrose no joelho direito. Para Francalacci, no entanto, "o problema dêle é um desvio na bacia. Artrose todo jogador tem. Êle ficou com esta onda de artrose na cabeça e foi um problema tirar isto dêle. Com o seguimento do treinamento, Garrincha poderá render 70 por cento do que rendia quando estava em forma. Isto eu garanto."

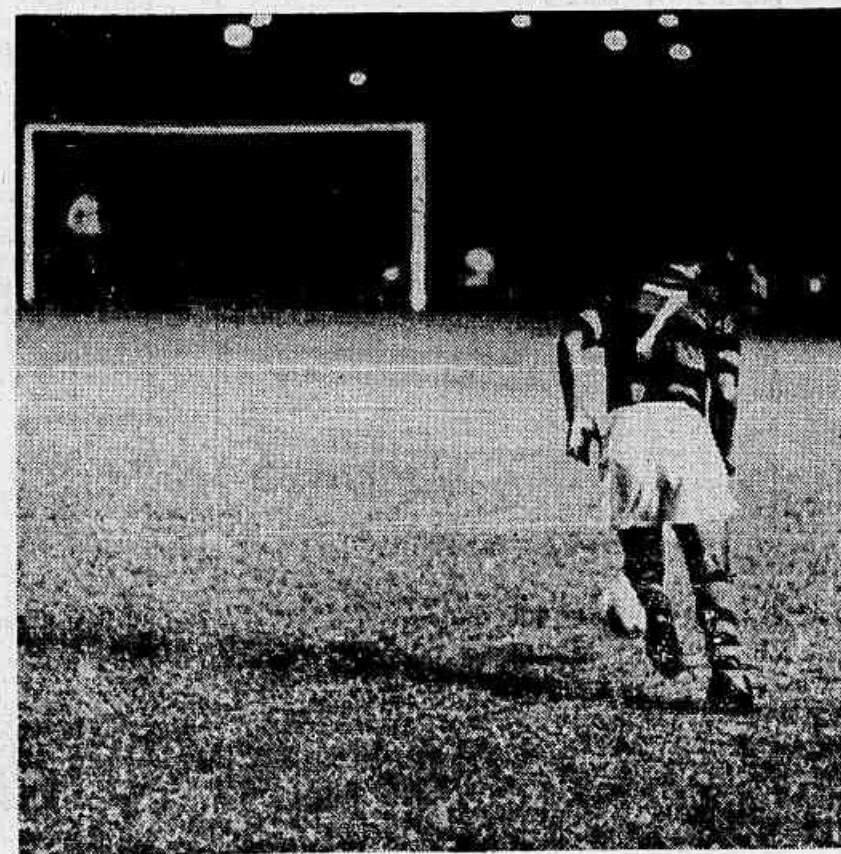
Francalacci, ao lado do Dr. Paulo Calarge, e o antigo jogador Joubert, formam o trio mestre na recuperação de Garrincha. Francalacci conta ainda: "Até de babá eu servi para êle, pois Garrincha é muito emotivo e precisa de carinho nas horas difíceis."

O ÊXITO DA VOLTA

— João? Que nada, nem penso nisso. Vou jogar como antes, partindo pra cima do adversário. Se é bom voltar ao Maracanã? Claro. Então fica tôda esta gente gritando o nosso nome e não vai ser bom?

E Garrincha mais uma vez encheu o Maracanã. O público arrombou os portões do estádio para vê-lo. Ao final do primeiro tempo, Garrincha foi substituído. Iniciava-se o nôvo ciclo para Mané. Dos dribles, joões e, também, contusões.

— Eu acho que o povo gosta de mim porque trato todos com carinho. Quando levo um pontapé, retribuo com carinho. Se me dão um sôco, dou carinho. Pra que maldade, não é gente boa? Já existe tanta no mundo.

Fotos de Ari Gomes

Treinamento intenso, dieta rigorosa, Garrincha de volta emociona o público, cria um nôvo "joão".

caderno de
Automóveis
e turismo

JORNAL DO BRASIL □ RIO DE JANEIRO □ QUARTA-FEIRA, 4 DE DEZEMBRO DE 1968

Opala continua sendo a grande atração do Salão

O Opala continua sendo a grande sensação dêste VI Salão de Automóvel que será encerrado domingo que vem.

O primeiro automóvel de passageiros produzido pela General Motors no Brasil está sendo mostrado no Ibirapuera em duas versões: luxo e **standard**, ambas equipadas com motores de quatro e seis cilindros.

Nos salões dos revendedores da GM nas principais capitais, os modelos exibidos estão fazendo o mesmo extraordinário sucesso que vem sendo observado no **stand** da emprêsa no Salão do Automóvel, obrigando, inclusive, a abertura das lojas sábado e domingo como aconteceu semana passada.

A maior novidade que o Opala apresenta é a lubrificação permanente. O carro não traz as tradicionais graxeiras ou bicos de lubrificação que foram substituídos por componentes que dispensam, totalmente, a lubrificação tornando, dessa forma, a manutenção do carro bem mais fácil e menos dispendiosa.

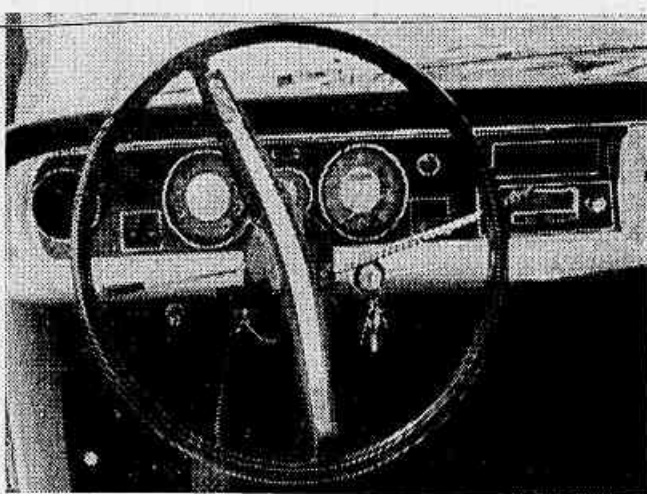
Os preços de venda ao público, anunciados pela General Motors são êstes: Modêlo 2500 — quatro cilindros — **standard** NCr$ 14 990,00; luxo — NCr$ 17 480,00. Modêlo 3800 — seis cilindros — **standard** NCr$ 16 980,00; luxo — NCr$ 19 470,00.

A grade, de barras horizontais, ocupa tôda a frente do carro

O Opala é um carro criado, projetado e construído para atender às condições especiais e diversificadas de pavimentação, clima e topografia existentes no Brasil. Não é, portanto, uma simples adaptação, inspirada em modelos da GM consagrados em outros países. Representa uma concepção estilística avançada, com carroçaria monobloco de elevada resistência.

Formas aerodinâmicas e racional distribuição de pêso, aliadas às medidas externas, situam o centro de gravidade numa posição capaz de garantir ao carro absoluta estabilidade e segurança. O confôrto do motorista e dos 5 passageiros é assegurado não só por um perfeito sistema de ventilação como, também, pelos bancos macios e espaçosos, recobertos de *vinyl*, com estofamento de espuma. A área de visibilidade, num total de 2,2m2, representa fator de grande segurança, além de se constituir numa garantia de viagens agradáveis.

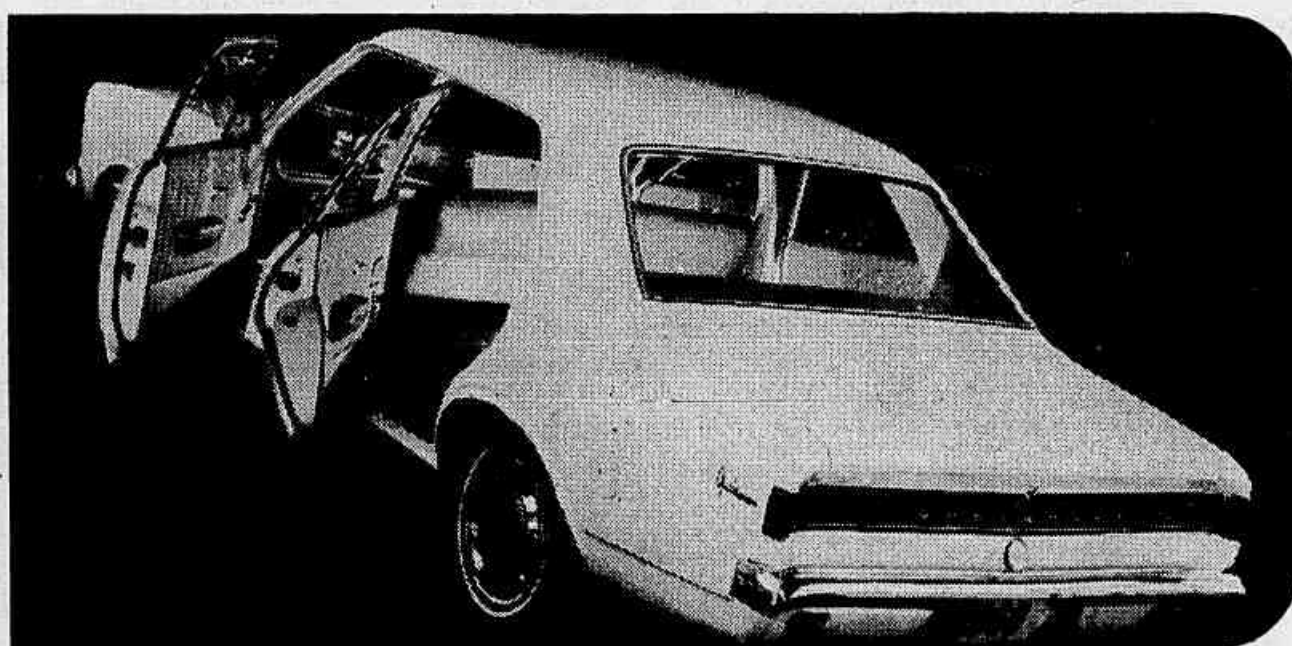
NOVOS MOTORES

Os novos motores Chevrolet, de quatro cilindros (2 507cm3) e de seis cilindros (3 770cm3), com tuchos hidráulicos e sistema fechado de ventilação forçada do cárter, são de manutenção simples, robustos, de alto desempenho, têm uma grande reserva de potência (80 a 125 H.P. a 4 000 r.p.m.) e um torque excepcional de 17,95 m. kg a 2 600 r.p.m. e 26,2 m. kg a 2 400 r.p.m. respectivamente para cada tipo de motor.

O painel é simples e muito funcional

O motor de seis cilindros tem 125 H.P.

Ésses dois motores — que apresentam árvores de manivelas de cinco e sete mancais principais, sistema pressurizado de lubrificação com filtro de fluxo total e taxa de compressão (7,0 : 1), ótima para gasolina comum — são, inegàvelmente, fatôres que colocam o Chevrolet Opala em posição de destaque entre os carros de produção nacional.

Sua carroçaria, estilo e detalhes de acabamento conferem, também, ao Opala características de realce. A grade dianteira, de desenho simples, com barras horizontais, envolve tôda a frente do carro, até os pára-lamas; os faróis redondos, embutidos na grade, são de fácil manutenção e regulagem; as portas são largas e oferecem o máximo confôrto para entrada e saída dos passageiros; o teto baixo, dá ao carro uma elegante aparência; o vão livre do solo de 14,7cm, quando carregado com carga máxima, permite movimentação nas condições mais adversas; a embreagem do tipo *chapéu chinês*, que aumenta a carga do plató, à medida que o disco se desgasta, exige pouco esfôrço no pedal; a suspensão, especialmente projetada para as condições brasileiras, é macia e resistente; os freios auto-ajustáveis, exclusivo da Chevrolet, não exigem regulagens; o sistema elétrico de 12 volts, dotado de alternador Delcotron de 32 ampères, garante eficiência e durabilidade; os pneus sem câmara, quatro lonas, de 5.90x14 ou os opcionais 165 — 6.45x14 — asseguram estabilidade e segurança; a melhor relação pêso potência entre os carros nacionais oferece alto desempenho operacional; no porta-malas espaçoso, cabe volumosa bagagem; a distribuição racional dos instrumentos, num painel acolchoado, permite que o motorista tenha, de relance, uma visão perfeita das indicações; as luzes do painel são fàcilmente reguláveis em sua intensidade, na chave dos faróis, proporcionando confôrto ao motorista e evitando ofuscamento; a iluminação é comandada por interruptores instalados nas portas dianteiras e, também, na própria lanterna.

O carro apresenta linhas bastante equilibradas que lhe dão grande beleza

Portas bem dimensionadas permitem fácil acesso ao interior da cabina

Turismo conta boas histórias nas páginas 5 e 6

TRÂNSITO

CELSO FRANCO

RECORDAR É VIVER — PARTE IX

Os ônibus e os bondes

Parece que os leitores gostaram. A nova apresentação com os *pré-moldados* no rodapé tornou mais fácil a leitura. Obrigado aos amigos que me orientaram. Vamos continuar assim, dentro da nossa maneira de ser. Nada de teimosia, não custa nada ouvir os bons conselhos.

Por falar em conselhos, e bons, chegamos quase ao fim do relatório dos inglêses da época 1953.

Hoje comentaremos os ônibus e bondes. Na próxima semana sôbre os então existentes lotações e já a primeira fase das sugestões apresentadas após a série de críticas.

ÔNIBUS ("BUSES")

Em fevereiro de 1953, 40 emprêsas utilizavam 1 400 coletivos; a menor tendo oito veículos e a maior 96. Cêrca de 30 emprêsas formaram um sindicato numa tentativa de coordenar o serviço de ônibus.

Hoje, a Secretaria de Serviços Públicos determinou que as emprêsas tenham um mínimo de 120 veículos, o que obrigou a uma redução no número existente. Tôdas estão sindicalizadas e esperamos um dia que se transformem em cooperativa. O sistema de direção pelo sindicato, por causa de determinados membros do mesmo, ainda deixa muito a desejar — Por deficiência humana, no órgão de direção desta classe empresarial, o Govêrno do Estado terá que alterar o Conselho Estadual de Trânsito incluindo além do representante dos empresários de ônibus, um representante da Secretaria de Serviços Públicos.

Todos os veículos são modelos de após guerra, de um andar só e movidos a motor diesel. A capacidade de transporte sentados e de pé é de 75 passageiros normalmente.

Usualmente 10 a 15 por cento dos veículos estão fora de uso, entregues a manutenção ou reparos (compare-se com Londres, onde esta cota é de 5%) mas, presentemente (1953) 20 a 25% estão encostados por dificuldade de peças sobressalentes.

Muitos ônibus encontram-se em precárias condições e produzindo fumaças.

As condições precárias dos coletivos são responsáveis pelo estado escorregadio e sujo das faixas de rolamento do lado direito das principais artérias. A posição do cano de descarga, para cima, ou para baixo, pouco importa. O importante é que não haja fumaça.

Todos os coletivos devem ter seguro contra terceiros. A passagem é baseada na taxa de 20 centavos/km e algumas emprêsas gratificam os motoristas, considerando o número de passageiros, e assim o fazem para evitar roubo.

Os motoristas não têm treinamento especial e não existem prêmios para dirigir sem acidentes.

Era assim em 1953, foi assim em 1964, é assim em 1968 e será assim até o dia que Deus quiser. O êrro é de base, é problema social. Só a intervenção do Estado, com mão de ferro, consertará de vez êste estado de coisas. Os coletivos, além de recordistas de acidentes, são os responsáveis pelas dificuldades de escoamento do tráfego. Observem seu procedimento ao embarcar e desembarcar passageiros. Geralmente é no meio da rua. Agora, que já conseguimos que fôssem todos numerados no teto, vamos começar a fotografá-los do alto de edifícios e multá-los por fila tripla e não encostar no meio-fio, para o embarque e desembarque de passageiros. É mais um esfôrço nesta guerra sem trégua.

Cêrca de 500 ônibus operam na zona sul, 800 na norte e 80 dêstes entre as duas zonas. Não existe redução dêstes números nos períodos mais calmos, por causa da competição entre as emprêsas. A freqüência de viagens é reduzida devido a congestionamentos, e a Rua Uruguaiana é o pior trecho. Num ponto de embarque, durante o período de *rush*, 2 500 passageiros se aglomeram para pegar ônibus, mas apenas 800 por hora conseguem embarcar.

Mudando-se talvez os dados, o quadro é o mesmo. Causa-me espécie que, na ocasião em que denunciei êste estado de coisas, especialmente a competição entre emprêsas, o então presidente do Sindicato de Emprêsas, o Senhor Eduardo Seráfico insurgiu-se, e acusou-me até de maluco. Os inglêses não só disseram, como escreveram em relatório oficial. Será que êles também são malucos?

BONDES ("TRANS")

A maioria do sistema de bondes é operada, por concessão da municipalidade, pela Rio de Janeiro Tramway Light and Power Company. Esta Companhia é parte de um conjunto canadense, que também supre os serviços de água, eletricidade, gás e telefones no Rio.

Existem 418 km de trilhos e cêrca de 700 bondes com propulsão e 600 reboques; a alimentação elétrica é suprida por fiação tipo cordoalha.

O sistema foi eletrificado em 1905 e a maneira atual teve terminada a sua instalação em 1930.

Anos de: 1942	43	44	45	46	47	48	49	50	51	52
Número de veículos: 1 286	1 280	1 287	1 286	1 301	1 315	1 324	1 324	1 325	1 322	1 247
Número de Passageiros por ano, em milhões: 657	695	899	662	601	599	624	632	626	611	604

É deixado claro ao observador que êste sistema não tem variado de qualquer modo, por bastante tempo.

Os bondes são usualmente superlotados, os passageiros pendurados do lado de fora, viajam em pé nos estribos ou em qualquer projeção do veículo, e esta tem sido uma prática normal por muitos anos.

A companhia encarregada dêste tipo de transporte tem grandes e bem equipadas oficinas capazes de realizar todos os reparos necessários, controla as estatísticas e, para encorajar a direção sem acidentes, existem prêmios especiais para os motorneiros que não cometam nenhuma falta.

A companhia, em conjunto com a Prefeitura, está estudando um esquema para eliminar os serviços de bondes no centro da cidade, onde consideráveis congestionamentos de tráfego ocorrem; êstes passariam a servir apenas às áreas limítrofes do centro.

Tanto as retas a serem seguidas, como os preços das passagens a serem cobradas são estabelecidas em acôrdo de concessão. No presente (1953) o preço básico é de 50 centavos, mas em alguns percursos longos, uma segunda passagem é cobrada. Existem poucos bondes de segunda classe com os preços básicos de 20 centavos.

A companhia está agora perdendo dinheiro, na concessão de bondes numa base de 100 milhões de cruzeiros por ano. Em janeiro, o total do recolhimento foi de 24 milhões de cruzeiros; o custo operacional foi de 32 milhões, deixando um deficit de oito milhões. A maioria do custo operacional é expressa por pagamento de pessoal. Entre 1948 e 1952 o preço básico da passagem foi aumentado de 30 centavos para 50, mas ficou estabelecido que a maioria dêste acréscimo ao preço da passagem seria empregada no aumento de pessoal. Foi estimado pelo pessoal técnico da companhia concessionária que ao preço básico de um cruzeiro, o sistema operaria autofinanciado; a 1,50 cruzeiros um lucro seria obtido. Por outro lado, o diretor do Departamento de Concessões declarou que o aumento para um cruzeiro seria o máximo que o povo aguentaria.

A concessão para explorar êste tipo de transporte expira em 1960 para a Zona Sul e 1970 para a Zona Norte. Nestas condições, as frotas de bondes serão entregues à municipalidade, no estado em que se encontrarem.

Por causa dêste trato e da perda de dinheiro no atual sistema, é natural que nenhuma providência da concessionária seja tomada no sentido de modernizar ou melhorar seus serviços. Com absoluta certeza, a companhia concessionária está preparada e disposta a passar todo o seu acervo, sem nenhum reembôlso, agora, para a municipalidade.

Os diretores são de opinião que, numa cidade do tamanho do Rio, o transporte público deve ser organizado pelas autoridades municipais, e que essa tarefa que não pode ser manejada satisfatòriamente pela iniciativa privada.

COMENTÁRIO NOSSO:

Propositadamente não interrompi com comentários intermediários o parágrafo relativo aos bondes, indiscutivelmente o único meio de transporte de massas de que já dispusemos nesta cidade.

Os números, as considerações, o relato em si dêste assunto *transporte de massas* são de maneira a impressionar os mais comodistas.

Trechos existem que, embora escritos em 1953, se enquadram perfeitamente no quadro atual da nossa Guanabara.

Em lugar dêles colocaram-se os ônibus elétricos, e apesar da opinião da própria concessionária de que o transporte público deveria ser do Govêrno, criaram-se as companhias particulares de ônibus.

O tal prêmio que existia para quem não fizesse acidentes parece que além de acabar tornou-se inverso: o prêmio é para quem faz mais acidentes.

Claro, o sistema assassino de coleta de passageiros com prêmio a quem mais carrega tornou os ônibus o terror das nossas ruas.

A quantidade de ônibus, em luta uns com os outros, ao invés de desafogar, congestionou terrivelmente as nossas vias.

O ônibus elétrico nem se fala: foi preciso agora adaptá-los, para que o Estado não ficasse com êstes *trambolhos urbanos* sem saber o que fazer com êles.

A verdade é que, com a nossa falta de transportes, a exploração nesse setor passou a ser uma mina de ouro.

Escolheram-se e dividiram-se as rotas como se desejaria atender aos interessados. A experiência dos lotações serviu de teste para o nôvo ramo de negócios.

Uniram-se e beneficiaram-se todos naturalmente: menos o infeliz passageiro.

Há pouco vi na Alemanha cidades com pouco mais de um milhão de habitantes, criando o seu serviço de transporte de massas, enterrando sob a superfície os seus bondes.

Aqui, liquidamos com os transportes de massa e atiramos à população a sanha dos ônibus sempre superlotados, mal conservados, mal dirigidos e mal-encarados; aos táxis mirins, coitados, na luta para ganhar mais de 25 cruzeiros novos por dia (pois até 25 é do patrão); e aos poderosos proprietários de Kombis, que exploram a lotação indevida, proibida pelo Código de Trânsito e consentida pelo recurso ao judiciário.

E as autoridades responsáveis? O diretor de Trânsito; o Secretário de Serviços Públicos, o que podem fazer?

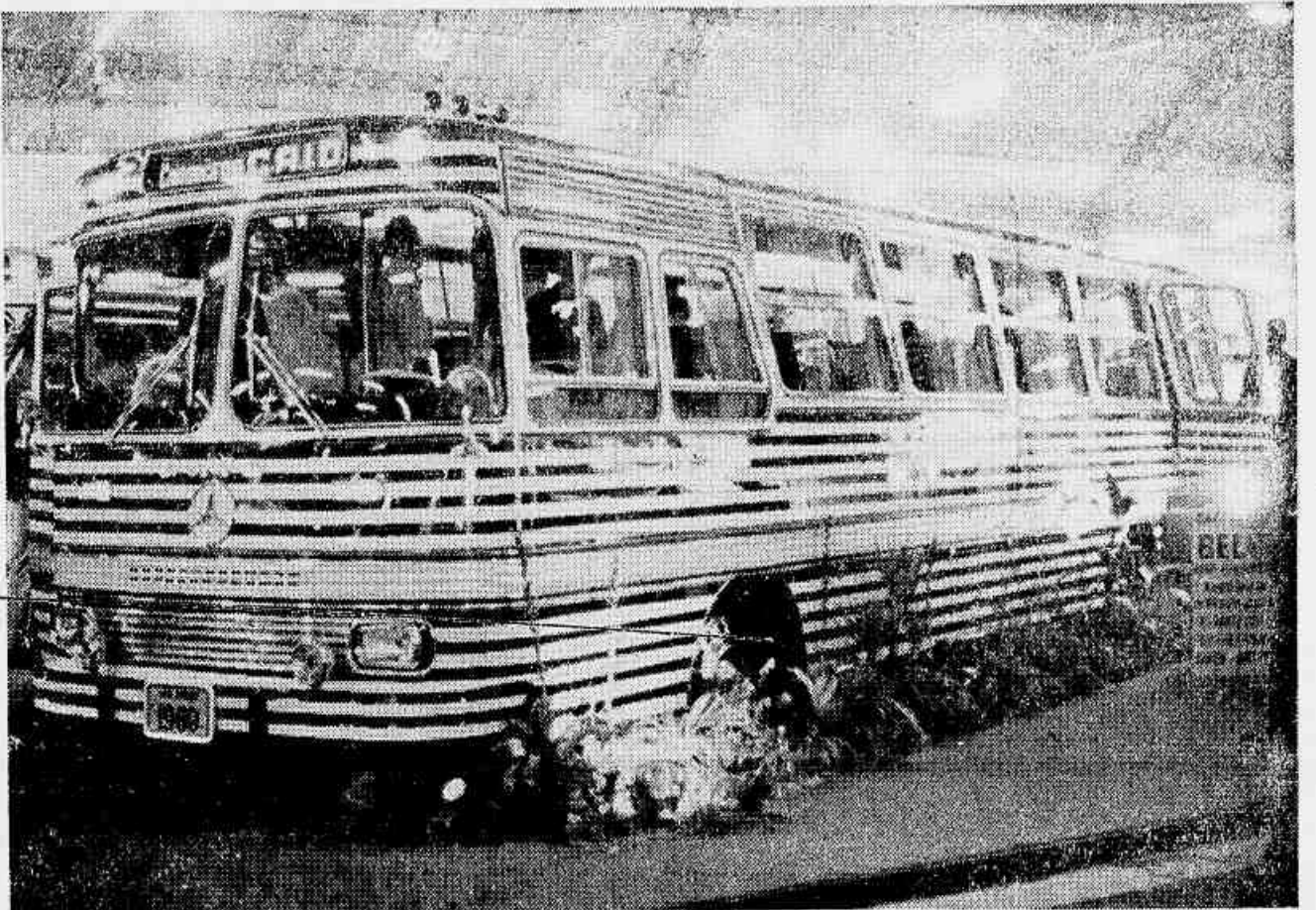
Nesta luta sem quartel em que se debatem, enquanto esperam a solução arrojada, inteligente e única, do metrô, devem proceder como dizia uma velha canção americana da Segunda Guerra Mundial: rezemos para Deus nos ajudar, mas passe a munição...

PRÉ-MOLDADOS

A LUZ DE FREIO AJUDA

Em Nova Iorque 40% dos acidentes de tráfego são as colisões por trás. Muitas delas transformam-se em sérios acidentes incluindo feridos e até mortos. Na Guanabara ainda não chegamos a perfeição de ter a estatística percentual do tipo do acidente; mas evitar êsse tipo de colisão consiste num trabalho de duas partes para o motorista. 1.º) Mantenha sua distância da traseira do carro que lhe vai adiante de maneira que não colida com êle. Em regra geral, a distância padrão é o intervalo de um carro para cada 20km de velocidade. Por exemplo: se você está a 80km de velocidade, deve manter a distância do veículo que vai em sua dianteira de pelo menos quatro carros. Além disto, tôda vez que se aproximar de um cruzamento, mantenha-se atento para qualquer freada repentina do motorista que vai a sua frente; 2.º) Esteja seguro de que os motoristas que lhe seguem não vão colidir na traseira do seu carro, caso você freie de repente, sem aviso. Quando você se aproxima de uma intercessão ou local que tenha que diminuir sua marcha, inicie a frear com bastante antecedência, de maneira a não ter que frear bruscamente. Certifique-se diàriamente se as luzes de freio do seu carro estão acendendo Lembre-se de que você, nunca as vê, quando dirige. No tráfego pesado, sinalize também com a mão.

DIFICULTE A AÇÃO DO LADRÃO

Um motorista que deixa seu carro sem proteção contra roubo, mesmo que seja por poucos minutos, por várias vêzes, pode ao voltar não encontrar o seu carro. No Rio, a estatística é alta, mas nos Estados Unidos é altíssima, mais de meio milhão de autos foram roubados o ano passado. Mais de 60 mil sòmente no Estado de Nova Iorque. Três de cada quatro carros roubados haviam ficado sem estar trancados. Três, em cada cinco, ou deixaram a chave de ignição no local ou a ignição sem estar trancada, na posição de off. Mais da metade dos carros roubados teve como ladrões menores de 18 anos. Cêrca de 17% dos carros roubados envolveram-se em acidentes. Por êste percentual podemos dizer que o motorista que protege o seu carro contra roubo está protegendo aos outros e a si próprio. Quando você tiver que deixar o seu carro em local sem vigilância, siga êste simples sistema de cinco pontos: 1.º) Tire a sua chave de ignição; 2.º) feche tôdas as janelas; 3.º) feche bem apertado as janelas de ventilação; 4.º) coloque todos os valôres na mala; 5.º) tranque tôdas as portas e a direção.

O confôrto do Bandeirante é alvo de comentários por parte de todos os visitantes do Salão

Bandeirante é o máximo em matéria de ônibus moderno

São Paulo (Sucursal) — De todos os ônibus apresentados no VI Salão do Automóvel, a vedete continua sendo um montado sôbre chassi Mercedes-Benz, com carroçaria Caio, especial para turismo ou viagens interestaduais.

O modêlo Bandeirante, como foi denominado devido à sua pintura ser em listras horizontais nas côres preta e branca, tem capacidade para transportar 36 passageiros, com excepcional confôrto, destacando-se os bancos reclináveis, a grande visibilidade das janelas panorâmicas, além de toca-fitas de alta fidelidade, cinto de segurança e isolamento térmico e acústico.

Êsse modêlo de carroçaria, fabricado pela Caio, coloca os ônibus brasileiros em igualdade de condições com os melhores da Europa e Estados Unidos, não só pelas suas linhas aerodinâmicas e harmônicas, mas principalmente pelo confôrto que oferece aos passageiros.

Dotado de suspensão a ar, direção hidráulica e motor traseiro, capaz de atingir a velocidade de 116 quilômetros horários, o ônibus rodoviário leito, com estrutura integral monobloco e toalete a bordo, é uma das atrações da Fábrica Nacional de Motores, no VI Salão do Automóvel.

O modêlo nôvo é o V-11, bem mais moderno do que o seu antecessor V-9 e a mecânica é a mesma, com pêso bruto de 17 540kg, comprimento de 12 metros e distância entre eixos de 6,5 metros, mas com motor, direção e freios iguais.

A transmissão do nôvo ônibus da Fábrica Nacional de Motores tem quatro marchas à frente e uma à ré, normais e multiplicadas e a relação total do eixo traseiro é de 1:6,043.

Carroçarias Vieira mostra, no Salão, a sua experiência

São Paulo (Sucursal) — Uma das fábricas de carroçarias que se destacam das demais no VI Salão do Automóvel é a Carroçarias Vieira Comércio e Indústria e que completa êste ano 50 anos de existência, uma das mais antigas do país.

Para ter-se uma idéia da produção e da boa qualidade das carroçarias Vieira, basta citar que 90% dos ônibus que trafegam em Minas levam o nome dessa emprêsa, embora sua matriz seja no Rio.

HISTÓRICO

Fundada em 1918, por Manuel Vieira, lançou-se no mercado construindo, de início, carroçarias de madeira, como era uso da época. Por suas linhas e esmêro no acabamento, foi a emprêsa escolhida pela Prefeitura do Rio, ainda quando Distrito Federal, para construir a primeira ambulância montada no Brasil para o serviço de assistência pública naquela capital.

Nos dias de hoje, as Carroçarias Vieira possuem uma rêde de revendedores em todo o país, principalmente nos Estados de Minas Gerais, Pará e Bahia.

Pelo seu crescimento, os responsáveis pela emprêsa trataram de instalar uma nova fábrica em Realengo, ocupando uma área de 15 000 m2.

No VI Salão do Automóvel, a grande novidade das Carroçarias Vieira é um ônibus de luxo com uma chapa de aço inteiriça, sem nenhum rebite, e entradas de ar direta por duas janelas no teto do seu ônibus rodoviário, uma das atrações do salão.

AMACIANDO — *Waldyr Figueiredo* — Editor do Caderno de Automóveis e Turismo do JB

Salão chega ao fim com o mesmo sucesso da inauguração

Estamos chegando ao final de mais um Salão do Automóvel. Do último que se realiza no Parque Ibirapuera pois, já em 1970, a exibição será no Anhembi, local muito mais amplo e preparado especialmente para exposições.

O Salão dêste ano, o sexto que a Alcântara Machado promove, foi um sucesso de todo o tamanho.

O Opala, primeiro carro que a General Motors fabrica no Brasil, foi a grande sensação do Salão. Agradou em cheio e fêz do stand da GM o ponto de maior aglomeração de público dentro da exposição.

Tanto os modelos de quatro cilindros como os de seis saíram realmente maravilhosos. São automóveis que orgulham a indústria nacional.

Até então, as fábricas se preocupavam em construir stands monumentais para disfarçar aquilo que não tinham de nôvo para mostrar.

Êste ano a coisa foi bem diferente. Todos tinham o que mostrar e como tinham. Por causa disso, os stands perderam aquela suntuosidade dos anos anteriores e permitiram, então, que os novos modelos pudessem se destacar e ser vistos pelo público, como o público brasileiro sempre sonhou ver.

O Salão dêste ano provou que a indústria nacional tem possibilidade de produzir carros de alta qualidade. Modelos que, como disse o grande campeão Stirling Moss, chegam mesmo a superar algumas marcas européias no que diz respeito à qualidade e ao requinte no acabamento.

Mas êste Salão serviu, também, para mostrar que não só as fábricas podem fazer coisa boa. Vimos, por exemplo, o protótipo construído pelo Anísio Campos, e exposto no stand da Puma, que é realmente como se diz na gíria, de fechar o comércio.

O próprio GT Puma 1 500, agora com nôvo desenho de carroçaria e novos componentes mecânicos, está uma beleza. Foi o preferido de Stirling Moss.

O Fei X-1, carrinho misto de automóvel, lancha e avião, projetado e construído por um professor e alunos da Faculdade de Engenharia Industrial, e que pode chegar à velocidade de 280 quilômetros horários, equipado com um simples motor de Gordini, é de orgulhar o mais pessimista dos brasileiros.

No setor dos fabricantes de carroçarias de ônibus, tudo, mas tudo mesmo, superou a expectativa. Era sabido que muita coisa nova seria mostrada em matéria de ônibus urbanos e rodoviários, mas ninguém imaginou que fôsse aparecer tantos modelos de concepção avançada, de qualidade e acabamento requintados que não ficam a dever nada aos mais luxuosos ônibus que cortam as ruas e estradas da Europa e dos Estados Unidos.

Com os ônibus construídos pela Caio, pelas Carroçarias Vieira, pela Metropolitana, já podemos dizer alto e bom som que o Brasil está agora caminhando em igualdade de condições com os mais famosos fabricantes de carroçarias do mundo.

Por tudo isso é que não temos a menor dúvida em apontar êste VI Salão do Automóvel, como o melhor de todos os que foram realizados até agora.

E para completar o sucesso dessa mostra, a organização estêve assim, impecável. E cabe aqui um registro que há muito precisava ser feito: uma grande parcela do êxito dessa organização deve-se a Camilinha Cardoso, secretária do Sr. Caio de Alcântara Machado.

Camilinha, uma mulher dinâmica e entusiasmada, vem há anos respondendo pelo trabalho de coordenação de tôdas as exposições que se realizam no Ibirapuera sob o patrocínio da Alcântara Machado.

Seu modo simples de tratar a todos, sua simpatia contagiante e seu permanente bom humor, fizeram dela uma das peças principais da engrenagem que movimenta tôdas as feiras no Ibirapuera.

Êste ano, seu trabalho foi redobrado, mas, mesmo assim, Camilinha estêve sempre à frente de sua equipe, fazendo com que nada faltasse aos homens da imprensa escrita, falada e televisada. Procurou facilitar o quanto pôde a atuação dos profissionais e foi uma excelente colaboradora na resolução de todos os problemas que surgiram no decorrer do Salão.

Campeonato de 1968 termina no domingo

Será realizada, domingo, a última etapa do Campeonato Brasileiro de Automobilismo, com a prova Mil Quilômetros da Guanabara, com início marcado para as nove horas e que, segundo as previsões, só terminará às 18 horas.

A corrida, que recebeu o nome de Almirante Tamandaré, em homenagem à Marinha de Guerra do Brasil, deverá contar com a participação dos principais carros e pilotos brasileiros.

As equipes paulistas, normalmente favoritas em qualquer prova de que participem, reservaram suas inscrições para a corrida de domingo mas ainda não é certo que compareçam.

Segundo alguns pilotos de São Paulo, os prêmios não são muito compensadores para a viagem mas, como se trata de prova que conta pontos para o Campeonato Brasileiro, é possível que, pelo menos, grande parte se apresente no Autódromo do Rio.

Quanto aos cariocas e fluminenses, todos, pràticamente, têm presença assegurada, o que faz antever uma boa disputa, principalmente levando-se em consideração tratar-se de uma prova de fundo — nove horas de duração — onde a resistência dos carros tem papel fundamental no resultado final.

A ESTAMPOTEC NO SALÃO — A Mecânica Industrial Estampotec, localizada na Vila Guilherme, em São Paulo, que fabrica 80 mil supercalotas, mensalmente, para as linhas de montagem das principais fábricas brasileiras além de tubos de escapamento, molduras de placa e garras de pára-choques, também se faz representar com um bem montado stand no Salão do Automóvel. Os preços das supercalotas, fabricadas pela Estampotec, variam entre NCrS 160,00, para automóveis e NCrS 250,00 para caminhões, sempre em jogos completos

Brasil já exporta aditivos

Pela primeira vez no Brasil estão sendo exportados vários tipos de aditivos para lubrificantes, destinados à Argentina e ao Chile.

A nova fábrica da Comércio e Indústria Iretama S. A., instalada na Ilha do Governador, na Guanabara, é a primeira do gênero na América do Sul. O montante inicial da exportação até o final dêste ano representará 110 000 dólares de divisas para o país, com largas perspectivas para os próximos anos.

Moss elogia estilo dos nossos carros

São Paulo (Sucursal) — O grande corredor inglês, Stirling Moss, veio a São Paulo a convite da revista **Quatro Rodas** para ver o Salão do Automóvel, e foi logo dizendo que nossos carros têm acabamento, linhas e estilo superiores aos da Europa, inclusive os inglêses. Dos carros que viu no Salão, gostou mais do Puma GT, desenho de Rino Malzone, òbviamente um carro esporte.

Moss deixou as pistas em 1962, quando sofreu um desastre do qual ainda guarda cicatrizes no rosto. Quem o vê pela primeira vez acredita tratar-se de um pugilista, com seu rosto mais parecendo ser talhado em pedra, com grandes costeletas grisalhas.

LÔBO SEM ESTEPE

Relacionando-se com a obra de Herman Hesse, **O Lôbo da Estepe**, Stirling Moss faz blague e acredita ser hoje um lôbo sem estepe, uma vez que está afastado das pistas, "mas não do automobilismo."

Atualmente, Moss dedica-se ao jornalismo especializado, relações públicas e desenho industrial, sendo como jornalista um dos mais ativos no setor do automobilismo, com artigos traduzidos em vários países.

Depois de fazer uma rápida visita ao VI Salão do Automóvel, Stirling Moss fêz diversas considerações sôbre a nossa indústria de automóveis, dizendo acreditar em seu futuro, **pela pequena mostra que pude ver.**

— Para conhecer um carro de verdade — explicou — é preciso tê-lo à mão, testá-lo, conhecê-lo de perto. Mas pelo que pude observar, em estilo, linhas e acabamento a indústria brasileira já é superior à européia.

AVERSÃO AO FÓRMULA VÊ

Stirling Moss afirmou que não gosta dos Fórmula Vê. São horríveis e não acredito que tenham grande futuro no Brasil, caso queiram formar bons pilotos de competição — disse.

O pilôto inglês prefere os fórmula Ford, onde as maquinas são iguais e o testado, de verdade, é o pilôto. Seria, em seu conceito, a solução para o automobilismo brasileiro.

466 COMPETIÇÕES

Vencedor de mais de 200 competições entre 466 realizadas em tôda a sua vida, Stirling Moss começou a correr muito jovem. Seu primeiro carro foi um BMW, comprado com o dinheiro ganho em corridas de cavalos. Moss tinha 16 anos e fazia naquele momento uma opção: deixava o hipismo, sua paixão desde cedo, pelo automobilismo.

Êste BMW foi seu primeiro amor, e três anos depois corria com um Cooper 500, já como profissional.

— Ganhar uma corrida para mim nunca foi coisa importante. Sempre preferi vencer certas corridas, levando a melhor sôbre um grande volante. O sucesso de um automobilista depende de vocação, mas também de um longo e exaustivo treinamento — explicou Moss.

GRANDES PILOTOS

O melhor corredor nato que Moss viu, em tôda sua vida, foi Jim Clark, embora considere Juan Manuel Fangio o maior de todos. Para exemplificar um corredor que venceu graças ao seu esfôrço e dedicação, Moss citou Graham Hill.

As melhores pistas para o corredor inglês são as de Monte Carlo, Targa Flório (Sicília) e Nürburgring (Alemanha).

O motivo do seu abandono das pistas deve-se mais à sua grande autocrítica que a um envelhecimento prematuro ou má **performance.**

— Senti que era hora de parar, principalmente depois de sofrer um acidente que me deixou cinco meses num hospital. Percebi que nunca mais seria o mesmo e desisti para tornar-me editor da revista **Queen** e outros trabalhos jornalísticos.

Stirling Moss só guarda uma pequena mágoa do automobilismo — nunca ter sido campeão mundial, em**bora perdesse, em 1958, por meio ponto o campeonato mundial.**

Produção de autoveículos deverá chegar a 270 mil

São Paulo (Sucursal) — A produção da indústria nacional de autoveículos, que vem crescendo a cada trimestre, deverá atingir, ainda êste ano, a casa das 270 000 unidades. No primeiro trimestre de 1968 a produção de automóveis de passageiros totalizou 30 573 unidades. No segundo trimestre êsse número elevou-se para 39 206 automóveis e no terceiro trimestre chegou aos 43 250, totalizando, nos três trimestres, 113 029 carros fabricados.

Incluindo-se todos os tipos de autoveículos produzidos, a indústria nacional fabricou êste ano, de janeiro até setembro, 201 286 unidades.

No setor dos tratores e cultivadores motorizados, a produção, nesse mesmo período, foi de 9 543 unidades, devendo até o final do ano chegar perto das 12 mil unidades.

É assim o banco individual reclinável para Volkswagen

Dobradiça reclinável é a grande novidade da Redecar

São Paulo (Sucursal) — A Redecar, firma especializada em acessórios para automóveis, uma das poucas no gênero que têm seus departamentos de planejamento e criação, lançou muitas novidades neste Salão do Automóvel.

A Redecar está mostrando no Salão sete modelos, todos êles de bancos individuais reclináveis e anatômicos. Os sete modelos demonstram o poder de criação dos projetistas da firma paulista. O Adônis foi projetado para o Galaxie e o Esplanada; Belle Nuit, para o Aero e o Itamarati; Puma para o GT Puma 1 500; Monza, para as Ferraris, Masseratti e qualsquer carros esporte de competição. Êste modêlo foi planejado para competições longas e tem, no banco, entradas laterais para a passagem de ar, evitando o suor em demasia. O modêlo Rallye serve para o Chrysler, Aero Willys e Galaxie, sendo reclinável a 2/3.

A dobradiça reclinável é um dos lançamentos da Redecar. A dobradiça pode ser aplicada em qualquer tipo de banco e em qualquer marca de veículo.

OS PREÇOS

Para Volkswagen e Gordini, o banco dianteiro reclinável custa NCr$ 785,00, acompanhado de estofamento traseiro e um jôgo de capas especiais. Para o Karmann-Ghia há um acréscimo, NCr$ 830,00.

O preço dos bancos reclináveis para DKW, Vemaguete e Kombi é idêntico, NCr$ 940,00, acompanhando estofamento traseiro e banco de espuma maciça. Para o Simca, JK e Aero Willys, acompanhado de todos êsses acessórios, NCr$ 1 030,00.

Para os bancos individuais reclináveis o preço sofre mudança. Para Volks e Gordini, NCr$ 400,00 cada. Karmann-Ghia, NCr$ 430, cada; e os demais — DKW, Vemaguete, Simca e JK — o preço é de NCr$ 560,00, cada banco.

As côres principais dos estofamentos são prêto, vermelho e côr de couro cru, além das côres ouro e prata, estas com um acréscimo de 10 por cento.

Dois tipos de encôsto para cabeça, que podem ser colocados em qualquer tipo de carro nacional

Esta é a dobradiça reclinável que pode ser colocada em qualquer tipo de banco

As novidades da Bosch

O stand da Bosch, situado no Salão entre os stands da Ford-Willys e da Chrysler, está mostrando como novidades o rádio Blaupunkt nacional, um condicionador de ar para automóvel, um nôvo tipo de motor de limpador de pára-brisa com duas velocidades, um alternador de 55 ampères e uma nova bomba injetora. Estão ainda expostos todos os demais componentes da linha de produção da Robert Bosch do Brasil.

Condicionador de ar — garante um clima sempre temperado dentro do automóvel, em qualquer estação do ano. É apresentado em linhas ultramodernas, de pequeno porte (apesar do seu grau de eficácia), ocupa um espaço reduzido. Oferece bastante confôrto principalmente nos dias mais quentes do verão. Fácil manejo, instalação rápida e manutenção simples.

Auto-rádio Blaupunkt — Distingue-se pelo seu som e estética admiráveis: painel espelhado, botões rotativos cromados, teclados (5 teclas do tipo liga-desliga) para mudar de faixa de onda. Iluminação interna discreta.

Alternador 55 ampères — indicado especialmente para ônibus. É dotado de mancal reforçado e traz aquela vantagem já conhecida no modêlo normal; carrega a bateria mesmo com o motor funcionando em marcha lenta. Para instalações elétricas de 12 volts.

Bomba injetora tamanho P — de corpo mais compacto e com maior débito de injeção. É indicada para motores diesel normais e superalimentados de 160 a 300 H.P. DIN. Exemplos: motores veiculares, marítimos e estacionários.

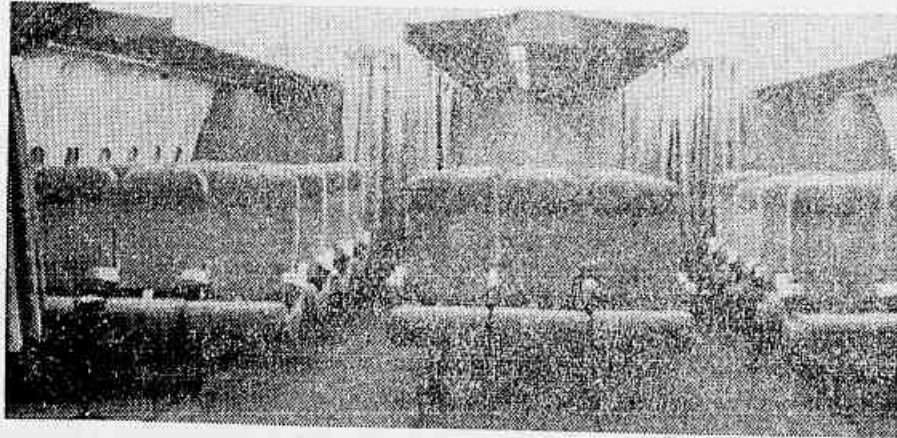
Motor de limpador de pára-brisa — Para duas velocidades: a mais lenta é ótima quando a chuva ainda está começando, uma simples garoa; a mais rápida mantém a visibilidade total para o motorista, mesmo quando a chuva é muito forte.

Nôvo dispositivo contra roubo

Um registro para o carburador, fechando completamente a entrada de gasolina, é o que a Autopeças Veronezi Ltda. está apresentando no Salão do Automóvel, afirmando ser de grande eficiência contra roubos.

Fechado o registro, o carro não anda mais que 300 ou 400 metros, pois fica totalmente vedada a entrada de combustível no carburador. O registro é feito com material não ferroso e serve para qualquer tipo de veículo, podendo ser colocado em qualquer parte do carro.

AVIAÇÃO

BOEING 747, O MÁXIMO EM CONFÔRTO — O Boeing 747, cujo lançamento está previsto para o final de 1969, será um dos aviões mais luxuosos já concebidos nesta metade do século, proporcionando aos passageiros o máximo, em segurança e confôrto. Aqui vemos um detalhe de seu interior, com 36 poltronas da 1.ª classe, num ambiente que lembra a sala de estar dos mais importantes hotéis do mundo

ECONOMIA DE TEMPO PARA PASSAGEIROS: PAN AM

Os passageiros economizarão tempo e não andarão tanto, no nôvo terminal de 50 milhões de dólares que a Pan American World Airways construirá no Aeroporto Internacional John F. Kennedy, em Nova Iorque. Grande número de escadas rolantes e elevadores transportará os passageiros entre os quatro andares da estação. Os viajantes que chegarem ao terminal em carros, táxis ou ônibus, desembarcarão a apenas 10 metros do balcão mais próximo.

Uma pista de automóveis elevada, em forma de ferradura, vai até o interior do edifício, permitindo aos veículos chegar até o andar principal e desembarcar seus passageiros a poucos metros de qualquer um dos 56 balcões e seis postos de entrega de bagagens. Avisos ao longo da pista de rodagem informarão aos passageiros qual o balcão que deverão procurar para a viagem da Pan Am que lhes interessar.

SKYLARKS TERÃO MAIS 20 MOTORES PRODUZIDOS

Cêrca de vinte conjuntos de motores Raven para foguetes e seus associados motores de empuxo Cockoo acabam de ser encomendados à British Aircraft Corporation pela Organização Européia de Pesquisas Espaciais. A encomenda, no valor de 190 mil libras esterlinas, fixou a entrega de todos os conjuntos de motores até o fim de dezembro corrente, para serem usados no programa de foguetes de sondagem Skylark, da Organização.

Até agora já foram lançados cêrca de 200 Skylarks, mais de 20 dos quais pela Organização Européia de Pesquisas Espacias e os outros dentro do Programa Nacional Britânico, na base de Woomera, no sul da Austrália. A Organização usa veículos Skylarks produzidos pela BAC para pesquisas na atmosfera há mais de três anos e com êles têm sido obtidas valiosas informações.

SATÉLITES DE COMUNICAÇÕES CONSTRUIDOS PELA BAC

A British Aircraft Corporation, assistida por suas associadas européias, construirá, sob contrato, o satélite de comunicações Intelsat-4. Numa entrevista concedida à imprensa, em Londres, para anunciar o contrato, e à qual estiveram presentes o diretor da Divisão de Armas Teleguiadas da BAC e o vice-presidente da Hughes Aircraft Corporation, dos Estados Unidos, foi informado de que a BAC se incumbirá da montagem, integração e testes de dois dos quatro satélites e, além disso, produzirá ferragens de subsistemas para três dêles.

O primeiro satélite da série deverá ser lançado em 1970 e o sistema completo de satélites terá 25 vêzes a capacidade de comunicações dos atuais sistemas do Early Bird e do Intelsat-2. Terá capacidade de operar simultâneamente com seis mil canais telefônicos ou de transmitir ao mesmo tempo 12 programas de televisão colorida ou fazer qualquer combinação de transmissões de telecomunicações.

O MAIS LONGO VÔO DA BOEING

O mais longo vôo de entrega já efetuado pela Boeing, ocorreu quando dois Boeings 737, com as côres da South African Airways, que em breve passará a operar no Brasil, decolaram de Seattle, no Estado de Washington, com destino a Joanesburgo, na África do Sul.

A maior etapa percorrida, de Montreal até às ilhas Canárias, cobrindo uma distância de 5 600 quilômetros, foi efetuada em 6 horas e 20 minutos, tendo cada um dos 737 utilizado um tanque auxiliar de 7 500 litros de combustível, colocado na cabina de passageiros.

APRESENTADO OFICIALMENTE O MAIOR DO MUNDO

Recentemente, foi oficialmente apresentado o C5A-Galaxy, construido pela Loockeed-Georgia, para a Fôrça Aérea Americana. Trata-se de um aparelho de transportes cujo compartimento de carga é suficientemente grande para comportar um salão de boliche de oito pistas.

Com seu complicado processo de construção, a companhia empregou sistemas computadores Univac-1108 em suas fases de projeto, fabricação e testes. Os engenheiros da Loockeed-Georgia empregaram extensivamente o U-1108 para produzir perfis da *performance* do aparelho sôbre as mais diversas situações e para analisar as características estruturais segundo várias condições de carga.

VENDIDOS MAIS CINCO BAC ONE-ELEVEN

A British Aircraft Corporation (BAC), fabricante dos One-Eleven, atualmente em serviço em sete países latino-americanos, anunciou haver recebido novas encomendas no valor de 19 milhões de dólares. A encomenda, de cinco aviões com opção para mais três, eleva para 42 as unidades da versão 500, ampliada, até hoje vendidas.

O pedido foi feito pela Autair International Airways, de Luton, cidade das proximidades de Londres, tendo em vista o sucesso de sua atual frota de aparelhos da série 400. Anteriormente, a emprêsa havia encomendado dois aparelhos. As cinco novas unidades serão lançadas em serviço em 1970, para coincidir com a planejada expansão dos vôos de turismo procedentes da Grã-Bretanha.

BRANIFF CONTRATA GÊMEAS BRASILEIRAS — As lindas jovens da foto chamam-se Eileen e Patrícia Tilly. Gêmeas, com 21 anos, nasceram em São Paulo, são altas, muito louras e muito esbeltas, com elegante porte de manequins. Todavia, em vez de passarela, preferiram uma profissão mais emocionante: trabalham como aeromoças da Braniff International, baseadas no Rio de Janeiro e semanalmente cruzam os Andes, rumo a Lima, Panamá e Miami, rota para onde são habitualmente escaladas. São as únicas gêmeas brasileiras que servem em vôos internacionais, e um passageiro de pileque já teve a impressão de estar vendo dobrado, tamanha é a semelhança existente entre ambas

Se a Autair exercer seu direito de opção sôbre os três outros aparelhos, as encomendas se elevarão a um importe de 29 milhões de dólares.

É interessante registrar-se que o BAC One-Eleven, propulsionado por turbinas Rolls-Royce montadas na cauda, é hoje operado por 23 companhias de aviação, dois governos e quatro emprêsas comerciais. As vendas, incluindo opções, de tôdas as versões do avião, totalizam agora 171 unidades, das quais 116 já foram entregues.

BOEING 747 MAIS ALTO QUE UM EDIFÍCIO DE CINCO ANDARES

O Boeing 747 — dos quais a Scandinavian Airways System acaba de encomendar duas unidades a serem entregues em 1971 — mede 231 pés e 4 polegadas de comprimento. A cauda se eleva a 63 pés acima do solo, mais alta do que um prédio comum, de 5 andares.

Na versão da SAS êste jato de 22 milhões de dólares irá transportar 353 passageiros — 32 na primeira classe e 321 na classe econômica. A ampla fuselagem de 20 pés introduz um nôvo conceito em confôrto aéreo. Ademais, haverá 14 poltronas num *deck* superior — características exclusivas do 747. A *galley* será localizada no *deck* principal.

Mais de 10 milhões de homens-hora em engenharia básica serão necessários para a produção dêsse gigantesco Boeing 747. Até a presente data, 158 dos jatos gigantes foram encomendados por 26 transportadoras — sem dúvida um nôvo recorde em vendas pré-vôo.

NO AR

O Comandante Cerqueira Leite, em grandes atividades com a massa falida da Panair □ A VASP já está distribuindo os seus Y-S11, de procedência japonêsa e recentemente adquiridos, para as suas diversas linhas □ Em vigor o nôvo aumento de tarifas domésticas □ Desta feita, o coeficiente eleva-se a 22%, muito além, aliás, do nível esperado. Êste reajuste será para fazer face ao nôvo aumento dos aeroviários e aeronautas □ Procedente da Europa, chegou o coronel Pompeu Peres, diretor do Tráfego da DAC

Y-S11 DA HIPPON FOI APRESENTADO À IMPRENSA — A VASP convidou os jornalistas especializados da Guanabara para um vôo especial e apresentação do nôvo hangar da emprêsa, no aeroporto Santos Dumont. Ao coquetel, que contou com a presença do Brigadeiro Osvaldo Pamplona e coronel José Gomes de Araújo, respectivamente presidente e vice-presidente da emprêsa (foto), compareceu elevado número de convidados que efetuou um vôo no nôvo Y-S11, de fabricação japonêsa, adquirido recentemente

Desfile do Prefeito é grande atração

Londres (BNS) — Todos os anos, um dos mais pitorescos espetáculos de Londres, que atrai milhares de londrinos assim como visitantes de outras partes do país, é o Desfile do Prefeito.

O prefeito é o chefe do Executivo, não de tôda a vasta metrópole da Grande Londres, com sua população de cêrca de dez milhões de habitantes, mas de uma pequena área de cêrca de uma milha quadrada (2,6 quilômetros), conhecida como a City de Londres.

DIREITOS TRADICIONAIS

Na City existem poucos residentes. Sua maior parte é ocupada por escritórios, bancos, bôlsas de valôres e outros lugares que de dia estão sempre apinhados de gente, mas à noite e aos domingos ficam desertos.

Por que então o prefeito dessa pequena área é uma figura tão importante? Por que seu desfile é um acontecimento tão espetacular?

As razões, em parte, vêm de longe, na História, e em parte residem na estrutura econômica da Grã-Bretanha.

Aquela simples milha quadrada da City de Londres foi por muitos séculos a Londres pròpriamente dita. Era uma cidade murada, cujos cidadãos se mantinham sempre prontos para defendê-la contra qualquer invasor e até, às vêzes, contra o soberano da Inglaterra.

Os cidadãos tinham certos direitos aos quais se apegavam e, embora fizessem parte do reino, com os mesmos deveres dos outros inglêses, a cidade era bem dêles e êles próprios dirigiam seus assuntos internos.

LICENÇA ESPECIAL

Essa atitude um tanto independente é ainda simbolizada pelo fato de que, quando um soberano britânico deseja visitar a cidade, o cortejo real é paralisado em Temple Bar, a mais famosa entrada da City e o Rei ou a Rainha não podem entrar enquanto o prefeito não lhes concede permissão.

Naturalmente, hoje em dia, essa cerimônia se torna uma ocasião para homenagens dos cidadãos, que vêem a visita da Rainha Elisabete, por exemplo, como uma grande honra.

INSTITUIÇÕES INFLUENTES

Outro fato histórico que conferiu à City seu caráter especial foi o desenvolvimento das guildas medievais — associações formadas por mestres artesãos dos vários ofícios — com sua conversão em instituições ricas e influentes, cujo poder e cuja riqueza são simbolizados pelo prefeito como o chefe do Executivo.

Hoje em dia, essas instituições, conhecidas como a Venerável Companhia dos Peixeiros ou dos Ourives ou do que seja, são em grande parte de caráter social, e pessoas ricas e influentes se dispõem a pagar altas taxas para serem admitidas como membros. Tais pessoas, se consideradas suficientemente ilustres, podem ser membros, por exemplo, da Companhia dos Peixeiros, mesmo que nunca hajam tido qualquer coisa a ver com peixe.

A mais moderna razão para a grande importância da City e de seu prefeito é a de que esta parte de Londres se constitui no centro financeiro da Grã-Bretanha e um dos grandes centros financeiros e de negócios do mundo. Por isso, não admira que a eleição para conselheiro da City constitua alta distinção e a para prefeito represente uma das mais altas honras.

DESFILE ALEGÓRICO

Todos os anos, quando o nôvo prefeito é eleito por seus colegas conselheiros, realiza-se um grande e imponente desfile — o Desfile do Prefeito.

À parte o espetáculo do prefeito em seus trajes suntuosos e adornos dourados, desfilando em sua ornamentada carruagem, puxada por cavalos esplêndidamente arreados, e acompanhado por servidores com ricos trajes medievais, existe uma série de carros alegóricos alusivos ao tema escolhido para o desfile do ano.

Êsse tema, geralmente, simboliza algum fator importante na vida da nação, mas os carros alegóricos também se destinam a distrair o público.

Pôrto Alegre constrói a sua nova rodoviária

Pôrto Alegre (Sucursal) — Depois de sofrer, durante muitos anos, com uma estação rodoviária acanhada e suja, Pôrto Alegre deverá receber, dentro de um ano, um prédio moderno onde 100 ônibus poderão chegar e partir, simultâneamente.

Também está prevista a inclusão de cinemas, lojas, circuito fechado de televisão, restaurante e bares que serão localizados nos três andares do prédio, cujo projeto é de autoria dos arquitetos Sérgio e Maria Alice Monserrat e Válter Secco.

LINHA AVANÇADA

A nova estação rodoviária de Pôrto Alegre será localizada numa área de três hectares, cedidas pelo Estado, situada na frente da atual estação. As linhas do prédio estão dentro dos conceitos da mais moderna arquitetura, inclusive o teto, que terá formas geométricas.

O custo da obra está orçado em NCr$ 6 milhões e seu início depende apenas da autorização do Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem. Devido ao projeto arquitetônico, capacidade operacional e serviços aos passageiros, a estação rodoviária, quando concluída, deverá ser uma das mais modernas da América do Sul.

O financiamento para a construção também terá um sistema inédito: os atuais concessionários, que venceram concorrência pública, pagarão a obra, ressarcindo-se das suas despesas com a exploração dos bares e lojas que lá funcionarão.

PASSAPORTE

HÉLIO KALTMAN
Editor de Turismo do JB

ISRAEL EM SEMANA

Filmes, cartazes e exposições ilustraram a Semana Israelense de Turismo, promovida em Pôrto Alegre, sob o patrocínio da El Al — Linhas Aéreas de Israel — Varig e o Ministério do Turismo de Israel. A promoção teve o objetivo de incrementar as relações culturais e de amizade entre o Brasil e Israel e incluiu, também, uma série de conferências sôbre os aspectos mais modernos da Terra Santa, entre êles o seu desenvolvimento científico, tecnológico e educacional. A Semana Israelense de Turismo demonstrou, ainda, que graças ao convênio entre a Varig e a El Al pode-se viajar ràpidamente de qualquer cidade brasileira até Israel.

ROTEIRO EM ESTUDOS

A diretoria do World Travel Service Inc., Sra. Muriel J. Paul e uma funcionária da Ridgla Travel Service, Sra. Maybelle Petty, ambas de Fort Worth, no Texas, estão em visita ao Brasil para estudar itinerários e programar roteiros dos clientes das suas agências de viagens. Ambas se mostram particularmente entusiasmadas com São Paulo, Rio de Janeiro, Brasília e Foz do Iguaçu, locais que obrigatòriamente deverão figurar no roteiro dos turistas norte-americanos, por cuja vinda ao Brasil serão as responsáveis.

MILHÕES PARA ECONOMIZAR

Os passageiros vão andar menos e economizar tempo no nôvo terminal que a Pan American decidiu construir no aeroporto Kennedy, em Nova Iorque, obra na qual a companhia gastará cêrca de US$ 50 milhões. Grande número de escadas rolantes e elevadores transportarão os passageiros entre os quatro andares da terminal; a distância entre os balcões e os pontos de desembarque de automóvel ou ônibus ficarão reduzidos a 10 metros. O nôvo terminal da Pan American disporá de 56 balcões e seis postos de informações para os seus passageiros.

HORA DE INCENTIVAR

O presidente da Emprêsa Brasileira de Turismo — Embratur, Sr. Joaquim Xavier da Silveira, afirma serem grandes as possibilidades de a Vasconcelândia vir a receber incentivos fiscais do Govêrno, após concluído o estudo que o órgão procede no projeto apresentado pelo cômico José Vasconcelos, idealizador do empreendimento. Ainda êste mês deverá ser inaugurada uma das etapas da Vasconcelândia — o motel. A conclusão total das obras da Vasconcelândia permitirá às crianças brasileiras dispor de uma réplica da Disneylândia.

A NOVA ESCALA

A Alitalia já iniciou a operação do seu vôo semanal para Jacarta, capital da Indonésia, que parte às segundas-feiras do aeroporto de Roma e efetua escalas intermediárias em Atenas, Bombaim e Bancoc, prosseguindo, depois de Jacarta, até Sidnei, na Austrália. Os dois vôos semanais da Alitalia para Sidnei, com escala em Cingapura, prosseguirão normalmente. Como nova escala, Jacarta passa a ser a 87ª cidade servida pelos aviões da Alitalia.

CRÍTICA DA VIAGEM

A Air France e a Companhia Paulo Autran acabam de instituir concurso de crítica teatral para estudantes — secundaristas e universitários — que assistirem à peça *O Burguês Fidalgo*, apresentada em diversas capitais brasileiras. As críticas à peça devem ser no mínimo de três e máximo de oito laudas em papel ofício e encaminhadas em quatro vias ao Departamento de Imprensa e Relações Públicas da Air France, no Rio de Janeiro. Prêmio ao melhor trabalho: passagem de ida e volta do Rio a Paris, Roma ou Londres. O prazo para recebimento dos trabalhos se encerra no próximo dia 31 e o resultado será proclamado em janeiro.

ESCALA

O diretor do Departamento de Estradas de Rodagem do Espírito Santo, Sr. José Carlos Pereira Neto, está no Rio para defender a ligação rodoviária litorânea entre Salvador e o Rio "porque é mais curta, mais agradável e de alta prioridade para o Espírito Santo" □ *O* Bateau Mouche *terá* réveillon *com escola de samba a bordo e outras bossas* □ *Suite presidencial e fachada de alumínio — grande brilho em dia de sol — são algumas das características da nova decoração que o arquiteto Sérgio Rocha idealizou para a remodelação do Hotel Regente* □ *A Agência Abreu foi selecionada por uma série de estabelecimentos escolares para organizar suas excursões de férias* □ *O Hotel dos Veranistas, em Guarapari, tem nova tabela de preços na qual uma diária de casal, em apartamento, custa NCr$ 30,00 e, em quarto, NCr$ 25,00* □ *A partir de 1.º de janeiro, a Alitalia será a primeira companhia européia equipada exclusivamente com aviões a jato, inclusive nas linhas domésticas onde opera com DC-9 e Caravelles* □ *E enquanto apenas uma companhia gasta US$ 50 milhões para construir um nôvo terminal no aeroporto de Nova Iorque, o Galeão continua o mesmo de sempre, um velho hospital militar que vive recebendo adaptações incapazes de transformá-lo num aeroporto de verdade.*

Aqui, Rainha da Festa da Uva

Momento feliz e encantador... Primeira pose oficial das escolhidas pelo júri, como soberanas da Festa da Uva de 1969. Da esquerda para a direita, Lizana Schumacher, Ana Cristina Rodrigues, a meiga e linda Rainha, Elisabete Menetrier, Elisabete Corsetti e Jocélia Pizzamiglio.

SAÍDAS DE NAVIOS

São as seguintes as saídas de navios do Pôrto do Rio de Janeiro previstas até 31-12-68:

Para a Europa: **Eugenio C** (7-12), **Giulio Cesare** (8-12), **Argentina Star** e **Pasteur** (17-12), **Aragon** (24-12), **Andrea C** (30-12), **Augustus** e **Enrico C** (31-12).

Para os Estados Unidos: — **Brasil** (6/12).

A fim de obter informações completas sôbre chegadas e saídas de navios, telefone diretamente para as companhias de navegação marítima ou seus agentes: **Blue Star Line** (42-4156), **Compagnie des Messageries Maritimes** e **Delta Line** (43-4501), **ELMA** (23-2234), **Hamburg Sudamerikanische** (23-1865), **Linea C** (43-7961), **Itália SPAN Gênova** (43-8860), **Mitsui OSK Lines, Royal Mail** e **Moore McComack** (31-2000) e **Royal Interocean Line** (43-3553).

CORCOVADO & PÃO DE AÇÚCAR

São os seguintes os preços das passagens do bondinho do Corcovado:

Alto do Corcovado *	— NCr$ 2,50
Paineiras *	— NCr$ 2,00
Silvestre	— NCr$ 0,60
Terceira parada	— NCr$ 0,16
Segunda parada	— NCr$ 0,10

* Para o Alto do Corcovado e Paineiras as crianças de 3 a 8 anos pagam metade da passagem.

Para as visitas ao Pão de Açúcar, os bondinhos sobem ou descem a cada 30 minutos, entre 8h e 22h30m, ao preço de NCr$ 3,00 para passagem de ida e volta até o Morro do Pão de Açúcar e NCr$ 1,50 sòmente até a Urca.

PAQUETÁ

As passagens nas barcas entre Rio e Paquetá ou vice-versa custam NCr$ 0,25 nos dias úteis e NCr$ 0,50 aos domingos e feriados. Os horários são os seguintes:

Saídas do Rio:

Dias úteis	Doms. e feriados
5h30m	7h10m
7h10m	10h
10h	—
13h	13h
15h	15h
17h30m	17h30m
19h	19h
22h30m	23h

Saídas de Paquetá:

Dias úteis	Doms. e feriados
5h30m	5h30m
7h	—
9h	9h
12h	12h
15h	15h
17h	17h
19h	19h
20h30m	20h30m
24h	24h

A viagem demora cêrca de 1h15m e o embarque na Guanabara é feito na Praça XV de Novembro. Informações pelo tel.: 31-0396.

MUSEUS DA CIDADE

ARTE MODERNA — Av. Beira-Mar — Atêrro — Tel.: 31-1871, 2.ª a sáb.: 12 às 19h.

BANCO DO BRASIL — Av. Rio Branco, 65/67 — Tel.: 43-5372; 2.ª a 6.ª-feira, 12 às 16 horas; sáb. e dom.: fechado.

BELAS-ARTES — Av. Rio Branco, 199 — Telefone 42-4354, têrça e sexta: 13 às 21h; sáb. e dom.: 15 às 18h. Segunda: fechado.

CAÇA — Quinta da Boa Vista (lado direito, portão princ. Zôo), têrça a sexta: 12 às 17h; sáb. e dom.: 9 às 17h. Segunda: fechado.

CASA DE RUI BARBOSA — Rua São Clemente, 134 — Botafogo. Tel.: 26-2548, têrça a dom.: 12 às 16h30m. Segunda: fechado.

CIDADE DO RIO DE JANEIRO — Estrada Santa Marinha — Tel.: 47-0388. Fim do Bairro Gávea, têrça a dom.: 11h30m às 17h; segunda: fechado.

GEOGRAFIA — Av. Calógeras, 6-B, sobreloja — Centro da Cidade — Tel.: 52-4985, segunda a sexta: 11 às 17h30m; sáb. e dom.: fechado.

HISTÓRICO NACIONAL — Praça Marechal Ancora — Tel.: 42-0713 — Centro da Cidade. Têrça a sexta: 12 às 17h; sáb. e dom.: 14h30m às 17h45m. Segunda: fechado.

IMAGEM E DO SOM — Praça Mal. Ancora, 1 — Centro da Cidade, têrça a sáb.: 12 às 20h. Dom. e feriados: 14 às 18h. Segunda: fechado.

MONUMENTO NACIONAL AOS MORTOS DA SEGUNDA GUERRA — Parque do Flamengo, segunda a domingo, 8 às 20h.

NACIONAL (M. EDUCAÇAO) — Quinta da Boa Vista — Tel.: 28-7010. Palácio Imperial — São Cristóvão, têrça a dom.: 12 às 16h30m; segundas e feriados nacionais: fechado.

REPÚBLICA — Palácio do Catete. Rua do Catete — Tel.: 25-4302, têrça a dom.: 13 às 18h. Segunda: fechado.

TEATROS — Teatro Municipal — pav. térreo. Av. Rio Branco — Tel.: 22-5000 (Geral), segunda a sexta: 13 às 17h. Sáb. e dom.: fechado.

IMPERIAL N. S. DA GLÓRIA DO OUTEIRO — Praça Nossa Senhora da Glória, 135 — Glória. Tel.: 25-2869, segunda a sáb.: 8 às 12; 14 às 17h. Dom. e dias santos: 8 às 12h.

ÍNDIO — Rua Mata Machado — Tel.: 28-5806 (em frente ao Estádio Maracanã). Segunda a sexta: 11 às 17h. Sáb. e dom.: fechado.

JARDIM BOTÂNICO — Rua Jardim Botânico, 1008 — Bairro Jardim Botânico. Tel.: 27-3855. Segunda a dom.: 9 às 17h30m.

COTAÇÃO DAS MOEDAS

Dólar (Estados Unidos)	3,77
Libra (Inglaterra)	9,02
Franco (França)	0,75
Franco (Suiça)	0,87
Escudo (Portugal)	0,13
Pêso (Argentina)	0,0114
Marco (Alemanha)	0,94
Dólar (Canadá)	3,52
Lira (Itália)	0,006
Franco (Bélgica)	0,075
Coroa (Suécia)	0,72
Coroa (Dinamarca)	0,50
Florim (Holanda)	1,002

Rainha faz de antiga capela nova atração turística do Recife

Recife (Sucursal) — Uma capela fechada a exercícios espirituais da Rua do Imperador, foi quem mais benefícios obteve com a passagem da Rainha Elisabete II, pelo Recife.

De ponto turístico, exclusivo dos estrangeiros, a igreja passou a ser atração de damas da sociedade, de colégios e de uma infinidade de pessoas que ali vão, diàriamente, para conhecer a Capela Dourada, pertencente à Ordem Terceira de São Francisco.

POR ACASO

A Capela Dourada tem as paredes e o teto revestidas de ouro. É considerada pelos historiadores como o monumento barroco mais expressivo do Brasil. No entanto só despertou maior interêsse quando um jornal de Recife, no dia 2 de novembro, anunciou que a Rainha Elisabete II havia aceito convite do Governador Nilo Coelho para conhecer o monumento, quando retornasse do Chile.

Construída no seculo XVIII (1695/1724), a Capela Dourada foi decorada com ouro importado de Portugal. O ouro em pó era a homenagem dos ricos senhores de engenho de Pernambuco, no apogeu do ciclo da cana-de-açúcar, aos santos de sua devoção.

SALVAÇÃO DA ALMA

Os nobres daquela época preocupavam-se muito com a salvação da alma. Daí por que ingressavam na Ordem Terceira de São Francisco, onde como religiosos não tinham contudo a obrigação dos votos de castidade. Enquanto seus escravos cultivavam a cana-de-açúcar, os nobres tomavam vinho importado e se excediam nos prazeres carnais, cientes de que havia santos para lhes perdoar os pecados.

A Igreja para essa gente poderosa não poderia ser a mesma em que rezavam os plebeus. O escritor Fernando Pio considera a Capela Dourada — "Mais uma sala de arte do que templo litúrgico, daí o seu altar raso, entalhado por Antônio Martins Santiago, como para não quebrar a harmonia de um lindo salão de arte fidalga."

Os santos escolhidos para serem entronizados na capela dos nobres, vindos de Portugal e ainda hoje perfeitos, representavam a expressão viva da mentalidade. Lá estão as imagens dos santos reis ou nobres: São Luís — Rei de França; Santa Isabel — Rainha da Hungria; Santa Isabel — Rainha de Portugal; São Henrique — Rei da Dessadia; São Ivo — doutor.

OPULÊNCIA

A opulência do templo, hoje tombado pelo Patrimônio Histórico, construído numa região que sempre foi pobre, tem uma explicação histórica que é dada pelo autor de **Ordem Terceira de São Francisco e Suas Igrejas**, escritor Fernando Pio:

"A Capela Dourada da Ordem Terceira de São Francisco — esplendente pelo seu ouro, numa majestosa afirmação do barroco — nasceu naquele agitado fim artístico do século XVII — de Luís XV em França e Dom João V em Portugal — justamente com o apogeu de Pernambuco: fidalgos ricaços, irmandades riquíssimas, senhores de engenho abastados."

E prossegue o historiador: "Foram os dias dos móveis torneados. Dos jacarandás trabalhados esplêndidamente. Dos cedros burilados e dourados depois. Tudo era opulência. Tudo era grandeza. E a capela da Ordem Terceira franciscana reflete bem êsse ambiente faustoso. Riquíssima em ouro, vence aqui o barroco pela decoração interior. O altar-mor e as capelas laterais são monumentos em obras de talha."

Os painéis de azulejos na Capela Dourada que constituem a exposição permanente se assemelham aos de outras igrejas franciscanas do Brasil e foram importados de Portugal, em 1704. As figuras são simples como motivos religiosos e profanos.

O cedro para fazer talhas era brasileiro e os artistas, daqui e de Portugal, auxiliados por negros escravos. Alguns deixaram nomes nos livros de contabilidade, pelo trabalho que faziam. No entanto, morreram no anonimato, quase todos.

VIRGEM TROPICAL

No Consistório de Honra da Ordem Terceira há uma imagem de Nossa Senhora tropical, chamada a **Virgem Franciscana**. É uma tela de quatro metros quadrados em que a Virgem Maria foi concebida com lábios grossos, feições de mestiça, cabelos negros e cercada de anjinhos com cabelos encarapinhados.

Esse quadro do século XVII, segundo o historiador Fernando Pio, "possivelmente é de autoria do pintor pernambucano João de Deus Sepúlvedo, de quem são os quadros do fôrro da Capela Dourada." São muito parecidos os santos do teto e a Virgem Tropical. No livro de contabilidade da Ordem Terceira de São Francisco, o pintor aparece recebendo pagamento pelos serviços do teto.

Em alguns dos 53 quadros existem adaptações feitas pelas unhas dos beatos no decorrer dos séculos. São cortes nas faces de carrascos que aparecem na pintura castigando missionários franciscanos. Quando o Patrimônio Histórico descobriu as alterações vigiou para que não surgissem outras. No entanto — contra o parecer da Ordem Terceira — foram conservadas as gravadas e são tidas também como obra de arte.

Diálogo com uma velha senhora

Ela veio da França e usa maquilagem verde. Nunca tomou banho (nem tomará jamais) e nada há de errado com seu braço direito. Embora milhares de palavras já tenham sido escritas a respeito da Estátua da Liberdade, ela continua cercada de mistério e lenda.

Inúmeras perguntas feitas pelos visitantes da Estátua da Liberdade no correr dos anos foram coletadas e respondidas pelo guardião do monumento, Lester F. Clanahan.

— Quem serviu de modêlo à estátua? — A mãe do próprio escultor, Augusto Bartholdi, que tornou-se uma das mais conhecidas mulheres do mundo, pois, em um ano, é visitada por mais de um milhão de pessoas, enquanto incontáveis milhões de outras admiram-na a distância.

— Quanto pesa? — 225 toneladas.

— Por que o Govêrno francês a doou aos Estados Unidos? — Na realidade, não foi o Govêrno quem o fêz, mas sim o povo, por meio de uma subscrição popular. A Estátua da Liberdade comemora a aliança da França com os Estados Unidos durante a Guerra da Independência e atesta a imorredoura amizade entre as duas nações.

— A quem pertence? — Aos cidadãos e contribuintes norte-americanos. É administrada pelo Serviço de Parques Nacionais do Ministério do Interior. A visitação é grátis, mas é cobrado um décimo de dólar para tomar-se o elevador que vai do nível do solo até a base do monumento, aproximadamente a 50 metros de altura. Dali até a cabeça (mais 36 metros) é preciso subir uma estreita escada em espiral.

— Para que serviu a ilha antes da implantação do monumento? — Várias vêzes serviu como pôsto de pesca, estação de quarentena, hospital, forte, fazenda, isolamento de doentes, patíbulo, prisão militar e depósito de refugo. Os índios chamavam-na de Minissais (ilha pequena), os colonos de ilha das Grandes Ostras. Durante muitos anos, chamou-se Bedloe (por causa de Isaac Bedloe, seu primeiro proprietário) e, por ato do Congresso em 1956, tornou-se Ilha da Liberdade.

— A ilha fica situada em Nova Iorque ou Nova Jérsei? — Foi esta uma velha discussão até 1833, quando, por acôrdo entre os Estados, ficou decidido que seria nova-iorquina. Os residentes da ilha pagam seus impostos ao Estado de Nova Iorque.

— A ilha tem residentes? — Sua população é, atualmente, de 21 pessoas, que compõem as quatro famílias que zelam pelo monumento.

— Por que a estátua está voltada para o Brooklin? — A despeito do que se possa afirmar, a posição do monumento foi, provàvelmente, determinada pelo formato da sua base, pois foi colocada sôbre o remanescente do velho forte Wood, que era uma estrêla de 11 pontas. Respeitando a simetria, a face da Liberdade está voltada para a ponta mais proeminente.

— Por que está vedado o acesso ao braço direito? — Que há de errado com êle? — Não há nada de errado, afirma veementemente o zelador. Está tão forte quanto sempre estêve. Porém, o balcão em tôrno do archote tem capacidade para apenas dez pessoas de cada vez e o congestionamento e reclamações não tinham fim quando, dentre milhões de visitantes, apenas uns poucos tinham acesso à escada de quase 14 metros por dentro do braço.

— Como teve início a história do braço enfraquecido? — Quando, em 1916, houve uma explosão nas praias de Jérsei, as autoridades, já preocupadas com a excessiva afluência, encontraram a desculpa que procuravam para vedar o acesso àquela parte do monumento, espalhando a notícia que a explosão havia enfraquecido o braço.

— Faz-se limpeza no exterior da estátua? — Não, pois removeria a pátina que protege o cobre de que é revestido o monumento. As fôlhas de cobre têm a espessura de uma moeda, e um esfregar constante provocaria desgaste.

— Como se atinge a ilha? — Pelo metrô, ônibus, ou táxi, vai-se até South Ferry, no extremo da baixa Manhattan, de onde se toma uma barca — adultos 90, e crianças 40 centavos de dólar. Informações completas estão disponíveis no Bureau de Convenções e Turismo de Nova Iorque, 90 East 42 nd Street, bem em frente à Grand Central Station.

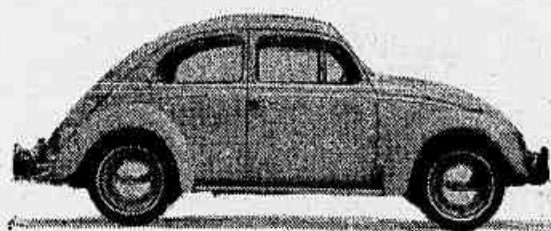
— Pode-se nadar até a ilha? — É melhor não tentar. O pôrto é movimentado, suas águas são frias, e a recepção não seria muito calorosa.

— É possível ir-se de carro? — Não é tão absurdo quanto parece, quando se dispõe de carro anfíbio. Entretanto, sugerimos que se esqueça o assunto. A única pessoa que até agora já o fêz quase causou um desmaio em um dos zeladores, quando seu filho veio gritando: "Papai! Acaba de chegar um carro na praia!"

— Há o que comer na ilha? — Em um pequeno bar, servem-se sanduíches e refrigerantes e vendem-se souvenirs. Mas quem quiser pode fazer piquenique.

— Qual a melhor época para visitas? — Durante o verão, nos fins de semana e feriados.

— É a estátua acessível durante o ano? — Sim, sòmente o nevoeiro pode impedir as viagens das barcas, mas isso só aconteceu uma vez, nos últimos vinte anos.

Temos um plantão aos sábados porque sabemos como são as semanas na vida de um Volkswagen: nunca têm tempo pra nada!

Sabemos, também, como é importante — num sábado — você ter um lugar onde possa (sem susto) levar o seu Fusca, caso êle precise de um serviço de emergência. Ou ainda de uma lubrificação, ou lavagem. E ainda tem mais: você pode tranqüilamente mandar fazer qualquer uma das 3 revisões gratuitas de garantia. E se v. ainda precisar de peças originais VW, conte também com o *Plantão aos Sábados* da Guanauto. Das 8h às 18h.

mpm propaganda

Rua Bela, 1.223-D
tel. 28-7731 - 28-0229 - 34-8389

REVENDEDOR AUTORIZADO

Agência de Automóveis Leblon Ltda.

Financia até 24 meses com pequena entrada.
Volkswagen 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68.
Temos um plano para cada conveniência.
Avenida Bartolomeu Mitre, 613-A — Telefone 27-8159.

Alfa Car

ALFA-ROMEO 1968 — JK ZERO

Últimos ainda sem aumento. FINANCIAMENTO EM ATÉ 24 MESES.

Rua Figueira de Melo, 283 — Tel.: 48-1727.

Rua Almirante Cochrane, 173 — Tel.: 48-2003 e também na Av. Atlântica, esq. com Bolivar até às 22 horas — Tel.: 57-8050. (P

Bittig – revendedor autorizado Volkswagen

Estrada Intendente Magalhães, 261 — Campinho

VOLKSWAGEN 0 km só na nova BITTIG — Revendedor autorizado, com suas novas instalações e o melhor plano de financiamento que se ajusta às condições financeiras de cada cliente. A nova BITTIG recebe seu carro usado de qualquer ano ou marca como entrada de um 0 km. FINANCIAMENTO PRÓPRIO C/ SEGURO. Equipe competente para atendimento rápido e eficaz de revisões e acessórios.

Vendemos tudo da linha VOLKSWAGEN, sem entrada onde seu crédito é aprovado na hora. VENHA A PÉ E SAIA MOTORIZADO. Honre-nos com sua visita e garantimos que V. S. fará um negócio de acôrdo com vossas condições financeiras. CONHEÇA A SÉRIE DE VANTAGENS QUE A BITTIG LHE OFERECE.

R. São Clemente, 195
Loja F — Tel. 26-8214
Aberto até 15 horas

COMPARE O NOSSO PREÇO TOTAL:

VOLKSWAGEN	61	—	24 prest. de 323,00
VOLKSWAGEN	62	—	24 prest. de 355,00
VOLKSWAGEN	64	—	24 prest. de 387,00
VOLKSWAGEN	65	—	24 prest. de 420,00
VOLKSWAGEN	66	—	24 prest. de 452,00
AERO 2600	66	—	24 prest. de 471,00
AERO 2600	67	—	24 prest. de 581,00

Entradas a partir de 1 500,00

TODOS COM GARANTIA DE 3 MESES

Revisados, equipados, segurados — Sem despesas adicionais

Opel Olympia – modêlo 1969

Únicos verdadeiramente tropicalizados, por serem importados diretamente da fábrica. — **Estofamento de couro** — 2 e 4 portas em 10 côres — Equipadíssimos — Trocamos e financiamos até 24 meses.

COIMPEX LTDA. — Av. Prado Júnior, 335-C.

Real de Veículos

CARROS NOVOS

VOLKS	NCr$	130,00 mensais
VOLKS (4 portas)	NCr$	188,50 "
KOMBI STD.	NCr$	146,30 "
ITAMARATY	NCr$	282,80 "
OPALA STD.	NCr$	195,00 "
CORCEL	NCr$	169,00 "

CARROS USADOS

VOLKS 66	NCr$	88,00 "
VOLKS 63	NCr$	66,00 "
KOMBI 61	NCr$	88,00 "
GORDINI 67	NCr$	55,00 "
CAMINHÕES DESDE ..	NCr$	275,00 "

ACEITAMOS USADOS COMO ENTRADA. NÃO EXIGIMOS FIADOR. FACILITAMOS O SINAL. NÃO É CONSÓRCIO

Av. Presidente Vargas, 1 146 — Gr. 1 310 (P

Iamsa

SEU REVENDEDOR CHEVROLET DE CONFIANÇA

VEÍCULOS NOVOS E USADOS

Opel Kadett	— Zero — Equipado	1968
Chevrolet Perua	— Zero — Equipado	1968
Chevrolet Pick-up	— Zero — Todos os mod.	1968
Chevrolet Caminhão	— Todos os modelos	1968
Volkswagen	— Zero	1968
Chrysler Esplanada	— Seminovo — Equipado	1968
Karmann Ghia	— Superequipado - nôvo	1968
Kombi Standard	— Excelente	1967
Volkswagen	— Equipados	1964-1965-1966
Rural 4x2	— Equipado	1964
Aero Willys	— Equipados	1962-1963
DKW-Belcar	— Equipados	1965-1966
Vemaguet	— Equipadas	1966-1967
Ford F-100	— Nôvo	1968
Chevrolet Perua	— Equipado	1964
Ford F-100	— Excelente	1964
Ford F-600	— C/carroceria — Diesel e Gasolina	1966
Chevrolet Caminhão	— Basculante	1960

TROCO — FACILITO

Agora na Rua São Clemente, 185 — Tel. 46-3551

ESTACIONAMENTO PRÓPRIO

Linha Willys Ford 69

ZERO KM. PRONTA ENTREGA

ITAMARATY FORD 69
AERO WILLYS FORD 69
RURAL WILLYS FORD 69
JEEP WILLYS FORD 69
PICK-UP WILLYS FORD 69

SEU CARRO COMO PARTE DO PAGAMENTO OU 20% ENTRADA E O SALDO ATÉ 24 MESES PELO CRÉDITO DIRETO AO CONSUMIDOR

FRANCISCO OTAVIANO, 41-A
27-6340

GENERAL POLIDORO, 81
46-0831

Simcar S/A

OPEL ZERO KM, pronta entrega, tôdas as côres. 2 e 4 portas, FINANCIADO EM 24 MESES.

DEPTO. DE CARROS USADOS

Marca	Ano	Entrada	Mensal
JK	68	4.500,00	880,00
KARMANN-GHIA	68	3.500,00	812,40
ESPLANADA	67	2.500,00	812,40
AERO	65	2.500,00	490,00
RURAL	62	1.200,00	230,00
MERCEDES	59	2.500,00	530,00
RAMBLER	56	500,00	100,00
MERCEDES	58	2.000,00	480,00
FIAT	68	5.000,00	1.220,00

RUA ALMIRANTE COCHRANE, 173
TIJUCA — TELS.: 48-2003 E 34-1277
AVENIDA ATLÂNTICA, 3 092 — TEL. 57-8050
Até às 22 horas. (P

Volks 0 km/64

Ótimo negócio com sinal facilitado.

Mensalidade suave. Você dá o seu carro usado como entrada.

Não exigimos fiador.

Venha hoje.

Av. Presidente Vargas, 1146 — Gr. 1310. (P

Volks

Troco pelo do ano. Preço de tabela. Venha conhecer nossos planos — mais de 20 a sua escolha. Escritório Central de Informações e Vendas: Av. 13 de Maio, 23 — 4.º — Grupos 404|5|6. Tel. 42-2569. POSTOS DE VENDAS: Av. Marechal Floriano, 165 — Av. Rio Branco, 257 — 6.º — S| 615 — Tel. 42-0518 — Rua do Rosário, 107 — 3.º — S| 302 — Rua Senador Dantas, 117 — S| 412 — Largo da Carioca, 3 a 5 — S| 107|8 — Praça Floriano, 19 — 8.º — S| 82 — Tel. ... 22-9361 — Av. N. S. Copacabana, 605 — S| 1201 — Rua Figueiredo Magalhães, 219 — Grupo 501 — NITERÓI: Av. Amaral Peixoto, 311 — S| 407. (P

AUTOPEÇAS E REVEND. — ACESSÓRIOS

CABINE Mercedes Benz, 1111 68 — Vendo ou troco por outra avariada ou velha, negocio urgente a combinar. Rua Marialva, 175 — Bonsucesso.

CARROÇARIA Kombi com ou sem suspensão, dianteira, vendo Rua Dr. Manuel Telles, 147. D. Caxias.

OFICINA em liquidação — Vendo induzidos e todo seu equipamento por preço baixo. Rua Dr. Rodrigues Santana, 75-A.

RADIO p/ Volks Automatic ALL transistor c/ 5 teclas, americano, vendo na embalagem. Tel. .... 55-6609.

TOCA-FITAS p/ Volks Automatic, colocação no painel, americano, vendo na embalagem. Tel. .... 55-6609.

COMPRAMOS! PAGAMOS À VISTA!

VOLKS	KOMBI	SIMCA	AERO	RURAL
67 — 8.100	67 — 8.100	66 — 7.900	65 — 8.500	66 — 6.600
66 — 7.300	66 — 7.600		64 — 6.800	65 — 6.100
64 — 6.500	65 — 7.200	65 — 6.800	63 — 5.900	64 — 5.500
63 — 6.200	64 — 6.800			
62 — 5.800	63 — 6.400	64 — 5.900	62 — 5.300	63 — 5.000

ema·automóveis
Tels. 22-4229 e 32-5397
Av. Mem de Sá, 14-A
(Junto à Rua do Passeio)
Estacionamento próprio (P

notícias da SAOEx:

Mais 26 automóveis foram distribuídos nas 19.ª reunião do FAECO, 13.ª reunião da FINABRA e 6.ª reunião do FAECO-GB, setor AMAL.

Eis a relação dos contemplados no FAECO:

ALTAMIRO B. LOPES — inscr. 1923 — verba: NCr$ 6.480,00
MANOEL DIAS DA CUNHA — inscr. 0395 — VW 0 km
AVELINO DO SACRAMENTO — inscr. 0045 — VW 0 km
LUIZ URSULINO DE FRANÇA NETTO — inscr. 0095 — verba: NCr$ 8.640,00
HEITOR ALVES BARREIRA JUNIOR — inscr. 0139 — verba: NCr$ 8.640,00
GIACOMO J. NETO — inscr. 0152 — Karman Ghia, 0 km
TRISTÃO ARARIPE DA ROCHA BASTOS — inscr. 0207 — VW 0 km
GELSON JUSTINO — inscr. 0402 — verba: NCr$ 10.800,00
CEZAR NUNES DE ARAUJO — inscr. 0436 0 km
STELLA GEORGINA ROSENBAUN DE BRITTO — inscr. 0667 — verba: NCr$ 6.480,00
EDITH PINTO VIEIRA — inscr. 0676 — VW 0 km
EMILIANO AMARO DE OLIVEIRA — inscr. 0979 — Kombi luxo
GENESIO BELLO DO NASCIMENTO — inscr. 1700 — verba: NCr$ 3.240,00
JORGE DA SILVA — inscr. 2058 — verba: NCr$ 6.480,00
ITANOR JOSÉ GOULART PEREIRA — inscr. 538 — verba: NCr$ 4.320,00
JEFFERSON GUIZAN — inscr. 0723 — verba: NCr$ 5.400,00
ALBANO AFFONSO BAPTISTA — inscr. 0750 — VW 0 km
SALOMÃO DE FIGUEIREDO CHAGAS — inscr. 0961 — verba: NCr$ 5.940,00
GILVAN OLIVEIRA ARAUJO — inscr. 0405 — verba: ..... NCr$ 5.400,00
MANOEL GOMES DA SILVA — inscr. 0682 — VW 0 km
RENATO FILETT PEREIRA — inscr. 0778 — verba: .... NCr$ 7.560,00
JULIO MARINHO DE CARVALHO JUNIOR — inscr. 1005 — verba: NCr$ 7.560,00
ERIVALDO DE SOUZA LIMA — inscr. 0497 — verba: ...... NCr$ 4.860,00

Eis os nomes dos contemplados na FINABRA:

PEDRO HENRIQUE PORTUGAL DE FIGUEIREDO DIAS — inscr. 0011 — VW 0 km
MARIA LUIZA RAMOS DOS SANTOS — inscr. 0030 — VW 0 km

Eis o nome do contemplado no FAECO-GB, setor AMAL:

JOSÉ DIETRICH — inscr. 0011 — VW 0 km

A PRÓXIMA REUNIÃO SERÁ REALIZADA NO DIA 4 DE JANEIRO DE 1969 (Sábado), DAS 13h30min ÀS 16 HORAS, NO GINÁSIO DO CLUBE MAÇÔNICO, NA RUA MARIZ E BARROS, 945/53 — TIJUCA

SAOEx PARA CIVIS E MILITARES BENEFICIOS SEMPRE EM VIDA (P

VOLKSWAGEN

Av. Cesário de Melo, 1549
Tels. 94-1560 e 94-1660
Campo Grande — Guanabara

Fitas Cartridge toca fitas

Aproveite oferta de Natal 5 fitas NCr$ 100, últimos sucessos inter., toca-fitas M-55, preço especial, Ed. Av. Central, s| 704 — Tel. 42-3997.

BICICLETAS — MOTOS — LAMBRETAS

LAMBRETA LI 62 — Empl. e seg. NCr$ 550,00 só à vista. R. Cabraúva, 432 — Penha. Transv. Aaimoré.

MOTOCICLETA Harley Davidson, 1 200 cc. válvula na cabeça, quadro elástico e telescópico pintura e cromagem 1 000% bateria e pneus novos depois da reforma não usei. Vendo troco ap. pequeno tratar R. Guilherme Marcons, 117|604 e AJS 500 cc 52.

LEONETTE 68 — Vende-se Leonette 68 com apenas 270 km rodados. Tratar com Ari à Rua Sousa Lima, 311, 601. Tel. 56-3502.

MOTORES MARÍTIMOS EMBARCAÇÕES —

LANCHA X CARRO — Troco ou vendo lancha 5,50 m. Cabine. Volto diferença, Sr. Francisco. Fone 27-728. Niterói.

MOTO NAUTICA também com a Cia. Sto. Amaro de Automóveis. Avenida Osvaldo Cruz, 73|87.

MOTO NAUTICA também com a Cia. Sto. Amaro de Automóveis. Avenida Osvaldo Cruz, 73|87.

LANCHA — Idro. V. nova toda equipada com carreta para automóvel. Base 2 700,00 troco por carro. Tel. 29-4869.

MOTO NAUTICA também com a Cia. Sto. Amaro de Automóveis. Avenida Osvaldo Cruz, 73|87.

MOTO NAUTICA também com a Cia. Sto. Amaro de Automóveis. Avenida Osvaldo Cruz, 73|87.

MOTO NAUTICA também com a Cia. Sto. Amaro de Automóveis. Avenida Osvaldo Cruz, 73|87.

Máquinas. Motores. Equipamentos.

AUGUSTO CÉSAR CARVALHO

DERs VISITAM CATERPILLAR — O diretor do DER de Santa Catarina — engenheiro Cleones Bastos; o vice-diretor do Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem (DAER) do Rio Grande do Sul — engenheiro Edgar W. Pinto; e o engenheiro Teodoro Venitikides, representando o diretor do DER do Paraná, estiveram em reunião com os fabricantes de máquinas rodoviárias, no Sindicato na Indústria de Máquinas — SIMESP — em São Paulo. O encontro entre os DERs e fabricantes teve por objetivo ultimar os estudos do projeto para reequipamento daqueles órgãos através de convênio com a USAID. Após a reunião, os diretores dos DERs de Santa Catarina e do Rio Grande do Sul, visitaram a fábrica da Caterpillar Brasil (foto) em Santo Amaro. Os visitantes, acompanhados pelo Sr. Celso E. S. Toledo Mattos — assistente da diretoria da emprêsa e diretor de Máquinas Rodoviárias do SIMESP e o Sr. Rodolfo Mattin — subgerente de vendas, percorreram a fábrica, vendo tôdas as etapas de fabricação da Motoniveladora 12E, Scraper 621, além de lâminas Bulldozer e peças de reposição inteiramente nacionais

Goyana inicia modernização de embalagens

Os problemas de comercialização atualmente existentes na indústria nacional, com vistas à utilização de embalagens mais funcionais e rentáveis, começarão a ser solucionados no setor de produtos engarrafados com o lançamento, pela Goyana, das primeiras garrafeiras de plástico do tipo industrial, ainda inéditas em tôda a América Latina.

Êste produto constituirá o primeiro passo para uniformizar, através da padronização do sistema de embalagens, o processo de comercialização de produtos de tôda espécie e diminuir o custo dos fretes, pois a falta de critérios único, atualmente existente, concorre como um dos principais fatôres de oneração dos serviços.

ECONOMIA

As garrafeiras de plástico, em comparação com os engradados de madeira, proporcionam um aumento considerável na velocidade de carregamento, menor emprêgo de homens hora, redução de mais da metade do pêso e diminuição sensível do volume, além de durar pelo menos cinco vêzes mais, sem exigir manutenção.

Para fabricar êste nôvo produto, a Goyana operará com as mesmas técnicas e equipamentos adotados atualmente nos Estados Unidos, em alguns países da Europa e no Japão, onde sòmente uma indústria, a Cervejaria Kirin, encomendou êste ano 13 milhões de garrafeiras de plástico.

MATÉRIA-PRIMA

O material utilizado na produção das garrafeiras é um plástico sintetizado, subproduto da refinação do petróleo, injetado a uma pressão de 1 200 a 1 500 quilos por centímetro quadrado, além de aditivos especiais destinados a tornar o produto resistente à ação dos raios solares. O pêso de cada unidade varia entre um quilo e 20 gramas e dois quilos e 200 gramas, com capacidade para acondicionar 24 garrafas de refrigerantes ou de litros.

Na execução dêsses engradados, a Goyana aproveitará experiências realizadas na Europa por especialistas do ramo, com as necessárias especificações requeridas pelas condições características do transporte no Brasil, como percursos externos e descarregamento não mecanizado. Moldes para a fabricação automática das garrafas de plástico já foram confeccionados e exportados pela Goyana para diversos países da América Latina.

Aparelho mede eficácia de anúncios

Um engenhoso aparelho britânico, chamado Caixa de Pandora, e considerado o primeiro sistema visual modular do seu tipo no mundo, pode verificar com absoluta precisão como o indivíduo vê os objetos e imagens que lhe são mostradas.

Construído especialmente para uso em laboratórios de psicologia, e experimentos destinados a proporcionar maiores conhecimentos sôbre a visão e as interações entre o olho e o cérebro, o equipamento é também suficientemente versátil para ser usado em aplicações como pesquisas de mercado na publicidade.

Incorporando um aparelho que mede automàticamente o tempo necessário para que a imagem seja absorvida e a dilatação da pupila, a Caixa de Pandora, tornou possível, pela primeira vez, avaliar cientìficamente a eficácia do anúncio.

Espera-se, outrossim, que o aparelho alargue os conhecimentos sôbre as mensagens que passam dos olhos ao cérebro. (BNS)

Computadores revolucionam a previsão do tempo

Os computadores Univac-1 108 do Laboratório de Dinâmica Geofísica dos Fluidos, em Washington, D.C., estão executando trabalhos que podem ser considerados uma verdadeira revolução na previsão do tempo.

O método tradicional de previsão de tempo, que consiste em processar os dados relativos a diversas regiões geográficas do país e que a partir do próximo ano também se utilizará de computadores, não é empregado neste sistema.

As previsões de laboratórios são basadas em fórmulas matemáticas que simulam todo o conjunto de fôrças atmosféricas e oceânicas envolvidas no tempo.

Um dos testes executados, por exemplo, inicia com certos dados constantes, aos quais vão sendo adicionadas informações tais como inclinação da rotação da Terra à volta do Sol e a ativação de todos os processos físicos da atmosfera; a resultante do sistema dinâmico destas fôrças naturais representa as condições reais da atmosfera, produzindo previsões de fluxo de ventos, temperatura e precipitações, cobrindo duas semanas.

Atestando a precisão dos modelos matemáticos, F. D. Grahan, assistente executivo do Laboratório cita a recente previsão do nascimento de três tempestades consecutivas com intervalos de quatro dias, que mostrou ser exata inclusive quanto à localização e duração, nascendo na costa do Texas e avançando pela parte ocidental dos EUA durante um período de 12 dias.

MOTO NAUTICA também com a Cia. Sto. Amaro de Automóveis. Avenida Osvaldo Cruz, 73|87.

MOTO NAUTICA também com a Cia. Sto. Amaro de Automóveis. Avenida Osvaldo Cruz, 73|87.

MOTO NAUTICA também com a Cia. Sto. Amaro de Automóveis. Avenida Osvaldo Cruz, 73|87.

MOTO NAUTICA também com a Cia. Sto. Amaro de Automóveis. Avenida Osvaldo Cruz, 73|87.

MOTO NAUTICA também com a Cia. Sto. Amaro de Automóveis. Avenida Osvaldo Cruz, 73|87.

DIVERSOS

ALUGO Aero WILLYS particular c| motorista p| hora ou passeio, viagens, excursões pela Guanabara, Est. do Rio, S. Paulo e Minas, preços a combinar. Tel. 42-3559, 22-3951 c/ Laércio.

CASAMENTOS — Carro de alto luxo. Tel. 29-4869. Sr. Figueiredo.

KOMBI ZE ARIGÓ — 35,00 por pessoa, garantimos consulta, tels.: 38-6606 e 41-8776 à noite, aos domingos — Transp. 3 Amigos.

TRANSKOMBI — E' logo ali São João Batista esq. Voluntarios da Pátria. — Entregas, mudanças, viagens. Tel. 26-3973. Paulo. (B

PRECISA-SE de Kombis e caminhões à Rua Washington Luís, n. 50 e Conde de Leopoldina, 439.

TRANSPORTA-SE em Kombi, móveis, geladeiras, pequenas mudanças, pela metade do preço usual. Tel. 46-7710.

VOLKS 1 300 particular c| motorista aluga-se mesmo para interior. 42-1522.

Aluguel Kombis Tel.: 43-6916

CENTRO

Entregas comerciais, pequenas mudanças, passeios estaduais e transportes, c| motorista 5,00 p| hora ou a combinar — Tel. 43-6916.

Kombis aluguel

Mundial Transportes Ltda., tem novas c| mot. dia e noite, cidade e Estados, p| entregas, pequenas mudanças, viagens e excursões etc. R. Russel, 344, loja 7 — 45-1856 e 45-0232 — Glória.

Kombis e Aero Willys

ALUGUEL 5,00 A HORA

Com mot. para entregas, mudanças, passeios, viagens para todos os Estados Transk. São Jorge, 38-0394 dia, e 38-8994 noite.

Kombis aluguel 5,00 p/h

Entregas comerc., mudanças, passeios, turismo, viagens estaduais: TRANSP. 3 AMIGOS. 38-6606, 61-8776 (noite).

Kombis aluguel

Falkombis Transportes Ltda. tem novas c| mot. Dia e noite para transporte escolar, grupos ida e volta, ao trabalho excursões, viagens p| mudanças, entregas rápidas, cidade e Est. Mot. educados e experientes. Serve bem para servir sempre. Tels. 46-6261 — 26-8881 — Botafogo.

Kombis de aluguel

Aluga-se c| mot. p| ent. comercial, NCr$ 5,00 h. Viagens, passeios e mudanças, preço a trata. — Temos microônibus. — CHAMOUN RIO TURISMO LTDA. Tels.: 49-5880 (61-7064 noite).

Lunauto Veículos aluga

À negócios ou à passeio, alugue um Volks s| motorista. Av. Paulo de Frontin, 500-B. Tel. 48-9799 — Rio Comprido

Zé Arigó

Vá c| Dna. Zenith. Consulta garantida, Kombis partindo domingos e 4as.-feiras, apanhamos em casa. Preço 35 mil. Tratar dia e noite. Tel. 56-5610 — Zenith.

MAIS ANÚNCIOS NO CADERNO DE CLASSIFICADOS

JORNAL DO BRASIL

CLASSIFICADOS

Rio de Janeiro — Quarta-feira, 4-12-68 | Parte inseparável do Jornal

AVISO — De 9 às 16 horas de amanhã, quinta-feira, os trens paradores da Central do Brasil, com destino a Deodoro, não farão paradas em Mangueira, Rocha, Riachuelo, Sampaio e Encantado.

Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda

ÍNDICE

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO

Sede — Avenida Rio Branco, 112 — Térreo.
Lapa — Avenida Mem de Sá, n.º 147
Rodoviária — Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, loja 205
São Borja — Av. Rio Branco, 277 — Loja E — Edif. S. Borja

ZONA SUL

Botafogo — Praia de Botafogo, 400 — SEARS
Copacabana — Av. N. S. de Copacabana, 610 — G. Ritz
Flamengo — Rua Marquês de Abrantes, 26 — Loja E
Pôsto 5 — Av. N. S. de Copacabana, 1 100 — Loja E
Ipanema — Rua Visconde de Pirajá, 611-C

ZONA NORTE

Praça da Bandeira — P. da Bandeira, 109
Campo Grande — Av. Cesário de Melo, 1 549 — Ag. da Guandu Veículos
Cascadura — Av. Suburbana, 10 136 — Largo Cascadura
Madureira — Estrada do Portela, 29 — Loja E
Méier — Rua Dias da Cruz, 74 — Loja B
Penha — Rua Plínio de Oliveira, 44 — Loja M
São Cristóvão — Rua São Luís Gonzaga, 119-C
Tijuca — Rua General Rocca, 801 — Loja F

ESTADO DO RIO

Duque de Caxias — Rua José de Alvarenga, 379
Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703 e 704 — Telefones: 5509 e 2-1730
Nova Iguaçu — Av. Governador Amaral Peixoto, 34 — Loja 12

HORÁRIO

As agências do JORNAL DO BRASIL funcionam das 8h30m às 17h30m de segunda a sexta-feira e de 8h às 11h aos sábados.

ANUNCIOS PARA DOMINGO

As agências do JORNAL DO BRASIL, no Méier (Rua Dias da Cruz, 74 — Loja B), Copacabana (Av. N. S. de Copacabana, 610, Galeria Ritz), Tijuca (Rua Gen. Rocca, 801 — Loja F), Botafogo (Praia de Botafogo, 400 — SEARS), Sede (Av. Rio Branco, 112 — Térreo) e Rodoviária (Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, Loja 205), ficam abertas às sextas-feiras até as 22 horas para receber anúncios para domingo.

MAPA DO TEMPO — JB

ANÁLISE SINÓTICA DO MAPA DO ESCRITÓRIO DE METEOROLOGIA INTERPRETADA PELO JB — Frente semi-estacionária entre Rio de Janeiro e Vitória. Linha de instabilidade com direção nordeste-sudoeste, uma cortando a parte este de Minas Gerais, a segunda a oeste de Brasília e Goiânia até Campo Grande no Mato Grosso e a terceira a oeste de Cachimbo até o sul de Vilhena. Em altitude permanece o centro de baixa provocando chuvas em Minas, Estado do Rio, Guanabara e São Paulo. Frente intertropical atingindo o Amazonas, Pará e territórios de Roraima e Amapá, com chuvas sob a forma de pancadas e trovoadas à tarde.

NO RIO

INSTÁVEL, CHUVAS
MÁXIMA: 25.7
MÍNIMA: 19.0

O SOL

NASC. — 4h59m
OCASO — 18h25m

A LUA

CHEIA

OS VENTOS

SULESTE

FRACOS

AS MARÉS

PREAMAR: 2h10m/1,1m e 14h05m/1,0m
BAIXA-MAR: 8h55m/0,3m e 21h/0,1m

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Amazonas — Pará — Tempo — Instável — Pancadas e trovoadas. Temperat. — Estável. **Acre — Rondônia** — Tempo — Instável — Chuvas esparsas. Temperat. — Estável. **Maranhão — Piauí — Ceará — Rio Grande do Norte — Paraíba — Pernambuco — Alagoas** Tempo — Bom com nebulosidade. Temperat. — Estável. **Sergipe** — Tempo — Bom com nebulosidade. Temperat. — Estável. **Bahia** — Tempo — Bom com nebulosidade — Instabilidade ao sul do Estado. Temperat. — Estável. **Minas Gerais** — Tempo — Instável com chuvas. Temperat. — Estável. **Espírito Santo** — Tempo — Instável — Chuvas no período. Temperat. — Ligeiro declínio. **Rio de Janeiro — Guanabara** — Tempo — Instável — Chuvas no período. Temperat. — Estável. **Goiás** — Tempo — Instável — Chuvas e trovoadas à tarde e à noite. Temperat. — Estável. **Mato Grosso** — Tempo instável — Chuvas ao norte do Estado. Temperat. — Estável. **São Paulo** — Tempo — Instável — Chuvas no período. — Temperat. — Estável. **Paraná** — Tempo — Nublado — Chuvas ocasionais no litoral. Temperat. — Estável. **Santa Catarina** — Tempo bom com nebulosidade. Temperat. Ligeira elevação. **Rio Grande do Sul** — Tempo — Bom. Temperat. — Em elevação.

TEMPO NO MUNDO (UPI-JB)

Temperaturas máximas de ontem e previsão do tempo para hoje nas cidades seguintes: Buenos Aires, 32º, bom; Santiago, 18º3, bom; Montevidéu, 24º, nublado; Lima, 17º6, nublado; Bogotá, 14º2, sol; Caracas, 26º, nublado; México, 16º, nublado; San Juan, PR, 28º, nublado; Kingston (Jamaica), 28º, nublado; Port-of-Spain (Trinidad), 27º, bom; Nova Iorque, 15º6, bom; Miami, 26º, nublado; Chicago, 6º, nublado; Los Angeles, 7º, nublado; Londres, 7º, nublado; Paris, 3º, encoberto; Berlim, 1º, encoberto; Moscou, 1º abaixo de zero, encoberto; Roma, 11º, encoberto; Lisboa, 15º, sol; Montreal, 0º6, nublado; Quebec, 0,6º, nublado; Tóquio, 17º, sol.

ZONA CENTRO

CENTRO

BAIRRO DE FATIMA — Frente para a praça, 10, vendo hoje ap. 701, sala, quarto, varanda, fechada, cozinha, banheiro. Guilherme Marconi n. 95 ap. 205.

BAIRRO DE FATIMA — Aps. conjugados, vende-se os últimos, sem entrada e sem parcelas, prestações a partir de NCr$ 198,00, na Rua Riachuelo, 241 e na Rua Costa Bastos, 34. Tratar na Rua Riachuelo, 241. Tel. 42-6781 com Almir. — CRECI 1301.

CENTRO — Vendo o ap. 205 da Av. Gomes Freire, 740, quarto-sala sep. banheiro, cozinha. NCr$ 8 000 entrada, saldo como aluguel. Chaves com o porteiro. Tratar com o próprio. Rua República do Líbano, 16 s| 703. Tel.: 42-7439.

CENTRO — Ap., vendo urgentemente por motivo viagem ap. 1a. locação, quarto e sala separados, com móveis, e retrato dando ou sem móveis. Rua do Riachuelo, 161, ap. 606. Tratar no Largo de São Francisco n.º 26, sala 1 003, com Sr. Conte. Tel.: 43-8009.

CENTRO — Vende-se na melhor garagem da Guanabara, eventualmente a melhor do continente, os últimos boxes, à vista ou a longo prazo, diretamente com o incorporador Maurício Krumholz. Rua Teófilo Otoni, 15, sala 713, telefones 23-3259, 43-8650 e 43-8141.

CASA para renda vendo com 5 quartos na Travessa Pedregais, 33 renda 800,00. Preço 50 000,00. Tratar Dr. Brandão, proprietário 52-0254.

CENTRO — Transfiro financiamento Copeg recebendo estritamente o que já foi pago, sem lucro e nem juro. Apartamento 1.a locação com 2 qts. e demais dependencias. Valor pago aproximado 12 mil (facilito) prest. Copeg 540 cruzeiros novos. R. Ubaldino do Amaral, 48 Marcio ou Peixoto.

CENTRO — Vendemos ap. conjug. sala|qt., coz., peq. banh., NCr$ 11|300 (chaves c| Sr. Waldir). Barros Filho & Cia. Ltda. (corretores desde 1936). Av. Rio Branco, 108 grupo 801. CRECI 805. 42-1040 e 42-0812.

CENTRO — R. Riachuelo. Vendo 2 casas sobrado medindo 8,60 x 30. Alugadas s| cont. Ideal prop. p| comercio ou res. 57-8679.

FÁTIMA — Rua Guilherme Marconi, 121, ap. S-105. Vende-se q. e s. separados e dependências, sinteco. Chaves com o zelador Miguel no ap. S-501 — Negócio direto com proprietária. Tratar R. México, 164, sala 67 — Telefone 32-0816.

PRECISO comprar apartamento no Centro, 1 quarto, sala ou conjugado, pago a vista. República do Líbano, 16, sala 703.

UBALDINO AMARAL — Vendo esplêndido ap. novo, c| sinteco, 2 qts., 1 sl., banh. compl., boxe p| carro, ótimo preço. Ver diariamente dep. empr., area tanq. Mario — CRECI 277 — Tel. 52-1014 ....

VENDEMOS 2 aps. de frente, vazios, sinteco, (1a 2 qts., sala, entrada, ...) Rua Ubaldino do Amaral, n.º 80-1603 a 704. — Corretor no local — BRILHANTE — H. Gouveia n. 66 — 516 — Tels. 57-5187 e 57-6809. Leo, CRECI n. 243.

CENTRO — Vendo urgente ap. centro sl. qt. bh. coz. hall, j. inv. e demais depend. a vista melhor oferta e financ. a combinar. Tel. 32-1261.

VAZIO novo sl. qto. sep. coz. banh. R. Riachuelo 271 ap. 513 c| port. s| juros ent. 6 000 rt em 2 anos 23-1214 r. 644.

VENDO — Prédio na R. do Senado, n. 202 — com 11 aps ocupados. Tel. 34-1808.

VENDO 10 aps. Entrega 6 meses. Rua Inválidos, 185. Ver local. Pço. 9 000, sinal 50% e 50% em 10 meses, restante a Cia. 170,00, sl., sl. qt. Trat. IACOL — R. Ouvidor, 87-A — 4.º and. 31-2286 — 31-0442.

ZONA SUL

GLÓRIA — STA. TERESA

APARTAMENTO — Vende-se. — Praia do Russel, 496 ap. 303 (vazio). Sala, saleta conj., varanda c| vista p| mar (de frente) c| telefone interno PBX do prédio. NCr$ 25 000 c| NCr$ 10 ent. rest. 24 meses. Chaves c| porteiro. Tratar Av. 13 Maio, 47 s| 2211.

ATENÇÃO — Gloria ou Botafogo — Compro urgente p| cliente construir sede propria terreno de 30 x 50m ou 4 000 m2 construido na Av. Rio Branco ou transversais — SILVIO FLEURY ..... 36-4320 — 47-4455. CRECI 580.

GLORIA — Vdo. ap. qto. sala sep., coz., banh. s| contrato — 18 000 com 6 000 ent. 300 por mês ou p| IPEG — Fontes, ... 22-1186 — CRECI 569.

GLORIA — Vende-se ap. quarto, sala, cozinha e banheiro de frente. A Rua Candido Mendes, 227 601. Tratar Rua Mexico, 74 s| 401. Menezes.

GLORIA — Apartamento cobertura — Vendo 1a. locação, com salão, 3 quartos, 2 banheiros, cozinha-copa, 2 áreas com jardim e aquário, dependências de empregadas, banheiro em côr, financiado. Ver Rua Cândido Mendes n.º 236-C — C-02. Tratar tels. 32-6128 — 32-7164 — 32-0510, Sr. Luis Ximenes.

SANTA TERESA — Vendo em predio recém-construido 8 aptos, todos de frente, 2 p| andar, acabamento de luxo, s/ pilotis, salão 3 quartos, 2 banhs. sociais com azulejos até o teto em cor, copa-coz., com azulejos até o teto, dependencias empregada, garagem, financiados em 3 anos. Informações na R. Almirante Alexandrino n. 843, corretores no local de 9 às 17 horas. Tratar c| Sérgio Castro — Rua da Assembléia n. 40, 12.º andar. 31-0898 — 31-3629 — CRECI 22.

SANTA TERESA — Vende-se ap. sala-quarto conj., demais depend. completas. R. Alm. Alexandrino n. 346, ap. 202. Ver porteiro. Tratar tel.: 22-6053, até 10h. A vista 18 milhões ou a combinar.

TERRENO 12,50x42,62 c| 532,75m2 proximo Largo França, R. Pref. João Felipe, junto e antes do n. 224. Sinal 7 mil restante a combinar. Inf. R. Alcindo Guanabara, 25. Gr. 1103. Tel. 42-5884.

VENDO ap. 314 c| sala e qt. separados c| dependencias de empregada 1a. locação p| 36 000, entrada a combinar e saldo p| Copeg em prest. 370, plano A ver à Rua Cândido Mendes, 236-B c| vigia informação c| Sr. Savio. 52-5256.

CATETE — FLAMENGO

ATENÇÃO — Otimo, vazio, 111m2 — Rua São Salvador, 43, ap. 103, sobre pilotis, salão, 3 amplos qts. arms. embts., persianas, copa-cozinha, deps. compls. empr., banh. social, área, garagem. Chaves porteiro. Tratar tels.: 38-4791 e .... 38-2094.

APARTAMENTO — Edifício Conde Nassau — Vende-se ótimo ap. 206 da Rua B. Flamengo, 4 lateral c| vista p| praia, vazio, c| sala dupla, 3 quartos, 2 banheiros sociais, copa, coz. armários embutidos, dependências completas de empregada, área c| tanque etc. Ver no local e tratar pessoal e exclusivamente c| Alencar & Cia. Av. Mal. Floriano, 10, 1.º and., tel. 23-3328. CRECI 1 371.

APARTAMENTO vazio cobertura. Flamengo. Vd. 2 qts., sala, coz., área, deps. R. Silveira Martins, 176 chaves port. Washington. Preço 35 000,00, facil. Tel. ... 47-4556. 52-5911. CRECI 597 RJ.

APARTAMENTO 406 à Rua Catete, 66, vendo, vazio, sala e quarto separado, banheiro j. inverno. Ver local Sr. Câmara ou Antonio. Inf Rua Quitanda, 20 s| 306. Tel 31-0823, 11|18 h. CRECI ... 1240.

APARTAMENTO — Vendo qt., s., conj., vazio. 1a. locação. Preço 21 mil, facilito. Ver à Rua do Catete, 214, ap. 616 das 9 às 17h.

COMPRO apartamento alugado, não importa que seja aluguel antigo. Tratar pelo tel. 32-8976.

CATETE casa vende-se com 2 salas, 3 quartos, cozinha, banh. social dep. completas de empr. area interna NCr$ 60 000,00 a vista. Ver e tratar na Rua do Catete 92 casa 15. Tel. 47-1737. CRECI 1180.

CATETE — No melhor ponto, próximo ao Palácio do Catete, vende-se apartamento pronto de quarto e sala separados. Banheiro e cozinha. 55 m2 de área. Garagem opcional. Entrada: NCr$ 4 800,00. Mensal: NCr$ 392,00. Ver no local — Rua do Catete, 116. Chaves na portaria.

CATETE — Vendo na Rua São Salvador, 59 apto. 611 c| salão 2 q. c| armarios embutidos, jardim de Inverno, copa e cozinha e dep. completa c| garagem entrego vazio ver no local. Tel. .. 31-1431 preço 40 mil de entrada saldo a combinar.

CATETE — Vendo ap. vazio, saleta, qt., banh. etc. 16 entr. 6 prest. 304,55. R. Catete, 214 — Chave 23|112 ou à noite 46-1019 — CRECI 1515.

FLAMENGO. Marques de Abrantes vendo ap. de qt. e sala coz. e banh. 1a. locação. NCr$ 27, ent. NCr$ 15, rest. a comb. tel. .... 56-8175. CRECI 340.

FLAMENGO — Vendo ap., saleta, qt. etc. Pç. 22, entr. 10, fac. 2 prest. 357,00 — Praia do Flamengo, 12. Tr. 23-1112 à noite ... 46-1019 — Valerio — CRECI 1515.

FLAMENGO, vendo ap. c| 2 qts. sala, coz., banh. Ver Rua Paissandu, 111, ap. 602. Tratar: .. 25-1055. Haroldo.

FLAMENGO — 180 m2. Nada igual no gênero. Entrega em 120 dias. — Aps. construídos dentro d mais requintado bom gôsto com salão, 3 dormitórios, 2 banh. sociais copa, cozinha, deps. de empr. e garagem. Apenas 2 aps. por andar c| vista para o mar. Preços a partir de NCr$ ..... 133 000,00. Pagamento em 30 meses. Ver à Rua Cruz Lima, 20 (quase esq. da Praia do Flamengo). Construção com sêlo de garantia SERVENCO. Vendas: PAN-IMOVEIS. Rua México, 119, Gr. 801. Tels. 52-5256 e 22-3032 (CRECI J-308).

FLAMENGO — Vdo. ap. de frente, vazio, 1a. locação. Sala e qt. conj., grande banh., coz., inf. tel. 22-0922 e 52-1837 — CRECI 480 — Marins.

FLAMENGO — Rua Conde de Baependi. Vdo. ap. de frente, c| sala, 3 qts., banh., coz., dep. de emp., área de serv. c| tanque. 60 mil financ. Inf. 22-0922 e.. 52-1837 — CRECI 480 — Marins.

FLAMENGO — Vdo. ap., sala, 2 qts., banh., em côr, azulej., até o teto, coz., c| arm. formica, área de serv., c| tanque, dep. de empreg., garagem. Inf. 22-0922 e 52-1837 — CRECI 480. Marins.

FLAMENGO — Aptos. quase prontos de sala, 1 ou 2 qts., dems. deps. financiados em 12 anos pela COPEG. Entrega em maio de 1969. Prestações mensais a partir de 340,00 reajustáveis pelos planos "A", "B" ou "C" do B.N.H. Não perca esta oportunidade, restam poucas unidades. Ver à Rua Correia Dutra, 119 até 22 horas. Construção de SERVENCO. Vendas PAN IMOVEIS, Rua México, 119, gr. 801. Tels. 52-5256, 22-3032. CRECI J-308.

FLAMENGO compro apartamento, frente 3 quartos garagem ou casa na Tijuca. Tel. 28-8798.

PRAIA FLAMENGO, 98, frente mar, ap. garagem, área serviço, 3 qts., sala, 3 bans. sociais, inst. empregada, área 152m2 — Fone 25-6016 — Ed. Guarabira.

VAZIO — Vdo. 2 sl. 2 qts. dep. compl. Ver Martins Ribeiro, 12 ap. 312. Ver c/ porteiro. Pço. sinal 16 000, 4 000 em fev., ... 4 000, em setembro, 24x1129,86

LARANJ. — C. VELHO

COSME VELHO — Ap. sala, 2 quartos com armarios embut. atapet., banh. cozinha, área serviço azulej. até o teto, depend. empreg. Tel.: 52-6320. CRECI 682.

LARANJEIRAS — Vendo terreno ver na Rua Conselheiro Lampreia ao lado n.º 517 preço a combinar ver no local tratar tel. .... 31-1431 das 14 as 18h.

LARANJEIRAS — Vendo ap. C-01. R. Laranjeiras, 231 c| sl. 2 q. dep. terraço 1a. locação chaves na port. HELDER MADAIL IMOVEIS Ltda. Tel. 43-6512. CRECI 748.

LARANJEIRAS — Casa grande, vazia, altos e baixos, vendo com pouca entrada. Precisa de reparos. Ver na Rua Mário Portela, 222 com Amado.

LARANJEIRAS — Para pessoas de fino gosto v. ap., dec. 2 sals. 3 qts., gar., dep. emp. sanc. flor. arm. em b. frente past. envidr. R. Laranjeiras, 308|104. CRECI n.º 1 555. BONI. Tel.: 32-3239. Corr. ...

LARANJEIRAS — Vendo confortável ap. sala 2 qts., dependências, garagem, fino acabamento. Ver Ortiz Monteiro, 186, ap. 303.

LARANJEIRAS — Vendo, Rua Gen. Cristovão Barcelos, 251, ap. novo c/ salão, 3 q., banh. comp. toil., dep. comp., garagem. Tratar diret. c/ propriet. Telefone 25-8344, sábado, domingo, demais dias. Tel. 42-6437 e 42-3491.

VENDO o ap. 604 da Rua das Laranjeiras, 206 c| sala, living, varanda, 3 quartos e dependências completas. Otima localização. Preço 78 000,00 com 25 mil financiados em 13 anos e o restante facilitado. Tratar à Rua México, 111 s| 706 — CRECI 183.

BOTAFOGO — URCA

ATENÇÃO — Casa nova, vazia. Vista panorâmica, inclusive p mer, local sossegado e alto. Salão (decorado), 3 qts. c| arms., 2 banhs., coz., ql. e banh. emp. garagem p| 2 grandes carros. NCr$ 100 000 c| 50% fin. .... 37-4641. CRECI 971.

AVENIDA RUI BARBOSA, 636, ap. 1207, Vdo. ou alugo c| 2 dorms. c| arms., sl., varanda e amplas deps. c| ou s| telef. Ver de 9 às 16 hs. e tr. c| o Sr. Florentino, tel. 23-5004 — CRECI 286.

BOTAFOGO — Terreno — Vendo com projeto aprovado para escritorios, cinco pavimentos, subsolo e térreo, andares corridos, terreno de 7,40 x 27,80, desocupado. Ver na R. das Palmeiras n. 25. Tratar c| o Sr. Veloso e SCR SERGIO CASTRO — R. Assembléia, 40, 5.º and. 31-0990 — CRECI 22.

BOTAFOGO — Vendo ap. de sala e quarto conjugados, coz. e banheiro, armário embutido, sancas, sinteco, por NCr$ 20 mil c| 12 mil de ent., sendo NCr$ 8 mil e os NCr$ 4 mil em data a combinar, e o saldo prest. de NCr$ 470. Ver hoje o dia todo na Praia de Botafogo, 460, ap. 629 e trat. na Rua Lucidio Lago, 91, s| 402. Méier. CRECI 156.

BOTAFOGO — Vdo. ap. vazio, de frente, andar alto, sl., j. de inverno, qto., banh. coz., peças amplas. Inf. 22-0922 e 52-1837 — CRECI 480 — Marins.

BOTAFOGO — Compre dois aps. com NCr$ 20 000,00 de entrada e 25 prest. mensais de NCr$ ... 800,00 s| juros. Rua da Matriz 56 ap. 301, visite o ap. e tel. 52-6320. CRECI 682.

BOTAFOGO — Av. Rui Barbosa. Vendo edif. gabarito c| lindo parque arborizado c| piscina, ap. c| 2 qt.s, sala, j. inverno, etc. Ideal p| quem tem filhos. Pço. 70 000 em 2 anos. C. 1030. Inf. 57-2316 ou 36-0149.

BOTAFOGO — Próximo Cine Veneza, vista espetacular, vende-se ap. c| sala ampla, um qt. separado, grande jardim de inverno (ou se preferir, outro qt.), cozinha completa e um banheiro, pintura nova, entrega imediata, preço viagem. Informações tel. ... 31-0302 — WILLIAM NADRUZ — CRECI 1 403.

BOTAFOGO — Rua Marquês de Olinda, 61. Aceito apartamentos para venda. Elias Bichara. CRECI 542. Av. Rio Branco, 185, sala 510. Tels. 22-6726 — 42-7829.

BOTAFOGO — Vendo ap. sala 2 qts. coz., banh., deps. completas e garagem. Ver com porteiro ap. 204. Real Grandeza, 74 e tratar tel. 42-9980.

CASA ou terreno em Botafogo ou adjacências. Compro p| jardim infância. Pago até NCr$ 150 mil — 45-7688.

HUMAITÁ vdo. p| metade do seu valor, ap. 234 m2 salão, 3 qts. arms. 2 banhs. dep. emp. gar. Frente pilotis, vazio 26-9846 — Prado.

LINDO, nôvo, último andar, sala, 3 qts., dep. emp., garagem. Apenas 25 mil de entrada e 30 em 10 anos BNH. Ver o ap. 1 001 Rua Marquês de Olinda, 612-F. Edifício Geraldo. Elias Bichara — 22-6726 — 42-7829 — CRECI 542.

PRAIA DE BOTAFOGO — Vende-se ap. 202, Praia de Botafogo, 110, c| 3 quartos, salão, e dependências. Ver no local de 2a. a 6a.-feira das 8 às 20 hs. — Sábados e domingos 8 às 12 hs. Tratar Av. Pres. Vargas, 542, sala 1613 — Tel. 43-3113.

VAZIO, frente, linda vista p/ o mar, vdo. sl, ql. sep., dep. emp. 2 ent., sinteco. Ver c| porteiro. Pço. 38 000, sinal 25 000 e ... 13 000 em 1 ano. R. Gen. Góis Monteiro, 156 ap. 1002, IACOL R. Ouvidor, 87-A 4.º and. .... 31-2286 e 31-0442. Jancy. — CRECI 1054.

VENDE-SE um apartamento na Rua Senador Vergueiro n.º 203, ap. n. 1 111, Botafogo, com sala e quarto conjugado, banheiro completo e kitchnette todo mobiliado com ar refrigerado, nunca foi habitado. Tratar no mesmo local de 2a. a 5a.-feira, das 9 às 16 horas.

VENDE-SE ap. 202, R. Passagem, 109, c| sala, 3 qts., c| armários embutidos. coz., ql. banh., área serv., ql. e banh. emp. Entrega-se vazio c| sinal 25 mil e restante a combinar. Tratar c| Lúcio CRECI 20, R. Alcindo Guanabara, 25, Gr. 1103. Tel. 42-5884.

LEME — COPACABANA

APARTAMENTO pronto e nôvo, duplex, com 1 salão, 4 quartos, 3 banheiros em côr, à Rua Constante Ramos, 154. Escritura imediata com sinal desde NCr$ .... 40 000,00. Financiamento em até 5 anos. Ver no local até às 22 hs. — CRECI 193. (B

APARTAMENTOS ac. BNDE, 8. Brasil 2 qtos. salão, coz. banh. compl. qto. dep. empr. sinteco arm. emb. NCr$ 25 entr. outro qto. e sala sep. coz. banh. compl. NCr$ 15 entr. Av. N. S. Copacabana 1103 14h às 18h Tel. 58-6225 — CRECI J. 573.

APARTAMENTOS prontos e novos, com sala, 3 quartos, 2 banheiros em côr, com garagem, à Rua 5 de Julho, 350, ap. 903. Escritura imediata com sinal desde NCr$ 12 500,00. Financiamento em até 10 anos. Ver no local até às 22 hs. CRECI 193. (B

APARTAMENTO compro Zona Sul, dou de entrada uma loja na Tijuca na Rua Major Avila, 457, em frente ao Cine Bruni. Tratar com o proprietário. Sr. Fernando. Tel. 36-4966.

AVENIDA ATLANTICA — Pôsto 6. Vendemos apartamentos de sala e 2 qts., dependências de empregada e garagem. Sinal de NCr$ 4 000,00 e mensalidades de NCr$ 753,00. Ver e tratar à Rua Francisco Otaviano, 11, esquina de Av. Atlântica. CONSTRUTORA TUIUTI Ltda. Av. Barão de Tefé, 7, 3.º andar. Tel. 43-3959 e .. 23-8676. CRECI 30.

APARTAMENTOS prontos e novos, com sala, 3 quartos, 2 banheiros em côr, à Rua 5 de Julho, 162. Escritura imediata com sinal desde NCr$ 10 000,00. Financiamento em até 10 anos — Ver no local até às 22 horas. CRECI 193. (B

AVENIDA ATLANTICA, 3806 ap. 1203. Vendo conj. grande. Vista Maravilhosa, 56-9414 ou no local.

ALDO MOURA LTDA. — tem comprador para qualquer tipo de imoveis que V. S. desejar vender. Não cobramos qualquer despesa na transação. Solicite-nos e faça um bom negocio. Infs. na Seção de Vendas, Av. Copac. 583, 8.º andar, tels. 37-9471. — N.B. Vendemos em qualquer bairro da GB — Creci 353. (B

APARTAMENTO — Vendo, sala, saleta e qto. sep. cozinha azulejada até o teto, 20 de entrada rest. já financiado pela Caixa Economica, Rua Inhangá n. 10 — apto. 804 — Tels. 57-5793 — 56-5081 — CRECI 816 — Plantão Imobiliário.

APARTAMENTO de cobertura c| piscina em prédio de 4 pavimentos, c| salão, 4 quartos, 4 banheiros, à Rua Maestro Francisco Braga, 175. — Escritura imediata com sinal desde NCr$ .... 40 000,00. Financiamento em até 10 anos. Ver no local às 22 hs. CRECI 193. (B

AVENIDA ATLANTICA, Pôsto 6, vendo confortavel ap. ricamente decorado entrega imediata. Preço 320 mil. Silvio Fleury. 36-2735. 36-4320. CRECI 580.

APARTAMENTOS prontos e novos, com sala, 3 quartos, 2 banheiros em côr, na Rua Constante Ramos, esquina de 5 de Julho, 388. Escritura imediata com sinal desde 13 500,00. Financiamento em até 10 anos. Ver no local até às 22 hs. — CRECI 193. (B

ATENÇÃO! Raro negocio. Vendo maravilhoso terraço em Copacabana à Rua Ministro Alfredo Valadão, 35 ap. C-04, esquina com Siqueira Campos em edifício de alto luxo, composto de hal, 2 amplas salas, 1 amplo quarto duplo, banheiro, copa e cozinha, área, deps. empregada, grande terraço [illegible] ragem. Nas chaves NCr$ 15 000,00 na promessa NCr$ 15 000,00 o saldo financiado. Tratar tel. ... 26-0281 ou 46-7603 com ANITA GELBERT. CRECI 763.

AVENIDA ATLANTICA — Vendo ap. c| salão 100m2 4 qts. arms. 2 banhs. sociais marmore 2 qts. p| criados garagem 400m2. Atapetado etc. Preço 350 mil a comb. 36-4320. CRECI 580.

APARTAMENTO pronto de cobertura em prédio de 4 pavimentos, com salas, 3 quartos, 2 banheiros à Rua Nascimento Silva, 97. Escritura imediata com sinal desde NCr$ 40 000,00. Financiamento em até 10 anos. Ver no local até às 22 hs. CRECI 193. (B

ALDO MOURA Ltda. Vende ap. frente. Luxo. Prox. Castelinho. Sobre pilotis — jardins — Portaria c| intercomunicação telefonica a todos aps. decorado c| varias benfs. duas salas conj. 3 qts. c| arm. emb. 2 banh. sociais coz. c| aparelhos em formica e fogão de luxo cosmopolita. Deps. emp. garagem. NCr$ 130 000,00 a combinar Chaves na seção de vendas Av. Cop. 583, 8.º and. Tel. 37-9471. CRECI 353.

APARTAMENTOS prontos e novos, em prédio com 4 pavimentos, de esquina, com sala, 2 quartos, banheiro em côr à Rua Maestro Francisco Braga, 175. Escritura imediata com sinal desde NCr$ 5 000,00. — Financiamento em até 10 anos. Ver no local até às 22 hs. CRECI 193. (B

BARATA RIBEIRO, quase esquina Barão Ipanema. Vendo aps. novos 1a. locação. Acab. luxo, 2 quartos, sala demais, dependências completas, garagem. Tel. 56-8973 — CRECI 41.

BELO ap. fundos, R. Toneleros — Prédio nôvo e de luxo. 130 m2 — Pintado a óleo e atapetado — Otima garagem. NCr$ 90 mil a combinar — 37-4990 — CRECI 552.

COPACABANA — Vazio, fte., sl., qt., sep., coz., b., R. Assis Brasil, 194 ap. 704. Chaves 604. Ent. 15 000, rest. 2 anos. Garagem. 23-1214 — CRECI 644.

COPACABANA — Vendo ap. 702. R. Raul Pompéia, 89 sala, qt., coz., banh., dep. compl. de empregada, c| sinteco. Tratar c| porteiro.

COPACABANA — Vendo ap. vazio totalmente novo, sala, 4 qts. 2 banhs., novo e dependencias de empreg. Preço 100 000 a comb. Ver e tratar c| prop. Av. Copacabana, 1 246, ap. 604, pode ser visto a qualquer hora.

COPACABANA — Vendo ap. qt. sl., separados, banh. coz., área, dep. compl. Está alugado s| contrato. Ver Rua Decio Villares, 191 c| porteiro. Tratar em CUNHA MELLO IMOVEIS. Rua Mexico, ... 148 s| 1104. Tels. 32-5555 e ... 22-8397.

COBERTURA quadra praia. Vendo c| 4 qts. living j. inv. banh. social marmore deps. compls. garagem. Silvio Fleury. 36-2735, ... 36-4320. CRECI 580.

COPACABANA — Rua Sá Ferreira, 139. Vende-se um apartamento de frente, com 2 qts., 2 salões, 1 saleta, garagem e dependências de empregada.

COPACABANA — Perto Castelinho, ap., salão, 2 quartos, arm. emb. e dep. criado, de frente, 75 m., a comb. R. Gomes Carneiro, 155|602.

COPACABANA — Ap. Vendo salão, 3 quartos, 2 banhs. sociais parquet, depend. sinteco, pintado teto rebaixado, Barata Ribeiro n. 18. Preço 95 c/ 50 a vista. Fone 43-3977. Creci 1220.

COPACABANA — Ap. vendo em construção 2 quartos, sala, dependencias, garagem, R. Toneleros n. 240, negocio ocasião já no final. Fone 22-1691 Creci 566.

COPACABANA — Vendo Rua Gastão Baiana 58, ap. 306, 2 qts. dep. compl. frt. vazio, 22 mil ent. saldo como aluguel. Tel. 42-0787. Rua Alcindo Guanabara, 21 s/ 1512.

COPACABANA vazio Xavier da Silveira n.º 46 ap. 603 frente, de 3 qts. s., dep. empr. etc. Chave c| port. Preço 67 m. Tel. 32-0861. IMOB. LUIZ BABO — CRECI 466.

COBERTURA — Vendo nova 1a. locação, acab. luxo, 2 qts., sala, demais, dependências completas — NCr$ 70 000 com entrada 35 000 rest. a combinar. Rua Barata Ribeiro, 681 — Tel. 56-8973 — CRECI 41.

COPACABANA — Pôsto 5, um por andar, sôbre pilotis, vendemos magníficos apartamentos c| tôdas as peças de frente, completos de 2 salas, 3 quartos, com armários embutidos, dois banheiros sociais em côres, copa, cozinha, 2 quartos e WC de empregada e garagem. Obra em ritmo acelerado. Acabamento de luxo. Ver na Rua Barão de Ipanema, 156, esquina de Pompeu Loureiro e tratar no Predial Aquarela. Rua do México, 11, 12.º andar. Tel.: 52-3612 e 42-6874 — Primeira Classe no Ramo Imobiliário. Corretor responsável S. Sebah — CRECI 258.

COPACABANA — Vende-se ap. de luxo no Pôsto 6, de frente, perto da praia, composto de: Vestíbulo, 2 salas, varanda em mármore, 4 quartos c| arm., 2 banheiros sociais, copa-cozinha, 2 quartos e banheiro de empreg., área de serviço e garagem. Preço NCr$ .. 280 000,00 c| 50% de entrada e rest. em 18 meses. Tratar c| proprietária. Pelo tel. 56-3415.

COPACABANA — Vendemos com 35% de entrada, saldo em 10 anos, juros legais sem parcelas intermediarias, aptos., casas de nossa propriedade com 1, 2 e 3 quartos e demais dependencias — Pronta entrega, rara oportunidade — Obs.: podemos excepcionalmente adquirir à vista imoveis de sua livre escolha para após financiamento. Tratar na Rua Hilario de Gouveia n. 66, loja int. 101 — Tel. 56-2453.

COPACABANA — Vendo apartamento todo de frente, salão, 2 qts., cozinha, banh., dependencias completas, garagem (2 vagas) todo pintado a oleo, mobiliario fino, decorado em pedra e jacarandá. Possui telefone com tres extensões. Oportunidade única. Ver com o procurador do proprietario na Rua Barata Ribeiro n. 54, apto. 402 — Copacabana.

COPACABANA — Reserve seu apartamento antes do lançamento, na Rua República do Peru, 424, 1 por andar, pilotis, living 2 dormitorios com armarios, 2 banheiros sociais, dependencias completas de empregada e garagem — Informações e plantas na Predial Aquarela. Rua México n. 11 — 12.º andar. Tels. 52-3612 e 42-6874. Primeira classe no ramo imobiliario — Corretor responsavel S. Sabah. CRECI 258.

COPACABANA, P. 5 q. da praia qt. sala jardim de inverno coz. e banh. NCr$ 35 ent. NCr$ 20 rest 18 meses. Tel. 56-8175. CRECI 340.

COPACABANA, vendo ap. sala 2 qts. coz. banh. dep. 1a. locação NCr$ 65 000 ent. 50% rest. a combinar, tel. 56-8175. CRECI 340.

COPACABANA — Sala, 2 qts c| arm. vazio, todo pintado, 8.º and. Arilson Bakx Imoveis. CRECI ... 1112. Tel. 57-7309.

COPACABANA, Rua Santa Clara, 98 vendo aps. conjugados, tratar na portaria com Sr. Otacilio.

COPACABANA — Vendo ótimo ap. sala, 2 qts., depend. fds. indevassavel. 35 mil financ. Ver Barata Ribeiro 669|805. Tratar 57-1064 ou 57-2316. CRECI 1080.

COPACABANA — Sala, qt., coz., banh., dep. área, sobre pilotis. Rua Const. Ramos. Arilson Bakx Imoveis. CRECI 1112. Telefone: 57-7309.

COPACABANA — Ap. posto 5, sala, 2 quartos, banh., coz., depend. emp., de frente com NCr$ 30 000,00 de entr. restante a combinar. Tel. 52-6320. CRECI 682.

COPACABANA — Vende-se ap. de salão, sala de alm., 3 quartos, banh., coz., dependências de emp. garagem. Ver todos dias pela manhã, Travessa Angrense 24|901.

COPACABANA — Quase prontos — Financiamento em 10 anos. Rua Décio Vilares, n. 323. Vendemos apartamentos c| sala-living, 2 ou 3 quartos, 2 banhs. sociais em côr, azulejados até ao teto, copa-cozinha também azulejada, área de serviço, quarto de empregada. Atente para o detalhe! Apenas quatro unidades por andar; pilotis; hall social em marmore; garagem. Ver no local, diariamente, até às 22 horas ou diretamente em nossos escritórios — JULIO BOGORICIN (Creci 95), Av. Rio Branco, 156, grupo 801 tels. 22-8346, 22-2793, 32-3428 e 52-8774.

COPACABANA — Vende-se, 2 aps. pelo preço de um meio andar, frente, mobiliado c| telefone. Ver R. Bulhões de Carvalho, 591|601. Tratar tel.: 27-7672.

COPACABANA — Vende-se. Rua Santa Clara n. 319, apto. 1 001. Vazio, 1a. locação. Duplex, cobertura, 4 quartos, 2 salas, 2 cozinhas, terraço, 2 banheiros sociais, dependencias de emp., garagem etc. Ver no local diariamente de 13h30 às 17h30m e sabado de 8h30m às 11h30m ou em outro horario com o porteiro — Tratar com José Conrado.

COPACABANA — Vendo ótimo apartamento Rua Sá Ferreira, 228, 710, pintura, sinteco e vulcapiso novos, banheiro côr, caixa dágua reserva, à vista. Tratar com Artur, horário comercial. Tels.: 32-8338 e 32-9064.

COPACABANA — Vendo ap. vazio salão, saleta, 4 qts. 2 banh. social, qto. e ba... de empr. c/ tanque, ... tratar com o propr. T... -5737.

COPACABANA — R. Santa Clara, 26, ap. 502, frente, vista para o mar, 2 sls., conjugadas, 4 qts., coz., depend., garagem, 2 aps. por andar, sinteco, pintura óleo, aparelhos ar condicionado. 166m2 vazio, 128 mil, 64 de entrada, restante direto com proprietário. 57-5736 ou 22-4229 e 32-5397.

COPACABANA. Aceitamos para venda seu apart. terreno ou casa comercial em qualquer bairro, fazemos avaliação sem despesas. Tel. 52-6320. CRECI 682.

COPACABANA — Vendo ap. c/ 3 qts. salão. Tratar Tel. 31-1431 financiado.

COPACABANA — Vende-se vazio na Rua Decio Vilares, 360 ap. 307. Saleta, qt., coz., banh. e varanda. Preço NCr$ 16 000,00 à vista. Chaves porteiro. Telefone 56-6767.

COPACABANA — Vende-se ap. c sl. e qt. conj., coz., e banh., vazio. Ver na R. Barata Ribeiro, 200, ap. 318. Tratar em MELLO AFFONSO E CIA. LTDA., na Av. Princesa Isabel, 323, gr. 1 209. Tel. 36-2767 — Copacabana, ou na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar. Tels: 29-2092, 49-3261 e 29-7695. — CRECI 1 206.

COPACABANA — Vende-se excelente ap. de fte, c' 120 m com 2 qtos., 2 sls., coz., copa, banh. dep. de emp. Tôdas as depends. c| arms embutidos. Ent. vazia. No pôsto 6. Tratar em MELLO AFFONSO & CIA. LTDA., na Av. Princesa Isabel, 323, gr. 1 209. Tel. 36-2767 — Copacabana ou na R. Constança Barbosa, 125, 1.º andar. Tels. 29-2092, 49-3261 e 29-7695. CRECI 1 206.

LEME — Vendo desocup. ap. 1104 — P. Gustavo Sampaio, 610, de sl., 2 q., dep. compl., financiado. HELDER MADAIL IMOVEIS LTDA. Tel. 43-6512 — CRECI 748.

LEME — Vende-se ap. 3 qts., copa-cozinha, área c| tanque, 2 qts. p| empregada — Local p| estacionamento carro, 2 frentes, 3 banheiros sociais, 1 por andar, c| móveis. Vende-se também s| móveis — Tratar Saci Imóveis Ltda. — R. Alvaro Alvim, 27 — gr. 113 — Tel. 42-8254 — CRECI 292.

PARTICULAR — Compra — Pôsto 6, Ipanema ou Leblon, com 2 qts., e demais dependências e garagem. Mesmo precisando de reparos. Pago o preço justo. C... mil à vista, 6 de 2 500 e restante em 26 meses ou a combinar. Marcar visita pelo tel. 52-7394 — Sr. Marcio ou Peixoto.

POSTO 5 — Apartamento c| 180 m2, entrega imediata, 3 qtos. arms., salão, 2 banhs., copa-cozinha, deps. compls. e garagem — Preço 135 mil a comb. SILVIO FLEURY — 36-2735 — CRECI 580

POSTO 6, vendo em predio novo linda cobertura. Silvio Fleury. — 36-2735. 47-4455. CRECI 580.

PRAÇA EUGENIO JARDIM — Vendo ap. c| 300m2. S| jantar salão 100m2 4 qts. arms. 2 banhs. sociais 2 qts. emp. copa-coz. garagem play-ground. Preço 240 mil. Silvio Fleury. 36-2735, 36-4320. CRECI 580.

PROPRIETARIOS — Compro ap. de qt. sl. conjugado. Pago à vista. Inf. Av. Copa., 613|509. Tel. ... 57-5239.

POSTO 3. Vendo ap. frente c| sala quarto banh. coz. e dep. emprg. Preço 40 mil c| 22 mil sinal e saldo 2 anos. Ver Av. Copa., 379 de 9 às 12 h. corretor na portaria. Inf. t. 37-7410 c| Amorim. CRECI 294.

PRADO JUNIOR — Vende-se ap. sala, 3 qts., banh. em cor, varanda, dep. comp. emp., peças amplas e de frente, só 2 por and. Preço 75 000, sendo 40 000 ent. rest. a combinar. Ver e trat. c| prop. Av. Prado Júnior, 185 ap. 401.

POSTO 6 — 2 por andar, luxo, — Vendemos excelentes aptos. em predio sobre pilotis c| salão, 4 qts., c| arm. embutidos, 2 banhs. sociais em cores, copa-cozinha — dois qtos. de empregada e garagem. Obra em ritmo acelerado já na 4a. laje. Entrega em 18 meses. Ver diariamente na Rua Bulhões de Carvalho, 514, de 9 às 22 horas ou na PREDIAL AQUARELA — R. Mexico, 11 — 12.º andar. Tels. 52-3612 e .. 42-6874 — Primeira classe no ramo imobiliario. Corretor responsavel Sr. Sabah — CRECI 258.

VENDO ap. de frente, sala, quarto separados, banheiro coz. a vista NCr$ 19 500. Rua Carvalho Mendonça, 29 ap. 705. Chaves c| porteiro. Tratar Artur. .... 37-6484.

VENDO Rua Bolivar 10.º andar, 3 quartos, sala, 2 banheiros sociais, garagem, amplas dependencias, todos os comodos grandes, lado da sombra, 105m2 area util. Fone 43-3977, Negocio urgente. Creci 1220.

VENDO ap. 207 frente novo vazio c| ou s| tel. 2 qts. 2 arm. emb. 2 banh. 2 entradas sancas jard. inv. sinteco vaga p| carro. 21 de ent. rest. a comb. Barata Rib. 62 2.º bl.

VENDE-SE ap. duplex frente, 2 quartos, depend. empregada compl. c/ armarios embutidos e garagem. NCr$ 40 000 a vista restante combinar diretamente proprietario. Tel.: 56-8377.

VENDE-SE ap. vazio, frente, andar inteiro, 2 s., 4 qts., 2 banhs. soc., 2 qts. empr. 2 tanques, armários embutidos. Copa, cozinha, terraço toda extensão. Miguel Lemos, 21. Chaves portaria Sr. Djalma.

IPANEMA — LEBLON

ATENÇÃO — Bela e acolhedora casa em Ipanema. R. Barão de Jaguaribe, 2 salas, 6 qts. c| arms., 2 banhs., copa, coz., qt. e banh. emp., garagem. Perfeito estado de conservação, sinteco, pintura etc. Preço NCr$ 350 000 c| parte fin. A ESTRELA DOS IMOVEIS Ltda. Av. Copacabana, 605 s| ... 405. 37-4641. CRECI 971.

ATENÇÃO — Casas e terrenos em Ipanema, Leblon e Copa. Inf. Av. Copa., 613|509. Tel. 57-5239. — CRECI 590.

APARTAMENTO de cobertura c| piscina, prontos e novos em prédio de luxo com 4 pavimentos, fachada de mármore, vidros ray-ban, com sala, 3 quartos, 2 banheiros e 1 toilete à Av. Epitácio Pessoa, 758. Escritura imediata com sinal desde NCr$ ...... 45 000,00 e o restante em até 5 anos. Ver no local até às 22 hs. CRECI 193. (B

ATENÇÃO — Cobertura duplex, c| 4 qts., salão, 2 banhs. socs., 1 lavabo, 2 terraços, vista p| lagoa elev. vai até a cobertura, 240 m2, garagem, dep. comp. emp. Prédio de 5 andares, na Bartolomeu Mitre, 808, C-01. Preço NCr$ 170 000, financ. em 2 anos e juros. Inf. Av. Copacabana, 613| 509. Telefone 57-5239. CRECI n. 590, atendo hoje.

ATENÇÃO — Ipanema. Praça da Paz, vendo em final const. grande ap. salão 4 qts. 2 banh. copa. coz. 2 qts. p| criadas garagem 2 carros. Preço 160 mil. Temos outros. Silvio Fleury. 36-2735, ... 47-4455. CRECI 580.

APARTAMENTOS prontos e novos em prédio de luxo com 4 pavimentos, com fachada de mármore, vidros ray-ban, c| 2 salas, 4 quartos, 4 banheiros à Av. Delfim Moreira, 906. Praia do Leblon. Escritura imediata com sinal desde NCr$ 70 000,00 e o restante em até 10 meses. Ver no local até às 22 hs. — CRECI 193. (B

AVENIDA VIEIRA SOUTO — Vendo grande ap. o melhor no genero. Preço 200 mil. 47-4455. CRECI 580.

AVENIDA VIEIRA SOUTO, vendo ap. de cobertura, pronta entrega alto luxo. Silvio Fleury. 47-4455 36-4320. CRECI 580.

APARTAMENTOS prontos e novos, em prédio de 4 pavimentos, com sala, 2 quartos, banheiro em côr à Rua Nascimento Silva, 97. Escritura imediata com sinal desde NCr$ 9 000,00. — Financiamento em até 10 anos. Ver no local até às 22 hs. CRECI 193 (B

ALDO MOURA Ltda. Vende ap. frente. Luxo. Prox. Castelinho. Sobre pilotis. Jardins. Portaria c| intercomunicação telefonica a todos aps. decorado c| varias benfs. duas salas conj. 3 qts. c| arm. 2 banh. sociais. coz. c aparelhos em formica e fogão de luxo Cosmopolita. Dept. emp. garagem. NCr$ 130 000,00 a combinar. Chaves na seção de vendas Av. Cop., 583 8.º and. Tel. 37-9471. CRECI 353.

APARTAMENTOS prontos e novos em prédio de luxo com 4 pavimentos. Fachada de mármore, vidros ray-ban, com sala dupla, 3 quartos, 3 banheiros na Av. Epitácio Pessoa, 758 de frente para a lagoa. Escritura imediata c| sinal desde NCr$ 35 000,00. Financiamento em até 5 anos. Ver no local até às 22 hs. Creci 193.

CASA ou terreno, Ipanema ou adjacências. Compro p| jardim infância. Pago até NCr$ 150 mil — 45-7688.

FINAL DE CONSTRUÇÃO — Obra em acabamento. Vendemos magníficos aps. c| sala, 3 quartos, c| armarios embutidos, 2 banheiros sociais, dependências completas de empregada e garagem. Elevadores Atlas. Prédio pilotis, c| linda vista p| o mar e lagoa. Preço 75 000,00 c| entrada de 20 000,00 e o restante em 30 meses sem juros e sem correção monetária. Ver à Rua Nascimento Silva, n.º 7, de 9 às 21 horas e tratar na PREDIAL AQUARELA, Rua México, 11 — 12.º andar. Tels. 52-3612 e 42-6874 — Primeira Classe no ramo Imobiliário. Corretor responsável S. SABAH — CRECI 258.

IPANEMA — Rua Jangadeiro, 42 ap. 503 ... sala, qt., banh., coz., alug. s| contrato, de frente. Detalhes 26-9060 — CRECI 1 537.

IPANEMA — A venda, ap. 220, conj., grand. R. Teixeira de Mello, 53. Ver c| port. Trat. RIOPOLIS IMOBILIARIA S|A. Av. Rio Branco, 277 s| 810. Tels. 32-7726 e 32-2896 — CRECI 895.

IPANEMA — Castelinho — Rua Prudente de Morais, 329. Magnífico apartamento duplex p| pronta entrega, composto de salões, 2 quartos, 3 banheiros, copa-cozinha 2 quartos de empregada e area 2 garagens. Belíssimo terraço. Acabamento de alto luxo, fachada em marmore. Esquadrias de aluminio. Ar condicionado. Veja hoje mesmo no local e tratar na CLC — Companhia Lançadora de Condominios — Responsavel Giusto Morolli. CRECI J-11 - 209. R. do Carmo, 17 — 2.º andar. Tels. 31-2677 e 31-1546.

IPANEMA — 100 meses para pagar sem correção monetaria. Sala 2 quartos, sendo um reversível, banheiro completo, cozinha, dependencias de empregada e garagem — Vendemos magnificos apartamentos em prédio sôbre pilotis, com linda vista para o mar e lagoa. Sinal de 1 800,00 e o restante em 100 meses s| correção monetaria. Ver diariamente na R. Alberto de Campos, 10, das 9 às 22 horas e tratar na PREDIAL AQUARELA — Rua México, 11, 12.º andar. Tels. 52-3612 e 42-6874. Primeira classe no ramo imobiliario - Corretor responsavel Sr. Sabah. — CRECI 258.

IPANEMA — Vendo excel. ap. c' tel. 2 qts. grande sala, banh. soc. em cor, ótima coz. area c| tanq. e dep. empregada. Corr. resp. Horácio V. da Rocha Filho. Rua 1.º de Março, 17, 2.º and. s| 3 e 4. Tels. 31-3651 e 31-2580. CRECI 1198.

IPANEMA — Alto luxo. 221 m2. Magnificos aps. de 2 salas, 3 ou 4 dormitórios, 3 banhs., copa, cozinha, área de serviços. 2 quartos de empregada, 2 vagas de garagem e estacionamento para visitas. Prédio sôbre pilotis, 2 aps. por andar. Preços a partir de NCr$ 138 419,70. Quota de terreno a preço excepcional NCr$ 46 000, pagto. em 20 meses, e construção NCr$ ..... 92 419,70, pagto. em 30 meses. Obra em início de construção com o fino acabamento PIENCO — Piranda Eng. e Com. Maiores informações no local, Rua Barão da Torre, 263 até 21 hs. Vendas PAN-IMOVEIS. Rua México, 119, gr. 801, tels. 52-5256, 22-3032 — Creci J-308.

IPANEMA — Vende otimo apto. com 2 qts., sala, banh. em côr gde. coz., area, dep. de empr. 90 m2, vazio, 30 mil entr. 35 em 2 anos s| juros. 57-4940 — 57-0764 — CRECI 559. - Leão.

IPANEMA — Vende-se ap. sala e qto. separado, 33 m2., c| armário embutido, todo atapetado — Frente c| vista p| o mar e Praça Gen. Osório — Ver Rua Jangadeiros, 40, ap. 701 — Tratar R. Alvaro Alvim, 27, gr. 113 — tel. 42-8254 — CRECI 292.

IPANEMA — Vendo ap. c| varanda, sl., 2 qts., banh., coz., dep. compl. e garagem. Apenas 2 aps. p| andar. Sinal de NCr$ 25 000 e saldo em 24 meses s| juros. Estão alugados s| contrato. Ver no local. Rua Montenegro, 242 c| Sr. Euclides. Tratar em CUNHA MELLO IMOVEIS — Rua México, 148 s/ 1104. Tels. 32-5555 e 22-8397 — CRECI J-229.

LEBLON — Vende-se apartamento de frente próximo à praia, 2 quartos, sala, saleta etc. Ver das 14 às 17 horas, na Rua Rita Ludolf, 75, ap. 1. Tratar com o proprietário, 50% à vista e o restante em 2 anos.

LEBLON — Vendo ap. luxo, nôvo, vista p/ mar, 3 qts., c/ armarios, 2 salas, 2 banhs. sociais, de frente. Ver e tratar local, 8 às 16 horas. Rua Almirante Pereira Guimarães, 57. Tem garagem.

LEBLON — Vendo bom preço uma quadra praia, ap. 3 qts., 2 sls., garagem, copa etc. Jerônimo Monteiro, 36, ap. 202.

LEBLON — Vendo espetacular ap. vista panorâmica, pronta entrega. Preço 150 mil. Silvio Fleury. — 47-4455. CRECI 580.

NASCIMENTO SILVA, V. magnif. ap. 802 fin. const. 143m2 frente vist. mar e lag. salão, 3 qts. 2 banh. aim. emb dep emp. garagem, coz. 80 mil c| 20. ent. R. 30 meses. Inf. 52-3457. C. 877.

NEGOCIO único e vantajoso, Av. Niemeyer. Belíssima residência nova c| 330m2, 3 salões, 4 dormitórios, terraços com invejável vista panorâmica. Privilegiada localização. Plantas e informações à Av. Rio Branco, 123, conj. 1110 — Tel. 31-0477 e 31-0844 — Preço NCr$ 220.00,00 financiados, diariamente de segundas a domingos — CRECI 1142.

GÁVEA — J. BOTÂNICO

ATENÇÃO — Maravilhoso, tranquilo e saudável local. Terreno c/ 2 frentes, 1 600 m2. NCr$ 60 000 em 12 meses. 37-4641 — CRECI 971.

DEZ por trinta, para 9 apts., linda, R. dos Oitis, 120 mil à vista ou 140 mil, metade em 18 meses. 57-9074. Tito Lívio, eng. 22-9100. CRECI 1099.

JARDIM BOTANICO — A venda, ap. c| 3 q., salão, jardim inv., e tudo mais, frente, negócio ocasião. R. Jardim Botânico, 657. Ver hora marcada. Trat. RIOPOLIS IMOBILIARIA S|A. Av. Rio Branco, 277 s| 810. Tels. 32-7726 e 32-2896 — CRECI 895.

JARDIM BOTANICO — Vende-se casa de alto luxo. Base NCr$ ... 600 000,00. Rua Pacheco Leão n. 1 796. Telefonar p| 47-4125. Maurício ou Teresinha.

JARDIM BOTANICO — Vende-se apartamento em término de construção à Pr. Santos Dumont, 138, composto de sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, dependências completas de empregada e garagem, por 39 mil, facilitando-se 50%. Tratar com D. Irma pelo telefone 45-0642.

LAGOA — Magnífico apartamento duplex com grande terraço e salão panorâmico. Vista deslumbrante. Salão, sala de jantar, copa, cozinha e demais dependências completas de serviço inclusive 2 garagens. Um por andar, ar condicionado. Ver hoje no local. Rua Prof. Abelardo Lôbo, 59, esquina com a Rua Alexandre Ferreira — CLC — Companhia Lançadora de Condominios. — Responsavel: Giusto Morolli. CRECI J-11 — 209. R. do Carmo, 17 — 2.º andar. Telefones 31-2677 e 31-1546.

VENDO ótimo ap. de 2 qts., sl., coz., banh. e depend. em frente à Hípica. NCr$ 35 000,00. Entrada 50%, rest. combinar, R. Jard. Botânico, 544 ap. 302.

VENDO — Ap. na Rua Tubira, 8 ap. 619, c| sala, 2 quartos, cozinha, banheiro e dependências completas. Chaves c| porteiro. Preço NCr$ 57 000,00. Aceito oferta e condições. Tratar à Av. Ataulfo de Paiva, 386 ap. 802. Telefone 27-1088.

VENDE-SE apto. de 3 qts., de frente luxo, um por andar. Tr. BRILHANTE — H. Gouveia n. 66| 516 — 57-5187 e 57-6809 — Leo — CRECI 243.

VENDO — Pacheco Leão, sala, 3 qts., 2 banheiros soc., copa-coz., dep. compl., vaga garagem, 10.º and., vista deslumbrante Lagoa. 40 mil, saldo Copeg. Dr. Haroldo, 32-6522 e 27-0871.

VENDO, vazio, de frente, sinteco, 3 qts. e dep. empreg. NCr$ .. 65 000,00 a comb. Marques São Vicente 154|301. Chaves no 204. Tratar telefone 32-6355. Rangel.

BARRA DA TIJUCA — R. DOS BANDEIRANTES

BARRA — Vendo ótimos lotes em excelente localização na Barra da Tijuca, áreas de 10 000 m2 e lotes de 1 400 m2 na Rio-Santos, financiados em 30 meses. Fone 37-1386. Abreu. CRECI 784.

VENDE-SE um terreno Recreio dos Bandeirantes, 700 m2, avenida e de esquina. Tel. 47-8026.

VENDO casa no Povoado das Canoas, projeto de Sérgio Bernardes, construida em 2 pavimentos com vista maravilhosa para todo o mar da Av. Niemeyer, composto de hall, 3 amplas salas, bar, 3 grandes quartos com armários embutidos, 3 banheiros sociais, copa e cozinha, lavanderia, deps. empregada e garagem. Ver no local a casa terminando quase pronta. Sinal NCr$ 2 000,00, na promessa NCr$ 2 000,00 o saldo financiado. Preço NCr$ .... 68 000,00. Tratar tels.: 26-0281 ou 46-7603 com ANITA GELBERT. Rara e única oportunidade para morar no local mais valorizado da Guanabara, CRECI 763.

ZONA NORTE

PRAÇA DA BANDEIRA — SÃO CRISTÓVÃO

PRAÇA DA BANDEIRA, 109, vazio, pintado, uma sala, dois quartos e dependências completas — Preço NCr$ 35 000,00, sendo de entrada apenas NCr$ 17 500,00, saldo financiado em prestações sem correção. Tratar Av. Rio Branco, 123, conj. 1110. Tel. 31-0844 — CRECI 1142 — Otimo negócio rara oportunidade.

SÃO CRISTOVÃO — Rua Nilton Prado, 72. Vdo. casa, c| terreno 6x35, em bom estado, saleta, sala, 3 qts., banh., copa, coz., quintal, dep. de emp., veja hoje, inf. 22-0922 e 52-1837 — CRECI 480. Marins.

TIJUCA — R. COMPRIDO

ATENÇÃO proprietários, precisamos comprar casas e aps. nas zonas Sul, Tijuca e outros bairros. P. clientes (mesmo alugados). — Atendemos a domicilio e compromisso. Corretor oficial com 25 anos de tradição. Antônio Nonato Vieira & Cia. Rua Quitanda, 20, s| 101 — 31-0804 e 31-0994 — (CRECI 232).

ATENÇÃO — Tijuca — Por motivo de mudança — Vdo. apto. c| 4 qts., 2 sls. c| sancas e luz indireta, copa-coz., banh. em cor dep. de empreg., instalação para lavadeira elétrica e gde. quintal. Ver na R. Conde de Bonfim n.º 816 apto. 302, c/ Sr. Barbosa, das 10 às 17 horas. Tratar na ORG. DANIEL FERREIRA — R. 7 Setembro, 88, 2.º. Tels. 32-3638 — 42-0975 — CRECI 236

ATENÇÃO — Otimo, vazio, Praça Saens Pena, 33, ap. 904. Salão, 2 amplos qts., varanda, banh. social, cozinha, deps. compls. empr. área. Chaves porteiro. Tratar tels. 38-4791 e 38-2094.

ALDO MOURA LTDA., vende ap. 302, luxo. R. Morais e Silva, 86 em prédio sôbre pilotis, próx. Colégio Militar, ótimo local, salão, c| jard. inv., 3 qts. amplos, banh. soc. compl., coz., deps. de empr. garagem NCr$ 68 000,00. Fi-nan-ci-a-dos em 36 meses. Sinal 35 mil, infs. na SEÇÃO DE VENDAS, Av. Copa. 588 8.º and. Tel.: 37-9471 — CRECI 353.

APARTAMENTO — Tijuca — Vende-se apartamento em final de construção. Rua Marquês de Valença, antigo n.º 43 — Tratar D. Abelardo, 31-0275.

IMÓVEIS — ALUGUEL

ZONA CENTRO

CENTRO

ALUGA-SE ap., 1 quarto, 1 sala, banheiro, cozinha, área e tanque. Ver à Rua Senador Dantas, 19 ap. 806 e tratar com Dr. Paulo, à Av. 13 de Maio, 44 — 17.º andar — Chaves com o porteiro.

ALUGO ap. n| Pça. Cruz Vermelha c| 1 mes depósito (dispenso fiador) 180,00. Inf. 61-1298 hoje 43-3413. Lg. S. Francisco, 26 ap. 1119 (7 as 7) ou R. Eng. Novo, 378.

ALUGA-SE ap. no Centro da Cidade, de 2 q., sala, coz., banh. e área. Ver na Rua Silvio Romero, 55-203, com Sr. Manuel ou tel. 23-1509 e 23-0449.

ALUGAM-SE ótimas vagas c| ou s| refeição ambiente familiar preços módicos R. dos Andradas, 59 1.º esq. de Alfandega.

ALUGUE no Centro ou em qualquer bairro com apenas um mês adiantado e sm fiador. Rua Pedro 1, 7|502. Praça Tiradentes.

ALUGA-SE quarto mobil. para 2 rapazes por NCr$ 80 e 1 vaga por 50 perto da Cinelandia. R. Francisco Muratori, 108.

ALUGA-SE quarto mobil. com peq. coz., para 3 rapazes ou a casal que trab. fora prox. Cinelandia. R. Francisco Muratori, 108.

ALUGA-SE um quarto a casal que trabalhe fora ou a senhor. Rua General Pedra n. 363. Centro.

ALUGAM-SE vagas com refeições a rapazes, Rua da Carioca, 43, 2.º.

ALUGA-SE ap. s. qto., cozinha, banheiro, área com tanque. Marquês Sapucaí, 231, c| 2.

ALUGA-SE quarto independente com móveis. Rua Riachuelo 414, ap. 504, Centro.

ATENÇÃO — Passo contrato ap. grande residência (300) ou firma (400). Não atendo de 12 às 17. R. Miguel Couto, 124, ap. 7.

ALUGO um quarto mobiliado a r| ou casal. Av. N. Senhora de Fátima, n.º22, ap. 603, Centro.

ALUGA-SE um quarto para môça ou rapaz. R. Pessoa de Barros, n.º 12, ap. 101 — Estácio.

ALUGO vaga a pessoa que trabalhe fora, Praça da República, 93 ap. 305.

ALUGO — Qt., sl., mob. luxo, c| banh. privativo e tel. independente. P. Q. TR. FORA. Não f. água Temp. ou fixo. Av. Henrique Valadares, tels. 32-0298 e 26-6191. Centro.

ALUGO qt. casal 80, e 100 môça só. 3 meses dep. pod. coz. Ladeira do Russel, 39 — Flamengo.

ALUGA-SE ótimo quarto, independente, ambiente familiar, sòmente a pessoa de respeito, a sr. ou rapaz — Rua Barão da Gamboa, 19 c| Armando — Centro.

ALUGO ap. conj. R. Irineu Marinho, 30. Ver no local, tratar portaria.

ALUGA-SE quarto para rapaz solteiro ou outros fins comerciais. Tratar à R. das Marrecas, 15, das 14 às 16 horas c| Sr. Rubino.

ALUGA-SE sala e quarto a casal sem filhos, ou dois ou três rapazes ou môça que trabalhe fora e um quarto pequeno mobiliado. Rua Maia Lacerda, 666 — Estácio de Sá — Tel. 32-8915.

ALUGA-SE um ótimo qto. mobiliado com direito a lavar e cozinhar. Rua Heitor Carrilho, 104.

ALUGA-SE R. do Senado, 202, ap. sala, quarto, saleta coz., banh., serve para comércio leve. Tratar com D. Marina no local.

ALUGA-SE ap. 214 da Av. Mem de Sá, 72. Chaves c| o porteiro. Tratar 61-5530.

ALUGAMOS ap. conjugado no Ed. Santos Vahlis, BRILHANTE. — H. Gouveia, 66|516 — 57-5187 e .... 57-6809. Leo. CRECI 243.

ALUGA-SE quarto mobiliado para um ou dois senhores. Rua André Cavalcânti, 13 ap. 203.

ALUGO um quarto independente mob. em casa de família, para rapazes distintos. R. Didimo, 3, centro Vila R. B. esquina com à Rua do Senado, nos fundos do C. de Bombeiros.

ALUGA-SE um quarto a 2 ou 3 rapazes de respeito e vagas. Rua Washington Luiz, 24/802.

ALUGO ap. 706 Rua Conde Laje 22. Bom conjug., banh. e kitch. NCr$ 240,00 e tx. Chaves portaria. Tratar 45-1887 e 25-1289, depósito ou fiador proprietário.

ALUGA-SE 1 apto. grande por NCr$ 400,00 mensais, c|taxas — 2 meses em depósito. Rua do Rezende, 21 apto. 308.

ALUGA-SE 1 quarto grande c| ou s| móveis, 2 meses em depósito. Rua do Resende, 21 apto. 310. Chaves no apto. 308.

ALUGA-SE quarto mob. a 2 rapazes com referências. Av. Mem de Sá, 215, apto. 501, Preferência estudantes.

ATENÇÃO — Aluga-se, apto. 3 amplos quartos, salão, sala de inverno, copa, ampla coz. banh. compl. linda varanda colon'al e uma garagem exclusiva. Rua Cardeal Leme, 222 ou 42-0542, Sr. Carlos.

ALUGA-SE ótima vaga a rapaz, aluguel, 40,00. Av. Gomes Freire, 524, sobrado.

ALUGA-SE vagas para moças — NCr$ 40,00. Rua do Senado, 202 ap. 12. Pode lavar e cozinhar.

ALUGA-SE ótimo ap. com sala, 2 qts., banh., coz., qt. emp. 2 áreas, todo pintado. Rua Moncorvo Filho, 21 ap. 206. Harpari. Inf. 23-6327. CRECI 170.

ALUGA-SE vagas c|refeições p| pessoas de confiança, preço mensal NCr$ 95,00. Rua Inválidos n.º 145.

ALUGA-SE vaga rapaz c|roupa de cama NCr$ 35 cruzeiros novos, ambiente limpo e sossegado. Rua dos Inválidos, 67, sob.

ALUGA-SE próximo do Centro, ótimo quarto com móveis, casal sem filhos p. lavar, cozinhar, Rua João Martinho, 16. Tel. .... 32-5366.

ALUGUE apartamentos no Centro, com 1 mês adiantaldo. Não precisa fiador. Tratar na Praça Tiradentes, 9, sala 1 001.

ALUGUE aps. sem depender de favores escolha o imóvel a seu gôsto e traga o local onde trata e leve garantia exigida. Cobro depois de contrato assinado 1 mês do 1.º aluguel. Inf. Av. Rio Branco, 108, s/ 409, tel. .. 52-0392, 32-0112 ou 56-5723, .. 56-7714.

ALUGA-SE quarto mobiliado a casal em casa de família, Rua do Senado, 279 sobrado.

ALUGA-SE em casa de família, quarto e sala grandes com direito a cozinha, a partir de NCr$ 80,00, aceita-se desconto em folha. R. do Monte, 59 sobrado. Saúde.

ALUGA-SE ou vende-se o ap. n. 1 005 da Rua Alvaro Alvim, 24. Tratar no Itajubá Hotel. Chaves na gerência.

BOM quarto. Aluga-se, mobiliado, 2 rapazes, s| luxo, c/ referências, tem telefone. R. Senado, 6-sob.

CENTRO — Aluga-se ap. s/ 205, Rua Monte Alegre, 54, c/ quarto, cozinha e banheiro — Ver no local chaves c/ porteiro — Tratar Av. Pres. Vargas, 542, s/ 1613 — Tel. 43-3113.

CENTRO — Alugo ap. 403, Rua Riachuelo, 405, c/ sl., 3 qts., etc. Aluguel, 400 — Chaves no ap. 409 — Tratar corr. Loureiro. Tel: 32-9400 — CRECI 413.

CENTRO — Alugam-se bons quartos para casais e solteiros não tem depósito R. da União, 30 B. Santo Cristo.

CENTRO — Catete, Flamengo. Indico para alugar aps. a partir de 200. Não precisa fiador. R. Sen. Dantas, 117, s| 1 027.

CASTELO — Alugo ap. peq. p| resid. ou escrt. 300,00 (1 mes deposito) dispenso fiador. 61-1298 hoje 43-3413. Lg. S. Francisco, 26 ap. 1119 (7 as 7) ou R. Eng. Novo, 378.

COM 2 MESES DEPOSITO (sem fiador) alugo ap. novo, de frente n| Cruz Vermelha — Ver hoje. R. Carlos Sampaio. Inf. 42-8535 e 22-4183, hoje c| Walter. Aluguel 180. Contrato novo (1 ano).

CENTRO — Alugo ótimas vagas, 50,00 com Sra. de responsabilidade. R. Frei Caneca, 384.

CENTRO — Alugo o ap. 1 112 da Rua Carlos Sampaio, 364, da sala qt. conjugados banheiro, e kitchinete. Alug. 250,00. Ver com porteiro, tratar tel.: 58-5379 à noite.

CENTRO — Aluga-se vaga a rapaz solteiro, modesto, ap. de rapazes no Largo da Carioca. NCr$ 55,00. Tratar na Travessa Ouvidor, 26 — 7.º, sala 4.

CASTELO — Aluga-se 1 qto., a 2 rapazes distintos ou casal com referências. Tel. 32-3944. Av. Beira-Mar.

CENTRO — Alugo amplo conj. c| saleta separada. Rua do Riachuelo 42|204. Chaves porteiro. Tratar: 32-1619 — 42-6905, 240 mais taxas. 1a. locação.

CENTRO — Alugo um quarto pequeno só para uma pessoa. Praça Cruz Vermelha, 9. Informações no ap. 11.

CENTRO — Ap. Alugo ótimo, pintado novo, 1 salão de 24m2., 1 quarto c| 16m2. c| arm. emb., banh. e cozinha, área p| geladeira, sito na Rua Costa Bastos, 8, ap. 801. Chaves e tratar com o prop. pelo tel. 42-0201. Vasco.

CENTRO — Aluga-se quarto para pessoa que trabalhe fora. Rua Riachuelo, 202, Sr. Carneiro.

CENTRO — quartos aluga-se a pessoas de responsabilidade. Rua Correia Vasques, 19, Estácio e Rua Riachuelo, 230, 2.º andar.

CENTRO — Aluga-se quarto e vaga, senhor com referências. Rua Riachuelo, 32, apto. 216.

CENTRO — Aluga-se quartos a casais ou solteiros. Pode lavar e cozinhar. Rua André Cavalcante, 110.

CENTRO — Alugo R. Carlos de Sampaio, 319 ap. 903, sala e qt., banh., Kith, frente, pintura nova. Chaves e inf. porteiro João. (serve p. escrit.).

CENTRO — Alugue casas, aptos. s| depender de favor, c| apenas 1 mês de aluguel sobre o 1.º mês, resolvo seu caso, localize o imovel e venha buscar a garantia para alugar. Av. 13 de Maio n. 47, sala 1 009. Tel. 22-9669 ou Av. Copacabana n. 435, sala 1 003.

CENTRO — Rua do Riachuelo, 119 ap. 702, c| sala, quarto sep., coz., banh., corredor, jardim de inverno. Chaves c| port. Trat. 52-9827.

ESTACIO — Aluga-se uma vaga a rapaz, casa de família. NCr$ 35,00. Rua Noronha Santos, 150, esquina com Machado Coelho.

FATIMA — Aluga-se apto. 506 da R. Guilherme Marconi, 117 c/sala, qto. conj., banh, compl., coz., NCr$ 230,00. Chaves c/port. e tratar Av. Rio Branco, 114/14.º, tel. 22-2957. Escrit. Krutman.

FATIMA alugo 2 aps. sem fiador (1 mes deposito) 320, 180,00. Inf. 61-1298 hoje 43-3413. Lg. S. Francisco, 26 ap. 1119 (7 as 7) ou R. Eng. Novo 378 (contrato gratis).

QUARTOS, alugam-se, pode lavar e cozinhar, desde 90,00, depósito 2 meses. Rua Senador Pompeu, 234. Centro.

QUARTOS — Alugam-se, pode lavar e cozinhar por 90,00, c| depósito. R. Livramento, 173. — Centro.

QUARTO — Aluga-se pode lavar e cozinhar por 100,00 com depósito. Rua do Senado, 196.

SANTO CRISTO, 113 — Alugo ót. ap. 201, sala 2 qts., etc., fte. Rua, muita condução na porta. Chaves loja 113-A. Inf. Sto. Cristo, 247. Tratar 42-1337. CRECI 764. Ribas.

SENHORA SÓ aluga quarto e vagas para senhora só que trabalhe — Em ap. Bairro de Fátima. Tratar Rua Itapiru, 631, com o Sr. Francisco — Cantina, das 10 às 13 horas.

SANTO CRISTO — Alugo 2 casas e 1 ap. sem fiador (1 mes deposito) 140 — 180 — 250,00. Inf. 61-1298. Hoje 43-3413 Lg. S. Francisco, 26 ap. 1119 (7 as 7) ou R. Eng. Novo, 378.

ZONA SUL

GLÓRIA — STA. TERESA

ALUGO ap. 313 da R. Benjamim Constant, 135. NCr$ 290,00. Ver com Sr. Anísio e tratar Dr. Walter, Rua 1.º de Março, 7, sala 605. Tel. 31-2687.

GLORIA — Aluga-se apartamento de dois quartos e demais dependências à Ladeira de Nossa Senhora, 146, tel. 25-3257.

GLORIA — Rua Taylor, 31 apto. 701 — Aluga-se. Ver no local — Tratar à Rua H'lario Gouveia, 126 apto. 201. Tel. 37-6314. Aluguel NCr$ 190,00, c|depósito.

GLORIA — Aluga-se quarto amplo, mob., r| cama, banhos quentes, entrada independente a três rapazes trabalhando fora, 180,00 — Tel. 32-7712.

GLORIA — Em ambiente selecionado, alugam-se vagas mob., r. cama, b. quentes, entrada independente, a rapazes trabalhando fora, 60,00 cada um. Tel. 32-7712.

QUARTO amplo bem mob. sra. aluga a casal ou pes. de responsabilidade c|ou sem refeições — NCr$ 450,00 ou NCr$ 200,00 — Tel. 25-7653 — Sta. Tereza.

QUARTO amplo muito arejado frente p| mar a rapazes trabalhem fora, Av. Augusto Severo, 272| 602 P. Paris. Tratar após 16 hs.

SANTA TERESA — Alugo ap. sala, dois qts., área serviço. Rua Paula Matos, 42, ap. 202. Tratar IACOL. Ouvidor 87-A, 4.º andar. Tel. 31-2355 e 31-0442.

CATETE — FLAMENGO

ALUGUE no Catete, Flamengo, aps., casas, c| apenas 1 mês de aluguel, pagos depois do contrato assinado. Localize o imóvel de s| agrado e dirija-se à Rua da Assembléia 45, sala 902. Tel.: 31-0973, ou Av. Rio Branco 9, sl. 304 — Tel.: 43-7489.

ALUGO uma sala de frente para 3 rapazes, pode ser estudantes. Rua Pedro Américo n.º 135.

ALUGA-SE quarto com ou sem mobília, de preferência para casal sem filhos ou para môça. Rua Marquês de Abrantes. 107, 210.

ALUGO um quarto para 2 môças de fino trato que trabalhe fora. Tratar até as 12 horas. Largo do Machado n.º 11, ap. 1 102.

ALUGO qt. peq. com entr., banh. indp. a pessoa idônea, pref. Sra. meia idade. Ref. e fiador 2 de Dezembro, 116|302, 25-5871 das 14 às 21 hs.

ALUGA-SE quarto pequeno banh. ind. môça, sr. de respeito casa de família. 2 Dezembro, 116|504.

ALUGO quarto pequeno com móveis, com direitos a môça de respeito. Rua Silveira Martins, 122, ap. 105 — Térreo.

ALUGA-SE apartamento mobiliado c| geladeira e TV, c| sala, 2 quartos, demais dependências inclusive p/ empregada, área e vaga na garagem. Paissandu, 179|601 — Tratar pelos tels.: 42-3246 e .... 25-5874.

ALUGUE moradia Catete ou outro bairro, pagando 1 mês assinatura contrato. Pça. Floriano 55, gr. 301 (Cinelândia). Tel.: 32-6264.

ALUGUE aps. sem depender de favores, escolha o imóvel a seu gôsto e traga o local onde trata e leve garantia exigida. Cobro depois do contrato assinado 1 mês do 1.º aluguel. Inf. Av. Rio Branco 108, sl. 409. Tels.: 52-0392 — 32-0112 — 56-5723 — 56-7714.

ALUGA-SE no Flamengo, sala e quarto sep. coz. banh. luxo, b. côr. R. S. Verg. 203, apto. 221. Com port. Preço 300 fiador — Tel. 23-1214 — Creci 644.

ALUGA boa vaga, p| rapaz que trab. fora, casa de família. R. do Catete n.º 355, sobrado. Tel. 25-6525.

ALUGO grande sala, frente, mobiliada, entrada independente, máximo asseio, banheiro quente, casal trabalhe fora, 180,00. Tel: 25-2549.

ALUGO 1 quarto mobiliado casal, môça (o). Marquês Paraná n.º 128|403 — Flamengo.

ALUGAM-SE vagas a môças mob., café, r| cama 60,00, ambiente familiar, qto. de duas. R. Pedro Américo, 276. Tel. 25-6936 — Catete.

ALUGA-SE vagas para rapazes a partir de NCr$ 40,00. Rua Santo Amaro, 130, ap. 101.

ALUGO lindo ap. Av. Rui Barbosa, mob., gel., tel., 12.º andar, com vista, preço 800. Inf. 45-6055, de 9 às 16. à noite. 37-2709.

APARTAMENTO 605, na R. Silveira Martins, 147, sala, qt., coz., banh., 300,00. Tratar tel. 47-2337, chaves c| porteiro.

CATETE — Ap. mobiliado, sala e quarto separados, com geladeira. — Alugo p| temporada. Rua do Catete, 66-802. (B

CATETE — Aluga-se Rua Marquês de Abrantes, 37 grupo 102, para residência, consultório ou escritório, aluguel NCr$ 260,00 mais taxas, chaves c porteiro, tratar ACIR ADMINISTRAÇÃO. Tel.: .. 32-9738.

CATETE — Aluga-se 1 vaga rapaz ou Sr. de responsabilidade, ambiente familiar. Rua Pedro Américo, 64 ap. 402.

CATETE — Aluga-se o ap. 911 da R. do Catete 310, c sala, quarto, kitch e banh. Chaves c| porteiro. Aluguel. NCr$ 250,00. Estuda-se oferta. Proposta grátis. Tratar c| ADM. SION. Av. Rio Branco, 156, gr. 1714. Telefone 32-1603. CRECI J-328 (35-2).

COM deposito de 1 mes (sem fiador) alugo p| 230,00 ap. no Lg. do Machado. Inf. 61-1297 — hoje 43-3413. Lg. S. Francisco, 26 ap. 1119 (7 as 7) ou R. Eng. Novo 378.

CATETE, alugo ap. mobiliado com tudo, geladeira, televisão, 2 quartos, sala, cozinha, banh., área, por temporada, curta ou longa. R. Pedro Americo, 64 ap. 303.

COM 1 mes deposito, sem fiador, alugo ap. no Catete por 200,00. Inf hoje 61-1298, 22-4183. Trat. R Eng. Novo, 378 ou R. Carioca, 53.

CATETE — Botaf. e Copac. Alugo 4 aps. p| neg. ou resid. (sem fiador) 1 mes deposito (200 — 180 — 250 — 300,00. Trat. Lg. S. Francisco, 26 ap. 1119 (7 as 7) ou R. Eng. Novo 378.

FLAMENGO — Trav. dos Tamoios, 32, ap. 503 — Alugo c/ quarto e sala, separados, banheiro e cozinha. Tratar Tels. 22-9920 ou 32-7323. CRECI 439.

FLAMENGO — Aluga-se Rua Buarque de Macedo, 25 ap. 103, c| quarto, sala e varanda, aluguel NCr$ 300,00 mais taxas, chaves c| porteiro, tratar ACIR ADMINISTRAÇÃO. Tel.: 32-9738.

FLAMENGO — Alugo qt. ind. banhos qtes., môça trabalhe fora c| refs. Tratar 45-0780.

FLAMENGO — Aluga-se bom quarto mobiliado em casa de família, a senhor que forneça referências. NCr$ 140,00 — Tel. 45-8811.

FLAMENGO — Alugo quarto mobiliado de frente, c| tel., em casa de família, a senhora de respeito. NCr$ 150,00. Tratar p| tel.: 25-8957.

FLAMENGO — Alugam-se vagas a rapazes em casa de família — Ver na R. Paissandu, 229.

METADE apartamento bem mobiliado. Sr. só aluga a func. público, ou militar. Alm. Tamandaré, 26, ap. 1 106.

PENSIONATO ARTUR BERNARDES p| môças que trabalham fora, c| ou s| refeições — 45-2449, Rua Artur Bernardes, 53.

QUARTO — Aluga-se, vazio, no Largo do Machado, à pessoa idônea que trabalhe fora. Telefone: 25-1881.

QUARTO — Aluga-se família de respeito a 1 ou 2 môças ou sra. que trabalhe fora ou estude, com jantar e café pela manhã. Rua Paissandu, 41, ap. 201. Praia do Flamengo, 18 h. em diante.

TEMPORADA — Aluga-se sala e quarto. mobiliado completado, por seis meses. Avenida Osvaldo Cruz, 90-311 — Tratar no local das 14 às 20 horas.

VAGA — Apto. para morar c| 2 rapazes, mob, qt., sala, banh. com lavagem de roupa. 100,00 p|mês, dep. 3 meses, chaves c| port. Machado Assis, 31|709.

LARANJ. — C. VELHO

LARANJEIRAS — Ap. 402, à R. Soares Cabral, 63, 2 qts., sl., dep. comp. NCr$ 450,00 e taxas. Tratar 42-9028. Chaves c| porteiro.

LARANJEIRAS — Alugo ap. 2 qts., sl., coz., banh., dep. emp., gar. R. Alice, 1130. Tel. 43-9798. — CRECI 835.

LARANJEIRAS — Aluga-se ap. S-101, da Rua Belizário Tavora, 127 com 3 quartos, sala, dependências e garagem — Chaves pela manhã, na Rua Alegrete, 32 — Tratar Av. Pres. Vargas, 542 s/ 1613 — Tel. 43-3113.

LARANJEIRAS — Aluga-se luxuoso, ap. ricamente mobiliado e decorado, com sala de recepções sala de refeições, telefone, 4 quartos, 2 banheiros sociais, copa, cozinha, 2 quartos para empregada, telefone e dependências. Informações Tel. 43-3113.

LARANJEIRAS — Ap. 702. Soares Cabral, 57, com 3 qts., dependências, garagem. Chaves portaria.

LARANJEIRAS — Aluga-se ap. luxo, salão, jardim de inverno, 3 quartos c| armários, sinteco, dependências, garagem. Chaves c| porteiro. Rua Cristóvão Barcelos, 281, ap. 402. Tratar tel.: 43-4406 — 43-0679 c| D. Marlene.

LARANJEIRAS — Aluga-se na Rua Pinheiro Machado n.º 70, aps. 302 e 104, ambos com 3 qts., sala, 2 banheiros e demais dependências, armários embutidos nos quartos. Chaves no local com o porteiro. Tratar pelos telefones: 42-4697 — 43-5407. Horário comercial.

LARANJEIRAS — Alugo. R. Laranjeiras n. 102, ap. 609. Sala, qt., coz., banh. e área serv. Ótimo estado. Chaves c| port. — Tratar IACOL. Ouvider 87-A, 4.º andar. Tels. 31-2355 e 31-2286.

BOTAFOGO — URCA

ALUGUE em Botafogo ou em qualquer bairro com apenas um mês adiantado e sem fiador. Rua Pedro 1, 7|502. Praça Tiradentes.

ALUGA-SE um quarto mobiliado em casa de família a moças que trabalhem fora. Real Grandeza n. 172, casa 4. Tel. 26-0178.

ALUGO ap. 303 Humaitá, 231, 2 salas, 3 qts., qto. emp., área serv. etc. 520,00 e taxas. Coutinho. — 27-6876 e 52-4211. CRECI 781.

ALUGA-SE ap. 104 na Rua São Clemente, 107, c| sala grande, banheiro completo, cozinha, sinteco e cortinas, p| 280,00. Chaves c| port. Tratar Trav. Paço, 23 s| 207.

ALUGO qto. peq., colchão de molas, armário etc., anexo banheiro, p| rapaz ou senhor. Rua Voluntários da Pátria, tel. 36-7425.

ALUGA-SE grande quarto finamente decorado para 2 môças que trabalhem fora em Botafogo — Tratar pelo tel. 26-8348.

ALUGA-SE quarto frente c| ou s| refeições p| 2 môças ou casal que trab. fora, ambiente sossegado. R. Voluntários da Pátria, 329, ap. 701.

ALUGA-SE um grande ap. com 3 grandes quartos, 2 salões, cozinha banheiro, 2 varandas e dependências de empregada. Praia de Botafogo, 114, ap. 403, as chaves com porteiro. 45-7491.

ALUGAM-SE vagas para môças. Pode lavar e cozinhar. 46-3577. 70 mil.

ALUGA-SE quarto mob. a môça que trab. fora. NCr$ 70,00. Rua Paulino Fernandes n. 67, ap. 105 — Botafogo.

ALUGA-SE um quarto pequeno e independente ou vagas na Praia de Botafogo 360, ap. 822.

ALUGA-SE quarto grande de frente, sem móveis em casa de família. Trat. Rua Real Grandeza, 171 ap. 301. Botafogo.

ALUGA-SE um ótimo quarto p| casal, ou moças, com refeição, que trabalhe fora, em ótimo ambiente. Praia de Botafogo, 158, apto. 2, tel. 46-6738.

ALUGO bom quarto a cavalheiro. Praia de Botafogo, 428, apto. 1106.

ALUGA-SE vagas para moças e rapazes. NCr$ 50,00, com refeições, NCr$ 140,00. Rua Pinheiro Guimarães, 55.

ALUGA-SE vagas em casa de família a moças de respeito que trabalhem fora, Rua Voluntários da Pátria n.º 196.

ALUGA-SE vaga p| rapaz, Urca — Rua Ramon Franco n.º 86. Ver 8 às 10hs.

ALUGO Praia Urca, qto. c| banh., ent. ind. rapz. trato. Otávio Correia, 53.

ALUGAM-SE conjugados a NCr$ 230,00 para residências ou escritórios, na Rua Real Grandeza n.º 372 primeira locação chaves c/ porteiro. Tratar na Rua México, 21, grupo 501. Tel. 52-3992 — CRECI 1460.

ALUGA-SE quarto ou vagas a rapaz. Pinheiro Guimarães n.º 29.

APARTAMENTO luxo, alugo na praia, andar inteiro, mobil. c| tel., living, j. inv., 3 sls., 4 qts., garage etc. HELDER MADAIL IMOVEIS LTD. Tel. 43-6512. — CRECI 748.

BOTAFOGO — Aluga-se uma vaga môça trabalha, direitos. Tel. .... 26-5784.

BOTAFOGO — Aluga-se ap. com 3 quartos, sala e dependências de empregada, jardim de inverno etc. Ver no local, Rua Barão de Itambi, 61, ap. 601, próximo a Rua Farani — Chaves na portaria. Tratar Av. Pres. Vargas, 542, s/ 1613. Tel. 43-3113.

BOTAFOGO — Aluga-se ap. 708, Rua da Passagem, 78, de quarto e sala separados e dependências — Ver no local. Chaves na portaria — Tratar Av. Pres. Vargas, 542, sala 1613 — Telefone 43-3113.

BOTAFOGO — Alugam-se quartos c| refeições a senhoras de idade de fino trato. Ótimo ambiente p| pessoas de família fina. Ver e tratar no local. Rua Martins Ferreira 81, 26-6899.

BOTAFOGO — Aluga-se ap. 1a. locação, 2 qts., sala, dep. empr., p| óleo, sancas e florões, R. São Clemente 261|804. Chaves com o porteiro. Tratar tel.: 34-6351.

BOTAFOGO — Aluga-se o ap. 301 da R. Senador Eusébio, 25, c| sala, 3 qts., coz., banh. armário embutidos, área de serv. e dep. emp. Chaves c| porteiro. Aluguel: NCr$ 900,00. Proposta grátis. Tratar c| ADM. SION. Av. Rio Branco 156, gr. 1 714. Tel.: 32-1603. CRECI J-328.

BOTAFOGO — Quartos, tenho três para alugar na Rua Assunção n.º 490. Somente até 2 horas da tarde. Dois meses de depósito.

COM 1 mes deposito, sem fiador, alugo ap. Botaf. por 200,00 Inf hoje 61-1298, 22-4183. Trat. R. Eng. Novo, 378 ou R. Carioca, 53.

PRAIA DE BOTAFOGO — Quarto mobiliado, direito a geladeira — Aluga-se rapaz solteiro. 26-0220.

URCA e Botaf. — Alugo sem fiador 3 aps. (1 mes deposito) — 400 — 300 — 180,00. Inf. hoje 61-1298 43-3413. Lg. S. Francisco, 26 ap. 1119 (7 as 7) ou R. Eng. Novo 378.

LEME — COPACABANA

ALUGA-SE ap. fr. amplo, 2 qts., 1 s., banh., coz., deps. compl. B. Ribeiro, 531, base 650,00 e tx. Tratar prop. Tel. 37-8146.

APARTAMENTOS baratíssimos em Copacabana, com uma saleta, um quarto, cozinha e banheiro azulejados até o teto, com mais um quarto e banheiro. Tudo por somente NCr$ 300,00 mensais. Ver na Travessa Santa Leocadia n.º 60, que é esquina da Rua Pompeu Loureiro. Tratar dias úteis das 11 às 13 horas com Dr. Jorge ou José Henrique. Tel. 42-6562.

ALUGUE em Copacabana aps. salas, c| apenas 1 mês de aluguel, pagos depois do contrato assinado. Localize o imóvel de s| agrado e dirija-se à Rua da Assembléia 45, sl. 902. Tel.: 31-0973 ou Av. Rio Branco 9, sala 304 — Tel.: 43-7489.

AILTON — Alugo aps. mobiliados 1 2 e 3 qts. Temp. curta ou longa. B. Ribeiro, 90/210, 56-0943 e 36-7888. CRECI 192, 4s.

ALUGAM-SE apts., mob. para temporadas, c| e sem TV, tel. e gar. conjugados, 1, 2 e 3 quartos, p| dias ou meses. Infs. Av N. S. Copacabana, 374, gr. 303 — Telefone 56-4819 — CRECI 517.

ALUGO ótimo apto. mob. sala quarto sep. todo conforto. Temp. curta ou longa Av. Copacabana 1145 ap. 701. Chave c| porteiro. Tratar tel. 36-3653 ou 56-3936.

ALUGUE em Copacabana ou em qualquer bairro com apenas 1 mês adiantado e sem fiador. R. Pedro I, 7|502. Praça Tiradentes.

ALUGAM-SE 2 vagas para homem em quarto grande de frente, mobiliado em casa de família com ou s/ pensão — Tel. 57-7314.

ALUGA-SE, mesmo p temporada, apartamento 502, mobiliado. Rua Gustavo Sampaio n. 126. Ver c| porteiro. Tratar tel. 42-8004 — Dr. Azevedo.

ALUGA-SE por temporada, ap. novo, sala, quartos separados, banheiro, cozinha. Tratar com o porteiro. Av. Copacabana 1 137, ap. 1 101.

ALUGUEL — Adm. Roraima precisa aps. mob. de 1, 2 e 3 qts., p| temp. curta e longa. Av. Copacabana, 605|704. Tel. 56-3131.

ALUGAM-SE aps. por temporada curta ou longa, mobiliados com todos pertences, temos dezenas do Leme a Ipanema de todos tamanhos alguns c| tel. TV e garagem. BASILIO & CIA. Rua Barata Ribeiro, 87 sala 202, telefones 56-7542 e 37-1133.

ATENÇÃO Sr. Proprietario, não perca tempo, nem gaste em anúncios, venha ao nosso escritório e escolha um cliente para o seu apartamento mobiliado para temporada. Temos dezenas de pedidos de todo Brasil e para aps. de todos tipos em Copacabana e Ipanema para janeiro e fevereiro. Venha receber já o sinal c| BASILIO & CIA. Rua Barata Ribeiro, 87 sala 202. Tels. 56-7542 e 37-1133.

ALUGA-SE apt. mob., 1, 2, 3 qts. c| gel. e utensílios p| temporada curta e longa. Viana. Ronald de Carvalho, 269/902 — 56-3914.

ALUGA-SE uma vaga a môça que trabalhe fora. Telefone. 56-7324. MARLI.

A BASIMAR tem sempre os melhores aps. mobiliados para temporada, pelos menores preços. — Consulte-nos antes de alugar. Telefones 36-0972 e 55-3822, Barata Ribeiro, 90, conj. 205. CRECI n.º 1 275.

ALUGAM-SE aps. mob. ou não p| temp. curta, longa ou contrato ano. Adm. Roraima. Av. Copacabana 605|704. Tel. 56-3131.

ALUGA-SE vaga em apartamento com telefone 36-1014.

ALUGAM-SE vagas a môças que trabalhem fora. Av. Copacabana n. 796 ap. 1003. 70 mil.

ALUGO — aps. mob. p| temp. curta ou longa de 1, 2 ou 3 qts. Tr. 57-1254. R. Barata Ribeiro, 95 sala 212.

ALUGA-SE ap. 409 R. Min. Viv. de Castro 15, c| sala, quarto coz., banh. Chaves ap. 415. — Tratar BANCO AUXILIAR DA PRODUÇÃO S.A. — Trav. Ouvidor, 12. Tel. 52-2220.

ALUGO magnífico ap. 402, da R. Prado Junior 257, 3 qts., salão, dep. 700,00 e taxas.

ALUGO ap mob. a senhor só ou casal, sala, qt., banh. coz. 350, e taxas, dep. 3 meses — Djalma Ulrich, 217. Chave 401.

ALUGA-SE vaga confortável a môça que trabalhe fora, Rua Prado Junior, 330, ap. 806 — Copacabana.

ALUGO ap. 401 de frente — R. Sta. Clara, 175 c| sala, qt. conj., coz., banh. compl., área. NCr$ 280,00 taxas. C| port. Tratar .. 22-9719 — 22-7502.

ALUGA-SE casas para môças ou rapazes, pode lavar e cozinhar, Ministro V. Castro, 119, ap. 203 — 57-2835.

ALUGA-SE quarto grande mobiliado p| 1 môça que trabalhe fora NCr$ 90,00. Tratar diretamente. Av. Copacabana, 1 213|203.

ALUGAM-SE vagas a môças com direitos, Rua Barata Ribeiro, 200, ap. 1 213.

ALUGA-SE quarto de frente, a môças de comércio ou costureira, mob., tel. direitos. R. Dias da Rocha, 27, ap. 21 — Copa.

ALUGA-SE ótimo quarto de frente ou vaga a môças, na Rua Hilário de Gouveia, 74|502 — Copacabana.

ALUGUEL barato — Indevassável, claríssimo pintado de nôvo. Vestíbulo, sala c| jard. inv., qt. (separados), banh., coz., área. Aluguel NCr$ 320, mais taxas. Ver no próprio ap. 1 236 na Rua Barata Ribeiro, 200. A ESTRELA DOS IMOVEIS LTDA. Av. Copacabana, 605, sl. 405. 37-4641 — CRECI 971.

ALUGA-SE quarto independente banheiro anexo, mobiliado, roupa de cama a dois rapazes ou a duas môças. Tel. 56-1460.

ALUGA-SE ótimo ap. c| telefone, qt. e sala separados, banh., coz. Rua Barata Ribeiro, 502, ap. 1 005, Harpari — Inf. 23-6327 — CRECI 170.

ALUGA-SE recém-pintado, com saleta, salão, varanda etc., mobiliado. Rua Júlio de Castilhos, 40, ap. 402 — NCr$ 340,00. Ver das 10 às 16hs.

ALUGO ap. frente, sala, quarto sep., banh., coz. Rua Santa Clara, 308|602. Chaves port. Inf. tel. .. 37-7115.

ALUGAM-SE vaga para môças e um quarto pequeno. Av. Copacabana, 395|801.

AVENIDA PRINC. ISABEL, 254, ap. 1 005 — Aluga-se nôvo, vista p| a praia, c| ou sem móveis. — Chaves c| o porteiro. Tratar tel. 36-7103.

ALUGA-SE uma vaga a môça que trabalhe fora. Leopoldo Miguez, 36, ap. 103 — Copacabana. NCr$ 60,00.

ALUGA-SE 1 sala mob., a 1 ou 2 môças que trabalhem fora, c| todos direitos em ap. de sra. só. R. Santa Clara, 142, ap. 307. Tel. 57-9966.

ALUGA-SE apartamento por temporada de dois quartos. Tratar Av. Prado Júnior, 307|804 — Telefone 37-6562.

ALUGAM-SE duas vagas para môças que trabalhem fora em ap. de casal, base NCr$ 80,00. Barata Ribeiro, 200, ap. 544.

ALUGO ap. quarto, sala, bem mob., 1 ou 2 meses, Pôsto 4, junto praia, frente — 36-2666.

ALUGO vaga para môça casa de família. Rua Antonio Vieira, 17| 1 104 — Leme.

A SENHOR do trato alugo quarto mob., com banheiro exclusivo, na praia. Pôsto 4½. Tel.: 37-0203.

ALUGAMOS vários aps. mob., para temp. Tratar Av. N. Sa. de Copacabana 435, sl. 601. Telefones 57-5793 — 56-5081. Plantão Imobiliário. CRECI 816.

ALUGUEL — Temp., precisa de vários aps. mob., para clientes selecionados. Tratar Av. N. Sa. de Copac. 435, sl. 601. Tels.: 57-5793 ou 56-5081. Plantão Imobiliário — CRECI 816.

ALUGO ap. frente, sala, quarto sep., banh., coz., quarto empr. banh. Aluguel 400,00 taxas — Rua Figueiredo Magalhães, 946, ap. 203 — Copacabana. Chaves procurar porteiro ou faxineiro ou no local com os pintores — .... 47-3863 — Dona Luiza.

ALUGA-SE em apartamento de senhor viúvo, ótimo quarto parcialmente mobiliado a Sr. ou Sra. só. Tratar pelo tel. 56-7678 entre 9 hs. e 13hs. Exigem-se referências.

ALUGO temporada ap. conj. mob. com telef. Tratar 36-5617. Pôsto 2. Lido.

ALUGO ótimo quarto para duas moças ou senhora aposentada. Rua Barata Ribeiro, 429 ap. 1003. Copacabana.

APARTAMENTOS — Temos em Copacabana a partir de 280,00 c| apenas um mês adiantado. Av. Copacabana n. 1 003 sl. 1 201.

ALUGAM-SE vagas a môças educadas trabalhem fora, pensionato — Av. N. S. Copacabana 872, ap. 403. Tel. 56-1430.

APARTAMENTO — Sócio. Copacabana, Pôsto 5. Inf. 36-7268 p.f. Somente com Sr. Lopes.

ALUGO quadra Av. Atlânt. até 3 meses meu ap. bem mob. a pessoas de fino trato c| ou sem tel. Conf. Inf. 47-8549.

APARTAMENTOS — Alugamos p| temporada — Conjugados, 1, 2 e 3 qts., mobiliados com e sem tel. Tratar na ALVORADA IMOVEIS — Av. Copacabana n. 731 s| 302 — Tels. 57-1427 — CRECI 1 02.

ALUGA-SE ap. frente, c| qt. e sala conjugado, banh., coz., atapetado, Rua Júlio de Castilhos 35 ap. 914. Harpari. Inf. 23-6327. CRECI 170.

ALUGA-SE vaga para rapaz idônea em ambiente familiar. NCr$ 90,00. Pôsto 5. Tel. 56-5647.

ALUGA-SE ap. c| varanda, qt. e sala separados, banh., coz. Rua Joaquim Nabuco, 91 ap. 701. — Harpari. Inf. 23-6327. CRECI 170.

ALUGO ap. 602 e 901, R. Barata Ribeiro, 259, sl., 2 qts., deps. completas, 1a. locação. Chaves c| porteiro. Inf. 32-3594.

ALUGA-SE 1 bom quarto de frente c| banheiro anexo, c| refeição, p| 2 ou 3 môças. Rua Sta. Clara, 93, c| 3.

ALUGA-SE ap. mobiliado p/temporada, na R. Bolivar, 164, ap. 303, sala, 2 quartos, dep. emp. Tratar p/ Tel. 52-3727.

ALUGAMOS para temporada aps. mobiliado, de 1 ou mais quartos. Av. N. S. de Copacabana, 374, sala 204 — Tel.: 37-9358.

ALUGO ótima vaga para môça. Rua Bolivar, 35 ap. 703.

ATLANTICA — Frente, qt. gde., coz., banh., mobiliado p| temporada, diária. Inf. Av. Copac. 613 509. Tel. 57-1239. CRECI 590.

ALUGA-SE uma vaga com telefone a uma môça que trabalha fora, referências e boa aparência. Tabajaras, 14-301.

ALUGO vagas p| moças, R. Sta. Clara. 212|101.

ALUGO quarto mobil de preferência a quem tenha telefone. R. Bolivar, 73 ap. 302.

ALUGO mob. ap. 704 da R. Sta. Clara, 299, c| 2 sls., 3 qts., 2 banhs. socs. e dep., arm. embut. Chaves na port. HELDER MADAIL IMOVEIS LTD. Tel. 43-6512. — CRECI 748.

ALUGO à R. Paula Freitas, 66, ap. 509, de sl. e qt. separados e dep. HELDER MADAIL IMOVEIS LTD. Tel. 43-6512. CRECI 748.

APARTAMENTO 1 002, na R. Sta. Clara, 166, qt., sala, coz., banh. e móveis. 450,00. Tratar Tel. .. 42-2337. Chaves c| porteiro Hermes.

COPACABANA. Pôsto 3112, quarto, aluga-se em casa de família de respeito, a duas môças que trabalhem fora. Telefone 27-5003 Dc. Teresa.

COPACABANA — Av. Copacabana, 610, ap. 1204 — Alugo c/ quarto e sala conjugadas, banheiro e kit. Tratar Tels. 22-9920 e 32-7323 — CRECI 439.

COPACABANA — Rua Projetada, 74, ap. 904 — Alugo c/ 3 quartos, salão, copa-cozinha, banheiro e dependências completas — Tratar Tels. 22-9920 e 32-7323. CRECI 439.

COPACABANA — Rua Minist. Viveiros de Castro, 46, aluga-se ap. 302, c| sala, 2 quartos, coz., banh., grande varanda, igual ao 3.º quarto. Chaves c| port, Trat 52-9827.

COPACABANA, 1032, temp. gde. ou peq., alugo ótimo ap. sala, qt. ap., banheiro, coz., mob., geladeira, R. de cama, louças. Aluguel e taxas 450,00. Inf. na portaria.

COPACABANA — Aluga-se ap. de quarto, sala, jardim de inverno, cozinha e dependências completas de empregada à Rua Barata Ribeiro, 13, ap. 203. Chaves com o porteiro. Tel. 25-3257. Aluguel NCr$ 390,00 mais taxas.

COPACABANA — Aluga-se sala, quarto, banh., qt. Rua Santa Clara, 115, ap. 609. Chav. c| porteiro. Tel. 56-0272 e 23-9805.

COPACABANA — Em quarto de frente, alugo uma vaga a rapaz. Tel. 36-6140.

COPACABANA — Aluga-se ap. conj. em prédio nôvo, de categoria, c/ amplo banheiro e coz. Ver Rua Bulhões de Carvalho, 530, ap. 401, c/ porteiro.

COPACABANA — Alugue casas e aps. s| depender de favor com apenas 1 mês de aluguel. Sobre o 1.º mês, resolve seu caso, localize o imovel e venha buscar a garantia para alugar. Av. 13 de Maio n. 47, sala 1 039. Tel. 22-9669 ou Av. Copacabana n. 435, sala 1 003.

COPACABANA — Aluga-se Av. N. S. Copacabana, 534 Grupo 303, frente, quarto e sala separado, banheiro e cozinha, aluguel NCr$ 350,00 mais taxas, chaves c| porteiro, tratar ACIR ADMINISTRAÇÃO. Tel.: 32-9739.

COPACABANA — Aluga-se ap. bom estado, à Rua Sá Ferreira, 89 ap. 302, c| 3 quartos, sala, banheiro e dep. completas NCr$ 750,00 mais taxas, chaves c| porteiro, tratar ACIR ADMINISTRAÇÃO. Tel: 32-9738.

COPACABANA — Aluga-se Rua Xavier da Silveira, 110 ap. 202, c| 3 qts., sala, saleta, dep. empregada, cozinha, banheiro c| armário embutido NCr$ 750,00, mais taxas, chaves c| porteiro. Tratar ACIR ADMINISTRAÇÃO. Tel: 32-9738.

COPACABANA — Alugo 1 qt. e vaga em ap. fam. esq. Praia. Inf. tel. 56-5949.

COPACABANA — Alugo qt. gde. ou peq. fte. praia, todo conf. Aceito temporada. Rodolfo Dantas, 93, ap. 1102 — P| casal.

COPACABANA — Aluga-se o ap. n. 1203 da Rua Xavier da Silveira 40 com 3 quartos, sala, etc., com ar condicionado. Tratar das 12 às 16.30 horas ou tel. 42-5251.

COPACABANA — Bairro Peixoto, Maestro Francisco Braga, 502|104. Aluno vaga uma môça trab. fora.

COPACABANA — Alugo ap. qt. e sala, mobiliados, por temporada, curta c| longa c| roupa de cama. Empregada para arrumar. Telefone 36-0014.

COPACABANA — Aluga-se apartamento de saleta, sala, quarto separados, jardim de inverno, todo de frente, mobiliado com geladeira bem grande. Contrato de 1 ano. Rua Paula Freitas, 31, ap. 901. Chaves com o porteiro — Tratar Banco Mercantil de Niterói — 1.º de Março.

COPACABANA — P. 2 — Aluga-se um bom quarto para môça ou senhora que trabalhe fora. Tel. 56-9951.

COPACABANA — Aluga-se apartamento no Pôsto 6. c| quarto e sala separados e demais dependências exclusivamente residencial e localizado a 20 m praia, c| Valdir Lima, tel. 43-8387.

COPACABANA — Temporada longa ou curta, diária etc., temos ótimos aps. de qt. e sl. sep., 2 e 3 qts. mobs., gel., TV. e c| ou s| tel. apartir de 400 mensais. Imobiliária Castelinho Ltda. Rua Santa Clara, 33, grupo 421 — 56-5723 — 56-7714.

COPACABANA — Aluga-se conjugado, R. Saint Roman, 480, ap. 416. Inf. com Dona Elizabeth, tel. 45-6089 p. favor.

COPACABANA — Rua Miguel Lemos, 31|802 — Living, 3 quartos, dependências completas. Alugado sem contrato, pode ser visto com permissão do inquilino. Tratar diretamente com o proprietário na Rua México, 164, sala 67, tel. 32-0816.

COPACABANA, 819|806 — Pôsto 4 — Conjugado grande, para moradia ou negócio — Ver com porteiro — Tratar 37-8490 — Costa.

COPACABANA — A Rua Figueiredo Magalhães, 1 033, c| ótima vista para o Bairro do Peixoto, c| 2 quartos, 1 sala e demais dependências, ver no local, tratar c| o Sr. José Marques, tel.: 22-6078.

COPACABANA — Garagem. Aluga-se vaga. Rua Belfort Roxo, n. 158. Trat. 37-6116.

COPACABANA — Alugo ap. sl., 2 qts., dep. completas c| armários emb. nos quartos. NCr$ .. 500,00 mais taxas. Rua Min. Alfredo Valadão 77, ap. 708. Chaves c| porteiro. Tratar IACOL — Ouvidor n. 87-A, 4.º andar. Tels. 31-2355 e 31-2286.

COPACABANA — Aluga-se ap. 814 Av. Copacabana, 1 085, c/ sl., qt. separado, banh., compl. kitch., sinteco, 1a. locação. Chaves c/ porteiro e tr. Av. Rio Branco, 114, 14.º, tel. 22-2957. ESCRITORIOS KRUTMAN.

COPACABANA — Aluga-se magnífico ap. 902 R. Duvivier, 37, c/ vista p| mar, de frente, c| telefone. C/ sala, 2 qts., deps. compl. empreg. NCr$ 700,00. Ver no local e tratar Av. Rio Branco, 114, 14.º, tel. 22-2957. ESCRITORIOS KRUTMAN.

COPACABANA — Alugo ou vendo de m/ propr. ap. 211 R. Paula Freitas, 19, c/ sala, quarto, separado, banh. compl., coz., sinteco, etc., urgente, bom preço, aceito ofertas. Chaves no ap. 606 e tr. Av. Rio Branco, 114, 14.º, tel. 52-1648.

COPACABANA — Aluga-se ap. 1 104 Av. Copacabana, 796, c/ sl., qt., conj., mobiliado, temporada ou definitivo. Chaves c/ porteiro e tr. Av. Rio Branco, 114, 14.º, tel. 42-3300. ESCRITORIOS KRUTMAN.

COPACABANA — Aluga-se ap. 801 da Rua Santa Clara, 85, com salão, 3 qts., coz., banh., garagem e dep. empr. Chaves c/ porteiro. Aluguel NCr$ 1 200,00. Estuda-se oferta. Proposta grátis. Tratar c| ADM. SION. Av. Rio Branco, 156 gr. 1 714. Telefone 32-1603. CRECI J-328. (57-15).

COPACABANA — Aluga-se apto. 702 Av. Atlântica, 762 c| 2 salas, 2 qtos., banh., coz., área c| tanque e dep. emp. Chaves c| porteiro. NCr$ 680,00. Tratar na Ad. Masset Ltda., Rua Debret, 79 s| 408. Tel :42-1335 e 32-8317. CRECI 1 131. Será pintado.

COPACABANA — Aluga-se ap. C-03, Rua Bolivar, 124, c| sala e qto. conjugado, banh., coz., gde. terraço. NCr$ 350,00 Chaves c| porteiro. Tratar na Ad. Masset Ltda. Rua Debret, 79 s| 408. Tels 42-6728 e 32-8317. CRECI 1 131.

COPACABANA — Alugo ap. saleta, sala e qt. sep., banh. social, área serv. c| tanque, banh. empreg., de frente. R. Barão de Ipanema 143, ap. 1002. Tratar IACOL — Ouvidor 87-A, 4.º andar. 31-2355 e 31-0442.

COPACABANA — Aluga-se na R. Carvalho de Mendonça, 35 ap. n.º 1 102, grde. sala, 2 qts., c| armários embutidos, coz., banh., demais dep. Ver no local. Tratar Av. Rio Branco, 138. Terr. Tel. 32-2783. CRECI 1 253.

COPACABANA — Quarto p| 2 rapazes ou môças c| s| refeições, único inquilino. B. Ribeiro, 200, ap. 536 ou 1 083.

COPACABANA — Indico p| alugar aps. a partir de 250. Não precisa fiador. Rua Sen. Dantas, 117, s| 1 027.

COPACABANA — Temporada, mobiliado 2 quartos, sala dep. garagem. Sá Ferreira 161 ap. 901. Tel. 37-8703, 56-7354 e 47-9667.

COPACABANA — Alugamos ap. 601, R. Barata Ribeiro, 750, esq. Bolivar, pintado óleo, sinteco, c| sala, 2 qts. (arm. emb.), dep. — Chaves portaria. Tratar TRIUNIÃO — Alfândega 108, térreo.

COPACABANA — Aluga-se qto. c| banh. partic. a môça idônea, que trabalhe fora e dê refer. em apto. idôneo. NCr$ 200 mil. Tel. 57-4621.

COM 1 mês depósito (sem fiador) alugo ap. em Copac. por 200 e 250,00. Inf. hoje 61-1298, 22-4183 — Inf. R. Carioca, 53 ou R. Eng. Nôvo, 378.

DESEJA ALUGAR O SEU APTO. por temporada? Temos inquilinos idôneos. Av. N. S. Copacabana n. 374, sala 304. Tel. 37-9358.

LEME — Aluga-se ap. 1 211 Av. Princesa Isabel, 254, c| sl., qt., conj., banh. compl., coz., 1a. locação. NCr$ 330,00. Chaves c/ port. e tr. Av. Rio Branco, 114, 14.º, tel. 32-4808. ESCRITORIOS KRUTMAN.

MOBILIADO — Quarto e sala sep. c| gel., lavadora, louças, talheres etc. Aluga-se p| temporada ou por até 2 anos. Trav. Angrense, 1411 001. Chaves na Orseg — CRECI J-319. Santa Clara, 70, 3.º andar, tel. 57-3142.

MOBILIADO — Aluga-se o ap. 503 da Rua Felipe de Oliveira, 4 c| sala e qto separados, banheiro, coz., 2 varandas. Chaves c| porteiro. NCr$ 400,00. Tratar na Ad. Masset Ltda., Rua Debret, 79 s| 408. Tel: 42-1335 e 42-6728. CRECI 1 131.

MOÇA sozinha ap. tel. Aluga outra môça todo direito. Visitar parte manhã, até 2 tarde. Av. Copacabana, 308 — ap. 504.

QUARTO gde. frente, Atlant., esq. R. Siqueira Campos, 12 ap. 802, mob., luxo, banh., sossego e limpeza. com ou sem pensão.

QUARTO bom — Aluga-se em casa de família, ou vaga a 1 ou 2 môças, R. Cinco de Julho, 339, casa 1.

QUARTO — Alugo 1 de frente, com ar refrigerado para 1 ou 2 moças trabalhando fora, em ap. confortavel que terá telefone breve. Tel. 37-9358.

QUARTO grande mob., roupa cama, 2 rapazes trab. fora, dê informações, nível cientif. 37-4161.

RUA BARÃO DE IPANEMA, 72. Aluga-se ap. 3 quartos c| dep. e outro de 2 quartos e sala. Ver diàriamente. Inf. tel. 22-3296.

SOCIO — Admito 1, pessoa de gabarito, para ap. com todo conforto, que terá tel. breve. Tel.: 37-9358. Não é para morar.

SENHORA idônea aluga 1 qto. môça que trab. fora, c| café, roupa cama. Ex. ref. 56-4467.

SOCIO para pequeno apartamento. em Copacabana só pessoa de responsabilidade, com refer. Tratar 27-2947, Alcides à tarde.

SEM FIADOR (1 mes deposito) — alugo ap. em Copac. R. Sá Ferreira. Inf. 61-1297 hoje 43-3413 (220,00). Trat. L. S. Francisco, 26 ap. 1119 (7 as 7) ou R. Eng. Novo 378.

TEMPORADA — R. Djalma Ulrich, vista p| mar — Conjugado, cozinha — Mobiliado, gelad., caixa dágua privativa. NCr$ 400,00, telefone 57-0651.

TEMPORADA — Aluga-se ap. 202 R. Sá Ferreira, 96 — 2 qts., 2 salas. Tel. 56-8339 — Copacabana.

TEMPORADA — Preciso urgente aps. mob. p| dez., jan. e fevereiro — Viena — Rua Ronald de Carvalho, 266|902 — Tel. 56-3914.

VAGA para rapaz casa de família, 65 mil. Av. Copacabana, 1255, ap. 301.

VAGA môça que trabalhe fora — Copacabana — 57-5735.

VAGA — Aluga-se 1 ou 2 môças, férias ou q| trabalhe fora, c| referências, ap. peq. residência, senhora só, próximo Av. Atlântica e Santa Clara, 56-8095.

IPANEMA — LEBLON

ALUGAMOS ap. luxo com 4 quartos, salão, armário embutido. Vistas para o mar, de tôdas as peças. Ver na Rua Prudente de Morais, 985, ap. 1003 e tratar na SOTERPLA na Rua Anita Garibaldi, 83-D, s|l. 205.

ALUGA-SE ótima vaga com direitos a môça que trabalhe fora em ap. de uma môça só. Telefone 27-8163 — Leblon.

ALUGA-SE ótimo quarto mob., a 1 ou 2 rapazes ou sr. de respeito, Av. General San Martin, 318, ap 101, fundos.

ALUGUE aps. sem depender de favores, escolha o imóvel a seu gôsto e traga o local onde trata e leve garantia exigida. Cobro depois do contrato assinado 1 mês do 1.º aluguel. Inf. Rua Sta. Clara 33, sl. 421. Tels.: 56-5723 — 56-7714 ou Av. Rio Branco 108, sala 409. Tels.: 52-0392 — .... 32-0112.

ALUGUE aps. sem depender de favores, escolha o imóvel a seu gôsto e traga o local onde trata e leve garantia exigida. Cobro depois do contrato assinado 1 mês do 1.º aluguel. Inf. Rua Sta. Clara 33, sl. 421. Tels.: 56-5723 e 56-7714 ou Av. Rio Branco 108, s. 409. Tels.: 52-0392 e 32-0112.

DA-SE moradia a quem tiver telefone 27 ou 47 condições a combinar. D. Elvira. R. Gomes Carneiro, 124, c| 1.

IPANEMA — Aluga-se ap. 202, R. Montenegro, 58, frente, sala, qt., sapr., jard. inv., área, coz., banheiro socs., WC empr., armários embutidos. NCr$ 450,00 mais taxas.

LEBLON — Aluga-se qt. ap. família, casal, môça, rapaz NCr$ 35,00. Alfredo Russel, 160 ap. 302.

LEBLON — Aluga-se ap. 101 Rua Carlos Góes, 469, sala, 3 qts., dep. empregada, próximo a praia. Tratar R. Alvaro Alvim, 27, gr. 113 — CRECI 292.

LEBLON — Aluga-se Prof. Artur Ramos, 151 . 102 c| 1 sl., 3 qts. e dep. e gar. Chaves c| port.

LEBLON — Aluga-se apto. 702. Av. Bartholomeu Mitre, 297, com sala, 3 qtos., banh., coz., área c/ tanque e dep. emp. NCr$ ... 600,00. Tratar na Ad. Masset Ltda Rua Debret, 79, sl. 408. Telefone 42-1335 e 42-6728, CRECI 1131. Ver no local.

LEBLON e Ipanema alugo 2 aps. sem fiador (1 mes deposito) 400 e 250,00. Inf. hoje 61-1298 — 43-3413. Lg. S. Francisco, 26 ap. 1119 (7 as 7) ou R. Eng. Novo 378.

GÁVEA — J. BOTÂNICO

ALUGO sem fiador ap. na Gavea (200,00) inf. hoje 61-1298 — .. 42-8527, Trat. R. Eng. Novo 378 ou R. Carioca 53.

ALUGO ap. quarto, sala, mobiliados e atapetados — 450 e taxas. Praça Pio XI n.º 20 e outro sem mobília por 300 e taxas.

ALUGO quarto a senhora só na Praça Pio XI n.º 20, luz e água corrente. 130 e taxas.

ALUGA-SE ap. c| telefone, qt. e sala separ., banh, coz., dep. emp. área, sinteco. Rua Mário Ribeiro, 91 ap. 512. Harpari. Inf. 23-6327. CRECI 170.

LAGOA — Aluga-se na Av. Epitácio Pessoa 1 908 casa c/2 pvs., 3 salões, 3 qts., 2 banhs. socs., copa-cozinha, elevador interno, 3 qts. emp., garagem e jardim. Ver de 14 às 18h. Aluguel: NCr$ 2 300,00. Estuda-se oferta. Proposta grátis. Tratar c/ADM. SION. Av. Rio Branco 156, gr. 1 714. Tel. 32-1603. CRECI J-328. (80-4).

NÃO peças favores. Alugo sem fiador ap. n|Gavea p| 280,00 (1 mes deposito). Inf. 61-1298 — hoje 43-3413. Lg. S. Francisco, 26 ap. 119 (7 as 7) ou R. Eng. Novo 378.

QUARTO em casa de família, aluga-se a pessoa de respeito. Rua Jardim Botânico, 202.

BARRA DA TIJUCA — R. DOS BANDEIRANTES

BARRA DA TIJUCA — Aluga-se ap. de quarto e sala separados. Ver no local chaves c/ porteiro, Rua Olegário Maciel, 340, ap. 403 — Tratar Av. Pres. Vargas, 542, s/ 1613 — Tel. 43-3113.

ZONA NORTE

PRAÇA DA BANDEIRA — SÃO CRISTÓVÃO

ALUGA-SE 1 quarto para 2 rapazes ou 1 casal c| ou sem móveis Campo de São Cristovão, 43.

ALUGO casa à R. Sta. Genoveva, 14, de 2 sls., 3 qts., dep. comp., chaves no 16. HELDER MADAIL IMV. LTD. Tel. .... 43-6512. CRECI 748.

PRAÇA DA BANDEIRA — Aluga-se o ap. 302 da R. Mariz e Barros 1 058, c/sala, 2 qts., coz., banh. e dep. emp. Chaves c/ porteiro. Aluguel: NCr$ 400,00. Estuda-se oferta. Proposta grátis. Tratar c/ADM. SION. Av. Rio Branco 156 gr. 1 714. Telefone 32-1603. CRECI J-328. (105-1).

QUARTO — Alugo, bom, de frente, p| casal ou senhor que trabalhe fora. Rua Fonseca Teles 113 ap. 205. São Cristovão.

SÃO CRISTOVÃO — Aluga-se apartamento 2 quartos, sala, dependências, Rua Jansen de Melo, 47. Tratar D. Emília.

SÃO CRISTOVÃO — Aluga-se casa qt., sala, coz., banh. ou sala, coz., banh. de frente ou fundos ou qt. independente a casal. Ana Neri, 169.

SÃO CRISTOVÃO — Quartos alugam-se ótimos pode lavar e coz., na Rua Almirante Baltazar n. 349 — Em frente a Quinta. Ver com D. Rita — Exige-se depósito ou fiador.

SÃO LUIZ GONZAGA e S. Januário: Alugo 4 aps. (sem fiador) c/ 1 mês depósito: 350, 300, 270, 250, 200,00. Inf. 61-1298 hoje 43-3413. Lg. S. Francisco, 26, ap. 1119 (7 às 7) ou R. Eng. Nôvo, 378.

SÃO CRISTOVÃO — Alugam-se apartamentos e loja, Rua São Luís Gonzaga, 1 645, atual Rua General Cordeiro de Farias, 680. Tel. 57-6539.

TIJUCA — R. COMPRIDO

ALUGO — Tijuca — Por 30 00 e 40 00 2 vagas a rapaz mobiliadas, roupa cama, casa família. Rua Barão de Itapagipe, 296 sob. Dona Nair.

ALUGA-SE ap. 101 da Rua Antônio Basílio 137, com sala, dois quartos, banheiro, cozinha, lavanderia, quarto e banheiro de empregada. Aluguel inicial NCr$ .. 450,00. Pedem-se referências. Ver no local, das 16 às 18 horas.

ALUGO ap. 516, conjugado amplo, pintado, Rua Camaragipe, 9, Praça Saens Pena, 240 e taxas. Chaves porteiro. 52-4211 — CRECI 781.

ALUGA-SE — Na Rua São Franc. Xavier n.º 72, salas e quartos. Ver e tratar com Sr. Manuel.

ALUGA-SE um quarto mobiliado a casal ou rapaz que trabalhem fora. Av. Paulo de Frontin, 434, ap. 301. Tel. 54-0935.

ALUGA-SE ap. 102 da Rua Gonçalves Crespo, 247, c| 1 qt., sala sepds., cozinha, banheiro, área e quintal p| 320,00. Chaves no ap. 101. Tratar Trav. Paço, 23, s/207.

ALUGA-SE um ap., na Rua Dr. Satamini n.º 328 ap. 401, um quarto, uma sala, cozinha, banheiro e área coberta por 300 e taxas. Chaves no 301.

ALUGA-SE um quarto de frente em casa de família para rapazes do comércio. Rua dos Araújos 48 — Tijuca.

ALUGA-SE ótimo apartamento com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro completo, área com tanque, na Rua Mariz e Barros n. 1 058 ap. 202. Tratar telefone 31-3772, 4a., sábado e domingo.

ALUGO apartamento 202, Rua Haddock Lôbo 23, sala, quarto, kitnete e banheiro NCr$ 280,00 mais taxas. Tratar tel.: 56-3934.

ALUGA-SE apartamento 2 qts., sala, deps. completas, sinteco nôvo, Ver na R. Cde. Bonfim 831, ap. 306. Chaves com porteiro Tratar na Av. Rio Branco, 185, s| 1 401. Dr. Emílio.

ALUGA-SE uma casa à Rua Belvedere, 44, Morro da Formiga, Tijuca, preferência casal sem filhos. Aluguel NCr$ 120,00 com 1 ano de contrato.

ALUGUE aps. sem depender de favores, escolha o imóvel de sua preferência e traga o local onde trata e leve a garantia exigida. Cobro depois do contrato assinado 1 mês do 1.º aluguel. Inf. Av. Rio Branco 108, sl. 409. Telefones 52-0392 — 32-0112 ou 56-5723 — 56-7714.

ALUGAM-SE quartos — Rua Oto de Alencar, 23 — Rua Barão de Itapagipe, 90 Tijuca.

ALUGA-SE uma vaga mob. para môça que trab. fora em casa de família, ped. referências. R. dos Araújos, 91, c| D. Therezinha, Tijuca, o dia todo.

ALUGA-SE ap. de quarto, sala e dep. de empregada, à Rua Marques de Valença n.º 166 ap. 301, ver e tratar no local.

ALUGA-SE quarto p| 1 ou 2 rapazes. Tijuca. Tel. 38-0015.

ALUGA-SE quarto com sala, Rua Pereira de Siqueira, esquina de São Francisco Xavier, Tijuca.

ALUGA-SE um bom quarto de frente com refeições, casa de trato, ambiente sadio e sossegado, ônibus 215 na porta, procura-se uma pessoa de idade sadia de responsabilidade com todos direitos, tel. 38-1040. Trocam-se referências.

CONDE BONFIM e R. Uruguai — Alugo 3 aps. (400, 300, 200,00) depósito 1 mês (dispenso fiador). 61-1298 hoje 43-3413. Lg. S. Francisco, 26, ap. 1119 (7 às 7) ou R. Eng. Nôvo, 378 (Contrato grátis).

CASA — Alugo sala, 2 qts., cozinha e banh. Preço 360,00 — Rua Ibituruna, 66, cl. 24. Tel. 34-4371.

COM 1 mes deposito (sem fiador) alugo ap. n|Tijuca (200,00). Inf. hoje 42-8535 — 61-1298 — R. Carioca, 53 ou R. Eng. Novo 378.

COM 1 mes deposito (sem fiador) alugo ap. n| Tijuca (220,00) contrato novo sala e qt. separado. Inf. hoje R. Carioca, 53 ou R. Eng. Novo 378 — 61-1298 — 22-4183.

MUDA — Tijuca. Aluga-se ótima casa Rua Tobias Moscoso, 43, c| 3 salas, 2 banheiros sociais, 5 quartos em 2 residências, garage p| 2 carros, jardim NCr$ .... 1 200,00. Tratar ACIR ADMINISTRAÇÃO. Tel. 32-9738.

QUARTO — Aluga-se independente, lavar, cozinhar, Rua Aguiar, 21, ap. 101. Largo da Segunda-Feira — Tijuca.

QUARTOS — Alugam-se independ. c| todos os direitos na P. Saens Pena, Rua Conde de Bonfim, 291, c| 3, das 12 às 16 horas ou tel. 34-1046, das 18 às 19 horas. Depósito.

QUARTO para um senhor ou dois rapazes, c/ 2 janelas, frente para Haddock Lôbo, Rua Afonso Pena, 5, 2.º and.

QUARTOS — Alugam-se a preços módicos, perto Cine Bruni, Saens Pena, Av. Maracanã, 651, cob. Tratar das 9 às 12 hs.

QUARTO — Aluga-se. Pode lavar e cozinhar. NCr$ 90,00 com 2 meses em depósito, Rua Aguiar, 65 — Tijuca.

RIO COMPRIDO — Aluga-se em 1a. locação o ap. 105 da Av. Paulo de Frontin, 591, c| sala, 2 qts., coz., banh. e dep. emp. Aluguel: NCr$ 380,00. Estuda-se oferta. Proposta grátis. Tratar c| ADM. SION. Av. Rio Branco, 156, gr. 1714. Tel. 32-1603. CRECI J-328.

SALA e quarto, banheiro. Anexo mobília e refeições. Ambiente familiar. Av. Paulo Frontin, 465-A.

TIJUCA — Alugo ap. 2 qts., sla., coz., banheiro, dep. emp., área. Ver R. Tobias Moscoso n.º 257. — Chaves no 201. Tel. 43-9798. — CRECI 835.

TIJUCA — Alugo ap. 2 qts., sla., coz., banh., dep. emp. Ver R. Marechal Trompowsky, 11|104, com Sr. Mauro, tel. 43-9798. CRECI 835.

TIJUCA — Alug. ap. 101 — R. Pontes Correia, 260, de sl., 1 qt., área c/ tanque — Trat. Tel. 23-0024 — NCr$ 240 mais taxas, Fiador.

TIJUCA — Alugo ap. 2 quartos, sala, varanda, banheiro, cozinha e mais peças, Rua Tomas Coelho, 93|301.

TIJUCA-S. Pena — Vagas rapazes educados, amb. familiar, móveis e telefone, p. referências. .... 34-5267.

TIJUCA, bom ap. renovado, alug. saj. 3 qts., dep. comp., tanq., 2 áreas. Rua Barão Mesquita, 931, inf. 43-1002.

TIJUCA — Aluga-se apts. com sala, 2 quartos, banheiro e cozinha, visitas à Rua Tobias Moscoso, 293, apts. 101 201, e informações à Trav. do Ouvidor, 21, s| 603, Tel. 42-6454, UNIDADE Admin. de Imóveis.

TIJUCA — Aluga-se ap. Rua Guilhermino Cruz, c| 3 qts., sala, dependências completas. Tel: .. 28-1347.

TIJUCA — Alugo ap. 211, Rua Uruguai, 380, bloco E, c| sala e quarto separados, banh. e coz. Quarto e banh. de emp., área c| tanque. Chaves no local (portaria) e tratar c| Luiz Beltrão pelo telef. 42-3562.

TIJUCA — Aluga-se o ap. 302 da Rua Aristides Lôbo n.º 85, c| 2 quartos, sala, banh., coz., Ver no local. Tratar na Rua da Alfândega, 338-A, 1.º andar. Tel.: .... 23-9805.

TIJUCA — Aluga-se o ap. 502, de frente, na Rua Mariz e Barros 1105, com sala, 2 quartos, copa-cozinha, banh., dep. de empregada e garagem. Chaves c| porteiro. Tratar na Rua da Alfândega, 333-A, 1.º and. Telefone. .. 23-9805.

TIJUCA — Aluga-se o ap. 101 de frente, à Rua Conde de Bonfim, 171, com 3 quartos, sala, 2 banhs., sociais, copa-cozinha, dep. de emp. garagem e armários embutidos. Aluguel NCr$ 900,00 e demais encargos. Chaves c| porteiro. Tratar à Rua da Alfândega, 338-A, 1.º and. Tel. 23-9805.

TIJUCA — Aluga-se Rua São Francisco Xavier, 382 ap. 702, 1a. locação, c| 3 quartos e dep. sinteco, aluguel NCr$ 550,00, chaves c| encarregado, tratar ACIR ADMINISTRAÇÃO. Tel: .. 32-9738.

TIJUCA — Aluga-se ap. de quarto e sala grandes, dependências empregada. Rua Mariz e Barros, 1025 bloco C, ap. 208. Tratar Av. Erasmo Braga, 299 grupo 302. Tel. 52-5008.

TIJUCA ap. térreo de sala, 3 qts., copa-cozinha, 2 qts. de empregada, garagem e telefone — Rua 18 de Outubro, 501, ap. 102 — Tratar tel. 28-1304 — Sr. Carlos.

TIJUCA — Aluga-se um quarto externo, fundos, independente, a casal ou pessoa só, na Rua Delgado de Carvalho, 46, com D. Olívia.

TIJUCA — Muda — Aluga-se o ap. 103, fds., na Rua Amoroso Costa, 353, com qto. sala, coz., banh., área c| tanq. Chaves no local e tratar tel. 52-9867 — 52-0114 e 52-5205. (CRECI 937).

TIJUCA — Alugam-se os aps. 105 e 108 R. Dr. Satamini, 296 c| sala, 2 e 3 qts., deps. compl. empreg. de luxo, garagem, etc. vários preços. Ver c| porteiro e tr. Av. Rio Branco, 114, 14.º — Tel.: 42-3300 — Escritórios Krutman.

TIJUCA — Aluga-se o ap. 102 da R. Garibaldi 56 c| sl., 2 qts., e demais dep. Chaves no ap. 201. Tratar na Ad. Masset Ltda., Rua Debret, 79 s| 408, Tels.: 42-6728 e 42-1335. CRECI 1 131.

TIJUCA — Aluga-se ap. 410 R. Alte. Cochrane, 56, c/ duas salas, 2 qts., deps. compl. empreg., sinteco, vaga garagem, etc. Chaves c/ port. e tr. Av. Rio Branco, 114, 14.º, tel. 52-1648. ESCRITORIOS KRUTMAN.

TIJUCA — Aluga-se o ap. 301 da R. Clemente Falcão 149-F, c/sala, 2 qts., coz., banh., área de serv. e dep. emp. Chaves p/f. no ap. 201. Aluguel: NCr$ 350,00. Estuda-se oferta. Proposta grátis. Tratar c/ADM. SION. Av. Rio Branco 156, gr. 1 714. Telefone 32-1603. CRECI J-328. (16-3).

TIJUCA — Aluga-se o ap. 605 da R. Conde de Bonfim 831, c/ sala, 2 quartos, cozinha, banheiro e dep. de emp. Chaves com porteiro. Aluguel: NCr$ 380,00. Estuda-se oferta. Proposta grátis. Tratar c/ADM. SION. Av. Rio Branco 156, gr. 1 714. Telefone 32-1603. CRECI J-328. (110-3).

TIJUCA — Aluga-se o ap. 401 da R. Morais e Silva, 166 c| sala, 2 qts., banh., coz., área c| tanque e dep. empregada. Chaves no ap. 201. NCr$ 350,00. Tratar na Ad. Masset Ltda., Rua Debret 79 s| 408. Tel. 42-1335 e ... 42-6728. CRECI 1131.

TIJUCA — Aluga-se o ap. 204 da R. Alfredo Pinto 66, c/sala, 3 qts., coz., banh., área de serviço e dep. emp. Chaves c/porteiro. Aluguel: NCr$ 480,00. Estuda-se oferta. Proposta grátis. Tratar c/ADM. SION. Av. Rio Branco 156, gr. 1 714. Telefone 32-1603. CRECI J-328 (11-17).

TIJUCA — Aluga-se ap. de dois quartos, uma sala e demais dependências completas. Rua Barão Mesquita 424.

TIJUCA — Alugo ap. sala, dois qts., 2 arms., banh., coz. e dep. emp. Pintado de nôvo. Rua Antonio Basílio, 77|203. Alug. .. 400,00. Chaves no local. Tratar tel. 36-2642.

TIJUCA e MEIER — Alugo 2 aps. p/ neg. ou resid. (sem fiador) 1 mês depósito. Inf. 61-1298 hoje 43-3413 (350, 250,00). Trat. Lg. S. Francisco, 26, ap. 1119 (7 às 7) ou R. Eng. Nôvo, 378.

VAGA — Rapaz, aluga-se c| refeições em. casa de família, 130,00. Rua Andrade Neves, 197, ap. 12 — Tel. 58-8354.

VAGAS a rapazes com ou sem refeições, colchões de espuma, café, banhos quentes, roupa de cama. Marquês de Valença n.º 130. Tijuca.

ANDARAÍ — GRAJAÚ — VILA ISABEL

ALUGO ap. sem fiador no Grajau (200,00). Inf. hoje 61-1298 — 42-8535, Trat. R. Eng. Novo, 378 ou R. Carioca 53.

ALUGAM-SE vagas a rapaz solteiro. Rua Jorge Rudge, 64 — Vila Isabel.

ALUGA-SE Rua Pereira Nunes n.º 377, ap. 101, ap. 2 qts., sala, coz. banheiro, área, dep. emp. Visitas das 9 às 12 e 14 às 17 horas.

ALUGO NCr$ 160 e taxas o ap. 401 terraço da Rua Pontes Correia, 123, frente, 52-4211. — CRECI 781.

DONA MARIA, 34, alugo 2 vagas a môça, sala de frente, cama, guarda-roupa, NCr$ 70,00.

GRAJAU — Alugo ap. 402, Rua Teodoro da Silva 981, sl., 2 qts. c armários embut., área, banh. empr. Tel.: 23-0024. Fiador. Ver no local.

GRAJAU — Alugo ap., 1 p| andar, c| sala, 3 qts. grandes, dep. emp., pintura novo. R. Campinas, 158|101, fundos. NCr$ 360 — Ver 8|12hs.

GRAJAU — Aluga-se quarto mobiliado em casa de fam. a cavalheiro distinto. R. Barão de Mesquita, 1015 — Tel. 38-1264.

MARACANA — Aluga-se Av. Maracanã, 1001 ap. 410, Ed. Rio Vermelho, quarto e sala separados, banheiro e cozinha todo pintado NCr$ 280,00 mais taxas. Chaves c| porteiro. Tratar ACIR ADMINISTRAÇÃO. Tel: 32-9738.

MARACANA — Quartos alugam-se ótimos pode lavar e coz., na Rua São Francisco Xavier n. 777 — Ver c| Sr. Otávio — Exige-se depósito ou fiador.

MARACANA — Quarto NCr$ 55,00 pode lavar e coz., na Rua São Francisco Xavier n. 752 — Depósito ou fiador.

QUARTO luxo, indep. Sr. resp. ou 2 rapazes trab. fora, único inq. Peça referências, Senador Soares, 27, ap. 102 — Vila Isabel.

QUARTO grande independente, de fundos, aluga-se, pode lavar e cozinhar, Rua Petrocochino, 65-A — Praça 7. — Vila Isabel.

QUARTOS c| cozinha e banh. independentes e 1 c| quarto, s., cozinha, banh. e varanda a partir de 90,00, o ap. 200. Ver na R. Conselheiro Otaviano, 80-A e depois de ver tel. 58-2264.

QUARTO — Alugo para um ou dois rapazes, todo conforto, banho quente. Rua Ferreira Pontes, 124, Grajaú.

RUA CONSELHEIRO PARANAGUA, 31, alugo ap. 201 de dois quartos, sala, dep. de empregada, etc. Chaves no local com D. Alice e tratar pelo tel. 31-1351.

RUA ENG. GAMA LOBO, 48 — Alugo ap. 101 de três quartos, sala e dep. de empregada e o ap. 102 de um quarto, uma ampla sala, coz. e banheiro. Chaves no ap. 401 e tratar na Travessa do Paço, 23, gr. 407 — Tel. 31-1351.

TEODORO DA SILVA e 28 Setembro — Alugo 3 aps. (350, 270, 180,00). Dispenso fiador c/ 1 mês depósito. 61-1298 hoje 43-3413. Lg. S. Francisco, 26, ap. 1119 (7 às 7) ou R. Eng. Nôvo, 378, hoje.

VILA ISABEL — Aluga-se casa 3 quartos, sala, cozinha, banheiro. Rua Teodoro da Silva, 735, c| 24. Chaves no botequim ou pelo tel. 42-5346.

VILA ISABEL — Aluga-se a casa VI da R. Tôrres Homem 334, c/ sala, 3 qts., coz., banh. e área de serviço. Chaves p/f. na casa IV. Aluguel: NCr$ 400,00. Estuda-se oferta. Proposta grátis. Tratar c/ADM. SION. Av. Rio Branco 156, gr. 1 714. Tel. 32-1603. CRECI J-328.

LINS — BÔCA DO MATO

AQUIDABÃ e Vilela Tavares — Alugo 2 casas e 1 ap. (380, 300, 175,00). Dispenso fiador c/ 1 mês depósito. 61-1297 hoje 43-3413. Lg. S. Francisco, 26, ap. 1119 (7 às 7) ou R. Eng. Nôvo, 378.

CASA na Rua Vilela Tavares, 281, com sala ampla, 4 quartos, banh., cozinha, quarto e banh. empregada, área aluga-se. Ver diàriamente. Chaves favor c| 5. Tratar Rua Quitanda, 20, s| 305, tel. 31-0823, de 11|18hs.

LINS — Aluga-se ap. c/ 2 qts., sala, dep. emp. comp., grande área, Rua Eden, 11, ap. 103. Chaves porteiro. Tratar 49-0500.

LINS — Aluga-se residência nova, independente, grande e toda conforto. R. General Belegard, 162, c| 1, rua particular.

LINS — Aluga-se casa duplex na R. Lins Vasconcelos, 225, casa 5, c/ duas salas, 3 quartos, banh. compl., demais deps. NCr$ 400,00. Chaves na casa 10 e tratar Av. Rio Branco, 114, 14.º, tel. .... 52-1648. ESCRITORIOS KRUTMAN.

JACAREPAGUA

ALUGO quarto de frente em ap. de família a pessoa de respeito. Rua Batucatu, 28, ap. 102, Andaraí.

ALUGO ap. 106, R. Azaleias, 99, de sl., 2 q. e dep. Chaves no ap. 101. HELDER MADAIL IMOVEIS. LTDA. Tel. 43-6512. CRECI 748.

CASA — Alugo qto., sl., coz., banheiro e área. 150,00. Rua Lilazes 31-F — Vila Valqueire.

FREGUESIA e Pça. Sêca — Alugo 3 casas e 2 aps. novos: 300, 150, 180, 200, 250 e 110,00. Depósito de 1 mês (dispenso fiador) 61-1299 hoje 43-3413. Lg. S. Francisco, 26, ap. 1119 (7 às 7 hs.).

JACAREPAGUA — Casa, alugo c| 2 quartos, 1 sala. Rua Comendador Siqueira, 591 c| 4, tel.: .... 46-2743.

JACAREPAGUA' — Aluga-se casa 21 R. Cândido Benício, 2 080, c/ sala, quarto, demais deps. quintal, etc. Ver local e tr. Av. Rio Branco, 114, 14.º, tel. 32-4808. ESTRITORIOS KRUTMAN.

CENTRAL

ALUGUE na Central, aps., casas, c| apenas 1 mês de aluguel, pagos na assinatura do contrato. Localize o imóvel de s| agrado e dirija-se à Rua da Assembléia, 45, sl. 902. Tel.: 31-0973 ou Av. Rio Branco 9, sala 304. Tel.: 43-7489.

ALUGAM-SE quartos, Rua Capitulino, 183 e Rua Barbosa da Silva, 29 — Rocha.

ALUGO 1 vaga para rapaz. Rua Dr. Pache de Faria, 18, Meier.

ABOLIÇÃO — Alugo ap. 202, bloco 2, com 4 qts., sala, saleta, varanda grande, área, 2 banheiros, pintura nova. 300,00 — Rua Belmira, 137. Atendo até 14 horas.

ALUGUE moradia Central ou outro bairro, pagando 1 mês assinatura contrato. Pça. Floriano 55, gr. 301 (Cinelândia). Tel. 32-6264.

ALUGA-SE ap. R. Tôrres de Oliveira 250, ap. 102. Piedade. Chaves com o zelador.

ALUGO casa, 2 qts., sala, coz. e dependências em Osvaldo Cruz. R. Fernandes Marinho, 157 c| 1 — Trat. Mercearia em frente. Fiador.

ALUGO hoje Eng. Dentro 3 casas NCr$ 190, 170, 150, 2 qts., NCr$ 280, 250, 200 c/ 1 mês depósito. Dias da Cruz, 148, s/ 205, Méier.

ALUGO — Sta. Cruz — Jardim Palmares, casa nova, qt., sala, coz., água e luz — Tratar tel. 28-7080, ramal 15, Sebastião, de 8 às 17hs.

ALUGA-SE — Cachambi, Rua São Gabriel, 267, c/ 18, Tratar Tel. 61-5763.

CASCADURA — Alugo hoje casa NCr$ 120, 130, 150, 160, 2 qts. NCr$ 190, 200 c| 1 mês depósito — Rua Dias da Cruz, 148, s| 206 — Méier.

CENTRAL — Alugue casas, aptos. s| depender de favor, c| apenas 1 mês de aluguel sobre o 1.º mês, resolvo seu caso, localize o imovel e venha buscar a garantia para alugar. Av. 13 de Maio n. 47, sala 1 009 — Tel. .... 22-9669.

CASAS em Campo Grande — Aluga-se c| 3 qts., demais depend., jardim etc. 300, c| 3 qts., mobiliada, c| geladeira, ar cond. etc. 300. Fone: 56-4326 e 56-4991. CRECI 1030.

CACHAMBI — Alugo casa, NCr$ 200,00 c/ fiador. Rua Chaves Pinheiro, 12, com muita água. Tratar 47-5416, Paulo.

CASCADURA — Aluga-se uma casa, 2 quartos, Rua Padre Nóbrega, 877. Chaves com D. Darci, nos fundos.

CAMPO GRANDE — Aluga-se casa nova c| luz. Farta condução, 70,00. Tratar: Av. 13 de Maio, 47, s| 1 002 — Cerqueira.

CASCADURA — Aluga-se ap. 302 Av. Ernani Cardoso, 80, c/ sala, 2 qts., deps. compl. empreg. Chaves ap. 202 e tr. Av. Rio Branco, 114, 14.º, tel. 52-1648. ESCRITORIOS KRUTMAN.

ATENÇÃO — Retrovenda ou hipoteca vencida? — Resolvo seu caso. — Telefone 37-9619 - Sr. Aldair.

CAPITALISTA — Aplicamos seu dinheiro, de 10 a 200 milhões, sob hipoteca ou retrovenda e de imóveis no Estado da Guanabara. Bons juros, descontados antecipadamente. Oferecemos ampla assistência jurídica Rua da Quitanda n.º 20, 5.º andar, sala 508. Telefone 31-2534, Sr. Lira.

COMPRA-SE promissória de venda de apartamentos, casas, terrenos, casas comerciais e automóveis. Boas condições. Tel.: 22-5231.

DINHEIRO — Emprestamos, de 10 a 200 milhões sob garantia de imóveis, no Estado da Guanabara. Solução rápida. Trazer escritura. Rua da Quitanda n.º 20, 5.º andar, sala 508. Tel. 31-2534, Sr. Lira.

DIRETAMENTE c/ capitalista. Preciso NCr$ 70 000. Garantia excelente imóvel na Zona Sul — Valor de NCr$ 300 000 — Tel. 26-9933.

DINHEIRO PARADO NÃO RENDE — Colocamos seu dinheiro sob garantia de promissórias vinculadas à venda de imóveis — O imóvel responde pelo seu capital — Renda mensal. O maior rendimento e total segurança. Aplicamos qualquer quantia a partir de NCr$ 1 000,00. O mais antigo escritório da Guanabara — Rua Alcindo Guanabara n. 24 — 7.º andar, sala 713 — Telefone ... 22-8897.

DINHEIRO X AUTOMÓVEL — Não venda seu carro, resolvo na hora seu problema de dinheiro sob hipoteca, permanecendo o carro em seu poder e nome, pagamento em 5 ou 10 meses. Inf. 37-5800 — Santos.

DINHEIRO c/ automóvel, duplicatas, ações ou outras garantias em 10 meses acima NCr$ 2 000. Rua Sá Ferreira, 204, 2.º.

DINHEIRO — Automóveis, duplicatas, promissórias venda de imóveis acima 3 000,00 em 10 meses. Tel. 45-4402.

DINHEIRO — Empresto sôbre imóveis. Não precisa ter escritura definitiva. Resolvo com rapidez. Tratar tel. 57-2673 c/ Sr. Alves.

EMPRESTIMOS imediatos de 2, 3, 5, 7, 10, 15, 20, 30, 50, 100 a 300 milhões c/ garantias de imóveis e desconto de promissórias vinculadas aos mesmos e de aluguéis. R. Alcindo Guanabara, 25 gr. 1 103. Tel.: 42-5884.

EMPRESTAMOS dinheiro de 3 a 300 milhões sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Solução em 48h. Não perca tempo, consulte-nos. — Edifício Avenida Central sala 608. Tel. 52-7013, J. P. Miranda. (Creci 288). (B

NCr$ 50 000,00 empresto diretamente garantia hipoteca só no Centro, de prédios. Telef. .... 42-6836.

PARTICULAR empresta até .... 250,000 novos com garantia de imóveis no GB. Rua Sta. Luzia n. 799, gr. 403 Tel. 32-4049.

PARTICULAR compra diretamente promissórias vinculadas de venda de imóveis, não cobra comissão, tel. 56-5054.

Atenção: 56-0973

Compro jóias em geral e cautelas da Caixa Econ. Pago à vista.

Atenção Sr. Sra. 56-0973

Se quiser vender ouro, brilhantes ou CAUTELAS DA CAIXA ECON. Disque 56-0973. Se V. S. quiser fazer retrovenda, do mencionado. Disque e, obrigado pela preferência.

Alguém lhe deve?

Promissórias, duplicatas, cheques, vales e tudo que represente valor. Serviço especializado, cobrança rápida, sem despesas iniciais. Rua Alcindo Guanabara, 24, sala 1008, tel. 22-3689.

Brilhantes - Jóias

Cautelas da Cx. e pratarias. Não aceite falsas ofertas ou propostas mirabolantes!!! Pgto. à vista, baseado no dólar. End. para um negócio honesto. — Ouvidor, 169, s| 703 — Tel.: 43-2312 ou 37-7335 — Sr. Coelho. At. a domicílio.

Brilhantes - Jóias Tel. 54-2966

CAUTELAS DA CAIXA ECON.

Compro. Soluções rápidas. Não perca seu tempo. Pagamento na hora. Atendo sòmente a domicílio. Sr. Miranda.

Brilhantes e cautelas

Compro, PAGO ATÉ 3 MILHÕES POR QUILATE! Jóias em geral. Atendo a domicílio Pagto. à vista. Rua do Ouvidor 169 — 3.º, s| 301. Tel. 43-5233 — Sr. Cabanas.

Brilhantes - Jóias Cautelas

Compro, pago o real valor. Preferência negócio de vulto. Atendo a domicílio — Av. Rio Branco, 185, sala 403. Telefone 52-5782 — Sr. Joaquim.

Cautelas de jóias e mercadorias

Compro da Caixa Econômica pago o máximo, em ouro velho, jóias antigas ou modernas a platina e pratas, brilhantes. Av. 13 de Maio, 47, s|sala 610 — Tel. 22-0348 — Ed. ITU.

Cautelas e jóias

Atenção. Compro de ouro, platina, brilhantes, grandes, jóias antigas ou modernas, moedas, prataria etc. Verifique minha oferta. Atendo a domicílio. Rua da Carioca, 32, sala 1 002. — Tel. 32-4935.

De 3 a 300 milhões

Emprestamos sob hipoteca ou retrovenda de imóveis — Guanabara e cidades vizinhas. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões e dinheiro. As melhores taxas. Trazer escritura. Rua Alcindo Guanabara n.º 24 — 7.º andar, sala 710 — Tel. 32-1981.

Dinheiro Zona Sul

Emprestamos sob garantia de imóveis na Zona Sul. De 3 a 300 milhões. Solução em 2 dias. Adiantamos dinheiro. Trazer escritura. Av. Princesa Isabel n. 323, 4.º andar, s/ 410. Tel. 37-9619.

TELEFONES

A VISTA, pago 2 mil p/ tel.: 32, 42, 26, 46, 30, pago 1 800 p/ tel. 38, 48, 49, pago 2 300 p/ tel. 43, 45, 25, pago 3 mil p/ 27, 47. Tratar 43-6698 s/ intermediários.

ATENÇÃO Ed. Santos Vahlis, preciso urgente, extensão de tel. p/ o mesmo ed. Tr. s/ 1027.

ADQUIRO tels. 25 45, 26 46, 32 52, 36 57, 27 47, à vista outros, vendo de acôrdo c/ a lei, tôdas as linhas. NINA ou Luiz, 46-4861.

ATENÇÃO! Tel. linha 31 adquiro com urgência pago 2 100. Telefonar Sr. Campos. 58-4350.

ATENÇÃO, permuta-se tel. 58 por 36, 37, 56 e 57. Tratar 31-2718 ou 31-2529. Zulmira.

AO TROCAR seu telefone, procure PROFESSOR RAMOS, que promove trocas (permutas) com as seguintes linhas: 22, 32, 42, 52, 23, 43, 25, 45, 26, 46, 27, 47, 28, 48, 34, 54, 29, 49, 30, 31, 36, 37, 56, 57, 38, 58, 61, transferências efetuadas no Departamento Comercial da CTB conforme Decreto Estadual. — PROFESSOR RAMOS. Tel. 34-9433. Melhor preço.

AO COMPRAR seu telefone, procure PROFESSOR RAMOS que dispõe das seguintes linhas para sua instalação imediata: 22, 32, 42, 52, 23, 43, 25, 45, 26, 46, 27, 47, 28, 34, 48, 54, 29, 49 30 31 36, 37, 56, 57, 38, 58, 61, transferindo na hora para seu nome da CTB, conforme Decreto Estadual 682, de 28-9-66 fornecendo referências bancárias comerciais e industriais de inúmeros serviços prestados. — PROFESSOR RAMOS. Tel. 34-9433. Tenho melhor preço.

AO VENDER seu telefone, procure PROFESSOR RAMOS, que compra pagando na hora em dinheiro as linhas abaixo: 22, 32, 42, 52, 23, 43, 25, 45, 26, 46, 27, 47, 28, 34, 48, 54, 29, 49, 30, 31, 36, 37, 56, 57, 38, 58, 61, desligados e manivela, cobrindo tôda e qualquer oferta, sem demora ou protelações. PROFESSOR RAMOS. Tel.: 34-9433. Ninguém paga mais.

AH! NÃO se deixe enganar! Antes de comprar ou vender o seu tel. saiba do preço exato. Dou-lhe a informação sincera, esclarecida e solução rápida para o seu problema. Sr. Wilson, 26-2616.

ATENÇÃO — Telefones, compro o vendo as linhas 23|43, 25|45, 26/46, 27|47, 28/48|34, 29|49, 30-31, 32|42|52 — 36-37-56 e 38|58 — Pago à vista e só recebo depois de transf. para o seu nome. Ofereço-lhe melhor preço e referências. Sr. Paulo. Av. Rio Branco, 185, sl. 415. Tel.: 42-8309.

ADQUIRA ou troque telefones linhas 28, 48, 34, 54, 38, 58, 29, 49, 61 e 30, transferidos hoje mesmo na CTB para s/ nome, de acôrdo com a lei, pelos melhores preços da GB. Contador Rolando: 28-0721 e 54-3658.

ADQUIRA ou troque telefones linhas 27, 47, 36, 57, 56 — Transferidos hoje mesmo na CTB para s/ nome, de acôrdo com a Lei, pelos melhores preços da GB — Contador Rolando — 28-0721 e 54-3658.

ADQUIRA ou troque telefones linhas 25, 45, 26, 46, transferidos hoje mesmo na CTB, para s/ nome, de acôrdo com a lei, pelos melhores preços da GB. Contador Rolando: 28-0721 e 54-3658.

ADQUIRA ou troque telefones linhas 32, 22, 42, 52, 23, 43, 31. Transferidos hoje mesmo na CTB para s/ nome, de acôrdo com a lei, pelos melhores preços da GB. Contador Rolando: — 28-0721 e 54-3658.

ATENÇÃO — Compro e vendo telefones das linhas 27 — 47 — 25 — 45 — 26 — 46 — 36 — 56 — 37 — 57 — 32 — 42 — 22 — 52 — 38 — 58 — 28 — 48 — 34 — 54 — 29 — 49 — 30 — 31. Pago na hora em dinheiro. Negócio rápido e de acôrdo com o Dec. Est. 682. Santos — 58-1109.

COMPRO ou troco telefones linhas 25, 45, 26, 46, pagando hoje mesmo em dinheiro, o melhor preço da GB. Não dependo de terceiros para pagar ou permutar. Contador Rolando: — 54-3658 e 28-0721.

CETEL — Compro e vendo qualquer linha da CETEL. Pago na hora em dinheiro. Santos. 58-1109.

COMPRO ou troco telefones linhas 28, 48, 34, 54, 38, 58, 29, 49, 61 e 30, pagando hoje mesmo em dinheiro, o melhor preço da GB. Não dependo de terceiros para pagar ou permutar. Contador Rolando: 54-3658 e 28-0721.

COMPRO — Vendo. Troco telefones 30, 25, 45, 27, 47, 26, 46, 36, 37, 57, 56, 22, 32, 42, 52, 23, 43, 31, 28, 48, 34, 54, 38, 58, 29, 49, 61 e 30. Faço quaisquer das operações acima, com a maior rapidez, honestidade e segurança, de acôrdo com a Lei — Sr. Sappag: 28-0721 e 54-3658.

COMPRO ou troco telefones linhas: 27, 47, 36, 37, 57, 56, pagando hoje mesmo em dinheiro o melhor preço da GB. Não dependo de terceiros para pagar ou permutar. Contador Rolando: — 54-3658 e 28-0721.

COMPRO ou troco telefones linhas 32, 42, 22, 52, 23, 43, 31, pagando hoje mesmo em dinheiro, o melhor preço da GB. Não dependo de terceiros para pagar ou permutar. Contador Rolando — 54-3658 e 28-0721.

CETEL — Compro, vendo e troco de qualquer estação tel. 43-5933 ou 90-3253 à noite.

COMPRO de qualquer estação tel. 43-5933, inclusive manivela.

COMPRO tel.: 27, 28, 29, 31, 34, 36, 37, 47, 48, 49, 54, 56 e 57. Sr. Teixeira. Tel.: 42-0477.

CETEL — Compro tel. da Cetel e CTB de manivela, qualquer estação, pago em dinheiro, qualquer dia. Tel.: 90-5511. Léa.

COMPRO urgente linha 27, 47 ou 32, 52. Tratar pelo tel. 46-4721.

CETEL compro e vendo qualquer estação totalmente pago ou não. 22-6930. Marlene.

CETEL — Vendo tel. da Cetel. Qualquer estação. Recebo depois de ligado em seu nome. Trt. Tel. 90-1955 e 90-0508 ou 498 MH.

CETEL — Compro tel. da CETEL e CTB de manivela. Qualquer estação. Pago em dinheiro. Qualquer dia e hora. Tel. 90-2266. Sônia.

MESA PBX — Linha 31 — Vendo com 5 troncos seriados e 30 ramais. Tratar com Sr. José, tel. 46-2882.

NECESSITO urgência da linha 25-45 ou 37-57. Tratar diàriamente pelo Tel. 46-4721.

ORGANIZAÇÃO BANCARIA precisa de 3 telefones, no centro da cidade. Negocio direto com o assinante. Pagamento a vista. Preço 2 000,00. Dr. Abtibol tel. 22-7975.

PARTICULAR vende linha 47 —.. NCr$ 3 200,00. Tratar Constante Ramos, 30 ap. 1201.

PRECISO tels. 23, 32, 42, 52 não aceito intermediário. Pago à vista. Rua República do Líbano 16, sala 703.

TRANSFIRO hoje para seu nome telefones das linhas 30 — 23 — 43 — 28 — 58 — 22 Santos — 58-1109.

TELEFONE não é mais problema — Antes de vender, comprar ou transferir seu aparelho faça uma consulta sem compromisso, promovendo transações rápidas em tabelião, mediante pagamento em dinheiro à vista com transferência imediata no nome de acôrdo com as normas da CTB. Damos referências idôneas. Vendo 43, 29, 56, Sr. Machado. Miguel Couto, 27-A, s/ 602. Tels. 52-3321 e 52-7131.

TELEFONES — Compro 45 — 25 — 43 — 23 — 52 — 32 — 36 — 37 — Vendo 47 — 27 — 38 — 58 Compro, vendo, troco qualquer estação. Chamar Bruno. 22-9941 ramal 706.

TELEFONE, compro, 43, 23, 56, 37, 47, 32, 52, 46, 26, 31. Tratar c/ d. Amélia. Tel. 23-8910, pgt. acima da tabela.

Telefones

PAGO NA HORA

Linhas 27/47	Pago 2.800,00
Linhas 23/43	Pago 2.300,00
Linhas 25/45	Pago 2.400,00
Linhas 28/48/34/54/26/46	Pago 1.900,00

WALDECK PINTO

Rua Rodrigo Silva, 14, 1.º andar.

TELEFONE linha 30 — Vendo instalado no Centro da Penha. Tratar Sr. Jorge. Tel. 30-2421.

TELEFONES — Vende-se qualquer linha. Pagamento após instalação em sua casa. Só trato pessoalmente fone .... 52-3148. (B

TELEFONES — Compro, vendo e troco tôdas as linhas, pago na hora. Recebo depois de transferido para seu nome pela Cia. Telefônica. Sr. Teixeira. Rua Sen. Dantas, 117 sala 1 808. Tel. 42-0477.

TELEFONE 25/45 urgente, particular compra de particular. Tel. 27-7036. Charles das 9 às 18h.

TELEFONE CETEL — Ilha do Governador, já instalado. Transfiro contrato. Tratar tel.: 32-1285.

TELEFONE — Compro 25 — 45. Pago o maior preço da praça. Av. Rio Branco, 108 gr. 1 203. Tel. 52-5142. Sr. Charles.

TELEFONE — Vendo um, linha 30, um, 48 + 49. Tratar c/ D. Amélia. Tel. 23-8910.

TELEFONE — Troco 42 por 48 somente de particular para particular. Tel. 42-9208. Pedro.

TELEFONES: compro 23-43, pago 2 300 e 31, 1 900, vendo 36 pela melhor oferta. Trat. 37-3675.

TELEFONE: compro e vendo, 36, 37, 56, 57, 27, 47, 25, 45, 42, 31, 30, na Av. Nova Iorque e outros. Em dinheiro, trat. 37-3675.

TELEFONE 56, vendo pela melhor oferta, fones 56-4991 e 56-4326. Negócio direto.

TELEFONES — Vendo, compro, troco, qualquer tel, dou assistênc. jurid. e referênc. vendo hoje — 26, 32, 52, 30, 38, 58; 37-3675.

TELEFONE, plano de expansão — (Copacabana), compro imediatamente telef. para Sr. Campos. — 58-4350.

TELEFONE — Vendo o meu por motivo de viagem, peço ligar c/ urgencia deixar recado p. f. 37-5954 só p/ particular.

TELEFONE — Vendo, compro e troco qualquer linha. Negócio rapido e honesto, de acôrdo com a lei. Sr. Ribeiro. 22-6930.

TELEFONE 42 vendo hoje garanto instalação rapida já em seu nome. Sr. Ribeiro. 22-6930.

TELEFONE 27|47 compro hoje pago na hora em dinheiro o melhor preço do Rio. Sr. Ribeiro 22-6930.

TELEFONE 23|43 — compro com urgência. Pagamento a vista — Tratar c/o Sr. José, Tel. 46-2882.

TELEFONES — COMPRO E VENDO AS LINHAS 22 23 — 25 — 26 — 27 28 — 29 — 30 — 32 34 — 36 — 37 — 38 42 — 43 — 45 — 46 47 — 48 — 49 — 54 56 — 57 — 58. — JARBAS KIRK — Dou referencias bancárias e comerciais. Tel. 43-7660.

TELEFONE, 27|47 — compro com urgencia. Pagamento a vista — Tratar com o Sr. José — Telefone 46-2882.

TELEFONE — Compro e vendo tôdas as linhas, faço mudanças, permutas etc. Negócio rapido e honesto. Tratar com Sr. José — Tel. 46-2882.

TELEFONE — Organização financeira precisa de 3 telefones no Centro da cidade, pagamento à vista NCr$ 2 000, negócio direto com assinante. Dr. Abitibol. Tel. 22-7975.

VENDO urgente linha 58 e compro 37-57-36-56. Tel.: 46-4721, diàriamente das 8 às 22 horas.

VENDO tel.: 25 e 56. Sr. Teixeira. Tel.: 42-0477.

VENDO tel.: 32 ou troco por outra linha, a combinar. Sr. Teixeira. Tel.: 42-0477.

VENDO 27, 47, 34 e tôdas as linhas inclusive manivela e CETEL qualquer estação. Tel. 43-5933 — Cerqueira.

Telefones

22, 23, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 34, 36, 37, 38, 42, 43, 45, 46, 47, 48, 49, 52, 54, 56, 57, 58. Vendo e compro tôdas estas linhas pelos melhores preços. Consulte PAULO ROBERTO — Rua da Conceição, 105, 17.º andar, sala 1 707 — Tel. ... 23-2200 — esquina Presidente Vargas.

Telefone é o seu problema?

Procure Waldeck Pinto. Rua Rodrigo Silva, 14, 1.º andar. Tels. 42-1090 e 52-5692 (horário comercial).

FIANÇAS

ALUGUE o imóvel sem se preocupar com fiador. Assino qualquer valor e recebo depois — R. Sen. Dantas, 117 s|1027.

ASSINO fianças de qualquer valor sem receber adiantado. Tel. 29-3063.

AH! Sua dificuldade é fiança?? fiadores de alto gabarito assinam para aluguéis sem limite na GB. Sem cobrar adiantado. Rua Ouvidor, 130, s| 604 (8 às 18hs.).

ATENÇÃO. Indico gratis aps. e casas para quem precisar de fiança p/ os mesmos. Inf. 61-1297 e 42-6535. (Aluguéis de 100, 150, 300, 400, 500, 600 e 800,00).

ALUGAR é seu problema? Temos 5 fiadores que assinam o s| contrato de locação. Não cobro nada adiantado. Fiador especial para locação acima de 300,00. Assembléia, 45, sala 902. — Telefone 31-0973 ou Av. Rio Branco, 9, s. 304. Tel. 43-7489.

ATENÇÃO. Nada de pagar antes. Assino e recebo depois. Garantia sólida p/ proprietário e inquilino — 22-4183 e 61-1298 (hoje) R. Carioca, 53 ou R. Eng. Nôvo, 376.

ALUGUEIS??? FIADORES??? Inf. grátis. Solução no dia. Sou proprietário e assino fiança qualquer valor. Rua Dias da Cruz 1/3 ... 206. Méier. Todos os dias ... 18 horas.

AGORA para alugar na hora??? V. S. Precisa alugar e não quer depender de favores de terceiros, ou não conhece alguem que possa recolher seu contrato, então lhe garanto que resolverei hoje. Indico fiadores proprietários de um ou vários imóveis e comerciantes estabelecidos na zona Sul, compareça com documentos em dia, aceitação no dia. Inf. Av. Rio Branco, 108, s/ 409. Telefone 52-0392 — 32-0112 ou R. Sta. Clara, 33, s/ 421 — Tel. 56-5723 — 56-7714. (Esquina da Av. Copacabana).

AGORA resolvo seu problema — Sou proprietário de vários imóveis todos com escritura e todos em meu nome. Dou fiança para qualquer aluguel, só pessoas referenciadas e que não gostam de depender de favores. Só cobro depois do contrato assinado. Inf. Av. Rio Branco, 108, s/ 409. Tels. 52-0392 — 32-0112 e R. Sta. Clara, 33, s/ 421. Tels. 56-5723 — 56-7714.

FIADOR - PROPRIETARIO e Comerciante irrecusáveis. Temos com vários imóveis. Para Imobiliária e Bancos. Temos Documentos na hora. Para resolver seu caso, de moradia. Garanto aceitação em 24 horas. (Não perca tempo). andando atôa. Venha no endereço certo. Av. 13 de Maio, 47, sala 1 009. Tel. 22-9669 — (Não tem taxa inicial).

FIADOR para aluguéis, fornecemos — Solução rápida. Av. N. S. de Copacabana, 504, sala 305 — Edif. dos Correios.

FIADOR p| a Z. Norte, Tenho c| 10 Imóveis. R. na hora. R. da Candelária, 9 s| 307.

FIADOR — Sou proprietário, na Zona Sul, de vários imóveis, assino qualquer contrato de locação de qualquer valor. (Em qualquer banco, e imobiliária). Fiador, com documentação em dia. Para resolver seu caso. Rapido — Garanto aceitação em 24 horas. (Não perca tempo) andando atôa, venha no endereço certo. Av. 13 de Maio n.º 47, sala 1 009 — Tel. 22-9669. Não tem taxa inicial.

TÍTULOS — SOCIEDADES

ACEITAM-SE sócios com ou sem capital, não precisa trabalhar renda mensal de 7 a 10% no caso de aplicar capital. Tel.: 56-7592.

ACEITO sócio c/ capital até NCr$ 60 000,00 p/ ramos similares ou derivados de petróleo ou outro ramo a combinar. Av. Mem de Sá 230 ap. 602 Enéas.

BARBEARIA — Vende-se todos os pertences, cadeiras etc. Rua Fonseca Teles n.º 4 São Cristovão.

CAIPIRA — Socio — Preciso com 8 mot. licença. Boa casa. Tr. Rua Mayrink Veiga, 11 s| 603 c/ Rodrigues. Féria só salgados e chopp.

ESCRITORIO de contabilidade em expansão precisa de socio — Tel. 58-6422.

FIRMA produtos alimenticios e representações no centro, com loja e depósito incluindo pequena industria, admitimos sócio com 20 mil ou vendemos. Preço base 40 mil. Tratar Sr. Frank Av. Henrique Valadares, 143 fone .... 52-5745.

IATE Clube Jardim Guanabara — vendo título 650 a vista .... 96-3356.

SOCIO — Precisa-se para tomar conta de firma. Estabelecida a 12 anos com Industria de Sinteco. Av. Copacabana n. 583 s| 1209. Tel. 57-2042.

SOCIO — Preciso para negocio de casas de comodos, bom lucro mensal, pode ou não trabalhar, capital NCr$ 10 000,00. Av. Rio Branco, 185 grupo 1 523.

TITULO de clubes, vendo Iate Clube, Joquei Clube, Tijuca, America, compro Fluminense e outros. T. 22-2491. Ary Brum.

TITULOS — Vendem-se Shopping Center da Lapa e Iguatemi de São Paulo. Informações Rua Artur Bernardes, 46 das 11 às 15 horas. Catete. Procurar Euclides.

TITULOS — V. 1 do Vasco p| 200, ou 1 do Orfeão Portugues Patrimonial e proprietario. M. viagem. Tel. 58-3264.

TOURING — Proprietario. Vendo por NCr$ 1 000,00. Alvaro ou Getulio — 22-1451.

VENDO — Hosp. Silvestre 18 tit. Fluminense, Jóquei, M. Líbano. S. Libanês. Tijuca — Touring. Iate — América. Reg. Guanab. M. M. Gerais, Quitandinha. Montanha. Costa Brava. Floresta. Outros, preços de Natal. Av. Rio Branco. 156 s| 2 925. Tel.: 32-6215 — JUANITA.

VENDO um título de socio proprietario do Touring. Preço .... 1 600,00. Tel. 22-5671.

VENDO título totalmente pago, Portugal Country Clube. Tratar Domingos. Tel. 31-0691.

TITULOS DE CLUBES
COMPRA E VENDA
CORRETOR BARROCA
ED. AV. CENTRAL 32.º-S/3204
TELS. 32-7034 - 52-6211

OPORTUNIDADES DIV.

VENDE-SE uma instalação de barbearia completa. Ver e tratar na R. Oliva Maia, 136, c| 11.

VENDE-SE um berço de vime grande, uma cama turca de solteiro e um carrinho de criança. Tudo novo. Ladeira dos Tabajaras 14/301.

VENDO — Geladeira comercial — 4 portas — bom estado conserv. desocupar lugar. R. Machado Assis 63-A.

VENDE-SE uma bancada, cadeiras, 1 mesa de manicure, 1 carrinho auxiliar, 2 secadores de pé, 1 bacia de lavatório, tudo em fórmica. Tratar de 8 às 17 hs. Ana Maria. Av. João Ribeiro, 35, Pilares.

Matrizes para Linotipo

Vendem-se fontes completas e incompletas.

Ver e tratar na Av. Rio Branco, n.º 110, 1.º andar, com Sr. Gilberto. (P

Compressores

Desmonte de rocha e concreto ou simplesmente aluguel da máquina. Tratar 42-9984 ou 32-9643. Horário comercial.

MAQUINAS — EQUIP. DE ESCRITÓRIO

COFRE de aço 171 x 86 cm., fabr. PEB, 2 portas, 2 segredos. Preço de ocasião. Rua São Januário, 272. Tel. 34-2823.

DEPOSITO DE MAQUINAS de escrever, somar, calcular, mimeógrafo a tinta, a álcool, a gelatina, Kardex, fichários, novas e usadas. Rua Riachuelo, 373, gr. 505, tel. 22-5665.

LOTE — Vende-se 10 ou 20 máq. Remington no estado. 90,00 cada. I.C.B. R. Uruguaiana. 114/6.

MAQUINA de calcular Olivetti elétrica, Suma Quanta, nova, 500 crz. novos. 57-0222.

MAQUINAS de escrever e somar a partir de 90,00. Preço especial p/ revenda. Avenida Rio Branco, 9 sala 317.

MAQUINAS DE CONTABILIDADE Audit, Olivetti, National 31 e .. 3 000, Burroughs, Ruf, Remington, um ano de garantia, 23-3793, tel. Oficina especializada, compra e financia C.D.C. até 24 meses.

VENDE-SE para desocupar lugar, duas mesas e um armário de escritório. Tratar hoje no horário comercial. Rua da Quitanda n.º 199, sala 908.

VENDO escritório Laubisch Hirth, sofá, arca, vitrine jacarandá, mesinhas, estrado colchão solt. Prado Júnior, 257/402.

VENDE-SE uma barbeira côr branca 4/2 pés com válvula e misturador no valor de NCr$ 80,00. Tratar Rua General Roca, 940, Tijuca.

TERRAPLENAGEM

TRATOR D-4 — Vendo. NCr$ .. 25 000, facilito. Av. 13 Maio, 47, s/ 2211, tel. 22-3807.

DIVERSOS

ATENÇÃO — Registradora National nova. Vende-se. Rua Gomes Braga n.º 10, Andaraí, telefone: 29-2552.

AMERICANO vende gerador, brinquedos para até 5 anos, secador, aspirador, mais tudo para coz., cama japonesa, colchas. R. das Laranjeiras, 83, ap. 1403.

COFRES — V. 2 comerciais por término da firma, est. novos, 120,00 e 200 à R. Sousa Franco, 778, sob. — V. Isabel.

COMPRO máquina registradora Sweda. Tel. 27-1529.

COFRES GRANDES — Vendo c/ urgência, aceito oferta. R. Bom Pastor, 41, Sr. Pedro, 34-0387, Hilda, José Wilson.

COFRES Comerciais e residenciais. Vende-se por preço de ocasião. Rua General Caldwell n.º 217. 52-3512.

EMPILHADEIRA e cofre, vende-se com 4,5 m. de altura, luz e fôrça. Estrada da Agua Grande, 850, Irajá. Sr. Domingos.

FORNO para biscoitos, PENSOTI, em bom estado, vende-se na Rua Visconde de Niterói n.º 256 — Tratar com Dr. Nelson.

REGISTRADORA Hugin KA/36. O melhor preço. Rua Visconde de Pirajá, 630, Loja E.

REFRESQUEIRA — Vende-se nova, bom preço (18 litros). Praça Monte Castelo, 8, 3.º andar.

TRILHOS usados, vende-se 25 K por metro. Praia do Caju, 547. Tel. 34-7552. Sr. Pedro.

VENDO — Grande quantidade de polietileno recuperado, diversas côres. Tel. 43-0283.

MATERIAL DE CONSTR.

TACOS de jacarandá — Temos 500 m2, pronta entrega. NCr$ 12,00 p/ m2. Tel. 42-2142.

MÁQUINAS — MATERIAIS

MÁQUINAS INDUSTR.

BOMBA D'AGUA de 2", motor gasolina Clinton 3 1/4 HP, com carrinho de 2 rodas de ferro. Ideal para sítio sem luz. Tel. 48-8460, Hélio.

BALANÇA — Vende-se nova capacidade de 6 a 300 quilos, a prazo. Rua General Caldwell n.º 217. 52-3512.

ESTUFAS conservadoras de pizza, forno para pizza, máquinas de café, sanduicheiras, cortadores de frios manuais e elétricos, espremedores de frutas e refresqueira, vende-se. Rua General Caldwell, 217.

GRAFICA — Vende uma máquina Miehle 2-8", automatica para desocupar lugar e em perfeito estado de funcionamento. Inf. Telefone 22-3590.

MAQUINAS, tôrno 1,5 ms. prensas 12, 30, 45, plaina, furadeiras etc. Facilito, R. Cari Levi, 324, J. América.

MAQUINA de chanfrar couros, vendo uma quase nova, tratar Rua Lavradio, 25, 1.º andar. Não atende pelo telefone.

MAQUINA Calafate raspar tacos, troco por casa Caxias, aceito como sinal e facilito o resto. Sr. Eversom. Tel.: 31-1232.

PRENSA excêntrica 45 tons. s/ uso. Preço NCr$ 4 700. Facilito — R. Cari Levi, 324, J. América.

MAQUINAS solda elétrica e a ponto direto da fábrica, 3 anos garantia, desde NCr$ 100,00. R. José de Queiroz, 195, Bento Ribeiro. Rua Major Pardal Jr. 64, Fonseca, Niterói.

MOINHO para moer café, vende-se 1|3 a 1 HP., facilita-se, Rua General Caldwell n.º 217. .. 32-3156.

TIPOGRAFIA — Máq. Minerva, seminova, financio parte. Telefonar parte noite: 38-8104.

VENDEM-SE duas guilhotinas, semiautomaticas, marca Bremenzis, reformadas, no estado de novas. Ver na Rua Monsenhor Amorim, 39-D.

VENDO compressor de ar marca Lafab, sueco, motor 1 HP., preço NCr$ 350,00. Ver à Rua Antonio Marins n.º 591, S. Mateus, E. Rio.

VENDO — Máquina Phoenix, ótimo estado, NCr$ 5 500. 40 caixas tipos manuais diversos, 3 estantes, máq. grampear Brehuner. R. Paula Brito, 261, tel.: 38-0917.

VENDEM-SE Frizas e Calços para Off-Set, sem uso. Tratar à Av. Rio Branco, 110, 1.º andar, com o Sr. Gilberto.

ENSINO — ARTES

COLÉGIOS — CURSOS — PROFESSÔRES

AUTO-ESCOLA H. S. Pinto. Aprenda a dirigir c/ professôres especializados. Apanhamos a domicílio. Não se cobra taxa ou matrícula. Aulas em Volks novos. Tel. 36-3293. Sr. Roberto.

AULAS — 2a. época, aulas p/ adm., gin., científico. Dilson. 56-6733.

CORTE e Costura, prática Mme. Fernandes, Rua Constança Barbosa, 140 ap 211, Méier. Telef. 49-8659.

CORTAR e costurar sem provar e sem alinhavar na 3a aula — 37-8251 Curso rápido e eficiente, 9 às 12hs.

ESTUDANTE oferece-se para lecionar Matemática, Física e Química. Telefonar para Roberto, 46-8693.

FRANCES — Profa. leciona, 8,00 a hora, Av. Osvaldo Cruz, 90/1 001, Botafogo.

FRANCES — Preparação rápida e fácil para provas e alunos fracos. Gramática, conversação. Fone 26-7200, das 9 às 12 horas.

FRANCES — Professôra formada na França dá aulas p/ principiantes, gin., clás. Prepara p. 2a. época e recupera alunos sem base. Tel. 45-4185.

FRANCES — Principiante, ginasio e segunda época. Aula NCr$ 5,00. D. Ana. Tel. 46-9939.

MATEMATICA — Período de férias e 2a. época. Est. de Engenharia dá aulas p/ gin. e cient. por NCr$ 10,00. Tratar tel. 47-1096.

MATEMATICA pre-vest. cientifico, ginasio aulas a domicílio Copacabana e Ipanema. Marcar hora tel. 56-1128 (Jarbas).

PROFESSOR DE INGLES — Ensina-se inglês, ler, falar e escrever, ginásio, etc. Metodo prático. Tel. 61-1622.

PROFESSORA Universitária, leciona português e literatura para ginasial, colegial e vestibular. NCr$ 7,00. Estrada Engenho da Pedra, 646 ap. 101. Olaria.

VIOLÃO guit. baixo bateria canto. Mét. prát. e eficiente de ritmos e afinação. Eduque sua voz em poucas aulas. Tel. 29-2759. Prof. Medeiros.

Artigo 99

GINASIAL EM 1 ANO COM OU SEM BASE

Matrículas das 8,30 às 22 h. Horário das aulas 9 às 11, 18 às 20 e 20 às 22 h.

ADMISSÃO

De férias. Horário 9 às 11, 18 às 20 e 20 às 22 h.

DATILOGRAFIA

Em 1 mês, curso comum, rápido e aperfeiçoamento. Diploma no fim do curso.

INSTITUTO COMERCIAL BRASIL

R. Uruguaiana, 114|6 — Tel. 52-8997 e 52-8899. (P

Concurso público

Escriturários (as) e datilógrafos (as). Inscrições abertas até 14/12 — Nível ginasial.. T. eleitor. R. Sen. Dantas 117, s|2 138.

CURSO DE RÁDIO GRATUITO

LART ESCOLA DE RÁDIO E TELEVISÃO

MATRÍCULAS ABERTAS

Para principiantes em Rádio — com início em 4-12-68

CURSO DE TELEVISÃO

COM PRÁTICA EM BANCADA - EM APARELHOS DE MARCAS DIVERSAS

INFORMAÇÕES: R. DO TEATRO, 1 - 2.º - TEL.: 23-8888 - LGO. S. FRANCISCO

Não cobramos taxa de matrícula

Apostilas grátis

LIVROS — ARTES — COLEÇÕES

COMPRO moedas e cedulas antigas à tarde. Av. Passos, 25 sobrado. Tel. 43-3695. Major Alencar.

MOEDAS — Compro ouro e prata, pago bem. Tel. 36-1219.

INSTRUMENTOS MUSICAIS

A.A.A. Pianos nac. novos e estrangeiros 10 anos de garantia. Casa especializada, venda financiados s| juros. R. Santa Sofia, 54 Pça. Saens Pena.

A VISTA compro hoje diretamente um piano de cauda ou armário. Negócio rápido. Tel.: 45-1581.

A CASA MILLAN, especializada em pianos, vende o melhor e maior estoque da GB. Essenfelder, Welmar, Behar, August Forster, W. Tuller, etc. a longo prazo sem juros. 10 anos de garantia e assistência técnica. Ouvidor, 130, 2.º andar, lojas 218 e 221.

ACORDEON — Vende-se um de 120 baixos, 7 reg. abafadores, estojo e pouco uso. Preço: 100 cruz. novos. Rua Barão de Melgaço, 612, ap. 103, Cordovil.

A CASA MOTTA, pianos europeus, nacionais garantidos, à prazo, atende também sábado e domingo. 2 de Dezembro, 112. Catete.

AMPLIFICADOR Tremendão Giannini, 80 W de saída 12 alto-falantes. Vendo NCr$ 1 400,00. Rua Riachuelo, 287. Tel. 32-2122 — Cordeiro.

COMPRO 1 piano tenho urgência, pago bem e à vista. Telefonar qualquer hora para 36-3652.

PIANOS para todo preço alemães e garantidos. Por motivo de obras. R. Santana, 119.

PIANO FRANCES — Tipo ap. para estudo, ótima ocasião. NCr$ 550,00. Urgente. Rua Domingos Ferreira, 187, ap. 37, 4.º and., Copacabana.

PIANO Halem seminovo, 88 notas, 3 pedais c/ cruzadas cepo metal, ent. 600,00 mais 6 x .. 250,00. Av. Copacabana, 610, loja J.

PIANO alemão Dorner, 88 notas, cepo metal, c. cruzadas, ótimo, 950,00 — R. Prof. Quintino do Vale, 37 — Estácio — 22-8168.

PIANO PLEYEL, Perfeito. 650 mil. Vende-se garantido. Av. Salvador de Sá, 40 fundos (12 às 18h). Onibus na porta.

PIANO Shwartz Mann, pouco uso, garantia de fábrica. Souza Lima, 138, ap. 201.

SERVIÇOS PROFISSIONAIS DIVERSOS

ABERTURA DE FIRMAS — Contratos, escritas avulsas, impôsto de renda, etc. Luiz. Tel. 48-8927.

ATENÇÃO Srs. proprietários! V. S. quer alugar s/ ap. ou casa? A "IMOBILIARIA CASTELINHO LTDA." lhe oferece amplas garantias, assistência jurídica e os melhores preços do momento. I. Castelinho, tradição e garantia de um bom negócio. R. Santa Clara, 33, grupo 421, 56-5723 e .... 56-7714.

CONSTRUÇÃO, Reformas e Pintura em geral, chame Gomes Tel. 54-3788. Serviço garantido, orçamento s/ compromisso.

COMERCIO PROVISORIO p/ o Natal, legalizo em 24 hs. Av. Rio Branco, 185, s/ 602, tel. 52-1922, Sr. Gualter.

CONTADOR-DESPACHANTE — Legalizações de firmas em 48 hs., alterações, distratos, etc. Forneço amplas referências. Av. Rio Branco, 185, s/ 602, tel. 52-1922, Sr. Gualter.

DETETIVE PARTICULAR — Investigações, paradeiros, flagrantes, sindicâncias, sigilo absoluto. Tel. 23-2859, Batista.

DETETIVE Particular, investigações paradeiros, vida pregressa, flagrantes et. Sigilo absoluto. Tel. 31-1611. Centro. Ferreira.

Despachante em Brasília

Mantenha um Despachante permanente em Brasília, para solução de qualquer assunto. Melhores informações com o Sr. Walter, no Edifício Av. Central — Sala 914 — Tel. 22-7028.

ESTE é o seu caso? A Senhora não dirige, não dispõe de tempo para levar as crianças ao colégio ou outra qualquer atividade? Senhora de boa educação, falando inglês e com longa prática de direção (Carteira Nacional de Habilitação) oferece seus serviços exclusivamente a senhoras e crianças. Cartas para ... suas referências e informações para o n. 041773 na portaria dêste Jornal.

ESTOFADOR NOVAIS — Serviço perfeito. Preços módicos. Referências. Todos os dias das 7 às 9 da manhã. Tel. 42-3626.

LEGALIZO escritura de predios, casas, aps. e terrenos. Pag. Imp. Transmissão etc. e documentos. Transf. de carros — 54-3783, Sr. Campello.

LUSTRADOR profissional a domicílio móveis, pianos etc. Trabalho perfeito, residência. Fone 91-3344. Cetel, Sr. Elzo.

OFERECE de empreitada, bombeiro gasista, vazamento de gás e de água e consertos de aquecedor. 45-6214, Bazar Vogs.

P. R. GOMES — Empreiteiro. Insc. FRRI 02.2 — 332.107.00. Executamos reformas, pinturas, projetos de construções e instalações comerciais, legalizações de projetos em geral. R. Buenos Aires, 224, sala 2, de 10 hs. às 17 hs.

PINTURAS E REFORMAS — De casas e apartamentos. Atende-se sem compromisso. Tel. 29-9533, Sr. José.

REFORMA de pintura, apts., casas, escritórios etc., orçamentos sem compromisso. Catete, 34, Jaime. Fone 25-8064.

TAPETES — Lava-se e conserta-se. Serviço garantido. João da Silva. Rua Conde de Bonfim, 118, Tijuca. Tel.: 48-9597.

VULCAPISO — Mármore e terrazo aplic. imed. tôdas as côres. Orç. p/ tel. 38-2189.

VALVULAS de descarga, reparos técnico Hyara — Deca — Primor — Itu — Brazil — Cosmopolita etc. Domingues. Tel. 54-1006.

Pinturas e reformas

De casas e aps. Serviços rápidos, garantidos, 25 anos de prática. JACK GARCIA — Tel. 27-0873 — N. S. Copacabana, 435, sala 703.

Super-Synteko c/dedetização

Super-Synteko	3,20
Super-Synteko	3,50
Super-Synteko	4,00

Garantido por 5 anos por firma estabelecida. Antes de contratar serviço consulte a SINTEX — Tel. 57-2042.

Super-Synteko 3,50 m2

C/ garantia de firma p/ escrito. Preços de concorrência, orçamento grátis. Atende-se aos domingos. A. Tavares. Praça Floriano, 19, sala 66 — Tel.: 52-0316.

Super-Synteko m2 — NCr$ 3,50

Garantia de 5 anos. Firma especializada. Pinturas. Reformas. Raspagem p| cêra. Dedetização. Orçamentos s| compromisso. Início imediato — Rua Senador Dantas n. 117, sala 1717. Tels. 52-7312 e 52-7241.

ANIMAIS — AGRICULTURA

ANIMAIS — AVES

DIAMANTE GOLD — Vende-se destes lindos passaros australianos, por NCr$ 80,00 o casal. Rua da Conceição n. 105, sala 208. U.N.C.C., das 9 às 18 horas. Diàriamente menos aos sábados e domingos.

GADO — Vendo 8 cabeças hol. 4 cruzadas. Tel. 49-7977.

PERUZINHOS — Marrequinhos, patinhos, pintos p/ corte. Avebrás. R. Gal. Pedra, 134, 43-0284.

PASTOR ALEMÃO — Canil Pajussara vende lindos filhotes. Linhagem sanguínea de campeões. Pedigrée. Tel. 25-3943.

COMPRAMOS E VENDEMOS
Cães, gatos, pássaros, coelhos e aves raras. Alimentos em geral. Medicamentos. Gaiolas. Viveiros.
GRÁTIS ASSISTÊNCIA VETERINÁRIA
SCAL-RIO
Rua dos Andradas, 96-A
Tel.: 43 4984

Outras poedeiras podem botar tanto quanto a Shaver Starcross 288

(Mas há diferenças)

Primeira diferença? Os ovos da Shaver Starcross 288 são comprovadamente maiores. Portanto, alcançam melhor preço no mercado. Segunda diferença? Mantém a postura elevada e uniforme, por muito mais tempo. Outra diferença ainda? A Starcross 288 oferece alto índice de viabilidade. Porque é sadia, E adapta-se maravilhosamente a mudanças de clima. E por tudo isso é que a Shaver Starcross 288 sagrou-se vencedora em confrontações diretas com outras poedeiras internacionalmente conhecidas, nos anos 61, 62, 63, 64, 65 e 66, Consulte o Distribuidor Shaver/Guanabara da sua região.

SHAVER

SHAVER POULTRY BREEDING FARMS, LTD.

Concessionária no Brasil:
GRANJA GUANABARA S.A.
Rua do Rosário, 158-A
Tels. 52-8799 - 22-9017 - Rio de Janeiro, GB

PINTOS: PRONTA ENTREGA

	A PARTIR DE 500 Preço Unitário
PARKS CORTE ESPECIAL (BRANCOS)	
Pêso e conversão excelente	NCr$ 0,50
KEYSTONE - PARKS GB (FEMEAS). ...	NCr$ 1,00
REDI - LINK 155 (FEMEAS)............	NCr$ 1,00

VENDAS TAMBÉM NO VAREJO

GRANJA BRANCA Parks
Guanabara: Rua dos Andradas, 96-A - 2.º andar - esq. Mar. Floriano (SCAL-RIO) te. 43-3087 e 43-4984

DIVERSOS

DECLARAÇÕES E EDITAIS

Documento perdido

Costa, Cardoso & Pereira Ltda., estabelecida nesta cidade à Rua Borda do Mato n. 23-A, loja, tendo extraviado o seu cartão de inscrição do FRRI sob o n. 177.618.00 pede a quem encontrar o mesmo entregar no endereço acima.

DIVERSOS

AÇÃO ENTRE AMIGOS — O Buick 1951 que correria no próximo dia 07-12-68, fica transferido para o dia 11-01-69 pela Loteria Federal.

BITTIG Comércio e Serviços de Automóveis S/A.

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 17 DE NOVEMBRO DE 1968

Aos dezessete dias do mês de novembro de mil, novecentos e sessenta e oito, às 16,00 horas, na sede social, na Estrada Intendente Magalhães, n.º 261, reuniram-se em Assembléia Geral Extraordinária, os acionistas da BITTIG COMÉRCIO E SERVIÇOS DE AUTOMÓVEIS S/A., representando a totalidade do Capital Social, conforme assinaturas constantes do Livro de Presença de Acionistas e desta Ata. Por aclamação, foi eleito o Sr. Jacob Barata, para presidir a Assembléia, o qual, em seguida, agradecendo, convidou o Sr. José Gomes Teixeira Duarte, para Secretário, ficando dêste modo, constituída a mesa. Iniciando os trabalhos, o Sr. Presidente solicitou ao Sr. Secretário para que procedesse a leitura dos Avisos de Convocação entregues pessoalmente a cada acionista e que continham o seguinte teor: "AVISO DE CONVOCAÇÃO — Convidamos os senhores acionistas a comparecerem à Assembléia Geral Extraordinária a ser realizada no dia 17 de novembro de 1968, às 16,00 horas, na sede social, na Estrada Intendente Magalhães n.º 261, a fim de deliberarem sôbre a seguinte ordem do dia: a) Apreciação do pedido de renúncia do Diretor Comercial, Sr. LUIZ PAULO HENRIQUE RÊGO; b) Eleição de nôvo membro para o cargo vago; c) Assuntos de interêsse geral. Rio de Janeiro, 15 de novembro de 1968. a.a. Jacob Barata — Diretor Presidente." Finda a leitura o Sr. Presidente informou que os motivos apresentados para renúncia do Diretor Comercial, estavam consubstanciados na sua carta dirigida à Diretoria, a qual continha o seguinte: "Rio de Janeiro, 14 de novembro de 1968. Ilm.º Sr. Jacob Barata — Presidente da BITTIG COMÉRCIO E SERVIÇOS DE AUTOMÓVEIS S/A. — EM MÃOS. Prezado senhor: Motivos pessoais e particulares, cuja solução vêm exigindo minha completa atenção, forçam-me a solicitar a minha exoneração do cargo de Diretor Comercial que exerço na emprêsa. Não desejo que êsses motivos possam de qualquer forma, repercutir desfavoràvelmente em relação à BITTIG, principalmente considerando que os mesmos são de minha inteira responsabilidade. Hoje completo setenta e oito dias, como diretor, e, apesar dêsses problemas pessoais não terem nenhuma vinculação ou conexão com a minha atuação na emprêsa, entendo que minha renúncia virá resguardar os interêsses da sociedade e de meus amigos. Certo da compreensão de V. Sa. peço a fineza de promover a necessária convocação de Assembléia Geral a fim de ser aprovado o meu pedido de renúncia, que é feito em caráter irrevogável. Antecipadamente agradecido, despeço-me sempre Atenciosamente. a.a. LUIZ PAULO HENRIQUE RÊGO." Em seguida o Sr. Presidente informou que, necessário se tornava eleger nôvo membro para o cargo, pois, não tinha outra alternativa a não ser aceitar a mencionada renúncia. Prosseguindo, solicitou à Assembléia para que elegesse o nôvo Diretor Comercial. Feita a eleição e servindo de escrutinadores os senhores Athayde Ceciliano e Ubyrajara Tojeiro, verificou-se a eleição do Sr. MILTON CARDOSO DOS SANTOS, brasileiro, natural do Estado do Rio de Janeiro, casado, comerciante, residente e domiciliado nesta Cidade na Rua Pinto Figueiredo n.º 31 apt. 602, portador da carteira de identidade n.º 417 176 do Instituto Félix Pacheco, que imediatamente foi empossado. Às 17,00 horas, não havendo mais nada a tratar o Sr. Presidente declarou encerrados os trabalhos, determinando que a presente Ata fôsse lavrada, a qual, depois de lida e achada conforme foi aprovada por unanimidade e sem quaisquer restrições. Rio de Janeiro, 17 de novembro de 1968. a.a. Samuel Jeronymo Levinbuk — César Augusto Roxo Monarcha — Jacob Barata — José Gomes Teixeira Duarte — Francisco D'Elia — Hélio Ferreira Almeida — José Ferreira Batista — Fernando Ferreira Amado — Antônio Augusto Alves Freitas — Manoel Almeida Nunes — Leonardo Garcia Zangrando — José de Brito — Marcelo de Mendonça Costa — A PRESENTE É CÓPIA FIEL DO LIVRO DE ATAS.

a) Jacob Barata
Diretor

Condomínio do Edifício Parque Visconde de Albuquerque

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pela presente, ficam os srs. Condôminos convidados a comparecerem à Assembléia Geral que será realizada no próximo dia 7-12-68, às 15h30m em primeira convocação e às 16 horas em segunda e última com qualquer número de presentes para debaterem sôbre a seguinte ordem do dia:

1) — a) Mensalidades
b) Pagamento do Condomínio
c) Andamento da obra.
2) — Situação do ZEIN — quem fará o Projeto do Muro para determinar-se o quantum?

Rio de Janeiro, 4 de dezembro de 1968.
(a.) Comissão de Representantes. (P

Prolar S.A.

Comunica que, devidamente autorizada, fará realizar o sorteio do corrente mês de DEZEMBRO no dia 28, em virtude de, no dia 25, não haver extração da Loteria Federal.

(as.) M. FERREIRA NETO — Diretor Superintendente.
(as.) ALVARO VALE — Fiscal do Govêrno.

CONDOMÍNIO DO EDIFÍCIO ARIOBAL

Rua Cândido Mendes, 140 — Glória

De acôrdo com a convenção, convido os senhores condôminos, para assembléia extraordinária a realizar-se sábado, dia 7 do corrente, no andar térreo às 15 horas, em primeira convocação, a qual será realizada com qualquer número de presentes, para tratar dos assuntos abaixo; relembrando ainda, ser proibido a presença de qualquer condômino em débito.

1) Explanação do Sr. Síndico;
2) Fixação de data a eleição de Síndico;
3) Assuntos Gerais.

Rio de Janeiro, GB, em 4 de dezembro de 1968.
ass.) EDMUNDO ALVES — Síndico

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS — ARRUMADEIRAS — COPEIRAS

ASSOCIAÇÃO de Proteção à Mulher oferece ótimas domésticas — Rua do Lavradio n. 28, sala 112 — 42-2524 — Utilidade Pública.

ARRUMADEIRA — Precisa-se que goste de limpeza, com referências — Rua Xavier da Silveira, 57, ap. 102 — Copacabana.

AGENCIA São Judas Tadeu — Oferece ótimas emps. domésticas, efetivas, diaristas faxineiros, tels. 57-7106 ou 57-0632.

ARRUMADEIRA-COPEIRA que sirva à francesa. Boa aparência. Paga-se bem. Tratar na Rua Montenegro, 21, ap. 301.

ARRUMADEIRA-COPEIRA — Com prática. Idade 30 a 35 anos. NCr$ 120,00. Rua Joaquim Campos Pôrto, 70. Tel. 46-9659. Entrar Rua Pacheco Leão. Jardim Botânico.

BABA' — Precisa-se de pessoa asseada de bons costumes, com documentos e referencias, para trabalhar em Copacabana, - Rua Raimundo Correia n. 60, 11.º andar, ap. C-02.

BABA' — Preciso uma, referências, estrangeira, com muita prática para cuidar de 2 crianças. Rua Cândido Gafrée 157, Urca. Tel. 46-1560. D. Telma.

BABA' — Precisa-se, com prática e referências, para 2 crianças de 4 e 5 anos. Av. Delfim Moreira 552, ap. 301. Tel.: 27-2541. Paga-se bem.

BABA' — Precisa-se com prática e referências. — Tratar Senador Vergueiro n.º 151|1 101.

BABA' — Pessoa responsável e muito prática para 2 crianças. — Exigem-se ótimas referências. — Ord. 120,00. R. Raul Pompéia, 61|602. Copacabana. Pôsto 6.

CASAL estrangeiro precisa môça com documentos para trabalhar de 2a. a sábado de 13 às 19h. Ord. 80 000. Francisco Otaviano n.º 138|402.

COPEIRA-ARRUMADEIRA que sirva à francesa. Boa aparência. Paga-se bem. Tratar na Rua Montenegro, 21, ap. 301.

DOMESTICA — Precisa-se para todo serviço de casal estrangeiro. Paga-se bem. Exige-se referências. Av. Ataulfo de Paiva, 266, ap. 102, 27-0921.

EMPREGADA — Precisa-se todo serviço, 3 pessoas, exige-se 2 referências, ordenado a combinar. Av. N.S. Copacabana, 1 096 — apto. 503.

EMPREGADA para todo serviço, no apartamento de homem só precisa-se em Botafogo. Telefone 46-0977.

EMPREGADA — Precisa-se para casal, cozinhar e arrumar. Rua Leblon, 10. Tel. 27-8827.

EMPREGADA — Precisa-se com boa aparência. Pede-se referência, Av. N. S. Copacabana, 759, apto. 502.

EMPREGADA — Precisa-se para serviços gerais, parte do dia que more perto do serviço. Tratar na Rua Gomes Carneiro, 64, ap. 501 — Ipanema.

EMPREGADA — Todo serviço para casal, com 1 filha pequena. Paga-se bem. Referências. Tratar na Rua Barão da Ipanema n.º 29, ap. 404.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço. Exigem-se documentos — Rua General Venâncio Flôres, 55 — ap. 102 — Leblon.

EMPREGADA — Precisa-se p/ todo serviço em casa de pessoa só. Tratar na Rua Raul Pompéia, 131 ap. 202, até 9h. da manhã ou após as 20,30hs. Copacabana.

EMPREGADA — Precisa-se com urgência na Av. Brás de Pina n.º 1 430 ap. 103.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço em apartamento de um casal. Tratar Rua 2 de Dezembro n. 44, ap. C-01, Flamengo.

EMPREGADA — Preciso todo serviço menos cuidar roupas grandes. Indispensável cozinhar bem. Horário 8/17hs. c/ folga mínima 2 domingos. Exijo referências. Base NCr$ 80,00. Rua Joaquim Méier n. 426|304.

EMPREGADA — Precisa-se para arrumar, passar e copeirar, que durma no emprêgo. Tratar Rua Anita Garibaldi, 48, ap. 301 — Copacabana, pela manhã.

EMPREGADA — Precisa-se de uma para arrumar e cozinhar para 2 pessoas. Rua Aureliano Portugal n. 311 — Tel.: 48-7535 — Rio Comprido.

EMPREGADA — Meia idade de respeito p. todo serviço peq. família. Exige-se pessoa limpa e cuidadosa que dê ref. 1 ano no mínimo. Com bom temperamento e que goste de criança. Será tratada como pessoa da família. Saída 15 em 15 dias. Tem máquina lavar roupa. Salário NCr$ 100,00. Rua Alzira Brandão, 324 — Tijuca.

EMPREGADA — Mocinha de boa aparência p/ ajudar em todo serviço e que durma no emprêgo. Apresentar com responsáveis na Rua N. S. de Lourdes, 101 — Grajaú.

EMPREGADA DOMESTICA — Para todo serviço de casal. Falar com porteiro Severino. Rua Prudente de Morais, 83 — Ipanema.

GOVERNANTA — Viúvo, pai de 3 filhos, precisa de uma governanta da maior responsabilidade para assumir a direção de uma casa. E' indispensável a apresentação de referências. Residência em Copacabana. Informações com Sr. Henrique, tels.: 30-7691 ou 30-6879. Rua Guatemala, 215-A — Penha.

MOCINHA — Precisa-se, arrumar. Tratar R. Almirante Gomes Pereira, 97, Urca. Tel. 46-5206.

MOCINHA — Precisa-se para tomar conta de uma menina de 3 anos. Exige-se ótima saúde e que seja forte, calma, e goste de crianças. Salário 1 vez por mês. Apresentar-se com documentos e referências. Av. Atlântica n.º 2 806, ap. 702.

MOÇA ou senhora para o serviço doméstico de um casal com uma filha moça precisamos, que durma no emprêgo, tratando de roupas e cozinha, pagamos 70 cruzeiros novos. Rua Camarista Méier, 935, próximo ponto de ônibus Passeio—Camarista, 247.

NCr$ 100,00 — DOMESTICA Precisa-se p/ dormir ou não no emprego, que saiba fazer todo serviço, que goste de crianças, asseada, que saiba tratar bem, cozinhar o trivial, em apto. de pessoas. Folga nos domingos. Tratar com o Sr. Wilson na Rua Ribeiro n.º 17 — apto. 1 004 — Copacabana, à noite.

OFEREÇO copa-arrumadeira cozinheira c/ docs. e refs. Tels. 32-0584 e 32-5556. Agência Riachuelo.

PRECISA-SE de empregada portuguêsa, casal. Ord. inicial NCr$ 220,00 para quem saiba e sirva até 30 anos. Tratar R. Pedro I n.º 7, 1 003. Telefone 52-0436, c/ Meireles Filho.

PRECISO empregada todo serviço clínica fisioterapia. Av. Copacabana, 807 gr. 1 001.

PRECISA-SE empregada para casa de pessoa só. Tratar das 7 às 9 da noite. Rua Cabuçu, 59. Lins.

PRECISA-SE de uma empregada para todo serviço de 4 pessoas. Paga-se bem. Peço referências. Tel. 37-1213 — Rua Gustavo Sampaio n. 579 — apto. 201. Leme.

PRECISO copeira-arrumadeira, babás e cozinheiras brasileiras e portuguêsas com documentos e referências. Ord. 100 e 250 mil. Av. Copacabana 534 ap. 402. Dorme no emprêgo, em Copacabana.

PRECISA-SE de uma babá para tomar conta de criança. Pede-se referências tratar na Rua Capitão Rosendo, 438 ap. 103. Méier.

PRECISO de empregada doméstica — Rua do Lavradio, 28, sala 112 — Praça Tiradentes.

PRECISA-SE de empregada doméstica — Pede-se referências. Paga-se bem — Rua Vital n.º 120 — Telefones 29-8675.

PRECISA-SE copeira-arrumadeira. Paga-se bem. Telefone: 29-9279.

PRECISA-SE de uma empregada. Rua Fernando Loureiro, 115, ap. 501. — Copacabana.

PORTUGUESA para todo serviço família pequena. Não passa. Paga-se bem. Exigem-se referências. Tel. 27-7690.

PRECISA-SE de uma empregada para todo serviço em casa de família de 3 (três) pessoas. Paga-se bem. Tratar na Rua Miguel Vieira Ferreira 658. Ramos.

PRECISA-SE de empregada com dormida para todo o serviço inclusive cozinhar. Telefonar para Leme Palace Hotel ap. 1 402 ou 1 403, somente entre 16 e 18h.

PRECISA-SE de uma senhora já idosa, de cêrca de 50 anos, para serviços domésticos, todos, em pequeno apartamento de senhor de idade saudável, que trabalha fora diàriamente. Prefere-se estrangeira e que dê referências, inclusive identidade legítima. Tratar na R. Domingos Ferreira, 21, 10.º and., ap. 1 002, Copacabana. Só se atende pessoalmente.

PRECISO babá até 18 anos com boa aparencia somente para brincar com 2 crianças de 3 e 4 anos que estão no colegio toda manhã. Exijo carteira e referencias. Pago NCr$ 130,00. Tratar tel. 26-0281 ou 46-7603 com Lourdes.

PRECISA-SE de babá que durma fora. Siqueira Campos 68|1 001.

PRECISA-SE de cop. arrumadeira, cozinheira e babá. Av. Copacabana 605, sl. 1 203.

SENHOR idoso, viúvo, sem filhos, precisa de uma empregada de meia idade, para todo o serviço, que durma no aluguel. Referências. Praça Comte. Xavier de Brito, 14, Tijuca. Tel.: 38-6622.

COZINHEIRAS

ATENÇÃO — Domésticas — Tel. 37-5533 — Av. Copac., 610, s|loja 205. As melhores empregadas efetivas e diaristas, cozinheiras (os), arrum. babás, faxineiras (os), passad. Pessoal idôneo. (X

AGENCIA SENADOR — Precisa-se cozinheira, otimo ordenado. Rua Senador Dantas, 39, 2.º andar, sl. 205.

ADMITO Aux. Escr. môças|rapazes 200|350: Recepcionista 350 — Esteno 500, Op. (a) Ruf 300, Aux. Cobrança (môça) Desenhista Mecânico 600, Aux. Vendas 300. Rua México, 111 s| 605.

A AGENCIA RIACHUELO tem cozinheiras, copeiras, arrumadeiras, com doc. e refs. Tel. 32-0584 ou 32-5556 — Dona Conceição.

AMERICANO procura cozinheira forno e pago 200 mil. Ap. casal — Rua Carioca, 55 ap. 401.

COZINHEIRA trivial fino variado, dormir no emprego, referências NCr$ 130,00. Ataulfo de Paiva, 926|402.

COZINHEIRA até 35 anos, sem compromisso, com pratica de hospital, hotel, pensão ou internato, p| cozinhar e chefiar cozinha de Casa de Saúde na Tijuca. Devendo morar no emprêgo. Paga-se bem. Rua Conde de Bonfim, 497 depois de 9 horas.

COZINHEIRA — Preciso para casal. Rua do Lavradio, 28, sala 112 — Praça Tiradentes.

COZINHEIRA — Forno fogão, casa família tratamento. Exigem-se boas referências. Dorme fora. Sá Ferreira, 155 ap. 101.

COZINHEIRA do trivial fino. Precisa-se com referências e levar roupas miúdas. NCr$ 150,00. Tratar Rua Joaquim Nabuco, 206 801.

COZINHEIRA — Arrumadeira. Paga-se bem, exige-se referências. Ipiranga, 138, el.: 25-6335.

COZINHEIRA E 1 BABÁ — Preciso c| docs., refs. e boa aparência. Ord. NCr$ 300. Tel. 56-8346. Av. Copacabana, 1085 ap. 604.

COZINHEIRA para ap. de casal. Trivial fino e alguns serv. leves. Referências. Ordenado 100 mil. Rua Sá Ferreira n. 204 ap. 901. Copacabana. Tel. 56-6337.

COZINHEIRA fifogão c| documentos, durma no emprêgo. Paga-se bem. Rua Sá Ferreira 204, 2.º — Tel. 56-6339.

COZINHEIRA — Precisa-se para pequena família, que saiba bem ler e escrever. Exigem-se referências e que durma no emprêgo — Ordenado NCr$ 100,00. Telefone 26-5545 (Bairro de Jardim Botânico).

COZINHEIRA — Precisa-se do trivial variado, lavar e passar roupa de criança, que seja competente, com muita prática e referências. Flamengo. Tel.: 25-3799.

COZINHEIRA de forno-fogão ou tra do trivial e uma de todo serviço, babás, copeiras e arrumadeiras, empregos de 120 até 300 mil, que durma no emprego. Trazer documentos e referências. — Av. Copacabana 534, ap. 402.

COZINHEIRA — Precisa-se forno e fogão, dormindo no domicílio. — Pedem-se referências e documentos, Pr. Botafogo 280, 9.º. Tel.: 46-4312.

COZINHEIRA NCr$ 150. Precisa-se trivial fino e lavar, dorme no emprego. Informações Rua Leôncio Correia, 170, Leblon. Tel.: ... 47-7025.

COZINHEIRA — Para trivial simples que tenha de 40 a 55 anos, Ord. a combinar. Rua Constante Ramos, 125 ap. 701.

COZINHEIRA com muita prática rápida e limpa, cozinha simples. Trazer referências, 110,00. Dorme — Av. Copacabana, 492, ap. 201.

COZINHEIRA — Precisa-se. Pedem-se referências. Av. Copacabana, 2, ap. 202.

COZINHEIRA — Que cozinhe muito bem e faça outros serviços. — Ordenado a combinar. Telefone 47-3584. Exigem-se documentos.

COZINHEIRA — Precisa-se família três pessoas e que ajude em outros serviços. Pede-se documentos e qualidade, carteira. Av. ... 502.

COZINHEIRA — Precisa-se para 4 pessoas, todo serviço, paga-se bem. Tratar Rua Barata Ribeiro n.º 216, ap. 101.

COZINHEIRA — Precisa-se, faça todo serviço, para só trabalhar ... Rua Carioca ...

COZINHEIRA — Cozinha simples e arrumação, que tenha carteira e documentos. NCr$ 100,00. Rua Duvivier, 50 ap. 703.

COZINHEIRA — Competente, que saiba fino e variado, idade 35 e 45 anos. Ordenado a combinar. Rua Joaquim Campos Pôrto, 70. Tel. 46-9659. Entrar Rua Pacheco Leão, Jardim Botânico.

COZINHEIRA — Precisa-se trivial. Tratar R. Almirante Gomes Pereira, 97. Urca. Tel. 46-5070.

COZINHEIRA — Precisa-se para cozinhar e arrumar na condição de passar o verão em Teresópolis. Rua Joaquim Nabuco, 130 — apto. 1 001.

EMPREGADA — Casal sem filhos, precisa de uma que cozinhe bem e durma no emprêgo. Salário NCr$ 120,00. Tratar na Rua do Russel 344, ap. 404, bloco C.

EMPREGADA — P/ serviço de 3 pessoas, que saiba cozinhar. C/ prática e referências. Ordenado inicial 90,00. Dorme no aluguel. Tratar Av. Carlos Sá, 11, ap. 101, tratar c/ R. Silv. Martins — Catete.

EMPREGADA que cozinhe bem c/ prática e referências no emprêgo. Precisa-se. R. Silveira Martins, 76-A — Catete.

EMPREGADA — Precisa-se para arrumar. Cento e vinte cruzeiros. Que tenha prática e documentos. Rua ... Bastos — Vila Isabel.

EMPREGADA para cozinhar e que saiba bem e faça outros serviços. Pago 120 cruzeiros novos. Rua de Vasconcelos, 197, ap. 102.

EMPREGADA — Precisa para cozinhar. Rua Cinco de Julho n.º ...

OFERECEMOS cozinheiras de várias categorias, com boas referências e documentos. Telefone 22-4604.

OFERECEMOS casais portuguêses, brasileiros, cozinheiras, cop. triv. forno fogão, cop. arrum. babás. Tels. 56-8346 Universal Serviços Agency.

OFEREÇO-ME para cozinhar, forno e fogão, sou filho polonês. Ref. 8 anos. Tratar Tel. 22-0576.

OFEREÇO uma cozinheira forno fogão, 2 trivial fino e duas de todo serviço com boas referências e documentos estribados por D. Olma. 37-7191.

OFEREÇO cozinheiras, copa-arrumadeira c/ docml. e refs. Agência Riachuelo. Tels. 32-0584 e 32-5556.

PRECISA-SE boa cozinheira, que saiba ler e escrever. NCr$ 130,00. Av. Portugal, 1 302. Urca. Tel. 26-9579.

PRECISA-SE de cozinheira. Tratar na Rua Visconde de Pirajá, 511 ap. 402. Ipanema.

PRECISA-SE cozinheira prática todo serviço. Tratar na Rua Anita Garibaldi n.º 10, ap. ...

PRECISA-SE de cozinheira com referências. Tratar na Rua Barão da Tôrre n. 573. Ipanema.

PRECISO de cozinheira, copa-arrumadeira c/ documentos e referências. Ord. 90 a 250 mil. Rua Joaquim Silva, 127 — Lapa.

PRECISA-SE de uma cozinheira na Rua Diniz Cordeiro, 36, salário 120,00 para dormir no local do trabalho.

PRECISA-SE cozinheira (trivial variado). Pede-se boa aparência, paga-se bem. Referências a R. Hilário Gouveia, 126 ap. 702.

PRECISA-SE de empregada que saiba cozinhar bem, que durma no emprego. Pedem-se referências. Paiva de Andrade, 232, ap. 10 103, êste edifício fica ao lado do largo e do viaduto.

PRECISA-SE de cozinheira, Rua Júlio do Carmo, n.º 446. Tratar no local.

PRECISA-SE cozinheira. Trivial variado. Com referências. Salário NCr$ 130,00. Rua das Laranjeiras, 83, ap. 904.

VIUVA procura cozinheira trivial fino, 150 mil. E' só 1 pessoa. Rua Carioca, 55 ap. 401.

LAVADEIRAS — PASSADEIRAS

EMPREGADA para lavar e passar. Preciso. R. Laranjeiras, 347| C-02. Tel.: 25-7854.

EMPREGADA — Para lavar e cozinhar trivial fino à Rua Senador Vergueiro, 81 — Tratar ap. 1 202 — Exigem-se referências. Paga-se bem.

OFERECE-SE passadeira. 47-0036. chamar Isabel.

PASSADEIRA (2) para oficina de blusas — Favor não se apresentar sem prática — Rua Figueiredo Magalhães n. 286 — 906.

PRECISA-SE lavadeira de profissão. Hotel Monte Castelo. Rua Cândido Mendes, 201, Glória.

PASSADEIRA — Precisa-se de uma passadeira para cuecas. Rua dos Inválidos, 74.

PASSADORES — A Casa José Silva - Confecções S/A., precisa com prática de máquina Hoffman. — Apresentar-se ao Sr. Sílvio Cunha, Dep. do Pessoal. Av. Barão de Tefé, 34.

PASSADEIRAS — Para fábrica de cama e mesa. Precisa-se à Rua Visconde de Caravelas, 134.

TINTURARIA — Precisa-se um lavador, um Hofmista. R. Senador Pompeu, 205.

TINTURARIA — Precisa-se de passador c/ prática em maq. Hoffman — Av. 28 de Setembro, 362. Tel. 38-0050.

TINTURARIA SÃO LUIZ — Precisa-se de aprendiz de passador c/ prática de tinturaria. Carteira assinada. Rua Ipiranga 92 — Telefone 25-4270.

TINTURARIA UNIVERSAL — Precisa-se de passadeira e lavador. Rua Marquês de Abrantes 66. fundos. Tel. 45-0679.

TINTURARIA — Precisa-se de passadeira com prática para brim e vestidos. Rua Uruguai n. 266-B — Tijuca.

TINTURARIA — Precisa-se passador Hoffmann. Fone 43-5001. Rua Marquês de Sapucaí, 46.

DIVERSOS

ARRUMADOR-FAXINEIRO — Casal estrangeiro precisa com carteira. Leblon. Apresentar-se só com prática de emprêgo anterior. Referências. Ordenado NCr$ 150,00 mensais. Rua Thimóteo da Costa, 444, Leblon.

ACOMPANHANTE oferece-se moça mineira para acompanhante ou governanta para casal ou pessoa idosa, c/ referências. Telefone 37-0397.

CASEIRO — Precisa-se para sítio no Estado da Guanabara, de preferência casal sem filhos e conhecendo todos os serviços, principalmente de jardinagem. Tratar com Sr. Edi na Av. Presidente Vargas n. 509 13.º andar.

CASAL — Precisa-se, sem filhos, ela para arrumadeira e ela para cozinheira c/ trivial fino, quarto independente e ótimo ordenado. Avenida Edison Passos, 884, antiga Avenida Tijuca.

EMPREGADO doméstico, rapaz p/ todos os serviços em casa de senhora só. Paga-se bem. Telefone 56-6105.

EMPREGADA — Governanta — Precisa-se educada, boa aparência e que tenha prática serviços domésticos, p/ uma pessoa. Pede-se referências. Tel. 26-5777 depois 8 horas.

FAXINEIRO — copeiro, precisa-se, solteiro, com prática, alfabetizado, documentos e referências. Ordenado NCr$ 120,00. Trat. Av. Visconde de Albuquerque, 333 apto. 101-A. Tel. 27-3136.

OFEREÇO casal, ela cozinheira banqueteira, êle copeiro. Serve à francesa. Referências de casas de alto tratamento. NCr$ 500,00. — 42-2524.

OFEREÇO casal, ela cozinheira de forno e fogão; êle copeiro, faxineiro, serve à francesa. Rua do Lavradio n. 28, sala 112. Telef. 42-2524.

PRECISA-SE casal c| refs. p| cuidar de senhor idoso e chacara em Jacarepaguá — Tels. 47-2706 e 47-0816 — Paga-se muito bem.

PRECISA-SE senhora para companhia de senhora na Gávea — Tel. 27-7117.

PRECISA-SE de uma faxineira para casa de família, na Rua Barão do Bom Retiro, 2720 — Grajaú.

SENHORA dando e pedindo referências, oferece-se para acompanhar em diárias a môças ou senhoras. 37-3291.

PROFISSIONAIS DE ESCRITÓRIO E COMÉRCIO

AUX. DE ESCRITÓRIO

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Clínica necessita p| horário comercial, datilografia e redação própria. NCr$ 146,00. R. S. Fco. Xavier, 163, D. Maria de Jesus, 8 às 16 horas.

AUXILIAR de escritório. Precisa-se de uma môça com prática em serviços gerais de escritório e que seja boa datilógrafa. Aceitam-se menores com prática. Tratar na Rua Mabá, 287. Vigário Geral, esq. c| Av. Brasil. Junto ao pôsto das Bandeiras.

AUXILIARES DE ESCRITORIO — Firma de prestígio internacional admite 2 môças. Uma aux. caixa contábil e uma datilógrafa boa aparência. Com o Sr. Ross, Rua Miguel Couto, 23, s| 703.

ADMITO Aux. Escr., m|r 280 A. D.P. 350. A. Expedição, 300. Correspj r. 400. Faturista, Notista, 400. Dat., m| elétrica, 400. Esteno, pratica, 600, iniciante, 450. Assist.|vendas, 700. Contador, Economista, 3 milhões. Caixa regist. 200. Servente, vigias, Boys — 7 Setembro, 63, 7.º, s| 702.

AUXILIAR de escritorio. Precisa-se môça menor para iniciar em escritorio de contabilidade. — E' necessário somente ótima aparência e ótima letra. NCr$ 100,00. Av. Rio Branco, 257, sl. 205|15.

ATENÇÃO môças, várias vagas, p| Cont. e Z. Norte. Dat. Maq. Elet. |BM|Recep.|Aux. Esc. Dat. Fat. p| IPI|ICM|Corresp.|200|350| Dat. Esteno. Inic. p| Z. Sul. 400| Vendedoras, prat. casa de modas, Z|Sul, 230|Av. P. Vargas, 435, sl. 605.

ADMITIMOS rap. racionalizador Indust. prat. Orçamento. Gráfico s| mais 1 000| Auxs. Seç. Notista| Esct. prat. Invest.|Fat. Notista| Esct. IPI|F. Pagto. Dat.|Esc. Dat. 180 a 400|Av. P. Vargas 435, s| 605.

AUXILIARES ESCRITORIO, precisam-se moças tendo conhecimento contabilidade, datilo-cálculos. Rua Ceará (antiga São Cristóvão), 217, Pça. Bandeira.

AUXILIAR Depto. pessoal, precisa-se c| prática em fôlhas de pag. em máquina de mecanografia. Apresentar-se munido de documentos na Av. Marechal Rondon, 539, das 16 às 18. Sr. Paulo.

AUXILIAR escrit. dat. (M|R), Aux. pessoal, c| prát. aux. cont. c| técnico (M|R), Aux. cobrança c| cientifico, contador conhec. leis trabalhistas, chefe de vendas que possa viajar, correspondente dat., recepcionista c| científico, telefonista pegas. Av. Almte. Barroso, 90, s| 913.

ADMISSÃO imediata: (2) auxr. escriterio c| boa letra (moça), (1) operador audit 513, (2) estenografas, (1) ass. Dep. Pessoal, (1) almoxarife estoquista, (2) boys menores, (2) dactilografas conh. Contabilidade. Tratar Av. Rio Branco, 185 — 10.º andar, sala 1 021.

AUXILIAR — Esct. Dat. Moç. rap. cont. Enc. Arq. 500 oper. oliveti Burroughs| Icm, ipi, inic. dat boy, dat. cxa. cont. d. pessoal, balconista, z. sul. Av. P. Vargas, 542, s|413. ERESP.

ADMISSÃO IMEDIATA — Môça aux. esc. dat. 180|300. Op. Ruf. 330. Secretaria dat. 500. Môça Kardex 250. Esteno port.Ing. 800. Port. 500. Môça balc. modas (Copac.) 220. Av. Pres. Vargas, 529 sala 410.

AUXILIARES — NCr$ 250|450 — 10 môças p| faturista, aux. contab. Z. Sul, datil., menores limpeza peças p| Jacarepagua, 12 rap. p| op. Olivetti, informante, faturista, kardex, vendedores, mecânico Ind. Textil. Sen. Dantas, 117 s| 813.

AUXILAR pessoal (2) base 400,00 urgente, Adm. imediata Tratar na Av. 13 Maio, 44, 11.º andar Elam.

AUXILIAR esc. conhec. coleta, preços fatur, concor. repartição púb. redação 400, aux. ext. interno, conhec. bancos, repart. pagamentos 250, dat. máq. elét. Olivetti, copista francês 500 op. Olivetti 513, Remington, Borrughs, aux. Cont. Aux. Import. c| ingl. 800, perfuradora, Demonstrad. Menor p| Z. Sul, balconista (m) Almte. Barroso, 6 s| 1 307.

AUXILIARES — Prec. urgente môças|rapazes c| noções serv. gerais. Sal. 150|250 mil. B. aparência. Av. 13 de Maio. 47 s| 1 206.

ATENÇÃO — Admite-se môças e rapazes maiores e menores para iniciar carreira em escritório. Oferecemos estágios p/ os candidatos s/ pratica. Rua Maria Freitas, 42 s/ 211 — Madureira.

FATURISTAS (rapaz) c| prática; dact., b| aparência e c| gravata. Sal. 250|300. Rua Pedro I n.º 7 — Gr. 107 — Centro.

AUXILIAR de escritório M|R 250. Aux. do Pessoal 300. Datilógrafas c| redação 500. Esteno Português 650. Assist. c| técnico 600. Notista 300. Recepcionista 280. Telefonista PABX 300. Operador Nacional 450-A Ass. Administrativo est. de economia 800. Av. Pres. Vargas, 482 gr. 813.

DEPARTAMENTO PESSOAL — Precisamos de um rapaz, com prática comprovada para auxiliar. Rua Miguel Couto, 23 s| 703.

DEPARTAMENTO PESSOAL — Admitimos urgente moça ou rapaz de b| apar. c| pratica em carteira e conhecimentos de leis trabalhistas, sal. 300,00. Rua Dias da Cruz, 185, s| 223 — Méier.

ESCRITURARIA — Firma de crédito e financiamento admite moças de boa aparência, solteira, ginasial, noções de máquina elétrica IBM. Ótimo ambiente de trabalho. Inicial 300 c|aumento após experiência. Av. 13 de Maio 23, grupo 614. Adolfo.

ESCRITURARIA — Admite-se 3 moças com prática de escritório, datilógrafas, boa aparência, idade até 28 anos. Inicial 300 mil c|aumento após experiência. Av. 13 de Maio, 23, grupo 614 — Adolfo.

ESCRITURARIAS — Môças de boa aparencia, instrução secundária, para trabalhar em semana de 5 dias, salário inicial NCr$ 150,00 — Assessoria Jurídica — Avenida Graça Aranha, 416, 12.º andar.

FOTO SOCIAL — Ordenado NCr$ 90,00. Precisa-se de uma mocinha para trabalhar no escritório. Horário 12 às 17,30hs. Rua Senador Dantas, 117, sala 1 417.

NOTISTA — Que atenda o público e serviço de escritório. Rua da Passagem, 103-A.

PRECISAMOS p| trabalhar Centro Niterói, chefe Dep. Pessoal; técnico contabilidade. Mecanógrafa Audit. 513 calculista, almoxarife, R. Senador Dantas, 117 s| 2 138.

PRECISA-SE de uma môça p. trabalhar em escritório. Rua da Candelária n. 9, sala 307.

PRECISA-SE auxiliar de escritório c| prática de emprêsa de transporte de cargas — Transportadora Paulista, Rua 7 de Março, 426 — Bonsucesso.

BALCONISTAS

ARMAZEM — Precisa-se de balconistas com pratica. Rua Vilela 522 das 8 às 10 c| Luis.

BALCONISTA (rapazes e moças), com prática de tecidos e confecções, paga-se bem. Rua Dias da Cruz, 160, Méier.

BALCONISTA — Precisa-se de môça com boa aparência e prática para trabalhar em balcão de doces. Tratar Senador Dantas, 93 — Exigem-se referências.

BALCONISTA — Precisa-se com prática para loja de roupas, de homens. Rua Nicarágua n.º 175. Penha. (Só para homens).

BALCONISTA — Padaria, com prática. Rua Cabuçu n. 140 — Lins.

BALCONISTA que tenha trabalhado em armarinho (bazar) no mínimo dois anos. Precisa-se à Rua da Alfândega, 300.

BALCONISTA — Precisa-se com prática para loja de ferragens. Rua Voluntários da Pátria, 360.

BALCONISTA — Môça menor com aparência, Loja de meias. Rua Ana Neri, 839-A.

BALCONISTA para materiais de construção. Precisa-se urgente de elemento com conhecimentos gerais de materiais de construção, louças, ferragens etc. Favor não comparecer sem a capacidade precisa. Procurar na Rua Carlos Seidl, 935, Caju. Sr. Victor.

BALCONISTAS — Precisa-se de môças maiores com prática para trabalhar em magazine. Tratar c| Sr. Nelson. Av. Copacabana 581 loja 2.

FARMACIA — Precisa-se balconista homem c| bastante prática. Só serve quem possa dar boas referências. Mem de Sá, 278 — .. 32-2663.

FARMACIA — Precisa-se balconista competente, prático execução fórmulas. Rua Visconde de Pirajá n.º 23-A.

MERCEARIA — Precisa-se de balconista com prática. Tratar hoje, das 9 às 11 horas. R. Jardim Botânico n.º 616.

MOÇA — Para balcão de discos. Precisa-se de uma, de boa aparência, educada e que entenda de discos. Casa Barros. Rua Siqueira Campos, 7 — Copacabana.

PRECISA-SE de um balconista c| prática p| trabalhar em padaria. Tratar: R. Frei Caneca, 175 — 7 às 8h.

PRECISA-SE balconista moça, maior, solteira, com prática de armarinho e confecções. R. Pereira de Almeida, 96. Pça. da Bandeira.

PRECISA-SE 1 balconista com prática padaria. Laranjeiras, 404.

PADARIA — Balconista — Precisa-se de um com muita pratica que dê referências na Rua Sidônio Pais n. 47 — Cascadura.

PADARIA — Precisa-se de um balconista. Rua Adriano, 176 — Todos os Santos.

PRECISA-SE de balconista c| prática para Padaria. R. Pedro Américo, 262.

PRECISA-SE de balconista para padaria, C. Iate n. 203.

PRECISA-SE de rapaz com prática de balcão de armarinho. Maior — Uranos 1 096. Ramos.

PADARIA — Precisa-se de 1 balconista com prática. Rua Dr. Leal n.º 268-A, Engenho de Dentro.

PRECISA-SE de um caixeiro de balcão da padaria com bastante prática. Tratar Rua Abolição n. ... — Padaria.

PRECISAM-SE balconistas com prática comercia, gêneros alimentícios. Trazer carteira Saúde Profissional 1 foto 3 x 4 Rua S. Clemente 23.

RAPAZ para balcão e entregas — Precisa-se. Tratar Rua Tadeu Kosciusko, 41. Fátima.

VENDEDORA balconista com prática, referências e boa aparência, boutique em Ipanema. Rua Maria Quitéria 59-B, parte da tarde.

CONTADORES

AUXILIAR contab. NCr$ 300|400. 3 môças p| contab. z. sul, 3 rap. c| máq. Olivetti. Sen. Dantas, 117 s| 813.

AUXILIAR CONTABILIDADE — Precisamos com mínimo 2 anos em carteira, 25|30 anos. — Rua Miguel Couto, 23, sl. 703.

AUXILIAR DE CONTABILIDADE — Com prática em classificação de contas e reconciliação, procuramos p|início imediato. Salário de NCr$ 400,00 c|reajuste após experiência. Procurar Sr. Renato à Av. Pres. Vargas, 542, grupo 2115.

AUXILIAR Contabilidade — Firma de crédito e financiamento, admite rapaz até 32 anos, c| prática geral de contabilidade, boa aparência. Salário 450 mil. Ótimo ambiente de trabalho e horário de 9 às 18 horas. Av. 13 de Maio, 23, grupo 614 — Adolf.

AUXILIAR CONTABILIDADE — Prec. môça| rapaz c| prát. classificação de contas etc. Sal. 350 mil. Av. 13 de Maio, 47 — S| 1206.

CONTADOR Ruf — Precisa-se tempo integral bancos. Tratar de 17 às 18 horas. México, 111, sala 1 401.

CONTABILISTA — Môça com prática suficiente para fechar balanço. Salário 800. Rua Miguel Couto n. 23, sl. 703.

CONTADOR tec. c| prática até 40 anos, 800|900,00, 1 assistente ... 300,00, atualizados. Av. R. Branco, 151, s|loja s|09.

CONTADOR prat. Leis Fiscais 700|1 000|Assist. Cont. Indust. p| Niterói|Tec. Cont. 450|auxs. cont. 350 op. S|F. Feed|National. M/3 mil Olivetti, A|1 502, s|300|400| Av. P. Vargas, 435, s| 605.

DATILÓGRAFAS — ESTENÓGRAFAS — SECRETÁRIAS

ADMITE-SE Datilografas c/ prat. escrit. ou contabil. aux. boa letra, 1. Fiscais etc. Av. 13 de Maio, 47 s| 209.

DACTILOGRAFO dom prática — Av. Brasil, 12 698, Rua 4, n.º 98, de 8 às 11 horas. Diàriamente, favor trazer carteira profissional, e certificado de reservista, favor não se apresentar quem não tiver muita prática.

DATILOGRAFA ótima aparência p| ambiente luxuoso. NCr$ 350,00, chamar Néa Silva, 52-9104 — Av. Graça Aranha 57, sl. 410. Snelling e Snelling.

DATILOGRAFO COPISTA INGLES — Precisamos rapaz bom copista de inglês do manuscrito. Rua Miguel Couto, 23, sl. 703.

DATILOGRAFAS — 1 secret. c| inglês 180 toques 500,00. 2 IBM 300|350. 3 ótimas auxt. escrit. 250|300, tôdas centro fats. dep. pessoal cont. z. norte 180|250,00 z. sul aux. escrit. tel. 170,00. Av. R. Branco, 151 s|loja s| 09.

DATILOGRAFA — Pede-se apresentar à Rua Carvalho de Souza, 164-A — Ema Automóveis.

DATILOGRAFO — Precisa-se com prática. Curso Oxford. Rua Duvivier n. 28, 2.º — Copacabana.

ESTENO-PORTUGUES — Firma nacional, admite até 35 anos, c| prática, boa datilógrafa. Para experiencia 600 mil. Av. 13 de Maio, 23, grupo 614 — Adolfo.

ESTENOGRAFA — Procuramos p| trabalhar em filial na zona sul, que possa iniciar imediatamente. Ambiente sadio e confortável. Salário p|inicio de 700,00. Tratar na Av. Pres. Vargas, 542, grupo 2115.

KARDECISTA-DATILOGRAFA, para seção de peças, firma concessionaria FNM, precisa-se com prático anterior. Rua Ceará n.º 217 (antiga Rua São Cristóvão).

MOÇA — Boa aparência, dactilografa com prática de serviços gerais de escritório e que possua boa letra. Praça Floriano 19 — 9.º andar.

MOÇA datilógrafa c| prática de faturamento ICM e serv. geral de escritório. Av. 28 de Setembro, 197.

PRECISA-SE de uma dactilografa — Tratar na Rua Dr. Rodrigues Santana n.º 68, 1.º andar — Benfica.

PRECISA-SE de secretária - datilógrafa - taquigrafa, boa aparência. Salário NCr$ 600,00, horário, 9 às 18,30 horas. Não trabalha sábado. Tratar Rua do Rosário, 90. Sr. Coamar.

PRECISA-SE de datilógrafa c| boa caligrafia. Tratar Rua do Catete, 247/301 — 9-11hs.

SECRETARIA — Admite-se datilógrafa com conhecimentos de Francês p|copiar, boa aparência, idade até 28 anos, solteira. Salário c|aumento após experiência 500|600 mil. Av. 13 de Maio, 23, grupo 614 — Adolfo.

SECRETARIA bonita e dinâmica, c| red. própria ingl., port., para cia. de prestígio mundial. NCr$ 700. Chamar Néa Silva, 52-9104. Av. Graça Aranha 57, sl. 410 — Snelling e Snelling.

SECRETARIA esteno bilingue de alto nível, p| diretoria de poderosa emprêsa no Centro. NCr$ 1 100. Chamar Magali, 32-6845 — Av. Graça Aranha 57, sl. 410 — Snelling e Snelling.

SECRETARIA — Precisa-se que seja tambem datilografa e com alguma redação. Rua Real Grandeza, 245.

VENDEDORES — CORRETORES

ALO VENDEDORES (AS) depósito de fábricas São Paulo, da p/ venda, vestidos, blusas, saias, calças s/ capital. Est. Portela, 29 s/ 217. Madureira.

ATENÇÃO — Srs. industriais e atacadistas — Viajante junto as Cidades de Campos, Macaé, Cabo Frio, Araruama, Petrópolis, Friburgo e outras — Oferece seus serviços como representante ou vendedor (tenho firma comercial legalizada). — Tratar com Souza. Rua Barão de Triunfo, 13, s| 109 — Caxias — Tel. 3595.

CORRETORES — Precisa-se para colocação, nos bairros residenciais, de novidade relacionada com aparelhos eletrodomésticos e de ótima aceitação pelo público. Comissão excelente. Procurar Sr. Bastos à Av. Pres. Vargas 542 sala 311, munidos de uma fotografia.

MOÇAS maiores ou senhoras com possibilidades de NCr$ 300,00 a NCr$ 700,00 reais. Ordenado e comissões para agenciamento e relações públicas. Exige-se boa aparência e desembaraço. Tratar na Rua dos Romeiros n.º 186 — 5.º andar, das 9 às 12 hs. Diàriamente.

PRECISO de môças e senhoras. Rua Domingos Lopes, 809 s| 301. Francisco.

PRECISAM-SE corretores, grande lançamento, farta publicidade. — Tratar à Av. Ministro Ary Franco, 109, loja M — Bangu, das 19 às 22 horas.

PRECISA-SE de vendedoras com prática. Cintia Modas — Rua Ouvidor, 164.

RAPAZES — 18 a 28 anos. Formando o quadro de funcionários para a nova filial, estamos admitindo rapazes para venda em loja no horário noturno e diurno. E' indispensável serem bem apresentáveis e desembaraçados. Rua Júlio Castilhos 23-A, esq. Av. Copacabana.

TEMOS cinco vagas para senhoras de boa apresentação para venda de confecções femininas de ótima qualidade. Ajuda de custo e comissão — Apresentar-se na Rua João Romariz n. 6, sobreloja.

TIPOGRAFIA — Vendedora (or) p| impressos e cartões de Boas Festas — 20% comissão. Trav. Leopoldina de Oliveira, 281, Madureira.

VENDEDORES — Firma de eletrodomésticos necessita de vendedores, com pratica de vendas externas. Apresentar-se na Praça da República, 75, das 9 às 12hs. Sr. Roberto.

VENDEDORES (AS) — Emprêsa em expansão admite imediatamente vendedores (as), com ou sem prática, para vendas externas, bastando apresentação, desembaraço, instrução a vontade de ganhar segundo seu esfôrço. Horário livre. Assistência técnica e financeira — Média NCr$ 800,00. Aqui cada um recebe segundo sua vontade. Av. Conego de Vasconcelos, 82|307 — Bangu, das 12 às 18 horas. Falar com o Sr. Antônio.

VENDEDORES — Fábrica de soutiens precisa para preencher seu quadro de vendas. Tratar na Rua Mabá, 287. Vigário Geral. Esq. c| Av. Brasil, junto ao Pôsto das Bandeiras.

VENDEDOR — Produtos químicos industriais. Ajuda de custo e comissões. R. 7 de Setembro, 63, sl. 702.

VENDEDORES — Preciso c| prática para ácidos, solução de baterias e outros produtos. Estrada Coronel Vieira, 377. — Irajá.

VENDEDORES (AS) — Firma em expansão, precisa de auxiliares bom apresentáveis. Pagando fixo mais comissão. Apresentar-se na Rua Rodolfo Dantas, 91-A — Copacabana. Sr. Amazonas.

VENDEDORES bebidas. Av. Nilo Peçanha, 1 191 — Duque de Caxias.

VENDEDORES — Importante loja centro prec. moças|rapazes, c| ginasial, b. aparência (principalmente). Av. 13 de Maio, 47 s| 1 206.

VENDEDORES — Rapazes p| prod. químicos, eletrodoméstico, calçados, ótima retirada, Sen. Dantas, 117 s| 813.

VENDEDORES — Precisam-se com conhecimentos de artigos de laboratório. Dá-se ajuda de custo e comissão. Tratar com o Sr. Pires Rua Dr. Rodrigues de Santana, 88-A — Benfica.

VENDEDOR (A) p| venda à domicílio, ou pessoas suas relações Uso obrigatório morando Z. Sul. 47-9960. 13/20hs.

VENDEDORES para comestíveis — Rua João Cardoso, 4-A — Santo Cristo.

VENDEDORES — Preciso muitos para contato com o público masculino. Mercadoria de necessidade. Temos preço e qualidade. Preferimos com experiência. Tratar Av. 13 de Maio, 13 s| 1 221.

VENDEDORAS — Precisa-se para artigo de grande aceitação em residências, repartições etc. Das 10 às 12 horas na R. Guilhermina Guinle n. 18, ap. 202.

350,00 FIXO MAIS 5% COMISSÃO — Moças e rapazes só de boa aparencia, firma de alto conceito na praça admite como contatos. Apresentar-se com documentos na Av. Presidente Vargas 435 s| 503-A. Sr. Falcão.

DIVERSOS

APOSENTADOS ou reformados. — Precisam-se. 4 vagas. Otima remuneração. Serviço externo. Av. Presidente Vargas, 529, s| 1 402, 14 às 15 hs.. Sr. Wilsen.

ARQUIVISTA E COBRANÇA — Môça c| prática de arquivo e cobrança, b| datil., b| apar. Sal. 200. Rua Dias da Cruz, 185 s| 223 — Meier.

ACOMPANHANTE — Precisa-se de senhora, acostumada a lidar com pessoas idosas; pede-se referencias. Rua Dias da Rocha, 25|701. Copac.

BICO — Para rapazes e môças. Tratar na Rua Pinhará n. 195, das 18 às 20 horas, Rocha Miranda. — Guanabara.

BICO — Para aposentados, reformados. — Tratar das 18 às 20 horas na Rua Pinhará n.º 195. Rocha Miranda — Guanabara.

CAIXEIROS com prática de armazém. Ordenado NCr$ 200,00. Av. Copacabana, 791 loja 10. Felicio.

CAIXEIROS — Para balcão de confeitaria, com bastante pratica. Rua Arquias Cordeiro 346.

CAIXEIROS de balcão de padaria com prática, Paga-se bem. Av. Copacabana 967.

CAIXEIRO DE BALCÃO de Padaria. Precisa-se com muita prática na Rua Siqueira Campos, 117 — Copacabana.

COBRADORES — Necessitamos de cobradores c| prática de cobrança no Estado da Guanabara e adjacências. Exigimos carta de fiança. Av. Presidente Vargas, 435, sala 1 503.

CAIXA — Precisa-se c| prática, boa aparencia, salario NCr$ 170,00. Semana de 5 dias — Assessoria Jurídica — Avenida Graça Aranha, 416 — 12.º andar.

CIA. AMERICANA precisa 3 rapazes ativos com boa letra, boa aparência que saibam datilografia. Paga-se bem. Rua Visconde Caravelas, 120, até 12 horas.

CAIXA com prática, preciso tratar Padaria Rioleme, Rua Gustavo Sampaio, 98-B, Leme.

CONFEITARIA precisa-se de caixa com muita prática. Rua Visconde de Pirajá, 152.

DEMONSTRADORAS — Preciso 10 môças p| os afamados produtos Colorex para lojas comerciais, serviço interno, até 30 anos, sal. a combinar. 13 de Maio, 47, s| 913.

EMPREGO — Senhor até mesmo aposentado aceita-se para escritório no Estado da Bahia. Av. Rio Branco, 57, sala 1 206 — GB.

ENCARREGADA para secão. Admite-se moça de 28|40 anos, desembaraçada, responsável, boa em calculos e estatística. Inicial 600/700 mil. Av. 13 de Maio, 23 — grupo 614. Adolfo.

GAROTO p| entregas. Preciso 2 c| experiência do centro, norte e sul da GB. Exijo boa apresentação. Tratar Av. 13 de Maio, 13, s| 1 221.

MOÇA para caixa com prática em Padaria, precisa-se na Rua Bolivar, 92, Copacabana.

MOCA para boutique. Precisa-se — Boa aparência e prática. Tratar Av. Copacabana n.º 581 s|loja 356.

MOÇA maior p| serviço externo (entregar correspondência). Pago salário e comissão. Av. Copacabana, 782 ap. 708. Laura.

MENINO — Precisa-se de 14 a 16 anos para entrega. R. Senador Dantas, 39, foto.

MOÇA — Precisa-se jovem desembaraçada, peq. serv. loja, casa. Av. Br. de Teffe, 91 (relojoaria) seleçou, Prç. Mauá.

MOÇAS — Estudantes de Inglês, precisamos com boa aparência, para ótimo serviço de contatos, horário flexível, ganhos altos imediatos. Detalhes c| a professôra NOEMY. Av. Passos, 115, 7.º and., gr. 707. (Dia 4 das 9 às 12 hs.) e (dia 5 das 14 às 17,30 hs.).

MOÇAS — Magazin Zezé — Rua Hadock Lôbo, 33. Precisa 3 com prática.

PRECISAMOS — De môças e rapazes, tratar a Rua 7, quadra 17 casa 20, Guadalupe. Trat. das 9 horas em diante.

PRECISA-SE — De um menino ativo de 12 a 15 anos, para boy. Pede-se referências Praia Botafogo, 416 Loja 1.

PRECISA-SE de uma môça e um menor para trabalhar em padaria. Rua Nilo Peçanha. 246 — Olinda.

PRECISA-SE de um menor até 16 anos, para limpeza e recados — Avenida Rio Branco n.º 91 — Chafutaria.

PRECISA-SE môça que conheça escrituração mercantil trabalhar das 8 às 12 horas. Rua Marquês Valença 90-A, ap. 201. Tijuca.

PRECISA-SE caixeiro com prática armazem. Av. N. S. Penha, 564-B.

PRATICO de farmácia. Precisa-se de balconista c| prática. R. São Luiz Gonzaga, 104. tel.: 28-4340.

PRECISA-SE de môças para caixa e de balconistas com prática em calçados e roupas para homens. Rua Buenos Aires, 99 até às 12 horas.

PRECISA-SE de menor ativo e desembaraçado para entregas e cobranças, sabendo ler e escrever. Av. Alm. Barroso, 6 s| 910.

PRECISA-SE caixeiro para balcão de padaria. Rua Senador Vergueiro, 87-A, Flamengo. Só aceitamos com prática.

PADARIA — Caixeiros c/ prática. Miguel Lemos, 99-D — Copacabana.

PADARIA — Precisa Caixa com prática. Pede-se referências, boa apresentação, tratar todos dias, das 12 às 15 horas. R. 24 de Maio, 959 — Engenho Nôvo.

PADARIA — Precisa-se caixeiro balcão, com prática. Av. Suburbana, 7 346 — Abolição.

PRECISA-SE montageiros ciclistas, entre 20 e 25 anos, apresentar-se com documentação e 1 fotografia. À Av. Rio Branco, 277, 6.º andar. Radiobrás. Dia 4, às 17,30 horas, para prova e seleção.

PRECISA-SE de caixeiro de balcão padaria. Rua Bolivar 150-E.

PRECISA-SE de moça de boa aparência que saiba as quatro operações e que tenha bastante prática de balcão de doces. Rua da Passagem n. 83-D.

PRECISA-SE de um rapaz de boa aparência, que saiba ler e escrever, para trabalhar em entregas, é necessário que saiba andar de triciclo. Tratar na Rua da Passagem n. 83-D.

PADARIA — Precisa-se caixa c| prática e um caixeiro balcão c| prática. Rua das Laranjeiras, 266.

PRECISA-SE de um rapaz menor para serviços diversos. Av. Copacabana n.º 750 — Sala 203.

RECEPCIONISTA — Datilografa — Procuramos p|trabalhar na zona sul, 2 moças desembaracadas c| ginásio e prática em datilografia. Excelente ambiente e salário p|inicio de NCr$ 300,00 — Tratar na Av. Pres. Vargas, 542, grupo 2115.

PRECISA-SE de caixeiro balconista, um confeiteiro e uma caixa — Todos c| prática. Paga-se bem. R. Conde de Bonfim, 160. Telef. 34-7284.

RECEPCIONISTAS — Para nôvo hotel da Zona Sul, precisam-se c| boa apresentação e referências — Exigem-se boa cultura e desembaraço. Inglês indispensável. Rua Visc. de Pirajá, 254.

RECEPCIONISTA — Precisa-se môça boa aparência p|loja automóveis. Tratar Sr. Brana, das 16 às 18 horas — Av. Ataulfo de Paiva, 50.

SERVENTE — Precisa-se com prática para serviços gerais de limpeza de escritório. Apresentar-se com referências e documentos, hoje, das 9 às 11 horas, na Rua Conselheiro Saraiva, 28 — 8.º andar — Praça Mauá.

SUPERVISORA — Môça c| conhecimentos de estatística, prática de liderança e relações humanas. Cia. de alto nível. NCr$ 700. Chamar Sueli, 52-5685. Av. Graça Aranha 57, sl. 410. Snelling e Snelling.

TELEFONISTA — Com prática em mesa PABX Siemens 20|30 anos. 300. Não damos informações por telefone. Dirigir-se ao Sr. Ross. Rua Miguel Couto, 23. sl. 703.

TINTURARIA — Precisa-se uma caixa com prática. Rua Haddock Lôbo. 126.

VISITADORAS — Precisamos com boa apresentação, ganhos elevados, imediatos, horario flexível. Contatos com a Professora Noemy. Av. Passos 115 7.º gr. 707. (Dia 4 de 9 às 12 hs. e dia 5 de 14 às 17,30 hs.

PROFISSIONAIS DE INDÚSTRIA

METALÚRGICOS — SOLDADORES

PRECISA-SE de serralheiro ferro e alumínio — Tratar na Rua Nove quadra E n. 8 — Guadalupe GB

PRECISA-SE de serralheiro montador que saiba soldar e um lanterneiro. R. Maria da Glória, em frente ao 233 por trás da fábrica Ciferal, Ramos, com Felipe.

SERRALHEIRO — Ajudante. Precisa-se que tenha prática para desempenhar, furar etc. Com documentos. Rua Frei Caneca 117.

SERRALHEIRO — Precisa-se p| grades caixilhos, portas de aço e ajudante, na Rua do Resende, 26, loja.

SOLDADOR e serralheiro — Precisa-se à R. Henrique Scheide, 549 — Pilares.

SERRALHEIROS — Precisam-se de meios-oficiais práticos em portões, grades etc. Pagamos bem, s. de 5 dias. Rua Rosa da Fonseca, 310 — Manguinhos. Telefone 30-5316.

CARPINTEIROS — MARCENEIROS

CARPINTEIROS ou marceneiros. Precisa-se de meios oficiais e aprendizes com prática na Rua 24 de Maio, 298. Estação do Rocha. Sr. Luiz.

CARPINTEIRO — Precisa-se. Café e Massas Tamoyo. Rua Bernardo Taveira n. 93. Vicente de Carvalho (em frente a Ultragás).

CARPINTEIRO para esquadrias. Bom salário. Obra no centro da cidade. Apresentar-se com documentos e dois retratos das 9 às 13 horas na Rua Senador Dantas n.º 117, sala 542.

CARPINTEIRO — Preciso competente c| prática de jirau e rebaixamento de teto. Paga-se muito bem. Rua Barão de Mesquita, 769.

CARPINTEIRO — Precisa-se que tenha prática em colocação de assoalho. Com documentos. Rua Frei Caneca, 117.

CARPINTEIRO — Marceneiro e 1/2 oficial. Precisam-se, que tenham prática em móveis de fórmica. Com documentos. Rua Frei Caneca. 117.

LUSTRADOR — Precisa-se de um para trabalhar em loja de móveis, c| referências. Av. Mal. Floriano 135.

LUSTRADOR — Precisa-se para móveis com prática, com documentos. Rua Frei Caneca 117.

MARCENEIRO — Precisa-se de dois para armários embutidos. — Serviço efetivo. Informações pelo telef. 43-0288.

MAQUINISTA, precisa-se p/ fábrica de móveis — Rua São Luiz Gonzaga, 376, São Cristovão.

MARCENEIRO — Precisa-se na R. Elias da Silva n. 405. Quintino — Decore.

MAQUINISTA — Precisam-se oficiais e meios oficiais com prática em respinadeira, desempeno, serra de fita, na Rua 24 de Maio n. 298. Estação do Rocha. Sr. Luiz.

MARCENEIRO — Precisa-se para armários e fórmica. Tratar Rua Timóteo da Costa n.º 151. Leblon. Ap. 603 com o Sr. Adauto.

MARCENEIROS — Precisa-se. Av. Camões n. 563. Penha Circular. Atende-se até às 20 horas.

PRECISA-SE de marceneiro e 1 meio oficial de marceneiro. Avenida Suburbana n. 5 027.

CONSTRUÇÃO CIVIL

BOMBEIRO — Precisa-se de meio oficial. Rua Riachuelo, 209 com Sr. Lopes.

ESTUCADORES — Precisa-se de bons — Apresentar-se com carteiras profissionais na Rua Paissandu n. 256 — Paga-se bem.

OFERECE-SE um pintor com bastante prática de pedreiro. Atende pelo tel. 22-4267 Farias.

PEDREIROS — Preciso e serventes p| reformas. Pago bem, sendo desembaraçados. Tel. 58-3264.

PEDREIROS — Serventes. Precisa-se para trabalhar na Tijuca. Apresentar-se com documentos na R. Carvalho Alvim, 569. Telefone: .. 38-0114.

PRECISA-SE de dois pintores com muita prática e referência. — Rua Araújo Leitão, 37, casa 5 — Sr. Francisco.

PEDREIRO — Precisa-se oficial competente para particular. Paga-se bem. Rua Voluntários da Pátria, 360.

PRECISA-SE de bons pintores — Apresentar-se com documentos à Rua Frei Leandro n. 15 — Lagoa.

SERVENTES — Precisam-se, apresentar para trabalhar desde hoje. SENGE Serv. Eng. R. Sta. Luzia, 799 s| 1 104.

ELETRICISTAS — RADIOTÉCNICOS

ELETROCENTER — Precisa de técnicos de rádio e TV. Rua Siqueira Campos, 143, loja 132.

TECNICO TV, Pôsto Standard Electric e Telefunken, Ipanema. Precisa-se. R. Visc. de Pirajá, 452, subsolo, loja 1. Tel. .... 47-7610.

TECNICO DE RADIO — Precisa-se de 2 c| prática comprovada de qualquer tipo de rádio. Av. 28 de Setembro n. 213-A. Esq. de Gonzaga Bastos.

GRÁFICOS

COMPOSITOR — Precisa-se à Rua Gonçalves Lêdo, 61.

COMPOSITOR — Tipográfico. Precisa-se. R. S. Luiz Gonzaga, 679.

ENCADERNADOR ou taloeiro — Precisa-se c| prática de corte. R. São Cristóvão, 509.

GRÁFICA — Precisa-se de margeador para máquina de Cilindro 2-A 1-A — Rua Carlos de Carvalho n. 28.

GRAFICA — Precisa-se de impressores máquina Minerva. Semana de 5 dias. Rua do Carmo, 63.

GRÁFICA — Precisa-se de compositores com muita prática. Semana de 5 dias. Rua do Carmo, 63.

GRAFICA — Precisa-se de impressor para máquina manual — Rua Rodrigo Silva, 6, 3.º andar, máquina São José. (Paga-se bem).

GRÁFICA precisa de encadernadores, blequistas e taloeiros, Rua São Luis Gonzaga n. 625-A.

GRAFICO — Precisa-se compositor, Rua Alzira Valdetaro, 16. Sampaio.

IMPRESSOR — Precisa-se com prática, Rua Piauí n.º 876 — Rocha Miranda.

IMPRESSOR — Precisa-se na tipografia Cunha, Rua Nicaraguá, 370 — Penha.

IMPRESSOR minervista. Precisa-se a R. José de Alvarenga, 295 — D. Caxias.

IMPRESSOR para máquina automática. Rua Senador Nabuco, 239 loja-B em Vila Isabel. Perto Praça Barão Drumont.

IMPRESSOR — Para máquina Davidson oficio. Precisamos c|. prática e referências. Otimo salário. Publivenda Propaganda. Evaristo da Veiga, 35 s| 206.

IMPRESSOR para máquina Minerva. Precisa-se na Rua do Livramento 119.

PRECISA-SE de compositor tipografo. Rua 7 de Setembro, 53, 1.º andar.

TIPOGRAFIA — Precisa-se de 1 compositor, para trabalhos comerciais. R. Gen. José Cristino, 9-A — S. Cristóvão.

TIPOGRAFIA — Precisa-se de compositores. R. Moncorvo Filho, 109.

TORNEIROS — FRESAD. — AJUSTADORES

PRECISA-SE de torneiros mecanico, Rua Teixeira Ribeiro, 101-A — Bonsucesso.

TORNEIROS e ajustadores — Precisam-se com curso do Senai. Apresentar-se com documentos à Rua Camerino, 82|84 c| Sr. Togashi.

TORNEIRO m| oficial p| tornear rôlos de borracha. Tratar na Rua Senhor dos Passos 90, 1.º

DIVERSOS

APRENDIZ de bombeiro hidráulico. Precisa-se à Rua da América, 159.

AJUDANTES DE SERRALHEIRO — Precisa-se para trabalhar em São Cristóvão. Os candidatos deverão apresentar-se munidos de documentos na Rua Francisco Eugênio, 192-A.

ENTALHADOR — Precisa-se para trabalhar em Bonsucesso. Paga-se bem por tarefa. Tratar na Rua Barata Ribeiro n. 560, loja E — com Dr. José Miguel. Tel. .... 36-6904 e 37-5763.

FABRICA DE BOLSAS — Precisa-se menores c| prática em bolsas de couro. R. Arquias Cordeiro, 452 — Meier.

FÁBRICA DE BÔLSAS — Precisa de menores para serviço de mesa. Tratar na Rua Dr. Rodrigues Santana n.º 68, 1.º andar. Benfica.

FABRICA de abajur, precisa de moças com prática de confecções de cúpulas. R. Siqueira Campos, 43-6.º, sala 606, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas — Copac.

LUSTRADORES — Precisa-se de meios oficiais e aprendizes menores c| prática à Rua 24 de Maio, 298 — Estação do Rocha, Sr. Luiz.

LUSTRADOR com prática, precisa-se de um para trabalhar em casa de móveis. Paga-se bem. Rua Haddock Lôbo, 370, loja B.

MESTRE ESTOFADOR — Precisa-se c. prática, Paga-se bem, Rua Jordão 119. — Jacarepaguá.

OFÍCIOS E SERVIÇOS

ALFAIATES — COST.

ALFAIATE com prática de consertos, precisa-se — Praça Tiradentes, 9 sala 707.

ALFAIATE — Precisa-se de um ajudante adiantado que saiba casear muito bem e faça bute em calças. Av. Rio Branco, 181 s/ 406.

AUXILIAR DE COSTUREIRAS — Precisa-se de môças maiores e menores para fábrica de bandeiras. Rua Júlia Lopes de Almeida, 24, final da Rua da Conceição, junto à Av. Marechal Floriano.

ALFAIATE — Precisa-se de bons calceiros para sob medida, trabalho interno. Rua General Roca n. 913 sl. 203 — Tijuca.

ALFAIATE, oficial de palitó e ajudante, precisa-se lugar efetivo — R. Leopoldo Bulhões, 213 — Benfica.

ALFAIATE — Precisa-se de bons oficiais de paletó e um buteiro. Tratar com Elias — R. Teófilo Otoni, 121 sob.

BORDADEIRA à máquina, precisa-se na Rua da Carioca, 20, c| Sr. José.

COSTUREIRAS e acabadeiras, precisa-se para oficina com prática. Rua Dias Ferreira n. 78, ap. 301 — Leblon.

CALCEIRAS — Precisa-se de calceiras com prática para fazer frente e traseiro. Paga-se bem — Rua Neri Pinheiro, 299 — Estácio.

COSTUREIRA com prática de máquina. Trazer carteira. Precisa-se à Rua Magalhães Couto, 44-A.

COSTUREIRAS — Precisa-se para indústria de roupas de senhoras. Paga-se bem — Rua Atalaia, 80 — Engenho de Dentro.

COSTUREIRA interna — Precisa-se com prática de saias e vestidos, confecção fina, maquina industrial — Paga-se bem. Praça Floriano, 19 — 9.º andar.

COSTUREIRAS — Fáb. de camisa. Fazer bainha e bolso. 1 para pregar gola. Interna ou externa. Rua Haddock Lôbo, 147, 1.º and.

CHEFE de costura — Precisa-se de elemento com bastante prática em costura para o cargo de chefe. Salário de acôrdo com a capacidade — Rua Alcaméia n.º 179 — Olaria.

CORTADOR — Precisa-se para Confecções de senhora. Av. Copacabana, 1 052 s| 1 201. Telefone 56-2813. Sr. Rico.

MOÇAS menores, precisa-se para acabamento de costura — Av. Copacabana, 267, s/ 206.

MALHARIA — Precisa-se de costureira c/ prática no ramo. Horário comercial. Tecelões p| trabalhar das 15 às 22h. Malharia Camnéia — 56-8442.

OFICIAL DE TAILL Confecções de senhora. Santa Clara, 33|601 — Copacabana. Sr. Gutemberg ou Nazio.

PESPONTADEIRA — Precisa-se com prática p| fábrica de cintos. Rua São Januário, 829, fundos.

PRECISA-SE acabadeira menor para vestidos, Rua do Bispo, 31, sobrado.

PRECISA-SE de uma costureira para serviço de sob medida. Paga-se bem. Tratar Av. Copacabana, 731, gr. 201.

PRECISA-SE costureiras com muita pratica em saias — Paga-se bem, Rua Siqueira Campos, 43, sala 616.

PRECISA-SE de ajudante de costureira com prática — Rua São Clemente, 105, ap. 412.

PRECISA-SE uma overlequista com prática. Rua Faro, 33. Tel. 26-5267 — Jardim Botânico.

PRECISA-SE de ótima costureira c| prática de atelier. R. Barata Ribeiro, 739|701.

PRECISA-SE — Urgente, costureiras internas. R. Barão de Ipanema, 56 ap. 501 — Copacabana.

PRECISA-SE de uma pespontadeira com prática de costurar plásticos. Tratar na R. Buenos Aires, 200, 2.º and., s| 2, das 8 às 18 horas.

PRECISA-SE — Costureira fina com oficina própria para criança. Tratar. Rua Figueiredo Magalhães, 226.

PRECISA-SE de calceiro para serviço interno de medida. Rua da Carioca n. 53, sob. — Alfaiataria.

BARBEIROS — MANIC.

AJUDANTE de cabeleireiro. Precisa-se c| prática. R. Vitório da Costa, 5-B tel. 26-7436. Humaitá.

AJUDANTE de cabeleireiro. Precisa-se uma competente e de boa aparência. R. Uruguai, 133 — Tijuca.

BARBEIRO — Para efetivo de preferência reformado ou aposentado 60% c| boa freguezia. NB. Que seja profissional. Rua Carolina Amado, 364, Vaz Lobo.

BARBEIRO — Precisa-se, Travessa Alberto Cocozza, 42 — Méier, salão em Nova Iguaçu. Tratar com Sr. Marques.

BARBEIRO — Preciso de bom oficial com máquina. Rua Paissandu, 179 — Flamengo.

BARBEIRO — Precisa-se competente e educado. Rua Professor Lacé, 4-B, Ramos.

BARBEIRO — Precisa-se oficial de barbeiro para efetivo, que tenha máquina elétrica, na Rua Marquês de Olinda 102-B. Botafogo.

CABELEIREIRA (O) para efetivo — Rua Sousa Barros, 186-A — Eng. Nôvo — Garantia.

COPACABANA — Salão de barbeiro. Precisa-se de manicure — Tel. 57-6247.

CABELEIREIRO — Precisa de ajudante menor com prática Paga-se com. Rua General Roca, 440, loja.

CABELEIREIRA e manicure. Precisa urgente, duas. R. Barata Ribeiro, 418 s| 113 — Copacabana.

CABELEIREIRA (O) — Precisa-se, que penteie bem. Basílio da Gama 53 C Abolição.

MANICURA p| homem com competência. Rua Gustavo Sampaio, 323 — Leme.

MANICURE — Precisa-se de boa aparência que trabalhe bem. Rua Senador Vergueiro, 35 — Barbeiro.

MANICURE — Precisa-se de uma competente, para salão de senhora de luxo, R. Anfilófio de Carvalho, 29, sala 417, tel. 52-3262.

MANICURE — Precisa-se efetivo, ordenado e comissão. Salão Antonieta. Rua Haddock Lôbo, 181.

PRECISA-SE de uma manicura com prática R. Paulo Barreto, 66.

PRECISAM-SE 2 cabeleireiras profissionais. Av. Ataulfo de Paiva, 1175, sala 202 — Leblon.

PRECISA-SE de uma cabeleireira. Paga-se bem, da-se boa garantia. Av. Copacabana 820, s| 201.

PRECISA-SE c/ urgência de manicure que trabalhe muito bem. Buerque de Macedo, 85.

PRECISA-SE — Ajudante para cabeleireiro, Praia do Flamengo, .. 224 loja B — Salão Maina.

PRECISA-SE ajudante cabeleireiro com prática de pasta, e uma manicure com bastante prática. Rua Barata Ribeiro, 399-202.

SAPATEIROS

CAIXEIRO DE BALCÃO — virador, montador. Estr. Otaviano, 284, Rocha Miranda.

CONSERTO DE SAPATOS — Firma, precisa de profissional que trabalhe p/ chefiar e executar serviços. Lugar de futuro. Cartas para portaria dêste Jornal sob o n.º 218 496.

FABRICA DE CALÇADOS — Precisa-se de frisador, acabador. Rua João Rêgo, 29 fundos — Olaria.

FABRICA DE SAPATOS — Precisa-se maquina de sapateiro com prática, Rua Arquias Cordeiro, .. 452 — Meier.

FABRICA DE CALÇADOS — Precisa-se de pespontadores para fora e caixeiros de balcão. Muito serviço. Urgente. Antunes Maciel, 93, 3.º andar.

FABRICA DE CALÇADOS — Precisa-se de caixeiro de balcão. R. General Belford, 190-A — Rocha.

FABRICA DE SAPATOS — Precisa-se chanfrador c| prática. Rua Arnuias Cordeiro, 452 — Meier.

MONTADOR, precisa-se, salto rabixa, Paga-se bem — R. Passos Coutinho, 106, fundos. Ramos — Começa na Estrada Engenho da Pedra.

MOÇA, boa aparência com prática calçados senhoras, emprego permanente, com referência. Av. Copacabana, 195 — Calçados Firenze.

PESPONTADOR — Precisa-se, para Luiz XV. Tratar na Av. Gomes Freire, 632 — sobrado.

PRECISA-SE de cortador de calçades de senhoras e sandálias. Paga-se bem. Av. Suburbana n.º 3 253 — Del Castillo.

PRECISA-SE de oficial de Luiz XV e oficial de obra esporte. Rua Montevidéu n. 1219-A, Penha.

PRECISA-SE — Sapateiro p| consertos, Paga-se bem. Senador Vergueiro, 35-B.

PRECISA-SE de um oficial montador. Acabador para sandálias. Tratar na Rua Clarimundo de Melo, 49.

PRECISA-SE de oficial de sapateiro para conserto R. Paranapanema n.º 1 155-B. Olaria.

PRECISAMOS urgente de oficial Luiz XV, e obra de fazenda na Rua Eng. Guilherme Greenhale n. 16 box. 42, no Centro Comercial do Icaraí — Niterói. Esq. Rua Cel. Moreira Cesar, 293. — Paga-se bem, Procurar Sr. Aroldo diàriamente das 8 às 19h.

SAPATEIROS — Precisam-se 4 oficiais Luis XV e esporte. — Av. Ataulfo de Paiva 80-B. Leblon.

SAPATEIRO — Pespontador p| casa. Precisa-se. Rua Miguel Angelo, 152. Maria da Graça.

SAPATEIROS — Montador e acabadores, viradores, cortador, biscate oficial de L. XV e sandália. Rua Coronel Vieira n. 594 — Irajá.

SAPATEIRO — Precisa-se de balancer e pespontadores para trabalhar na fábrica calçado esporte de senhoras. Rua Frei Caneca, 241 loja.

SAPATEIROS — Precisa-se de frisador e caixeiros balcão, paga-se bem, Rua Marquês de Abrantes, 162.

SAPATEIRO — Precisa-se de cortador — Rua Monsenhor Castelo, Branco, 335, fundos. Jardim America, ponto final ônibus 341.

SAPATEIRO — Precisa-se de montador, sandalha e esporte, Paga-se bem, na Rua Siqueira Campos, 43, sala 401.

SAPATEIRO — Montador para Luis XV ponto de máquina. pespontador e môça com prática de balcão e chanfrar — Rua Bolisário de Sousa 669 — Realengo.

SAPATEIROS — Precisa-se aux. acabado. aux. balcão e montador para obra esporte fina. Rua ... Be'ford. 190|203 — Rocha.

SAPATEIROS montadores precisam-se para obra esporte de senhora. Rua Imbiaca, 311 — Vila Kosmos. Onibus 346.

ENFERMEIRAS — LABORATORISTAS

AUXILIARES, 1 quimico p/ bebidas 500,00, Rocha. 1 fat. ICM, IPI 250/300, 2 dats., p/ bat. 250 Av. R. Branco, 151, s/loja S 09.

MOÇA — Precisa-se q. tenha prática de cuidar de doentes, p| trabalhar em Casa de Saúde na Tijuca. Devendo morar no emprêgo. R. Conde de Bonfim, 497. depois das 9 horas.

MOÇA — Precisa-se c| prática de enfermagem p| trabalhar em Casa de Saúde na Tijuca. Devendo morar no emprêgo. R. Conde de Bonfim, 497 depois das 9 horas.

GARÇONS — COZINH. E GARÇONETES

AJUDANTE de cozinha com prática de minutas. Precisa-se — Rua Lavradio n. 98 — Sr. Expedito.

BAR — Precisa-se rapaz com bastante prática. Rua Humaitá 156.

COPEIRO para café precisa-se — Av. Mem de Sá, 175.

COPEIRO com prática na Rua Frei Caneca n. 92.

COPEIRO — Precisa-se um com muita prática de bar. Só serve pessoa desembaraçada e com ótimas referências de casa onde trabalhou. Tratar parte de manhã na Av. Francisco Bicalho 1, 2.º pav. Restaurante da Rodoviária.

COPEIRO PARA HOTEL — Precisa-se com prática e referências. Rua Visconde de Pirajá, 254. Ipanema.

COZINHEIRA-LANCHEIRA, com prática para lanchonete, Rua Senador Vergueiro, 123-F.

COPEIRA com pratica de café para lanchonete. Rua Senador Vergueiro, 123-F.

COZINHEIRA — Precisa-se café bar Jobi Ltda. Av. Ataulfo de Paiva n.º 1166-B, paga o salário. Tratar com Sr. Adelino, das 10 horas em diante.

COZINHEIRA, precisa com prática para lanchonete — Rua Frei Caneca, 74.

COPEIRO e uma cozinheira — Precisa-se com prática de salgadinhos para lanchonete — R. Alvaro Miranda, 33 — Lgo. dos Pilares.

COPEIRA e ajudante, com prática, precisa-se, na Rua Figueira de Melo, 310-A, São Cristovão.

COPEIRO e servente. Precisa-se para restaurante. Exigem-se documentos em ordem (Carteira de Saúde e Profissional), boa aparência, Não trabalha aos domingos. Rua Assembléia, 73.

COPEIRO com prática caipira. Precisa-se Av. 28 de Setembro, 321.

COZINHEIRO (A) — Precisa-se com urgência. Rua Gal. Caldewell, 177.

COPEIRA — Precisa-se com prática para pensão — Rua da Alfândega, 187.

COPEIRO — Precisa-se pratica p| trabalhar em Lanchonete. Se não tiver pratica, é favor não aparecer. Tratar Rua Francisco Batista, 93, Madureira em frente ao Viaduto.

COZINHEIRA — Preciso com prática de minutas e salgadinhos. Não trabalha aos domingos. Pago bem. Apresentar-se só com bastante prática. Bar Restaurante Marina, Rua Bela, 1.234, — São Cristóvão.

COPEIRO com prática para lanchonete. R. Marquês de Abrantes, 158-A.

COZINHEIRO — Precisa-se para hotel de 1a. categoria, com referências. Rua Visconde de Pirajá, 254 — Ipanema.

COZINHEIRA com prática salgadinhos. Rua José Maurício 367 — Penha.

COPEIRO — Para restaurante, rapaz com pratica, Rua Senhor dos Passos n. 182, Centro.

EMPREGADA — Preciso para pensão, tem dormida — Campo São Cristovão, 405.

EMPREGADO com bastante prática em lanchonete — Rua da Alfândega n. 172.

GARÇOM — Precisa-se com prática. Rua do Catete n. 21.

GARÇONETE — Preciso — Av. Franklin Roosevelt n. 84 ap. 402.

LANCHONETE — Precisa-se de copeiro com muita prática — Rua Visconde Pirajá, 152.

LANCHEIRO — Precisa-se um com muita prática e desembaraço, só serve pessoa conhecedora e com ótimas referências. Tratar na Av. Francisco Bicalho, 1, 2.º pav. — Restaurante da Rodoviária, parte da manhã.

LANCHEIRO com prática para lanchonete, Rua Senador Vergueiro, 123-F.

LANCHEIRO ajudante prático e 1 copeiro prático. Travessa do Ouvidor, 4.

LANCHONETE — Precisa-se de um rapaz para sessão de café. Praça das Nações, 88, Bonsucesso.

MOÇA para caixa c| prática de charutaria e café, com referências, na Rua Santa Luzia, 735-A.

PRECISA-SE — De um Petisqueiro c| prática de minutas, Av. Paulo de Frontin, 516-H.

PRECISA-SE 2 môças cozinheira e aux. cozinha p| firma comercial, 130, das 7,30 às 16 hs. Almirante Barroso, 6 s| 1 307.

PRECISA-SE — De cozinheira para trabalhar em restaurante inclusive aos domingos. Estr. do Portela, 122, Madureira.

PRECISA-SE copeiro com prática. Rua Riachuelo, 60.

PEÃO de cozinha — Precisa-se com prática. R. Alvaro Alvim, 27 — Cine'ândia. Restaurante Realbemar.

PRECISA-SE de copeiro c| prática de boa aparência e um menor p| ajudante. Av. Suburbana n.º 7 322 — Abolição.

PRECISA-SE um empregado para bar c| bastante prática comprovada. Av. Canal, 171. Jardim Nôvo Realengo.

PRECISA-SE 1 môça para café. Rua Pereira de Almeida, 83. — Praça da Bandeira.

PRECISA-SE de uma ajudante de cozinha c/ prática de pensão familiar de todo o respeito. Dorme no emprêgo. Folga sábados, domingos e feriados. Rua Imperatriz Leopoldina, 1, sobrado, esquina da Praça Tiradentes.

PRECISA-SE empregado para bar. R. Ladislau Neto, 2, esquina Rua Uruguai.

PRECISA-SE de cozinheira ou cozinheiro que saiba fazer salgadinhos — Av. Ministro Edgar Romero n. 450-A.

PRECISA-SE de cozinheiro (a) — com pratica de restaurante, acima do salario — Rua Voluntarios da Pátria n. 329 — loja N O.

PRECISA-SE de um rapaz com prática, de copa. Rua Conde Bonfim, 518-A.

PRECISA-SE de cozinheiro c| prática de restaurante. Est. Vicente Carvalho 910-B.

PRECISA-SE um ajudante de cozinheiro com prática de minutas. Av. Rio Branco, 156, s/ solo T16.

PRECISA-SE de um rapaz c| prática de bar e lanchonete. R. Pareto, 42-D.

PRECISA-SE — Copeiro com prática de lanchonete. R. Dias da Cruz, 20 — Méier.

PRECISA-SE um garção e um copeiro com prática. R. Teófilo Otoni 20.

PRECISA-SE cozinheira para restaurante, habilitada. Pedem-se referências. Paga-se bem. Real Grandeza, 167.

PRECISA-SE copeiro c| prática para restaurante c| documentos em dia. Rua Santa Lúcia n.º 583 — Centro.

PRECISA-SE de garçons e cozinheiro, Lanchonete Rio Tejo. Pça. Cruz Vermelha, 36.

PRECISA-SE — Um cozinheiro lancheiro que seja solteiro, dormido no local. Tratar c| e Sr. Alvaro na Lanchonete Paquetá Ltda. à R. Furquim Werneck, 110-A — Ilha de Paquetá.

PRECISA-SE de um cozinheiro — Rua General Pedra, 56.

PRECISAM-SE de moças para trabalhar em lanchonete com prática Rua Francisco Otaviano 23 — Pôsto de Gasolina Copacabana.

RESTAURANTE — Precisa-se de 1 copeiro c| prática na R. Bento Lisboa, 80.

RAPAZ com bastante prática de copa de bar. Precisa-se. Rua Sacadura Cabral, 168.

CHOFERES

MOTORISTA — Preciso com prática em dirigir caminhões Mercedes Benz a óleo. Tratar na Rua Santo Cristo, 152 de 7 às 9 horas.

MOTORISTA para Chevrolet Brasil que conheça bem a cidade. Exige-se prática e referências. Transportadora Barcellos. Rua Cap. Abdala Chama, 254, ao lado do Hosp. Central Exército, Sr. Alberto.

MOTORISTA — Precisa-se para caminhão e com prática em ferro velho, paga-se bom. Apresentar-se com documentos em dia. Av. João Ribeiro, 619.

PRECISA-SE de motorista experiente. Salário NCr$ 300,00. Paga-se 13.º salário. Horário 7,30 às 18,30 horas — Eventualmente trabalho à noite e domingo das 17 às 21 horas. Tratar Rua do Rosário, 70, Sr. Coomar.

PRECISA-SE de um motorista — Rua Professôra Ester de Melo, 51. Benfica.

MECÂNICOS E LANT.

AUTORIZADA Volkswagen admite mecânico com prática. Av. Marechal Rondon, 539, Dpto. Pessoal.

AJUDANTES CAMINHÃO — Emprêsa de Transportes precisa de diversos, apresentar-se na Rua Três n.º 89, Mercado S. Sebastião, Avenida Brasil.

ELETRICISTA de automóvel. Precisa-se c. prática. Salário NCr$ 270,00. Av. Henrique Valadares, 75 — Centro.

LANTERNEIRO e pintor com prática em Volkswagen, precisa-se. Rua das Laranjeiras, 47.

LANTERNEIRO E CAPOTEIRO — Precisam-se profissionais. Rua São Cristóvão, 217.

LANTERNEIROS COMPETENTES — Precisa-se p/ Volkswagen. Falar c/ Sr. Francisco, na Suiça Brasileira, R. Cel. Audemaro Costa, 235, fundos — Central.

LANTERNEIRO — Precisa-se com pratica de manutenção em caminhão e carros de passeio. Apresentar-se no Gato Prêto S.A. Rua Honorio n. 419 (Lugar permanente). (B

LANTERNEIRO E PINTOR — C/ ferramenta e frequesia, precisa-se para um pôsto de gasolina. Av. Suburbana, 4 175.

LANTERNEIRO — Precisa-se. Diária ou comissão. R. Uranos, 1110, Ramos.

MECANICO de taximetro. Precisa-se. Av. Henrique Valadares. 75.

MECANICOS capacitados linha Willys. Rua João Caetano, 191. Mangue. Auto Mecânica Santa Cândida.

MECANICO — Precisa-se especializado em Volkswagen c/ curso de fabrica e pratica comprovada. Av. Teixeira de Castro, 145 — Bonsucesso.

PINTOR DE AUTOMOVEL — Precisa-se Rua Campos da Paz, 228.

PINTOR DE AUTOMOVEIS oficial competente urgente. Rua do Bispo, 120.

PRECISAM-SE lanterneiros. Av. Meriti n.º 3830, Vista Alegre.

PRECISO meio oficial de lanterneiro. Rua Ernesto de Souza, 158, Claudio.

DIVERSOS

ADULTOS com instrução e pratica de entregas precisam-se. De preferencia morando Bonsucesso. — Apresentar-se na Av. Paris, 388.

AJUDANTE caminhão empresa de transporte educado com documentos em dia. Rua General Bruce n. 721.

CLUBE precisa de servente com otima aparencia, para trabalhar em vestuario. Exigem-se referencias e curso primario completo. Apresentar-se hoje, às 21 hs. na Rua Professor Valadares, 292. Não se atende por telefone.

CAIXEIRO — Balcão da padaria — Preciso com pratica, bom ordenado. Av. Suburbana n. 5 775 — Pilares.

EMBALADOR que tenha prática em embrulhos e em encaixotamento, precisa-se na R. da Alfândega, 300.

ENCARREGADA até 35 anos, apresentável, s/ compromisso, c/ prática de hospital, hotel, pensão ou internato, p/ trabalhar no horário de 6 às 15 hs., em casa de Saúde na Tijuca. Devendo morar no emprêgo. R. Conde de Bonfim, 497, depois das 9 horas.

TAXINEIRO — Precisa-se com muita pratica, que saiba manobrar carros. Pede-se referencias. Tratar Rua Toneleros 143.

KOMBI, Sr. aposentado, oferece-se para serviços em geral (frete, colégio, etc.) Hora, diária ou mensal. Tel: 48-8460, Hélio.

LAVADOR — Firma em organização precisa de 1 que conheça todo o serviço de lavanderia, p/ trabalhar e chefiar. Lugar de futuro. Cartas c/ idade, referências, para a portaria dêste Jornal sob o n. 218495.

LAVADOR e lubrificador, precisa-se para oficina de autos. Tratar à Rua Bambina, 37, Botafogo.

MOÇA — Precisa-se que tenha prática de cuidar de doentes, para trabalhar em Casa de Saúde na Tijuca. Devendo morar no emprêgo. Rua Conde de Bonfim, 497 depois de 9 horas.

MENINO para limpeza. Magazin Zezé, Rua Haddock Lôbo, 33.

MOÇA — Precisa-se c/ prática de enfermagem p/ trabalhar em Casa de Saúde na Tijuca. Devendo morar no emprêgo. R. Conde de Bonfim, 497, depois das 9 horas.

MESTRINHO — Precisa-se Avenida Monsenhor Félix, 284.

MOCINHA menores de 14 a 16 anos, admitem-se de boa família, para serviço de embalagem no Laboratório Vita. Tratar na Av. Marechal Rondon, 1 971, Est. do Riachuelo.

PADEIRO — Precisa-se, Rua João Vicente, 1 191, Bento Ribeiro.

PADARIA — Precisa-se de ajudante de forno com prática — Rua Visconde de Pirajá, 152.

PRECISA-SE dois empregados com prática de cafèzinho. Avenida Ataulfo de Paiva, 695-C, Leblon. Bar Caçula.

PRECISA-SE de 1 senhora e uma moça. Bom salario. Av. Ernani Cardoso n. 203 — Cascadura.

PADARIA — Ajudante de forno com pratica de mesa. Rua Barão Mesquita n. 370.

PRECISA-SE de ajudante confeiteiro. Rua Laranjeiras 147-A.

PRECISA-SE de um rapaz de 14 a 16 anos de boa aparencia e referencias. Foto. Av. Copacabana 613 s/ s/ 202.

PADARIA — Precisa-se de um padeiro e um ajudante na Rua da Gamboa n. 103. Saúde.

PINTOR para automoveis — Precisa-se de um para trabalhar na base de comissão. Dá-se preferencia a quem já tenha freguesia. R. do Engenho Novo, 131. Sr. Roberto.

PADARIA — Precisa-se ajudante de padeiro com prática e documentos. Estrada Velha da Pavuna, 1 528, Inhaúma.

PADARIA — Precisa-se de um padeiro, um faxineiro e dois caixeiros com prática, exigem-se referências. Av. Meriti, 1 408, Vila da Penha.

PRECISA-SE de ciclista c/ prática de balcão (inclusive) de padaria, apresentar-se à Praia de Botafogo, 492.

PRECISA-SE de faxineiro. Nelba Hotel. Rua Senador Dantas, 46.

PANIFICAÇÃO RIO PARIS — Precisa de (1) um ajudante forno, com prática. Santa Clara n.º 18-B, — Copacabana.

PRECISA-SE rapaz ate 15 anos, para pequenos recados e serviço leve. Tratar Rua Manuel de Carvalho, 16 — 1.º — Tel.: 22-1715.

PADARIA e confeitaria. Precisa-se c/ prática, 1 balconista, 1 ajudante de confeiteiro e 1 rapaz para limpeza que saiba andar de bicicleta. R. das Laranjeiras, .. 251-A.

PRECISA-SE de um ciclista. Padaria, Catete, 289.

PANIFICAÇÃO ANGELUS — Precisa-se de padeiro com prática. Rua Feliciano de Aguiar 345. M. Graça, próximo da Estação.

PRECISA-SE de um triciclista para entregas de pão. Rua Bento Ribeiro, 74 — Gamboa.

PRECISA-SE de um bom padeiro. Estrada Vicente de Carvalho, n.º 1247.

PRECISA-SE de um faxineiro solteiro, com prática de edifício, documentos e referência minima de 1 ano. Para dormir no emprêgo e ganhar salário mínimo. Tratar à Rua Martins Pena, 58 — Ap. 102.

PRECISAM-SE ajudantes de mesa. Padaria Batista — Rua Visconde Itamarati, 70 — Maracanã.

PRECISA-SE um ajudante mesa e 2 caixeiros c/ prática padaria — Av. Copacabana, 256-A.

PRECISA-SE frentistas para pôsto de gasolina com prática. R. Francisco Otaviano, 23 — Copacabana.

RAPAZ — Precisa-se com boa aparência para distribuir propaganda. Exige-se bem conhecimento das ruas de Copacabana e primário completo. Pagam-se NCr$ 150,00 na carteira e mais comissões — semana de 5 dias. Procurar Sr. João Carlos às 8hs., na Rua Min. Viveiros de Castro n.º 51 — 3.º andar. Lido — Copa. Curso Campos Queiros.

SERVENTES — Preciso tratar Estrada Coronel Vieira 377. Irajá.

TRICICLISTA — Precisa-se de um com muita prática, conhecendo bem o centro e que tenha boa letra. Tratar Rua Lavradio, 20.

TRICICLISTA — Precisa-se de um triciclista com grande prática em entregas no centro da cidade. Tratar à Rua Soares Cabral n.º 39.

Balconista

Precisa-se com prática de ferragens e mat. construção. Ordenado mais gratificação. Rua Siqueira Campos, 72-A.

Datilógrafas

Emprêsa comercial está admitindo môças com prática e rapidez na máquina. Apresentar-se à Rua da Quitanda, 185 — 3.º andar, das 9 às 12h.

Dentista

Precisa-se. Rua Cirilo, 27 — Mesquita. Hospital Espírita Umbandista. Apresentar-se 14 horas.

Motorista

Precisa-se para trabalhar com materiais de construção. Ordenado e gratificação diária.

Rua Voluntários da Pátria, 360.

Auxiliar de contabilidade

Com conhecimentos gerais e de seção de pessoal. Salário base: NCr$ 250,00. Rua Conde de Baependi, 4, grupo 22 — Catete.

Auxiliar de escritório

Idade 22 a 34, que tenham boa letra, escrevam à máquina c/ rapidez e de boa aparência. Rua Equador, 263, ao lado da Rodoviária N/Rio, das 8 às 11 e das 13 às 16. Refeições na Firma.

Auxiliares de escritório

Emprêsa de construção civil precisa de auxiliares de escritório, sendo 3 (três) com prática de contas a pagar e 1 (um) com prática de contabilidade.

Marcar entrevista com o Sr. Carlos Mendonça, tel.: 23-8400. (P

Arquiteto ou engenheiro

Precisa-se com larga experiência em construção de edifício de apartamentos. Cartas com "Curriculum Vitae" para portaria dêste Jornal sob o número P-49049. (P

Balconistas e auxiliares

Precisa-se de rapazes com ou sem prática, para trabalhar em Supermercados. Exigem-se referências e boa aparência. Bom ambiente de trabalho, salário compatível e oferece-se lanche diário. Idade de 18 a 35 anos. Apresentarem-se munidos dos seguintes documentos: Diploma do Curso Primário ou Declaração, Carteira de Saúde ou Protocolo, Certificado de Reservista ou Certificado de Alistamento e duas fotografias 3x4. Atende-se até o dia 6 do 12-68, das 8 às 16 horas, na PRAÇA DUQUE DE CAXIAS, 235, sobrado (perto da Central do Brasil).

Clam Ltda.

A maior firma de seleção da Guanabara. Av. 13 de Maio, 47/11.º.

Selecionamos para diversas firmas de grande porte:

SECRETÁRIA BILINGUE	
2 Secret. esteno port/ing. p/ diretoria	1 200/1 800
2 Secret. esteno port/ing. p/ 30 dias	1 200
1 Secret. esteno port/espanhol	800/ 900
SECRETÁRIA ESTENO	
2 Secret. esteno port/ing.	700
1 Secret. esteno português	550
SECRETÁRIA	
4 Secretárias máq. elétrica	500
3 Secretárias datilógrafas	300/ 400
DATILÓGRAFAS	
4 Datilógrafas bilingue	500
6 Datilógrafas comuns	300/ 350
DIVERSOS	
1 môça p/ chefiar contrôle qualidade c/ cálc. estatist.	700
2 telefonistas	300
2 recepcionistas c/ inglês	450

(P

Construtores e proprietários

Disponho de (30) bons ladrilheiros. Tenho carta apresentação.

Tratar na Rua Rodrigo Silva, 18, 8.º andar sl. 802. Tel. 52-2645. Sr. Moraes, residência Rua Araguaia 690. Tel. 92-1895 Cetel (06).

Engenheiros civis

Emprêsa de construção civil, com sede na Guanabara, precisa de 2 (dois) engenheiros com bastante prática de obra, sendo um para trabalhar em Brasília e um para inspeção de obras nos Estados.

Curriculum e referências para a portaria dêste Jornal sob o número P-49027. (P

EXPED — EXPANSÃO EDITORIAL S/A

admite:

Secretárias

Com prática de datilografia e redação própria.

As candidatas deverão apresentar-se à Rua Presidente Carlos de Campos, 332 — Laranjeiras, em frente à Embaixada da Alemanha, das 9,00 às 11,30 e das 14,00 às 17,00 horas. (P

Ganhe acima de NCr$ 500,00

MENSAIS

Revendendo o melhor doce de leite do Estado. Diàriamente das 14 às 19 horas — Av. N. S. Copacabana, 540 — sala 1 103.

Governanta

Procura-se independente, para trabalhar em casa de família estrangeira, que possa viajar se necessário, e tomar a si a responsabilidade da direção e organização da casa, orientar e acompanhar 3 crianças. Exige-se bastante experiência no cargo. Referências indispensáveis. Ordenado base: NCr$ 1 500,00. Tratar com Da. Hilda — Av. Graça Aranha, 206 — 11.º. Favor não se apresentar sem os requisitos acima.

Industrial procura

SECRETÁRIA-PARTICULAR

40/48 anos de excel. aparência independente, versada em negócios e administração com carteira de motorista amador, preferencialmente bilingual de exc. background social — Salário em aberto. Resp. para portaria dêste Jornal sob o número 218398.

INDÚSTRIA METALÚRGICA

ADMITE:

Aux. de estoque

(C/ prática em datilografia)

Apresentar-se com documentos e certificado de curso primário completo na Rua Camboriú, número 95 — Jacarèzinho, a partir das 9,00 horas. (P

Inspetor

Firma de âmbito internacional precisa de inspetores para contrôle de produtos importados e exportados. Oferecemos orientação e remuneração adequada. Exigimos idoneidade e dedicação ao trabalho. Candidatos com instrução secundária queiram apresentar-se com documentos na Av. Pres. Vargas, 446 — 13.º andar, das 8 às 10h.

Grande firma procura para serviço permanente

Mensageiros

Rapazes de ótima aparência, quites com o serviço militar, 2.º ano ginasial no mínimo e vontade de fazer carreira.

Eletricistas Serventes

Com boa aparência, diploma do curso primário, para trabalho no centro.

Av. Marechal Câmara, 350-A — Térreo — Div. Pessoal. (P

Oportunidade

Para profissional cabeleireiro(a): saiu um, deixa boa freguesia. R. Conde Bonfim, 246, s/ 202, c/ Amaro.

Precisa-se cozinheira (o)

Que se apresente com todos os documentos e referências. Tratar Av. Rui Barbosa, 394, 14.º andar, das 15 horas em diante.

Secretárias

Uma das maiores firmas do Brasil precisa de secretária esteno português/inglês, salário base 1 200,00 para serviço temporário de 9 de dezembro até 7 de janeiro. Oferece excelente horário, ambiente, condução e refeição. — Apresentar-se na Av. 13 de Maio, 47, 11.º — CLAM. (P

Soldador

Necessitamos p/ admissão imediata, c/ prática em elétrica e oxigênio, para serviços simples.

Apresentar-se com os documentos à Rua da Regeneração, 55, Bonsucesso.

VENDEDORES

INDÚSTRIA DE CALÇADOS EM FRANCA

oferece oportunidade de ganho acima de 500 cruzeiros novos mensais, com revenda por conta própria direta ao consumidor,

depósitos

RIO: R. Andrade Pertencé, 33-C (CATETE)

SÃO PAULO: Av. Brigadeiro Luiz Antônio, 2893 s/ loja.

horário: Das 8 às 12 hs. e das 13,30 às 18 hs.

Vendedores

Dá-se treinamento remunerado. Indicação de clientes. — Acesso a cargos de chefia — Exigimos boa apresentação.

Habilidade em lidar c/ público, vontade de progredir.

Av. Pres. Vargas, 482/721.

Motorista particular

Precisa-se, com pelo menos 6 anos de carteira, de excelente motorista — 30 a 40 anos de idade, para família de tratamento. Exige-se: boa educação e apresentação, referências de pelo menos 2 anos de casas de família, que tenha conhecimentos da mecânica e manutenção do automóvel. Dormir fora. Horário de trabalho das 7 às 19 hs., podendo eventualmente atender a horas extras, remuneradas. Ordenado: 400,00. Tratar c/ Da. Hilda — Av. Graça Aranha, 206-11.º.

Mecânico de manutenção

Firma industrial precisa de oficial competente e com larga experiência para o seu setor de manutenção. Exige-se carta de referência e anotação da função na carteira de trabalho.

Tratar na INDÚSTRIA DE PRODUTOS ALIMENTÍCIOS PIRAQUÊ S.A. — Travessa Leopoldino de Oliveira, 335 — Madureira — Com o Sr. Ribeiro. (P

Só para môças

ASSEGURE UM RICO PAPAI NOEL

- Fixo de NCr$ 150,00 + comissões.
- A mais moderna técnica de vendas.
- A mais completa assistência.
- A clientela do seu ambiente.
- Acesso a chefia numa Emprêsa em franco desenvolvimento.

Apresentar-se, amanhã, no horário comercial, à Rua do Ouvidor, 160, 3.º andar, com Dona Rosa. (P

Serviço Autos Volkswagen

Deseja para completar seu quadro um chefe de venda de autos. De alto gabarito e altamente qualificado.

Favor não se apresentar quem não atender às características acima.

Tratar Av. Gomes Freire, 333/45. Sr. NEGRI.

COMÉRCIO INDÚSTRIA INDUCO S.A.
ELEVADORES INDUCO-DOVER

Aux.-contabilidade

Necessita para admissão imediata.

OFERECE:

a) Bom salário
b) Refeições no local de trabalho
c) Ótimas condições de trabalho
d) Excelente assistência hospitalar, médica e dentária;
e) Sábado livre.

NOTA: Os candidatos deverão apresentar-se na Rua Fonseca Teles, 114 — São Cristóvão — Seção Pessoal — das 9 às 17 horas.

COMÉRCIO INDÚSTRIA INDUCO S/A.
ELEVADORES INDUCO-DOVER

ENGENHEIRO ELETRICISTA

Os candidatos deverão ter prática em quadro de comando e contrôle.

Salário fixo e diárias.

Os candidatos deverão apresentar-se à Rua Fonseca Teles, 114, São Cristóvão, de 13 às 16 horas, munidos de "Curriculum Vitae" ao Sr. Moacir.

COMÉRCIO INDÚSTRIA INDUCO S/A.
ELEVADORES INDUCO-DOVER

ENGENHEIRO MECÂNICO

Os candidatos deverão ter experiência em instalações de casa de fôrça e Grupos Geradores.

Trabalho fora do Est. da Guanabara.

Solteiro, podendo ser recém-formado.

Salário fixo, diárias e condução.

Os candidatos deverão apresentar-se à Rua Fonseca Teles, 114, São Cristóvão, de 13 às 16 horas, munidos de "Curriculum Vitae" ao Sr. Moacir.

COMÉRCIO INDÚSTRIA INDUCO S/A.
ELEVADORES INDUCO-DOVER

ENGENHEIRO MECÂNICO

Os candidatos deverão ter experiência em elevadores, para exercer cargo de Chefia.

Experiência mínima de 5 anos.

Os candidatos deverão apresentar-se à Rua Fonseca Teles, 114, São Cristóvão, de 13 às 16 horas, munidos de "Curriculum Vitae" ao Sr. Moacir.

COMÉRCIO INDÚSTRIA INDUCO S/A.
ELEVADORES INDUCO-DOVER

Operador e Mantenedor de Motores Diesel

— Os candidatos deverão ter experiência em instalações de casa de fôrça e grupos geradores.

— Local de trabalho — fora do Estado da Guanabara.

— Salário fixo e diárias.

Os candidatos deverão apresentar-se na Rua Fonseca Teles, 114 — São Cristóvão, de 13 às 16 horas, ao Sr. Moacyr.

COMÉRCIO INDÚSTRIA INDUCO S/A.
ELEVADORES INDUCO-DOVER

TÉCNICO EM MÁQUINAS E MOTORES

— Os candidatos deverão ter experiência em instalações elétricas e hidráulicas para poderem instalar casa de fôrça e grupos geradores fora do Rio.

— Salário fixo e diárias.

Os candidatos deverão apresentar-se na Rua Fonseca Teles, 114 — São Cristóvão — de 13 às 16 horas, ao Sr. Moacyr.

Cia. de âmbito internacional em fase de expansão necessita de inspetores para contato com seus agentes e filiais em todos os Estados da Federação.

EXIGIMOS:

Ótima aparência;
Alto nível de instrução;
Experiência em vendas e relações públicas

OFERECEMOS:

Ótimo ambiente de trabalho;
Ganho mínimo garantido de NCr$ 2.000,00 mensais;
Tôdas as despesas pagas

Cartas com curriculum vitae para a Portaria dêste Jornal sob o número 218576.

CORRETORES

Com experiência em fundo de autofinanciamento.

Nôvo lançamento, com farta publicidade, ainda para esta semana. Av. Rio Branco, 257 — S/613. Todos os dias das 8 às 18 horas. (P

MÔÇAS-BOA APARÊNCIA

Precisamos grande quantidade de môças, para venda em lojas e venda externa. Ótimo ordenado e lucros ilimitados. Indispensável boa apresentação.

Av. Rio Branco, 257 s/613 — Todos os dias — das 8 às 18 horas. (P

RELAÇÕES PÚBLICAS

ZONA NORTE ZONA RURAL

Organização, de âmbito internacional, oferece a MILITARES REFORMADOS, AGENTES FISCAIS e UNIVERSITÁRIOS, cargo de Relações Públicas — Vendedor, com reais possibilidades de ganho.

Exigimos: Boa apresentação
Facilidade de expressão
Amplas relações no bairro a que se propõe trabalhar.

Os interessados deverão dirigir-se no horário das 9,00 às 12,00 horas e das 14,00 às 16,00 horas, na Av. Graça Aranha, 416 S/208. Entrevistas c/ o Sr. Dilson. (P

VENDAS DE ALTO NÍVEL

MÍNIMO NCr$ 2.000,00

Procuramos 05 elementos de ambos os sexos para nosso quadro de corretores especializados, com os seguintes requisitos: mínimo 25 anos, boa apresentação e desembaraço, disposição para horário integral, formação secundária, dinamismo.

Para os selecionados oferecemos:

— Comissões pagas no ato — Treinamento intensivo
— Prêmios mensais de produção — Mercadoria inédita
— Publicidade

Os interessados devem apresentar-se para seleção, das 9 às 17 horas, no endereço: Avenida Rio Branco, 131 — 10.º andar.